Correio da Manhã

ANNO XXXIII — N. 11.820

DIRECTOR M. PAULO FILHO | RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 15 DE JUNHO DE 1933 | Gerente — LUIZ AYRES — Avenida Gomes Freire, 81 e 83

E' gravissima a situação na Austria em consequencia da luta que se declarou entre o governo e os nacionaes-socialistas

FORAM EFFECTUADAS JÁ CENTENAS DE PRISÕES, FIGURANDO ENTRE OS PRESOS ELEMENTOS DA PROPRIA POLICIA E NUMEROSOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS, POR PERTENCEREM AO PARTIDO HITLERISTA

O governo norte-americano concordou em receber apenas uma parte da quota das dividas de guerra da Inglaterra, com vencimento hoje

O effectivo do exercito paraguayo que está combatendo no Chaco é de sessenta e cinco mil homens

NA CONFERENCIA ECONOMICA MUNDIAL

O sr. Cordell Hull, presidente da delegação norte-americana, pronuncia o seu esperado discurso

Apezar da comprehensão da gravidade da situação do mundo demonstrada pelos varios oradores que já se fizeram ouvir nas primeiras sessões da Conferencia Economica Mundial, ha que recear um sério *impasse* resultante da permanencia de certos entraves ainda não removidos, que poderão, senão impossibilitar, pelo menos difficultar bastante o exito dessa grande reunião internacional. No magnifico discurso que pronunciou na sessão de hontem, o sr. Cordell Hull, chefe da delegação norte-americana, poz em relevo os graves maleficios oriundos da exasperação dos nacionalismos economicos no periodo de após guerra, profligando-os com vehemencia, e terminou concitando as nações a envidarem todos os seus esforços no sentido da cooperação economica. Infelizmente, ainda continuam fluctuantes e ameaçadores alguns daquelles *ice-bergs*, com que ha tempos um publicista norte-americano comparou as dividas de guerra, *ice-bergs* esses que, no nevoeiro actual, impedem a restauração e a regularização das trocas internacionaes. O secretario de estado norte-americano, após condemnar vigorosamente a politica de "self-sufficiency" pediu á Conferencia o seu repudio categorico. Mostrou, tambem, o sr. Cordell Hull que a politica de reajustamento economico que as nações deverão seguir para evitarem a ruina deve ficar equidistante de um internacionalismo economico exagerado e de um nacionalismo economico extremado. Entre a politica inspirada pelos interesses da alta finança internacional e a intensificação do nacionalismo de tendencia autarchica, o sr. Cordell Hull preconizou a adopção de uma linha média em que se harmonizassem as exigencias do desenvolvimento economico das diversas nações e a necessidade de uma cooperação internacional. A respeito da estabilidade monetaria o sr. Hull insistiu sobre a necessidade de assegural-a até que se possa levar a effeito uma reforma monetaria duradoura. Accrescentou que parallelamente a isso se deveria agir com o objectivo de pôr termo ás restricções cambiaes, embora isso devesse implicar a reorganização da balança de contas de varios paizes, terminando por affirmar que a delegação dos Estados Unidos está disposta a fazer propostas concretas sobre essas questões. Infelizmente, a incerteza sobre a questão das dividas de guerra continúa a encher de apprehensões o ambiente da Conferencia. A realização de uma politica de estabilidade monetaria, a suspensão das restricções cambiaes, emfim o estabelecimento de um armisticio economico até que possa ser iniciada a realização do programma que ficar assentado na Conferencia, depende em grande parte de um entendimento entre os Estados Unidos e seus devedores europeus. E' de esperar que o presidente Roosevelt, cuja acção na luta contra a depressão em seu paiz e a favor da restauração mundial tem sido tão segura e decidida, consiga, com o prestigio formidavel que dispõe actualmente, levar de vencida a opposição dos que recusam quaesquer "concessões" a respeito das dividas de guerra. Esse assumpto, aliás, ficará esclarecido nestes proximos dias.

O DISCURSO DO SECRETARIO DE ESTADO NORTE-AMERICANO

A embaixada dos Estados Unidos nesta capital teve a gentileza de fornecer á U. T. B. e ao "Correio da Manhã", para a devida communicação aos seus clientes, a traducção integral do discurso pronunciado hontem, na Conferencia Economica Mundial, de Londres, pelo sr. Cordell Hull, secretario de Estado da grande nação americana e chefe de sua delegação naquella magna assembléa mundial.

Essa traducção é a seguinte:

"Sr. presidente. E' evidente:

1º — Que as nações se reunam nesta grande capital para tratar da crise contra a qual todos estão lutando. A urgente necessidade da actual reunião de representantes escolhidos de sessenta e cinco nações tem sido demonstrada por uma desastrada experiencia. O mundo inteiro em panico olha para esta Conferencia, esperando que ella tome a deanteira da adopção de um programma basico de allivio da actual situação, e cada um dos delegados aqui presentes deve reconhecer logo de inicio que povos afflictos de todos os paizes esperam a cooperação harmoniosa e os resultados desta acção. O exito ou o fracasso desta Conferencia significará o successo ou a derrocada do estadismo em todo o mundo, e o fracasso, neste momento crucial, ficaria em evidencia por longos annos na historia.

2º — Conforme está universalmente estabelecido, a calamidade economica com as suas consequentes perdas, soffrimentos e afflicções sem parallelo nos nossos tempos tem, durante tres annos e meio, preoccupado cada nação em particular e o mundo em geral. Thesouros esgotados, nivel de preços em collapso, finanças e commercio internacionaes destruidos, producção e consumo domesticos, grandemente diminuidos, trinta milhões de desempregados, instabilidade universal da situação monetaria, cambial e agricola, sobrecargas monumentaes de dividas e impostos, constituem algumas das mais terriveis experiencias dos ultimos annos. Os povos de todas as nações reconhecem agora que, a despeito de oportunidades illimitadas, estão de facto em peor posição e mais inseguros do que estavam ha doze annos atrás e que a necessidade da adopção de uma nova politica e novas directrizes torna-se imperativa e urgente.

3º — Esta é uma conferencia dos representantes de governos soberanos. Tenho absoluta fé em sua

O sr. Cordell Hull, secretario de Estado e representante dos Estados Unidos na Conferencia Economica Mundial

completa capacidade, poder e vontade para movimentar o mundo, e isto ella por certo conseguirá se promulgar em plano de acção que, conjuntamente com os programmas domesticos approvados em todo o mundo, restabelecerá a confiança, resolverá a crise de emprego, e trará uma prosperidade completa e estavel em todos os paizes do universo. Trairiamos a confiança em nós depositada pelo ancioso auditorio universal se este grande tribunal adiasse complacentemente as suas sessões sem chegar a resultados positivos. Isto constituiria a humilhante confissão de que eramos incapazes de ditar nova politica, o que equivaleria dizer que as mesmas normas economicas que vêm arruinando as nações desde os tempos da Grande Guerra continuariam em vigor.

4º — Se quizermos ser bem succedidos, teremos de banir dentro desta sala de Conselho o egoismo mesquinho e destruidor de nós mesmos. Se, o que Deus não permitta, alguma nação obstruir ou destruir esta Conferencia com a mesquinha noção de que essa politica favorecerá temporariamente pequenos interesses — sem attentar para o facto de que isto provocará a demora indefinida do auxilio de que carecem os afflictos em todo o mundo, — merecerá ella, por certo, a execração da humanidade.

5º — Ignorando as realidades do instante, todas as nações do mundo têm continuado incessantemente a politica de isolamento economico, esforçando-se cada uma de modo futil e estupido para viver uma vida de ermitão.

6º — E' inutil pensar que as nações pódem sair com os proprios recursos das difficuldades que as assoberbam, e isto já ficou exhaustivamente provado. Cada paiz póde restabelecer-se da crise até certo ponto com a adopção de medidas fiscaes, financeiras e economicas. Foi pensando assim que a administração do presidente Roosevelt adoptou nestes tres ultimos mezes um programma interno destinado a obter melhorias dos negocios, na melhor medida do possivel. E' evidente a necessidade de adoptar um programma economico internacional egualmente importante para remediar a situação. Um breve exame dos problemas e condições do momento e das influencias occultas, directamente responsaveis por esse estado de coisas, vem em apoio desta conclusão.

7º — Quando toda nação é assaltada pelo medo-panico, o indifferente vê nisso mera coincidencia. Para elle, o panico, as afflicções, o cháos, não constituem nem a causa nem o remedio. Elle acredita plamente que a depressão actual attingiu indistinctamente e sem motivos a todos os paizes ao mesmo tempo, e que a despeito da provada incapacidade para restabelecer uma completa prosperidade desde 1929, cada nação tem elementos para fazel-o á sua vontade.

8º — O nacionalismo economico, como é praticado desde a guerra, comprehende todos os methodos conhecidos para obstruir o capital e o commercio internacionaes, taes como tarifas altas, quotas, prohibições, restricções cambiaes e moeda depreciada.

Muitos governos, como é notorio, estão constantemente modificando as suas tarifas e outros elementos de obstrucção de tal modo que a sua absoluta falta de estabilidade concorre para destruir sériamente os negocios. Estas barreiras oppostas ao commercio inevitavelmente causaram uma reacção desastrosa sobre a producção, a actividade humana e os preços dentro dos limites de cada nação. Sob os estragos desses methodos combinados de extremismo, milhões de pessoas estão morrendo á fome em algumas partes do mundo, emquanto que em outras enormes excedentes abarrotam os mercados. Materias primas são desviadas das fabricas; estas não correspondem ás necessidades dos consumidores que, por sua vez, ficam privados dos generos alimenticios.

9º — Quantas nações pódem passar sem o commercio mundial? A natureza indispensavel do commercio internacional é melhor comprehendida quando relebramos que a maior parte de paizes latino-americanos geralmente vende para o exterior de trinta a oitenta e cinco por cento de sua producção total de artigos moveis; a Inglaterra tem de vender vinte e cinco por cento; a Allemanha, trinta por cento; o Canadá, trinta por cento; a Australia, trinta por cento; a Nova Zelandia, quarenta por cento, e o Japão, de quarenta e cinco a sessenta por cento. Um declinio accentuado do mercado internacional póde acarretar sérios damnos á vida economica e financeira dos paizes de grande exportação. Isto acarreta, como tem sido fartamente demonstrado na crise actual, uma reducção profunda de toda a producção, e joga dezenas de milhões de trabalhadores no rol dos desempregados.

10º — A reducção do commercio internacional de mais de cincoenta bilhões de dollares — quantia a que deveria montar presentemente, se observassemos a média do augmento annual de antes da guerra — para quantia inferior a quinze bilhões de dollares revela a phase mais tragica dessa politica de myopia e irreflexão. Uma transacção internacional tornou-se excepção em vez de regra. Cada paiz tem o objectivo de vender e não comprar, de exportar e não importar, na ancia de enriquecer-se á custa dos outros.

11º — O resultado inevitavel dessas praticas contradictorias tem sido o de reduzir ao mais baixo nivel todos os preços dos generos de primeira necessidade comprados e vendidos nos mercados mundiaes, com reflexão sobre os preços dos artigos congeneres em cada paiz. A incapacidade dos povos de differentes paizes para enviar artigos em pagamento de saldos, enfraquece todas as estructuras financeiras internas. Moedas e cambios tornam-se instaveis. Estes methodos offensivos e defensivos têm conduzido os negocios em todas as nações a uma base artificial, atirando o mundo a uma guerra economica.

12º — Os mais extremados partidarios dessa politica desastrosa, em operação durante o periodo posterior á guerra, dominados por um espirito de egoismo mal orientado ou de medo sem razão, têm insistido emphaticamente numa politica de contacto economico minimo com as outras nações. O seu lemma era a palavra — talisman "Prosperidade" e cada nação, vivendo isolada, tinha de enriquecer, emquanto os povos por toda a parte deviam engordar e serem vestidos em purpura e linhos finos.

13º — Na organização do systema de tarifas, só pensaram em defender o mercado domestico até o ponto de proteger os mais ineficazes negocios individuaes, em industrias estereis e aquellas não justificaveis claramente do ponto de vista economico. Não se dispensou nenhum pensamento mais sério ao meio de dispôr da superproducção por meio de intercambio. O mercado domestico deveria ser conservado afastado do mercado mundial, e os preços que não tivessem relação com aquelles de outros paizes seriam fixados arbitrariamente dentro de cada nação.

14º — Será que ainda não é tempo dos governos cessarem a erecção de barreiras de commercio, com os seus excessos, discriminações de classes e represalias causadoras de odios?

15º — A intelligencia honesta compelle agora a admittir que as nações estão substancialmente inter-relacionadas e inter-independentes em sentido economico, com o resultado de que a cooperação internacional presentemente é uma necessidade fundamental. A politica contraria de reclusão tem demonstrado a sua incapacidade para evitar, sustar, ou solucionar a crise mais destruidora de todos os annaes dos negocios.

16º — Esta Conferencia deveria proclamar que o nacionalismo economico, como é imposto sobre as varias nações, constitue uma politica desacreditada; e aquellas que insistirem no sentido do mundo continuar tal programma devem ser postas de lado pela Conferencia. Muitas medidas indispensaveis para o restabelecimento completo e satisfatorio dos negocios estão além do poder de estados individuaes. E' evidente a extrema difficuldade em que se encontrará uma nação que quizer, por si só, reduzir muito as suas tarifas, remover restricções cambiaes, estabilizar o cambio, restaurar o credito financeiro internacional e a estructura commercial.

17º — E' egualmente veridico que os mercados mutuamente vantajosos só pódem ser obtidos por meio de uma politica commercial liberal de cada paiz, e isto só se conseguirá pela acção simultanea de todos os governos, estabilizando o cambio e reduzindo de modo razoavel as barreiras alfandegarias e outras difficuldades que entravam o commercio entre as nações.

18º — Esta Conferencia tem de formular planos para poder enfrentar efficazmente taes difficuldades. A manutenção do commercio internacional em escala ascendente requer condições satisfatorias de paz e prosperidade e de progresso humano. A Conferencia precisa tornar claro se os paizes civilizados pódem ou não ignorar este facto economico e fugir ao cumprimento dos deveres que tal facto impõe.

19º — Deixem-me asseverar aqui mais uma vez o principio de que o commercio entre as nações não significa o deslocamento da producção domestica estabelecida, nem o do commercio de um paiz pelo de outro. O commercio internacional é principalmente a compra ou uma troca mutuamente vantajosa de artigos excedentes entre differentes paizes, directamente, ou então de fórma triangular. Tambem significa especialmente que uma nação emprehendedora vae pelo mundo afóra e colloca e desenvolve novos mercados para os artigos que ella effectivamente produz. O reajustamento gradual e cuidadoso dos excessos tarifarios e outras barreiras de commercio a um nivel moderado não significaria importações desarrazoadas ou excessivas contra a industria domestica e efficiente organizada sob condições normaes, de um lado, nem vantagens de preços de monopolio domestico, de outro. Esta politica, se adoptada geralmente entre as nações, asseguraria condições mais sãs e prosperas em qualquer industria em todos os paizes. Este amplo programma, embora não visasse internacionalismo economico extremo de um lado, de outro appellaria para um nacionalismo economico extremado, atirando cada nação numa rota sã, pratica e suave. Do mesmo modo nivelaria os mercados domesticos efficientes aos grandes mercados estrangeiros. De nenhum outro modo tão pratico pódem os actuaes trinta milhões de desempregados regressar ao trabalho nem a agricultura fallida voltar á situação de solvabilidade, e tampouco a industria faminta tornar á normalidade.

20º — O mundo não mais póde continuar a marchar como vae presentemente. Na minha opinião, a chave do completo restabelecimento dos negocios está no exito da reunião desta Conferencia.

Embora seja verdade que no momento actual não existe opinião publica sufficientemente informada sobre a necessidade de um programma de cooperação economica internacional, é minha firme convicção que os prejuizos e soffrimentos dos povos em todos os paizes têm sido tão grandes que talvez possam ser influenciados para apoiar tal programma.

21º — A primeira e maior tarefa da presente sessão é o desenvolvimento de uma vontade e determinação por parte das nações que advogam vigorosamente a adopção desta politica. Depois disso os planos e methodos tomarão prompta fórma. Minha prece sincera, portanto, é para que haja um espirito de cooperação necessario á creação nesta Conferencia de uma chefia e de um programma unificados, o que levará a esperança aos milhões de afflictos pelo mundo afóra. Um passo preliminar indicativo de sincero objectivo seria a adhesão geral e immediata á tregua tarifaria por parte de todos os governos que estão representados nesta Conferencia. Essa tregua, que já foi acceita pelo menos por uma duzia de governos, deverá continuar até o fim desta Conferencia. O programma integral deve comprehender uma série de methodos e planos de cooperação internacional.

22º — Todos os excessos na estructura das barreiras alfandegarias devem ser removidos. Todos os methodos e praticas commerciaes desleaes deverão ser abandonados. As nações deverão atacar estas condições e problemas simultaneamente por meio de todos os metodos efficientes que se possam imaginar. No terreno monetario, medidas apropriadas devem ser tomadas quanto antes. Essas medidas determinarão sobre a adopção de uma politica immediata que constituirá a base de maior estabilidade possivel para o periodo durante o qual serão lançados os alicerces de uma obra permanente. Simultaneamente, todas as nações devem estimular as fontes naturaes de emprego, dar novo impulso á industria e ao commercio, e assim edificar o poder consumidor, o que será seguido necessariamente da elevação do nivel do preço.

23º — A seguir, a Conferencia terá de enfrentar o difficil problema de um padrão monetario internacional permanente e determinar a funcção apropriada do ouro e da prata nas operações de tal estalão, no futuro.

24º — Coincidente com os problemas monetarios immediatos e definitivos, ha a necessidade de tomar medidas para remover as restricções sobre operações de cambio estrangeiro. Isto talvez envolva uma reorganização dos saldos de certos paizes. A delegação americana está preparada para offerecer suggestões concretas relativamente a todas estas questões.

25º — As nações que nos mandaram aqui estão sobretudo interessadas em paz e prosperidade e o precursor de uma ou de outra é um prudente reajustamento de politicas economicas. Os conflictos economicos, com algumas excepções, são os mais sérios e os mais permanentes de todos os perigos que pódem ameaçar a paz do mundo. Oxalá que esta grande Conferencia, portanto, proceda á tarefa herculea de promover e estabelecer a paz economica que é a base fundamental de toda a paz."

Na Allemanha: em cima, uma grande fogueira, em praça publica, de 20 mil livros de tendencia liberal: em baixo, uma sessão do Congresso dos trabalhadores allemães, no Herrenhaus, em Berlim, vendo-se o "fuehrer" de lapis em punho, e por trás von Papen e Seldte.

E' MUITO GRAVE A SITUAÇÃO NA AUSTRIA

Foram effectuadas centenas de prisões, inclusive de elementos da propria policia

Vienna, 14 (U. T. B.) — A luta que se declarou entre o governo austriaco e os nacionaes-socialistas está attingindo o auge, registrando-se scenas e actos da maior violencia, de parte a parte.

Só nesta capital já foram occupadas por soldados da "Heimwehr" cerca de cento e setenta casas que eram usadas pelos "nazis" para suas reuniões partidarias, ou nucleos de propaganda.

Foram designados pelo governo novos commissarios geraes, com plenos poderes para annullar a actividade dos "hitleristas", tendo sido preso o sr. Habicht, emissario pessoal do chanceller allemão Hitler, e que é o "leader" dos "nazis" austriacos.

Já foram feitas centenas de prisões, inclusive a de elementos da propria policia e innumeros funccionarios publicos, pelo facto de pertencerem ao partido hitlerista.

Quinze deputados "nacionaes-socialistas", com assento no Parlamento, foram presos por 24 horas, durante as quaes foram demoradamente inquiridos e soffreram rigorosas buscas.

A' noite verificou-se a explosão de novas bombas, espalhadas pelos "nazis" para impôr o terror. Dessas bombas, uma foi atirada contra uma casa de negocio pertencente a um judeu, e outra foi jogada no Club dos Escoteiros Catholicos.

A situação é gravissima, tanto internamente, em virtude dessas desordens, como externamente, em virtude das complicações que pode trazer ás relações germano-austriacas.

Cada vez mais tensas as relações com a Allemanha

Vienna, 14 (U. T. B.) — As relações entre a Austria e a Allemanha tornam-se cada vez mais tensas, em virtude dos acontecimentos dos ultimos dias.

A prisão do enviado allemão Habicht, pelo governo austriaco, deu logar hoje a represalias do Reich, que expulsou de Berlim o encarregado do serviço de imprensa da embaixada austriaca, sr. Wassebaeck, embora estivesse este salvaguardado pelas immunidades diplomaticas.

O sr. Habicht, preso em Linz, havia iniciado a gréve da fome, em signal de protesto contra a sua prisão, mas as autoridades austriacas mandaram-no atravessar a fronteira com a Allemanha, em seu proprio automovel.

RESULTADOS DO PLEITO NO DISTRICTO FEDERAL

Os 30 candidatos mais votados, incluida a apuração, hontem terminada, de mais 4 secções, a saber: 1.ª e 2.ª da Lagôa; 5.ª de Copacabana e 4.ª do Meyer:

Candidato	Votos
HENRIQUE DODSWORTH	23.936
JONES ROCHA	22.669
RUY SANTIAGO	21.419
AMARAL PEIXOTO	20.935
MIGUEL COUTO	19.831
SAMPAIO CORRÊA	18.233
PEREIRA CARNEIRO	18.078
LEITÃO DA CUNHA	17.871
WALDEMAR MOTTA	17.489
OLEGARIO MARIANNO	16.398
Bertha Lutz	15.608
Salles Filho	14.865
Placido de Mello	14.769
Adolpho Bergamini	14.438
Caldeira de Alvarenga	14.251
Georgina de Azevedo Lima	13.763
Mozart Lago	11.966
Heitor Beltrão	11.847
Rodrigo Octavio Filho	11.828
Figueira de Mello	10.449
Astolpho de Rezende	10.195
Oliveira Passos	9.986
Cumplido de Sant'Anna	9.041
Heitor Lima	8.768
Azor Brasileiro	8.761
Candido Pessôa	8.699
Eugenio Gudin Filho	8.578
Justo de Moraes	8.169
Barbosa Lima	7.647
Ivan Pessôa	7.621

A posição dos partidos, consequente da apuração de chapas com legendas, é esta: Autonomista 10.147, Economista 4.249, Democratico 1.289.

AS DIVIDAS DE GUERRA ANGLO-AMERICANAS

A Inglaterra propõe-se a pagar apenas dez milhões de dollars, hoje, sob a condição de serem immediatamente iniciadas as negociações de revisão

TROCA DE NOTAS ENTRE OS DOIS GOVERNOS

Londres, 14 (U. T. B.) — A recente troca de vistas entre os governos britannico e norte-americano, em relação á quota das dividas de guerra que se vence amanhã, 15, chegou a um resultado provisorio, e satisfatorio, que o sr. Neville Chamberlain, chanceller do Erario, póde finalmente annunciar hoje perante a Camara dos Communs, que esperava anciosa, desde hontem, essas declarações.

O sr. Chamberlain declarou perante a Camara que, com pleno consentimento do presidente Roosevelt, a Inglaterra pagará apenas a importancia de dez milhões de dollars, em signal de pleno reconhecimento da divida, e sob a condição de terem inicio as negociações tendentes a um accordo definitivo sobre o assumpto.

Ao mesmo tempo em que fazia essa declaração, o sr. Chamberlain fazia distribuir pelos membros da Camara dos Communs, em avulso, o texto completo das notas trocadas entre os dois governos e que deram em resultado a solução agora encontrada.

A NOTA BRITANNICA

Hontem á tarde, Sir Ronald Lindsay, embaixador do governo britannico em Washington, fizera entrega ao governo americano de uma nota em que o assumpto era directamente abordado, em cheio.

A nota britannica, depois de recapitular as negociações dos ultimos seis mezes, diz textualmente:

— "Por motivos que não estão ao alcance de qualquer dos dois governos interessados, não foi possivel, nessas negociações, chegar-se a um entendimento definitivo. Entretanto, é indispensavel uma solução urgente. O andamento das questões sobre as obrigações inter-governamentaes deve affectar muito de perto a solução de todos os demais problemas que a Conferencia Economica Mundial tem que enfrentar e não póde ser considerado em separado das mesmas influencias que levaram o mundo á sua situação actual. Assim, por exemplo, admitte-se que um dos primeiros e dos principaes designios nossos seria o augmento geral do nivel dos preços das diversas commodidades. Pode-se relembrar que depois da Conferencia de Lausanne houve uma tendencia notavel para esse augmento dos preços, mas ella logo foi invertida quando fracassaram as perspectivas de um accordo final em torno das obrigações inter-governamentaes, ao passo que o pagamento da quota de dezembro ultimo foi acompanhado de uma quéda brusca de preços, que foi sentida na America pelo menos tanto quanto na Europa. A experiencia parece mostrar, portanto, que o effeito de taes pagamentos sobre os preços é directo.

Na opinião do governo de Sua Majestade Britannica, é essencial para o successo da Conferencia Economica que os seus delegados não sejam embaraçados ou acossados por quaesquer duvidas a respeito de uma solução satisfatoria da questão das dividas de guerra.

O pagamento de uma nova quota dessa divida, na presente conjuntura, seria inevitavelmente considerado como significando nada se haver adeantado ainda nesse terreno, e isso teria um effeito decisivo sobre a confiança dos delegados dos diversos governos.

Nessas circumstancias, e em vista de sua attitude de dezembro ultimo, o governo de Sua Majestade esperava que o governo dos Estados Unidos concordasse em acceder ao pedido do adiamento do pagamento da quota de junho, na dependencia da discussão final sobre as dividas de guerra em geral.

Uma vez, porém, que parece que isso não foi julgado possivel, o governo de Sua Majestade era obrigado a decidir sobre o seu modo de agir. Essa decisão, em qualquer caso, será de caracter extremamente difficil, e o governo de Sua Majestade sentia a sua enorme responsabilidade, não só para com seu povo como para com todo o mundo, que aguarda as deliberações e as recommendações da Conferencia com justificada ansiedade.

A conclusão a que o governo de Sua Majestade chegou é de que o pagamento da quota de junho não póde ser feito, nas actuaes circumstancias, sem ameaçar seriamente o successo da Conferencia e sem envolver consequencias politicas, de grande ambito e de caracter muito serio.

Segundo seu modo de ver, essa quota deve ser encarada e discutida como uma parte do assumpto geral das dividas de guerra, sobre o qual o governo britannico está ancioso de retomar as conversações, assim que as mesmas possam ter logar.

Emquanto isso, e para tornar bem claro que não considera a suspensão do pagamento da quota de junho, de maneira alguma, como uma antecipação do accordo final, o governo de Sua Majestade propõe fazer o immediato pagamento da importancia de dez milhões de dollars, em reconhecimento da divida, e na dependencia de um accordo final sobre as dividas.

Se, como espera e confia, o governo dos Estados Unidos está disposto a iniciar as negociações para o accordo final, então o governo de Sua Majestade teria grande prazer em ser informado sobre o local e a occasião em que o governo dos Estados Unidos desejaria inicial-as".

A RESPOSTA DOS ESTADOS UNIDOS

Depois de proceder á leitura integral desse documento, o sr. Neville Chamberlain passou a ler a resposta do governo americano.

Nessa resposta, o governo de Washington diz que tomou na devida consideração as observações do governo britannico. O presidente Roosevelt repete então ao governo britannico o facto, já assaz conhecido, de que não é de sua competencia reduzir ou cancellar a divida existente, ou alte-

(Continúa na 8.ª pag.)

A LUTA NO CHACO

O que informa um communicado official paraguayo

Assumpção, 12 (Correio da Manhã) — Communicado nº. 208 — Nossa aviação continua actuando com brilhante exito. Uma esquadrilha de reconhecimento vôou hontem sobre as posições do inimigo, voltando a bombardear efficazmente o fortim de Platanillos. Aviões de caça surprehenderam hontem quatro apparelhos do inimigo entre Villa Militar e Boqueron, atacando-os audaciosamente até pol-os em fuga. No sector de Nanawa as nossas tropas surprehenderam um movimento de approximação do inimigo, obrigando-os a bater em retirada desordenada para as suas posições. Foram tomados armamentos e abundante munição. Nos demais sectores produziram-se apenas choques de avançadas sem maiores consequencias. — Ministerio da Guerra.

UMA DEMISSÃO CONSEGUIDA PELO GENERAL KUNDT

Assumpção, 14 (União) — Noticias recebidas pelos jornaes e outras interceptadas pelo radio, dizem que o general Kundt obteve a demissão do general Blanco Galindo do cargo de director geral do Abastecimento do Exercito Boliviano e a sua substituição pelo ex-ministro da Fazenda do Presidente Silles, Carlos Dias de Medina.

"El Diario" diz que essa medida disciplinar do commando Boliviano confirma a informação relativa ás exclamações da tropa adversaria de "Vivas a Blanco Galindo" e "Morras a Kundt", que foram ouvidas pelas tropas paraguayas combatentes no sector de Nanawa.

OFFICIAES FERIDOS

Assumpção, 14 (União) — Noticias divulgadas pelos jornaes desta capital asseguram que foram feridos gravemente, nos ultimos combates, o Coronel Rivas e o capitão Dubres, do Exercito Boliviano.

O GABINETE MILITAR DO PRESIDENTE PARAGUAYO

Assumpção, 14 (União) — O presidente da republica resolveu organisar o seu gabinete militar, nomeando para constituil-o o general de divisão Patricio Escobar e os generaes de brigada Schenoni e Rojas. Varios outros officiaes foram incorporados ao Gabinete no caracter de ajudantes de ordens.

Esse Gabinete terá a seu cargo o exame dos assumptos militares relacionados com a defeza nacional.

OS PARAGUAYOS ATACARAM E FORAM REPELLIDOS

La Paz, 14 (União) — Segundo informação official, os paraguayos tentaram, ante-hontem, um ataque contra as linhas bolivianas, no sector de Arce, sendo repellidos com algumas baixas.

Durante todo o dia de hontem ligeiras escaramuças foram registradas no mesmo sector, sem nenhum resultado para os dois exercitos em luta.

O EFFECTIVO DO EXERCITO PARAGUAYO

La Paz, 14 (União) — Um telegramma de Formosa, para os jornaes desta capital, diz, que os ultimos 20.000 homens incorporados e para os quaes o Paragua recebeu, via Argentina, 16.000 fusis e 200 metralhadoras, ascende a 65.000 homens o effectivo das forças inimigas.

ESPERA-SE UMA GRANDE BATALHA EM NANAWA

La Paz, 14 (União) — Está sendo esperada uma grande batalha no sector de Nanawa, havendo grandes preparativos tanto por parte da Bolivia como do Paraguay.

Os paraguayos, segundo as noticias aqui recebidas, protegerão as suas forças atacantes, utilizando, para o effeito, quatro aviões de bombardeio e outros de caça, armados de metralhadoras.

A Bolivia está preparada para responder ao ataque, dispondo, tambem, de varios aviões.

LEITURAS ESTRANGEIRAS

Aurora Russa — Waldo Frank — Trad. do inglez por Julio Huici. — Espana Calpe S. A.
Albuquerque — René Bouvier — Honoré Champion.

O meu primeiro e unico encontro com Waldo Frank occorreu em Nova York em 1930, num banquete de fraternização sul-americana, no qual, entre diversos oradores, elle se salientou recem-chegado de uma "tournée" de successo na America do Sul.

Duas coisas me impressionaram na oração de Waldo Frank. A primeira foi a sua ignorancia das coisas brasileiras. Em verdade, nesta "tournée" a convite de algumas das republicas vizinhas, o Brasil abstivéra-se, e só de passagem o orador percorrera estas plagas. Mas, dada a insufficiencia da informação, o silencio seria preferivel á inverdade, que fazia o Brasil nestes quarenta annos de Republica sair do limbo do obscurantismo no qual fôra mantido durante o governo imperial por um soberano semi-oriental e retrogrado. A figura do nosso grande Imperador, assim amesquinhada, levantou um protesto em todos os corações brasileiros alli presentes.

A segunda foi a sua opposição ou a sua incomprehensão propositada do factor espiritual na vida dos seus compatriotas. Exaltando o que nós latino-americanos censuramos — o nosso complexo como uma inferioridade, e o que nos esforçamos por corrigir, temperando-o com uma alimentação intellectual importada de nações mais avançadas, elle fazia brilhar aos olhos do auditorio como dons invejaveis que o *yankee* não possue. O que chamamos desordem, elle appellidava de factor de harmonia; o que chamamos incapacidade instimavel de realizações praticas, elle denominava abstracção poetica, e o cavalheirismo dos homens desta parte da America incitava-o a um parallelo pouco vantajoso para os seus concidadãos tão "matter of fact". Tudo isso depois de tres mezes de estadia nos Estados Unidos pareceu-me injusto, porque o americano do norte impressionou-me pela sua generosidade de sentimentos e pela sua sympathia humana. A sua tão decantada sofreguidão em busca de ouro nada tem de mesquinho; serve-se do dinheiro como de uma alavanca para movimentar o mundo; faz delle realmente um meio e não uma finalidade, e o que recolta com uma das mãos, lança ao longe com a outra, como sementes fecundas que germinam em bibliothecas, museus, hospitaes, monumentos de arte etc... Em França restaura o palacio de Versailles e corre em auxilio da Russia revolucionaria impossibilitada de salvar da famina uma população desagregada... Todas as vezes que o mundo é abalado por algum cataclysma, vemos affluir o dinheiro americano e, mais do que o dinheiro, a espontaneidade da offerta, a actividade productiva, o esforço e uma vontade tenaz na execução dos deveres humanitarios. Talvez um excesso de amor patrio fosse para Waldo Frank o incentivo da critica...

Os séres que viajam offerecem caracteristicos tão diversos como as raças que os produzem. O francez, essencialmente sedentario, corre o mundo num espirito de obrigação imposta hoje em dia a todo homem de cultura. Mas deixa a França a contragosto; enfastia-o abandonar o seu boulevard, trocar o conforto do seu leito macio pelas pranchas dos hoteis estrangeiros, e expôr o seu paladar habituado aos requintes culinarios aos preparados exoticos que os outros povos chamam cozinha. Leva na sua bagagem as settas de pontas acirradas da critica. O anglo-saxão faz da viagem uma aventura deliciosa para a qual elle escolheu no vocabulario uma palavra de significação especial, "a change", uma mudança cheia de imprevistos excitantes para a imaginação. Waldo Frank percorre o mundo com olhos de namorado; enamorou-se da America do Sul e apaixonou-se pela Russia, paixão na qual já tinha meio caminho andado porque as suas sympathias revolucionarias vêm de longe, como elle proprio o confessa. Publicista de valor, a sua reputação já ha muito passou as fronteiras da America. O interesse da sua *Aurora Russa* desdobra-se numa parte de reportagem excellente pela minuciosa observação da multidão, pelo retrato das cidades que imprimem nos séres a sua feição de actividade ou de passividade, pela descripção dos adultos, sobras do antigo regimen, e dos jovens cujo fervor mystico transforma-se numa adoração sem restricções no ideal humanitario promovido pela Revolução. As deducções philosophicas derivadas da sua observação abriram um vasto campo de controversia para muitos leitores.

Muitos factos o autor expõe sem commentarios. Outros procura justificar e comprehender e a comprehensão exige maior esforço do que a negação systematica. Sómente, quem chega a comprehender a Russia? — A revolução russa, diz elle, á parte de outras coisas, é uma vida organica e como todos nós já sabiamos uma consequencia do tzarismo.

Em Leningrad percorremos as habitações collectivas nas quaes os antigos proprietarios espoliados reduzidos a uma só peça das vastas habitações de outrora soffrem em silencio as torturas da fortuna adversa e onde o proletario goza por sua vez de mais largueza e de maior bem-estar. Percorremos as fabricas nas quaes elle trabalha com alegria, come á sua fome numa mesa razoavelmente farta sob a vigilancia do Estado, percebe bons salarios, tem dois dias de folga por semana, trabalha sete horas e que não o impede de passar por vezes as quatorze que restam, fazendo cauda á porta das padarias e dos açougues para trocar por alimentos os "bonus" do governo. Assistimos ao julgamento dos tribunaes, nos quaes uma justiça consciencIosa concede a cada um com presteza um julgamento mais humano porque menos protocollar. Ahi vemos augmentar o numero de casamentos e baixar o numero de divorcios e vemos tambem a mulher consultada se deseja conservar o seu patronymico ou trocal-o pelo do conjuge, optar invariavelmente pelo nome do marido. O' natureza humana, qual a sabedoria, a sciencia ou a civilização transformará as forças occultas que impellem as tuas attitudes sentimentaes?

Subindo o Volga num ex-barco de luxo, deparamos com o pandemonio Russo, num atrazo sómente de doze horas. Aquella displicencia que não se manifesta tão sómente no fatalismo do mudjik, mas que os russos das classes elevadas passeavam antes da revolução pelos hoteis de luxo da Europa, e que era conhecida então por originalidade slava, é o que nos faz sonhar que a revolução communista é um phenomeno essencialmente russo, pois nenhum povo pelo menos dos occidentaes tem este complexo fanatico que serve a um só idéa.

No cáes, esperam centenas de creaturas; esperam uma hora como esperarão doze ou mesmo vinte e quatro, dormindo com as cabeças apoiadas ás lages do parapeito, e espera tambem o mudjik transportando-se por ordem do Estado da sua aldeia a alguma outra aldeia collectiva. O mudjik não gosta e já protestou, protesto, aliás, por mais de uma vez afogado em sangue até que Stalin, como diz o autor, descobriu outros meios economicos e moraes para congil-o.

Ahi perguntámos nós, leitores: onde se acha a massa, a maioria? do lado do mudjik de intelligencia lenta que repugna abandonar o sólo em que nasceu, ou do lado do proletario mais comprehensivo, mais privilegiado? O autor, um intellectual, encontra soluções inesperadas numa philosophia vaga que expõe possibilidades frequentemente desmentidas pelos factos, e cita Karl Marx... Mas eu, leitor, estou deante da philosophia como deante de um prato de sopa no qual caiu um cabello que por infelicidade repartiu-se em varios filamentos; prefiro abandonar a sopa... Theorias não são vida, não formam uma realidade humana deante dos proletarios e dos mudjiks que se enfrentam.

Estes labutam e á tarde, ao seccar o suor dos seus rostos com as mãos entumecidas, sonham no anceio ancestral da posse da terra. A Russia ha dezeseis annos prepara o communismo, cujo advento ainda parece remoto. O governo fortemente centralizado subjuga em nome da liberdade, como o tzar subjugava em nome do direito divino, e o camponez talvez preferisse o seu culto filial no "paesinho", á adoração de uma abstracção, o Estado. Chegará o bolchevismo á realização completa do seu programma com a federação, a liberdade individual, o bem-estar geral, ou permanecerá condensado na sua fórma actual na qual algumas das forças vivas da nação se acham opprimidas por outras de menor valor? Desappareceu a burguezia, mas não se estará formando no seio do proletariado e do funccionalismo uma nova burguezia com os privilegios e os salarios mais altos concedidos aos mais capazes, aos indispensaveis, tão fóra das normas do verdadeiro communismo? Perguntas ás quaes o futuro se encarregará de responder. Mais adeante diz o autor: — Começo a comprehender porque este povo adora á machina!... num sentido literal a machina deu o sêr á Russia!... — E' esquecer a luta titanica e o martyrio dos intellectuaes durante um seculo. O cidadão americano devia volver os olhos para o seu paiz e relembrar depois do surto de prosperidade, o recúo do monstro esmagando como um rôlo compressor os batalhões dos seus serventes.

Doze milhões de sem-trabalho são um exemplo a meditar.

No entanto sentimos com o autor, através destas paginas ricas em pesquizas, a alma fulgurante de uma nação numa vibração de tão grande idealismo humano que amigos ou inimigos das theorias que o propulsionaram, combatendo-as em nome da razão pura, da experiencia ou da prudencia millenar que aconselha não offerecer aos appetites das multidões ideaes de justiça que a propria natureza repelle, uma admiração pelo heroismo de um povo que após seculos de submissão passiva constróe laboriosamente o porvir do que ajuiza ser a felicidade humana.

Falta porém neste livro alguma coisa, uma impressão que só ao terminal-o conseguimos definir: falta-lhe colorido. Uma nuvem plumbea tolda a atmosphera; tudo é uniforme neste mundo proletario desde o pensamento, até a comida e as vestes invariavelmente escuras. Não existe relevo, nada se destaca na monotonia do paraizo sovietico. Os intellectuaes emmudeceram e os artistas perderam a inspiração porque lhes falta a livre movimentação da vida que só se encontra como em toda a natureza na selecção, na escolha livre, na preferencia, na desegualdade...

* * *

René Bouvier accresce a sua excellente vida de Albuquerque de dois estudos; o primeiro tem por titulo, "Le lancement d'une affaire coloniale au Grand Siécle" e descreve como, no espaço de quinze dias, Colbert e Luiz XIV fundaram a Companhia das Indias, e o outro retrata a personalidade de José Gaspar Francia, El Supremo, que de 1820 a 1840, fez pesar sobre um Paraguay semi-selvagem um governo de theorias philosophicas e anticlericaes.

A figura de Albuquerque é tentadora para a penna do historiador. Ella é formada de um mixto do cavalheirismo medieval unido á fé religiosa dos Cruzados, á audacia dos conquistadores, á rapacidade do commerciante e á capacidade do administrador.

E' um grande genio colonial, daquelles que a pequenina nação portugueza lançava como aves de rapina através dos mares para fixarem as garras possantes nos melhores quinhões do universo.

A conquista da India, como tão vigorosamente o descreve Oliveira Martins, encerrou, numa apotheose rubra, o cyclo de aventuras heroicas insufladas pelos arrojados infantes da casa de Aviz, dos quaes o prototypo fôra o infante D. Henrique, arguto e estudioso, disciplinador dos animos que formaram a legião de marujos temerarios heroes de tão vastas aventuras.

As possantes harmonias dos "Te-Deum" foram logo abafadas pelos clamores da conquista, pelos gritos das populações trucidadas, pelas fogueiras da intolerancia, pelo appetite desenfreado de riquezas.

Em Gôa, Mathias de Albuquerque ordena uma carnificina de musulmanos; submette a Malaga e prosegue nas suas conquistas com um animo altivo que não conseguem abater nem os revezes nem as intrigas. Elle proprio intriga, dissimula, persuade, faz tratados de alliança e organiza a firma para Portugal no littoral do Oceano Indico, uma posse que por mais de um seculo resistirá á cobiça dos inglezes e dos hollandezes.

O seu sonho de dominio universal exige um labor constante e multiplicado; a um só tempo guerreiro, administrador, legislador, elle funda escolas, facilita os casamentos mixtos, descrimina com uma lucidez de espirito surprehendente dos detalhes apparentemente os mais insignificantes.

O livro de René Bouvier accrescenta mais um typo fascinante á phalange tirada do esquecimento, por escriptores conscienciosos, num intuito muito louvavel de divulgação da Historia.

L. M. B.

Pingos & Respingos

Fala-se que o sr. Edgar Romero, ex-*leader* do sr. Prado Junior, no Conselho Municipal e ex-hospede do "Pedro I", vae ser nomeado director do Fomento da Prefeitura.

A Republica nova está fomentando o esquecimento do passado, fazendo bons presentes.

* * *

"Foi preso Heni Ozi, de 22 annos de edade, portador de um diploma falso de bacharel..."

Perdôa-se-lhe em razão dos verdes annos: elle ainda não sabe como é hoje facil arranjar um verdadeiro.

* * *

Ha quasi uma semana que a Quinta da Bôa Vista e, nella, o Museu Nacional estão fechados ao publico. Só á noite, e pagando á commissão das festas camoneanas, é possivel entrar no bello parque.

Numa época em que o Rio se enche de turistas é realmente assombroso que a Prefeitura céda a terceiros o gozo de um logradouro publico e, o que é mais, véde a entrada de uma repartição federal! E atiram a culpa para cima de Camões!

* * *

Berlim, 14 — O Tribunal de Excepção condemnou a prisão dois commerciantes que se fizeram éco das noticias de mãos tratos applicados a israelitas.

Ecco! A nossa famosa galeria dos boateiros tem de entregar os pontos! Pobre de quem tem um jornaléco na Allemanha!

* * *

Oitenta e nove bancos estão envolvidos nos escandalos da Casa Morgan.

— Noventa. O banco dos réos tambem vae ser mettido no negocio.

Cyrano & Cia.

NO PALACIO DO CATTETE, HONTEM

O chefe do governo provisorio recebeu em despacho hontem, no palacio do Cattete, os ministros Oswaldo Aranha, da Fazenda, e Salgado Filho, do Trabalho; e, em conferencia, os srs. Manoel Ribas, Interventor federal no Paraná, e Arthur Costa, director-presidente do Banco do Brasil.

Em visita ao sr. Getulio Vargas e esposa estiveram em palacio os seguintes pessoas:

Embaixador do Chile e senhora Marcial Martinez de Ferrari, desembargador Elviro Carrilho, presidente da Côrte de Appellação; baroneza de Bomfim, Francisco Sá Antunes, por si e pela Associação Commercial de Bagé; Joanidia Sodré, cathedratica do Instituto Nacional de Musica; senhora Jeronyma Mesquita, Walter Gastão Battel, de Curityba; senhora Georgina Gilda Sarmanho, João Baptista Gonçalves e senhora, coronel Candido Martins, Adolpho Marcellino de Lemos, Antonio de Lemos, capitão Miranda Corrêa, Antonio Joaquim Soares, Serafim Braga, Castilhos Goycochêa e senhora, Perdigão Nogueira, senhora Adelina Cerrotti, Galdino Santiago Filho e senhora e Mario de Paula.

Um communicado da legação do Paraguay

O ministro do Paraguay pede-nos publicar que, tendo deixado o seu cargo de vice-consul do Paraguay nesta cidade o sr. Pedro Arrua Rodas, seu governo encarregou a legação, por decreto desta data, dos despachos consulares.

A repartição do consulado funcciona todos os dias uteis de 10 ás 11 a.m., na séde da chancellaria da legação, Hotel Gloria, apartamento n. 400.

UMA CONFERENCIA SOBRE O CAFE'

Realizará, hoje, ás 9 horas da noite, na Associação Brasileira de Imprensa, uma conferencia sobre a *Organização da distribuição do café e seu financiamento*, o sr. Joaquim Candido de Azevedo, secretario geral da Camara de Commercio Importador.

A TAXA DE 50 RÉIS POR LITRO DE GAZOLINA

A Prefeitura não póde mais dispensal-a

Tendo o interventor federal no Districto Federal annunciado não ser mais possivel á Prefeitura dispensar, como vinha sendo feito, a taxa de 50 réis por litro de gazolina, cobrada nas guias para o transporte desse producto, uma vez que, para a compensação de despeza com a conservação das estradas de rodagem do Districto Federal, é obrigada a despender de seus proprios cofres a importancia necessaria para esse fim, o ministro da Fazenda declarou que nada impede seja cobrada pela referida Prefeitura a taxa em apreço, por isso que, tratando-se de gazolina pura, não tem applicação ao caso o disposto no paragrapho unico do art. 8º, do decreto nº. 19.717, de 20 de fevereiro de 1931.

O café e a quota de sacrificio

COMO A RECEBE A LAVOURA FLUMINENSE

Os lavradores de café agitam-se contra a quota de sacrificio de 40 % da producção. E a ancledade recrudesce quando se quer saber em quanto ficará o preço pelo qual o Departamento terá de comprar o artigo. No Estado do Rio, então, levanta-se enorme celeuma.

O dr. Bandeira Vaughan, ouvido a respeito por um redactor desta folha, assim se pronunciou, após descrever o drama dos armazens reguladores entupidos de saccas de rubiacea:

— Sómente quem ainda não teve a opportunidade de conhecer um grande "Regulador do café", como o armazem de Presidente Altino, nas immediações da capital paulista, poderia lembrar-se de emissão de papel moeda para compra indefinida de café, de estabelecer preços altos para a retirada de excessos do mercado, de aggravar a pessima situação financeira do Departamento, com o augmento de suas responsabilidades no Banco do Brasil! Nos "Reguladores", apodrecem centenas de milhares de saccas de café, em pilhas congestionadas de 60 e 70 saccas, comprimindo, em perigosas montanhas, a parte inferior, depressa estragada. Quantas vezes não morrem, sepultados sob pilhas de café, muitos operarios! Incrivelmente, pelo systema de reter café enquanto nossos concorrentes expandiam suas culturas, e se enriqueciam á nossa custa, perdia-se e se perde café, transtornando a economia nacional, lançando a desordem na entrosagem de todas as actividades, quando não se ateam immensas fogueiras para consumir, em pura perda, tanto esforço collectivo!

Dr. Bandeira Vaughan

Isso posto, haverá ainda quem se lembre de emittir dinheiro para retenção de café? Haverá quem pretenda exigir do governo o pagamento, a preços altos, de toda a quota de excesso do café?

Encontramo-nos, sem duvida, deante de problema gravissimo.

As lavouras de café não comportam; como installações industriaes, a paralyzação de suas machinas, apenas conservadas permanentemente. Os cafesaes exigem trato cultural, dispendios certos, e que se succedem, impetuosamente.

O dr. Bandeira Vaughan examina, em particular, o caso fluminense:

— Encaremos o problema fluminense do café. Somos responsaveis pela superproducção que a todos opprime? Evidentemente, o Estado do Rio, com seus ultimos reductos de mattas virgens transformadas em cafesaes rachiticos e que nem produzem 20 arrobas por mil pés, augmentou apenas em 10 % sua producção, emquanto outros Estados mais prosperos, mais ferteis, mais ricos, duplicaram e triplicaram, nos ultimos 15 annos, suas culturas e suas exportações. Nosso Estado não póde supportar a quota de sacrificio de 40 %, paga a 20$000 a sacca, em egualdade de condições com outros Estados que têm médias de producção, por mil pés, duas vezes maiores, têm recursos de fertilidade, de climatologia, de topographia, sabidamente mais vantajosos que os nossos.

A responsabilidade da superproducção deve recair, proporcionadamente, de accordo com o augmento de producção de cada Estado, se houver espirito de justiça por parte do governo federal.

O COLONO E A MEIAÇÃO

— Ha um outro aspecto importante do problema cafeeiro no Estado do Rio. Nossas lavouras, em sua maioria, são exploradas pelo systema de meiação. O colono dispensa o trato cultural ao café, recebendo, como remuneração, a metade da producção. De um lado, o fazendeiro, com a baixa catastrophica de preços, ainda não conseguiu equilibrar a receita com a despesa, uma vez que todos os impostos sobre terras, sobre bemfeitorias, sobre vehiculos, sobre transmissão de propriedade, sobre animaes, sobre todas as actividades ruraes, subiram com a alta do café, e continuam a subir ameaçadoramente, embora os productos da lavoura tenham baixado a cotações infimas.

De outro lado, o misero colono, trabalhando um solo ingrato, sujeito ás inclemencias meteorologicas, com suas incertezas e suas devastações, recebe annualmente o pagamento do suor quotidiano com a insufficiencia que só lhe póde acarretar a sub-alimentação e a nudez.

Será, pois, dessa sociedade agricola, que os inexperientes dictadores do Departamento Nacional do Café confiscarão quasi a metade do minguado producto de tantos sacrificios, em nossa experiencia?

O golpe mortal da quota de sacrificio de 40 % exterminará a producção cafeeira fluminense, porque attingirá, em primeiro logar, os humildes e os miseraveis colonos. Attingirá em cheio as finanças do Estado que soffrerão, inicialmente, o destaque de 5.000 contos nas previsões orçamentarias vigentes, além da destruição de sua lavoura principal, cuja substituição não se poderá fazer, como pretende a leviandade de criticos superficiaes, num passe de magica!

Essa é a focalização do problema cafeeiro nalguns aspectos fluminenses, tão diversos da mesologia paulista e da de outros Estados prosperos.

APPELLO AOS RESPONSAVEIS

— Nos tempos passados, toda e qualquer oscillação na exportação do café reflectia-se na alta ou na baixa do cambio. As leis immutaveis que regem o commercio internacional agiam como determinantes que refreavam ou incentivavam importações, se produziamos maior ou menor valor exportavel. Hoje, ao contrario, pretendemos controlar o commercio mundial do café, impedindo, por todas as fórmas imaginaveis, a compra e o consumo de productos offerecidos por nossos benevolentes consumidores de café... Já começamos a perder 20 % no consumo mundial. Mantemos o cambio artificial, porque julgamos possivel a utopia de vendermos sempre, com sobretaxas exorbitantes, o que produzimos com sacrificio, a quem não nos vende coisa alguma! Encaremos a situação cambial presente. Ha quem pleiteie, do governo, a compra do café da quota de sacrificio a 10$000 a arroba. Lembra-se, até, a emissão de papel moeda para mais essa aventura. Não se percebe, comtudo, a differença actual e asphixiante de 35$000 perdidos entre a cotação do cambio official e o cambio real, ainda maior com o chamado "cambio negro". Esses 35$000 de differença nas cambiaes por sacca de café bem poderiam melhorar a sorte dos productores exhaustos, se o cambio se libertasse das peias officiaes.

Comprar cambio, hoje, para qualquer cidadão pouco apadrinhado, mesmo para quem tem a seu cargo a manutenção forçada de pessoa no estrangeiro, é difficuldade insuperavel. Para cavallos de corrida, importação de automoveis de luxo, compra-se moeda estrangeira, ainda com a bonificação dos 35$000 pagos collectivamente pela lavoura cafeeira do Brasil!

Felizmente, em sua descida lenta e symptomatica, o cambio, nos ultimos dias, parece encaminhar-se para a posição real imposta pelo nosso credito no consenso monetario internacional. Quem sabe, embora tardiamente, terá o governo comprehendido a insensatez de prender café e sustentar cambio?!

Se assim fôr, aguardemos dias melhores, com maior confiança. Aproveitemos a opportunidade para expandir cada vez mais o consumo do café, valendo-nos de taxas cambiaes favoraveis á exportação para um verdadeiro *dumping* do café, cujos resultados não se farão esperar, tornando difficil a situação economica de nossos concorrentes, os unicos, até aqui, amparados e sustentados com os desatinos cafeeiros do Brasil.

O FLAGELLO DOS IMPOSTOS

— Em materia de impostos e taxações, o Estado do Rio exigiria verdadeiros volumes de libello contra a incompetencia e inconsciencia de seus governos. Aproveito o ensejo para, ao terminar esta quasi palestra, suggerir aos poderes publicos um alvitre mais pratico no sentido de incentivar-se a melhoria de typos de café. Em logar de sujeitarmos o productor, em franca asthenia economica, á série inquisitorial de redobradas exigencias sobre typos de café, visando melhoria nos methodos de colheita e beneficiamento, seria mais pratico, mais razoavel que o governo estabelecesse taxações decrescentes até a isenção de impostos aos typos extra e que pudessem concorrer com os famosos *milds* colombianos e doutras procedencias.

Seria uma modalidade de incentivo áquelles que se dispuzessem a fazer jús aos premios officiaes. Por ora, entre o risco de se perder café abaixo do typo 8 e os riscos ainda maiores da condenação — pela prova da chicara, fallivel e caminho aberto ás mais perigosas explorações deshonestas contra os productores honestos e de boa fé — os lavradores fluminenses preferirão o meio termo, de maior garantia para seus interesses immediatos.

A CAMPANHA DA DESPOLPAÇÃO

— O governo fluminense acaba de gastar 350 contos com a compra de 1.000 despolpadores manuaes para distribuição gratuita ou quasi, aos nossos lavradores.

A despolpação do café exige installações complementares de lavadores, de terreiros optimos, de toldas, de tulhas da maior capacidade, e, especialmente, o mais intimo conhecimento dos segredos da preparação perfeita do producto. Illudidos com a propaganda de despolpação do café, sem outras installações, sem a competencia indispensavel, a maioria de nossos lavradores errará nas minucias desse trabalho, e o prejuizo advirá tão certo, quanto é certo que os nossos grandes fazendeiros, que possuem grandes installações de despolpação de café, não se animariam á tentação do perigo de produzir café despolpado typo 3, sujeito á prova da chicara, e ás outras exigencias decisivamente prohibitivas.

Em summa. Toda a lavoura fluminense se levanta num só protesto contra o tratamento desegual, injusto, de se confiscar 40 % do café do Estado do Rio, se apenas fomos responsaveis, quando muito, por 10 % na crise de superproducção. As finanças do Estado, defendidas com rigor e honestidade insophismaveis pelo interventor federal Ary Parreiras, não supportarão a sangria de 5.000 contos na previsão orçamentaria, emquanto as outras arrecadações tambem dependem da venda de quasi meio milhão de saccas de café, em perigo de requisição summaria. Esses, os pontos de vista restrictamente fluminenses.

Vão receber dois mezes de vencimentos os funccionarios dispensados do Ministerio da Agricultura

O chefe do governo provisorio assignou decreto na pasta da Agricultura, dispondo sobre o abono de dois mezes de vencimentos ao pessoal titulado do Ministerio da Agricultura, dispensado em virtude da ultima reforma.

Nomeado o novo director da secretaria da Camara

Por decreto hontem assignado na pasta da Justiça, foi aposentado, no cargo de director da secretaria da extincta Camara dos Deputados, o sr. Rodolpho Ferreira, tendo sido nomeado para substituil-o o dr. Adolpho Gigliotti, chefe de secção daquella mesma secretaria.

O NOSSO ANNIVERSARIO

Uma visita de cortezia do prefeito de Juiz de — Fóra —

Tivemos hontem o prazer da visita do dr. Francisco de Paula Alves, prefeito de Juiz de Fóra, que veiu especialmente a esta redacção para felicitar o "Correio da Manhã", por motivo da passagem do seu anniversario de fundação.

AS HOMENAGENS DA "RADIO LEOPOLDINENSE"

A Sociedade Radio-diffusora "Leopoldinense", em homenagem ao "Correio da Manhã" irradiou, hontem, de meia em meia hora, no seu programma diario, uma saudação calorosa ao "Correio", a proposito do registro, hoje, da data de sua fundação.

A iniciativa da novel sociedade de radio captivou-nos gentilmente.

UMA VISITA DE VIGGIANI

Nicolino Viggiani, que é um dos nossos mais esforçados emprezarios, devendo-lhe o Rio serviços artisticos inestimaveis, e ainda agora lutando para dar o maior brilho á temporada official de theatro na nossa capital, tambem teve a gentileza de, antecipadamente, trazer-nos as suas saudações pelo anniversario do "Correio da Manhã".

Muito gratos ao Viggiani.

MAIS UMA VISITA

Tambem o dr. Moura Carneiro, jornalista, tribuno e advogado, um dos revolucionarios de acção decisiva, desde 1922, em Matto Grosso, a cuja população agraria tem prestado assistencia e defesa intransigente, veiu visitar-nos hontem, trazendo ao "Correio da Manhã" os seus applausos e as suas felicitações.

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS

A missa commemorativa do anniversario desta folha realiza-se hoje, ás 10 1|2, na Capella de Nossa Senhora das Victorias (egreja de São Francisco de Paula).

E' uma cerimonia que fazemos celebrar, annualmente, desde o primeiro anno de existencia do "Correio".

TURISTAS ILLUSTRES QUE VISITARAM SANTOS

Santos, 14 (União) — Procedente de Montevidéo, desembarcou nesta cidade, de bordo do vapor "Neptunia", a princeza franceza Elizabeth de la Rochefoucault, que realiza uma viagem de turismo pela America do Sul. A princeza Elizabeth seguiu para a capital paulista.

Em transito para a capital paulista, desembarcaram nesta cidade, vindos do Rio de Janeiro, Sir Frederick Keeble, notavel scientista inglez e sua esposa lady Lilian Keeble, que tambem é uma figura de relevo no theatro britannico, onde é conhecida pelo nome de Lilah Mc Carthy. Os dois illustres viajantes, que acabam de se apresentar á alta sociedade carioca, respectivamente, em conferencias sobre botanica e declamações de partes dos dramas de Shakespeare, vão, egualmente, entrar em contacto com a sociedade paulistana, devendo Sir Frederick Keeble realizar diversas palestras cujos themas já foram divulgados.

O FALLECIMENTO DO DOUTOR MARIO BHERING

Sepultou-se hontem o ex-director da Bibliotheca Nacional

Na necropole de São Francisco Xavier, sepultou-se hontem o dr. Mario Bhering.

O finado, que, além de jornalista, teve, fóra da imprensa, destacada actuação como funccionario de alta categoria, era escriptor de assumptos historicos e technico em bibliotheconomia.

A sua carreira, foi iniciada por um concurso em que obtivera a primeira collocação, ingressando assim na Bibliotheca Nacional.

O acompanhamento funebre foi muito numeroso, vendo-se sobre o feretro incontaveis corôas e palmas, com expressivas inscripções, tendo a Maçonaria, de que fôra o extincto proeminente figura, solicitado e obtido da familia enlutada permissão para custear os funeraes.

O dr. Mario Bhering morreu aos 67 annos e deixa viuva a sra. Julieta de Macedo Bhering, e filhos, d. Antonieta, casada com o dr. Octavio Coimbra; d. Olga, esposa do sr. Luiz Poollman; dr. Mauro Bhering, promotor em Fructal, casado com d. Alice Bhering; sr. Mario Bhering, casado com d. Judith Bello Bhering; d. Irene, casada com o sr. Cassio Costa, senhorita Edith, Sylvio Bhering, Helio, Carlos, Marina, Yolanda, Claudio, Attilio, Paulo e Helena.

Noticias do Itamaraty

Por portarias de ante-hontem, foram removidos da Secretaria de Estado para o consulado geral em Genova, onde servirá na qualidade de consul adjunto, o consul de segunda classe Eduardo Agostini; e do consulado geral em Genova, onde servia na qualidade de consul adjunto, para o consulado de segunda classe em Cobija, o consul de segunda classe Mauro Pontes.

— Despediu-se, hontem, do sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, o coronel Renato Barbosa Rodrigues Pereira, consultor technico do Ministerio das Relações Exteriores, por ter de partir para desempenhar a commissão de que foi incumbido, de inspeccionar as nossas fronteiras no sul.

O ministro da Allemanha partiu para Juiz de — Fóra —

Conforme noticiamos, seguiu hontem, em carro reservado, ligado ao rapido mineiro, com destino a Juiz de Fóra, o ministro da Allemanha.

A DICTADURA REPUBLICANA

Clama ne cesses...
ISAIAS. — LVIII, 1

XIII
(d)

CONSTITUIÇÃO-TYPO para os paizes occidentaes ou occidentalizados

TITULO IV

Do Dictador (ou Junta Dictatorial)

Art. 19 — Compete ao Dictador (ou Junta Dictatorial):

1. A decretação das medidas que forem da alçada do Governo Federal segundo as regras adeante prescriptas.
2. A nomeação da Corporação Judiciaria ou Magistratura, observadas as regras do art. 15, n. 3.
3. A nomeação do corpo diplomatico e consular, e das autoridades federaes quer militares quer civis.
4. A promulgação das leis orçamentarias, decretadas pela Camara Financeira.
5. A sancção e promulgação das leis não orçamentarias, mas de caracter financeiro, votadas pela Camara Financeira.
6. Vetar as leis não orçamentarias que julgue prejudicial ao interesse publico, justificando as razões do veto.
7. A convocação extraordinaria da Camara Financeira, ou o adiamento das suas sessões, fundamentando os motivos da convocação, ou do adiamento.
8. A direcção das negociações com os governos estrangeiros.
9. A declaração de guerra e a firmação da paz, ficando entendido que, salvo o caso de ataque immediato, nenhuma guerra será emprehendida sem primeiro tentar-se a decisão do conflicto por juizo arbitral.
10. A concessão dos titulos de cidadão... (n.g.).
11. A distribuição das recompensas honorificas ou pecuniarias por serviços feitos á Republica, segundo as leis especiaes sobre o assumpto.
12. A commutação das penas e a concessão da amnistia, ouvida no primeiro caso a Magistratura, sobre a conveniencia ou inconveniencia do acto de clemencia.

Art. 20 — Para exercer as funcções administrativas será o Dictador (ou a Junta Dictatorial) assistido por ministros da sua livre escolha, que, por sua vez, serão tambem assistidos por subministros.

§ 1.º O numero de ministros não deve ser inferior a tres nem superior a sete.

§ 2.º Os tres ministerios fundamentaes são: o do Interior — para os negocios interiores; o do Exterior — para os negocios exteriores; e o da Fazenda — para os negocios financeiros, interiores e exteriores.

§ 3.º O numero de sub-ministros será determinado livremente pelo Dictador (ou Junta Dictatorial) segundo as necessidades da Administração.

Art. 21 — As attribuições do poder dictatorial limitar-se-ão á manutenção da ordem material e á direcção dos trabalhos publicos que lhe competirem, bem como á fiscalização das relações industriaes no que interessarem á communhão... (n.g.).

Art. 22 — Dividem-se essas attribuições da seguinte fórma pelos ministerios, supponde-os reduzidos aos tres fundamentaes:

a) Ao Ministerio do Interior competem os negocios relativos á policia, á justiça, á agricultura, á industria, ás obras publicas, á instrucção, á hygiene, á assistencia, etc., que estiverem dentro da esphera do Governo Federal.

b) Ao Ministerio do Exterior competem os negocios relativos á marinha, guerra, diplomacia, commercio, correios, telegraphos, etc. nas relações dos Estados entre si ou da Republica com as nações estrangeiras.

c) Ao Ministerio da Fazenda competem os negocios relativos ás finanças da União, tanto os que se referem ao interior como os que concernem ao exterior do paiz, e ainda a superintendencia sob esse aspecto, de todos os outros ministerios.

TITULO V

Da Camara Financeira

Art. 23 — Compete á Camara Financeira:

1. Fixar a despesa e orçar a receita mediante os dados que lhe devem ser fornecidos pelo Dictador (ou Junta Dictatorial).
2. Tomar as contas das despesas realizadas em cada exercicio.
3. Legislar com a sancção do Dictador (ou Junta Dictatorial) sobretudo o que se relacione com assumptos financeiros de competencia do Governo Federal.
4. Approvar ou rejeitar o veto que oppuzer o Dictador (ou Junta Dictatorial) ás leis financeiras não orçamentarias.
5. Apurar as eleições dos seus membros, e a do Dictador (ou Junta Dictatorial).
6. Approvar ou rejeitar a nomeação dos juizes do Supremo Tribunal Federal.
7. Denunciar o Dictador (ou Junta Dictatorial), perante o Supremo Tribunal Federal, nos crimes de responsabilidade.

Paragrapho unico. No exercicio da attribuição constante do n. 2, a Camara Financeira será assistida por um corpo de funccionarios technicos, encarregados de preparar os processos de tomada de contas.

Art. 24. A Camara Financeira reunir-se-á seis mezes por anno, podendo esse prazo ser prorogado por iniciativa da propria assembléa até o maximo de tres mezes.

Paragrapho unico. Não se incluem nesses prazos as reuniões convocadas extraordinariamente por decreto do Dictador (ou Junta Dictatorial).

TITULO VI

Da Magistratura

Art. 25 — Compete á Magistratura:

1. Julgar em especie as questões surgidas entre a União e os Estados, entre uma e outros, e os cidadãos, e entre os cidadãos entre si, qualquer que seja a sua natureza juridica, quer criminal quer civil.
2. Decidir pelo seu mais alto representante, o Supremo Tribunal Federal ou Alta Côrte de Justiça, os litigios suscitados entre o Dictador (ou Junta Dictatorial) e a Camara Financeira, mediante iniciativa de qualquer desses orgãos do apparelho governativo.
3. Declarar a nullidade das leis decretadas pelo Dictador (ou Junta Dictatorial), ou votadas pela Camara Financeira, nas questões que perante ella forem ventiladas.

Art. 26 — Como orgão do poder temporal a Magistratura não póde decidir contra o espirito e a letra do principio basilar do regimen republicano, estatuido no Artigo Fundamental da Constituição.

§ 1.º As sentenças que infringirem o Artigo Fundamental serão consideradas nullas e não obrigarão o seu cumprimento pelo Dictador (ou Junta Dictatorial), pela Camara Financeira, ou por quaesquer cidadãos.

§ 2.º A declaração de nullidade será feita por acto do Dictador (ou Junta Dictatorial) *ad referendum* da Camara Financeira e devidamente fundamentado.

Art. 27. A nullidade das leis e demais actos do Dictador (ou Junta Dictatorial) ou da Camara Financeira, proclamada, em ultima instancia, pelo Supremo Tribunal Federal, só se entende em relação a cada caso julgado, salvo quando a sentença referir-se a litigio entre o Dictador (ou Junta Dictatorial) e a Camara Financeira, hypothese em que o Supremo Tribunal Federal tem o poder de annullar totalmente qualquer dos actos em litigio.

Art. 28. — A Magistratura ou Corporação Judiciaria é constituida de um Supremo Tribunal Federal ou Alta Côrte de Justiça, com séde na capital da Republica, de Tribunaes Regionaes no Centro, Norte e Sul do paiz, e de Juizos Singulares nas diversas unidades da Federação.

Reis Carvalho

Rio de Janeiro, 28 de Homero de 145 (25 de fevereiro de 1933).

CONGRESSO CAFÉEIRO DE JUIZ DE FÓRA

Qual é o programma dos trabalhos

Juiz de Fóra, 14 (Do correspondente) — A cidade de Juiz de Fóra apresta-se para receber de varias regiões cafeeiras do Estado os productores que virão tomar parte no proximo Congresso Cafeeiro designado para o dia 18 do corrente.

As finalidades desse Congresso, conforme a divulgação feita pelo Centro dos Lavradores Mineiros desta cidade, são: reducção da taxa de 15 shillings; extincção do Instituto Mineiro de Café; preço compensador para a acquisição do café da quota de sacrificio recentemente creada pelo Departamento Nacional do Café e, finalmente, melhorias geraes para a lavoura cafeeira de Minas.

A sessão inaugural terá logar ás 10 horas da manhã, no salão nobre da Prefeitura sob a presidencia do presidente do Centro dos Lavradores Mineiros, que provocará a eleição de uma mesa por acclamação que dirigirá os trabalhos.

Após os debates, lavrar-se-á uma acta geral dos trabalhos a qual deverá ser enviada ao presidente Olegario Maciel e ao chefe do governo provisorio.

Mais uma vaga de coronel na arma de infantaria

No despacho de hoje, do chefe do governo provisorio com o titular da pasta da Guerra, será assignado o decreto transferindo para a reserva da 1ª linha do Exercito, o coronel Otto Feio da Silveira, commandante do 22º B. C.

Tentando a escalada do Monte Everest

Calcuttá, 14 (U. T. B). — As ultimas noticias que chegam de Darjeeling annunciam que a expedição que está tentando a escalada do Monte Everest se acha a braços com difficuldades quasi irremoviveis, que obrigaram os expedicionarios a regressar ao acampamento nº. 4, á espera de nova opportunidade para a ultima etapa, além do acampamento nº. 6.

Tudo indica, porém, que a escalada final terá que ser adiada por muito tempo.

O MEZ DA TUBERCULOSE

A conferencia do dr. Massilon Saboia e a exhibição do film "L'Ecole au soleil"

E' finalmente hoje, que terá logar, ás 5 1|2 horas, no auditorio do Instituto de Educação, a terceira conferencia do "mez da tuberculose", instituido pelas senhoras da commissão directora do Sanatorio Santa Clara. Usará da palavra dissertando sobre o thema "Como prevenir a tuberculose", o dr. Massilon Saboia, chefe do Serviço Medico Escolar. Essas conferencias, conforme temos tido ensejo de noticiar, são proferidas perante o professorado especialmente convocado pelos drs. Anisio Teixeira, director da Instrucção Municipal e Lourenço Filho, director do Instituto de Educação, destinando-se a fazer que os professores das nossas escolas publicas transmittam aos seus alumnos conselhos praticos sôbre os males da peste branca, seus meios de contagio, instruindo-os com os conselhos prophylacticos preconisados pela sciencia moderna no seu combate.

Com uma assistencia cada vez de maior vulto, essas conferencias são publicas, sendo franqueada a entrada a todas as pessoas que as quizerem assistir, uma vez que não ha convites especiaes.

Após a conferencia de hoje, será exhibido o film "L'Ecole au soleil", feito na clinica do famoso tysiasta francez professor Rollier, mostrando differentes flagrantes da cura da tuberculose, segundo os mais modernos processos therapeuticos.

O CODIGO PENAL EM VIGOR

Em face do decreto n. 22.213, de 14 de dezembro de 1932, o Codigo Penal em vigôr no Brasil é a Consolidação das Leis Penaes, approvada e adoptada por aquelle acto do governo provisorio e a cujas disposições se deverão referir todas as providencias e resoluções da justiça repressiva em nosso paiz, conforme a circular do ministro da Justiça e a recommendação do presidente do Supremo Tribunal Federal, ambas de fevereiro de 1933.

A' VENDA NAS PRINCIPAES LIVRARIAS

Depositario: — Livraria Freitas Bastos, rua 13 de Maio numeros 74 e 76. Rio — Livraria Academica, de Saraiva & Companhia, largo do Ouvidor numero 5 B, São Paulo.

PREÇO — 20$000

(57.666)

Noticias de Portugal

Lisboa, 14 (U. T. B). — Foi nomeado ministro de Portugal em Washington o dr. João Bianchi.

Lisboa, 14 (U. T. B). — Chegaram a esta capital, procedentes da Africa, vinte mil libras-ouro adquiridas pelo Banco de Portugal nos territorios da Companhia de Moçambique.

Lisboa, 14 (U. T. B). — Deu-se hoje uma grande explosão numa pedreira em exploração em Albergaria Velha, tendo ficado gravemente feridos no sinistro sete operarios.

Lisboa, 14 (U. T. B). — Incendiou-se um predio da rua das Polas, em São Bento, tendo ficado doze pessoas sem abrigo e com todos os seus haveres perdidos.

Lisboa, 14 (U. T. B). — A população de Villa Arriaga, no sul de Angola, pediu medidas de repressão contra os selvagens negros, da tribu dos "macubais", que têm praticado varios attentados contra os europeus.

O DIVORCIO NA CONFERENCIA NACIONAL DE JURISTAS

O dr. Rego Lins escreve-nos a seguinte carta:

"Sr. redactor do "Correio da Manhã". — A referencia feita pelo dr. Heitor Lima, num artigo inserto, hontem, no "Correio da Manhã", a uma pretensa manifestação da Conferencia Nacional de Juristas favoravel ao divorcio a vinculo carece de rectificação.

Ninguem discutiu, alli, a opportunidade do divorcio. O que se approvou, contra os votos de onze membros presentes, foi a emenda que considerava a indissolubilidade do matrimonio materia de direito civil.

Uma leitura das conclusões daquella assembléa de juristas mostra o equivoco do articulista. — *Alberto Rego Lins*."

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª pagadoria, serão pagas hoje as seguintes folhas do decimo terceiro dia util: Diversas pensões da Marinha, de G a Z, e diversas pensões da Guerra, de A a D.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

CASA DIAS & MOYSÉS — Penhores, no dia 27 do corrente, ao meio-dia, á rua Imperatriz Leopoldina n. 14.

B. MOREIRA & Cia. (Casa Arthur Alvim) — Penhores, no dia 21 do corrente, á rua Luiz de Camões, 42.

FRANCISCO DE AGUIAR & Cia. — Penhores, no dia 21 do corrente, á rua Luiz de Camões, 36.

VIANNA IRMÃO & Cia. — Penhores, amanhã, 16, á rua Pedro I ns. 28 e 30.

C. B. AUREA BRASILEIRA (Matriz) — Penhores, no dia 22 do corrente, á rua 7 de Setembro, 233.

LEVY, GOMES & Cia. (Matriz) — Penhores, no dia 10 do corrente, á travessa do Rosario, 13.

JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 20 do corrente.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia hoje á Repartição Central de Policia, o 1º delegado auxiliar.

NO ESTADO DO RIO — Serviço para hoje: Na Repartição Central de Policia, o 2º delegado auxiliar; na Delegacia de Nictheroy, o commissario Paladino; na 2ª Delegacia Auxiliar, o commissario Octaviano.

GUARDA CIVIL

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 3º.

Estão de dia á I. G. P. — Superior, tenente Waldemar Pacheco; auxiliar, Guilherme Ashton.

Dia aos grupos — Central: 2º fiscal Machado; primeiro: 2º fiscal Deoclecio; segundo: 2º fiscal O. de Souza; terceiro: 2º fiscal A. Avila; quarto: 2º fiscal Aristoteles.

Ronda geral — 1ª turma: primeiros fiscaes Paulo, Borba e P. Velloso; segundos fiscaes Alberto, Dias e Sampaio; 2ª turma: primeiros fiscaes Paiva Guedes e primeiros fiscaes Agnello e F. dos Santos; segundos fiscaes Castrioto, Augusto e Coelho.

Ronda ás casas diversões — 1º fiscal Agostinho de Macedo.

Ronda avulsa — Primeiros fiscaes Antenor, Cabril, Laurindo, Rodolpho e 2º fiscal Romulo.

Livre transito — 1º tempo: 2º fiscal Brandão; 2º tempo: 2º fiscal Feitosa.

Serviços extraordinarios — 1º fiscal Faria.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 6º.

Superior de dia, capitão M. Moraes; official de dia ao Quartel General, capitão Odorico; medico de dia, major graduado dr. Lima; medico de promptidão, 1º tenente dr. Faria; pharmaceutico de dia, capitão graduado Aguiar; interno de dia, academico Pulcherio; rondam os segundos tenentes Agenor, do 1º batalhão, e Juvenal, do 2º batalhão, aspirante Travassos, do 6º batalhão, e 2º tenente Bianco, do R. C.; guarda da Policia Central, tenente David; guarda da Casa da Moeda, 2º tenente Silveira, do 6º batalhão; dentista de dia, 2º tenente Manhães; ronda de sargentos — França, do 5º batalhão, e Mattos, do R. C.; ronda de empregados, sargentos Balbino, do R. C. e Florencio, da C. S. A.; motocyclista de dia, soldado Waldemiro; auxiliar do official de dia ao Quartel General, sargento Godofredo, da I. G.; musica de promptidão, a do R. C.; piquete no Quartel General, 2 corneteiros do 1º batalhão; ordens á A. do Pessoal, soldados Marinoe Orlando.

NOS CORPOS:

Dia — No 1º batalhão, 1º tenente L. de Araujo; no 2º batalhão, 1º tenente Eugenes; no 3º batalhão, capitão Cunha; no 4º batalhão, capitão Aston; no 5º batalhão, 1º tenente Cunha; no 6º batalhão, capitão Cicero; no regimento de cavallaria, 1º tenente Herminio; no C. S. Auxiliares, 2º tenente Jorge.

Promptidão — No 1º batalhão, aspirante B. Lima; no 2º batalhão, aspirante Macedo; no 3º batalhão, aspirante Marques; no 4º batalhão, 2º tenente Oliveira; no 5º batalhão, 2º tenente Olympio; no 6º batalhão, 2º tenente Leite; no regimento de cavallaria, aspirante Oscar.

Junta de inspecção — Capitão dr. Miranda, capitão dr. Saraiva e 1º tenente Noronha.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios expedirá malas pelos seguintes vapores:

Amanhã:

"Western Prince", para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos até ás 8 horas; objectos para registrar até ás 18 horas de hoje; cartas para o exterior da Republica até ás 9 horas.

"Anna", para Santos, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna, recebendo impressos até ás 4 horas; objectos para registrar até ás 18 horas de hoje; cartas para o interior da Republica até ás 5 horas; idem, idem com porte duplo até ás 5 horas.

"Pará", para Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão e Pará, recebendo impressos até ás 6 horas; objectos para registrar até ás 18 horas de hoje; cartas para o interior da Republica até ás 7 horas; idem, idem com porte duplo até ás 7 horas.

"Itaimbé", para Victoria, Bahia, Recife, Areia Branca, Ceará, Maranhão e Pará, recebendo impressos até ás 10 horas; objectos para registrar até ás 9 horas; cartas para o interior da Republica até ás 11 horas; idem, idem com porte duplo até ás 11 horas.

O grave problema do escoamento da safra de café em São Paulo

A ameaça de congestionamento do trafego e de sérias difficuldades financeiras para o pagamento ao pessoal da lavoura

Um minucioso trabalho apresentado pelo Instituto Paulista ao Departamento Nacional do Café

Tendo em vista a delicada situação dos lavradores do Estado de São Paulo, devido ás difficuldades que se apresentam para se tomar uma directriz rapida e segura, solucionando satisfatoriamente a questão de transporte e armazenamento do grande volume da presente safra, a directoria do Instituto do Café do Estado de S. Paulo enviou, em data de hontem, ao presidente do Departamento Nacional do Café o seguinte trabalho, em que expõe a gravidade do problema e as medidas que julga opportunas na delicada phase actual:

"Com o transporte da producção das diversas zonas do Estado de São Paulo, ou melhor, com o escoamento da safra cafeeira, em face dos actuaes regulamentos, acha-se conjugado o problema do armazenamento.

As estradas, em geral, têm capacidade de transporte para dar vasão á safra deste anno. Porém esta capacidade de transporte está estreitamente ligada á condição de serem seus vagões promptamente desembaraçados ou liberados. Dahi a necessidade de armazenamento adequado e bem organizado.

O Instituto de Café do Estado de São Paulo, prevendo um grande volume de café, para a safra do corrente anno, tomou medidas para evitar o esgotamento das suas reservas de armazenamento e o congestionamento das estradas como consequencia.

Por isso, além de intensificar a construcção do armazem classificador de São Caetano, soberba installação que se está edificando nos arredores da Capital, tratou de augmentar a capacidade de armazenamento no Interior do Estado, organizando duas concorrencias publicas: uma para o augmento do armazem regulador existente em Rubião Junior, outra para a construcção do novo armazem regulador junto ás linhas da E. F. Araraquara, concurrencias estas, cujas propostas já estão em julgamento.

Este augmento de capacidade, no Interior do Estado, que corresponde a 2.200.000 saccos, poderá em parte, satisfazer as exigencias do momento, facilitando o armazenamento da producção. Entretanto, o grande volume das obras e as difficuldades na importação dos materiaes necessarios á cobertura e á pavimentação, não permittem sua rapida conclusão. Exigiu-se porém, conforme os termos dos editaes de concurrencia, a entrega antecipada de 10.000 ms. qs. para cada armazem, correspondendo a uma capacidade approximada de 1.000.000 de saccos, que poderá estar prompta no prazo minimo de 100 dias uteis, 4 mezes após á assignatura dos contractos.

Tomando esta providencia, á qual outras se deverão seguir, o Instituto procura satisfazer as exigencias do momento, que é de summa gravidade, não lhe sendo licito porém, dissimular a impossibilidade de augmentar indefinidamente as installações que utiliza para armazenamento de café e que, com capacidade para 20.700.000 de saccos, isto é, para totalidade de uma grande safra, são constituidas por armazens reguladores construidos especialmente para esse fim e por diversos armazens alugados na Capital e em outros lugares. De facto, este augmento indefinido, que seria afinal destinado a attender aos cafés possuidos pelo D. N. C., possuidor da maior parte dos cafés actualmente depositados, além de occasionar grandes despezas e a retenção cada vez maior do producto, não resolveria em absoluto a situação para a qual é necessario o estudo de outras iniciativas.

O Instituto de Café do Estado de São Paulo, no intuito de esclarecer a situação, resolveu assim elaborar o presente trabalho, no qual não sómente se expõem as actuaes circumstancias, como tambem se propõem as medidas necessarias.

A existencia de cafés armazenados, em 30 de Abril do corrente anno, nos armazens reguladores do Instituto do Café do Estado de São Paulo, póde ser descriminada do seguinte modo:

a) nos armazens reguladores proprios no Interior do Estado e na Capital, incluindo-se a existencia nos armazens reguladores em Araraquara, entregues á Cias. de Armazens Geraes do Estado. 10.304.767
b) nos armazens alugados que funccionam como reguladores, na Capital e em Santos 5.524.554
c) no armazem regulador de Tutoya, cedido pela E. F. Araraquara 293.201
d) nas estações e vagões (cafés que até 30/6 deverão estar nos reguladores) . . 1.764.240
e) café disponivel, adquirido pelo D. N. C., em Maio, na praça de São Paulo, segundo informações obtidas, m/m. 800.000

Existencia total: 18.686.762

NOTA: Os algarismos referentes a 31 de Maio não estão ainda conferidos. Por esse motivo serviram de base os algarismos de 30 de Abril.

A capacidade de armazenamento, dos grupos acima descriminados é a seguinte:

f) capacidade do grupo a) 13.070.000
g) " " " b) 7.175.400
h) " " " c) 280.000

Capacidade total: 20.725.400

A área total dos armazens reguladores é de 550.366 ms. qs. ou sejam, 23,1 alqueires de área coberta. (56 Hectares).

Considerando-se o escoamento em Santos, nos mezes de Maio e Junho, que approximadamente deve attingir a 1.500.000 saccos e a differença entre os totaes acima, ter-se-á um espaço theorico disponivel, em 30 de Junho, de 3.500.000 saccos.

Este espaço theorico disponivel não poderá ser tomado como base de calculo, porquanto não corresponde á realidade, devendo-se apreciar sómente o espaço vago utilisavel, que é de 70 % do theorico, portanto 2.400.000 saccos, possivelmente até excessivo. Isto devido ao modo irregular do empilhamento e aos espaços vasios existentes e inaproveitaveis, como consequencia da variedade de pilhas e blocos correspondentes ás diversas séries das safras e cafés do D. N. C. Deve-se, no emtanto, incluir um espaço disponivel cêrca de 600.000 saccos, obtido com os ultimos reempilhamentos feitos em alguns armazens reguladores.

Obtem-se então um espaço disponivel total de 3.000.000 de saccos.

A producção do Estado avaliada em 20.500.000 saccos, deduzida a parte de cafés finos despolpados, com embarque preferencial, assim como a série 7 do D. N. C., correspondente, será repartida da seguinte fórma: 40 % para o D. N. C. (Séries numeradas), 30 % para as séries retidas e 30 % para as séries directas, constituindo 6 grupos, cada um dos quaes será dividido em 3 séries, de accordo com o quadro abaixo:

GRUPO	40 % — (Séries Numeradas) para o D.N.C.	30 % — Séries directas (letradas) para Santos	30 % — Séries Retidas (letradas)
1.º	1	A 33	L 33
2.º	2	B 33	K 33
3.º	3	C 33	J 33
4.º	4	D 33	I 33
5.º	5	E 33	H 33
6.º	6	F 33	G 33

Devido ser a producção, por mil pés, muito irregular, dentro do mesmo municipio, occasionando consequentemente grandes oscillações nas declarações da colheita a embarcar, os grupos não serão todos eguaes, embora as porcentagens das 3 séries, em cada um delles sejam equilibradas.

Para um despacho provavel, preferencial, de 1.500.000 saccos de cafés finos e despolpados, a quota correspondente ao D. N. C., Série 7, será de 1.000.000 saccos. Restarão portanto 18.000.000 saccos a serem divididos pelos 6 grupos, da seguinte fórma: 5.400.000 saccos — Séries Directas, 5.400.000 saccos — Séries Retidas e 7.200.000 saccos — Quota correspondente ao D. N. C. (Séries Numeradas).

Considerando-se o escoamento mensal em Santos, em média de 850.000 saccos ou pouco mais, incluindo-se o accesso provavel de cafés finos e despolpados, com embarque preferencial, cêrca de 1.500.000 saccos; e os totaes dos grupos acima referidos, pode-se constituir o quadro, em seguida transcripto:

GRUPOS	Séries Directas	Séries Retidas	Quota do D.N.C. (Séries numeradas)	Total das Séries dos Grupos	Cafés finos e despolpados (provavel)	Quota do D. N. C. (Série 7)	TOTAL	Mezes de despacho no Interior	Entradas em Santos
1.º	1.200.000	1.200.000	1.600.000	4.000.000	400.000	267.000	4.667.000	2	1.600.000
2.º	1.200.000	1.200.000	1.600.000	4.000.000	400.000	267.000	4.667.000	2	1.600.000
3.º	1.050.000	1.050.000	1.400.000	3.500.000	200.000	133.000	3.833.000	1 e ½	1.250.000
4.º	1.050.000	1.050.000	1.400.000	3.500.000	200.000	133.000	3.833.000	1 e ½	1.250.000
5.º	450.000	450.000	600.000	1.500.000	150.000	100.000	1.750.000	1	1.050.000
6.º	450.000	450.000	600.000	1.500.000	150.000	100.000	1.750.000	1	1.050.000
	5.400.000	5.400.000	7.200.000	18.000.000	1.500.000	1.000.000	20.500.000	9	7.800.000

NOTA: — No 6.º Grupo, constituido pelas Séries Letradas do meio (F e G), a chegada em Santos dessas séries (uma Directa e outra Retida), dar-se-á quasi ao mesmo tempo.

Nelle vêm descriminadas, em cada grupo, a avaliação provavel das quantidades em saccos: das séries directas, retiradas e do D. N. C., do total de cada grupo, os despachos de cafés finos e despolpados que presumivelmente serão feitos, simultaneamente ao despacho de cada grupo, os quaes serão maiores nos primeiros 4 mezes da safra, assim como dos despachos da série numerada, 7, do D. N. C., correspondente aos cafés finos e despolpados (66,6 %).

Tambem é previsto, nesse quadro, o tempo em mezes necessario, mais ou menos, para o despacho de cada grupo no Interior e as entradas provaveis em Santos correspondentes. Entradas estas, que se equilibram, em geral, numa média mensal, em 9 mezes, de 866.000 saccos.

O tempo do despacho de cada grupo variará, devido ás oscillações nas declarações da colheita a embarcar, conforme já foi referido.

O tempo para o despacho dos 6 grupos foi calculado do seguinte modo: para o 1.º e 2.º grupos, 2 mezes cada um; para o 3.º e 4.º, 1 mez e meio cada um; para o 5.º e 6.º, um mez cada um.

O calculo é aleatorio, não se podendo prevêr em absoluto, em quanto tempo ao certo, cada grupo poderá ser despachado no Interior.

A pratica, porém, tem demonstrado que os successivos despachos das séries apresentam volumes gradualmente decrescente e que, para as ultimas séries, correspondentes aos ultimos embarques, os volumes são muito inferiores aos primeiros.

Entretanto, como ao Instituto, pelo seu Departamento de Transportes, caberá determinar a época das auctorisações dos despachos de cada grupo, elle levará em conta, para taes determinações, o modo pelo qual se esteja processando o escoamento da safra, as facilidades maiores ou menores de exportação, as circumstancias de armazenamento e outras. Além disso, poderá o Instituto, caso julgue conveniente, auctorisar o despacho de sómente metade de um grupo, o que forçosamente se dará no inicio da safra, não se alterando, porém, as respectivas porcentagens das séries de cada grupo, 40 % para Séries Numeradas (Quota do D. N. C.), 30 % para as Séries Retidas e 30 % para as Séries Directas.

Analysando-se então o referido quadro, observa-se que:

a) o escoamento das séries retidas se prolongará até os fins do 1.º semestre de 1934, provavelmente com atrazo, pois ainda que se admitta o escoamento de 900.000 saccos mensaes no Porto de Santos, ter-se-ia um prazo de mais 12 mezes para se escoarem 12.300.000 saccos correspondentes ás séries directas, retidas e aos cafés finos.

b) O Instituto, logo nos primeiros mezes, ficará com as suas reservas de armazenamento esgotadas. Pois, para o armazenamento de 6.114.000 saccos, correspondentes ás séries retidas e do D. N. C., 1.º e 2.º grupos, (séries L 33, K 33, 1, 2) e série 7, despachada no mesmo tempo, tem actualmente um espaço disponivel de 3.000.000 saccos, ou seja a metade do necessario, situação que se aggravará por occasião dos despachos do 3.º e 4.º grupos, para os quaes se ria preciso prevêr um armazenamento de 5.166.000 saccos.

c) O Instituto ver-se-á na contingencia de organisar um armazenamento especial, para os cafés pertencentes á quota do D. N. C., destinados á substituição, pois é provavel que as séries numeradas dos 2 primeiros grupos sejam integralmente substituidas, porque os lavradores, no inicio do escoamento da safra, não terão cafés de qualidades inferior para serem entregues definitivamente ao D. N. C. Esta circumstancia diminuirá, ainda mais, os espaços disponiveis.

Visto o que foi exposto, verifica-se a gravidade da situação e a necessidade de serem tomadas rapidas e energicas providencias, porquanto a deficiencia de armazenamento causará sérias perturbações nos transportes ferroviarios, podendo impedir novos embarques dos grupos seguintes, por não haver, logo após o embarque das primeiras séries do 1.º grupo, lugar disponivel para o armazenamento das demais.

Bem se póde avaliar qual será a repercussão no Interior do Estado, quando o lavrador ficar sem meios de obter numerario para o pagamento do seu pessoal, por não conseguir, devido ás difficuldades de embarque, facilidades de credito pela caução dos conhecimentos.

Eis portanto o problema que se terá que resolver com a maxima urgencia.

Sómente a construcção de novos armazens reguladores, não daria a solução desejada mesmo porque o factor tempo seria escasso e a safra começará o seu escoamento a 1.º de Julho p. f.

São necessarias evidentemente, outras medidas, parecendo conveniente adoptar-se um conjuncto, no qual se incluirá a queima dos cafés inferiores existentes nos armazens reguladores e provenientes tanto da compra dos stocks de 1931 e 1932 pelo Governo Federal, como das acquisições ultimamente effectuadas pelo D. N. C. E' do conhecimento geral que ha regular quantidade desses cafés, cuja guarda e armazenamento, não se tornam convenientes, occupando espaço precioso.

E' possivel avaliar em 5 a 6 milhões taes cafés, cujo melhor destino, seria a incineração immediata, procedendo-se depois ao rebeneficiamento dos demais.

O conjunto seria o seguinte:

1.º *Desobstrucção dos armazens reguladores.*

A desobstrucção dos reguladores seria feita por uma verificação summaria, com simples furador, naturalmente mais cuidadosa nos armazens reguladores das zonas de cafés finos, procedendo-se em seguida ao reempilhamento e terminando-se com a queima dos cafés de qualidade inferior, de valor infimo, inaproveitaveis para um rebeneficio e occupando espaço de grande apreço para o momento presente.

Esta operação comprehenderia portanto, 3 phases:

a) verificação summaria
b) reempilhamento
c) incineração dos cafés inferiores

2.º *Postos de recebimento da quota de 40 % do D. N. C.*

Installação de 20 ou mais Postos de Recebimento, em locaes que possam attender ás zonas de maior producção, sem encarecimento demasiado de frete, onde se fará uma cuidadosa verificação dos cafés da quota do D.N.C., que não tenham sido, pelos lavradores destinados a substituição nos quaes, o D. N. C. posteriormente daria o destino conveniente.

Junta-se, ao presente, um relatorio especial a respeito, assim como o mappa do Estado, no qual estão localisados os lugares mais apropriados para taes Postos, dentre os quaes poderão ser escolhidos 20 ou mais, que parecerem de maior conveniencia.

3.º *Construcção de novos armazens reguladores.*

No que se refere a construcção de novos armazens reguladores, o Instituto já deu as necessarias providencias, organisando as concurrencias acima referidas.

Deve-se notar, que o Instituto utilisa entre armazens proprios e alugados uma capacidade de armazenamento de 20.700.000 saccos e uma área coberta de 559.366 ms. qs. (56 Hectares ou 23,1 alqueires), não sendo razoavel que seja augmentada continuadamente, pois as despezas com as construcções, alugueis, fiscalisação e conservação são vultosas. Ainda tambem porque, si a politica do café tomar outro rumo diverso do actual, o que tudo indica, os capitaes empatados nas construcções existentes e futuras, soffrerão uma grande depreciação e consequentemente occasionarão consideraveis prejuizos, recahindo em summa, todos os onus e prejuizos sobre a lavoura, porque é da lavoura que se retiram os capitaes despendidos em taes emprehendimentos.

Cabe portanto ao D. N. C., coadjuvar a solução do armazenamento tanto no que diz respeito aos seus cafés actuaes, como pelo que resultar da sua quota de 40 %.

Em conclusão, a Directoria do Instituto de Café do Estado de São Paulo, no que já expoz nas conferencias realisadas e com o trabalho que agora apresenta ao Conselho Director do Departamento Nacional do Café, tem por objectivo unico cooperar, dispendendo o maximo das suas possibilidades, afim de resolver satisfactoriamente, uma das phases mais delicadas por que está passando a lavoura cafeeira do Estado.

Rio de Janeiro, 14 de Junho de 1933.

INSTITUTO DE CAFÉ DO ESTADO DE SÃO PAULO
Secção Technica
(a.) *José Xavier de Souza*
Engenheiro Auxiliar

APPROVAMOS: — (aa.) *Luiz Vicente Figueira de Mello — João Silveira Prado — Marcello Piza.*

FALLECEU O ALMIRANTE AUGUSTO CESAR BURLAMAQUI

Após prolongados padecimentos, falleceu hontem, ás 11 horas da noite o vice-almirante Augusto Cesar Burlamaqui.

Natural do Estado de Pernambuco, onde nasceu em 10 de janeiro de 1876, o almirante Burlamaqui assentou praça da Escola Naval em 1890 e, ainda como aspirante, tomou parte na revolta da esquadra, servindo como ajudante de campo do almirante Saldanha da Gama. Amnistiado, foi promovido a guarda-marinha em dezembro de 1895, a 1.º tenente em 1897, a capitão-tenente em 1899, a capitão de corveta em 1911, a capitão de fragata em 1917 e a capitão de mar e guerra em 1921. Ingressou no generalato em 1930 e foi promovido ao posto de vice-almirante em 1932.

Exerceu varias e importantes commissões, entre ellas a de fiscal da construcção, na Inglaterra, dos navios nacionaes regressando ao Brasil a bordo do "Minas Geraes". Foi addido naval no Chile de 1914 a 1916 e na Inglaterra de 1921 a 1923. Foi chefe do gabinete do almirante Conrado Heck, quando ministro da Marinha.

Como almirante exerceu os cargos de commandante em chefe da esquadra, director do Arsenal de Marinha desta capital e director da Escola de Guerra Naval e, por ultimo, assessor technico da Delegação Brasileira na Conferencia do Desarmamento, reunida em Genebra, em 1932.

Enfermou logo após o seu regresso da Europa, em fevereiro deste anno.

Deixa viuva d. Maria Virgilia Burlamaqui e os seguintes filhos: Marina, casada com o consul James Philipps, actualmente servindo em Oslo; Luiz Philippe, commissario inspector da Policia desta capital, e as senhoritas Maria Yolanda, Sonia e Sylvia. Era irmão do dr. Frederico Cesar Burlamaqui, director do Departamento de Portos e Navegação e do capitão de corveta Oscar de Barros Cavalcanti, cunhado do commandante Joaquim Buarque de Lima e de d. Sinhasinha Pinto Guimarães, casada com o sr. Alfredo Pinto Guimarães.

As investigações bancarias nos Estados Unidos

Washington, 14 (U. T. B.) — A Commissão de investigações bancarias do Senado deu por terminada a sua tarefa de inquerito, quanto á firma bancaria J. Pierpont Morgan, cujo parecer final será lavrado provavelmente em setembro.

No dia 26 deste terão andamento os trabalhos da Commissão, que passará a examinar os casos das firmas Kuhn Loeb & Cº., Chase National Bank, e Dillon Read & Cº.

Adiado o casamento do principe das Asturias

Lausanne, 14 (U. T. B). — O casamento do Principe das Asturias, filho mais velho do ex-rei Affonso da Hespanha, com a senhorita Edelmira San Pedro Ocejo, está virtualmente adiado por prazo indeterminado, deante das objecções levantadas pelas autoridades civis da Suissa, as quaes entendem que o casamento só poderá ser realizado perante ellas se houver a certeza de que o enlace será legitimamente reconhecido como tal, tanto na Hespanha com em Cuba.

Ao mesmo tempo, pessoas bem informadas, e que privam com a familia do ex-rei Affonso, affirmam que o Principe já assignou um documento em que declara formalmente renunciar a todos os seus direitos de successão ao throno.

Dois desastres de aviação

Londres, 14 U. T. B). — Um grande aeroplano de bombardeio, que estava realizando hontem em Aldershot os seus vôos finaes de experiencia, precipitou-se ao sólo da altura de algumas centenas de pés, indo cair sobre as officinas do exercito ali existentes, incendiando-se.

Accorreram logo ao local ambulancias e bombeiros, sendo que estes conseguiram evitar que as chammas tomassem conta das officinas militares, mas não puderam evitar que o apparelho ficasse inteiramente destruido, morrendo entre os seus destroços incendidados o respectivo piloto, tenente F. S. O'Hanlon.

Bagdad, 14 (U. T. B). — Um avião britannico, das Forças Reaes Aereas, incendiou-se no ar e precipitou-se ao sólo em chammas, ficando inutilizado.

Seus dois tripulantes, impossibilitados de conter as chammas, atiraram-se no espaço, usando de paraquédas, e conseguiram chegar ao sólo illesos.

Juramento á bandeira dos reservistas do Gymnasio Arte e Instrucção

No Gymnasio Arte e Instrucção, o conhecido educandario sito á rua Coronel Rangel, n. 174, em Cascadura, realizar-se-á hoje, ás 3 horas da tarde, a solennidade do juramento á bandeira dos reservistas da linha de tiro daquelle estabelecimento.

Para o acto, formará o batalhão escolar, com a organização de regimento, precedido de bandas de musica e marcial.

Após a solennidade que será assistida por altas autoridades terá logar no theatro do mesmo gymnasio uma sessão civico-literaria, fazendo-se ouvir varios alumnos e alumnas.

O governo brasileiro homenageia o embaixador Mora y Araujo

O BANQUETE DE HONTEM, NO ITAMARATY

Conforme noticiámos, realizou-se hontem, ás 8 horas e 1|2 da noite, no palacio Itamaraty, o banquete de despedida que o senhor Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, offereceu ao embaixador da Republica Argentina e á senhora Mora y Araujo.

O illustre casal depois de uma permanencia de mais de dez annos no Brasil, deverá partir dentro de poucos dias com destino a Lima, para onde acaba de ser removido o embaixador Mora y Araujo, aqui deixando numerosas amizades e o mais alto conceito, mercê das qualidades moraes, da distincção e finura de trato que tanto distinguem o representante daquella nação amiga e sua esposa.

Enfermo, acamado, não póde comparecer o ministro Mello Franco. Assim, presidiu o banquete o dr. Francisco Antunes Maciel Junior, ministro da Justiça.

Além dos homenageados, tomaram parte no banquete as seguintes pessoas:

Ministro da Justiça, dr. Antunes Maciel; ministro da Marinha, almirante Protogenes Guimarães; ministro da Agricultura e sra. Juarez Tavora; ministro da Educação e sra. Washington Pires; ministro do Trabalho e senhora Salgado Filho, secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores e sra. Cavalcanti de Lacerda; dr. Gregorio da Fonseca, secretario da chefia do governo provisorio; sra. Lafayette de Carvalho e Silva; conselheiro da embaixada argentina, Heitor Chiraldo; primeiro secretario da embaixada Argentina, Francisco de Veyga; chefe do Protocollo, ministro Rostaing Lisbôa; chefe dos Serviços Politicos e Diplomaticos, ministro Mauricio Nabuco; addido militar á embaixada Argentina e sra; capitão Perez de Aquino; consul geral e senhora Santos Silva; conselheiro Carlos Moniz Gordilho, chefe de gabinete do ministro das Relações Exteriores; conselheiro Paulo Coelho de Almeida e sra.; primeiro secretario Rodolpho de Siqueira; primeiro secretario Renato Lago e sra.; primeiro secretario Cyro de Freitas Valle; consul Arno Konder; doutor Octavio Couto e Silva e senhora; segundo secretario Maximiano de Figueiredo e sra.; introductor diplomatico e sra.; Rubens Ferreira de Mello; secretario Afranio de Mello Franco Filho; sr. Carlos Torres de Gigena e sra.; capitão Sadock de Sá e sr. Renato Almeida.

Ao champagne ergueu-se o ministro Antunes Maciel, que depois de explicar a ausencia do sr. Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, deu a palavra ao secretario geral do Itamaraty, ministro plenipotenciario Cavalcanti de Lacerda, para que lesse o discurso que o ministro Mello Franco deveria proferir e que é o seguinte:

"Senhor embaixador: — A esforçada, constante e intelligente contribuição de v. ex., durante o largo periodo de sua missão entre nós, ao fortalecimento das relações de bôa amizade entre a Argentina e o Brasil, foi um factor de grande importancia na obra de crescente approximação entre os dois paizes, cujos resultados temos a felicidade de contemplar neste momento de estreito e completo entendimento entre ambos.

Não só pelo seu caracter official como tambem pelos attributos pessoaes que o assignalam entre os seus pares e no meio social em que ha mais de dez annos vêm exercendo suas altas funcções, v. ex. se impoz á estima sincera e affectuosa dos brasileiros, assim como ao mais profundo apreço do governo do Brasil.

Sabemos que, qualquer que seja o posto a que o chame o serviço de sua grande Patria, v. ex. será ahi o mesmo amigo sincero do Brasil como nós nos conservaremos tambem sempre fieis a essa amizade e guardaremos a mais grata lembrança de sua leal cooperação para o objectivo, que sempre tivemos em vista, de evitar quaesquer desentendimentos, desvanecer desconfianças e, ao contrario, crear novos vinculos moraes e novos factores de toda classe para a completa harmonia entre os nossos paizes.

Accedendo ao honroso convite do governo argentino, está disposto o governo do Brasil a assignar o Pacto ante-bellico que lhe foi proposto por aquelle, sendo a nossa adhesão communicada por documento em que nos manifestamos por um convenio ainda mais avançado no que concerne aos processos adoptados para a solução pacifica de quaesquer conflictos internacionaes.

Completando os entendimentos iniciados quando da reunião dos nossos technicos em Buenos Aires para o exame da questão do matte e outras, o projecto de tratado de commercio está, por assim dizer, estudado e acceito pelos dois governos, podendo ser assignado a qualquer momento.

E' com grande e sincero jubilo que nos preparamos para receber a honrosa visita do eminente chefe da Nação Argentina, — facto auspicioso que offerecerá opportunidade a que sejam subscriptos aqui esses importantes documentos pelos supremos magistrados dos dois paizes vizinhos e irmãos.

E'-me grato, sr. embaixador, accentuar a perfeita communhão de sentimentos e união de vistas com que os nossos governos, collaborando com os do Chile, Perú e os que compõem a commissão dos neutros, com séde em Washington, têm posto os seus esforços amistosos ao serviço da grande causa do restabelecimento da paz entre duas nações irmãs e visinhas, ora empenhadas em uma guerra que só poderia classificar de sacrilega, posto que a cada paiz americano competiria defender, como coisa sagrada, o territorio do Continente contra os actos de força, ou o emprego da violencia.

Os nossos esforços têm sido por emquanto baldados; mas, como nunca se devem considerar cerrados os caminhos que nos conduzam á paz, confiamos no resultado da nossa perseverante attitude e acreditamos firmemente que não está longe o dia em que aos barbaros processos da guerra se substituam os do direito e da justiça para a solução definitiva do conflicto que separa actualmente dois povos americanos.

Senhor embaixador: O governo argentino resolveu aproveitar em outro importante posto as luzes, a experiencia e o denodado patriotismo com que v. ex., sempre desempenhou a sua alta missão no Brasil. Acatando essa solução, como nos cumpre, já sentimos antecipadamente a saudade do amigo affectuoso, do perfeito cavalheiro, do impeccavel chefe de missão, que tantos annos viveu em nosso meio e que tanto contribuiu para estabilidade das bôas relações existentes entre os nossos paizes.

A v. ex. e a sra. embaixatriz, modelo de virtudes e sua preciosissima collaboradora na obra social levada a effeito com tanta distincção e superioridade no largo periodo de sua missão no Brasil, desejamos todas as felicidades — e o fazemos, com a firme convicção de que são esses votos de todos os brasileiros.

Ergo a minha taça em honra de v. ex. e saudo em sua pessoa o governo e o povo argentinos".

A seguir, o embaixador Mora y Araujo levantou-se e pronunciou o seguinte discurso:

"Exmo. sr. ministro: Nesta casa historica da diplomacia brasileira, cuja tradição de cultura, de cavalheirismo e de justiça é seu maior titulo de honra, quizestes reunir em torno desta mesa brilhante seus altos funccionarios e personalidades representativas do governo e da sociedade, para expressar com a fidalguia que é o traço de vossa personalidade eminente, conceitos que constituem para minha actuação diplomatica de cerca de doze annos no Brasil, uma recompensa que excede em muito o valor de meus merecimentos.

Eu agreço, sr. ministro, a homenagem que tudo isto significa, porque é um cabal certificado de que minha conducta se inspirou invariavelmente durante esse largo periodo no proposito de manter com firmeza os velhos vinculos que unem nossos dois paizes, em concordancia com as aspirações constantes do meu, cujo objectivo foi sempre dar as relações com o Brasil o cunho affectivo derivado de nossa visinhança e de nossas communs aspirações de harmonia internacional.

Nessa obra, fostes, senhor ministro, factor proeminente, não tendo nunca faltado em vós o melhor desejo e a mais decidida vontade para a solução rapida e cordial dos assumptos vinculados com os interesses de ambos os povos e ajustando as relações a formulas simples, que tiveram facil a comprehensão e certa a realização da politica de paz a serviço de nobres principios e altos ideaes humanos.

A analogia de aspirações de argentinos e brasileiros em favor desse pacifismo laborioso e fecundo, está caracterizada nas respostas que nossos presidentes deram á mensagem de 6 de maio do presidente Roosevelt.

Os juizos em que se funda aquella mensagem, dizia o exmo. senhor general Justo, coincidem com as orientações seguidas pela Nação Argentina emquanto se inspiram no reconhecimento da interdependencia e reconhecem, em materia internacional e economica a necessidade da cooperação, interpretando além disso a vocação argentina pelo respeito constante á justiça internacional e satisfazendo tendencias pacifistas a que o paiz pagou tributo em suas relações com todos os povos.

E o illustre chefe do governo provisorio do Brasil, exmo. senhor dr. Getulio Vargas, expressava que seu paiz escreveu em sua primeira Constituição republicana a arbitragem como meio obrigatorio para a solução dos conflictos internacionaes; que por esse processo juridico ou por negociações directas, resolveu todas suas questões de fronteiras, que não tem duvidas de natureza alguma; que vive tranquillo e seguro dentro do seu vasto territorio ainda a povoar-se, — sendo por força dessas proprias circumstancias e da indole de seu povo, um partidario sem reserva da paz.

Firmados nesse bom sentido das conveniencias americanas e unificando esforços em presença de episodios dolorosos da vida continental, ambos os governos, com a collaboração do Chile, Perú e da Commissão de Neutros, empenharam a sua cooperação diplomatica, afim de eliminar a guerra e impedir divergencias que se pudessem transformar em causa de novas perturbações destructoras de povos irmanados pela raça e por egual destino, — que se não tiveram o exito ansiado, serviram, não obstante para marcar o rumo orientador da conveniencia internacional dentro da justiça e da ordem no Continente, que foi sua aspiração espiritual immanente.

Não devemos esquecer, entretanto, que cada dia traz sua agitação e seu problema, determinando não poucas vezes o desequilibrio entre o rythmo com que estes se produzem e das actividades dirigidas a resolvel-as, afim de manter sem saldos defficitarios a obra que têm de realizar ambos os povos nesta parte do mundo, como affirmação de um passado honroso para a historia da America.

Nada se oppõe a isso. Nenhuma questão grande ou pequena separa os dois paizes. A melhor intelligencia existe entre seus governos. Ambos cooperam para o proprio e reciproco bem estar. Os vinculos commerciaes, culturaes e sociaes se intensificam dia a dia entre elles e seus povos dedicam ao culto de sua amizade a mesma devoção continua e tenaz.

E é assim, como acabais de expressar, sr. ministro, que vosso governo está disposto a subscrever o Pacto Anti-bellico que lhe foi proposto pela chancellaria Argentina e a cerca do qual formulasteis em notavel documento, indicações tendentes a dar-lhe uma mais avançada projecção relativamente aos processos adoptados para a solução pacifica de qualquer conflicto internacional; a terminação feliz das bases de um tratado de commercio, que tambem póde ser subscripto em qualquer momento pelos dois governos, e finalmente o facto auspicioso da visita ao Brasil do primeiro mandatario do meu paiz, que reaffirmará com o prestigio de sua pessoa e de sua investidura os sentimentos amistosos da patria argentina á prospera e grande Nação brasileira, como já o fizeram em occasiões historicas outros illustres predecessores.

Minha senhora e eu levamos uma recordação inesquecivel dos governantes e da sociedade brasileira, e nosso reconhecimento é sem limites pelas attenções constantes e affectuosas que delles recebemos.

Ficae certo, sr. ministro, de nossa profunda gratidão.

Ergo minha taça em honra de v. ex. grande ministro e nobre amigo, saudando em sua pessoa o governo e o povo do Brasil".

Durante o banquete, uma orchestra executou um programma de musicas classicas.

O rei Feysal está sendo esperado em Bruxellas

Bruxellas, 14 (U. T. B). — E' aqui esperado sabbado o rei Feysal, do Hedjaz, o qual vae visitar officialmente a côrte britannica.

O soberano asiatico descerá em Ostende do aeroplano que o traz e seguirá para Londres na segunda-feira.

A assignatura definitiva do Pacto Quadruplo

Londres, 14 (U. T. B.) — O capitão Anthony Eden, sub-secretario do "Foreign Office", declarou na Camara dos Communs que a assignatura definitiva do Pacto Quadruplo terá logar muito em breve.

EXPEDIENTE

José Barroso de Almeida

ONDE ESTIVER

Solicitamos providencias sobre assignaturas tomadas em Mutum.

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

PREÇOS

Interior

Anno .... 70$000
Semestre .... 40$000

Exterior

Annual .... 160$000
Semestral .... 80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis $300
Domingos $400
Numeros atrazados $500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os valles postaes, deve ser dirigida ao gerente Luiz Arruda.

TELEPHONES

Director, 2-2440; secretario da redacção, 2-1358; redacção, 2-0668; gerencia, 2-0667. Succursal á Avenida Rio Branco, 115, esquina da rua do Ouvidor. Telephone 4-2396.

VIAJANTES

São nossos agentes de assignaturas em Porto Novo, Minas, o sr. Ulysses Drummond; de Mariano Procopio a Pirapora e Montes Claros e respectivos ramaes, o sr. Carlos Bastos da Paula.

Além desses representantes mantemos, tambem, em todos os Estados, agentes idoneos devidamente autorizados a angariar assignaturas e receber quaesquer reclamações.

Está em revisão as agencias dos Estados do Rio e do Espirito Santo o nosso companheiro Braulio Modesto.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Gossep & C., Cordiano Advertising, Schilling Hiller & C., Empresa Americana de Publicidade, J. Walter Thompson C.ª, Empresa Commissaria Ltda., Empresa Commercial Brasil Ltda., Latin American Publicity, Servier Ltd., Lintas Ltda. e A. Herrera.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber as nossas contas os srs. Ayrton Neves e Joaquim Moraes Junior, sendo considerados falsos quaesquer outros que se apresentem em tal categoria.

Allopathas e homeopathas

De vez em quando, os homeopathas gostam de entreter polemicas com os adeptos da pharmacia galenica. Agora, chegou a vez do dr. Laudelino Gomes provocar o debate. E como fui nelle envolvido, não quero passar por mal attencioso, razão por que escrevo estas linhas consagradas ao assumpto.

Desejo apenas esclarecer ao meu confrade que não sou homeopatha, nem allopatha. Sou medico. E lá Molière — que tambem não se esqueceu dos medicos... Amo por egual os collegas que professam as duas seitas de tratadores dos males alheios, e admiro qualquer profissional, sempre que o vejo, no exercicio da clinica, forrando a sciencia — que é tão precaria — com a bondade, que é absoluta.

Não é de hoje que defino a minha attitude. Na minha these doutoral, pude escrever textualmente: "Sejamos homeopathas e allopathas. Sempre o necessario pragmatismo. Assim, poderemos lenir e sedar o proximo que soffre — nosso dever unico e insophismavel." E eu citava as palavras de Huchard: em medicina, convém ser eclectico; galenico e hippocratista, segundo as indicações. A clinica não póde deixar de ser, na pratica, uma grande escola de tolerancia. As razões não as conhecemos de sobra.

Quanto á questão de hahnemannistas e não hahnemannistas, della me occupei, por estas mesmas columnas, em artigo datado de novembro de 1938. Nelle procurei demonstrar que o principio *Similia similibus curantur*, de Hippocrates, que Hahnemann adoptou, e o seu antagonista *Contraria contrariis curantur*, de Galeno, são verdadeiros e falsos. O erro commum desses dous doutrinarios é apenas um: assentam elles sobre factos particulares de que não se podem tirar conclusões geraes. E esse erro decorre do que: por trás de cada homem de sciencia ha sempre um philosopho, mas raras vezes um eclectico — como o notava o professor Pizarro. Mas, afinal, o axioma hippocratico, que serviu de esteio á homeopathia, vem confundir-se com o seu rival, visto que as fracas dóses dos medicamentos produzem um effeito opposto ao que determinam as fortes. E é por isso que se diz, em therapeutica, que — em casos inteiramente diversos — actuam os varios medicamentos; convindo sallentar que esses effeitos differentes são totalmente contrarios uns dos outros. Assim, a atropina, em dóse fraca, modera o pulso; em dóse maior, accelera-o; em dóse mais forte ainda, torna-o novamente lento. (L. Brunton).

Sou allopatha militante, e não tenho motivos para me arrepender do caminho que tomei. Mas as minhas sympathias pela homeopathia, manifestadas muito cedo, decorrem do seguinte facto de observação: os grandes medicos homeopathas que clinicavam no Rio de Janeiro, no meu tempo de menino, eram homens muito acima do vulgar, senão typos privilegiados na sua organização mental, como Nerval de Gouvêa, Licinio Cardoso, Joaquim Murtinho... Elles dominaram a alta clinica, na sociedade carioca. Ora, eu não podia acceitar, de antemão, que a homeopathia fosse uma bobagem, porque então teria que acoimar esses notaveis espiritos o attestado de charlatães, e a seus clientes o de imbecis.

E, praticamente, houve factos observados pessoalmente por mim, que me convenceram da utilidade real dos recursos da pharmacia hahnemanniana. Este, por exemplo. — Um companheiro meu, que mais tarde chegou a ser deputado pelo Amazonas (Ajuricaba de Menezes), teve certa vez, quando rapazinho, uma dor excruciante no ventre, a ponto de dar a impressão de que ia morrer. Era um paroxismo de colica hepatica ou appendicular. Era exactamente o caso em que eu, hoje, me sentiria na obrigação de fazer uma injecção de morphina. Mas o professor Nerval, chamado com urgencia, deu-lhe uma dóse de uma droga homeopathica, diluida num copo d'agua, e o mal, em alguns minutos, havia desapparecido por completo. Esse foi um caso agudo. A dor passou de repente; o enfermo não sentia mais nada. Mas vamos a um caso chronico. Conheci uma senhora que tinha uma dermatose rebelde em uma perna. Eczema? — Os dermatologistas foram buscar nesse *caput mortuum* da especificidade a justificativa para a inefficacia, verificada no caso, das pomadas e das injecções usuaes. Um dia, a paciente foi a um homeopatha, que lhe prescreveu *Graphites* da 5ª. Ella ficou boa em pouco tempo.

De sorte que a homeopathia cura. Cura, e não cura. Exactamente como a allopathia... O grande Nerval havia de ter tido casos máos, em que as suas aguas nada adeantaram, como o excelso Miguel Couto tambem, ainda hoje, com a pharmacia galenica. Eu seria incapaz de consentir, num caso de croup, que o doente perdesse o tempo com tinturas e diluições hahnemannianas: empregava-lhe, sem vacillar, o sôro especifico, appellando para a tracheotomia, se a asphyxia dominasse a situação clinica. Mas, num caso de sarampo vulgar, por que impor ao cliente a minha poção de salicylato de sodio, se elle prefere o *Aconitum* ou a *Bryonia*, dos homoeopathas? Com qualquer das drogas, a doença deve ir a fio de cura.

Nós, os medicos, militamos num campo tão dilatado e tão nobre, para que percamos o tempo com discussões e caprichos estereis. (O publico pensa que se trata de dois partidos em rixa, como Democraticos e Perrepistas...) E, naquelle nobre campo medico, tudo póde ser um remedio. Porque ha doentes de corpo e doentes sociaes. Tanto a affecção póde ser de ordem physica, como de ordem moral. O clinico tem que se valer de recursos de toda sorte, para a cura ou o allivio dos males de tão variada procedencia. A's vezes, o melhor remedio está num conselho, num passeio, numa mudança de ares ou de vida. O filho do Seleucos, rei da Macedonia, só ficou bom da enfermidade que o ia matando, sem diagnostico, quando o genio de Hippocrates descobriu a causa de tudo: elle amava uma das favoritas do proprio pae. Feito o diagnostico, e consentindo o pae que se aviasse a receita especifica, a cura se deu rapidamente.

Demos, portanto, as mãos. A medicina é uma só. Quando eu percorro os suburbios desta cidade, encontro vivos os écos da actuação dos dois maiores benfeitores que a população dali conheceu nos ultimos tempos. Em cada casa ha uma saudade, em cada coração um agradecimento. A morte de ambos trouxe um luto cerrado a toda gente. Fez-se um funeral de lagrimas para os dois. Chamavam-se elles: Aristides Caire e Figueiras Lima, um allopatha, outro homeopatha. Ambos souberam ser medicos, e porisso a sociedade sabe o que perdeu com a morte delles.

Procuremos, portanto, merecer a estima de nossos clientes, cumprindo o nosso dever, sob a formula justa de Michaut: um pouco de medicos, muito enfermeiros, e sobretudo humanos. O resto não tem importancia.

Floriano de Lemos

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO INSTITUTO DE METEOROLOGIA, HYDROMETRIA E ECOLOGIA AGRICOLA

Previsões para o periodo das 18 horas de hoje ás 18 horas de amanhã:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, com nebulosidade; temperatura: estavel; ventos: variaveis e frescos.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom, com nebulosidade; temperatura: estavel; ventos: variaveis e frescos.

Estados do Sul — Tempo: bom, com nebulosidade, salvo no interior do Paraná e Santa Catharina, onde o tempo passará a bom; temperatura: estavel; ventos: variaveis e frescos, rondando para quadrante sul.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 14 horas do dia 13 ás 14 horas do dia 14) — O tempo foi bom, com nebulosidade; temperatura: estavel. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal foram: maxima 22º6 e minima 15º1. Temperaturas extremas registradas no Estado do Rio de Janeiro: maxima e minima.

Synopse do tempo occorrido nos Estados — Tempo: bom, com nebulosidade; temperatura: estavel; ventos: variaveis e fracos.

Edição de hoje 32 paginas

O anniversario do "Correio da Manhã"

Na data em que esta folha entra no seu 33.º anno de existencia, não devemos deixar de expressar ao publico os nossos vivos agradecimentos á constante sympathia com que retribue os esforços que fazemos para bem servil-o, não fugindo ao programma que nos traçámos no primeiro numero do "Correio da Manhã", ha 32 annos, e ao commercio pela preferencia com que sempre nos distinguiu e que, ainda uma vez, de modo eloquente, se manifesta na nossa edição de hoje.

A advocacia administrativa

Publicámos hontem uma longa e elucidativa carta a proposito da circular do director geral de Thesouro sobre a advocacia administrativa nas repartições da Fazenda. Essa carta merece a attenção das autoridades superiores. A pessoa que a subscreve não se limita a vagas e imprecisas allegações, mas cita factos, muitos factos, susceptiveis todos de comprovação, que mais parece desafiar.

Por ahi se vê que a advocacia administrativa, no sentido que lhe dá a circular do director geral do Thesouro, não é um abuso tão raro quanto se suppõe. E' um mal interno, uma vez que a estimula e favorecem certos funccionarios, que na pouca expressão de bom nome da fazenda inferior, felizmente, em sua generalidade, a coberto de suspeições. Se assim é, está claro que a circular para o simples não basta. A circular terá sido apenas uma advertencia, quando ha casos concretos a examinar.

Ha no assumpto duas ordens de interesses a considerar: o interesse da administração, pois a administração deve inspirar confiança ás partes, e o interesse dos funccionarios zelosos e correctos, que não podem ser injustamente confundidos com os máos funccionarios.

A circular, evidentemente, põe as partes em guarda contra os traficantes de influencia nas repartições e alerta os funccionarios culpados. Mas contra uns como contra outros não vingam as simples admoestações. Só as sancções serão efficazes.

E', portanto, indispensavel a verificação rigorosa de cada caso, sempre que um apparecer. E não é por falta de casos que o director do Thesouro deixará de agir, pois, além dos que elle já conhece, outros lhe estão sendo offerecidos ao exame e reclamam providencias rapidas e energicas.

Codigo Rural

Pelo esforço desenvolvido no seio das sub-commissões legislativas parece que a situação revolucionaria, empenhada em remodelar o organismo juridico do paiz, deixará a sua tarefa, se não completa, pelo menos em condições de ser facilmente ultimada. Temos visto o curso rapido da elaboração de varios Codigos, uns já concluidos, outros quasi terminados. Ainda hontem se publicou que a sub-commissão do Codigo Rural, uma das legislações mais necessarias ao paiz, não tardará a apresentar o seu trabalho.

Um technico do Ministerio do Trabalho entregou á referida sub-commissão um esboço da "Consolidação da Legislação Rural". E' claro de ver que essa cooperação, ainda que não constitua, integralmente, um ante-projecto, poderá auxiliar muito os membros da mesma sub-commissão.

Já se costuma dizer por ahi, com mal disfarçada ironia, que está em moda o *ruralismo*, para compensar os possiveis excessos do *urbanismo*... Ironia injusta, porque é da consciencia nacional o quasi criminoso abandono em que os poderes publicos de Brasil têm deixado, até agora, o nosso mundo rural, num paiz que ainda não deixou de ser mais ou menos essencialmente agricola.

Poderiamos repetir que, nesse sentido, ainda está tudo por fazer. O Codigo Rural será um grande passo para a transformação que vae sendo realizada pelo espirito revolucionario, e oxalá tenha esse Codigo a felicidade de ficar em ponto de ser logo executado.

As gratificações addicionaes

Ainda ha pouco um professor, que contava 41 annos de magisterio, foi aposentado sem a gratificação addicional.

Deu-se a sua aposentadoria dentro da lei de 1915 e, como o acto que suspendeu o pagamento daquella vantagem, ferindo direitos patrimoniaes, é posterior, argumentou o professor que mandando o governo proceder de accordo com aquella lei de 1915 estava *ipso facto* incorporada á sua aposentadoria a gratificação addicional.

Citou ainda a ultima reforma do ensino, que manda aposentar com *todas* as vantagens, sem poder invocar a lei de 1915 que se excluir alguma.

Nada valeu; nada impressionou a dialectica de um amanuense destacado para informar a petição com duas phrases: estão abolidas as gratificações addicionaes, deve ser indeferido o pedido.

O ministro concordou com a informação e o velho professor depois de 41 annos de magisterio foi para casa com seus vencimentos reduzidos de muito, com seu direito patrimonial offendido, sem ter recurso e porque a pasta não ouve o consultor juridico, sempre que se trata dos professores que não sejam as gratificações addicionaes dos amanuenses.

A regulamentação do trafego aereo

Uma commissão de technicos, nomeada pelo chefe de policia, elabora um ante-projecto de regulamentação do trafego aereo, por que apezar do desenvolvimento da nossa aviação nada possuimos ainda a esse respeito.

Tudo o que temos é emprestado, de constituindo providencias dispersas, adoptadas no desejo de adaptal-as no mundo que se atrasou sem que houvesse sequer continuidade de acção.

Desse novo regulamento, segundo se propala, fará parte um dispositivo determinando seja de 500 metros a altura do vôo sobre centros populosos, ficando ainda prohibida qualquer acrobacia sobre esses centros populosos.

A necessidade de semelhante providencia não é preciso ser encarecida, tantos são os sustos por que tem passado a nossa população com as demonstrações technicas de nossos aviadores.

O que se póde lamentar é que essa medida, ha tanto tempo pedida, só agora apareça, pois muito poderia ter sido decretado, ou que a commissão designada para elaboral-o não o tenha ainda ultimado.

Reclamada sempre, nem mais urgente.

O embaixador argentino

As homenagens não só do governo como da sociedade brasileira ao sr. Mora y Araujo, que deixa o posto de embaixador da Argentina, fundam-se em um sentimento não só de cortezia, mas de profunda justiça.

E' que o sr. Mora y Araujo realizou uma obra excellente no Brasil. Realizou-a, em grande parte, pela irradiação de sua personalidade.

Todos estimamos, é certo, a Argentina; mas é innegavel que a estima ao representante que aqui mantêve por tantos annos contribuiu para uma collaboração mais acertada e mais efficiente no terreno da politica continental. Factos recentes o provaram, com sobejos motivos de honra para o funccionario diligente que a encaminhou, como representante do grande paiz amigo e vizinho. A amizade estreita, cada vez mais cultivada, da Argentina e do Brasil, redobra de utilidade, quando lhe apreciamos os effeitos nestas questões, cujo estudo não se faz convenientemente sem o tacto, a intelligencia e a visão do negociador.

Foi esse negociador precioso que o Brasil encontrou na pessoa do sr. Mora y Araujo. Homem culto, versado nos problemas politicos, elle trouxe para o posto um acervo de conhecimentos que lhe deram, com sempre lhe dera, as maiores facilidades para a tarefa. Integrado-se rapidamente no meio brasileiro, onde creou affeições e admirações sinceras, não é sem grande pena que nos vamos privar de sua companhia.

Litteratura pornographica

A noticia de que a policia santa abriu campanha contra a venda de livros que attentam contra a moral e os bons costumes vem avivar a necessidade de uma offensiva, em todo o paiz, contra essa escandalosa e nociva industria. Faz alguns mezes chamámos a attenção da policia para certos *camelots* que, nas arterias mais movimentadas, na Avenida e na rua do Ouvidor, apregoavam sem restricções livros de leitura só para homens, exhibindo paginas com gravuras escabrosas.

Esses mercadores desappareceram, ou porque a policia os perseguisse, ou porque o negocio não lhes rendia, em virtude da repulsa do publico. Mas, se não são apregoados nas ruas, os livros de indissimulavel pornographia são apresentados ao publico em vitrinas ou mostruarios de certas livrarias da cidade.

O que é certo é que não ha barreiras para tão perniciosa litteratura. A policia de Santos descobriu grande *stock* na estação da São Paulo Railway.

As aposentadorias

Classes ha, de servidores publicos, que nos obrigam a insistir sobre o caso do tempo de serviço exigido pelo Thesouro para que o funccionario possa passar á inactividade com os vencimentos integraes do seu cargo. A dos estafetas e mensageiros dos telegraphos é uma dellas.

Esses humildes serventuarios do governo, que não servem nas estações dos nossos bairros e nas de certos suburbios, nunca fazem menos de 10 horas de serviço diario, desde o desembaraço do serviço. E muitas vezes, faça bom tempo ou não, quando o estafeta pensa ir tranquillamente para o seu lar, um telegramma urgente o expõe a uma doença grave, além de retardar a sua volta ao seio da familia.

Não tem horas de serviço essa pobre gente, mal paga e, pois, infufficientemente alimentada.

Aos carteiros é uma outra classe em situação identica.

Será possivel que só depois de 35 annos de tão pesados serviços possam aquelles empregados passar á inactividade com os vencimentos integraes de suas humildes funcções?

Emquanto todo o qualquer empregado particular só trabalha oito horas diarias, devido ao amparo que lhe deu o governo, esses funccionarios do governo, esse mesmo governo exige de estafetas e carteiros dos Telegraphos e Correios que trabalhem doze, quatorze, dezesete horas diarias, ao sol e á chuva, e só os aposenta com todos os vencimentos depois de 35 annos, quando aquelle goza desse beneficio depois de 30 annos.

Os casos que ora especificamos são, como outros que ainda declinaremos, os mais typicos da injustiça, se não mesmo da deshumanidade, com que são tratados os servidores do paiz.

Mas, não nos desilludimos ainda do espirito justiceiro do sr. Oswaldo Aranha e de que os casos como o Thesouro reformará, em breve, aquelle criterio, que além de erroneo é deshumano.

Pelo brilho das Feiras

Em virtude de um decreto do interventor no Districto Federal os expositores e subscriptores da Feira Internacional do Amostras terão licença para collocar annuncios luminosos na Avenida das Nações, a partir da praça Paris. Já dissemos aqui, a proposito desse certamen, que serão bem vindas todas as iniciativas que visarem realçar o exito completo das Feiras.

Desses esforços resultarão beneficios, immediatos e remotos, para a cidade. Os annuncios luminosos contribuirão para dar ao certamen, e nas horas que lhe ficam à exposição, a mais brilhante aspecto pela sua irradiação, um aspecto de festa, mais imponente, ao mesmo tempo que servirão para despertar a attenção publica para os artigos expostos, focalizando-os melhor. Eis porque, é que suas vistas de fora do recinto destinado ás mostruarios.

Ha ainda de resto, porém, é que se possa fazer tambem os preços, por isso que não ha motivos de ser a mesma de ficar, e pelo gosto artistico, os referidos annuncios sejam dignos do grande acontecimento da cidade.

Programma que não se cumpre

O sr. Getulio Vargas, na sua plataforma, encarou com coragem e clareza a situação do funccionalismo publico e dos serviços que a nação delle póde exigir. Vamos recordar alguns pontos desse memoravel documento. O leitor fará, na sua mente, a comparação do que ali estava tão nitidamente definido, com o que a realidad veiu, depois, consummar, desfazendo as sãs promessas que certamente levariam o paiz a melhores rumos.

Dizia o dr. Getulio Vargas, quando da sua plataforma, lida na esplanada do morro do Castello demolido, sob o céo maravilhoso de uma tarde de verão carioca: "O problema do funccionalismo, no Brasil, só terá solução quando se proceder á reducção dos quadros excessivos, o que será facil, deixando-se de preencher os quadros iniciaes, á medida que vagarem. Providencia indispensavel é tambem a não decretação de novos postos burocraticos, durante algum tempo, ainda mesmo que o crescimento natural dos serviços exija a instituição de outros departamentos, nos quaes poderão ser aproveitados os empregados em excesso nas repartições actuaes. Com a economia resultante, quer dos cortes automaticos, que a ninguem prejudicarão, quer da impossibilidade da creação de cargos novos, poderá o governo ir melhorando, paulatinamente, a remuneração dos seus servidores, sem sacrificios para o erario. Majorando-lhes, desse modo, os vencimentos e cercando-os das garantias de estabilidade e de justiça nas promoções e na applicação dos dispositivos regulamentares, terá o paiz o direito de exigir maior rendimento da actividade e aptidões dos respectivos funccionarios, que, então sim, não deixarão de se consagrar exclusivamente ao serviço publico, desapparecida a necessidade de exercer outros misteres, fóra das horas do expediente, como agora, não raro, acontece por força das difficuldades com que lutam".

Ahi está um lindo programma de defesa, justiça e saneamento dos serviços publicos. Garantidos os direitos de seus executores, melhoradas as suas condições materiaes, poderia o governo augmentar o rendimento do trabalho, reorganizar as repartições do Estado, sem crear novos encargos para o Thesouro. Dentro dessa bellissima orientação, verdadeiro attestado da prudencia e da sensatez de seu autor, não se justificariam, está bem claro, as ampliações de serviços publicos com creações de logares, as designações de funccionarios em massa, as aposentadorias e dispensas de pessoas validas e a sua substituição por outras que, em vista da edade, não offerecem vantagens ao Estado que contrata seus serviços.

Infelizmente, logo que tomou posse do poder, o sr. Getulio Vargas se viu assediado pelas suggestões de seus collaboradores, pleiteando creações de pastas, de ministerios, ampliações de organizações burocraticas ou technicas, o que vem a ser a mesma coisa, se tomarmos em consideração o criterio com que se escolhem funccionarios de uma ou outra categoria. Cedendo a solicitação desses auxiliares, os quaes naturalmente invocaram sempre o argumento de que não se augmentariam despesas, o chefe do governo provisorio installou novos ministerios, distribuiu vantagens remuneradas a outros tantos ministros, refundiu o ensino e o que mais lhe foi pedido.

Ora, entre essa remodelação de serviços publicos da mais variada natureza, e o programma parcimonioso e prudente que se traçou em sua plataforma, ha uma antinomia que certamente não escapará á argucia do sr. Getulio Vargas, da mesma forma que não escapou á nação, que vem analysando como lhe compete os actos do chefe do Estado.

Vendo as palavras da plataforma presidencial como o prenuncio de uma éra de defesa dos interesses publicos, e confiando em que seu autor, embora elevado ao poder pela força reivindicadora de um direito de que fôra espoliado, por ellas norteasse seus passos, sempre nos insurgimos contra as violações desse verdadeiro pacto, feito entre o sr. Getulio Vargas e a nação que suffragou o seu nome nas eleições presidenciaes. Eis porque, cada vez que se annunciou e consummou uma dessas ampliações de serviços, em contradicção com a promessa do candidato á presidencia, nós aqui registrámos o nosso protesto. Pena foi que o chefe do governo, sobre cujos hombros recáem os actos de seus collaboradores num regimen dictatorial, não houvesse comprehendido que aqui estava consubstanciado o clamor publico, por aquelles que não pediam senão o cumprimento de uma promessa feita solennemente á nação, farta e esgotada pelas iniciativas temerarias dos seus governantes.

O pacifismo de Hitler

A Liga Internacional da Paz deu á publicidade uma carta dirigida ao chanceller Hitler sobre as declarações pacifistas feitas por este no recente discurso pronunciado no abrir-se o Reichstag.

Estranha-se nessa importante missiva que os actos do *leader* racista não se ajustem bem ás suas palavras. Parece áquella associação pacifista que a condemnação da guerra não deve ser apenas um programma de politica do actual governo no que respeita ás relações externas do Reich. Os principios fundamentaes do pacifismo precisam ser respeitados dentro do territorio allemão.

Não se comprehende que fale o chanceller em egualdade de direitos e respeito á justiça, sem que esses postulados sejam observados pelas autoridades germanicas.

Lembra a missivista que o governo de Hitler se entrega a "verdadeiras perseguições contra os pacifistas", encarcerando as suas mais salientes personalidades.

Para a prova das suas convicções, cumpre que mande pôr immediatamente em liberdade os irmãos em pacifismo que se acham presos.

O que exige a Liga Internacional da Paz não é muito em relação ao poder do chanceller germanico! Ha razão para se duvidar, porém, que este, na phase actual da politica interna do Reich, mude de orientação quanto ao tratamento dos pacifistas.

Collocar o pacifismo sob a protecção do carcereiro não deixa de ser um modo curioso de trabalhar pelo apaziguamento dos homens.

Mexico e Venezuela

Depois de dez annos de rompimento, acabam de ser reatadas as relações diplomaticas entre o Mexico e a Venezuela. E' um facto de evidente significação, no periodo agitado da historia da America que estamos agora vivendo.

Não foram pequenas, por certo, as difficuldades encontradas pela chancellaria brasileira para levar a bom termo as negociações que espontaneamente se propuzera a realizar, para conseguir que mexicanos e venezuelanos se déssem, novamente, as mãos amigas.

Exercendo, nesse caso, a sua acção, o Brasil demonstrou que se conserva fiel ás tradições de sua politica externa, guiada pelo espirito de solidariedade e approximação continental.

A mediação brasileira teve repercussão nos paizes americanos, do norte e do sul. E assim, voltaram á cordialidade primitiva duas nações, ambas amigas do Brasil, e que, afinal de contas, haviam cortado as suas relações diplomaticas por motivo de um incidente que, restringido ás suas reaes proporções, não poderia continuar a ser motivo para um tão demorado estremecimento da boa amizade que sempre uniu os povos do Mexico e da Venezuela.

Um julgamento difficil...

Na ultima reunião do Conselho dos Contribuintes discutiu-se, por occasião do julgamento de dois processos vultosos de sonegação de impostos de consumo, a preliminar se taes processos deveriam ser estudados juntos ou separadamente.

Invocou o autor da preliminar o art. 207 do dec. 17.464, de 6 de abril de 1926, que manda juntar os processos "quando constituirem infracção continuada" para a imposição de uma só pena.

Muito se discutiu, muita erudição se mostrou, muito alvitre appareceu, mas nada se resolveu em definitivo.

A verdadeira interpretação até agora admitte a annexação para o effeito da imposição de uma só multa.

Autuado varias vezes por uma mesma infracção, o negociante não soffre multiplicidade de penas, porque com a annexação a multa imposta é uma só por se tratar de "infracção continuada".

Mas no caso discutido se tratava de sonegação de imposto, punida com multa egual ao imposto sonegado, de maneira que a annexação não attenua nem aggrava a pena. Sómente, difficulta o julgamento de ambos, pois se trata de sonegações apuradas, uma em quantidade e outra em qualidade.

O representante da Fazenda assim se pronunciou, sem querer, já se vê, descobrir propositos protelatorios em julgamentos de processos vultosos.

A lavoura e a usura

Aqui está mais um episodio da lavoura torturada, que devemos registrar para a historia dos beneficios que a lei contra a usura vae prestando e continuará a prestar á economia do paiz. Nos assentamentos dos serviços que o sr. Oswaldo Aranha tem dedicado á Revolução e ao Brasil, manda a justiça que se lhes accrescente mais este.

Conhece-se — e já nos occupámos amplamente do assumpto, — a decisão do Superior Tribunal de Justiça de São Paulo, applicando, no Estado, a lei contra a usura. Esse Tribunal não só reconheceu a necessidade dessa lei como proclamou a sua retroactividade, sob o fundamento de que não ha direitos adquiridos contra os interesses nacionaes.

Uma fazendeira, além do mais viuva, foi levada a juizo para se vêr executar por uma divida hypothecaria. Os juros dessa divida eram excessivos, senão extorsivos. O credor exequente nem sequer era originario, mas, sim, cessionario, isto é, em linguagem vulgar, um individuo que comprára uma divida para se locupletar na execução della.

Não fosse a lei contra a usura e a esta hora a viuva fazendeira, flagellada de apprehensões, estaria com a sua propriedade agricola perdida e transferida para as mãos do credor inexoravel.

O mais curioso é que o exequente pertence ao Partido da Lavoura de S. Paulo. Foi, até, candidato desse mesmo partido nas eleições para a proxima Constituinte. Se elle conseguisse chegar á Assembléa, com o seu voto a lei contra a usura não subsistiria e todos os lavradores, em condições da viuva que quiz executar, teriam nelle, representante da lavoura, uma especie de advogado do diabo...!

Escola Wenceslão Braz

Todos os estabelecimentos de instrucção primaria e secundaria desta capital mantiveram as férias regulamentares, do mez de junho, denominadas férias de São João, excepto a Escola Normal Wenceslão Braz.

A excepção não se explica, sabendo-se que nessa escola o corpo discente não é dividido em turnos, com acontece no Instituto de Educação, no Collegio Pedro II e noutros estabelecimentos.

As aulas ali são ininterruptas de 9 horas da manhã ás 5 da tarde.

Outrora havia para os alumnos a vantagem de uma merenda, apetecida por todos; mas hoje a maior parte dos discipulos recusam a que lhes é offerecida, por ser simplesmente intragavel.

As férias são, pois, opportunas; ao menos por equidade.

Um caso de malas postaes

Noticiando que as malas postaes trazidas da Europa e dos portos do norte pelo paquete "Siqueira Campos" deixaram de ser desembarcadas nesta capital, este jornal advertiu que o facto, pela sua gravidade, dispensava commentarios. Expressando-se assim, certamente o localista quiz accentuar melhor o abuso, de modo a ficar elle em plena evidencia e portanto mais ao alcance da attenção do poder competente.

Não importa saber de quem é a culpa. O que se quer saber é se o Lloyd não responde pelos prejuizos que, em consequencia do tão séria falta, possam advir a um numero consideravel de interessados. O director geral dos Correios e Telegraphos teve conhecimento do facto?

Então malas postaes destinadas a esta capital proseguem viagem para Santos só por não haver quem as retirasse de bordo?

Entenda-se o mundo!

A Allemanha prohibiu a importação da manteiga procedente da Lethonia.

A Lethonia decretou o embargo sobre todos os generos da Allemanha.

Estas noticias são ambas de hontem. E' tambem de hontem o telegramma que annuncia que a Conferencia Economica Mundial, onde estão representadas a Allemanha e a Lethonia, recebeu com applausos a proposta americana da tregua aduaneira.

E entenda-se o mundo!

A falta dagua em Ipanema

A falta dagua em Ipanema, sabbado á noite e aos domingos o dia inteiro, já é um facto esperado por toda a população do bairro. Apezar dos clamores que as familias levantam contra essa medida evidentemente proposital, nenhuma iniciativa tomaram até agora os dirigentes da repartição competente, para ao menos averiguar por que isso se dá com tanta regularidade.

Das reclamações que temos recebido sobre o assumpto, nenhuma discrepa em apontar como o responsavel por essa falta de abastecimento o manobreiro, que, talvez por desleixo, não abra nesses dias o registro do fornecimento dagua para o bairro.

Além disso temos observado que é justamente ás segundas e terças-feiras que nos chegam as cartas dos interessados, pedindo que reclamemos providencias.

E' o que fazemos, por não se poder pôr em duvida a queixa.

Um titulo conferido a Italo Balbo

Washington, 14 (U. T. B). — A Universidade de Loyola resolveu conferir o titulo de "Doutor honoris causa" ao general Italo Balbo, devendo a cerimonia da outorga decorrer com solennidade, logo depois da chegada da esquadrilha italiana que vae atravessar o Atlantico, sob o commando de Balbo, entre Roma e Chicago.

A SITUAÇÃO POLITICA

PARA QUANDO SE ESPERA A CONVOCAÇÃO — DA CONSTITUINTE —

A interventoria de São Paulo continua em exame. Realizado o pleito de 3 de maio, parece que o governo está mesmo inclinado a entregar a direcção da terra bandeirante a um civil, que possa reunir em torno de si todos os elementos que formam a grandeza daquella unidade federativa.

O general Waldomiro Lima, como se sabe — e elle declarou ainda não ha muitos dias — só ficará ali até o momento em que o chefe do governo julgar necessarios os seus serviços.

Aliás, quando lá chegou, vindo das refregas da luta no sector sul, aquelle general disse que ia apenas aguardar a nomeação de um civil para o cargo.

Tudo indica que é chegado esse momento.

Quem será, porém, o civil em condições?

Varios nomes têm sido lembrados e sabemos que o proprio general Waldomiro Lima já teria indicado alguns em condições.

Será o ex-ministro da Fazenda, sr. Whitacker, um dos indicados?

Ouvimos, entretanto, que, á ultima hora, o governo teria voltado as suas vistas para o Supremo Tribunal, sendo possivel que saia dali o novo interventor de São Paulo, na pessoa, talvez, do ministro Rodrigo Octavio.

A FUTURA CONSTITUINTE

Muito embora não esteja ainda definitivamente resolvido, sabemos que é intuito do chefe do governo convocar, para o proximo dia 7 de setembro, a reunião da Assembléa Constituinte.

O serviço geral de apuração do pleito de 3 de maio terminará impreterivelmente até o dia 30 do corrente, quando deverão estar diplomados todos os candidatos julgados eleitos pelos Tribunaes Regionaes.

Os casos de recursos interpostos para o Tribunal Superior, ao que se espera, poderão ser resolvidos por todo o mez de julho, de maneira a permittir que o governo convoque os representantes da nação para se reunirem no dia em que commemoramos a nossa independencia politica.

A INTERVENTORIA DO RIO GRANDE DO NORTE

Como noticiamos hontem, o capitão Delso Mendes da Fonseca, indicado pelo major Juarez Tavora, foi convidado para interventor no Rio Grande do Norte, em substituição do commandante Bertino Dutra, que não deseja continuar naquella interventoria, da qual, aliás, já se afastou.

Sabemos, entretanto, que o capitão Delso Fonseca não acceitou o convite, preferindo continuar na Directoria de Obras da Prefeitura, onde se acha desde a nomeação do actual prefeito.

Em todo caso, está sendo feito um forte trabalho junto áquelle official do Exercito, para que acceite a interventoria que lhe foi offerecida.

O INTERVENTOR NO AMAZONAS PEDIU DOIS MEZES DE LICENÇA

O interventor no Amazonas, commandante Rogerio Coimbra, pediu dois mezes de licença, ao chefe do governo, para tratamento de saude, tendo obtido deferimento o seu pedido.

O SR. JOÃO ALBERTO NO MINISTERIO DA JUSTIÇA

Esteve, hontem, no Ministerio da Justiça, em longa conferencia com o titular daquella pasta, o sr. João Alberto, ex-chefe de policia.

O DELEGADO-ELEITOR DA SOCIEDADE D ENEUROLOGIA

Realisou-se, segunda-feira ultima, a assembléa geral da Sociedade Brasileira de Neurologia Psychiatria e Medicina Legal para escolha do seu delegado-eleitor na convenção das classes.

Foi eleito, por grande maioria de votos, o professor A. Austregesilo, actual presidente da instituição.

A MENSAGEM DOS ESTUDANTES DE MANÁOS SOBRE A SITUAÇÃO DO AMAZONAS

Manáos, 14 (União) — Os estudantes amazonenses, de todos os cursos, dirigiram aos srs. Getulio Vargas e Rogerio Coimbra um impressionante appello, reflectindo a situação no Amazonas. A mensagem telegraphica foi custeada por uma subscripção entre o commercio, tendo sido pessoalmente angariada pelos estudantes, que conseguiram, em curto espaço de tempo, o necessario para cobrir a despeza telegraphica. Assignaram esse documento, pelo Centro Academico da Faculdade de Direito, o estudante Mario Lopes; pela Faculdade de Pharmacia e Odontologia, o sr. Sólon Gonçalves; e pela Escola de Agronomia, o sr. Socrates Baptista.

RESOLVIDO O CASO DE SANTA MARIA

Porto Alegre, 14 (União) — Em dias do mez passado, diz o "Diario do Interior", de Santa Maria, declarou-se um desentendimento politico entre o prefeito do municipio de Santa Rosa, major Lycurgo de Escobar Moreira, e o coronel Braulio de Oliveira, subchefe de policia da região, com séde em Santo Angelo.

Deu causa a essa desintelligencia a nomeação de um sub-prefeito feita pelo chefe daquelle municipio.

Afim de resolverem a questão, aquellas duas autoridades administrativa e judiciaria vieram a Porto Alegre entender-se com o interventor Flores da Cunha.

Após varias demarches, entre o general Flores da Cunha, o major Lycurgo Moreira e o coronel Braulio de Oliveira, ficou resolvido o incidente satisfatoriamente, devendo o actual prefeito de Santa Rosa solicitar, opportunamente, exoneração do cargo que exerce, sendo seus serviços aproveitados em outra commissão egualmente de confiança.

Ficou ainda assentado que o futuro prefeito será uma pessoa estranha ás parcialidades locaes.

O major Lycurgo já reassumiu, após o regresso, o seu cargo em Santa Rosa.

VAE A URUGUAYANA O GENERAL FLORES DA CUNHA

Porto Alegre, 14 (União) — O general Flores da Cunha, deve seguir hoje para Uruguayana, onde terá curta permanencia.

Após o seu regresso, s. ex. seguirá para o Rio de Janeiro.

A ORIENTAÇÃO POLITICA DO GOVERNO DE MINAS E A VICTORIA DO P. P. EM ARTIGO DO *MINAS GERAES*

Bello Horizonte, 14 (Do correspondente) — Sob o titulo "Cooperação de Minas" o orgão official "Minas Geraes" publica, hoje, a seguinte nota:

"Alheia ás preoccupações de hegemonia, sob a influencia de um espirito mediterraneo que afóra a estreiteza de tendencias regionalistas, para distribuir por toda a communhão nacional, a extensão das suas aspirações e os impulsos do seu sentimento politico, Minas têm de assistir com a sua operosidade e actuar com as energias do seu patriotismo, na obra da civilização, em que se acham empenhados todos os brasileiros. Nem lhe seria licito segregar-se num recolhimento enregelado e esteril, nem o paiz lhe dispensaria a cooperação cada dia reclamada, como imprescindivel e inestimavel, tendo-se em consideração o contingente de autoridade e de força de que o Estado dispõe. E', por conseguinte, com o proposito de fielmente servir a Nação, de que é parte, e de não fugir ao dever que lhe impõem os interesses da Patria, que a nossa terra assume em todas as opportunidades a responsabilidade cabivel nos seus recursos e nas suas attribuições, quanto ao desenvolvimento das questões politicas, sociaes e economicas, em cuja solução se veja o paiz absorvido. Em recompensa por essas attitudes, jámais anhelamos senão a satisfação do dever cumprido e a certeza de havermos nobremente contribuido para sustentar a dignidade nacional, e defender o bem commum de todos os brasileiros e resguardar os principios que entendem com a propria razão da nossa existencia de nação soberana. Se, de alguma coisa, outra compensação temos acaso exigido, é a de que nos reconheçam os direitos peculiares á nossa gente, e ainda ahi, nos inspira a noção da dignidade commum, pois a força e unidade do Brasil dependem, evidentemente, do respeito e segurança de cada um dos Estados que o compõem, e nos quaes se condensa a independencia politica de Federação. Com a garantia desses direitos,

(Continúa na 9.ª pag.)

O "metro" carioca

Um decreto mandando abrir concorrencia para a sua construcção

O interventor no Districto Federal assignou hontem o seguinte decreto, que tem o n. 4.259:

"O interventor federal no Districto Federal.

Considerando que a transformação por que passou a nossa metropole nos ultimos trinta annos, collocando-a entre as mais bellas do mundo, trouxe-lhe o augmento vertiginoso da população e como consequencia o consideravel accrescimo do trafego na sua zona central urbana;

Considerando que, comquanto tenham sido abertas naquelle periodo algumas arterias de grande circulação — como as avenidas Rio Branco e Beira-Mar e alargadas, rectificadas e prolongadas numerosas ruas no coração da cidade, o trafego na superficie das ruas do centro está se fazendo com grande difficuldade;

Considerando que esta situação tende a se aggravar, si a administração no Districto Federal não tomar providencias para o descongestionamento do trafego na zona central da cidade;

Considerando que é principio hoje em dia reconhecido que as distancias numa agglomeração urbana não devem ser expressas em metros, mas calculadas pela duração do deslocamento expresso em tempo;

Considerando que é preciso tornar o centro da cidade facilmente accessivel á população dos bairros, estabelecendo entre elles meios de transporte rapido;

Considerando que as autoridades nesta materia estão accordes na opinião de que este desideratum será conseguido com a construcção da estrada de ferro subterranea que, entre outras indiscutiveis vantagens, offerece rapidez, commodidade e segurança ao serviço de transporte de passageiros;

Considerando que todas as grandes cidades de mais de um milhão de habitantes vêm recorrendo a linhas independentes para o transporte collectivo;

Considerando que na nossa metropole, dada a sua conformação topographica e a sua população de cerca de dois milhões de habitantes, a adopção dessa medida se impõe sem mais tardança;

Usando dos poderes que lhe são conferidos pelo decreto n. 19.398, de 5 de dezembro de 1930, do governo provisorio da Republica, decreta:

Artigo 1º — Fica a Directoria Geral de Engenharia autorizada a abrir concorrencia dentro do prazo de 6 mezes para a construcção e exploração da estrada subterranea circular electrica da zona central da cidade cuja estação principal será localizada na praça da Bandeira, donde partirão e onde virão ter as linhas.

§ 1º — Haverá, além desta, 12 estações obrigatorias a saber: — 1ª — No largo Estacio de Sá; 2ª — Largo do Catumby; 3ª — Praça Vieira Souto; 4ª — Praça João Pessôa; 5ª — Praça Paris; 6ª — Avenida Almirante Barroso (lado da esplanada do Castello); 7ª — Avenida Rio Branco (canto da rua do Ouvidor); 8ª — Avenida Rio Branco (canto da rua Visconde de Inhaúma); 9ª — Avenida Marechal Floriano (canto da Avenida Passos); 10ª — Praça Christiano Ottoni; 11ª — Rua General Pedra (canto da Visconde de Sapucahy; 12ª — Avenida Francisco Bicalho (canto da rua Francisco Eugenio).

Artigo 2º — Posteriormente serão construidas novas linhas que, partindo da Praça da Bandeira, demandem os suburbios da Central e da Leopoldina, e da Praça Paris busquem os bairros meridionaes da cidade.

Artigo 3º — A concorrencia de que trata o presente decreto será julgada por uma commissão presidida pelo director geral de Engenharia e previamente nomeada pelo interventor.

Artigo 4º — A concorrencia obedecerá ás condições constantes do edital que approvo nesta

ENERGIA ELETRICA

O exemplo norte-americano e o exemplo — brasileiro —

A "New-York Herald Tribune", de 27 de maio ultimo, comenta, largamente, a reunião havida na Commissão de Serviços Publicos, promovida por várias municipalidades e "grupos civicos", do districto de "New-York", que reclamavam redução no preço da energia eletrica. E a Commissão, verificando a procedencia das reclamações, resolveu estabelecer, imediatamente, uma tabela *temporaria de preços de emergencia*, pois que, e na realidade, não se comprehendia como em um periodo de crise agudíssima pudessem as diversas companhias concessionarias *distribuir grandes dividendos, algumas ultrapassando* 20 %.

Para a digna Commissão dos Serviços Publicos americana bastava esse facto dos dividendos altos para justificar a redução dos preços do serviço de energia eletrica.

Não é só. Na mesma reunião foram examinadas, minuciosamente, as contas de lucros e perdas das diversas companhias, os excedentes, os debitos, os creditos etc. E a ilustrada Commissão positivou um fato, que causou verdadeiro escandalo: o sr. Sloan Shown havia recebido, a titulo de presidente resignatario da "New-York Edison Company" e da "Brooklyn Edison Company", a quantia de 130.000 dolares, sendo 60.000 da primeira e 70.000 da segunda.

Pois, então, e na verdade, companhias que exploram um serviço publico podem distribuir, á custa da população, fartos lucros pelos seus acionistas e gratificações gorduissimas a quem quer que seja?

Não, assim se julga na America do Norte e em qualquer outra nação "sem zonas de influencia".

No Brasil, na capital da Republica, temos uma Inspectoria de Concessões que confessa ignorar o preço do custo do serviço de energia eletrica, que não sabe quais os lucros auferidos pela concessionaria, e, mais, que incentiva a promulgação de um decreto monstruoso, que força o consumidor, em um periodo de crise como o que atravessamos, a pagar energia não consumida, e estabelece uma tabela *temporaria, de emergencia*, dos preços, baseada no dolar e para servir, a titulo de exemplo, *por cinco anos*.

Tudo no mesmo, diz a sabedoria popular, exceto as moscas...

Rio, 15 de Junho de 1933.

Trajano de Miranda Valverde
Advogado
(34168)

CHEGOU, HONTEM, A COMPANHIA PORTUGUEZA DE COMEDIAS MARIA MATTOS

Procedente do Havre e tendo feito escalas pelos portos do costume, passou, hontem, pelo Rio o "Greix" em viagem para Buenos Aires.

No paquete francez chegou a esta capital, como era esperada a companhia portugueza de comedias, da qual faz parte a actriz Maria Mattos.

A companhia do theatro Avenida, de Lisboa, fará uma temporada no Carlos Gomes e são seus principaes artistas, além de Maria Mattos, Maria Helena, Adelina Campos, Maria Emilia, Laura Fernandes, Maria de Oliveira, Joaquim Almada, Sanwell Dinis, Constancio Carvalho, Francisco Sampaio, Raul Largedas e Carlos Sampaio.

A estréa da companhia portugueza de comedias dar-se-á, amanhã, com a peça "O noivo das Caldas", de João Bastos.

Centro dos Lavradores Mineiros

CONVOCAÇÃO

Em vista de ter sido prorogado o prazo para apresentação de suggestões ao Instituto Mineiro do Café, referentes á transformação deste em casa commercial de café, e, attendendo ao pedido de um grande numero de lavradores de café e seus associados, o Centro dos Lavradores Mineiros convida a todos os productores de café do Estado de Minas Geraes, a tomarem parte no Congresso a se realizar no salão nobre da Prefeitura de Juiz de Fóra, no dia 18 de junho proximo, ás 14 horas, afim de tomarem deliberações que visem o interesse da Lavoura Mineira, como sejam a extincção do Instituto Mineiro do Café, e respectiva taxa ouro, suggerir deliberações para o destino a dar-se ao patrimonio do respectivo Instituto, e outras medidas mais que porventura forem ventiladas.

Juiz de Fóra, 29 de Maio de 1933.

A DIRECTORIA.
(33222)

NO INTERNATO DO COLLEGIO SYLVIO LEITE

A grande festa, hoje, do lançamento da pedra fundamental do novo edificio

Deverá realizar-se hoje, com toda a solemnidade, no internato do Collegio Sylvio Leite, na Bocca do Matto, uma grande festa em homenagem ao lançamento da pedra fundamental do novo edificio a construir-se naquella zona.

Terá, sem duvida, uma alta significação para o ensino particular o predio que ali se começa a erigir e que concorrerá vultosamente para a valorização da encantadora e saluberrima zona da Bocca do Matto, situado no mais lindo recanto do Meyer, ao sopé da fertilizada serra.

Lutando com sérias difficuldades de financeamento, devido ás grandes taxas de fiscalização e outras, sem o menor auxilio dos poderes publicos, o ensino particular em nossa capital tem, apezar de tudo, conseguido cousas extraordinarias que o proprio governo difficilmente conseguiria.

O novo edificio do Collegio Sylvio Leite, que já se começa a construir naquelle arrabalde, é um attestado do que acabamos de affirmar, visto que se amoldará rigorosamente ás ultimas exigencias da reforma do ensino, de par com a pedagogia moderna da Escola Activa, proporcionando confortos tanto materiaes como intellectuaes.

Assim, é que, em homenagem ao lançamento da pedra fundamental do novo edificio, se realizará hoje no internato o externato do Collegio Sylvio Leite uma linda festa cujo programma publicamos abaixo:

1º — Ceremonia solenne do lançamento da pedra fundamental para a qual foi especialmente convidado o interventor dr. Pedro Ernesto.

2º — Desfile dos alumnos pelas principaes ruas do Meyer.

3º — Jogos sportivos.

4º — Sarau dansante, promovido pelos alumnos, até ás 10 horas da noite.

Instituto Historico e Geographico Brasileiro

O dr. Arthur Schmidt-Elskop, ministro da Allemanha, procurou pessoalmente o conde de Affonso Celso, presidente perpetuo do Instituto Historico na residencia delle, para entregar em mão propria a medalha commemorativa do centenario de Goethe, mandada fundir pelo governo allemão. Significou essa dadiva o reconhecimento daquelle governo, pela parte tomada pelo Brasil pelo nosso Instituto e seu presidente, a proposito da commemoração.

Do dr. Theodor Viegand, presidente do Instituto Archeologico de Munich e membro da Academia Prussiana de Sciencias, recebeu o conde de Affonso Celso uma carta de agradecimento pelo artigo publicado por s. ex. sobre o "Pergamum Museum", de Berlim, o qual, na phrase do signatario da carta; representa um enorme esforço scientifico, realizado pela Allemanha, para deter energicamente a sua posição cultural no circulo das nações. Em dois annos e meio de existencia, aquelle "Museum" recebeu a cerca de quatro milhões de visitantes, entre os quaes numerosos americanos.

Informa, ainda, a mencionada carta, que o artigo do conde de Affonso Celso foi commentado em muitas centenas de folhas allemãs e nas revistas que especialmente se occupam de archeologia.

(32235)

O directorio academico da E. S. C.

O conselho director do Directorio Academico da Escola Superior de Commercio, elegeu o empossou os seguintes directores:

Presidente, Isaias Barbosa do Amaral; vice-presidente, José de Souza Bandeira; 1º secretario, Leonardo Machado; 2º secretario Ary Cardoso de Assumpção; 1º thesoureiro, João Nunes Malheiros; 2º thesoureiro, Albertino Pedro Baptista; Orador official, Alvaro Paes Garrido; vice-orador, José Harouche, director de sports, G. Camera Castro; vice-director de sports, Octavio Tenorio Maia, director do departamento social, Euclydes Netto; procurador, Carlos Pereira da Luz.

O movimento dos aviões da Panair

Sob a direcção do commandante A. E. La Porte, chegou hontem, ás 4 horas da tarde, ao aeroporto da ilha dos Ferreiros, a aeronave semanal da Panair, procedente do norte.

A bordo desse hydro-avião, chegaram os seguintes passageiros para o Rio: procedente de Miami, Florida, Norman W. Van Ausdall; de Maceió, Irvan Wolff; da Bahia, Ewaldo Ballalai; e de Caravellas, dr. Alberto Rolla.

Com destino aos portos do sul e do Rio da Prata, segue hoje outro dos hydro-aviões "commodores" da Panair, dirigido pelo commandante R. H. MacGlohn e levando dez passageiros do Rio.

Destina-se a Santos, o dr. Euzebio Barbosa de Queiroz Mattoso.

Para Porto Alegre, seguem, entre outros, o dr. Edmundo de Oliveira, director da Cia. Aéropostale, Sady Azambuja Caldas, dr. Rivadavia Corrêa Meyer e senhora.

Com destino a Buenos Aires, embarcam, entre outros, Jean de Lagotellerie e engenheiro Paul do Kuzmik.

ACTOS DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

Decretos nas pastas das Agricultura e da Viação

O chefe do governo provisorio assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Agricultura

Nomeando: a escrevente archivista contractada, do extincto Instituto Oleos, Luiza Junqueira Schimidt, interinamente, para exercer o cargo de 3º official da Directoria de Expediente e Contabilidade da Secretaria de Estado; o auxiliar de 2ª classe do extincto Serviço de Industria Pastoril Adolpho Fernandes Monteiro para auxiliar de segunda da Directoria de Defesa Sanitaria Animal; o ex-contractado da extincta Directoria da Meteorologia Jacy de Oliveira Gonçalves, interinamente, ajudante de 3ª classe da Rêde Meteorologica; José Epaminondas Ribeiro para professor primario do patronato agricola João Coimbra, em Pernambuco; Abiatar Guaraná para economo-almoxarife do referido patronato agricola; Luiz de Souza Pinto para mestre de ferreiro, interinamente, do patronato agricola Arthur Bernardes; e Manoel Eugenio Freire e Fratorno Ralph, para mestres, tambem interinamente, da officina de carpintaria e da officina de ferreiro, do patronato agricola João Coimbra.

Pondo em disponibilidade, os auxiliares de escripta contratados Pedro Medeiros Ferro e Luiz Sampaio de Gusmão, ambos do extincto Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas.

Declarando: sem effeito a exoneração de Gonçalo Amarante Curvo, distribuidor de plantas e sementes da Inspectoria Agricola do 20º districto; e exonerando do egual cargo na referida Inspectoria, João Oswaldo Balthar Vaz, por contar menos de dez annos de serviço.

Autorizando: Lysimaco Ferreira da Costa a contractar, sem privilegio, a pesquiza e exploração de ouro alluvioral nos municipios de Morretos e Ponta Grossa, no Paraná, nas regiões de Marumby até Anhaya de Cubatão e Itaiacóca e a organizar uma sociedade ou empreza para exploração dos contratos que, para esse fim, conseguir fazer.

Prorogando por mais tres mezes a contar de 12 de maio de 1933, o prazo da autorização concedida a Attilio Paulo Frandi e José Fogliati, por decreto n. 22.055, de 8 de novembro de 1932, para adquirirem de Francisco de Paula Pereira Campos e Antonio Fiuza da Rocha, terras auriferas, situadas no municipio de Ouro Preto, em Minas Geraes.

Na pasta da Viação

Promovendo por antiguidade, a auxiliar de 1ª classe da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal, o de segunda Hastimphilo de Moura Filho.

COMO MEMBRO DA UNIÃO DE PROTECÇÃO A' PROPRIEDADE INDUSTRIAL

O Brasil paga a parcella que lhe cabe

O ministro da Fazenda communicou ao do Trabalho que foi recolhida á Delegacia do Thesouro Brasileiro em Londres a importancia de Frs. 10.192, entregue pelo Bureau International pour la Protection de la Proprieté Industrielle, com séde em Berna, e relativa á parcella que cabe ao Brasil como membro da União de Protecção á Propriedade Industrial.

Pedido de reconsideração ao Tribunal de Contas

Remettendo o processo referente á concessão de pensões a dona Adelaide Pires de Figueiredo Andrade, filha viuva do capitão tenente commissario reformado da Armada João Pires de Figueiredo, o ministro da Fazenda solicitou ao presidente do Tribunal de Contas a reconsideração de sua decisão que julgou illegal a referida concessão.

ROTARY CLUB DO RIO DE JANEIRO

Festa de solidariedade infantil

Reune-se amanhã o Rotary Club do Rio de Janeiro, em seu almoço semanal, ao meio dia, no Palace Hotel..

Nesse almoço, que se revestirá da simplicidade habitual das reuniões do Rotary, a conhecida associação realizará uma interessante commemoração a que deu o nome de Festa de Solidariedade Infantil.

O objectivo dessa festa é exaltar o gesto altruistico de seis alumnos de uma escola publica, que, tendo direito ao premio escolar instituido annualmente pelo Rotary Club, renunciaram espontaneamente a esse direito, pedindo á sua directora que conferisse o premio a uma colleguinha egualmente distincta, pobre, estrangeira e physicamente prejudicada em um accidente de automovel. A esse almoço, a que comparecerão multas senhoras das familias dos rotaryanos, estarão presentes, além de outros convidados as directoras de onze das maiores escolas primarias desta capital, acompanhadas de cerca de trinta de seus alumnos mais distinctos.

Occupam proprios nacionaes

O inspector regional sr. Alexandre Piemont, do Dominio da União, intimou os srs. Ezequiel Corrêa dos Santos, rua Moncorvo Filho n. 44, Cicero Bernardo Gusmão, director do Ascurra Football Club, Dyonisia Gioia, rua Moncorvo Filho n. 36, e o morador da rua Dois de Fevereiro n. 195, a legalizarem perante á referida repartição a situação dos proprios nacionaes que occupam

A ideologia do Congresso dos lavradores mineiros

Recapitulando o que temos exposto e discutido no decorrer destes artigos, nos quaes somente procuramos focalizar a generalidade das opiniões em linguagem franca e desornada de atavios literarios, mas com lealdade e sem ambages, vamos hoje tocar no ponto nevralgico da questão economica do café, que motiva a esperada assembléa de 18 do corrente, em Juiz de Fóra.

Já deixamos patenteado não se lhe poder, mesmo de leve, attribuir cunho nem objectivo politico ou partidario, pois o seu exclusivo escopo é tratar, só por só, dos relevantissimos problemas e interêsses da lavoura cafeeira. Em face da calamitosa actualidade que lhe têm preparado **as abelhas mestras** do Departamento Nacional e do Instituto Mineiro, não obstante mantidos, opulenta e improficuamente, á custa do precioso metal estorquido ao labor honesto dos lavradores, escorchados por formidaveis tributações a pesarem, cada vez mais, sobre o café; pende em sua liberdade mercantil, pela pantagruelica ambição do **complicado** apparelho da Praça Mauá; ameaçada com a ruina inevitavel, por todos prevista, em consequencia das infernaes quotas de sacrificio e com a transformação da machiavelica organização da rua Visconde de Inhauma em casa commercial monopolizadora de negocios que, fóra da concorrencia, se tornarão incalculavelmente polposos; finalmente em luta com a falta de credito, pois as portas dos bancos ha muito se lhe fecharam, não restava á lavoura outro recurso senão o da convocação desse providencial Congresso.

E' por meio delle que se hão de vehicular suas procedentes e lidimas aspirações, appellando confiadamente para os respeitaveis Governos da Republica e do Estado de Minas, dos quaes tudo esperam nesta angustiosa emergencia os lavradores patricios.

Póde-se mesmo affirmar que taes aspirações se reunem, sobretudo, em tres objectivos essenciaes: liberdade de commercio e de exportação do producto; consequente cancellamento das quotas de sacrificio, com a extincção do Departamento e do Instituto; reducção, emfim, dos multiplos impostos e taxas de exportação, unificando-os, e estipulando-se um só tributo por sacca de café, tributo que, parcelladamente, caberá aos governos da União e do Estado exportador e será pago ás respectivas repartições fiscaes.

Des'arte dos incontentaveis polvos, das ávidas sanguessugas, que tem sido para a anemiada lavoura o Departamento e o Instituto, não restará mais do que a triste reminiscencia de seu existir inutil e cruel, durante o qual os maximos exploradores e algozes dos laboriosos e honrados cultores de café architetaram os inconcebiveis planos de falsa protecção, mas exclusivamente em proveito personalissimo que toda a gente aponta como inconfessaveis.

Findarão, deste modo, a prepotencia e a impafia do funccionalismo dirigente desses perigosos arsenaes de interesseiras machinações, onde imperam o luxo e a ostentação, ao lado da mais flagrande desorientação e incapacidade funccional.

Não mais os lavradores encontrarão alli, nesses sumptuosos capitolios, os grãos Duques de viseira erguida, a tratal-os, do alto da escadaria, com atrevidissimo descaso e desconcertantes imposições, nem ouvirão tampouco os discursos empolados, as lições pretenciosas e erroneas sobre cafés moles e cafés doces, com que os entedia, por irrisoria ironia, o **C. amargo**, charlatanescamente arvorado em summo technico de vocabulario pernostico, e para quem a lavoura cafeeira do Brasil é constituida de ignorantes e rotineiros!

A trombeta **mauritana** e a **sabedorrhéa** dos **Pontifices** do Instituto emmudecerão tambem. Por falta de alpiste, cessará o canto dos canarios... E á lavoura, livre de seus impiedosos escravisadores, se descortinará luminoso horizonte de prosperidade e tranquillo bem-estar.

A continuarem as cousas no pé em que vão, ai dos destinos economicos do Brasil, ai de sua organização social! Porque a questão social, como se sabe, está intimamente ligada á situação das classes conservadoras, em especial á da lavoura, o grande celleiro do paiz, a columna mestra de toda a estructura nacional.

Desorganizada que seja a economia agricola, pelo depauperamento de suas forças vitaes, ter-se-á, como fatal corollario, o abandono do cultivo do sólo e o decrescimento natural dos salarios dos trabalhadores da gleba, o exodo destes para os centros urbanos, onde a vida difficil engendra e aperfeiçôa tendencias para o crime.

Facil é imaginar a enorme série de difficuldades com que já lucta, e virá a luctar, essa pobre e honesta gente que utilissima tem sido ao progresso e á riqueza da Nação.

Supportando os mais penosos sacrificios, nem assim desanimam os prestimosos operarios no desbravarem as mattas, no arrotearem o sólo, cultivando-o, com evangelica dedicação, ao sol e á chuva, para garantirem a subsistencia de suas proles e, consequentemente, em pról da Patria.

No dia em que já não conseguirem onde e como ganharem o pão quotidiano, ou quando se lhes diminuam as remunerações, dadas as condições aterrorizantes a que vai sendo conduzida a lavoura cafeeira, áquelles operarios não faltarão lagrimas para lamentarem a miseria que os venha assaltar, ao verem-se sem trabalho, sem pão, e sem abrigo!

Certamente não será aos fazendeiros de quem receberam sempre os mais compensadores beneficios, que hão de lançar o seu conclamado anathema.

A essa hora de decepções e calamidades estarão, sem duvida, refestelados em commodas poltronas, impando no esplendor do conforto e da opulencia, no sybaritismo das suas folgas, os gozados e gozadores dirigentes e technicos encartados do Departamento e do Instituto, sorrindo-se, sem remorsos dos males que desencadearam contra a Nação.

Não exageramos nem romanceamos, esboçando as horriveis espectativas do futuro proximo e assustador que nos aguarda, se providencias decisivas não forem tomadas, no rithmo do que deseja e implora a lavoura aos nossos eminentes e sabios governantes que, ao certo, não deixarão de attendel-a, tão legitimos os seus queixumes e aspirações, tão sinceros os seus justos anseios.

Liberdade de commercio e de exportação do café; reducção e unificação de direitos e taxas que pesam sobre o producto exportado; suppressão do Departamento Nacional e do Instituto Mineiro do Café — eis o que, principalmente, ha de solicitar o prestigioso e representativo Congresso dos Lavradores, a reunir-se em Juiz de Fóra.

Extingam-se os planos de fundação de casas commissarias monopolizadoras, que se projectam, eliminem-se as tutelas ferreas e asphyxiantes exercidas despoticamente pelo Departamento escravisador, acabe-se com a valorização artificial.

E' preciso que essa gente, que ascendeu aos altos postos do funccionalismo e não tem correspondido á confiança da opinião nacional e dos proprios governos, retire as mãos dos bolsos dos lavradores, cujas possibilidades financeiras já estão esgotadas á força de constantes requisições de sacrificios sobre sacrificios.

Não obstante a intromissão dos agentes e alliciadores que o Instituto e o seu nefasto orgão de publicidade tem espalhado por todos os recantos do grande Estado montanhez, para desviar adhesões ao proximo Congresso de Juiz de Fóra, nenhum lavrador mineiro que se orgulhe dessa honrosa qualidade e tenha completa visão do actual descalabro em que se encontra a denominada politica economica do café, póde faltar, e não faltará, a essa patriotica assembléa, bem differente, a todos os aspectos, do inesquecivel **recital** de Cambuquira.

Aguardemos, pois, confiantemente, as fructuosas e decisivas deliberações da grandiosa assembléa dos lavradores mineiros.

Não desanimar na rota encetada, em defesa de seus respeitaveis interesses, que a ella sim é que cabe, e exclusivamente a ella, em altivo gesto de desassombro, repetir a phrase do tradicional almirante: **sustentar fogo, que a victoria é nossa!**

ADQUIRIRAM IMMOVEIS

Antenor Ferreira da Costa, 5 predios na rua São Januario 12 (avenida) por 75:000$; Antonio Ferreira Couto Junior, predio á Travessa Barão de Guaratiba n. 36 por 26:000$; José Paiva Ramos, predio na rua Lucidio Lago 131 por 50:000$; e outro immovel na Travessa Rio Grande n. 112, por 10:000$; dr. Italo Pinho dos Santos, predio á rua Araxá n. 8, por 10:000$; Joaquim dos Anjos Diegues, predio á rua Catumby n. 40, por 12:000$; José Cardoso, predios 36 e 34 da rua João Caetano por 32:000$; Haydéa de Castro Neves Terra, terreno na rua Araxá por 14:280$; Manoel Vieira da Cunha, predio á rua do Cunha n. 29 por 20:000$ José Moreno, predio á rua do Cabuçú n. 25 por 8:000$; Helena e Haroldo Reis de Lima, predio á rua Estevão Silva n. 67 por 7:000$; Manoel Antonio Pereira, terreno á rua Pery n. 4 por 10:000$; e Iracema da Costa Valle, terreno á rua Clovis Bevilaqua por 20:000$000.

Banco do Commercio e Industria do Rio de Janeiro

RUA DA ALFANDEGA N. 30

BALANCETE EM 31 DE MAIO DE 1933

ACTIVO

Titulos Descontados			Rs.	18.559:412$250
Letras e Effeitos a Receber			"	3.338:540$950
Emprestimos em C/Correntes			"	5.381:487$840
Valores Caucionados			"	4.527:290$000
Valores Depositados			"	1.204:208$000
Correspondentes no Interior			"	254:695$280
Valores e Titulos de Propriedade			"	39:452$000
Diversas Contas			"	888:963*
Caixa:				
Em moeda corrente	Rs.	1.769:794$920		
Disponivel em Bancos:				
No Banco do Brasil	Rs.	677:316$000		
No Banco Com.º e Ind.ª de Minas Geraes	"	3.908:925$690		
No Banco Boavista	"	620:944$870		
Em outros Bancos	"	575:191$080	Rs.	7.552:172$560
			Rs.	41.746:222$710

PASSIVO

Capital	Rs.	2.000:000$000
Fundo de Reserva:		
Constituido por 48 Apolices da Divida Publica de Rs. 1:000$000 cada uma	"	40:000$000
C/Corrente C/Juros	"	14.041:344$680
C/Correntes Pré-Aviso	"	2.972:924$000
Depositos a Prazo Fixo	"	4.901:854$600
Credores por Titulos em Cobrança	"	3.338:540$950
Valores em Deposito e em Caução	"	5.731:498$000
Correspondente no Interior	"	696:461$010
Diversas Contas	"	1.329:692$310
Titulos Redescontados	"	6.693:906$260
	Rs.	41.746:222$710

Rio de Janeiro, 31 de Maio de 1933. — **Antenor Mayrink Veiga**, Presidente. — **Eduardo Trindade** — **Alvaro Catão**, Directores. — **Luiz Val de Oliveira**, Contador.
(48427)

Syndicato dos Commerciantes Atacadistas do Rio de Janeiro

Realiza-se hoje ás 8 horas e 30 minutos da noite, á Avenida Rio Branco, 111, 4º andar — edificio Portella, a entrega solenne, pelo ministro do Trabalho, da carta syndical do Syndicato dos Commerciantes Atacadistas do Rio de Janeiro.

EM BENEFICIO DO LACTARIO DA ILHA DO GOVERNADOR

A festa realizada no Atlantico Club

Em beneficio do lactario local realizou-se, domingo ultimo, na séde do Atlantico Club, na ilha do Governador, organizado pela escriptora Rachel Prado, um festival litero-musical que logrou um exito notavel. A's 7 horas da noite, abrindo a sessão, o sr. José Savaresé usou da palavra, alludindo aos fins do estabelecimento, que são: salvar as creanças doentes sem mãe e as creanças doentes cujas mães não podem amamentar; cruzada esta realizada pela Saude Publica e pela Associação de Damas Protectoras da Infancia. Em seguida, fizeram-se ouvir: Jucyra Albuquerque Lima e Angelo de Freitas distinctos alumnos da conhecida cantora Nicia Silva: Edmundo André, Jorge Murad e Walfredo Machado em numeros humoristicos; Nadhaz Coutinho e Dolores Cruz em declamação; dr. Savino Gasparini, algumas palavras sobre os lactarios; Fernando Jacques e Walter Coutinho, canções ao violão; José Maria de Abreu, piano. Todos esses artistas foram vivamente applaudidos pela numerosa e fina assistencia. Encerrando a sessão, Dolores Cruz sauda os fundadores e dirigentes do lactario em nome de Rachel Prado, ausente, em São Paulo, lendo o seguinte: Exmos. srs. drs. Belisario Penna, José Savaresé e Savino Gasparini. Minhas senhoras. Meus senhores. A obra dos Lactarios da Saude Publica é das mais bellas e importantes, porque encerra a solução de um magnifico problema vital para a nacionalidade brasileira — o revigoramento da raça! Creanças bellas, bem alimentadas, eugenisadas eis o que os lactarios realizam, e por isso, teremos uma mocidade forte e varonil, no futuro da nossa Patria! Merecem todos os applausos os hygienistas e bons patriotas da tempera dos drs. Belisario Penna, José Savaresé e Savino Gasparini pela campanha que realizam com tanto devotamento. E todos aquelles que contribuem para a plena efficiencia desta obra, collaborando já com donativos, já por idealismo são uns benemeritos da bondade humanitaria que é sentimento precioso para a solidariedade dos pequenos e dos humildes. Saudo-vos pela vossa patriotica realização em nome de Rachel Paulo, lendo o seguinte: "Exmos. Prado".

Em seguida iniciaram-se as dansas, que se prolongaram até tarde.

O ministro da Fazenda não compareceu ao seu gabinete

O ministro Oswaldo Aranha, não compareceu hontem ao seu gabinete, na Fazenda.

UMA EXPLICAÇÃO DA LIGHT

Recebemos a seguinte nota do Departamento de Publicidade da Light:

"Sr. redactor do "Correio da Manhã" — Relativamente á reclamação publicada na edição de 11 do corrente do seu apreciado jornal — reclamação, periodicamente, repetida, aliás — sobre pretensa falta de bondes no centro da cidade, com a citação dos carros da linha de Leopoldina que, segundo a nota, "trafegam sempre superlotados", temos de reiterar as mesmas explicações já dadas em outras opportunidades pelo mesmo motivo.

1) Entre o centro da cidade e estação de Leopoldina trafegam com intervallos de cinco minutos, bondes com passagens de 100 réis que trazem, durante as horas de maior movimento, systematicamente, dois reboques.

2) Além destes carros de 100 réis, passam em frente á estação da Leopoldina quatro linhas de bondes com passagens de 200 réis com intervallos combinados de tres minutos, os quaes offerecem sempre lugares vagos.

3) Independente dos bondes trafegam ainda para a estação da Leopoldina quatro linhas de omnibus com passagens de 400 réis.

Considerando esta diversidade no preço das passagens, que variam, no mesmo trajecto, entre 100 e 400 réis por pessoa, é natural que os vehiculos de 100 réis tenham maior procura. A primeira vista — para quem não conhece as condições peculiares do trafego desta cidade — a solução daria augmentar o numero de bondes de 100 réis. Tal providencia, porém, longe de resolver o problema, viria peoral-o porque os comboios de 100 réis, com as suas constantes paradas movimentando-se vagarosamente, só serviriam para atravancar ainda mais o trafego geral no centro da cidade, com evidente prejuizo dos passageiros que se servem das linhas de longo percurso.

A verdade é que certos trechos só comportam um numero limitado de comboios e que a flexibilidade do trafego depende grandemente, da distribuição uniforme dos passageiros, coisa difficil de conseguir em face da diversidade do preço das passagens, já explicada.

Sem mais, somos com estima e consideração. — J. Scovillo.

Um agente fiscal que pede sua transferencia para Recife

O director geral do Thesouro declarou ao delegado fiscal em Pernambuco, de ordem do ministro da Fazenda, que o chefe do governo provisorio resolveu que deve aguardar opportunidade, o agente fiscal do imposto de consumo no interior de Pernambuco, Olivio da Costa Alecrim, que pediu sua promoção para a capital.

O Departamento Nacional do Café pela sua Repartição Technica, estimulando a producção dos cafés finos abre caminho á prosperidade do nosso paiz

Produzir cafés finos é dever patriotico!

Sahida preferencial de Cafés liberados pelo Departamento Nacional do Café

Remettente do Café	Logar do embarque	Saccas
A. JABOUR & CIA.	PROVIDENCIA	250
MANOELA F. GOMES	JUIZ DE FÓRA	26
" " "	" " "	1
A. A. FAZENDA DA FLORESTA	" " "	7
" " " " "	" " "	34
" " " " "	" " "	3
MANOEL MARINHO CAMARÃO	PONTE NOVA	35
" " "	" "	28
" " "	" "	3
" " "	" "	4
" " "	" "	1
" " "	" "	53
" " "	" "	47
" " "	" "	5
" " "	" "	1
ADEODATO VILLELA	RETIRO	50
PIO VILLELA PEDRAS	PORTO NOVO	25
" " "	" "	23
" " "	" "	3
MANOELA F. GOMES	PARAHYBUNA	39
" " "	"	6
" " "	"	15
" " "	"	15
JOSE' VICENTE SESTO	VIEIRA CORTEZ	56
" " "	" "	4
CIA. ASS. "VIEIRA MARTINS"	ANNA FLORENCIA	115
" " " "	" "	6
" " " "	" "	16
JOSE' OLIVEIRA GOMES	VIEIRA CORTEZ	35
" " "	" "	3
SALVADOR CASULO & IRMÃO	MIRAHY	8
" " "	"	16
" " "	"	2
" " "	"	4
MANOEL MARINHO CAMARÃO	PONTE NOVA	45
" " "	" "	6
" " "	" "	39
AUGUSTO VILLELA PEDRAS	TRES ILHAS	250
JOSE' REIS MEIRELLES	SOUZA AGUIAR	40
JOSE' VICENTE SESTO	VIEIRA CORTEZ	60
TOTAL		1.384

A relação acima de cafés liberados, apenas do inicio da presente safra dos Estados de Minas e E. do Rio com sahida preferencial, representam o esforço e o resultado obtido pela Repartição Technica do Departamento Nacional do Café.

Não param ahi entretanto as liberações de cafés finos da actual safra. Cerca de 3 mil saccas aguardam na Secção Technica a necessaria classificação para serem liberadas, o que denota o exito da campanha em pról da producção de cafés despolpados finos.

Cooperae na producção de typos finos para evitar que o Café siga o rumo da Borracha!

REPARTIÇÃO TECHNICA DO DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ

Installação de despolpamento e seccagem de café para pequenos productores

PLANTA BAIXA

SEMICIRCULOS PARA PROTEÇÃO DE MONTES DE CAFÉ

CONDUCTOR de CAFÉ PARA O TERREIRO

RALO

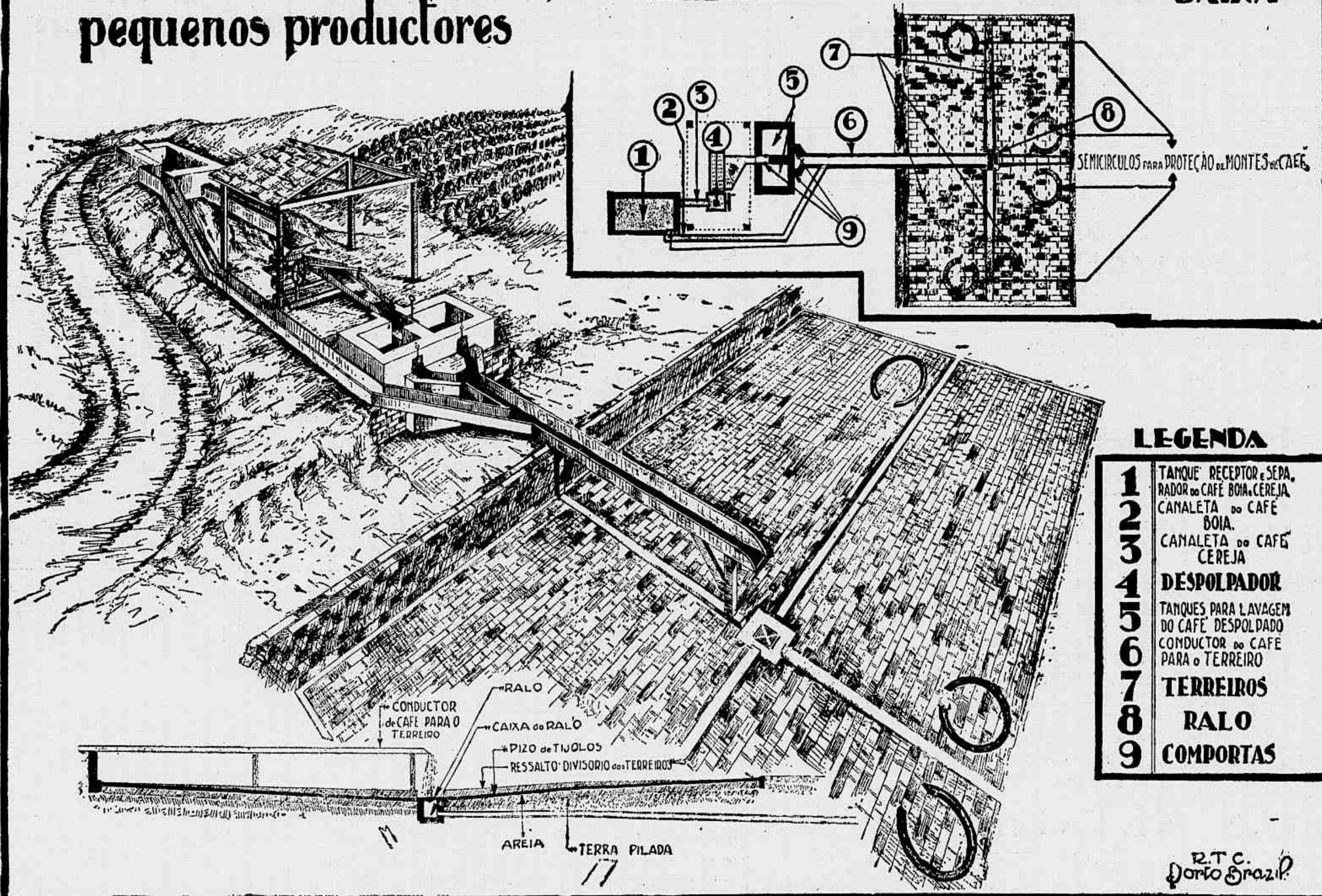
CAIXA do RALO

PIZO de TIJOLOS

RESSALTO DIVISORIO dos TERREIROS

AREIA

TERRA PILADA

R. T. C.
Porto Brazil

LEGENDA

1 TANQUE RECEPTOR e SEPARADOR do CAFÉ BOIA e CEREJA
2 CANALETA do CAFÉ BOIA.
3 CANALETA do CAFÉ CEREJA
4 DESPOLPADOR
5 TANQUES PARA LAVAGEM DO CAFÉ DESPOLPADO
6 CONDUCTOR do CAFÉ PARA o TERREIRO
7 TERREIROS
8 RALO
9 COMPORTAS

INSTRUCÇÕES PARA A PRODUCÇÃO DE CAFÉS DESPOLPADOS

O DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE' empenhado no incremento da producção de cafés "EXTRA-FINOS" afim de fazer face á formidavel concorrencia dos cafés "MILDS" produzidos pelos outros paizes, organisou as seguintes instrucções para a producção desses cafés, de accordo com as conclusões tiradas de milhares de experiencias e baseadas nos ensinamentos da technica moderna.

Depois de longos estudos e observações, a REPARTIÇÃO TECHNICA DO DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE' deitou por terra o "preconceito de zona", com a affirmação categorica de que NÃO HA ZONAS DE CAFÉS "DUROS" E QUE QUALQUER ZONA OU REGIÃO APROPRIADA A' CULTURA DO CAFÉEIRO PÓDE PRODUZIR CAFÉS "EXTRA-FINOS", isto é, de bôa torração, bôa bebida, bôa côr verde-azulada e isento de defeitos e impurezas.

Para que o lavrador consiga cafés "EXTRA-FINOS" torna-se necessario apenas observar as seguintes instrucções:

1.°) Colher o café PERFEITAMENTE MADURO, em pannos, peneiras, cestos, etc., tanto quanto possivel. O café quando em "cereja", bem maduro, apresenta em qualquer parte do Brasil, todas as bôas qualidades para a obtenção de um finissimo café, identico aos melhores conhecidos.

2.°) Esse fructo, no entanto, está sujeito a FERMENTAÇÕES EXPONTANEAS que, na sua maior parte, são prejudiciaes ao gosto da bebida e por isso deve ser TRANSPORTADO NO MESMO DIA para o terreiro afim de serem evitadas essas possiveis fermentações.

3.°) Logo ao chegar da roça, caso contenha certa quantidade de café sêcco, deverá ser passado rapidamente por um lavador, afim de separar o "boia" do "cereja".

4.°) FAZER O DESPOLPAMENTO IMMEDIATO DO "CEREJA".

5.°) Uma vez despolpado, deverá ser LAVADO E BATIDO, com rôdos, em tanques com abundante agua corrente, afim de eliminar toda a camada mucilaginosa adherente ao pergaminho.

O despolpamento do café "bóia" não traz vantagem alguma, pois necessita de uma permanencia muito demorada em tanques de maceração, afim de amollecer a casca, donde resultam, infallivelmente, fermentações que prejudicam a qualidade do producto. E' por isso que se verificam commumente cafés despolpados com gosto "DURO" e, ás vezes, com gosto "RIO", não merecendo cotação superior a qualquer café de terreiro.

O café vale, principalmente, pela sua bebida, constatada na PROVA DE CHICARA.

SECCAGEM DO DESPOLPADO

1.°) Uma vez eliminada a camada mucilaginosa, o café deverá ser ESPARRAMADO em camadas nem grossas e nem finas (cerca de 6 a 8 centimetros);

2.°) Deve-se então MEXEL-O CONTINUAMENTE, podendo pernoitar em leiras finas ou esparramado, afim de evitar possiveis fermentações prejudiciaes;

3.°) Uma vez bem ENXUTO, deverá ser amontoado em montes grandes que permanecerão cobertos com encerados, etc.;

4.°) DIARIAMENTE o café deverá ser esparramado em camadas grossas, e MEXIDO CONTINUAMENTE com rôdos dentados (grades) até seu aquecimento, para, em seguida, ser novamente AMONTOADO E COBERTO, permanecendo assim DURANTE AS HORAS DE SOL INTENSO E A' NOITE. Esta operação é repetida até o seu perfeito ponto de seccagem, considerando-se sempre que a lentidão da sécca influe poderosamente na bôa qualidade do café.

LAVRADORES! PRODUZI AO MENOS 30 °/° CAFÉS "EXTRAS" COLHIDOS MADUROS, DESPOLPADOS E SECCOS MAIS A' SOMBRA DO QUE AO SOL

SOLICITAE ASSISTENCIA GRATUITA DA REPARTIÇÃO TECHNICA DO DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ

Predio da "A Noite" — 21° andar — Rio — ou de suas Secções nos Estados, installadas em:

SÃO PAULO: — Rua Anchieta n.° 2 — Palacio do Café, 3.° andar
MINAS: — Av. Raul Soares n. 18 — Juiz de Fóra.
ESTADO DO RIO: — Rua 13 de Maio n.° 11 — Campos.
ESPIRITO SANTO: — Rua Ararigboia n.° 35 — Victoria.
PARANA': — Largo da Matriz — Jacarézinho.
BAHIA: — R. Argentina — Predio da Bolsa de Mercadorias.
PERNAMBUCO: — Rua Marquez de Olinda n.° 35 — Recife.

Bangú e a sua nova illuminação publica

A cerimonia da inauguração da nova illuminação publica de Bangú, occorrida sabbado, á tarde, foi um acontecimento deveras notavel pela larga e funda repercussão

Pessôas que tomaram parte no acto inaugural, vendo-se o Dr. Ajax Rabello, Inspector Geral de Illuminação Publica, que representou o sr. Ministro da Viação

que teve no seio da população local. Assim, ás seis horas da tarde, num ambiente de viva anciedade e regosijo, e perante avultado numero de familias e de figuras da

Um aspecto da rua principal de Bangú, com a nova illuminação

maior projecção na sociedade local, foi que se realizou na séde do Districto da Rêde Aerea, situada nesse popular suburbio, a cerimonia do ligamento da chave do seu novo serviço de illuminação.

Coube ao dr. Ajax Rabello, inspector geral da Illuminação Publica, a incumbencia honrosa de ligal-a, como representante que era do dr. José Americo, ministro da Viação. E ligando-a pronunciou breve e eloquente discurso allusivo ao acto.

Seguiu-se com a palavra, em nome do commercio e da industria locaes, o industrial dr. Guilherme da Silveira, director presidente da Companhia Progresso Industrial do Brasil, cujas principaes fabricas estão ahi installadas. Em nome da população agradecida de Bangú falou num improviso cheio de enthusiasmo, o dr. Miguel Pedro, acatado clinico da localidade, cuja oração foi interrompida varias vezes pelas manifestações da numerosa assistencia.

A seguir, foram servidos doces, refrescos e Champagne, no Casino, ahi orando novamente o dr. Miguel Pedro e o ex-empregado da Light, sr. José Francisco da Silva Santos. Ambos salientaram, em palavras repassadas de gratidão, o esforço dos principaes funccionarios da Rêde Aerea, infatigaveis no afan de attender, com presteza e efficiencia, a uma aspiração tão justa da população de Bangú.

De facto, a obra de consideravel extensão foi realizada em menos de um mez. Iniciada em meiados de Maio, foi terminada em 6 de Junho, quando haviam sido installadas 295 lampadas nas principaes ruas da localidade.

Mas se o acto official da inauguração findava pouco depois, nas ruas as expansões populares continuaram noite a dentro. Innegavelmente Bangú nesse dia alcançou um melhoramento que será a chave de muitos outros que certamente não tardarão a vir. O passo inicial de uma nova éra de progresso para esse suburbio foi dado. Agora é caminhar. E' a Prefeitura acompanhar a acção que teve o poder federal.

PRIMEIRA CIRCUMSCRIPÇÃO

A secção de propabanda e divulgação da Primeira Circumscripção de Recrutamento solicita-nos a publicação do seguinte:

Em consequencia de denuncias recebidas pela chefia da Primeira Circumscripção de Recrutamento, foram capturados os insubmissos Antenor Fernandes Branco, da classe de 1904, e Octavio Fernandes Branco, da classe de 1906, residentes o primeiro á rua Vieira Fazenda numero 26 e o segundo á rua da Candelaria n. 90, e, bem assim, o desertor do 2º Regimento de Artilharia Montada, Arthur Fernandes da Silva, morador á rua Assis Carneiro n. 196."

A SEMANA DO PE' DE MEIA

"A Semana do Pé de Meia, instituida pela Caixa Economica desta capital, sob a direcção do dr. Solano Carneiro da Cunha, está sendo o assumpto obrigatorio da cidade, pelo brilhantismo de seu vasto programma.

Para inicio, hoje, das 4 ás 6 horas, na matriz á rua D. Manuel, serão offerecidos 30.000 cofres ás creanças que alli se apresentarem, com o talão entregue. O acto será abrilhantado com um banda de musica, cedida pelo ministro da Marinha e falará o professor La Fayette Cortes.

Curvello infestada pelos ladrões

Bello Horizonte, 14 (União) — Telegrapham de Curvello informando que aquella cidade tem vivido um tanto sobresaltada, estes ultimos dias, com frequentes assaltos. Audaciosos meliantes zombam da vigilancia policial, trazendo as familias em permanente inquietação. Os moradores de um predio da praça do Mercado foram obrigados a transferir de residencia, pois os ladrões, não conseguindo arrombar a casa, puzeram-lhe fogo, queimando uma janella. O fogo foi extincto por populares, felizmente sem maiores consequencias.

A GAVEA SEM AGUA

Chegou tambem a vez da Gavea reclamar a falta dagua. Ha dias só á noite é que corre das bicas um pouco do precioso liquido. Mas já na manhã seguinte a falta é absoluta.

Facil é portanto, avaliar os incommodos e transtornos a que ficam assim submettidas as familias desse bairro. Como na reclamação de Ipanema, a da Gavea tambem attribue a um desleixo funccional a causa da secca em que se debate o bairro. Para quem appellar?

RIBEIRO JUNQUEIRA, IRMÃO & BOTELHO

CASAS BANCARIAS EM: LEOPOLDINA, RECREIO, PORTO NOVO, SYLVESTRE FERRAZ (Minas Geraes). MIRACEMA, PORCIUNCULA, ITAPERUNA, BARRA MANSA, S. FIDELIS, PETROPOLIS (Estado do Rio), MUQUY (Estado do Espirito Santos) e RIO DE JANEIRO

R. DA QUITANDA N. 113

Balanço geral em 31 de Dezembro de 1932

ACTIVO:	
Emprestimo em c/c e Letras Descontadas	20.884:776$904
Hypothecas	1.778:446$653
Valores caucionados	11.470:082$340
Valores depositados	5.517:168$495
Titulos em cobrança	4.241:703$447
Moveis & Immoveis	1.759:379$118
Titulos e fundos de n/propriedade	6.162:884$070
Associadas e filiaes	6.157:745$317
Diversas contas	2.503:518$839
Caixa:	
Dinheiro em cofre em diversos estabelecimentos	3.236:819$041
	72.712:526$014

PASSIVO:		
Capital		6.600:000$000
Fundo de reserva e outros		5.948:734$281
C/C c/juros	10.068:694$032	
C/C aviso	4.057:575$102	
C/C limitadas	2.978:034$243	
C/C prazo fixo	12.332:919$624	
C/C sem juros	1.270:314$905	30.707:447$906
Cobrança c/alheia		4.241:703$447
Titulos em deposito e em caução		16.987:250$835
Associadas e filiaes		5.826:105$855
Diversas contas		2.401:283$690
		72.712:526$014

Leopoldina, 23 de Fevereiro de 1933. — (a) Ribeiro Junqueira, Irmão & Botelho. — Contador (a) Otto França.

(32881)

As futuras promoções na Superintendencia da Limpeza Publica

Existindo uma vaga de chefe de secção de 2ª classe na Superintendencia do Serviço da Limpeza Publica o superintendente deste serviço, sr. Domingos Meirelles, propoz: para chefe de secção de 2ª classe, o 3º official, Nelson Kemp Sorbeck; e para as vagas decorrentes de 3º official, por antiguidade, o ajudante de official, João Ribeiro Machado; de ajudante de official, por antiguidade, o praticante a official, José de Medeiros Cunha; de praticante de official, por merecimento, o encarregado de deposito, Caetano Prado de Oliveira; de encarregado de deposito, por merecimento, o fiscal, Ignacio Fogaça Pereira e de fiscal, por merecimento, o auxiliar de fiscalização Emilio Pereira.

Um novo official de gabinete do ministro da Marinha

Em substituição ao capitão-tenente Octavio Palhares de Pinho, foi designado para servir como official de gabinete do almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha, o official de egual patente Nelson Rodrigues Bastos Coelho, que servia como asistente do commando da 1ª divisão naval.

AQUARIOS MUNICIPAES

Durante o mez de maio de 1933 foi o aquario da Quinta da Bôa Vista visitado por 4.463 pessoas, sendo 3.405 adultos e 1.058 creanças e o do Passeio Publico por 7.799 pessoas, sendo 6.457 adultos e 1.342 creanças.

THEOSOPHIA

Na rua 13 de Maio n. 33, 4º andar, séde da Sociedade Theosophica no Brasil, terá logar hoje, 15, ás 5.30, uma conferencia pelo dr. Oswaldo Guimarães sob o thema: "Physica e metaphysica".

Entrada franca.

A' noite, ás 8 horas, no mesmo local, em sessão da Loja Perseverança", falará o presidente da mesma sobre: "A sabedoria antiga", sendo seguido pela sra. Piper L. Borges sobre: "Akarma". Entrada franca.

ACADEMIA CARIOCA DE — LETRAS —

Presentes os academicos Modesto de Abreu, Henrique Orciuoli, Othon Costa, Victor Alves Castilhos Goycochea, Candido Jucá Filho, Cumplido Sant'Anna, Hermeto Lima, Zeferino Barroso e Affonso Costa, reuniu-se a Academia Carioca de Letras, em sessão ordinaria, terça-feira, na séde da Associação Brasileira de Imprensa.

Presidiu a sessão o sr. Victor Alves secretario geral, por ter faltado o presidente Alcides Bezerra.

O expediente constou de diversas communicações e suggestões relativamente ao movimento intellectual do paiz e á situação actual da Academia.

Tratando da "Semana de Camões", falaram diversos academicos, entre os quaes os srs. Henrique Orlcuoli Othon Costa, Candido Jucá e Victor Alves.

O presidente communicou ter sido nomeada uma commissão composta dos academicos Castilhos Goycochêa, Cumplido de Sant'Anna e Zeferino Barroso, para solicitar do governo a concessão de uma séde em que se possa installar em caracter definitivo.

O secretario geral leu um officio a ser dirigido á Academia Pernambucana de Letras agradecendo a recepção do academico Henrique Orciuoli, quando este esteve no culto Estado do Norte, recentemente, em missão official.

Os academicos Modesto de Abreu e Othon Costa communicaram ter representado a Academia na festa realizada no Gymnasio Pio Americano, em homenagem á esposa do director, o academico Candido Jucá Filho.

Na parte literaria, falaram diversos academicos. Não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a sessão.

MATRICULA NA ESCOLA DE ENFERMEIRAS ANNA NERY

Acham-se abertas até 15 de julho as matriculas ao curso desta escola official de enfermagem, sendo requisito indispensavel instrucção primaria e secundaria. Informações todos os dias uteis de 10 ás 12 horas na secretaria desta Escola, á rua Visconde de Itauna 375, edificio do Hospital São Francisco de Assis.

O Supremo Tribunal Militar para desobstruir o seu archivo ordenou a incineração dos processos de insubmissos

Na reunião de hontem do Supremo Tribuanal Militar, o marechal Caetano de Faria expoz ao Tribunal o seguinte:

Em 1918 este Tribunal iniciou o julgamento dos processos de insubmissão, de modo que se acham archivados de então para cá centenas de processos desta natureza, obstruindo inutilmente o mesmo archivo.

Em sessão de 23 de abril de 1927 este Tribunal decidiu que os processos de deserção de inferiores e praças, por isso que não tinham a menor importancia sem terem jámais sido procurados, fossem incinerados.

Esta salutar providencia produziu o effeito desejado, desobstruindo enormemente o archivo, já sem espaço para collocação de processos, documentos e livros.

A seguir o Tribunal approvou a indicação abaixo:

"A providencia relativa a incineração de processos de deserção de inferiores e praças, julgados ha mais de dez annos, afim de descongestionar o archivo do Tribunal, estende-se aos processos de insubmissão."

Os licenciados nos Correios e Telegraphos

Foram licenciados no Departamento dos Correios e Telegraphos: José Calazans de Lemos Gil, telegraphista, com exercicio na Directoria Regional do Rio de Janeiro, tres mezes, com ordenado, para tratamento de saude, com 30 dias para inicio; Alfisio da Silva, mensageiro, Districto Federal, tres mezes, com 2/3 da diaria, para tratamento de saude, a contar de 20 de março ultimo; João Mendes de Araujo, servente, Rio de Janeiro, tres mezes, com ordenado, para tratamento de saude, a contar de 10 de fevereiro ultimo; João Mendes de Araujo, servente, Rio de Janeiro, um mez e vinte e um dias, em prorogação, sendo um mez e dezeseis dias com ordenado e o restante com 3/4 do mesmo, para tratamento de saude, a contar de 10 de maio findo; e Joaquim da Silva Romariz, servente no Amazonas e Acre, tres mezes, com ordendo, para tratamento de saude, com 30 dias para ser iniciada.

A Exposição Citricola de Limeira

São Paulo, 14 (União) — Com a presença do general Waldomiro Lima, será inaugurada, hoje, ás 2 horas da tarde, a Exposição Citricola de Limeira, sendo em seguida visitada a Casa da Laranja, onde será feita uma demonstração da lavagem, seccagem, separação e embalagem das laranjas destinadas á exportação.

O PLEITO DE 3 DE MAIO

A apuração final das eleições no Districto Federal está dependendo de 24 urnas impugnadas, submettidas á apreciação do Tribunal Regional Eleitoral

As turmas apuradoras, desta capital, ultimaram, hontem, os seus trabalhos, com a apuração das 1ª a 2ª secções da Lagôa, 5ª da Copacabana e 4ª do Meyer, trabalho executado pelas 6ª, 8ª, 9ª e 10ª turmas.

Ao ser requisitada pela 10ª turma a urna da 10ª secção do Engenho Velho, o respectivo presidente, dr. Oliveira Castro, verificou que a mesa que presidira os trabalhos não fôra a designada pelo Tribunal Regional.

Faltou o presidente, e o supplente, sr. Waldemar Medrado Dias, considerou-se impedido de assumir a presidencia, por ser candidato ao pleito.

Designou, então, um eleitor para dirigir os trabalhos, o que foi considerado um acto illegal pela turma apuradora.

Ficaram os trabalhos de apuração suspensos, com o resultado parcial de hontem, em virtude de estarem dependendo de decisão do Tribunal Regional 24 urnas, cuja apuração fôra impugnada, por diversos motivos.

O Tribunal deverá resolver os varios casos de impugnação, na sessão de amanhã.

QUAES SERÃO OS SUPPLENTES ?

Diversos candidatos trocaram, hontem, idéas sobre o resultado final do pleito.

Alguns interrogaram-se, mutuamente, sobre o caso das supplencias.

O ponto de vista dominante é que o Partido Autonomista, caso eleja 6 deputados, ficará com 4 supplentes; o Partido Economista, elegendo dois, terá como supplentes os seus candidatos immediatos em votos, que são os srs. Mozart Lago e Heitor Beltrão, o Partido Democratico elegendo um candidato, o sr. Leitão da Cunha, terá como supplente o sr. Adolpho Bergamini.

A esse proposito foi levantada esta pergunta: — Um partido que não conseguo eleger nenhum dos seus candidatos da lista registrada, nem pelo quociente eleitoral nem pelo quociente partidario, póde ter supplente, se algum dos seus candidatos fôr eleito pelos votos avulsos?

Se a justiça eleitoral responder pela negativa os Partidos Economista e Democratico não serão favorecidos com a supplencia.

A outra hypothese levantada é a proposito da supplencia da cadeira que fôr occupada pelo candidato avulso dr. Sampaio Corrêa.

Pergunta-se, um candidato avulso eleito não terá direito a um supplente, tambem avulso?

No caso affirmativo, d. Georgina de Azevedo Lima será supplente do sr. Sampaio Corrêa.

Quanto ao Partido Autonomista, só elegendo 1 candidato pelo quociente partidario, e mais 5 pela votação avulsa, terá direito a um ou a cinco supplentes?

O Tribunal Eleitoral terá de solucionar essa questão, por ser omisso o Codigo Eleitoral.

O TRIBUNAL REGIONAL FLUMINENSE CONCLUIU O JULGAMENTO INTERROMPIDO NA VESPERA

E o incidente chegou a bom termo

O Tribunal Regional Eleitoral no Estado do Rio, realizou hontem a 23ª sessão extraordinaria, presidida pelo desembargador Eloy Teixeira e secretariada pelo dr. Felix Coelho, tendo comparecido todos os juizes e, inclusive, o procurador regional.

Depois de approvada a acta da sessão anterior, o presidente do Tribunal leu um telegramma que lhe foi dirigido pelo presidente do Tribunal Superior, indagando quando serão diplomados os candidatos eleitos. Em face desse telegramma o desembargador presidente appella para que os senhores juizes concluam com urgencia os seus pareceres em torno dos recursos que lhes foram distribuidos.

A seguir foi annunciado o proseguimento do julgamento do Recurso Eleitoral n. 6, distribuido ao juiz, dr. Oldemar Pacheco, interrompido na vespera em virtude do incidente minuciosamente narrado hontem pelo "Correio da Manhã".

O recurso n. 6 foi interposto pelo dr. Sylvio Rangel candidato avulso contra a decisão da 2ª turma apuradora mandando apurar os votos da 1ª secção da 10ª zona em São Gonçalo.

Dando o seu parecer verbal, o procurador regional opinou pelo não provimento do mesmo.

O relator do feito, dr. Oldemar Pacheco, começou declarando que a sua attitude, retirando-se bruscamente do recinto, na sessão anterior, não envolvia, em absoluto, um gesto de desconsideração ao Tribunal ou a qualquer dos seus membros aos quaes, indistinctamente, considera. Sentindo que o calor da discussão, que o impossibilitava de lêr o seu voto, poderia motivar um incidente desagradavel, preferiu retirar-se.

Os desembargadores Coelho Portas e Eloy Teixeira, presidente do Tribunal, reaffirmam a sua admiração pelo juiz Oldemar Pacheco e declaram que não haviam tomado a sua attitude como descortezia ao Tribunal ou a elles, pessoalmente.

Estava, portanto, encerrado o incidente.

O juiz Oldemar Pacheco, leu, então, o seu voto, concebido nos termos seguintes:

RECURSO N. 6

"O meu voto, sr. presidente, é para que o Tribunal, dê provimento ao recurso afim de que se annulle toda a votação da secção impugnada, nos precisos termos do artigo 50 letra c e d das ultimas instrucções, isto é, por ter sido feita em folha de votação fraudulenta, e ainda, porque o numero das sobrecartas authenticadas e existentes na urna, não corresponde ao numero de votantes consignado na acta.

Trata-se, como bem accentuou "O Estado", em nota a respeito, da primeira experiencia do novo regimen de voto, e por isso, é necessario o maior cuidado na apreciação da materia submettida a julgamento.

Do contrario, a desillusão do novo instituto, será evidente.

A judicatura, que agora tem sobre os hombros a responsabilidade de defender o decoro dos preitos eleitoraes, não deve concorrer para o desmoronamento da derradeira esperança do actual regimen.

Com effeito. Consta da acta de secção impugnada que votaram 346 eleitores. Da lista de votação modelo 16, constam 233 assignaturas e da lista do modelo 21, constam 7 assignaturas, perfazendo um total de 240, mas, destas 240 assignaturas, deve-se excluir a do eleitor Virgilio Tourinho Bittencourt Filho, que votou duas vezes, isto é, uma vez, na lista dos eleitores da secção, e outra vez, como eleitor de outra secção, com a declaração que o fazia naquella, por estar de serviço no municipio de São Gonçalo.

Dahi o vicio de fraude na lista de votação dos eleitores da secção vicio de fraude que é o bastante para invalidal-a, embora já se tivesso dito neste Tribunal, com a mais entranhada convicção e contra a expressa disposição legal, que a fraude só se verificaria com uma prova completa, plena, cabal, quando é certo que para caracterizal-a, bastam, apenas, presumpções.

As sobrecartas foram de 336, como consta da urna e dá noticia a certidão que instrue o recurso, logo, não corresponde o numero das sobrecartas authenticadas e existentes na urna com o numero do votantes consignado na acta.

Dir-se-á que o Codigo Eleitoral em o artigo 97 n. 4, só considera nullidades da votação, quando o numero das sobrecartas authenticadas e existentes na urna fôr *superior* e não *inferior* ao numero de votantes consignado na acta.

Esquecem-se, porém, os que assim sustentam, que o citado artigo 97 n. 4, do Codigo Eleitoral, collide com o artigo 50 letra d das ultimas instrucções, que não faz distincção, absolutamente, entre *superior* ou *inferior*, declarando que nulla é a votação quando o numero das sobrecartas authenticadas e existentes na urna não corresponder ao numero de votantes consignado na acta, e, dahi, a applicação do principio de que "onde a lei não distingue a ninguem é licito distinguir".

Mas, em jogo, do um lado o Codigo Eleitoral e de outro as instrucções, devia-se cumprir o Codigo Eleitoral, se, para o caso não houvesse um dispositivo especial, claro e expresso, mandando que, quando collidem os dispositivos do Codigo e os das instrucções devem ser observados estes ultimos.

E' o artigo 68 das instrucções que peço venia ao Tribunal para ler: "No caso de collidirem dispositivos do Codigo Eleitoral com os destas instrucções, prevalecerão estes: considerando-se para a eleição da Assembléa Nacional Constituinte temporariamente suspensos os artigos do Codigo Eleitoral que forem contrarios ao disposto nestas instrucções.

O professor Sampaio Doria, procurador regional do Tribunal de São Paulo, em juridico parecer, sustenta que só se deve validar a eleição quando o numero de sobrecartas seja egual ao numero de votantes; em caso contrario nulla é a votação, quer a desegualdade seja para mais, quer seja para menos.

Assim, sr. presidente, por maior que seja a vontade de se considerar irregularidades as nullidades substanciaes, por maior que seja o interesse em manter-se a vontade do eleitorado e a liberdade das urnas, tão proclamadas neste Tribunal, como se isso pudesse servir de argumento para se deixar de cumprir, dispositivos expressos na lei eleitoral, não posso dar o meu voto, pela validade da secção impugnada, porque entendo, que a justiça, sobranceira a toda a influencia, executa inflexivel a lei qualquer que seja o interesse que va ferir, moldando suas decisões pelos termos estrictos da lei, sem attender as consequencias que dellas possam provir, sem odio, sem temor e sem piedade.

Dou provimento, repito sr. presidente, ao recurso, para annullar a eleição da secção impugnada."

Os desembargadores Ribeiro de Freitas Junior, Coelho Portas, Medeiros Corrêa e Macedo Soares; os dr. Costa e Silva e Herotides de Oliveira, acompanhando o procurador regional, negam, entretanto, provimento ao recurso.

Tendo sido o relator voto vencido, o desembargador presidente designou o desembargador Coelho Portas, para redigir o respectivo accordão.

E foi encerrada a sessão.

O SUPERIOR TRIBUNAL ELEITORAL QUER SABER

E' o seguinte o teôr do telegramma dirigido pelo ministro Hermenegildo de Barros, presidente do Tribunal Superior Eleitoral, ao desembargador Eloy Teixeira, presidente do Tribunal Regional Eleitoral:

"Rogo v. ex. informar quando deve ficar concluida apuração geral e diplomados candidatos eleitos. Attenciosas saudações."

OS MAPPAS GERAES JA' FORAM ENTREGUES

As oito turmas apuradoras já concluiram e entregaram á Secretaria do Tribunal Regional Fluminense os mappas geraes das apurações.

UM PROTESTO DO PARTIDO SOCIALISTA QUE NÃO FOI TOMADO EM CONSIDERAÇÃO

Foi lido no expediente de hontem, do Tribunal Regional Fluminense, um protesto do Partido Socialista, contra a leitura de um attestado fornecido por uma repartição postal e firmado por um funccionario, que tambem foi candidato no ultimo pleito.

Esse protesto que não foi acceito por não ter constado da acta da sessão anterior o documento por elle impugnado, é do teôr seguinte:

"Sr. presidente do Tribunal Regional Eleitoral no Estado do Rio. O Partido Socialista Fluminense, zelando pela fiel applicação dos dispositivos do Codigo Eleitoral, vem perante esse Egregio Tribunal reclamar contra o recebimento *ex-officio* e a leitura de um documento sem valor nos termos do mesmo Codigo, pois, se trata no caso de um attestado mandado firmar pelo sr. Luiz Mariano de Oliveira, candidato á Constituinte, registrado e portanto com interesse no pleito e sua apuração.

Nos termos do Codigo nenhum valor tem os attestados e o procurador regional leu perante esse Egregio Tribunal o documento em questão declarando tratar-se de uma certidão. E o Partido Socialista Fluminense, com o zelo que tem pela fiel observancia do Codigo Eleitoral, vem desfazer o equivoco, esperando que esta seja lida e conste da acta dos trabalhos, desse Egregio Tribunal, para os fins de direito. Nictheroy, 14 de junho de 1933. Pelo Partido Socialista Fluminense. — *Ulino do Valle e Silva*, membro da Commissão Executiva."

RECORREU PARA O SUPERIOR TRIBUNAL, MAS NÃO FOI ATTENDIDO

Noticiámos ha dias que o dr. Soares Filho, candidato do Partido Popular Radical, não se conformando com a decisão do Tribunal Regional, negando provimento ao recurso interposto contra a apuração da urna de secção eleitoral de Santa Rita da Floresta, em Cantagallo, recorreu para o Tribunal Superior.

Tendo disso conhecimento, o dr. Prado Kelly, candidato da União Progressista Fluminense, dirigiu uma petição ao presidente do Tribunal Regional, pleiteando o indeferimento daquelle novo recurso ou que, tomado por termo, lhe fosse negado seguimento, "por força do paragrapho unico, do artigo 2º, das Instrucções do mesmo Tribunal Regional."

O desembargador Eloy Teixeira, presidente do Tribunal Regional, exarou nessa petição o despacho seguinte:

"Em face das allegações feitas na presente petição e do que dispõe o artigo 2º, paragrapho unico, das Instrucções sobre o processo dos recursos eleitoraes, indefiro o requerido pelo candidato e delegado do Partido Popular Radical no requerimento protocollado sob o n. 3.313. — Nictheroy, 13 de junho de 1933. — *Eloy Teixeira*."

A APURAÇÃO GERAL DO PLEITO CARIOCA

A 5ª turma apuradora do Tribunal Regional, presidida pelo sr. Edgard Costa, já iniciou a phase da apuração geral, com o levantamento do mappa das secções, que lhe coube apurar. E' a primeira, que se entrega a essa tarefa, que precede á apuração geral, em que o Tribunal sómente considerará os 10 mappas de cada uma das dez turmas. Pretende o sr. Edgard Costa apresentar esse mappa parcial das secções apuradas pela turma, até sexta-feira ou sabbado.

AS URNAS EM SUSPENSO

Na reunião de amanhã, do Tribunal Regional, o caso das urnas impugnadas será examinado. O Tribunal inclina-se a evitar a despesa de um novo pleito, mesmo porque, pelo Codigo, este só se justificaria no proposito de combater a fraude. E o que resulta, á primeira vista, da impugnação das urnas, é que, em rigor, não houve fraudes, e sim falhas fataes, principalmente se se considéra que é um processo de eleição, que á primeira vez se pratica entre nós.

COMMISSÃO DE REPRESENTAÇÃO DE CLASSES

Reuniu-se, hontem, a Commissão de Representação de Classes, sob a presidencia do sr. Affonso Costa, presentes, os srs. Otto Prazeres e Costa Miranda.

No expediente foram lidos telegrammas da Sociedade Brasileira de Agronomia, do Syndicato dos Trabalhadores em Frigorifico de São Paulo, da União dos Trabalhadores Graphicos de Pelotas, do Syndicato dos Empregados do Commercio de São Paulo, do Syndicato dos Pilotos da Marinha Mercante, do Club dos Advogados, desta capital, da Associação dos Funccionarios Municipaes de Porto Alegre, do Syndicato dos Metallurgicos da Bahia, da União dos Operarios Estivadores de Belem, do Syndicato de Carregadores de Docas no Porto da Bahia, communicando ás eleições dos seus respectivos delegados-eleitores.

A seguir o sr. Otto Prazeres relatou os processos da Associação Brasileira de Pharmaceuticos e da Sociedade Beneficente Congresso dos Servidores do Estado, opinando a commissão pelo reconhecimento dos poderes de seus delegados-eleitores, respectivamente, os srs. Julio Eduardo da Silva Araujo e dr. Genulpho Moreira de Barros Oliveira Lima.

Foi convocada nova reunião para hoje ás 3 horas.

OS EXHIBIDORES CINEMATOGRAPHICOS ELEGERAM O SEU DELEGADO ELEITOR

Com invulgar assistencia realizou-se hontem, no Syndicato Cinematographico de Exhibidores, a assembléa geral extraordinaria, para eleição do delegado-eleitor, tendo sido eleito o sr. Domingos Vassallo Caruso. O eleito, que conta com grandes sympathias no seio da classe, é cinematographista antigo nesta capital, sendo possuidor dos cinemas na zona da Leopoldina, e exerce o cargo de secretario do syndicato. A eleição despertou grande interesse no meio cinematographico dada a importancia que merece o assumpto. Findos os trabalhos, e proclamado o eleito, foi pelo sr. Adhemar Leite Ribeiro feito um apello aos cinematographistas presentes, para que cerrassem fileiras junto ao delegado-eleitor, representante da classe, afim de coadjuval-o no desempenho de suas funcções junto aos poderes constituidos. Ao ministro do Trabalho foi passado o seguinte telegramma, como determinam as instrucções do decreto 22.696:

"Tenho a honra de communicar á v. ex. que o Syndicato Cinematographico de Exhibidores, em assembléa geral extraordinaria, hoje realizada, elegeu seu delegado-eleitor o sr. Domingos Vassallo Caruso, director-secretario deste syndicato. Respeitosas saudações. — *Luiz Severiano Ribeiro*, presidente."

A ELEIÇÃO DO DELEGADO ELEITOR DA A. B. I.

Os socios da Associação Brasileira de Imprensa procederão á escolha do seu delegado-eleitor, para a representação da classe na Constituinte, sabbado proximo, das dez á meia-noite.

O REPRESENTANTE DO "DEPARTAMENTO DA CREANÇA NO BRASIL"

Em reunião de assembléa geral extraordinaria, realizada em 13 do corrente, com numero legal de associados e rigorosamente de accôrdo com os vigentes estatutos e a lei que rege o assumpto, foi eleito o sr. Frederico Ferreira Lima representante do "Departamento da Creança no Brasil", na convenção para a eleição do delegado á Constituinte.

O DELEGADO ELEITOR DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE UROLOGIA

Realiza-se amanhã, sexta-feira, ás 8 1|2 da noite, a eleição para delegado-eleitor dessa agremiação medica.

OS CANDIDATOS ELEITOS POR S. PAULO

São Paulo, 14 (União) — O Tribunal Regional Eleitoral espera poder proclamar, no proximo dia 19, segunda-feira, os eleitos de São Paulo para a Assembléa Nacional Constituinte. A "Chapa Unica por São Paulo Unido", é fóra de duvida, obteve 17 logares; o Partido Socialista 3 e o Partido da Lavoura, 2.

QUASI CONCLUIDA, A APURAÇÃO DO PLEITO MINEIRO

Bello Horizonte, 14 (União) — Eram estes, hontem, os resultados conhecidos do pleito de 3 de maio, susceptiveis de pequenas alterações:

Partido Progressista . . . 145.071
Partido R. Mineiro . . . 40.733

Durante todo o dia de hontem e com o funccionamento das vinte turmas apuradoras, foi realizada a contagem das cedulas das ultimas 75 urnas que faltam computar para a conclusão dos trabalhos.

O SR. MANOEL RIBAS DENUNCIADO POR CRIME ELEITORAL

Curityba, 14 (União) — O sr. Ignacio da Silveira Motta, posto em disponibilidade pelo interventor federal, antes do 3 de maio, requereu um inquerito no Tribunal Regional Eleitoral para apresentar, logo depois, uma grave denuncia por crime eleitoral, contra o sr. Manoel Ribas.

UM PREFEITO DENUNCIADO PELO P. L. P.

Curityba, 14 (União) — O Tribunal Regional Eleitoral concordou com a denuncia apresentada pelo advogado Roberto Barrozo, presidente da Commissão Executiva do Partido Liberal Paranaense, de Paranaguá, contra o sr. Francisco Tovar, prefeito municipal, que facultou o alistamento "ex-officio" de varias pessoas.

O CANDIDATO-ELEITOR DA ASSOCIAÇÃO DOS FUNCCIONARIOS DA CAMARA

A Associação dos Funccionarios da Secretaria da Camara acaba de indicar o seu candidato-eleitor á convenção que vae eleger os constituintes profissionaes. A escolha recaiu no sr. Adolpho Gigliotti, chefe da contabilidade daquella secretaria.

O DELEGADO ELEITOR DOS INDUSTRIAES DE TECIDOS

Realizou-se hontem, ás 4 horas da tarde, na séde do Centro Industrial de Fiação e Tecelagem de Algodão, á rua da Candelaria n. 44 3º andar, uma assembléa geral extraordinaria desse importante syndicato profissional, para eleição do seu delegado eleitor que deverá tomar parte na eleição dos representantes dos syndicatos de empregadores na proxima Assembléa Nacional.

Procedida a eleição verificou-se ter sido eleito o presidente do centro dr. Carlos T. da Rocha Faria, vice-presidente da Confederação Industrial do Brasil e da Federação Industrial do Rio de Janeiro, director-gerente da Companhia America Fabril.

A assembléa foi extraordinariamente concorrida e se processou com grande enthusiasmo e muito interesse.

O DELEGADO-ELEITOR DO FUNCCIONALISMO MUNICIPAL DO RIO GRANDE

Porto Alegre, 14 (União) — Por 77 votos contra 48, foi eleito delegado eleitor do funccionalismo municipal, para a escolha dos representantes profissionaes junto á Assembléa Nacional Constituinte, o dr. Henrique Pereira Netto, secretario geral da Prefeitura.

O TRABALHO DAS TURMAS APURADORAS DO RIO GRANDE

Porto Alegre, 14 (União) — Como nos dias anteriores, funccionaram, hontem, todas as turmas apuradoras, sendo contadas as cedulas de varias secções dos municipios de Santa Rosa, Ijuhy, Santo Angelo, São Pedro e Bom Jesus.

Com os resultados de hontem, passou para 109.783 o total dos votos apurados, sendo o quociente eleitoral, portanto, de 6.561 votos. Estavam eleitos, por esse quociente, em 1º turno, os srs. Simões Lopes, Carlos Maximiliano, Mauricio Cardoso e Assis Brasil.

A votação partidaria estava representada pelas seguintes cifras:

Partido R. Liberal . . . 89.290
Frente Unica . . . 22.920
Estado Leigo . . . 530

Restam ainda, para serem apuradas, 307 urnas, das 856 que recolheram votos, em todo o Estado, nas ultimas eleições.

DECISÕES DO TRIBUNAL REGIONAL DE S. PAULO

São Paulo, 14 (União) — O Tribunal Regional Eleitoral esteve reunido ante-hontem, hontem e hoje, para tratar da ultimação do processo de apuração da eleição de 3 de maio. Depois da preliminar troca de idéas, ficou deliberado, na primeira reunião, que o caso fosse affecto a um grupo de tres juizes, que o estudaram, para apresentar afinal suas suggestões aos demais ministros. Designados para esse fim, os srs. Sampaio Doria, Plinio Barreto e Sylvio Portugal, relatavam, hontem, pela manhã, a seguinte proposta, que, submettida ao tribunal, foi unanimemente approvada:

"Propomos que o serviço de apuração seja feito por tres turmas de juizes do Tribunal, discriminando-se para cada candidato a votação sob legenda em 1º e 2º turno, e a votação avulsa em 1º e 2º turno. Cada turma será composta de tres juizes, e superintenderá o trabalho de apuração dos escrutinadores e seus auxiliares. Diariamente lavrar-se-á uma acta do que ficou apurado em cada turma e as questões que forem suscitadas serão resolvidas pela respectiva turma, levando-se tudo ao conhecimento do Tribunal pleno."

O Tribunal designou, a seguir, para essas commissões, os srs.:

1º — Ministro Sylvio Portugal, professor Arthur Whitaker e professor Sampaio Doria.

2º — Professor Reynaldo Porchat, ministro Pinto de Toledo e desembargador Vieira Ferreira.

3º — Ministro Hermogenes Silva, dr. Plinio Barreto e dr. Julio Cezar da Silveira.

INSTITUTO DE PROTECÇÃO E ASSISTENCIA Á INFANCIA DO RIO DE JANEIRO

Eleição do delegado-eleitor á Constituinte

Em reunião de assembléa geral extraordinaria, realizada em 13 do corrente, com numero legal de associados e rigorosamente de accôrdo com os seus vigentes estatutos e a lei que rege o assumpto, foi eleito o dr. Arthur Moncorvo Filho representante do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro na convenção para a eleição do delegado-eleitor á Constituinte.

A esquadrilha de Balbo adiou a partida

Roma, 14 (U. T. B.) — Em virtude do tempo, que se tem mantido chuvoso sobre o norte da Italia, não levantou vôo hoje a esquadrilha de hydro-aviões que, sob o commando do general Italo Balbo, vae tentar a travessia Roma-Chicago.

AS DIVIDAS DE GUERRA

(Continuação da 1ª pag.)

rar de qualquer maneira a tabela dos pagamentos. Sómente o Congresso americano tem esse poder. Suggere-se, ainda, que o governo de Londres offereça suas suggestões, o mais cedo possivel, para servirem de base á futura discussão da divida total.

Além dessa resposta, o governo americano fez publicar em Washington um communicado official sobre o assumpto, entrando em detalhes e considerações que não caberiam no texto da nota de resposta.

Nesse novo documento, o presidente dos Estados Unidos diz que o pagamento de dez milhões de dollars, pela Inglaterra, não prejudica de maneira alguma a liberdade de ambos os governos nas discussões ulteriores da questão da divida total, nas quaes serão tomadas em consideração essa parcella e todas as demais. Nas futuras discussões serão revistos os pontos de vista já discutidos por occasião da recente visita do primeiro ministro MacDonald a Washington e que as circumstancias não permittiram que chegassem a conclusões decisivas.

Proseguindo, diz o presidente Roosevelt:

— "Emquanto isso, a Conferencia Economica Mundial inicia seus trabalhos sob os mais favoraveis auspicios, e é de toda a necessidade que durante os seus primeiros dias [illegible] evitar [illegible] que a difficil e possivelmente adiavel discussão da questão das dividas.

Dentro do espirito da maior cooperação, tomei em consideração, como poder Executivo, as representações do governo britannico no que diz respeito ao pagamento da quota de 15 de junho corrente, tanto mais quanto esse pagamento é acompanhado por um reconhecimento formal da divida.

Deante de taes considerações e desse pagamento, não tenho a menor duvida em dizer que não se poderá caracterizar a situação resultante como sendo uma quebra de compromisso. A lei e a Constituição não me permittem ir além disso."

[illegible] ainda [illegible] que a Conferencia Economica não inclue em seu programma as questões das dividas de guerra de qualquer paiz com os Estados Unidos, e que os delegados norte-americanos receberam instrucções para não discutirem [illegible] para [illegible] com [illegible] governo [illegible] pessoal [illegible] presidente Roosevelt [illegible] e [illegible] questões economicas internacionaes.

Tres paizes que resolveram não pagar

Washington, 14 (U. T. B.) — Os governos da Polonia, da Esthonia, e da Finlandia resolveram não pagar as quotas de suas dividas, que vencem com os Estados Unidos, cujo vencimento é amanhã.

O governo da Polonia, entretanto, mostra-se disposto a discutir o assumpto da revisão das dividas.

O ultimo discurso pronunciado por Mussolini

Roma, 14 (U. T. B.) — A direcção dos italianos no estrangeiro resolveu mandar traduzir e publicar em diversas linguas o ultimo discurso pronunciado pelo Duce no Senado, a 7 do corrente, no qual annunciou a proxima assignatura do Pacto Quadruplo.

Essas traducções serão remettidas por aquella repartição a todas as aggremiações culturaes do mundo civilisado.

Uma manifestação ao interventor no Districto

Um aspecto da manifestação aos drs. Pedro Ernesto e Amaral Peixoto, feita hontem pela Directoria e cégos da Liga de Protecção aos Cegos no Brasil

Hontem á tarde realizou-se na Prefeitura expressiva manifestação de apreço ao dr. Pedro Ernesto, interventor no Districto, pela Associação dos Cegos no Brasil, que foi levar ao governador da cidade sua demonstração de reconhecimento pelos relevantes serviços prestados áquella instituição, [illegible] secretario, dr. Amaral Peixoto, os cégos, tiveram assim opportunidade de testemunhar a satisfação do [illegible] dos, de fórma tão espontanea quanto sincera.

O dia policial

MATERIAL DESVIADO DA INTENDENCIA DA GUERRA

O criminoso é um inferior daquella repartição e tenta negar

Fazendo a ronda na sua jurisdicção, os commissarios Braga, Ubaldo e Burlamaqui, e os investigadores Odilon e Pedroso, á tarde de ante-hontem, na praia de São Christovão, viram os individuos Antonio dos Santos e José Augusto Soares, conhecidos como "bicheiros", residentes á rua Chaves Faria s|n., quando entravam, no n. 19, daquella praia, um barracão.

Entrando tambem neste, as autoridades policiaes prenderam os contraventores. Foram, porém, surprehendidas com encontrarem ali grande quantidade de mercadorias militares, e desconfiaram, logo, que fossem as mesmas desvindas da Intendencia da Guerra.

Detiveram, então, o dono do barracão Manoel Lopes Martins e Pedro Mello França e o maritimo Antonio Soares Faro, que se achavam no local, e os transportaram para a delegacia.

Na delegacia, Manoel Lopes Martins caiu em varias contradicções, e, por fim, confessou que toda a mercadoria fôra adquirida do 3º sargento reformado Amaro do Nascimento, auxiliar do deposito n. 8, da Intendencia da Guerra.

Em vista disso, as autoridades do 10º districto levaram o facto ao conhecimento da administração daquella repartição militar, pedindo para ser encaminhado á delegacia o sargento accusado.

Este, perante o delegado, disse não conhecer Martins e negou lhe tivesse vendido qualquer material. Disse ainda que o mesmo naturalmente devia ser velho destinado á queima, e que talvez fosse proveniente de um furto havido, ha mezes, em vagões da Estrada de Ferro Central do Brasil. Esse roubo occorreu quando o tenente Malheiros effectuava a descarga de mercadorias, tendo sido arrombados dois carros, tendo havido, então, grande desvio de mercadorias.

Adeantou ainda, não estar mais trabalhando no deposito n. 8, e sim num outro no interior da Intendencia, e que possue completa relação das mercadorias ali existentes.

O roubo, elle só o póde attribuir á falta de segurança do deposito n. 8.

Inquirido novamente o dono do barracão, esse affirmou terem sido as mercadorias em questão enviadas pelo sargento Amaro do Nascimento, sendo conductor das mesmas o carregador Raul dos Santos Lima, residente na Penha, á Estrada Braz de Pinna n. 162.

O carregador, ouvido pelas autoridades policiaes, confirmou que carregava diariamente mercadorias da Intendencia da Guerra para o barracão, a mando do sargento Amaro do Nascimento que lhe pagava pelo trabalho 5$000 ou 6$000, por viagem.

Os "bicheiros" que foram presos no barracão, foram autuados e os dois outros individuos, interrogados.

Pedro Mello França disse ter vindo, ha 8 dias, de Alagoas e que estava empregado com Martins no serviço de feiras livres, tendo ido ao barracão em procura de seu patrão.

O maritimo Antonio Soares Faro disse ter ido áquelle local em procura do individuo conhecido pela alcunha de "Antonio Cabo Verde", que commumente era por ali visto.

As mercadorias apprehendidas no barracão são as seguintes, tendo sido o acto assistido por dois officiaes do Exercito que trabalham na Intendencia da Guerra:

14 calças garance, 6 pares de botinas, 2 arreios para cavallo, 18 tunicas garance, 3 barracas de campanha, 1 dita para official, 4 tunicas mescla, 1 camisa kaki, 1 tunica de flanella, 1 dita kaki, 1 dita de brim kaki, 2 capotes, 5 cobertores, 117 bornaes de ração, 1 toldo de lona, 1 cantil, 3 capas de borracha, 4 divisas douradas para sargento, 1 par de platina para sargento, 2 pentes de fusil com 5 cartuchos, 1 par de perneiras de couro preto, 1 chapéo de campanha, 2 capas brancas de bonet, 3 pares de estribos para montaria de officiaes, um par de lóros, dois peitoraes completos, um bridão e um freio.

As autoridades militares foram informadas do resultado a que chegaram as autoridades policiaes, estando o sargento accusado á disposição das autoridades militares.

A POLICIA FLUMINENSE SE VAE APURAR O CASO

Um cadaver de mulher na praia de Itacotiára

José Vale, "chauffeur" do auto de praça n. 19, que é de sua propriedade, procurou hontem as autoridades policiaes fluminenses para declarar, que na vespera servira a uma senhora mais ou menos edosa, que lhe pareceu estrangeira; que a referida senhora embarcando no seu auto, ordenou-lhe que a levasse á praia de Itacotiára. Lá chegando, depois de lhe pagar o preço ajustado, dispensou os seus serviços, pedindo-lhe, porém, que entregasse a uma sua amiga, residente á praia de Icarahy n. 341, algumas peças de roupa.

O "chauffeur" José Vale, receiando que a sua extranha fregueza tivesse alguma sinistra intenção, apressava-se em dar aviso á policia para os devidos fins.

Depois de ouvil-o, o dr. Getulio Macedo de Azeredo, deliberou iniciar varias diligencias. Constatando que na praia de Itacotiára, no littoral do municipio de São Gonçalo, fôra encontrado o cadaver de uma senhora de 60 annos presumiveis, foram enviados para o longinquo local, o dr. Duque-Estrada, medico legista; o photographo Bolckan, do Gabinete de Identificação e o commissario Olavo Octaviano.

A moradora do predio n. 341, da praia de Icarahy, d. Mary Guimarães Martins, informou que se trata de uma senhora que conhece apenas pelo nome de sra. Morgan, residente á rua General Argollo n. 72, nesta capital.

A caravana policial voltou ao anoitecer de hontem de sua diligencia á praia de Itacotiára, onde encontrou o cadaver de uma senhora edosa, vestida de "maillot" preto e morta por afogamento.

A' noite foi o cadaver removido para Nictheroy, sendo depositado na morgue do cemiterio de Maruhy, onde será, hoje, procedido o exame de necropsia.

O 2º delegado auxiliar prosegue nas diligencias necessarias para o esclarecimento da morte da sra. Morgan, verificada em circumstancias tão extranhas.

Victima de explosão de fogareiro

A menor foi internada no H. P. S.

Quando se achava proxima a um fogareiro a gazolina, na sua residencia, á rua Seabra Sobrinho nº. 21, em Caxias, a menor Maria, de 10 annos, filha de José Rodrigues, soffreu queimaduras na mão direita, em consequencia da explosão do mesmo.

A menina, depois de medicada no Posto Central de Assistencia, foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

GRAVEMENTE FERIDO SOB AS RODAS DE UM AUTO

A victima falleceu no H. P. S.

No Hospital do Prompto Soccorro, onde se achava internado desde ante-hontem, á noite veiu a fallecer hontem, pela manhã, o pintor Valentino Santos, de 18 annos, que, conforme noticiámos fôra colhido por um auto, na rua Barcellos Domingos, em Campo Grande, soffrendo graves ferimentos pelo corpo.

Seu cadaver foi removido para o necrotorio do Instituto Medico Legal.

Apunhalou a esposa em plena rua

A infeliz mulher teve morte instantanea

Na rua Pinheiro Guimarães, esquina de Demetrio Ribeiro, occorreu, hontem, um crime que bem caracterisa o instincto perverso de um individuo que, sem qualquer motivo que o justificasse, feriu de morte a antiga companheira.

José Loureiro de Mello, de 26 annos, operario, vivera durante algum tempo em companhia de sua esposa Maria de Lourdes Loureiro de Mello, uma rapariga que apparenta ter 20 annos.

Em agosto do anno passado, porém, o casal se separou, por dissenções intimas.

Hontem, á noite, na esquina já referida, José Loureiro encontrou a esposa com ella passando a discutir.

Em dado momento, grandemente irritado, Loureiro sacou de um punhal e cravou-o no peito da antiga companheira, matando-a no mesmo momento.

Commettido o crime, elle tentou fugir, atirando fóra a arma homicida, não conseguindo, porém, escapar.

Preso, foi levado á delegacia do 7º. districto, onde o delegado Rego Monteiro o fez autuar em flagrante.

Em seu poder, estava ainda a bainha do punhal.

A autoridade policial providenciou sobre o remoção do cadaver da infeliz mulher para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O AUTO FOI COLHIDO PELO BONDE

Ferido, no desastre, o chauffeur

Dirigindo o auto n. 12.738, do Ministerio da Guerra, descia, hontem, á noite, pela rua Manoel Victorino, o chauffeur Zeferino Alves dos Santos, pardo, casado, de 33 annos, morador á rua Irapuá n. 141, em Braz de Pinna.

Aconteceu que, pela avenida Amaro Cavalcanti, vinha, em excessiva velocidade, o bonde n. 632, da linha "Piedade".

Quando, ao chegar á esquina, o motorista, avistando o bonde, tentou executar uma manobra, afim de evitar fosse o auto colhido pelo electrico, não mais teve tempo.

O bonde, que, conforme dissemos, levava bastante velocidade, foi colher o auto, pela parte trazeira, damnificando-o.

Occorrido o desastre, o motorneiro proseguiu na mesma velocidade, conduzindo o bonde até ao ponto final do percurso, onde, abandonando-o, fugiu.

Em consequencia do choque dos vehiculos saiu ferido o chauffeur, que soffreu forte contusão no hemithorax.

Prestou-lhe os necessarios curativos o posto da Assistencia do Meyer.

O commissario Caetano, de serviço na delegacia do 20º districto, tomou conhecimento do facto.

INGERIU LYSOL

Albertina Santos Pascutro, de 22 annos, moradora á rua Faria Braga, nº. 7, hontem, por motivo que não quiz declarar á reportagem, ingeriu uma pequena quantidade de lysol, na rua Figueira de Mello, esquina de Florik.

A Assistencia ahi recolheu a rapariga que depois de medicada se retirou.

Lesava as lojas de fazenda

A 3ª delegacia auxiliar fluminense, está processando por crime de furto, o individuo Antonio Alves da Silva, vulgo "Bahiano", preso ha dias na "A Primavera", á rua da Conceição, quando sob o pretexto de adquirir um par de meias e meio metro de seda, ia "afanando" uma peça de sultana, que occultou sob o proprio casaco.

Preso e interrogado "Bahiano" confessou que fôra o autor de furtos identicos praticados nas lojas da rua da Conceição numeros 50, 40, 61 e 80; Visconde do Rio Branco n. 493 e Coronel Gomes Machado n. 22.

Taes furtos eram vendidos ao turco Furjalla Hadib, vulgo "Felippe Hadib", morador á rua Corrêa Dutra n. 38, nesta capital, que os revendeu ao seu genro Fidelis Fadel, morador á rua Visconde do Rio Branco n. 193 em Nictheroy.

O inquerito prosegue.

UM INCIDENTE QUE SE PODERIA EVITAR

Os antecedentes do acto que motivou o conflicto de ante-hontem

Sobre as causas do escandaloso facto occorrido na rua da Alfandega, podemos accrescentar alguns esclarecimentos sobre a acção condemnavel do senhor Michaelis, que recebeu o justo castigo de sua audacia, affrontando brasileiros, no proprio paiz onde elle tem ganho sua vida.

O sr. John Jurgens, titular da firma John Jurgens & Cia., ha cerca de 12 annos, admittiu para seu estabelecimento o sr. Karl Michaelis, vindo da Europa com passagem paga pelo chefe da firma, que o fez socio.

Em 1927, mais ou menos, Michaelis conseguiu expulsar da firma o proprio irmão do senhor John Jurgens, socio tambem, naquella época, o que causou grande desgosto ao sr. Jurgens que se retirou para a Allemanha, lá ficando durante seis annos.

Sabendo, porém, dos desmandos commettidos pelo seu atrabiliario socio, em fins do anno passado, elle regressou, procurando assumir a direcção do estabelecimento, pelo que, seguiu para a Europa o sr. Michaelis.

Percorrendo as filiaes, o senhor Jurgens em S. Paulo apurou irregularidades, pelo que demittiu o gerente da filial. Não é demais lembrar que esse gerente dispensado era o segundo empregado que soffria do senhor Jurgens tal punição, emquanto que o sr. Michaelis, em menor tempo já demittira mais de meia centena.

Este ultimo, sabedor do acto do sr. Jurgens, para com seu protegido, que trabalhava na fabrica do Cubatão, veiu immediatamente de "Zeppelin" da Allemanha e interpellou seu socio, surgindo, então, entre elles a dissenção.

O sr. Jurgens propoz então a retirada do sr. Michaelis da firma, recebendo immediatamente sua parte no capital. Esse ultimo não acceitou tal proposta e no dia seguinte requereu judicialmente a dissolução da firma, no que se oppoz o sr. Jurgens que pediu a retirada do socio.

Por motivos não explicados ainda, o juiz da 2ª vara acceitou a liquidação, nomeando liquidante o sr. Michaelis, pelo que o seu socio appellou para a Côrte de Appellação.

Entretanto, o sr. Michaelis á testa da casa nomeou para os cargos de maior responsabilidade pessoas da sua confiança que exerciam fiscalização sobre os outros empregados da firma, quer allemães, quer brasileiros.

Tal coisa, não podia, em absoluto, agradar os empregados que se viam sujeitos a vexames pelas arbitrariedades commettidas pelo sr. Michaelis.

Ha cerca de 8 dias, este readmittiu na casa o chimico Herman Krech, que fôra demittido pelo sr. Jurgens, e autor da já referida carta, em noticia anterior, diffamatoria para o Brasil e brasileiros.

Os empregados brasileiros, deante de tal affronta, pediram ao chimico Krech que dissesse se approvava ou não a carta, e tendo elle vacillado, deram-lhe um praso para resposta.

O sr. Michaelis, horas depois, sabedor do caso, chamou ao seu escriptorio todos os empregados, e, na presença do seu advogado — Possolo — insultou-os mais uma vez, em defesa de seu protegido, fazendo suas, as palavras offensivas ao Brasil e aos brasileiros de Krech.

Foi só então, que numa revolta incontida, os empregados brasileiros puniram, como deviam, os dois audaciosos individuos.

Duas victimas de atropelamento

Na rua Catumby foi colhido por um auto, hontem, á noite, o operario Carlos Alves, morador á rua Costa Barros n. 82.

A victima, que soffreu contusões generalizadas, foi pensada no posto central da Assistencia.

— Tambem foi apanhado por um auto, no largo da Gloria, soffrendo contusões diversas, o collegial Antonio Candido Mello e Souza, de 14 annos, domiciliado á rua Visconde de Ouro Preto numero 51.

Prestou-lhe os necessarios soccorros a Assistencia Municipal.

A VIDA SOCIAL

Curiosidades sobre Camões

Não se sabe ao certo onde nasceu no "Jardim da Europa" o genial autor dos "Lusiadas", descendente de uma familia de nobre prosapia gallega, fixada em Portugal desde muitos annos. Lisboa, Santarém, Coimbra e Alemquer disputam a honra de ter sido a sua terra natal, e até hoje não se averiguou muito bem a qual pertence o direito de primazia nessa interessante contenda.

O licenciado Manoel Corrêa Montenegro, amigo do poeta e, chronologicamente, o primeiro commentador dos "Lusiadas", garante-nos que é Lisboa o famoso épico.

Será mesmo? Sempre houve duvidas. E aquelles que mais recentemente trataram do assumpto, taes como Pedro de Mariz, Severim de Faria, Faria e Souza e D. Frei Alexandre Lobo, viram-se impossibilitados de precisar com segurança o local do seu nascimento.

Sabe-se, todavia, onde morreu e onde foi enterrado. Falleceu em Lisboa, numa penuria extrema, e veiu da casa dos condes de Vimioso, por esmola, o lençol que lhe serviu de mortalha.

Dezeseis annos após a morte de Camões, D. Gonçalo Coutinho, seu admirador e amigo, teve enorme difficuldade em lhe achar a sepultura, tal a indifferença com que os seus conterraneos o viram expirar. Mas encontrou-a, afinal, na egreja do convento de Santa Anna, e ahi mandou collocar uma lapide com o seguinte epitaphio:

Aqui jaz Luis de Camões
principe
dos poetas do seu tempo:
Viveu pobre e miseravelmente
e assi morreu.
Anno M.D.LXXXIX

Tendo Camões fallecido em 1580, é estranho o erro de data, — M.D.LXXXIX...

A egreja do convento de Santa Anna ruiu em consequencia do terremoto de 1755, e o Marquez de Pombal não se preoccupou em restaurar a sepultura do poeta. Quasi um seculo depois, alguns admiradores do grande épico fizeram investigações em Lisboa e carregaram para os Jeronymos uns restos mortaes que disseram ser os delle. Serão? Não serão? Ninguem sabe.

Muitos pontos da vida de Camões permanecem obscuros. E dir-se-ia que a maior parte dos investigadores ainda mais os obscurece com as suas complicadas analyses e pesquizas biographicas...

Ninguem ignora, por exemplo, a tradição de terem sido alguns cantos dos "Lusiadas" compostos em Macáo (possessão lusa da Asia) numa celebre gruta que hoje se chama "gruta de Camões". Pois bem: um cidadão portuguez, e muito culto, que sempre viveu no estrangeiro (João Frick) escreveu em 1907, no n. 2 da revista "Portugal", com o pseudonymo de Gonçalo da Gama, um notavel estudo sob o titulo "Tradição não é historia", demonstrando que o épico nunca poderia ter estado em Macáo, pela simples e simplissima razão de que Macáo não existia absolutamente nesse tempo: era, apenas, um abrigo de piratas...

M. CLAUDIO

Correio literario

A senhora Elisabeth de Freitas entregou á Renascença, Editora os originaes do seu livro "Justiça, Alegria e Felicidade".

Trata-se de uma collectanea de conferencias. A autora examina e disserta sobre problemas de sociologia que interessam vivamente á causa feminista. E o livro é trabalhado com brilho literario.

Recital de Olga Praguer

A sra. Olga Praguer dá hoje, no Instituto Nacional de Musica, ás 21 horas, um recital que está sendo esperado com interesse. O programma da festa de logo mais é o seguinte:

A saudade, versos de Luiz Carlos; Noite cheia de estrellas e Mãos frias, versos de Adelmar Tavares; O' vida de minha vida, versos de Belmiro Braga; A velha e historia e Pelo caminho da vida, versos de Homero de Carvalho; A sentinela suave, versos de Tasso da Silveira; A vida, versos de Luiz de Andrade Filho; Canção do violeiro, versos de Castro Alves; Canção ao luar, versos de Gaspar Coelho; Canção sertaneja, versos de Enrico Goes; Canção de berço, versos de Antonino Corrêa de Oliveira; Meu coração, versos de J. H. de Mello e Souza; Serenata, versos de Menotti del Picchia; Tapera, versos de Cassiano Ricardo; Toada pr'a você, versos de Mario de Andrade.

Centro Mattogrossense

Realizou-se, na noite de ante-hontem como fôra annunciado, o sarau litero-musical commemorativo da Retomada de Corumbá, episodio épico da guerra do Paraguay. Foi conferencista o dr. Virgilio Alves Corrêa Filho, que produziu substanciosa peça sobre o feito de Antonio Maria Coelho. Prestaram concurso brilhantissimo na parte artistica as senhoritas Ignez Constança Alves Corrêa, Flavita de Azevedo da Silveira, Maria de Lourdes de Oliveira

Ruth Dunchees de Abranches, Dulce Barbosa, o menino Rubens Costa, a pequena Dalila Geraldo e Dona Léa de Azeredo da Silveira, em numeros de declamação, canto, violino e piano.

Antes de iniciado esse programma, e em virtude de haver reassumido o cargo de presidente o major Heitor Mendes Gonçalves, recem-chegado da Suissa, foi saudado pelo primeiro secretario, dr. D. Martins de Oliveira, tendo agradecido e homenageado.

Botafogo F. Club

O carnet social do Botafogo F. Club está marcando para domingo proximo, dia 18, duas reuniões: á tarde, matinée infantil que o club offerece aos filhos de seus associados e ás 9 horas, a realização de mais um dos apreciados jantares dansantes, no salão restaurante.

Tijuca Tennis Club

Na soirée dansante que o gremio "Cajuti" realiza no proximo sabbado, serão sorteadas entre as senhoras onze lindas e ricas prendas, entre os homens 38 medalhas commemorativas do 18º anniversario do club. Os cartões para o sorteio serão entregues na porta das 9 1|2 ás 11 1|2 da noite procedendo-se a elle á 1 hora em ponto. Os premios acham-se em exposição na séde do club.

— Vem despertando grande interesse a noite joanina que será realizada na sexta-feira, 23, vespera de S. João.

Pequena Cruzada

A exposição de trabalhos que todos os annos esta pia instituição patrocinada por Santa Therezinha do Menino Jesus leva a effeito, teve este anno o maior successo, dado ao esmero dos trabalhos e ao gosto artistico que presidiram as confecções, a ponto de, ter sido quasi a totalidade adquirido logo nos primeiros dias após a inauguração, além de numerosas encommendas dos modelos expostos.

A frequencia da exposição installada no Largo da Carioca 14 tem sido de uma concorrencia seleta de tudo quanto a nossa sociedade tem de mais chic, tornando-se um centro da maior elegancia na presente estação.

Infelizmente, tendo em vista ter ultimado os seus fins, pela venda dos modelos confeccionados que ainda se encontram em exposição, vae a mesma fechar-se hoje, 15, que será o ultimo dia da graciosa feira servida pelas caridosas senhoritas que tomaram a si esta nobre obra.

Grupo dos Cansados

Approxima-se o dia 24 deste mez, quando o Grupo dos Cansados realizará a bordo do confortavel "Mocanguê" a "Noite do que é nosso", que despertou grande anciedade nas rodas sociaes da cidade.

Será um acontecimento digno de registro, pois o navio apresentar-se-á com um arrojada decoração, impressionando em todo o seu conjunto, pela fiel copia de uma aldeia sertaneja. A illuminação a cargo de conceituada casa será feerica. Uma jazz e um chôro de oito figuras animarão as dansas.

Haverá tambem um esmerado serviço de buffet.

O navio largará da Praça Servulo Dourado ás 22 hs em ponto, e ancorará ao largo da enseada de Botafogo. Os convites podem ser encontrados na Praça Tiradentes 21.

Gremio 11 de Junho

No domingo proximo, será realizada uma noite dansante na séde provisoria deste Gremio, á rua 24 de Maio, numero 475, na estação do Riachuelo. As dansas terão inicio ás 8 horas da noite e terminarão á 1 hora da manhã.

Tarde dansante

Realizar-se-á no proximo domingo, das 5 da tarde ás 10 horas da noite uma tarde dansante em beneficio do Amparo Christina, asylo da velhice desamparada. Tratando-se de uma casa de caridade que muito tem sabido abrigar áquelles desprotegidos da sorte, a directoria do Amparo Theresa Christina, pede o auxilio do povo, em beneficio de suas asyladas, comparecendo a esse festival, que será abrilhantado com uma jazz do Batalhão Naval.

O ingresso pessoal custa apenas réis 5$000.

Festas

Em homenagem aos seus collegas, que terminam este anno o curso, os alumnos da Escola de Odontologia e Pharmacia de Nictheroy realizam sabbado, nos salões do C. R. Guanabara, uma festa, cujo inicio está marcado para as 10 horas, ao som da jazz do Batalhão Naval. Pelos preparativos que têm havido para que ella transcorra brilhantemente, é de esperar que de facto ella alcance esse objectivo, tanto mais que é promovida pela classe estudantina.

— Realiza-se hoje, no internato e externato do Collegio Sylvio Leite, na Bocca do Matto, uma grande festa em homenagem ao lançamento da pedra fundamental do novo edificio a construir-se naquelle departamento. E' o seguinte o programma:

1º — Cerimonia do lançamento da pedra fundamental; 2º desfile dos alumnos pelas principaes ruas do Meyer; 3º), Jogos sportivos; 4º — Churrasco á sertaneja; 5º — Sarau dansante promovido pelos alumnos até as 10 horas da noite.

Natalicios

Passa hoje o anniversario do general Alvaro Guilherme Mariante, commandante da 1ª região militar.

— Fez annos hontem o dr. Jacques Dias Maciel, presidente do Instituto Mineiro de Café, que recebeu expressiva manifestação de apreço dos seus subordinados e amigos.

— Passa hoje a data do anniversario natalicio da sra. Heloisa da Fonseca Bittencourt, esposa do sr. Alfredo Bittencourt, industrial e commerciante desta praça. Por esse motivo, o distincto casal terá opportunidade de receber numerosas felicitações.

— Está em festa hoje o lar do casal Caetano Carneiro Deldique, com o anniversario natalicio do seu interessante filhinho Lelio.

— Transcorre hoje o natalicio da senhorita Alice de Moraes, filha do sr. José R. de Moraes, industrial e de d. Julia R. Moraes.

Almoços

Em regosijo pela sua recente nomeação para cathedratico da cadeira de pharmacognosia da Faculdade de Pharmacia da Universidade do Rio de Janeiro, um grupo de amigos e collegas do professor Oswaldo Costa promovem um almoço que se realizará no domingo, 18, ás 12 horas, no Restaurante Alhambra.

— Os amigos e admiradores do dr. José Antonio de Figueiredo Rodrigues, em regosijo pela sua eleição para a Assembléa Constituinte, vão offerecer-lhe um almoço no salão de banquetes do Jockey Club. As listas de adhesões que já contam entre outras as assignaturas dos srs. Carlos Chagas, Herbster Pereira, João Borges Filho, Thompson Flores, Sebastião M. de Brito, Isaac Elbas, Thompson Motta, Fernando Magalhães, M. Thedim Lobo, Milton Souza Carvalho, Julio Nogueira, Raul de Almeida Magalhães, Carlos Rocha Faria, Mello Magalhães, Moreira Magalhães, Oscar Bermann, Alberto Cunha, Virgilio Mello Franco, João Proença, Carlos Mendes Campos, D. E. Chagas, Cyro de Freitas Valle, Germano Beetcher, Manoel Mendes Campos, Antonio Lopes dos Santos, Francisco P. da Fonseca Telles, Bento Oswaldo Cruz, João de Mello Magalhães, J. E. Macedo Soares, José E. de Carvalho, Agenor Porto, Newton de Campos e Tigre de Oliveira, encontram-se na portaria daquella sociedade.

Conferencias

O professor Ernesto da Fonseca Costa, cathedratico da Escola Polytechnica, director do Instituto de Technologia e membro da Academia Brasileira de Sciencias, fará hoje, quinta-feira, ás 5 horas da tarde, na Escola Polytechnica, uma conferencia sobre "Importancia da hulha branca no desenvolvimento industrial do Brasil".

Esta palestra resume o curso professado pelo conferencista, em 1932, na Sorbonne no Instituto Franco Brasileiro de Alta Cultura.

— Amanhã, sexta-feira, ás mesmas horas e no mesmo local, o professor Alberto Betim Paes Leme, da Academia Brasileira de Sciencias, fará uma conferencia sobre "Um processo cinematico de analyse espectral quantitativa".

No proximo sabbado, ás 5 horas da tarde, ainda na Escola Polytechnica, terá logar a conferencia do coronel Antonio Mendes Teixeira, sobre "Perspectivas industriaes do Brasil".

Viajantes

No avião Guanabara chegaram hontem do sul: Alvaro Maciel, José de Góes Artigas, Otto Selinke, Hans Jordan, S. Richard G. Bennett, Lelia Leão de Macedo, Maria C. Abreu Leão, Luiz Monteiro Jor. e Robert R. Prentice.

— Pelo "Raul Soares", segue hoje para Anvers o professor Louis Sanbleus technico de assumptos agricolas e de viticultura, que se encontra a serviço do governo de Minas, á frente de iniciativas, no Instituto D. Bosco, em Itajubá. Tendo renovado o seu contracto com o governo de Minas, particularmente para a producção de bons vinhos de frutas, o professor Sanbleus vae á Belgica em visita á sua familia.

Em Itajubá, estimulado pelo dr. Theodomiro Santiago, o professor Sanbleus realizou obra educacional do agricultor.

— Vindos de Barbacena, acham-se no Rio o Sr. Selim Dan Said e filha senhorita Leticia Pereira Said, que, em companhia do sr. Ali Said, vieram trazer cumprimentos ao "Correio da Manhã".

Fallecimentos

Telegramma recebido de S. Paulo, noticia o fallecimento ali do sr. Benjamin Dias Bello Carloviva, ex-alumno da Escola Militar, irmão do sr. Agenor de Carloviva, jornalista, residente no Rio de Janeiro.

Missas

Rezaram-se hontem ás 10 horas, na egreja de São José missas de setimo dia, por alma do sr. José Marinho Marques Dias, official dos Correios, cujo passamento inesperado causou grande consternação nos seus amigos e collegas da 5ª secção (Colis), onde o finado trabalhou até o dia de sua morte. O templo estava repleto, tendo sido um dos actos religiosos mandado celebrar pela Irmandade de S. José, da qual o extincto fazia parte.

— Amanhã, ás 9 1|2 horas, será rezada, em Nictheroy, na matriz de S. Lourenço, missa de setimo dia, por alma do sr. Manoel de Souza Guimarães, antigo commerciante e proprietario, fallecido na vizinha capital, onde residia ha muitos annos. O extincto era sogro do sr. Leoncio Mouzinho, funccionario do Ministerio da Fazenda, e do dr. Luiz Nougué medico oculista nesta capital.

Mais um collegial atropelado em Cascadura

Um abuso que a I. T. precisa por fim

Em nossa edição de hontem, chamamos a attenção do Inspector Geral do Trafego, para a necessidade da permanencia de um inspector nas ruas Coronel Rangel e Candido Benicio, em Cascadura pelo constante abuso de chauffeurs que, maugrado visiveis signaes de escolas, passam por aquellas ruas em excessiva velocidade, pondo em perigo a vida de muitas creanças. Isso fizemos, narrando o atropelamento de uma menina, Anna, ao sair de uma escola, á rua Candido Benicio.

Hontem, um novo caso veiu mostrar quanta razão tinhamos. Um menino, alumno do Gymnasio Arte e Instrucção, sito á rua Coronel Rangel, ao sair daquelle educandario, foi colhido pelo auto nº. 5.823, dirigido pelo motorista Augustinho Vianna.

Apezar de naquella escola existirem mais de 1200 alumnos, commummente passam os autos por aquelle local, em excessiva velocidade. Dentre os habituaes corredores figura o carro transporte da Escola de Aviação Militar, cujo chauffeur, querendo mostrar sua habilidade como volante, põe em risco não só os passageiros do carro como os transeuntes. E, carros officiaes, quer de passageiros, quer de transportes, são os que mais se excedem naquelle abuso.

A victima de hontem, foi o menino Aderbal Franco de Moraes, de 7 annos, filho do dr. Affonso Moraes, delegado do 22º. districto e residente em Marechal Hermes, á avenida Sete de Setembro, nº. 111.

Recolhido pelo director do Gymnasio, dr. Ernani Cardoso, com um ferimento na cabeça, apresentando arrancamento do couro cabelludo, foi o menor conduzido num auto particular ao Posto de Assistencia do Meyer.

Professores do Collegio, tomando um carro, foram em perseguição do chauffeur culpado, conseguindo prendel-o e leval-o á delegacia do 23º. districto onde foi autuado pelo commissario Brandão.

Causou estranheza e revolta o facto do chauffeur do auto nº. 14.664, que vinha logo após o de nº. 5823, parar o seu e procurar lançar confusão quanto ao numero do carro que atropelára o alumno, dizendo, mesmo, não ter importancia o numero, pois os chauffeurs têm a associação que os defende. Observado pelo seu proceder, que já estava inconveniente, tentou até tirar a arma da bolsa do carro para aggredir a quem o observára o que não levou a effeito por intervenção de terceiros.

Chamamos a attenção das autoridades policiaes para esse chauffeur, cujos ares de fanfarrão foram testemunhados por varias pessoas.

Ao Inspector Geral do Trafego, voltamos a pedir para designar um de seus auxiliares para aquelle trecho, fazendo-nos interpretes do pedido de muitos paes que sentem a vida de seus filhos ameaçada pelo abuso dos motoristas, naquelle trecho.

Dois larapios presos

No interior do "hangar" da Condor, na praia do Caju', foi preso na madrugada de hontem, pelo investigador Pedrozo, de serviço no 10º. districto, o larapio Manoel Candido Ferreira, e pouco depois, o de nome Waldemiro José do Nascimento.

Ambos foram levados á delegacia e ahi autuados.

Em poder do segundo foi encontrada uma corda.

Triste occorrencia em Copacabana

O joven banhista pereceu afogado

Hontem, á tarde, quando se banhava em Copacabana, pereceu afogado o joven Aurelio Telles Coelho da Rosa, de 20 annos de edade, filho do sr. Coelho da Rosa, funccionario do Ministerio da Justiça.

O corpo do desventurado rapaz só muito tempo depois do occorrido o doloroso accidente é que veiu á tona.

O facto foi communicado ás autoridades policiaes do 30º. districto, que, compareceram ao local, e fizeram remover o cadaver do inditoso joven para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Aurelio Telles Coelho da Rosa, apezar de muito moço, já era bacharel em Direito.

Em honra do vice-presidente da Camara dos Deputados da Italia

Um aspecto do almoço offerecido ao deputado italiano sr. Francesco Giunta

Por iniciativa dos officiaes licenciados do Exercito italiano, que se encontram no Rio de Janeiro, foi offerecido um almoço em honra do sr. Francesco Giunta, vice-presidente da Camara dos Deputados da Italia.

Comquanto de caracter intimo da reunião participaram mais de cincoenta pessoas entre as quaes se notavam o real consul, cav. off. Lorenzo Nicolai, presidente do Fascio, da secção dos officiaes licenciados, da Associação dos Antigos Combatentes, das outras associações da collectividade italiana domiciliada no Rio e os chefes dos principaes estabelecimentos commerciaes e industriaes italianos.

Foi não sómente uma manifestação de homenagem ao illustre vice-presidente da Camara italiana, que é um dos expoentes maiores do fascismo, mas tambem uma manifestação de concordia das figuras mais representativas das actividades italianas no Districto Federal.

Não houve discursos. No fim do almoço, o presidente do Fascio convidou os presentes a um *alalá* para s. ex. o sr. Francesco Giunta.

Fazendo uma diligencia, o investigador esteve preso e incommunicavel

METTIDO NUM CARRO FORTE PELOS INDIVIDUOS QUE PRENDERA

O facto de que nos vamos occupar, sobre ser inédito pelo modo como occorreu é de profunda gravidade, dado a maneira porque um policial de verdade, em pleno cumprimento de seu dever, se viu assaltado, preso e posto incommunicavel, por individuos de uma outra policia, da qual até agora não se tinha conhecimento da existencia, nem de sua acção, isto para completo desprestigio da policia civil, dando opportunidade a que sejam praticados actos pouco licitos, como muitos que se têm verificado e ficando impunes os seus autores, naturalmente á sombra dessas presumidas autoridades secretas e especializadas, que se dizem garantidas por pessoas de responsabilidade na situação actual.

E vamos relatal-o sem commentarios para que se possa formar juizo seguro da gravidade da occorrencia.

QUEIXA DE UM DESAPPARECIDO

Pela esposa do dr. Raphael Bezerra Cavalcanti foi apresentada queixa ao sr. Democrito de Almeida, 3º delegado auxiliar, de que seu marido se achava desapparecido desde o dia 1 do corrente mez e que varios individuos tinham se compromettido a, como portadores de um recado do desapparecido, ir á residencia da familia, á rua Garcia Redondo numero 103, ás 9 horas da noite.

PROVIDENCIAS DA POLICIA

Tomando em consideração a queixa, o 3º delegado auxiliar se communicou com o inspector de dia á D. G. I., determinando as providencias necessarias.

Foi designado para a deligencia o investigador 583, com ordem de trazer os referidos individuos á presença do 3º delegado auxiliar.

O policial dirigiu-se para a rua alludida e, uma vez na casa da familia queixosa, pouco depois chegaram quatro individuos, que foram introduzidos na residencia pela senhora Bezerra Cavalcante, sentando-se todos em redor da mesa da sala de jantar.

SEU MARIDO ESTA' PRESO

Depois de se aboletarem nas cadeiras, os referidos individuos disseram que iam da parte do chefe do governo provisorio para communicar á esposa do dr. Raphael Bezerra que este se achava preso e recolhido á fortaleza de Santa Cruz.

Nessa altura, o policial interveiu, provou sua qualidade e pediu aos recem-chegados que exhibissem documentos capazes de provar a qualidade por elles allegada, para que lhes prestasse o auxilio que desejassem.

Nenhum delles possuia coisa alguma que provasse sua idoneidade e o policial, cumprindo a determinação de seu chefe, convidou os quatro individuos a acompanhal-o até á 3ª delegacia auxiliar, no que elles acquiesceram, sem nenhuma relutancia, pelo menos apparentemente.

EM PODER DOS INDIVIDUOS

Ao sair da casa os individuos perguntaram ao investigador se elle tinha conducção para o grupo, sendo respondido que não, mas seria facil arranjar.

Disseram não ser preciso, porque tinham automovel.

Effectivamente, o vehiculo estava parado á esquina das ruas Cachamby e Garcia Redondo, tendo o carro, que era particular, um rapaz na direcção.

A attitude dos individuos impressionou o investigador, mas estava resolvido a cumprir o seu dever, fossem quaesquer as consequencias que adviessem, pois todos elles estavam bem armados e municiados.

PRESO E INCOMMUNICAVEL O INVESTIGADOR

Embora percebesse a attitude hostil dos individuos que acompanhava, o investigador não hesitou em embarcar no automovel e, alguns metros depois do vehiculo em marcha, todos os revólveres foram apontados para elle.

Tentar a luta seria uma temeridade e o policial se manteve quieto e submisso, esperando uma opportunidade para poder agir, pedindo soccorro.

Effectivamente, ao passar o vehiculo pela rua Aristides Caire, em frente á estação do Corpo de Bombeiros, o investigador gritou para a sentinella que fizesse parar o vehiculo.

Seu appello, entretanto, foi em vão.

UM TIRO PARA O AR DEFRONTE AO QUARTEL

O automovel proseguiu na sua marcha sem interrupção e a situação do investigador se tornava cada vez mais critica, pois as ameaças e insultos redobraram.

Na rua Lucidio do Lago, defronte ao quartel do 3º batalhão da Policia Militar, o investigador, num ultimo esforço, tendo ainda a arma em seu poder, deu dois tiros para o ar, saindo a guarda que intimou o carro a parar, fazendo-o entrar no pateo do quartel.

Em presença do policial de dia, o investigador provou sua qualidade de policial e pediu que prendesse os individuos que ali estavam, pois eram todos suspeitos.

Novamente disseram elles ao official que eram representantes directos do chefe do governo provisorio e que quem estava preso era o investigador, pois a autoridade delles era superior e indiscutivel.

PRESO COM SENTINELLA A' VISTA!

De nada valeu o protesto do investigador, que foi recolhido á sala da guarda, incommunicavel e com praças embaladas á vista.

Emquanto isso acontecia, os individuos subiam á sala do commando e mandaram chamar um major de nome Claudemiro, que ali chegando disse que tambem representava o chefe do governo provisorio, e apesar de ser do Exercito deu suas ordens.

METTIDO NUM CARRO — FORTE —

Cumprindo a ordem do major, metteram o investigador em um carro forte com uma força embalada e o mandaram para o quartel-general da Policia Militar.

Ao mesmo tempo, saiam o major e os individuos em dois automoveis particulares.

Desarmado, o investigador foi recolhido á Bibliotheca, incommunicavel, sem receber qualquer alimentação até o dia seguinte, ás 4 horas da tarde, quando lhe devolveram a arma.

QUEM E' UM DOS COMPONENTES DO GRUPO

Entre os individuos que diziam ser representantes do ... chefe do governo ... nome Hamilton Z. de Moraes, bastante conhecido da policia e que tem promptuario sujo.

Ao que sabemos até agora nenhuma providencia foi tomada por parte das autoridades para apurar as violencias de que foi victima o investigador no cumprimento de seu dever.

A BORDO DO "NEPTUNIA"

REGRESSA Á ITALIA O SR. FRANCESCO GIUNTA, VICE-PRESIDENTE DA CAMARA DOS DEPUTADOS DAQUELLE PAIZ

Os passageiros do transatlantico italiano

Tendo aportado á Guanabara as primeiras horas de hontem, o "Neptunia" permaneceu durante todo dia atracado junto ao armazem 18, do Caes do Porto, e zarpou, ás 8 horas da noite, em demanda de Trieste, com escalas pelos portos de costume.

Veiu o grande e rapido transatlantico da Cosulich Line de Buenos Aires, tendo feito escalas em Montevidéo, Rio Grande e Santos, com innumeros passageiros, tanto que partiu completamente lotado.

A seu bordo chegaram ao Rio muitos argentinos, que vieram passar aqui o inverno.

Notam-se entre elles os srs.: Carlos Miguel Payro e familia; Ivan Goni Moreno e senhora, Octavio H. P. Scoppa, Pedro Chego e familia, Fernando Zenon Rodriguez e senhora, dr. Luis Juan Nicolas Pinto e senhora, escriptor Jorge Horacio Guerrico e senhora e outros.

O confortavel transatlantico italiano trouxe, além dos passageiros embarcados em Buenos Aires e Montevidéo outros muitos que embarcaram no porto do Rio Grande.

Não foram poucos os que o "Neptunia" recebeu no porto desta capital.

Destaca-se entre elles o deputado Francesco Giunta, vice-presidente da Camara dos Deputados da Italia, o qual aqui se achava desde o dia 1 deste mez, tendo viajado no mesmo transatlantico em que agora regressa.

Por occasião da sua chegada, publicamos uma longa entrevista com o distincto politico italiano.

O sr. Francesco Giunta foi secretario do Interior e um dos membros da commissão elaboradora da constituição fascista.

Além do vice-presidente da Camara dos Deputados, é presidente dos *Contieri Reuniti dell'Adriatico*, os mais importantes e maiores estaleiros da Italia.

O deputado Giunta veiu ao nosso paiz sem o menor caracter official, conforme elle proprio nos declarou. Trouxe-o uma missão toda particular e veiu como presidente daquella empreza de construcções navaes.

Consistiu sua missão em ultimar as negociações com o governo brasileiro para que os *Contieri Reuniti* possam funccionar no Brasil e, deste modo, construir grandes estaleiros na Guanabara, que viriam dar um desenvolvimento extraordinario á construcção naval no nosso paiz.

O deputado Giunta veiu em companhia do millionario Carlo Sai, que é, tambem, director dos *Contiero Reuniti*. Não nos foi possivel saber com certeza dos resultados da missão do vice-presidente da Camara dos Deputados da Italia: parece, porém, que os mesmos são satisfatorios.

Entre os demais passageiros que viajam no magnifico transatlantico da Cosulich notam-se os seguintes: Juan Raspadori e senhora, Francisco Elsner, J. Pierre Roulet e familia, Pedro Palozzi, dr. David Rubinstein, Pedro Capra, Adolfo Paoli Laborde, George Carrus, dr. Attilio Guapta, Austria Malvagni, Ernesto Senjor Mal, dr. José Kern, Adalberto Pagano e senhora, Eugenio Sor e senhora, Ernesto Franzoni, Luis Ceci e familia, Pedro Gasso e senhora, Dante Molinari, consul argentino Pablo Rocca e familia, Pedro Garcia Roviriego, Mario Itarico e senhora, Lauro Rodriguez, Alberto Stoiller e outros.

O "Neptunia" transporta para a Italia um grande carregamento de café, e maior teria sido o mesmo se o serviço de embarque no porto de Santos, fosse mais perfeito.

A SITUAÇÃO POLITICA

(Continuação da 4.ª pag.)

em cuja preservação se condiciona nesses termos a unidade nacional, é que temos conseguido manter o tom de efficiencia da nossa collaboração, em todas as quadras da evolução politica do Brasil, e a unica preponderancia a que poderiamos aspirar, seria a dos bons conselhos, das advertencias esclarecidas e das opiniões decisivas, cuja primazia a fortuna nós possa reservar no sentido dos interesses geraes.

Para o exito desse esforço não podemos, entretanto, contar apenas com as improvisações do nosso genio politico e com os lampejos do bom senso, que a modestia e a sobriedade dos nossos habitos e das nossas inclinações nos têm proporcionado.

Effectivamente, cumpre-nos ordenar e systematizar as nossas aptidões civicas, dando corpo, forma e estabilidade, á essas tendencias para equilibrio e para termo exacto de todas as situações, tendencias de rectidão, com as quaes temos tantas vezes conseguido fazer voltar ao curso natural as correntes da vida brasileira.

Não foi com outro pensamento, que os responsaveis pela situação mineira, em mutuo entendimento, compuzeram forças politicas do Estado no "Partido Progressista", em cujo programma, em cuja acção se concentra a vitalidade politica da nossa terra. Avigorado por successivas demonstrações de prestigio, que ainda, agora, se accrescentam com resultados do pleito de maio, o P. P. é a voz de Minas politica, a voz de Minas revolucionaria, a voz de Minas unida no concerto de suas forças ponderaveis. Nada lhe cabe ceder da sua pujança e de seu dominio, pois seria ceder á propria vontade da maioria, tão solennemente expressa nos votos que se apuraram, mas lhe ha de ser invariavelmente grato acolher a collaboração dos que lhe tragam de bôa fé, uma parcella de patriotismo e de espirito civico. Todos os propositos de bem servir Minas e o Brasil, na esphera da acção politica, devem convergir logicamente para a actividade do P. P., orgão orientador da vida partidaria do nosso Estado, e com o qual, pelo seus expoentes, estamos dando ao paiz, nos altos postos da administração e da politica, o nosso concurso, e com o qual vamos dar ainda na Constituinte pelo numero e qualidade dos seus candidatos a contribuição da nossa cultura e da nossa vocação juridica."

O P. R. M. E O P. P.

Bello Horizonte, 14 (Do correspondente) — Os editoriaes publicados no "Minas Geraes", orgão official dos poderes do Estado, contrastam com o trabalho desenvolvido em jornaes desta capital, de que é director o joven publicista Affonso Arinos Sobrinho, filho do ministro das Relações Exteriores. Esses orgãos iniciaram uma campanha em favor da approximação do P. P. ao P. R. M. e que as notas do "Minas" segundo se acredita, desautorizam inteiramente. Um dos collaboradores mais activos dessa campanha é o sr. Virgilio de Mello Franco, que sob o pseudonymo de "Disraeli" publica no "Estado de Minas" frequentes chronicas sobre a politica mineira e a politica nacional, com insinuações sobre a conveniencia do accordo e sobre a situação pessoal de alguns membros do Partido Progressista.

MINAS E A POLITICA DO PARTIDO PROGRESSISTA

Bello Horizonte, 14 — (Do correspondente) — A relativa perplexidade em que nos haviam lançado certas intrigas dos ultimos tempos em relação á politica mineira, as notas do "Minas Geraes" estão tendo na interpretação geral a virtude de rectificar e clarear a opinião publica, confirmando o proposito do presidente Olegario em manter a situação alheia ás influencias dissociadoras que acaso a estivessem ameaçando. O orgão official interpreta os resultados do pleito de maio favoraveis por significativa maioria ao Partido Progressista, como pronunciamento popular no sentido de renovada solidariedade com a situação mineira e dirigentes da nossa politica.

Em outra nota o "Minas Geraes" accentúa que Minas é fiel á representação na Constituinte, por intermedio dos candidatos eleitos do P. P. o que se interpreta como deliberada intenção de excluir a hypothese de um ajustamento, accordo ou coisa que o valha, com a facção opposicionista, que adoptou a denominação do antigo P. R. M. Na nota de hoje se insiste com maior clareza na affirmação de que o P. P. constitue expressão da força e da autoridade de Minas, graças a cujo prestigio Minas tem na administração e na politica do Estado e do paiz alguns dos seus mais dignos expoentes e que nessas condições o P. P. não póde ceder do seu prestigio e do seu poder, e a esse trecho se tem dado interpretação de que o governo do Estado não está disposto a transigir em relação a nenhum dos postos que o P. P. mantém.

REVISTAS CARIOCAS

"O TICO TICO"

Recebemos mais um exemplar da revista infantil "O Tico Tico", referente a esta semana. Como sempre, vêm cheia de historietas para creanças, illustradas a côres, e ensinamentos educativos, além de fabulas etc.

A "Historia da Terra e dos Homens" continúa a ser contada em gravuras e o romance infantil "Passaro de Aço" a ser publicado para collecção de um livro.

ULTIMA HORA

Vice-Almirante Augusto Cezar Burlamaqui

✝

Maria Virgilia Buarque Burlamaqui e filhas, Dr. Luiz Felippe Burlamaqui, James Philip Mee, senhora e filhos (ausentes), Dr. Frederico Cezar Burlamaqui, senhora e filhas e capitão de Corveta Oscar de Barros Cavalcanti, senhora e filho, participam aos demais parentes e amigos o fallecimento de seu idolatrado esposo, pae, sogro, avô, irmão, cunhado e tio, Vice-Almirante AUGUSTO CEZAR BURLAMAQUI, convidando-os para o enterramento, que se realizará hoje, 15 do corrente, sahindo o feretro, ás 17 horas, da rua Conde de Irajá n. 133, para o cemiterio de São João Baptista. (K 00682)

VIDA JURIDICA

SUPREMO TRIBUNAL — FEDERAL —

A's doze horas e trinta minutos abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Firmino Whitaker Filho, Rodrigo Octavio, Plinio Casado, Carvalho Mourão e Laudo de Camargo.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a mesa.

O presidente, após a leitura da acta e sua approvação, usando da palavra, propoz que se inserisse na acta de hontem, um voto de profundo pezar pelo passamento da filha do ministro Eduardo Espinola e que se remettesse ao mesmo ministro e ao seu genro, dr. José Leal Mascarenhas, cópia da acta, relativa a esse voto de pezar, com a approvação do Tribunal.

JULGAMENTOS
Aggravos

N. 5.866. D. Federal. (Aggravo de petição). Relator, o sr. Firmino Whitaker Filho. Juizes da turma, os srs. Rodrigo Octavio, Plinio Casado, Laudo de Camargo e Hermenegildo de Barros. Aggravantes, Deolinda Cardoso dos Santos e outros. Aggravada, a União Federal. Negaram provimento ao aggravo, unanimemente.

N. 5.867. D. Federal. Relator, o sr. Rodrigo Octavio. Juizes da turma, os srs. Plinio Casado, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo e Hermenegildo de Barros. Aggravante, dr. Tiburcio Valeriano Pecegueiro do Amaral. Aggravada, a União Federal. Conheceram do agravo, contra os votos dos srs. Carvalho Mourão e Hermenegildo de Barros; *de meritis*, negaram-lhe provimento, unanimemente.

N. 5.869. D. Federal. (Aggravo de petição). Relator, o sr. Plinio Casado. Juizes da turma, os srs. Laudo de Camargo, Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro e Firmino Whitaker Filho. 1º aggravante, Jenny Thum. 2º aggravante, Ralph Thum. Aggravados, o juiz federal da 3ª Vara e Arnth Kirstein Thum. Preliminarmente, não conheceram do 1º aggravo, por ter sido interposto fóra do prazo legal, unanimemente, e conheceram do 2º aggravo e negaram-lhe provimento, unanimemente. Impedido, o sr. Carvalho Mourão.

N. 5.872. São Paulo. (Aggravo de petição). Relator, o sr. Hermenegildo de Barros. Juizes da turma, os srs. Arthur Ribeiro, Firmino Whitaker Filho, Rodrigo Octavio e Plinio Casado. 1º aggravante, a Fazenda Nacional. 2º agravante, Carlos Augusto de Castro. Aggravados, os mesmos. Unanimemente, negaram provimento ao aggravo da Fazenda Nacional, e deram provimento ao aggravo do 2º aggravante, unanimemente, e advertir ao juiz *a quo*, que sempre recorra da decisão proferida contra a União Federal, em executivo fiscal.

N. 5.875. Rio Grande do Sul. (Agravo de instrumento). Relator o sr. Firmino Whitaker Filho. Juizes da turma, os ministros Rodrigo Octavio, Plinio Casado, Carvalho Mourão e Laudo de Camargo. Aggravante, a Fazenda Nacional. Aggravados, Weingartner & Cia. Limitada. Deram provimento ao aggravo, para julgar valido o processo, e mandar que o juiz *a quo* decida sobre o merito da causa, unanimemente.

Recursos extraordinarios

N. 2.415. Paraná. (Embargos). Artigo 3º, paragrapho 1º, do decreto n. 2.106, de 1931. Relator, o sr. Carvalho Mourão. Embargante, Aristides Romani. Receberam "in limine" os embargos de Aristides Romani, para discussão e prova, unanimemneto.

N. 2.450. Bahia. (Preliminar). Relator, o sr. Carvalho Mourão. Juizes da turma, os srs. Laudo de Camargo, Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Firmino Whitaker Filho, Rodrigo Octavio e Plinio Casado. Recorrente, a Caixa de Aposentadorias e Pensões dos Empregados da Companhia Ferro-Viaria Este Brasileiro. Recorrido, o dr. Maurilio Pinto da Silva. Não conheceram do recurso extraordinario, por ter sido interposto fóra do prazo legal, unanimemente.

N. 2.477. D. Federal. Relator, o sr. Laudo de Camargo. Revisores, os srs. Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro. Juizes da turma, os srs. Firmino Whitaker Filho, Rodrigo Octavio, Plinio Casado e Carvalho Mourão. Recorrente, Alice de Castro Murtinho. Recorridos, o dr. Raul Alvares de Castro e outros. Não tomaram conhecimento do recurso extraordinario por não ser caso delle, unanimemente, e por ter sido interposto fóra do prazo legal, pelos votos dos srs. Arthur Ribeiro, Carvalho Mourão e Firmino Whitaker Filho.

SUPREMO TRIBUNAL — MILITAR —

Reuniu-se hontem o Supremo Tribunal Militar que relatou e julgou os seguintes processos:

"Habeas-corpus"

N. 6.674. Bahia. Relator, o ministro Alarico Silveira. Paciente, Manoel do Carmo, soldado do 19º B. C. Não se conheceu do pedido.

N. 6.691. M. Geraes. Relator, o ministro Pedro de Frontin. Paciente, João Gonçalves de Abreu, sorteado incorporado no 12º R. I. Negou-se a ordem.

N. 6.684. Cap. Fed. Relator, o ministro Barbosa Lima. Paciente, Antonio José dos Reis, praça do 6º G. A. C. e Forte de Copacabana. Negou-se a ordem, contra os votos dos ministros Barros Barreto e Alarico Silveira.

N. 6.695. Cap. Fed. Relator, o ministro Tasso Fragoso. Paciente, Manoel Gomes Madruga, sorteado incorporado no 1º R. A. M. O Tribunal converteu o julgamento em diligencia, afim de serem solicitados novos esclarecimentos.

N. 6.694. Cap. Fed. Relator, o ministro Cardoso de Castro. Paciente, Juvenil João da Cunha, soldado do 2º G. A. C., preso na Fortaleza de Santa Cruz. Julgou-se prejudicado o pedido.

N. 6.706. Cap. Fed. Relator, o ministro Bulcão Vianna. Paciente, José Corrêa do Nascimento, sargento ajudante, preso no 1º R. C. D. O Tribunal não conheceu do pedido de "habeas-corpus", por ter sido o mesmo requerido por parte illegitima.

N. 6.696. E. Santo. Relator, o ministro Barros Barreto. Paciente, Sylvestro Vianna da Silva, sorteado pela 5ª C. R. e incorporado no 3º R. I. Concedeu-se a ordem, contra os votos dos srs. Bulcão Vianna, Cardoso de Castro e Ribeiro da Costa.

N. 6.701. M. Geraes. Relator, o ministro Alarico Silveira. Paciente, Antonio Barthô Mendes Paiva, sorteado pela 7ª C. A. Adiado o julgamento por ter pedido vista dos autos o ministro Cardoso de Castro.

N. 6.702. Cap. Fed. Relator, o ministro Barbosa Lima. Paciente, Antonio Romão Marques, soldado do B. E. e José de Oliveira Filho, cabo do 1º R. A. M. Quanto ao segundo paciente o Tribunal julgou prejudicado o pedido e com relação ao primeiro, concedeu a ordem, contra os votos dos ministros relator, Cardoso de Castro, Tasso Fragoso e Pedro de Frontin, que negavam.

N. 6.700. E. do Rio. Relator, o ministro Pedro de Frontin. Paciente, Ernesto Waldemiro Salbert, sorteado pela 2ª C. R. e incorporado no 1º R. C. Concedeu-se a ordem, contra os votos dos ministros Bulcão Vianna, Edmundo da Veiga, Ribeiro da Costa e Cardoso de Castro. Usaram da palavra a dra. Aracy Faria e o procurador geral da Justiça Militar.

N. 6.705. E. do Rio. Relator, o ministro Barros Barreto. Pacientes, Philippe Gherem, Antonio Nunsten e Francisco Machado da Costa Filho, sorteado pela 2ª C. R. e incorporado ao 1º B. C. Concedeu-se a ordem.

N. 6.697. São Paulo. Relator, o ministro Bulcão Vianna. Paciente, Theofonio Moreira da Silva, soldado do 4º R. A. M. Concedeu-se a ordem.

Consulta

N. 118. Cap. Fed. Relator, o ministro Barros Barreto. Revisor, o ministro Barbosa Lima. Requerimento em que o 2º tenente pharmaceutico do Corpo de Saude da Armada, Marcellino João das Chagas, pede melhor collocação na respectiva escala. O Tribunal approvou o parecer do ministro revisor, contra o voto do ministro relator.

VARAS CIVEIS

PRIMEIRA VARA

Juiz: dr. E. Sodré. Escrivão: B. James.

Inventarios — Antonio Izidro Gonçalves — Faça o requerente a prova de que é fallecido o seu pae. Alvaro Cardoso Fontes — Satisfaça-se o pedido de fls. 15. Buchir Abdalla — Deferido o pedido de fls. 64.

Executivas — Aut. Paula Machado & Cia. Ltda. Réo, espolio do dr. Luiz Bartholomeu de Souza é Silva — Convertido o julgamento em diligencia. Aut. Vicente Durante. Réo, Ferdinando Scheffer — Prosiga-se.

Ordinaria — Aut. Norberto Neiva. Réo, Manoel de Almeida Alves de Brito — Cumpra-se o accordão. Aut. Affonso Alves Pereira. Réo, Instituto Mineiro de Café e outro — Ao dr. Gualter José Ferreira.

Usocapião — Waldemar Queiroz da Costa e Silva — Voltem ao curador de Residuos.

Prestação de contas — Aut. Samuel Marques. Réo, syndico da fallencia de Heitor Rocha & Cia. — Sellados e preparados á conclusão.

Reivindicação — Aut. Erste Deutsche Stoc Und Klippfisch Wercke. Réo, na fallencia de Tarcillo Rabião — Cumpra-se o accordão.

Impugnação — Aut. de Antonio Guimarães. Réo, na fallencia de Manoel Gomes de Pinho — Nomeado o dr. Carlos Meira para o exame.

Fallencias — A. Verisco — Informe o actual syndico sobre a petição de fls .175.

SEGUNDA VARA

Juiz: dr. M. G. Fernandes Pinheiro. Escrivão: Frederico de Castro.

Inventarios — Mario Pinheiro Coimbra — Junte a inventariante certidão de seu casamento e completando as declarações de folhas 7.

Fallencias — Luiz da Neve Ferreira — Dê-se vista ao curador das Massas. Silva Ramos & Cia. — Approvado o contrato do perito-contador solicitado á fls. 239, até 500$000. J. Prata & Carvalho — Declarada aberta hoje, ás 2 1/3 da tarde, a fallencia desse negociante estabelecido á rua Copacabana, n. 550, fixando o seu termo legal a partir de 40 dias anteriores ao protesto de fls. 6; marcado o prazo de 20 dias para os credores se habilitarem, designando a assembléa de credores para o dia 16 de agosto do corrente anno, ás 2 horas da tarde, intimando-se o fallido para, no prazo de 3 horas, apresentar a relação de seus credores e posteriormente nomeados syndicos os requerentes Prista & Cia.

Verificação de haveres — Paulino Lopes & Cia. — Cumpra-se a exigencia.

Despejo — Aut. Antonio José Pires Ferreira. Réo, Antonio Teixeira Clemente — Sellados e preparados á conclusão.

Prestação de contas — Aut. Bernardino Rodrigues de Vasconcellos. Réo, ex-syndico da Massa Fallida de Amaro Corrêa — Diga o liquidatario e o curador das Massas.

Reivindicação — Aut. Jacob Blumberg. Ré, Massa Fallida de Henrique Garcia & Cia. — Julgada procedente a reivindicação.

TERCEIRA VARA

Juiz: dr. Santos Netto. Escrivão: Cruz Galvão.

Autos com vistas — Ao dr. Alberto Carneiro da Cunha.

Demarcação — Aut. Emma Marie Antoniatto Gheklero. Réos, William Newland e outros — Ao dr. Sylvio P. de Abreu.

Ordinaria — Aut. Coty S. A. Ré, Cia. Perfumaria Beija Flor — Dr. Frederico Silva Souto.

Desquite — Aut. Ocrimar Marques Pinto. Réo, José Maria Alves Pinho — Dr. Walter Peixoto, José Martins Sá, Augusto Paiva Gonçalves.

Fallencias — Tacito R. de Gouvêa, & Cia. — Na fórma do requerimento, ao curador á fls. 113v.

Reivindicação — Aut. R. Tanure. Réo, m|f Abdalla Andi — Ao curador. Aut. Maciel Dantas & Cia. Réo, m|f J. S. Rocha — Mantida a decisão, subam os autos á instancia superior.

Despejo — Aut. Sebastião Lopes da Cruz. Réo, Walter Severs — Julgada procedente a acção, expeça-se o mandado de despejo.

SEXTA VARA

Juiz: dr. Vieira Braga. Escrivão: J. S. Pinto Junior.

Inventarios — Alberto Bittencourt Cotrim — Homologada a partilha. Marcellina da Silva Mamede — Julgado o calculo de imposto. Eugenia Ferreira dos Santos Masson da Fonseca — Prosiga-se. Adolpho Pereira Pinto e outra — Ao calculo. Eugenio Negrel — Prosiga-se.

Alimentos — Aut. Bemvinda Lopes Barbosa. Réo, Antonio Henrique de Almeida — Prosiga-se, em prova por dez dias.

Ordinaria — Aut. Ildefonso Baldan. Ré, Mercedes Barbosa — Sellados e preparados. Aut. Dolores Diaz de Moraes. Réo, Joaquem Canuto de Figueiredo Moraes — Sellados e preparados. Aut. Anna Castilho Barroso. Ré, The Leopoldina Railway Cia. Ltda. (petição por linha) — Designo dia e hora, descontado o prazo do incidente.

Prestação de contas — Eduardina Mayrinck de Azevedo Fraga — Informe o escrivão. Aut. Maria Rita Barros de Oliveira. Réo, Antonio Duarte Gomes — Deferido e marcado o prazo de 60 dias.

Deposito — Aut. Erico Froesi. Réo, Alfredo Carneiro — Diga o autor. Aut. Alcebiades Simões Pires. Ré, Maria da Conceição Monteiro — Prosiga-se de accordo com o artigo 130 do Cod. de Processo.

Liquidação — Corrêa de Mello & Cia. — Designado o 2º procurador.

Executivo — Aut. Barbosa Albuquerque & Cia. Réo, Otto Meller — Baixados á cartorio.

Autos com vista — Ao dr. Manoel Soares Amorim da Cruz — Ordinaria — Eric Morgan — Bernardino de Andrade — Ao dr. Julio Santos Filho — Acção executiva — Bank Of London South America Ltda. Guilhermina de Mattos Vieira.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

A requerimento de Prista & Cia., credores da quantia de réis 2:598$400, foi decretada, hontem, pelo juiz da 2ª Vara Civel, a fallencia da firma J. Prata & Carvalho, estabelecida á rua Copacabana, n. 550. O termo da fallencia foi fixado a partir do dia 28 de abril ultimo, sendo marcado o prazo de 20 dias para a habilitação dos credores que deverão comparecer á assembléa no dia 16 de agosto proximo e nomeados syndicos os credores requerentes da fallencia.

— No Juizo da 3ª Vara Civel, foi requerida por J. Pinheiro & Cia., credores da quantia de réis 804$000, a fallencia do negociante João Falcão da Cruz, estabelecido á rua Marquez de Abrantes, numero 116.

Ultimas sportivas

Athletismo

EXAMES MEDICOS DE ATHLETAS

O departamento medico da L. C. A. de accordo com os illustres medicos que prestam ao mesmo os seus relevantes serviços organizou a seguinte escala para exame dos athletas infantis e juvenis:

Quinta-feira, dia 15 ás 9 horas — Dr. Ponte — Athletas do Vasco. A's 4 horas, dr. Nilton, athletas do Fluminense. Sexta-feira, dia 16, ás 9 horas — dr. Bretas, athletas do Mackenzie e Carioca. A's 4 horas — dr. Ubirajara — Athletas do Flamengo; ás 4 horas — dr. Evora — Athletas do Bangu'. Sabbado, 17 — ás 9 horas, dr. Ponte, athletas do Bomsuccesso; ás 4 horas reunião dos medicos. Segunda feira dia 19 ás 9 horas da manhã, dr. Bretas — Athletas do America, Bangu' e Mackenzie; ás 4 horas os do Vasco; dr. Heriberto os do Carioca. Terça-feira, dia 20 ás 9 horas — Dr. Ponte — Athletas do Fluminense; ás 4 horas — Bretas, athletas do Flamengo e dr. Evora, athletas do Bomsuccesso. Quarta-feira, dia 21 ás 9 horas, dr. Nilton — Athletas do America e Carioca; ás 4 horas, reunião dos medicos para estabelecimento da classificação dos athletas.

Roverismo

AS ELEIÇÕES DE 11 DE JUNHO NA LIGA CARIOCA DE ROVERISMO

Na tarde de domingo passado, em sua séde provisoria na Escola Souza Aguiar á Avenida Gomes Freire 88, realizou-se com grande animação o pleito para a eleição da primeira directoria da Liga Carioca de Roverismo.

Presentes 36 representantes de 12 estabelecimentos de instrucção secundaria e superior, além de diversos outros membros não collegiaes da L. C. R., realizou-se o escrutinio secreto, conforme determinação estatutaria, de que saiu vencedora a seguinte directoria:

Presidente, dr. Henrique Coelho Netto; 1º vice presidente, dr. Henrique Dodsworth; 2º vice-presidente, dr. C. Delgado de Carvalho; 3º vice-presidente, professor Lafayette Côrtes. Commissão administrativa, drã. A. Souto Maior. Commissão technica — Professor Gastão de Oliveira. Conselho Consultivo — Professor Corinto da Fonseca, dr. Carlos Mendes Campos, dr. Euclydes Deslandes. Secretaria geral — sr. João Oliveira e Silva (academico). Secretario technico, sr. Nilson Goulart (academico). Almoxarife, sr. Ilze Moreira (academico). Thesoureiro, sr. Azevedo Almeida. Sub-thesoureiro, sr. Galileu Souto Maior. Congregação da Escola de Instructores — Dr. Carlos Moreira Guimarães, dr. Armando Souto Maior, dr. Euclides Deslandes, prof. Corinto da Fonseca, prof. Gastão de Oliveira, prof. Messias Cardoso, dr. Rodolfo Rollin Pinheiro.

O "Correio da Manhã" foi escolhido orgão official da L. C. R.

Nesta reunião tratou-se de um modo geral de uma reunião brevemente do Commissariado Technico para estabelecer a regulamentação da primeira excursão em conjunto dos clubs de roveres, a realizar-se nos dias 24 e 25 do corrente.

Cricket

O RIO CRICKET, DE NICTHEROY VENCEU O GAVEA GOLF AND COUNTRY CLUB

Domingo passado realizou-se no campo do polo da Gavea Golf & Country Club, na Gavea, uma partida de cricket entre teams representando este club e o do Rio Cricket, de Nictheroy. Embora o campo de polo não esteja convenientemente preparado para o jogo de cricket, a partida foi bem disputada, cabendo, a victoria ao team de Nictheroy, cujos jogadores mostraram melhor forma, resentindo os da Gavea do necessario treinamento. O jogo foi um acontecimento notavel em vista de não se ter realizado uma partida de cricket nesta capital ha mais de 20 annos, desde que o antigo Club de Paysandu' se desfez do seu campo, que passou a ser occupado pelo Flamengo.

O movimento technico do jogo foi o seguinte:

Gavea Golf & Country Club — O T. Cunninham, bola enviada por Reid 34 pontos; H. Moore, bola enviada por Reid, 3 pontos; D. Davies, bola enviada por Armstrong, 9 pontos; Lambe, bola enviada por Armstrong; Pritchett(posto fóra antes de terminar uma carreira 10; pontos Skelton, bola enviada por Armstrong e segura por Emery, 10 pontos; H. Pretman, tocado por Pryer numa bola de Reid; R. N. Davies, bola enviada e segura por Reid; H. H. White, bola enviada por Morrissy e segura por Leech; A Santos, bola enviada até o final ; extras, tres pontos. Total 110 pontos.

Rio Cricket & Athletic Association — H. C. Morrissy, bola enviada por Moore 5 pontos; N. F. Pryer, bola enviada por Cunninghan 5 pontos; A. V. Mackay , bola enviada por R. N. Davies 34 pontos. E. S. Bell, bola enviada por Stelton e segura por Pretyman 24 pontos; G. Armstrong, bola envi ada por Moore, 5 pontos. W. D. Reid, conservou-se até o final. 20 pontos. C. A. S. Pattison, conservou-se até o final 1 ponto. Extras 18 pontos. Total 112 pontos.

A victoria, como se vê acima, pendeu para o Rio Cricket, com a perda de somente cinco jogadores, dos 11 que tomam parte em cada team, sendo necessario, porém, unicamente sahirem dez, o decimo-primeiro sae juntamente com seu companheiro de defesa. Deixaram, por isso, de procurar obter pontos os srs. R. H. Leech, J. Emrey, J. K. Liddle e J. C. Muriel.

CORREIO MUSICAL

"CANÇÕES BRASILEIRAS" DE LORENZO FERNANDEZ

Patrocinada pela Associação dos Artistas Brasileiros, que tão bellas iniciativas tem tomado no nosso meio artistico, realiza-se hoje, á noite, no salão do Instituto Nacional de Musica, uma attrahente audição de "Canções Brasileiras", do Oscar Lorenzo Fernandez, um dos nossos compositores que melhor se têm identificado com o ambiente musical brasileiro.

As "Canções Brasileiras" serão interpretadas pela cantora Olga Praguer Filho, fazendo os acompanhamentos ao piano o proprio autor.

O programma é o seguinte:

A saudade — Versos de Luiz Carlos. Noite cheia de estrellas — Versos de Adelmar Tavares. Mãos frias — Versos de Adelmar Tavares. O' vida de minha vida — Versos de Belmiro Braga. A velha historia — Versos de Honorio de Carvalho. Pelo caminho da vida — Versos de Honorio de Carvalho. A sombra suave — Versos de Tasso da Silveira. A vida — Versos de Luiz de Andrade Filho. Canção do violeiro — Versos de Castro Alves. Canção ao luar — Versos de Gaspar Coelho. Canção sertaneja — Versos de Eurico de Góes. Canção do berço — Versos de Antonio Corrêa d'Oliveira. Meu coração — Versos de J. B. de Mello e Souza. Serenata — Versos de Menotti del Picchia. Tapéra — Versos de Cassiano Ricardo. Toada p'ra você — Versos de Mario de Andrade.

Nota — Os alumnos dos cursos de Extensão Universitaria do I. N. de M. terão ingresso a este concerto.

RECITAL DE CANTO DE ANNIE RUDGE HAMPSHIRE

Foi deveras auspiciosa a estréa da cantora Annie Rudge Hampshire, ante-hontem, á noite, no salão do Instituto Nacional de Musica, sob os auspicios da Associação Brasileira de Musica.

Com um programma bastante eclectico, no qual figuravam classicos, romanticos, modernos e autores brasileiros, teve a nova cantora occasião de revelar excellente comprehensão de estylo (especialmente em Mozart, Haendel, Scarlatti e Schumann) razoavel dicção e sentimento interpretativo nas peças brasileiras, francezas e russas. Torna-se necessario, comtudo, que a joven cantora aperfeiçoe a emissão das notas agudas, dadas ainda com certa indecisão e receio.

Com as qualidades que já possue Annie Hampshire será facil corrigir este senão.

O publico applaudiu-a calorosamente em todos os numeros do programma, magnificamente acompanhado pelo pianista Arnaldo Estrella.

HOMENAGEM A WAGNER NA SOCIEDADE DE CONCERTOS SYMPHONICOS

O primeiro concerto de assignatura da Sociedade de Concertos Symphonicos será realizado hoje, ás 5 horas da tarde, no theatro Municipal, sob a regencia do professor Henrique Spedini.

Esse concerto, como é do conhecimento de todos, foi transferido do sabbado ultimo e é a homenagem desta sociedade ao quinquagesimo anniversario da morte de Wagner.

O programma, é o mesmo que já foi annunciado, tomando parte, nelle, um côro feminino com duas solistas que são as cantoras Anna Maria Ribeiro e Eneida Silva, todas alumnas do curso de canto da distincta professora Isabel Verney Campello.

Os logares que foram adquiridos para o dia 10, dão ingresso, hoje, ao theatro Municipal.

ORCHESTRA PHILARMONICA

Sob a regencia de Burle Marx a Orchestra Philarmonica do Rio de Janeiro realizará segunda-feira, 19 do corrente, ás 9 horas da noite, no theatro Municipal, o segundo concerto de assignatura da temporada deste anno.

Do excellente programma a ser executado pela Philarmonica e seus côros nesta noite constam: "Symphonia Escoceza", de Mendelssohn; "Rhapsodia", para côro masculino e contralto, de Brahms. As "Fontes de Roma", de Respighi e "Garatuja", de Nepomuceno. A solista da obra de Brahms será a sra. Lucia Schmidt Devora. A symphonia de Mendelssohn é obra celebre; Respighi um dos grandes nomes da actual geração italiana e "Garatuja", uma das peças mais originaes e de estylo marcadamente brasileiro do grande Nepomuceno. E' de esperar pois que, com tal programma, o concerto da Philarmonica venha assignalar mais um triumpho para o maestro Burle Marx, a orchestra e os côros que obedecem á sua batuta.

LEONIDAS AUTUORI NO MUNICIPAL

O publico do Rio ha muitos annos já não tinha a ventura de ouvir o violinista patricio Leonidas Autuori, ausente do seu paiz em "tournée" pelo estrangeiro. Este prazer tel-o-á na proxima semana, quando no dia 21, ás 9 horas da noite, o magnifico artista se apresentará no Municipal interpretando magnifico programma. Em todas as rodas musicaes o recital do violinista patricio, vêm despertando o mais justificado interesse.

"QUARTETTO GUARANERI"

Na proxima semana, teremos no Municipal o "Quartetto Guarneri". E' um presente régio que nos offerece a Empresa Artistica Theatral Limitada, em sua temporada official de concertos. Um quartetto como o "Guarneri", não é coisa com que se possa contar, muitas vezes, pois a homogeneidade que elle apresenta é muito difficil de ser attingida. Os quatro musicos que o constituem se identificaram de tal maneira, amoldaram-se tão completamente cada um nos seus companheiros, para o effeito de combinação, que muitas vezes o auditorio pensa ouvir um solista. A perfeição desse conjunto, bem como a interpretação das obras dos maiores mestres, tem despertado sempre o maior enthusiasmo em todas as audições dadas deante das platéas mais exigentes.

O publico carioca sabe muito bem que o que aqui dizemos é a expressão da verdade, pois conhece esse magnifico quartetto que entre nós alcançou notavel exito em 1929. Sua estréa na presente temporada, está marcada para a terça-feira da semana vindoura, ás 9 horas da noite. Estamos certos de que não sómente esta estréa como ainda todos os concertos a ser realizados no Rio terão uma assistencia numerosissima.

A TEMPORADA LYRICA OFFICIAL

O Rio, e, em especial, a sociedade carioca, já tem noticia do grande exito alcançado pela assignatura da temporada lyrica official a ser inaugurada em agosto proximo. Nunca ninguem duvidou desse exito deante do magnifico elenco que a Empresa Artistica Theatral Limitada soube organizar. Desde que esse elenco e o repertorio foram organizados, toda gente teve a certeza de que a promettida temporada seria um successo cujos precedentes só poderão ser encontrados, remontando-se a alguns annos quando a época lyrica no Rio estava no seu apogeu. Mas ainda assim este exito de agora é digno de ser especialmente registrado, pois a lotação do theatro Municipal está ameaçada de ser esgotada para os espectaculos de agosto.

ECOS DO 1º CONGRESSO DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS CIVIS DA UNIÃO

O Estatuto do Funccionalismo — Civil —

Na Bibliotheca Nacional, e sob a presidencia do dr. Aristides Casado, continuam a reunir-se os membros da Commissão Especial de Estatutos, composta da mesa do Congresso e dos relatores respectivos.

Já foram redigidos os capitulos finaes relativos á aposentadoria, licenças, férias, fixação de vencimentos, nomeações, concursos e promoções, bem assim penas disciplinares e processo administrativo; faltando ultimar os que dizem respeito ás consignações em folha, peculios, emprestimos hypothecarios, associações de classe, organização geral, e á creação do Departamento do Pessoal Civil, subordinado ao Ministerio do Trabalho.

Uma das partes mais discutidas foi a referente á definição das funcções, cuja redacção coube ao relator da 2ª commissão, dr. Julio Hauer, ficando assim composta:

DA FUNCÇÃO PUBLICA

Introducção

Art. 1º — Todo serviço que se presta directamente ao Estado, por voto electivo ou por nomeação, constitue funcção publica, seja, ou não, remunerado.

Art. 2º — A funcção publica não electiva se distribue em "commissões, cargos ou empregos, contratos, deveres e serviços".

Art. 3º — Consideram-se "commissões" as funcções exercidas pelos demissiveis "ad nutum".

Art. 4º — Consideram-se "cargos" ou "empregos" publicos as funcções, por sua natureza peculiar e sua finalidade, permanentes; obtidas por vocação propria, em concurso, não sendo os respectivos titulares demissiveis "ad nutum".

Art. 5º — Consideram-se "deveres" publicos o serviço militar, em todas as suas modalidades, o exercicio do voto, e outros, onde o elemento definidor se caracterizar pelo exercicio, directa ou indirectamente compulsorio, e por tempo curto.

Art. 6º — Consideram-se "contratos" os que forem expressamente mantidos por contratos, tendo, durante a vigencia dos mesmos, todas as garantias e deveres do presente Estatuto.

Art. 7º — Consideram-se "serviços" publicos todos os demais, civis, aqui não especificados, desde que sejam de caracter aleatorio.

Art. 8º — Por definição e applicação do presente Estatuto, são expressões synonimas as de empregado e funccionario publico, bem assim, no sentido restricto, os vocabulos cargo, emprego ou funcção publica.

Art. 9º — A juizo do poder publico, mediante razões comprovadas, poderão dispensar-se, aos contratados, um ou mais dos requisitos exigidos para a nomeação de funccionario publico, tendo, entretanto, preferencia absoluta, em egualdade de condições, verificada pela concorrencia publica ou administrativa, os nacionaes e naturalizados sobre os estrangeiros.

Art. 10 — Para os commissionados e contratados, — cessando as respectivas commissões e contratos, subsistirão as obrigações e direitos creditarios, reciprocos, que já haviam contraido no periodo das commissões e contratos.

Conforme ficou approvado em plenario, a Commissão de Estatuto, concluido o seu trabalho, apresental-o-á ao governo provisorio.

Dentro das conclusões geraes ficou estabelecida a nomeação obrigatoria, mediante concurso inicial de provas, o funccionamento de uma commissão permanente de promoções, sendo estas uma por antiguidade e uma por merecimento, isto após largos debates, em que foram evidenciados os multiplos inconvenientes do criterio do "merecimento", fonte de preterições, injustiças, empenhos politicos e filhotismo das situações governamentaes.

A' medida que forem concluidas, daremos os pontos principaes, bem assim as innovações, do importante e penoso trabalho da Commissão Especial, cuja tarefa terminará ainda este mez, segundo nos informaram.

NO MUNDO DA TÉLA

CARTAZ DE HOJE

ALHAMBRA — "Heróes do mar", film da Ufa, com Rudolph Forster.

BROADWAY — "Mme. Julie de Paris", film da RKO-Radio com Lily Damita e Leslie Vail.

GLORIA — "Unidos na vingança", film da Paramount, com George Raft.

IMPERIO — "Mulher indomavel", film da Fox, com Joan Bennett e Charles Farrell.

ODEON — "A Severa", com Dina Tereza.

PALACIO THEATRO — "Rasputin e a Imperatriz", film da Metro, com John, Ethel e Lionel Barrymore.

PATHE — "Em nome da lei", com Marcelle Chantal.

PATHE' PALACIO — "Sete dias de amor", film da Paramount, com Mae West.

PARISIENSE — "Se eu tivesse um milhão" e "Robinson Crusoe Moderno".

NOS BAIRROS

FLUMINENSE — "O tigre do Mar Negro" e "Tudo contra ella".

HADDOCK LOBO — "Ganga Bruta" e "A ilha das Almas Selvagens".

MASCOTTE — "O homem leão" "Azas heroicas", e "Caixa do mysterio".

NACIONAL — "Signal da cruz".

PARIS — "Casa sinistra" e "Ganga Bruta".

POPULAR — "E o mundo marcha", "Vence ou morre", "8.000 kilos pelas estradas do céo" e "O mysterio do nocturno".

PRIMOR — "Venus loura" e "Robinson Crusoe Moderno".

VARIAS NOTAS

"AO RAIAR DA VIDA", UM FILM WARNER-FIRST — Ha films que reflectem a vida, como a vida é: seus dramas, suas tragedias e sua parte comica, sem o artificialismo da propria vida inherente de todas as situações.

"Ao raiar da vida" é um film que reflecte a humanidade, a vida dessa humanidade que se póde encontrar num hospital, numa prisão ou numa maternidade onde a vida humana tem inicio...

Fomos assistir "Ao raiar da vida" á cabine da Warner First: um film que estava condemnado ao ostracismo! O maior absurdo que se póde imaginar em materia cinematographica, porque esse film, o mais humano de quantos films temos visto, tratado delicadamente, como a mão poderia tratar um filho recemnascido, é um film que deve forçosamente fazer o mais franco successo.

"Ao raiar da vida" não é desses dramalhões que estamos habituados a assistir semanalmente, e que são exhibidos, e onde a futilidade tem parte preponderante.

E' um film para fazer successo, sendo lançado com carinho.

As convenções sociaes não permittem que sejam ditas as verdades da vida, mas ha certas verdades que não podem e não devem ser occultas. "Ao raiar da vida" contém as verdades da vida, contadas naturalmente, dentro de uma enfermaria de maternidade, sendo a principal interprete Loretta Young que nos dá um desempenho magnifico.

Esse film é mais um louro para a corôa de glorias da Warner First National este anno.

—□—

GARBO — VON STROHEIM — PIRANDELLO — Raras vezes poderá ter o publico a reunião de tres valores assim: Greta Garbo, Von Stroheim e Pirandello. O programma, ou melhor, o film Metro Goldwyn-Mayer, do Palacio Theatro, segunda-feira, mostrará essa reunião:

Greta Garbo, em "Como me queres", film da Metro

Greta Garbo e Von Stroheim (que sensação, esses dois juntos num film dirigido por George Fitzmaurice!) são os interpretes do mais recente caso de Pirandello: "Como me queres".

George Raft e Nancy Carroll, em "Unidos na vingança", hoje, no Gloria, film da Paramount

"LADRÕES DE CLASSE" — Ninguem como um ladrão para pegar um ladrão. E' este o thema que se desenvolve através de "Unidos na vingança", o interessante film da Paramount que será o programma da Gloria hoje.

No melodrama de agora não se trata, porém, de ladrões vulgares. São ladrões de alto cothurno, e o seu campo de operações é Wall Street, é a Bolsa de Nova York, é onde, num só golpe audacioso, elles arrancam braçados de dollars. A sua pratica habitual é sequestrar banqueiros e caixeiros de corretores, a apurar o dinheiro dos titulos [illegible] obtido, com o auxilio de um "intrujão" perito na materia.

Essa empresa era que George Raft, o protagonista, [illegible] Nancy Carroll, [illegible] a enfrentar a morte varias vezes, [illegible]. Rodeiam-no, num serviço "cast" apurissimo: George Raft, Nancy Carroll, Lew Cody, Roscoe Karns, Gregory Ratoff, etc.

—□—

Por isso se atravessa, neste momento, toda a gente [illegible] Garbo, Von Stroheim e Pirandello!

Mas o programma do cinema de todo o Rio que terá, segunda-feira, outro motivo que merece destaque: o "short" será de Laurel e Hardy; elles são os interpretes da anecdota intitulada "Sejamos camaradas..."

—□—

"FEIRA DE AMOSTRAS" — Positivamente sincero e humano o romance desta producção da Fox que o Imperio vae exhibir a partir de segunda-feira. Sincero porque expõe um legitimismo no seu desenrolar, qual seja as anciedades e as lutas dos que um dia se lembraram de concorrer ao "certamen" annual de uma feira; e humano porque tambem revela a vi-

Lew Ayres e Janet Gaynor, em "Feira de amostras", film da Fox

da simples e honesta das almas puras predestinadas ao mais elevado grão de felicidade pela qual souberam lutar com dignidade e nobreza. Resolvendo a filmagem da novella de Phil Strong, a Fox decidiu confiar a sua direcção ao mestre RANDELLO — Raras vezes poderá ter da sensibilidade, e este mestre é simples e notavel Henry King que por sua vez de posse deste argumento entregou a interpretação a um elenco vultoso equivalente mesmo por uma maravilhosa constellação. A sua predilecção para os papeis de "Feira de amostras" recaiu sobre Janet Gaynor, Will Rogers, Lew Ayres, Norman Foster, Sally Eilers, Louise Dresser, Victor Jory e Frank Craven, e o resultado artistico é lindo, obteve Henry King fazendo de "Feira de amostras" um espectaculo sincero, humano e sobretudo artistico, muito artistico mesmo!

—□—

CLARK GABLE E O SEU DESCOBRIDOR — O creador e a sua creatura! Eis o caso que tem expressão real em "Casar por azar", o film que o Broadway nos vae dar brevemente, para apresentação de Clark Gable, expressamente cedido á Paramount para este film, em que tambem apparecem Carole Lombard e Dorothy Mc Kail.

O director dessa obra foi Wesley Ruggles, o irmão de Charlie Ruggles, e justamente Wesley, quando director de outra empresa, foi quem facultou a Clark Gable, então inteiramente desconhecido, a primeira occasião de apparecer no "écran" com certo destaque.

Bem certo é que antes que Wesley o descobrisse, Clark Gable havia trabalhado tres dias com Ernst Lubitsch, mas esse foi um encargo apenas passageiro e de [illegible] Lubitsch, Clark foi só um grandalhão da guarda, [illegible].

Ruggles chamou a seu serviço Clark Gable pela mesma razão porque o chamou naturalmente Lubitsch, — a sua altura. Fazia aquelle director nesse tempo um film sportivo e eram-lhe precisos individuos de physico forte e bem proporcionados. Desde esse dia, porém, o nome de Gable ficou annotado na carteira de Ruggles, na lista de figurantes de real utilidade.

—□—

ESTA' MARCADO O DIA DA PREMIE'RE DE "RUA 42"! — A Companhia Brasileira de Cinemas e a Warner First National, attendendo ao nervosismo que vem abalando os "fans" que esperam o dia em que poderão conhecer todos os deslumbramentos de "Rua 42", resolveram marcar a première desse film formidavel para o proximo dia 10 de Julho, no Odeon. Essa foi a noticia que nos chegou e que nos apressamos a divulgar para que se acalmem os "fans" e tratem de afinar os sentidos com todo o cuidado possivel, pois essa féerie da Warner First National, com suas quatorze estrellas, suas duzentas e tantas pequenas bonitas, suas musicas apimentadas e todas as suas deslumbrantes sequencias é um desses espectaculos que chegam a enlouquecer de alegria, dão verdadeiras descargas electricas nos pernas, provocam uma syncope prolongada em todos os olhos... Warner Baxter, Bebé Daniels, George Brent, Guy Kibbee, Ruby Keeler, Allen Jenkins, Ginger Rogers e Una Merkel.

—□—

"CAVALCADE" — O FILM DE UMA GERAÇÃO — Quem frequenta habitualmente o Imperio desde ha muito que vem notando na sua "aiguon" e elegantissima sala de espera, um quadro muito artistico que assignala em detalhes o grandioso conjunto de "Cavalcade", o film de uma geração, o film incomparavel que

Scena do film da Fox, "Cavalcade"

universaliza a obra prima de Noel Coward. Neste quadro estão especificados a grandeza sem par de sua realização, desde o autor de tão soberba epopéa, até o minimo contribuinte para sua maravilhosa confecção que com espanto de todos foi elle todo levado a effeito nos inolvidaveis studios da Fox Movietone City, em Hollywood. Por isto muito recommendamos a attenção de todos os "habitués" do Imperio, ainda mesmo que rapido, uma vista de olhos sobre o quadro de "Cavalcade", ali exposto, para antecipar com segurança a grandiosidade espectacular desta gigantesca producção, que a Fox Film dentro em breve terá o maximo orgulho em apresentar ao culto publico do Rio de Janeiro, para sua justa e sagradora acclamação!

—□—

"DOUTOR X" E SEUS DRAMATICOS PROCESSOS DE INVESTIGAÇÃO! — O Pathé Palacio, a partir de segunda-feira proxima, dia 19 do corrente, proporcionará aos "fans" através das sequencias fortissimas do "Dr. X", as emoções mais atordoadoras da semana! Desse dia em deante, a grande casa exhibidora, apresentará esse celluloide da Warner First National, que tem as grandes figuras de Lionel Atwill, Fay Wray e Lee Tracy, uma trinca de azes do drama, de forjadores de emoções violentas e que ainda ha bem pouco tanto e tanto emocionaram a cidade, em "Museu de céra", vivendo um dos maiores dramas da temporada! Desta vez a dupla Lionel Atwill-Fay Wray vem reforçada com a arte segura, a naturalidade maravilhosa de Lee Tracy, o mais perfeito "reporter" do cinema. São essas as tres grandes figuras do "Dr. X", que ainda possue outros valores, taes como Preston Foster, Arthur Edmundo Carewe, Leila Bennet, a veterana Mae Bush, John Wray, Robert Warwick e Tom Dugan.

—□—

"ALVORADA RUBRA" E, MAIS AINDA O SEU DESFECHO! — O Odeon, da Companhia Brasileira de Cinemas, a partir de segunda-feira, vae apresentar aos "fans" mais um lindo celluloide da Warner First National, um drama de amor desenrolado nos mais illuminados salões da Russia Imperial, entre as lindas grã-duquezas e aventureiras mais famosas da Europa em chammas, que procurava se esquecer dos horrores dos campos de batalha que a banhavam de sangue em todos os seus recantos, para se entregar a prazeres loucos! Nesse meio

Nancy Carroll e Douglas Fairbanks Jr., em "Alvorada rubra", film da Warner-First

do peccado e da ostentação vivia o principe Nikiti Krasnoff, um joven rico e bello senhor de vastas terras e de muitos corações femininos...

Lilyan Tashman e Nancy Carroll, são as mulheres que disputam o coração de Douglas Fairbanks Junior... "Alvorada rubra", que é um lindo romance, vae agradar plenamente e, principalmente, o seu desfecho bellissimo, que é desses "que os fans preferem"! O Odeon, a partir de segunda-feira proxima, começará a exhibir esse novo e lindo celluloide da Warner First National.

—□—

beleza, o que lhe permittia agir com mais liberdade.

"Em nome da lei" é um drama policial muito bem feito, com um trabalho de pes-

Scena do film da Warner-First, "Dr. X"

quiza muito interessante e que prende a attenção de uma forma extraordinaria.

Secundando Marcelle Chantal, se encontram Gabriel Gabrio e Charles Vanel, dois excellentes artistas.

E' inédito, e o Pathé o exhibe de hoje até domingo.

—□—

BARBARA STANWYCK, "UMA MULHER NOTORIA" — Os trabalhos de Barbara Stanwyck não vivem, apenas, de espuma, frivolidade, entretenimento para o tempo exacto da projecção. Perduram depois e fazem pensar. Barbara, se escrevesse, seria assim uma escriptora á maneira de mestre Shaw. Faz ironia mesmo quando dramatiza, e ironia da bôa, da profunda, daquella que caustica, provocando um sorriso de piedade para o nosso semelhante, como se não tivessemos os mesmos defeitos dos nossos semelhantes...

Pois será essa artista — Barbara Stanwyck — que o Gloria reserva para o seu cartaz de hoje a uma semana: — "Uma mulher notoria". O titulo não diz muito, ou diz muito pouco com o valor da producção que a Columbia conseguiu e a United vae apresentar. Mas a leitora, que é intelligente, liga pouco ao titulo inexpressivo e muito mais ao espectaculo do Gloria, no dia 22, temos certeza!

—□—

VAMOS VER A LOURA E A "RUIVA" EM UMA DISPUTA DE AMOR... — Duas mulheres, ambas lindas — uma é "ruiva" e a outra loura. As duas, no film, amarão o mesmo homem — a "rui-

Scena do film da Universal, "Inferno dos vivos", com Pat O' Brien

va" com uma paixão que tinha chammas como a côr dos seus cabellos — a "loura" com a suavidade dos lyrios. A "ruiva" é Merna Kennedy, e a linda Kennedy talvez mesmo porque tenha aquelles cabellos cor de fogo, tem sido aproveitada para representar a mulher que faz da paixão a sua propria vida. E' amor forte, mas forte demais, e por isso mesmo, que é demais, elle transborda e vae encher mais de um coração... E foi o que aconteceu no romance "Inferno dos vivos", da Universal, em que ella faz apaixonar Pat O'Brien, para se casar com elle e traíl-o, pelo que elle a mata, com o amante e é enviado áquelle "inferno dos vivos" que era o campo de sentenciados a trabalhos forçados... E dali elle fugiu — que fuga sensacional! — para então encontrar a outra, a "loura". Gloria Stuart é essa "loura" adoravel, que serve de balsamo para o coração daquelle foragido das galés.

"Inferno dos vivos" é um romance que tem a grande sensação despertada com o que vemos de deshumano em um campo de concentração de forçados, soffrendo tudo; é tambem o romance de amor, lindo o doce em suas scenas. E' um film de grande valor que o Alhambra nos dará na proxima segunda-feira.

—□—

A VOLTA SENSACIONAL DE EDDIE CANTOR... — Elle só vem de longe em longe. Não se dá ao publico com frequencia, de proposito, para não cansar. Tudo que é demais, enjôa; elle, não, não enjôa porque é sempre solicitada a sua volta. Invariavelmente, só uma vez por anno dá-nos um ar da sua graça. Em 1932, seu film foi "O homem do outro mundo". Em 1933, será "O meu boi morreu!" Em toda a parte começa a falar-se de "O meu boi morreu". Os antigos, saudosos, lembram a toada nortista de ha um seculo, de 1910, imaginem! Os modernos querem saber que especie de boi será esse que Eddie Cantor perdeu.

Logo na primeira quinzena de julho, a United Artists prepara o lançamento dessa producção, no Gloria, com o barulho de uma legitima "tournée"... Portanto, "a los toros, caramba!"

—□—

"EM NOME DA LEI", NO PATHE', HOJE — Marcelle Chantal, é a famosa Sandra deste film. A linda e perigosa aventureira que se filiára a uma quadrilha de vendedores de entorpecentes. Mais perigosa ainda, por ser de extrema

O conflicto de ante-hontem em São Paulo

São Paulo, 14 (União) — Pouco depois das 5 horas de hontem, conforme hontem mesmo communicamos, quando era intensissimo o vae-e-vem de vehiculos e pedrestes no centro da cidade, foram disparados por tres ou quatro pessoas muitos tiros de revolver na rua Wenceslão Braz, em frente ao Instituto do Café, provocando correrias e, a seguir, agglomeração de guardas-civis para as primeiras providencias. Foi preso o cidadão Caetano Gerardino, de 27 annos de edade, industrial, accusado de haver alvejado e ferido mortalmente a Antonio Simonini, de 60 annos, casado, commerciante. Este, ao dar entrada no hospital, falleceu.

Foram tambem detidos, logo depois, Alfredo Petri, de 40 annos, casado, industrial, e João del Nero, solteiro, commerciante.

Esses homens foram apresentados ao delegado de serviço na Policia Central, que mandou autuar em flagrante Caetano e reduzir a termo as declarações de Petri e Del Nero.

Ficou desde logo apurado que o conflicto se liga a uma questão de negocios. Gerardino, que é cunhado de Petri, tinha com este uma casa commercial, que girava sob a firma Alfredo & Gerardino.

Em virtude de divergencias entre esses dois socios, ficou resolvido que liquidariam a sociedade. Não o conseguiram, amigavelmente, porém. Del Nero era credor da firma e a liquidação judicial corria pela vara competente. Ultimamente aquelle credor adjudicou o acervo da firma.

Estavam as coisas nesse pé quando, hontem, á tarde, Gerardino teve um encontro com Petri, Del Nero e Simonini. Quasi a um tempo todos sacaram de seus revólveres, verificando-se os disparos. Foi então que Gerardino alvejou e feriu mortalmente Simonini.

Fallecimento em Ilhéos

Falleceu em Ilhéos, na Bahia, o commendador Domingos Fernandes da Silva, agricultor e capitalista.

O extincto contava 84 annos de edade e não deixa descendentes.

Requerimentos despachados pelo ministro da Guerra

Affonso Manguié, pedindo pagamento da quantia de 70:387$648, proveniente de fornecimentos feitos nos 19º. B. C., e 5º. R. C. D., em 1925. — "Reconheço a divida. A' Secretaria para fazer o expediente nos termos do parecer nº. 1.112 da D. G. C. G."

Alicio Solano Bastos, 1º. sargento reformado asilado, solicitando permissão para residir na capital do Estado de São Paulo, e a distribuição de credito respectivo para a Delegacia Fiscal daquelle Estado. "Deferido".

Aluizio Marques da Silva, 1º. sargento, servindo na inspectoria Regional do Tiro de Guerra (1ª. Região Militar), solicitando ser despachado o requerimento datado de 6 de abril do anno proximo passado, no qual pediu restabelecimento do pagamento da diaria a que se julga com direito. "Deferido de accordo com o parecer nº. 968 da Directoria Geral de Contabilidade da Gurra".

Antonio Alves de Pinho, solicitando certidão. "Certifique-se na forma da lei".

Aurelio Frederico Pereira Lima, Sub-Director da Directoria Geral de Contabilidade da Guerra, pedindo certidão. "Certifique-se na fórma da lei".

Bonifacio Franco Cavalheiro, voluntario da Guerra do Paraguay solicitando permissão para contribuir para o montepio em egualdade de condições dos sargentos do Exercito. "Indeferido, em vista das informações da D. G. C. G".

Companhia Telephonica Brasileira, solicitando pagamento da quantia de 478$100. "Pague-se por conta do credito de que tratam os Avisos ns. 96 e 109 de março findo".

Francisco Claudionor de Assis, Anacleto Ferreira dos Santos, Antonio Marques da Silva, Cicero Vieira Cavalcante, Antonio Cardoso de Paiva, Canphilo Luiz Alarcão, José Rodrigues da Costa Netto, e Manoel Raymundo, serventes do Instituto Militar de Biologia, solicitando equiparação de seus vencimentos aos dos serventes das demais repartições do Exercito. "Aguarde solução do trabalho apresentado, ao chefe do governo provisorio pela Commissão de Revisão dos Quadros dos Funccionalismo Civil [illegible] Ministerio".

Hygino Monteiro Ramos, cabo addido á 1ª. Companhia de Estabelecimentos, solicitando pagamento de vencimentos relativos ao periodo de 8 de novembro de 1930 a 30 de dezembro do mesmo anno. "Deferido, de accordo com o parecer do Direc[illegible]r da D. G. C. G".

Irmãos Interlenght, propondo a venda pela quantia de réis 950:000$000, dos predios de sua propriedade sitos á rua das Palmeiras nº. 126 e 126 A, na cidade de São Paulo, ao Governo Federal. "Não convem ao Exercito actualmente a acquisição proposta".

Joaquim Anthero Camargo, soldado da Esquadrilha Mixta (Escola de Aviação Militar), solicitando ser declarado mecanico de Aviação, de accordo com o artº. 63 do estatuto de Aviação. "Indeferido, por não estar amparado pelo artº. 63 do E. A. M. e ter na vida civil se dedicado á especialidade differente da que requer".

Joaquim Fernandes Barbosa, capitão veterinario, solicitando transferencia para a reserva por contar mais de 35 annos de serviço. "O requerente não tem direito, nas condições em que pede, visto não contar 35 annos de serviço".

Joaquim Nunes de Souza, capitão de Mar e Guerra, solicitando permissão para que seu filho Antonio Maria, alumno do Gymnasio de São Bento, seja submettido á instrucção no Tiro do referido Collegio. "Concedo, submettendo antes á inspecção de saude.

João Antonio da Silva, reservista do Exercito, ex-praça do 1º. Regimento de Artilharia montada, solicitando asilamento. "Seja inspeccionado pela Junta Superior de Saude".

João de Oliveira Brasileiro, reservista, solicitando ser posto em liberdade, em virtude de ser manifestamente injusta a sua reclusão. "Não ha que deferir, archive-se".

José Ferreira da Silva, 3º. sargento da Companhia de Operarios da Escola de Aviação Militar, solicitando seja computado para todos os effeitos o periodo de 1º. de janeiro de 1923 a 5 de setembro de 1924, em que serviu como taifeiro a bordo dos navios auxiliares "Javary" e "Cuyabá". "Apresente documentos comprobatorio do allegado e será attendido, se a lei permittir".

José Pedro da Silva Gomes, ex-soldado do 4º. Regimento de Infantaria, solicitando asilamento. "Indeferido".

José Lopes de Vasconcellos, cabo do 1º. Companhia de Estabelecimentos, solicitando permissão para fundar a "União Beneficente dos cabos do Exercito". "Não ha nenhuma vantagem na concessão pleiteada tendo em vista a permanencia relativamente curta dos cabos na tropa".

José Maria do Valle Ramalho, 3º. cadete, 2º. sargento reformado do Exercito, solicitando certidão. "Verifique-se na fórma da lei, o que constar a respeito do que pede.

José Pereira da Silva, 3º. sargento do 1º. R. I., pedindo asylamento. "Indeferido, em vista do resultado da inspecção".

Josepha Pessoa dos Santos, viuva do capitão reformado Francisco Pedro dos Santos, pedindo melhoria do montepio. "Nada ha que deferir em face da lei".

José Justiniano Freire, capitão, servindo no 26º. B. C., addido ao Q. G., da 7ª. R. M., solicitando pagamento de diarias. "Indeferido, á vista da informação da D. G. C. G".

Manoel Belarmino da Costa, soldado do 2º. R. I., solicitando pagamento de vencimentos. "Deferido, de accordo com a informação do Director da D. G. C. G".

Morreu em S. Paulo um descendente dos Andradas

São Paulo, 14 (União) — Falleceu hontem e foi hoje sepultado, o sr. José Bonifacio de Andrada e Silva Netto, pertencente a illustre familia paulista.

O extincto era filho do dr. José Bonifacio de Andrada e Silva Filho, já fallecido, e da sra. d. Maria Azambuja de Andrada e Silva.

ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA

Por ser hoje dia santificado fica transferida, para amanhã a sessão ordinaria da Academia Nacional de Medicina.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

PARA TER BONS DENTES

O prof. Frederico Eyer aconselha:

Mastigar bem a comida.

Escovar pela manhã e á noite com a pasta SYNOROL.

Lavar a bocca depois das refeições com o elixir SYNOROL.

Dar ás creanças o CALCEON, para fortificar os dentes e evitar a carie.

(33973)

ACADEMIAS & ESCOLAS

UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Cursos de extensão universitaria, de aperfeiçoamento e de especialização

Haverá, hoje, as seguintes aulas:

No Laboratorio Bromatologico do D. N. S. P.

Das 11 1/2 ás 2 1/2 — Exercicios theorico-praticos do curso especializado de chimica bromatologica, sob a orientação do dr. Francisco de Albuquerque, director do Laboratorio.

No Instituto Nacional de Musica

Das 12 ás 3 — Aula do curso de canto coral, pelo professor Barrozo Netto, cathedratico de piano.

Na Escola Nacional de Bellas Artes

A's 4 horas — Inicio do curso de direito penal militar, a cargo do dr. Theobaldo José Jorge, juiz federal, 2º supplente da 2ª vara.

Das 5 ás 6 — Aula do curso de sociologia, pelo professor Joaquim Pimenta, cathedratico da Faculdade de Direito desta capital.

No Observatorio Nacional

Das 5 ás 6 horas — Aula inicial do curso de thermodynamica das misturas de gazes e vapores, na Sociedade Brasileira de Engenheiros, á avenida Rio Branco, 133, 3º andar, pelo dr. Francisco Xavier Kulning, assistente do Observatorio.

Curso de medicina legal

Acha-se aberta, na reitoria da Universidade, a matricula para esse curso de especialização, que se destina a medicos e a bachareis e será inaugurado no dia 10 de julho proximo, comprehendendo as seguintes secções:

1 — Psycanalise forense, pelo dr. Arthur Ramos, docente livre da Faculdade de Medicina da Bahia;

2 — Sexologia, pelo professor Afranio Peixoto, cathedratico nas Faculdades de Direito e Medicina;

3 — Obstetricia forense, pelo professor Fernando Magalhães, reitor da Universidade Federal;

4 — Asphyxiologia, pelo professor Antenor Costa, docente livre da Faculdade de Medicina;

5 — Traumatologia forense, pelo dr. Miguel Salles, director do Instituto Medico Legal;

6 — Identificação, pelo dr. Leonidio Ribeiro, director do Instituto de Identificação;

7 — Technica de autopsias, pelo professor Leitão da Cunha, director da Faculdade de Medicina;

8 — Psychiatria forense, pelo dr. Heitor Carrilho, docente livre da Faculdade de Medicina.

As aulas serão ministradas nos amphitheatros do Instituto Medico Legal e do Pavilhão Torres Homem, da Faculdade de Medicina.

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Provas parciaes de hoje, 15:

2º anno pharmaceutico — Pharmacognosia — ás 9 horas, no Laboratorio de Histologia — Todos os alumnos inscriptos.

3º anno pharmaceutico — Chimica bromatologica e toxicologica, ás 9 horas, no Laboratorio de Physica. — Todos os alumnos inscriptos.

Exame de habilitação — Clinica ophtalmologica — Prova escripta, pratica e oral, ás 8 horas, na Santa Casa. — Drs. Akira Kawata e Mario Mastropaolo.

— Provas parciaes de amanhã, dia 16:

1º anno pharmaceutico — 1º anno pharmaceutico — Botanica, ás 12 1/2 horas, no Laboratorio de Physica. — Todos os alumnos inscriptos.

3º anno odontologico — Clinica odontologica — ás 8 horas, no Laboratorio de Histologia — Todos os alumnos inscriptos.

— Communica-se aos interessados que a transferencia de cursos será feita até o dia 20 do corrente, de accordo com o paragrapho 3º, do art. 29, do regulamento da Faculdade e por intermedio do requerimento ao director.

— São convidados a comparecer á secção de expediente da Faculdade os seguintes alumnos:

3º anno medico — Mario Pereira do Valle.

1º anno pharmaceutico — Orlando Fonseca Rangel Sobrinho.

ESCOLA POLYTECHNICA

Termina no dia 28 deste mez o prazo de inscripção para o concurso de cathedratico de Construcção civil — Architectura.

— Continuam abertas as inscripções para o concurso de cathedratico de Motores thermicos e thermodynamica.

— Acham-se abertas pelo prazo de seis mezes a contar de 12 deste mez, as inscripções de concurso para cathedratico de Pontes, Grandes estructuras metallicas e em Cimento armado.

Informações na secretaria.

— Estão chamados com urgencia á secretaria desta Escola, o engenheiro Paulo Ferreira Santos e Savio Balduino de C. Almeida.

FEDERAÇÃO NACIONAL DAS SOCIEDADES DE EDUCAÇÃO

Realiza-se hoje, ás 6 horas, na séde da F. N. S. E., á rua do Rosario, 135, 3º andar, a terceira aula do curso de estatistica applicada á vida diaria, pelo professor Fernando Rodrigues da Silveira.

Hontem, á mesma hora, teve lugar a terceira aula do curso de cultura artistica, pela professora Lina Hirsh.

— Iniciar-se-á amanhã, 16, ás 6 horas, um curso pratico de desenho pelo professor Jurandyr Paes Leme.

As aulas serão gratuitas.

EXTERNATO DO COLLEGIO PEDRO II

Deverão comparecer á secretaria, de 1 ás 3 horas, com a maxima urgencia, afim de satisfazerem exigencias, os seguintes alumnos deste Externato: Mario Arnaud dos Santos, Pedro Negrão Marmori, Renato Soares Rego, Ronia Mariam Presman, José Egydio Raymundo, Sylvio Garcia Chaves, Ulysses Modrach, Arão Berezovsky, Francisco Monteiro de Almeida Filho, Mario Modrach e Esther Berezovsky.

FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Primeiras provas parciaes - 1933

Chamada para amanhã, 16, ás 10 horas:

1º anno — Introducção á sciencia do direito — Professores Castro Rebello, Figueira de Mello e Marcillo de Lacerda.

1 a 50 — Professor C. Rebello — sala 1.

131 a 150 — Professor Figueira de Mello — sala 2.

2ª turma — Professores Leonidas — Marcillo — Castro.

1 a 100 — Professor Leonidas — Sala 3.

261 a 310 — Professor M. Lacerda — Sala 4.

3º anno — Direito civil — Professores Philadelpho — Sant'Anna — Marcillo.

71 a 50 — Professor Philadelpho — Sala 5.

131 a 180 — Professor Sant'Anna — Sala 6.

A' 1 hora — 4º anno — Direito civil — Professores Sá Pereira, Hahnemann, Cabral.

51 a 100 — Professor Sá Pereira — Sala 3.

A's 2 horas — 2º anno — Direito civil — Professores Hahnemann — Cabral e Sá Pereira.

1 a 50 — Professor Hahnemann — sala 1.

131 a 130 — Professor J. Cabral — sala 2.

4º anno — Medicina legal — Professores Porto Carrero, Carpenter e Hahnemann.

1 a 50 — Professor Porto Carrero — sala 5.

Judiciario penal — Professores Carpenter, Porto Carrero e Ary Franco.

101 a 150 — Professor L. Carpenter — sala 4.

A's 4 horas — 2º anno — Direito penal — Professores Ary Franco, Gilberto Amado e Queiroz.

51 a 100 — Professor Ary Franco — sala 1.

Direito constitucional — Professores Queiroz Lima, Ary, Castro Rebello.

201 a 250 — Professor Queiroz Lima — sala 6.

3º anno — Direito penal — Professores G. Amado, Russell e Ary.

51 a 100 — Professor Gilberto Amado — sala 2.

Direito commercial — Professores C. Rebello, Russell e Queiroz.

151 a 200 — Professor C. Rebello — sala 3.

4º anno — Direito commercial — Professores Russell — Castro e G. Amado.

151 a 200 — Professor A. Russell — sala 4.

Transferencias de turmas — Relação dos transferidos:

1º anno — 1ª turma — Alumnos ns. 135 — 115 — 147 — 148 — 152 — 160 — 162 — 163 — 172 — 173 — 175 — 185 — 202 — 216 — 223 — 224 — 225 — 283 — 286 — 295 — 320 — 322 — 327 — 329 — 344 — 346 — 352 — 357 e 377.

2ª turma — Alumnos ns. 14 — 45 — 95 — 129 — 278 — 281 — 311 — 319 e 374.

3ª turma — Alumnos ns. 7 — 70 — 109 — 137 — 206 — 214.

2º anno — 1ª turma — Alumnos ns. 152 e 249.

2ª turma — Alumnos ns. 37 — 62 — 265 — 266 — 274 — 314 — 330 — 347 — 348 e 357.

3ª turma — Alumnos ns. 135 — 146 — 154 e 190.

3º anno — 1ª turma — Alumnos ns. 134 — 135 — 141 — 143 — 146 — 147 — 148 — 160 — 163 — 170 — 175 — 177 — 192 — 195 — 203 — 204 — 215 — 225 — 244 — 246 — 251 — 260 e 322.

2ª turma — Alumnos ns. 9 — 15 — 28 — 51 — 56 — 60 — 62 — 74 — 86 — 87 — 95 — 96 — 97 — 101 — 112 — 115 — 117 — 118 — 261 — 262 — 264 — 267 — 273 — 285 — 294 — 298 — 340 — 343 — 359 — 362 — 370 — 373 — 381 — 399 — 409.

3ª turma — Alumnos ns. 132 — 140 — 174 — 183 — 202 — 205 — 216 — 217 — 218 — 222 — 227 — 229 — 230 — 239 — 249 — 250 — 253 e 256.

— Acham-se abertas na portaria da Faculdade para serem submettidas ás assignaturas dos bacharelandos — duas listas — uma para aquelles que preferem quadro, e outra para aquelles que preferem album. Prevalecerá quadro ou album conforme o que obtiver maior numero de assignaturas. Serão encerradas estas listas no dia 20 deste.

Beatificação de martyres riograndenses

Porto Alegre, 14 (União) — A congregação ante-preparatoria dos Ritos em Roma julgou a causa dos proto-martyres riograndenses favoravelmente, de modo que a beatificação dos nossos martyres está garantida.

Este mez vae se realizar a congregação preparatoria e no mez de agosto proximo a Congregação Coram Pontifice, que assignará o decreto da beatificação.

O acto solenne da mesma provavelmente vae se effectuar ainda neste anno. O Brasil teve muitas personalidades dignas da honra dos altares. Nenhum daquelles que tombaram em solo brasileiro foi beatificado. Os primeiros vão ser os nossos proto-martyres padre Roque Gonzales de Santa Cruz, padre Affonso Rodrigues e o padre João de Castilho.

CENTRAL DO BRASIL

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios, 40 passagens, na importancia de 2:136$400. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Guerra, 6 passagens, na importancia de 306$100; M. da Fazenda, 3, no valor de 238$200; M. da Justiça, 1, a 64$400; M. da Marinha, 5, na quantia de .... 495$600; M. da Agricultura, 4, por 70$700; e M. do Trabalho, 21, num total de 915$400.

— A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 13 do corrente, attingiu á importancia de 391:784$700, para menos 321:583$300, sobre egual data do anno anterior.

— O coronel Mendonça Lima, reiterou por circular a prohibição existente do que funccionarios da Central estejam em serviço particular, de chefes da categoria, sob pena de rigorosa punição.

— Em officio circular, o director dirigiu ás divisões da Estrada, determinações sobre a volta de funccionarios titulados ao serviço, quando em disponibilidade. O director determina que os empregados recebam na secretaria da estrada, guia para inspecção de saude, afim de se apresentarem no Departamento Nacional de Saude Publica. Os funccionarios que forem infractores a esta determinação, ficarão fóra do serviço.

— O director determinou que, havendo fornecimento de carro ou vagão apropriados ou não para o transporte de mais de um cadaver, seja cobrado o frete de cadaveres separadamente, como se fossem conduzidos em carros apropriados. Determinou s. s. que se assegurem oito passagens gratuitas, para as pessoas que acompanhem o cadaver, permittindo viagem destas em carros communs de passageiros de 1ª e 2ª classes, conforme o caso.

— A Caixa de Pensões e Aposentadorias, da Central do Brasil, concedeu as seguintes aposentadorias: Candido José da Fonseca, mestre de officina; Ricardo Lourenço e Therelo dos Santos Cardoso, machinistas; João Francisco, guarda; Miguel Archanjo, official de 3ª classe; Anchyses José de Oliveira, ajudante de 3ª classe; e Pedro José da Silva, trabalhador.

— A administração abriu concorrencia para concerto de vinte vagões, sendo oito de 1ª classe e 12 de 2ª classe, para passageiros. As propostas para a referida concorrencia deverão ser entregues no dia 20 do corrente.

— Devido engano do foguista Arthur Alves Cunha, que manobrava o trem MP 4, este foi de encontro, com violencia á cauda do trem MPL 3, que estava parado na estação de Cachoeira, ficando damnificados dois carros da composição deste ultimo trem.

Os carros avariados foram retirados do trafego.

A Escola Regional e a Sociedade dos Amigos de Alberto Torres

Communicam-nos:

"O congresso de professoras de quasi todas as unidades do Brasil, reunido nesta capital durante um mez e meio, por iniciativa da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, tem repercutido em todos os circulos do paiz que se interessam pelo problema educacional brasileiro.

Urge um novo rumo para a nossa instrucção, e a educação activa, a escola regional apontada por Alberto Torres e preconisada com ardor pela Sociedade dos seus Amigos corresponde bem a uma velha e inadiavel necessidade da formação nacional. De um instituto profissional de São Paulo, a Escola Normal Masculina de Artes e Officios recebemos uma longa e confortadora carta de applausos ao curso de educação regional, assignada por um experiente e consagrado batalhador da instrucção primaria, o professor Aprigio Gonzaga.

Relembra na missiva a constante actuação de Heitor Lyra da Silva em pról de uma educação mais consentanea com as necessidades da nossa politica e do nosso meio e lamenta a perda daquelle apostolo vibrante que os concitou á propaganda do evangelho no seio da infancia patricia. Bate palmas ao trabalho da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres e destaca dentre os numerosos estudos do curso a conferencia magistral de Sud Menucci sobre a "Guerra ao campo" e uma outra da senhorita Flavita Lyra da Silva sobre a "Instrucção em Itaborahy", que é afinal um retrato de todo o Brasil.

O sr. Aprigio Gonzaga termina, offerecendo á sociedade algunas exemplares da sua série de cadernos de educação vocacional, onde desdobra as suggestões, os conselhos, as observações, todo um plano educativo, fructo de 30 annos de convivio com sucessivas gerações de moços em numero de 15.000.

A Sociedade dos Amigos de Alberto Torres sente-se desvanecida de um tão largo acolhimento das suas idéas nas elites professoraes do paiz e ao calor desse clima confortante colhe mais forças para a evangelização dos seus ideaes."

Foi promovido a prefeito de Milão

Roma, 14 (U. T. B.) — Por acto real de hoje, o actual "questor" de Milão, sr. Pietro Bruno, foi promovido a prefeito da mesma cidade.

O sr. Bruno provem das proprias fileiras do fascismo militante, em que sempre foi dos mais dedicados servidores.

QUAL O MAIOR POETA MOÇO DO BRASIL?

Realiza-se amanhã, 16, ás 4 horas precisas, na redacção da revista "Brasil Feminino", á Avenida Almirante Barroso n. 1, 2º andar sala 3, sob a habitual presidencia do sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I. a 12ª apuração parcial de votos para o "concurso dos poetas" onde estão nos primeiros logares os srs. Murilo Araujo, Leão de Vasconcellos, Araujo Gorge, Olavo Dantas, Paulo Gustavo e Paschoal Carlos Magno, em vultosa contagem.

Como sempre ao acto de apuração poderão assistir todos quantos se interessam por esse debatido concurso que se approxima do seu termino a indicar a eleição de um dos acima citados poetas, cuja votação se avantaja muito dos restantes 78 votantes.

Durante os trabalhos da apuração far-se-á musica ligeira de piano e canto, e declamação por elementos de "Brasil Feminino" que espera o comparecimento dos intellectuaes e amigos que costumam assistir ás apurações.

Pede-nos a direcção da revista chamar a attenção do eleitorado desse concurso para as bases estabelecidas que serão rigorosamente obedecidas.

NOS THEATROS

NOTAS & NOTICIAS

E' HOJE A ESTRÉA DE "DEUS LHE PAGUE", NO CASINO — Procopio apresenta hoje, finalmente, no Casino, a comedia "Deus lhe pague", original do escriptor Joracy Camargo, que vem sendo anciosamente esperada pelo nosso publico, em vista de se tratar de um theatro absolutamente novo, de caracter eminentemente social. Em "Deus lhe pague", que constituiu o maior successo da ultima temporada realizada em São Paulo pelo nosso maior actor, Procopio tem a sua maxima creação, no typo de um falso mendigo, que tambem passa por philosopho... Peça da mais profunda observação social, affirmando as maiores verdades e desmentindo as peores mentiras. "Deus lhe pague" faz bem ao espirito dos espectadores e provoca ainda boas gargalhadas. A technica empregada pelo consagrado autor de "O Bobo do Rei", nesta sua nova peça é egualmente nova e facilita ao autor o mais completo desenvolvimento do assumpto, que sobre ser dos mais audaciosos, desperta uma viva attenção, mantendo a platéa numa anciedade enorme pelo desfecho, que é imprevisto. Procopio lançará nessa peça um novo elemento, Zezé Fonseca, cujas qualidades de actriz foram já enaltecidas por elle mesmo, e confirmadas com a distribuição de um dos melhores papeis da comedia.

O principal papel feminino está a cargo de Elza Gomes, que o creou em São Paulo de maneira brilhantissima. Os demais papeis estão a cargo de Enrico Silva, Abel Pêra, Albertina Pereira e José Soares. Os papeis de figurantes, isto é, os de transeuntes, serão feitos pelos demais artistas, em homenagem a Joracy Camargo. São elles Luiza Nazareth, Ruth Vianna e Eduardo Vianna.

—:—

CHEGOU HONTEM, A COMPANHIA PORTUGUEZA DE COMEDIAS MARIA MATTOS — A bordo do paquete francez "Groix", chegou ao Rio, hontem, a companhia portugueza de comedias Maria Mattos, cujo elenco estreará amanhã, no Theatro Carlos Gomes, com a comedia de João Bastos, "O noivo das Caldas", tres actos de ininterruptas gargalhadas que deram cerca de seis mezes de representações no Theatro Avenida de Lisboa.

O elenco da companhia portugueza de comedias Maria Mattos é composto das actrizes Maria Mattos, Maria Helena, Adelina Campos, Laura Fernandes, Maria Emilia, Maria de Oliveira e dos actores Joaquim Almada, Samuel Diniz, Antonio Palma, José Monteiro, José Aramboja, Constantino de Carvalho, Francisco e Carlos Sampaio e Raul Sargedas.

Na pitoresca e valiosa galeria das caricaturas de Maria Mattos, traçadas com aquella sua arte, muito pessoal, a "D. Vicencia", seu papel no "Noivo das Caldas", figura como criação modelar, que se não confunde com qualquer outra. Porque nessa municipalidade creadora, exteriorizada através de tão variadas composições, sem della resultar a anulação da propria personalidade, consciente o verdadeiro talento dos grandes artistas da scena, entre os quaes Maria Mattos enfileira por direito de conquista.

Na noite da estréa, assim como nas demais, em récitas de assignatura e em todas as outras, serão dadas espectaculos completos, ás 8 3/4 horas, estando á venda, as localidades, com [illegible]

—:—

"A LOUCURA SENTIMENTAL" DE BENJAMIN COSTALLAT, A PREÇOS POPULARES — Hoje, no [illegible] meira casa de espectaculos, grande publico, desejoso de ver e applaudir ás quinze visões scenicas de Benjamin Costallat.

"A loucura sentimental", romance de amor, tem uma alta interpretação destacando-se o trabalho de Jayme Costa.

Emquanto se repete com exito a peça de Benjamin Costallat, ensaiam-se para sexta récita de assignatura a comedia em tres actos "O outro amor" de autoria de Leopoldo Fróes. "O outro amor", de autoria de grande e saudoso actor, será dado como homenagem ao genio de Leopoldo Fróes que, com o seu valor illuminou durante tantos annos o theatro nacional.

—:—

"ALMA DE CABOCLO" NÃO DEIXARA' TÃO CEDO, O CARTAZ — Embora, haja, nos bastidores da Casa de Caboclo, duas peças já ensaiadas e promptas a subir á scena, o agrado de "Alma de Caboclo" não permitte que ella seja substituida no cartaz, e, por isso, vae ficando, a divertir o publico numeroso que a tem ido ver, com as piadas gozadissimas de Jararaca, Ratinho e Jeca Tatu, as canções sentimentalmente brasileiras do apreciado cantor regional João Fernandes, da actuação de Esther Durvalina e Dercy, as legitimas "tabarons" do elenco e com o samba "Madame, eis ahi seu bengaló", pelo pequeno sambista Paulo Braz.

Assim, pois, "Promessa", da autoria de Ary Kerner de Castro, com as musicas premiadas em 1º logar no concurso do "Mez da Cidade", promovido pela "A Noite" e "Na Coxilha", regionalismos impagaveis, de De Chocolat, vão ficando para quando seja possivel subir á scena.

—:—

A ESTRÉA DA COMPANHIA FRANCEZA DE COMEDIAS SERA' NO DIA 5 — A Companhia Francesa de Comedias a cuja frente se encontram os nomes prestigiosos de Germaine Dermoz, Jean Marchat e Pierre Magnier, que fará a temporada do Municipal, embarca no proximo dia 20 em França com destino ao nosso paiz. A temporada que consta como se sabe de dez récitas nocturnas e quatro "matinées" com peças escolhidas entre as de maior successo dos ultimos annos nos theatros parisienses, será inaugurada no dia 5 de julho proximo, como tem sido annunciado. Noticias chegadas de Paris pelo ultimo avião dizem-nos que a peça escolhida para a estréa da companhia foi a comedia em tres actos de Marcel Achard, "Dominó", creada em fevereiro de 31 no Comedie des Champs Elysées.

—:—

COMO E' QUE A CIDADE TODA VAE CABER, HOJE, DENTRO DO RECREIO? — O dia mais festivo e mais sensacional do "Mez da cidade" é o de hoje, por força do prestigio de que os factos o cercam. E' hoje, aliás, como toda gente sabe, que se realiza ás oito horas da noite, no popular theatro da rua D. Pedro I, a formidavel festa em beneficio da "Casa do garota", gesto que põe em relevo as magnanimidades do coração generoso do empresario Pinto e que, ao mesmo tempo, vae proporcionar ao publico carioca a rara opportunidade della assistir, num mesmo espectaculo, quatro horas de arte inesquecivel.

Aos seus olhos e ouvidos desfilarão as figuras e as vozes mais queridas e admiradas dos interpretes mais prestigiosos do nosso "folk-lore", além da exhibição de "A Canção Brasileira", a [illegible] successo dessa festa memoravel: Como é que a cidade toda vae caber, hoje, dentro do Recreio?

—:—

"RAPSODIA CARIOCA" DEVE SUBIR A' SCENA NO JOÃO CAETANO, TERÇA FEIRA QUE VEM — A opereta de Mario Nunes e Laura Gil tem suas principaes representações marcadas para o dia 20, terça-feira. E' a primeira peça apresentada pela companhia Brasileira de Grandes Espectaculos Musicados tendo por ambiente a cidade maravilhosa. Mario Nunes escreveu um libreto leve cujo unico intuito é focalizar alguns dos formosos

Mario Nunes

pontos e dos aspectos deliciosos da nossa linda capital e Laura Gil nome que occulta o de uma das nossas talentosas musicistas, compoz a partitura que é, tambem, leve, com uma linha melodica muito brasileira e numeros tão bonitos que depressa se vulgarisarão. "Rapsodia Carioca", terá encenação condigna que será no seu conjunto uma apotheose á belleza sem par do Rio de Janeiro.

Mario Nunes nos disse:

— "Rhapsodia carioca" a nova opereta do João Caetano, a que vae ser apresentada ao publico carioca conta para o seu successo com o ambiente e uma linda musica. Só por isso, e não por supposto merito literario, envaideço-me de haver escripto o libreto. Sou um eterno enamorado do Rio de Janeiro, cujos encantos não me canso de admirar e exaltar. Tomar, portanto, esta cidade para motivo de um trabalho meu é ter-me proporcionado prazer dos maiores, muito embora fosse evidente a esmagadora desproporção entre o assumpto e o autor.

— A partitura de Laura Gil será uma razão de agrado da "Terra carioca". Laura Gil é um pseudonimo. Encobre a personalidade de uma das nossas cultoras da boa musica e da arte do canto e que é tambem, feliz e inspirada compositora. Ha numeros bem brasileiros, cantigas, canções e até mesmo samba; algumas valsas, um tango e foxes, tudo tão melodico e facil que a cidade toda em breve os cantará.

— E conto, mais, com a faustosa montagem que a Empresa N. Viggiani está dando á peça. Apresentará o panorama do Rio, á noite, visto do mar; a praia de Copacabana, o Joá, e aspectos da matta, além de interiores de alta elegancia.

—:—

A ULTIMA QUINTA-FEIRA DE "VENUS", NO JOÃO CAETANO — A obrigação em que se acha a Companhia Brasileira de Grandes Espectaculos Musicados em face dos compromissos que assumiu para com o seu publico [illegible] "Venus" a linda peça de Stolz terá portanto no decorrer desta semana suas ultimas representações, não havendo as pessoas que apreciam o bom theatro em uma de suas mais encantadoras expressões, perder essas ultimas opportunidades porquanto "Venus" na actual temporada do João Caetano não voltará á scena.

—:—

DADIVAS AO RETIRO DOS ARTISTAS — A Casa dos Artistas acaba de receber para o seu Retiro em Jacarépaguá, onde estão os velhos e invalidos de theatro, uma valiosa dadiva por parte do sr. James L. Fogan, director da Casa Paul J. Christoph. Esse conhecido homem de negocios deu e fez montar no Retiro dos Artistas um possante radio dos que tem á venda. A Casa dos Artistas por estes dias receberá mais este bemfeitor em sessão intima. E' digno de registro o donativo feito pelo conhecido homem de theatro sr. Visconde de Guilhofrei, da importancia de quinhentos mil réis.

—:—

OS ESPECTACULOS FAMILIARES DA COMPANHIA VOVO, NO THEATRO REPUBLICA — Manoelino Teixeira teve uma idéa muito feliz organizando a companhia para offerecer ao publico bons espectaculos e a preços reduzidos.

Após o grande successo de "Ondas curtas", Manoelino Teixeira apresenta agora o vaudeville musicado "Onde está o bébé?" que a julgar pelo agrado que teve hontem, vae fazer uma grande ainda mais brilhante do que a sua antecessora. "Onde está o bébé?" é uma peça com pilhas de graça, constituindo um delicioso espectaculo.

As cadeiras do Republica agora são numeradas e custam apenas tres mil réis. Não ha uma só figura do elenco de Manoelino Teixeira que não trabalhe com vontade, resultando dahi uma esplendida afinação.

Raramente se tem organizado um elenco com as condições que tem este em que se destacam Manoelino, Modesto de Souza, Antonia Denegri, Zaira Cavalcanti, Norath, Carmen Novaro, J. Lucas, Izabel Ferreira, Buscarino, Georgina Teixeira. O grupo de girls do Republica é dos mais disciplinados.

—:—

MOULIN BLEU, VAE DAR NOVIDADES AMANHÃ — Ha mais de um anno que existe uma grande attracção no centro da cidade: Moulin Bleu, no Rialto — genero brejeiro de theatro dirigido e creado por dois comicos que são dois cartazes: Genesio Arruda e Tom Bill. E é mais do que logico, que se esse genero de diversão venceu foi porque soube agradar inteiramente. Para hoje e em despedida o magnifico programma desta semana com Lupe Othelo, Theda Diamante, Rosita Daker, Alice Ferreira, Maria Esther, Mery P. I e outras, sketches gozadissimos nu, artistico e a irresistivel chanchada: — "Taco a Taco".

Para amanhã sensacionaes estréas e para segunda-feira, teremos grandes novidades, grandes transformações no Moinho: espectaculos relampagos, baratos, impressionantes que irão conquistar toda a vida alegre da cidade.

—:—

REAPPARECE NO SABBADO, NO REPUBLICA A LINDA PEÇA "MARIA DO SOL" — A Companhia Luso-Brasileira de Peças Musicadas reapparece no sabbado no Republica, com a empolgante peça de actualidade portugueza "Maria do Sol", que pelo mesmo elenco obteve grande successo naquelle theatro.

A peça tem musica regional do maestro Cezar de Mendonça e são tres actos originaes de J. Ribeiro, autor de outra peça applaudida "A rosa do adro".

Entram fazendo os principaes papeis os artistas Amelia Figueira, Alma Flora, Elvira de Jesus, Maria Luiza, Armando Ferreira, Eduardo Arouca, Antonieta Fonseca, Arnaldo Coutinho, Carmo Junior, etc.

Os espectaculos no Republica serão, em sessão, ás 8 e ás 10 horas.

— Na proxima semana estrearão representações da peça musicada de costumes portuguezes "Nossa Senhora de Fatima", original de Celestino Silva e musica de Cezar de Mendonça.

O aproveitamento de nossa flora medicinal

Uma organização intelligente de trabalho

Suggestões e ensinamentos numa ligeira palestra

São Christovão é o bairro industrial por excellencia. Industrial e conservador. A rua de S. Christovão nos faz sempre lembrar o Rio antigo, de ruas calçadas a parallelipipedos e bondinhos de burro, de campainhas tilintantes...

Naquella rua, esquina de Figueira de Mello, tudo o mesmo de trinta annos atrás.

Essa, a impressão á primeira vista. Si, porém, attentarmos um pouco, temos que convir que o commercio já é outro.

No 607 A está installada, em magnifico predio reconstruido recentemente, a Pharmacia Jarbas.

Visitamol-a hontem. O chefe da firma, Sr. Jarbas Ramos, de polidez discreta, a denunciar-lhe o feitio de "gentleman", mostra-se satisfeito quando se refere ás grandes possibilidades da industria nacional de especialidades pharmaceuticas, esquecendo-se, por instantes, de que nos estava mostrando as installações de seu magnifico laboratorio, tal a visão larga que tem de nossas coisas.

Percebe-se-lhe a discreção, o cuidado em tratar, do que lhe pertence, conseguido naturalmente á custa de muito esforço, de muita tenacidade.

O Sr. Jarbas prefere as generalidades. E fala-nos de nossa pharmacopéa, reportando-se com enthusiasmo á obra de Rodolpho Albino. Tem expressões de sympathia, quando se refere a Barbosa Rodrigues, o insigne botanico, que, entre outros estudos de valor, nos deixou excellente trabalho sobre as "lianas" (cipós), entre os quaes encontrou alguns exemplares de mais de 3.000 metros de comprimento!

Pizarro, Pacheco Leão, Peckolt e tantos outros nomes de valor são lembrados, no decorrer da nossa palestra.

E o Sr. Jarbas Ramos, levando-nos á sua mesa de trabalho, traz bem á satisfação de que se sente dominado ao, abrindo o "Diccionario das Plantas Uteis do Brasil", nos diz:

— Aqui está um trabalho que deveria ter a maior divulgação em todo o paiz. O governo poderia reeditá-o sem qualquer preoccupação de lucro e de fórma a permittir-lhe a acquisição immediata.

Nesse instante um funccionario do laboratorio approxima-se, trazendo as mãos cheias de uns pedacinhos de páo secco e esbranquiçados.

— Conhece, naturalmente...

E, naturalmente, não conheciamos...

— Isto é salsaparrilha, que se confunde um pouco com raizes de bambú! Aqui nesta casa não ha confusões, nem enganos. Bem sei que ha substituições criminosas, reveladoras de má fé ou ignorancia, como, por exemplo, da malva pelo malvaisco; do maná por uma coisa semelhante, apenas na apparencia. Entre as polygalaceas existem então confusões e falsificações de toda ordem.

— E o emprego de plantas nossas, da flora brasileira, é muito grande na industria pharmaceutica?

— Relativamente a sua riqueza, é insignificante, ridicula mesmo.

— Como, então, tornal-a bem conhecida e aproveitada?

— Organizando-se uma commissão de technicos, entre os quaes se devem encontrar botanicos, especialistas em systematica, em geographia botanica, em histologia e chimica vegetal, com a incumbencia de explorar melhor a nossa flora medicinal, por ser o Brasil afóra, encontram-se milhares de plantas de valor inestimavel e que se conservam desconhecidas dos grandes centros, embora não o sejam para alguns de nossos mestres, como Alberto J. de Sampaio, Huhlmann, Vianna Freire, Cesar Diogo, etc. E é pena! Algumas plantas, como a ipecacuanha, tendem a desapparecer, si não se fizer desde já o seu replantio. O empyrismo, o processo primitivo de extrahil-as, que tomam verdadeiro aspecto de attentados ao nosso patrimonio floristico, constituem outros tantos males, que exigem já e já cohibição immediata.

E, entrando em outra ordem de considerações, o Sr. Jarbas Ramos accentua a vantagem de ser intensificada no Brasil a preparação de tinturas, alcoolaturas e extractos fluidos extrahidos de nossas plantas, accrescentando que nem sempre um producto estrangeiro deve — só por isso, ser considerado como o melhor.

— Neste laboratorio temos o maximo escrupulo na acquisição das tinturas em geral. Assim que as recebemos procuramos sem demora submettel-as a exame, que sempre é feito com o maximo rigor. Dahi a procura das especialidades pharmaceuticas que fabricamos e que exportamos para a Bahia, Pernambuco, Maranhão, São Paulo e Minas. Aqui no Rio, a venda avulsa é mais do que animadora, é formidavel. Diariamente apparecem-nos freguezes do Rio, de Jacarepaguá, Santa Cruz e outros pontos afastados do Districto Federal e do Estado do Rio. Citar todas essas especialidades iria cansal-o naturalmente. Entretanto, não é do mais que lhe de os nomes das mais consagradas. Tome nota:

Canhandy, regulador uterino, puramente vegetal;
Bryonilla, para as constipações;
Picnozan, para asthma, bronchites, etc.
Glycioda, para a neurasthenia, fraqueza geral, lymphatismo, etc.

— Ha quanto tempo funcciona o Laboratorio de Jarbas Ramos & Cia.?

— Desde 1923, é a fama de seus productos faz-o considerar muito mais velho. Entretanto, é de hontem apenas a sua fundação.

(32887)

ASSUMPTOS ESPIRITAS

Rara virtude

Não são as creaturas que forjam o Espiritismo, mas o Espiritismo que forja as creaturas.

Allan Kardec

Nivelando todos os direitos e deveres, proclamando a Fé Unica em um Pae de Amor, assegurando a todos a Felicidade Eterna, demonstrando que cada effeito procede de uma causa, ampliando em harmonia com a Sciencia a comprehensão entre os dois mundos; o Espiritismo permite aos seus adeptos estudar e comprehender profundamente a creatura humana, amando-a e perdoando-a sempre nas suas faltas.

Ainda ensina qualquer coisa mais. Já — com o grande mestre Allan Kardec — depois de dos annos de dores, lutas e perseguições soffridas, principalmente na familia espirita, — que: "*Não são as creaturas que forjam o Espiritismo, mas o Espiritismo que forja as creaturas*".

E quando o codificador da III Revelação constata o vasconio e ... é, recorda que, como Jesus teve um Judas entre os apostolos, elle supportou tambem muitos humildes discipulos, soffrendo a perfidia e o menosprezo daquelles que abraçaram fraternalmente em seu caminho.

Ponsamos nós sinceros para com aquelles que nos têm e tentam approximar-se das nossas fileiras dizendo-lhes: "*Possuis um pouco da humildade de Christo e da coragem de Kardec, para entrar na nossa familia? Só ainda não és capaz, fortes espiritualmente, a prudente afastar-vos das nossas provas. Deixae que as vossas energias estejam mais maduras*".

Em longos annos me encontro para indole e por missão na vanguarda do movimento espirita brasileiro; durante cerca de 15 annos em São Paulo, e seis nesta grande capital, italiano de nascimento, pela Fé e pela minha segunda patria, mas comtudo, pela universalidade de minha Fé, eu me reputo "internacionalista", qualidade esta que — unica em frente as religiões e a politica — nos permitte chamarmos "irmãos" as ultimas dos "indios do Amazonas" ou aos "ottentotes da Africa". A razão é simplicissima: é que nos fez sempre conhecer e reconhecer... em toda a nossa alma, sabiamos que creaturas primitivas fomos tambem nós e que todos nós, desde o grande Leon Denis — os anjos, archanjos, cherubins e seraphins tiveram a nossa mesma origem, isto que Deus não creou almas privilegiadas!

Mas os "indios e os ottentotes" se muitas vezes são barbaros não tem e menos, não intligem, comtudo, deres moraes aquelles que os acariciam e educam civilmente. Incrivel é dizer-se que estes lores são privilegios dos civilisados e tambem dos espiritualistas De Jesus e Kardec, a serie de soffrimentos de ingratidões e de carneos, é infinita, e não me parece terminar.

Quantos meus correligionarios vi intimamente abatidos e vencidos por culpas dos assim ditos "irmãos de fé". E feridos são precisamente aquelles que trazem na prova toda a abnegação e a bondade de um coração generoso e de um intellecto superior.

Naturalmente, quando estas creaturas nobilissimas esgotam o reserva de energias, ou se afastam por um periodo determinado, ou desapparecem para sempre da nossa familia. Mas não se afastam nem desapparecem os causadores das dores intimas, ao contrario ficam imperturbaveis sobre o scenario espiritual, para envenenar outras almas heroicas...

Provas individuaes e collectivas de resistencia? Pôde ser, mas, todavia, quem sabe, talvez maldade de animo, pois que não é admissivel que um espiritualista ignore a responsabilidade do seu "livre arbitrio". Elle é a figura do Judas, ou um dos muitos perturbadores que envenenaram a missão divina de Allan Kardec.

Sem ter eu a pretensão, em nada da missão de Kardec, tambem soffri as torturas refinadas destes infelizes, o penso que deveria soffrer até o ultimo dia da minha morada terrena. A peor e inexequivel foi aquella de mais de dois annos atrás. Sequaz irreductivel da III Revelação, como "sciencia, philosophia e religião", eu sustento em Christo o "Filho do Homem", que attingiu o maximo de perfeição. Todo o mundo religioso, profano, racional, em consequencia lhe attribue "corpo physico" emquanto viveu sobre a terra. Mas contra tal opinião "mundial" ha uma corrente (espirita... minima, que sustenta o "corpo fluidico".

Porém, por ter eu sustentado a these mundial e do Espiritismo fui aggredido com publicos libellos e qualificado de louco, obsedado, etc., e, é doloroso dizer, a obra do... irmãos espiritas.

E' verdade, porém, que o ataque foi contraproducente, pois que a solidariedade mais affectuosa me veiu tambem do estrangeiro, mas o ataque ficou o documento que, "*Não são as creaturas a forjarem o Espiritismo, mas o Espiritismo a forjar as creaturas*".

E assim, em cada passo do nosso caminho em deante, no lado das satisfações intimas de conforto e enthusiasmo, vão parallelamente as amarguras...

Todavia, está aqui a grandeza do nosso ideal, raras e eleitas que sejam, não faltam almas "encarnadas e desencarnadas", que nos prodigalizem o balsamo consolador! Se considero o assentimento que me vem de perto e de longe, posso affirmar que não são verdadeiramente poucas; mas as "eleitas" se encontram, como se contam os heróes no campo multiforme do "Amor e do Altruismo". O mundo, especialmente o espiritual, tanto em baixo como em cima, é ainda uma maioria do imperfeitos e uma minoria de perfeitos; a segunda uma fraca minoria.

Nós, humildes soldados da III Revelação, devemos sustentar os embates da "maioria de imperfeitos", embate este que cada hora experimenta a nossa força combativa.

E então, quando estas forças parecem faltar-nos é que as "almas eleitas" do alto, como da baixo, nos sustem heroicamente.

Do alto são "*mestres, familiares, amigos e desconhecidos*", que nos estudaram as suas provisões como a salvar-nos do um possivel perigo.

Em baixo, são creaturas que "*até hontem são conhecemos*"... Mas se nos fosse permittido levantar o véo do passado, veriamos que estas creaturas nos pertencem por vinculos de sympathia, de affinidade e de sacrificio.

Quem sabe qual poema, ou seja tambem tragedia, entretecemos com essas, jurando no espaço reencontrarmo-nos para subirmos juntos com as supremas provas no calvario terreno?...

Porque nós as reencontramos na "suprema prova", e ha quando a vida nos parecia um sonho, uma felicidade? Porque o momento não era maduro para a nossa purificação!

Eis a "*rara virtude*", a virtude rara da qual precisavamos para affrontar as ultimas dores, nossas torrenas. A essa creatura perfeita, nós nos estreitamos para não sentir a chaga sanguinolenta do coração e elevarmos os olhos ao Céo.

Felizes daquelles que têm sido no Espiritismo ! acompanhados da "*rara virtude*".

Deus foi misericordioso para commigo, pois que me reconduziu no passado em uma dupla purificação...

Graças Lhe sejam dadas!

Marianno Rango d'ARAGONA.

Noticias do Ministerio do Trabalho

O ministro assignou a carta de reconhecimento do Syndicato dos Proprietarios de Estabelecimentos de Instrucção do Districto Federal;

Deferiu os pedidos de reconhecimento dos seguintes syndicatos: — Syndicato Agro Pecuario de Porto Alegre; — Syndicato dos Empregados da Cia. Manufactura Fluminense; — Syndicato dos Operarios na Industria de Papel de Sant'Anna — E. de S. Paulo; — Syndicato dos Operarios Estivadores do Tubarão, E. de Matto Grosso, — Syndicato dos Operarios Typographicos com séde em São Paulo; — União dos Trabalhadores do Livro e do Jornal de Bello Horizonte. — Syndicato dos Empregados da Viação Ferrea do Rio Grande do Sul, — Syndicato dos Estivadores com séde em Areia Branca — Rio G. do Norte; — Syndicato dos Operarios em Transportes de Carvão do Porto do Recife, — Syndicato dos Operarios Textis, com séde em Salto — E. de S. Paulo;

Indeferiu o pedido de reconhecimento do Syndicato dos Operarios da Agua e Esgoto com séde em Curityba;

Approvou o relatorio enviado pela Associação dos Operarios da America Fabril, e finalmente proferiu o seguinte despacho no pedido de reconhecimento do Syndicato dos Operarios em Fiação e Tecelagem com séde em S. Bernardo — E. de S. Paulo: — Faça o presidente Mario Rotta se realmente o é, a ratificação dos actos praticados por mandatario que não poderia ser. (Deixo de empregar o termo technico, por não parecer descortezia com o procurador). Quem não póde exercer o mandato, não o póde substabelecer, que é acto inherente ao seu exercicio. Demais, era impraticavel que o mandatario substabelecesse ao proprio mandante, que lhe delegára a funcção.

— Do Cachoeiro de Itapemirim, Espirito Santo, o ministro do Trabalho recebeu o seguinte telegramma:

— "Com grande satisfação dos operarios levo ao conhecimento de v. ex., que o fiscal sr. Heredia de Sá, depois de percorrer e ouvir os operarios e empregados da Estrada de Ferro de Itapemirim, acaba de solucionar harmoniosamente junto a Directoria da Estrada, todos os casos, a contento geral. Os operarios por meu intermedio congratulam-se com v. ex., por verem assegurados os direitos das leis trabalhistas neste Estado, agradecendo a vossa perseverante protecção aos desprotegidos do norte. Cordiaes saudações — *Eugenio Monteiro* — presidente do Syndicato dos Ferroviarios de Itapemirim".

— O ministro do Trabalho recebeu, em aviso do da Justiça, a communicação de que já foi providenciado no sentido de serem notificados os tabelliães de notas, não só desta capital, como dos Estados, da gratuidade do reconhecimento de firmas no processo da eleição dos representantes profissionaes.

Correio dos Estados

Maranhão

SAUDE PUBLICA

São Luiz — O "Diario da Tarde", em editorial, diz que á falta de recursos não é possivel estabelecer o isolamento necessario, ultimamente, quando têm surgido diversos casos suspeitos de contagio. Alvitra, então, que se appareIhe o Hospital de Isolamento do Lyra, afim de defender-se, com efficacia, a saude do nosso povo.

ABASTECIMENTO DAGUA

São Luiz — O prefeito municipal está em entendimento com uma firma local para acquisição do material necessario ao abastecimento dagua de São José de Ribamar. Deste modo, ficará a encantadora villa balnearia em condições de tornar-se confortavel estação de recreio para a população desta capital.

DEFICIENCIAS DO SERVIÇO POSTAL AEREO

São Luiz — O "Diario da Tarde", de 15 de maio ultimo, denuncia que deixou de pôr a sua correspondencia no Correio, na manhã desse dia, afim de seguir pelo avião de carreira, pela falta de pessoal na repartição dos Correios e até de sellos. Adeanta que, nas mesmas condições, mais de cem pessoas de lá sairam com as suas cartas.

INSTRUCÇÃO E ASSISTENCIA — MEDICA —

São Luiz — O prefeito municipal mostra-se disposto a estabelecer no interior da ilha postos de soccorro medico e executar um plano que vise o desenvolvimento da instrucção.

SOCIEDADE MUSICAL MARANHENSE

São Luiz — Commemorando mais um anniversario de sua fundação, a Sociedade Musical Maranhense realizou uma sessão extraordinaria, tomando posse a sua nova directoria, que é a seguinte: presidente, Adelmar Corrêa; vice-presidente, Pedro Gromwell; secretario, Ignacio Cunha; thesoureiro, Antonio Costa Ribeiro; bibliothecario, João José Lontine.

O YO-YO NO MARANHÃO

São Luiz — Tambem aqui tem encontrado muitos adeptos o jogo do yo-yo.

Piauhy

INSTRUCÇÃO PUBLICA

Therezina — Com a construcção do Grupo Escolar Domingos Jorge Velho, de accordo com o projecto padronizado pela Directoria de Obras Publicas, inicia o governo do Estado a série de construcções para estabelecimentos de ensino, de typo economico e adaptadas ás condições locaes. O edificio do Grupo, situado á avenida Circular, é de elegante aspecto e tem capacidade para duzentos alumnos.

Ceara

A ORDEM DOS PROFESSORES NO CEARA'

Fortaleza — Fundou-se aqui, faz pouco, a "Ordem dos Professores no Ceará", associação destinada ao amparo dessa classe. A directoria provisoria está assim constituida: presidente, Pedro Albano; secretario, Parsifal Barroso; thesoureiro, Raymundo Arruda Filho.

SYNDICALIZAÇÃO FEMININA

Fortaleza — Foi eleita a directoria do mais u nucleo do Syndicato das Lavadeiras e Engommadeiras.

NOVA LINHA DE NAVEGAÇÃO

Fortaleza — Annuncia-se que em agosto proximo se inaugura a linha de navegação Mediterraneo Norte do Brasil, pelos navios "Amazonia" e "Urania", da Cosulich Line. Desenvolvem-se esforços nesta capital afim de que o nosso porto seja ponto de escala dos referidos navios.

INSTITUTO DO CEARA'

Fortaleza — O Instituto do Ceará, a sociedade scientifica presidida pelo barão de Studart, acaba de preencher a vaga aberta no seu quadro com a morte de José de Carvalho. Foi eleito, por unanimidade, o conhecido homem de letras sr. Djacir Menezes.

ESTRADA DE RODAGEM

Crato — Está entregue ao trafego a estrada de rodagem que liga esta cidade á povoação de Quixará, municipio de São Matheus, numa extensão de approximadamente 60 kilometros, que foi construida pelo sr. José Severino e financiada pelo chefe da extincta Concentração de Burity.

O NOVO PREDIO DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS

Crato — Com a presença do bispo d. Assis Pires e muitos convidados, realizou-se a inauguração do edificio, recentemente construido, dos Correios e Telegraphos.

Rio Grande do Norte

REFORMA DE UM OFFICIAL

Natal — Foi reformado o major do batalhão policial José Victoriano de Mello.

Parahyba

DIVERSOS MELHORAMENTOS

Mamanguape — Ultimamente neste municipio o prefeito tem realizado diversos melhoramentos, entre os quaes se salientam a reconstrucção da ponte da Bahia da Traição e abertura de uma ponte de agua potavel em Jacarahu'. Pretende, por outro lado, construir uma ponte em Camaratuba e dotar Jacarahu' de posto telegraphico.

NOVO HOSPITAL

Campina Grande — Inaugurou-se nesta cidade o Hospital Pedro I que consta de modernas salas de operações e esterilizações e outras dependencias para serviço de assistencia medica. Esse melhoramento deve-se ao governo do interventor Gratuliano Britto e a uma subscripção popular.

SERVIÇO SERICO

João Pessoa — Continúa em diversos pontos do Estado vivo o enthusiasmo pela sericicultura. O director do Instituto Serico, sr. José Calzavara, tem recebido innumeros pedidos de instrucção a respeito da criação do bicho da sêda, assim como solicitações de mudas de amoreira. Em vista disso, o sr. Calzavara pretende fazer uma viagem ao interior, visitando os municipios de Santa Rita, Alagoa Grande, Alagoa Nova, Areia, Guarabira, Bananeiras, Serraria e Picuhy.

Neste ultimo municipio serão feitas experiencias do plantio de amoreira em terreno "salgado".

HOMENAGEM AO DR. WAL- — DEMIRO PIRES —

João Pessoa — Realizou-se no Parahyba-Hotel, em ambiente da melhor cordialidade, o jantar offerecido ao dr. Waldemiro Pires pela classe medica desta capital.

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

João Pessoa — Eleita e empossada, é a seguinte a nova directoria da Associação Commercial desta cidade: presidente, Virginio Velloso Borges; vice-presidente, Nerva Grangeiro; 1º secretario, Hermenegildo Di Lascio; 2º secretario, Claudino Pereira, thesoureiro, Humberto Marques.

FALLECIMENTO

João Pessoa — Falleceu em sua residencia, á av. Maximiano Machado, 157, o educador parahybano Abel da Silva.

Guarabira — Falleceu neste municipio o fazendeiro João de Moura Carneiro.

FUMO

Bananeiras — E' intenção do interventor, tendo em vista o desenvolvimento e o valor economico da cultura do fumo no Estado, crear um departamento annexo no Instituto Agronomico Vidal de Negreiros, deste municipio, destinado a diffundir instrucções e a classificar o referido producto.

FALLECIMENTO

Teixeira — Falleceu a sra. Felismina Maria da Conceição, pertencente a importante familia deste municipio, casada com o sr. Saturnino da Costa Gomes.

NOVO PREFEITO

Alagoa Grande — Assumiu o cargo de prefeito do municipio o tenente-coronel Elysio Sobreira.

FALLECIMENTO

Santa Rita — Occorreu no Engenho Tibiry o fallecimento do venerando desembargador Sindulpho de Assumpção Santiago.

ESTAÇÃO MODELO "JOÃO — PESSOA" —

Umbuzeiro — Acaba de passar por grandes transformações a antiga Estação de Monta de Umbuzeiro, ultimamente transferida para o Estado, sendo transformada em Estação Modelo "João Pessoa".

Pernambuco

BANCO COMMERCIO E INDUSTRIA DE PERNAMBUCO

Recife — Está resolvida a fundação nesta capital do Banco Commercio e Industria de Pernambuco, que se destina a operar com o pequeno commercio e com as classes trabalhadoras.

ASSASSINIO

Bezerros — No logar denominado Tanque do Piabas, verificou-se um homicidio do qual foi victima o agricultor João Baptista Gonçalves, conhecido por "João Coló".

CAPTURA DE UM SALTEADOR

Limoeiro do Norte — Foi capturado pela policia o salteador José Coutinho, na propriedade "Campo Grande".

CONCURSO NAS DOCAS DO — PORTO —

Recife — Em concurso realizado ultimamente na administração das Docas do Porto, para preenchimento de vagas de escripturarios de 4ª, obtiveram classificação: Dirce Gonçalves, Eduardo Tomas, Berguedolf Elliot Aguinaldo Sá Andrade, Evandro da Fonseca Vasconcellos, Juracy Maciel, Adervar Torres de Araujo, Raphael Gomes, Pessoa, José Carneiro Campello, Carlos Alberto Beaubrum, Mauro Monteiro, Ruy von Shosten Camara, Gilvan Machado Guimarães e Euclydes de Moraes Camara.

CAMPO DE GIQUIA'

Recife — Foram realizados pela Repartição de Obras Publicas, diversos melhoramentos no Campo de Giquiá. Embora nunca soffresse nenhum accidente o Graf Zeppelin nas suas manobras de atracação, em todo caso era necessario fazer adaptações e crear serviços que tornassem Giquiá um porto aereo mais efficiente.

NOVO JUIZ FEDERAL

Recife — Transferido do Pará, chegou a esta capital, o sr. Luiz Estevão de Oliveira, novo juiz federal neste Estado.

FESTA DE ARTE

Recife — Vae realizar, em principios da segunda quinzena deste mez, no theatro Santa Isabel, um interessante festival de arte a menina Isette Fernandes, pianista pernambucana.

PROHIBINDO O JOGO

Recife — Têm sido cercadas, e apprehendidos os materiaes de jogo, a diversas casas onde vêm funccionando bancas de "jogo nocturno".

Alagoas

ANNIVERSARIO

Maceió — Foi muito cumprimentado, por motivo de anniversario, o festejado poeta Ranulpho Goulart.

DOIS HOMICIDIOS

Sertãozinho — Morreram em luta com José Luiz e Pedro Terto os trabalhadores Virgilio Branco e Diomezio Bezerra, apresentando o primeiro 21 punhaladas e o segundo 4 punhaladas e duas fortes contusões a cacête.

EXTINCTA A VARIOLA

Pão de Assucar — Acha-se extincto nesta cidade o surto de variola, que vinha occasionando victimas.

O PETROLEO DE RIACHO — DOCE —

Maceió — No escriptorio da Cia. Petroleo Nacional S. A., encontram-se expostas ao exame do publico amostras de petroleo bruto extraido das concessões de Riacho Doce. E' intuito da companhia distribuir amostras do precioso liquido ás pessoas que o solicitarem.

ESTAÇÃO TELEGRAPHICA

P. R. do Collegio — Causou pezar entre o nosso povo o acto do ministro da Viação, que transformou a Estação Telegraphica em E. Telephonica. E' lamentavel que tenha sido tomada essa medida, uma vez que Collegio possue animador desenvolvimento commercial, agricola e industrial, convindo notar que a construcção e acquisição de material da alludida estação fôra por conta dos cofres municipaes, pagando ainda a Municipalidade o aluguel do predio. Este era, a bem dizer, o unico favor que recebia Collegio do governo da União, o qual desapparece talvez a titulo de economia.

OPERARIOS ACCIDENTADOS

Fernão Velho — Devido á explosão de uma caldeira na fabrica de Fernão Velho, ficaram queimados quatro operarios.

Sergipe

COMO EM FITA DE CINEMA

Aracajú — No centro da cidade, um bando de mascarados, de revólver em punho, invade a Panificação Luso-Brasileira e causa damnos avaliados em 20 contos de réis. Segundo declara o proprietario da padaria, o assalto teria partido da Associação de Proprietarios de Padaria, em virtude de elle haver-se negado a fazer parte dessa sociedade.

TURF

Aracajú — Vem o "Estado de Sergipe", se empenhando, em edições successivas, pelo alevantamento do turf nesta capital.

ENSINO NORMAL

Bahia

São Salvador — Estão equiparados aos officiaes desta capital os cursos fundamental e normal dos Collegios N. S. da Soledade, N. S. Auxiliadora, N. S. de Lourdes e N. S. das Mercês; o ao curso fundamental official o do Collegio Soteropole. Estão egualmente equiparados aos officiaes do interior os cursos fundamental e normal do Gymnasio Santamarense, da cidade de Santo Amaro, bem assim ao curso fundamental o do Gymnasio de Alagoinhas.

ANNIVERSARIO DO CLUB — COMMERCIAL —

São Salvador — O Club Commercial commemorou dignamente o seu 37º anniversario, com esplendida festa de arte.

ABASTECIMENTO DAGUA

Muritiba — Inaugurou-se nesta cidade optimo reservatorio dagua para abastecimento á população.

UM BUSTO DO GENERAL D. CERQUEIRA

Castro Alves — Por iniciativa do Archivo Publico da capital, será collocado na praça em que nasceu e que tem seu nome, o busto do general Dionysio Cerqueira.

INAUGURAÇÃO DE UMA PHARMACIA

São Salvador — A' rua Chile, 7, inaugurou-se a Pharmacia Piedade, de propriedade de Rego & Cia.,

CONGRESSO EUCHARISTICO — NACIONAL —

São Salvador — Ficou definitivamente marcado para a realização do Primeiro Congresso Eucharistico Nacional o periodo que vão de 3 a 10 de setembro proximo.

NOVAS INSTALLAÇÕES PARA O ABASTECIMENTO DAGUA

São Salvador — Inauguraram-se no rio do Cobre as novas installações para abastecimento dagua á capital. As installações têm capacidade de fornecer por gravidade oito mil metros cubicos dagua, diariamente, a toda a zona baixa da cidade.

A agua depois da passagem por um arejador, recebe o tratamento de sulfato de aluminio e cal. O precipitado de aluminio hydratado fórma-se em estado flocculoso. Os flócos arrastam, com o seu poder absorvente, as impurezas existentes nagua.

Depois do trabalho de decantação, a agua vae ter a uma bateria de 5 filtros rapidos de pressão, de 66 metros cubicos. Em seguida, é conduzida por uma adductora mixta ao Morro da Conceição.

A adductora tem um trecho de 460 metros, em arquedueto de secção 0,50 x 0,50 de concreto, intercallado por 8 siphões de 500 m|m. Do poço final do arqueducto, seguem numa extensão de 2 kilometros dois conductores de 300 m|m, indo ter um a um reservatorio com a capacidade de 2 mil metros cubicos, e que abastecerá por tronco de 350 m|m a toda a zona dos Mares á Itapagipe, e o outro, a uma caixa, construida em cóta mais elevada e que abastecerá por um tronco de 300 m|m, a zona dos Mares á Conceição da Praia.

AO LADO DO RIO SCINTILLANTE DE LUZ, NICTHEROY É CONTRASTE DOLOROSO

A illuminação publica não reflecte apenas o grão de progresso e de grandeza das cidades. Assim como a indumentaria elegante deve traduzir o caracter e revelar a cultura e o gosto de quem a veste, a illuminação das cidades demonstra a civilização de seu povo.

Não se diga que um individuo qualquer, por mais bronco, em tendo posses, póde ostentar rica e bem talhada vestidura, tornando-se elegante e de bom tom. Não se diga porque, ao observador menos perspicaz, resulta desde logo a incompatibilidade, agitando-se o corpo contrafeito dentro do indumento ou este sobrando ou faltando por fóra...

São qualidades que se não fundem, se não amalgamam, se não entendem, se não combinam. Fosse uma, uma mulher, fosse outro, um homem e se casassem... haveria, na certa, um divorcio por incompatibilidade de genios. O mesmo acontece com o individuo culto, fino, elegante, que se enfia em uma roupa grosseira. Não ha ferro de passar, não ha vinco, não ha escova que a faça talhada...

Como a indumentaria a illuminação, como o corpo a cidade. A illuminação de uma cidade deve estar para o progresso e á civilização de seu povo, como o progresso e a civilização para o esplendor da illuminação.

E' berrante, escandalosamente berrante, dotar uma cidade atrazada de uma illuminação offuscante. Mas é tudo quanto ha de mais grotesco vêr em semi-escuridade, embuçada num triste pôr de sol sem fim, qual a deficiencia de illuminação, uma cidade prospera, linda, limpa, cujo povo se agita, trabalha e produz; uma cidade culta, entorpecida, balofenta, miasmatica, triste, a lembrar um vasto claustro, porque sua illuminação é escassa.

E' até ridiculo.

A Capital Federal é um exemplo vivo. Linda como se póde ser o desejar, suas praças, suas ruas e seus boulevards bem traçados, amplos, majestosos de edificação e de jardins, têm a realçar seus elegantes contornos uma illuminação publica apropriada, bem distribuida, que lhe dá outra vida, outra belleza, outro esplendor.

A illuminação estimula o gosto pela vida, força o trabalho, desperta o dynamismo, tonifica o espirito, rebenta em flôr a felicidade, acórda a alma do povo para os prazeres, desentorpece os musculos, desankylosa, vivifica, articula, rejuvenesce a população, predispondo-a para o labor quotidiano.

Promove a segurança e a commodidade, valorisa as ruas e os predios, augmenta o conforto e anima o commercio.

E' a attracção, é a vida.

E' por isso que Nictheroy, á noite, é tão triste. O contraste é doloroso para quem, vindo do Rio, alegre, satisfeito, o espirito saciado e a alma em enlevo, assiste á metamorphose. Nictheroy rompe, desfaz o encantamento. Dá a impressão de monge, embuçado, ensimesmado, no seu eterno rezar.

Dir-se-ia estar de luto alliviado, no claro-escuro que ostenta. A luz da lua, muito mais clara, á luz do estrellario, muito mais scintillante, a cidade formosa quéda, paradoxal, frente á The City of a Thousand Lights.

Suas lindas ruas, sombreadas pelo crépe da tarde, são allás muito poeticas para os schopenhauereanos... Seus modernos edificios desapparecem quasi no lusco-fusco reinante. Quasi despovoados, os raros habitantes que vêm aos seus jardins, ás suas praças, tomados do contagio do meio ambiente, parecem almas de outro mundo ainda apegadas á Terra...

E' doloroso o contraste.

A gente vem do Rio, aonde não ha noites, e soffre a eterna noite de Nictheroy, que avaramente tudo esconde, tudo diminue, desde as bellezas naturaes, até o seu progresso vertiginoso, affirmação eloquente do quanto são capazes os fluminenses...

Nictheroy está mal, muito mal, sob a indumentaria de luz que lhe vestem: Está contrafeita e acanhada. Sua belleza, sua elegancia e sua alta linhagem não supportam mais a moda quinhentista de sua actual illuminação publica.

Urge que os poderes publicos, responsaveis pela sua apresentação na sociedade, não insistam em conservar uma toilette que positivamente não lhe assenta mais. (34149)

INSPECTORIA DO TRAFEGO

Exame de motoristas

Chamada para hoje, ás 8 horas da manhã — Antonio Pina Ventura, José Joaquim Alves, João Davelly, Osmar Bromberg, Alvaro Xavier de Oliveira Menezes, Sylvio de Vilhena Fabricio de Araujo, José Freire, Antonio Cirillo, João Fernandes dos Santos e João José Lima.

Prova pratica — Francisco da Silva Gomes.

Prova regulamentar — Euclydes Mendes Gonçalves e Nestor Macedo.

Turma supplementar — Carlos Gambino, Ernesto da Fontoura Rangel, Henrique Alberto Figueiredo, Bernardo Rodrigues, João Magalhães, Dino Santoro.

— Resultado dos exames effectuados no dia 13:

Approvados — Maria Moreira, Manoel Maria Vieira Rezende, Mariano Baptista de Araujo, Eduardo de Oliveira Leite, Euclydes dos Santos, Valentim Cesar de Almeida Barros, José Rodrigues de Aguiar, Casimiro Bernardo, Julio Francisco Lima.

— Resultado dos exames effectuados hontem:

Approvados — Egydio Figueira de Andrade, Carmo Coutinho, Affonso Ferdinando, Carlos Huenrs, Durval de Mendonça e Agostinho Pomar.

Reprovados: 6.

Para servir como auxiliar da Administração do Dominio da União

O ministro da Fazenda autorizou a Directoria do Dominio da União a contratar o sr. Antonio Juruená Guimarães para servir como auxiliar da administração da mesma Directoria no Estado de Goyaz, com os vencimentos mensaes de 300$000.

E. I. M. 4

Será solenne a cerimonia do juramento á bandeira pelos reservistas de 1932

No proximo sabbado, 17, ás 9 horas da noite, será realizada a cerimonia civica do juramento á bandeira pelos reservistas de 1932, da Escola de Instrucção Militar mantida pela Associação dos Empregados no Commercio.

Desejando emprestar á cerimonia o cunho de solennidade a que faz jús pelo seu elevado alcance civico, a directoria da Associação organizou um magnifico programma. O sr. Ary Guimarães, director do ensino, não tem poupado esforços para emprestar o maior brilho á festa.

Foram enviados convites aos ministros da Guerra, Marinha, Educação e Trabalho e mais autoridades civis e militares.

Nessa mesma occasião será feita a entrega dos premios conquistados no ultimo concurso de tiro realizado na E. I. M. 4.

Um dos numeros que mais vem interessando os associados da A. E. C., é uma demonstração de esgrima de espada e sabre entre atiradores da E. I. M. 4, da Associação, e equipes de esgrimistas do Botafogo.

Depois da sessão solenne terá inicio um baile. Traje completo.

Instituto dos Advogados

Reune-se hoje, ás 8 1|2 da noite, em sessão ordinaria o Instituto dos Advogados. O dr. Pontes de Miranda, fará nessa sessão a sua já annunciada conferencia sobre "Os cinco novos direitos do homem".

A conferencia é publica.

O ministro da Fazenda indeferiu o requerimento

O ministro da Fazenda indeferiu o requerimento em que o agente fiscal do imposto de consumo, no interior do Pará, Alfredo Severiano Vieira Lopes pede lhe seja permittido servir na capital.

Correio Sportivo

TURF

AS PROXIMAS CORRIDAS DO JOCKEY-CLUB

Foram abertas hontem as respectivas cotações

Para as corridas que o Jockey-Club realizará nos proximos sabbado e domingo, foram abertas hontem, as seguintes cotações.

CORRIDA DE SABBADO

Premio Kosmos — 1.600 metros — 3:000$000.

			Ks.	Cot.
1	1	Barruka	51	35
	2	Tobiba	52	50
2	3	Jaguaré	50	25
	4	Macá	50	60
	5	Caruarú	55	40
3	6	Berenice	56	60
	7	Petulante	51	60
	8	Joy	55	40
4	9	Lambary	51	30
	"	Jundiá	56	30

Premio Soneto — 1.600 metros — 3:500$000.

			Ks.	Cot.
1	1	Silles	54	40
	2	Fusão	53	35
2	3	Zeppelin	51	40
	4	Marlena	55	25
3	5	Dux	55	60
	6	Funchal	51	50
4	7	Cuauhtemoc	56	40
	8	Maracá	53	35

Premio Libertino — 1.400 metros — 3:000$000.

			Ks.	Cot.
	1	Jemopotyr	52	35
1	2	Trahidor	54	40
	3	Legenda	51	50
	4	Tuyuty	52	30
2	5	Yára	52	60
	6	Vingativo	52	50
	7	Ibar	52	40
3	8	Queirolo	52	35
	9	Transvaliana	52	40
	10	Karina	49	35
4	11	Ivon	56	50
	12	Piastra	50	40
	13	Golden Boy	53	60

Premio Facelia — 1.600 metros — 4:000$000.

			Ks.	Cot.
1	1	Xipotuba	56	30
	2	Cartier	56	50
2	3	Hudson	56	50
	4	Fineza	50	35
3	5	Visette	50	35
	6	Itararé	56	40
4	7	Kermesse	54	40
	8	Palospavos	54	50

Premio Pirata — 1.000 metros — 4:000$000.

			Ks.	Cot.
1	1	Xarão	52	30
	2	Augusto	49	40
2	3	Cori	48	30
	4	Rico	49	50
3	5	Undi	49	40
	6	Yamagata	54	25
	7	Matinée	51	40
4	8	Saratoga	50	35
	9	Verdun	57	40

Premio Jecyron — 1.600 metros — 4:000$000.

			Ks.	Cot.
1 —	1	Mickey	56	25
2	2	Ogro	52	30
	3	Palhacito	50	50
3	4	Twibar	50	50
	5	Oananich	50	35
4	6	Tagarella	52	40
	"	Trixie	48	35

CORRIDA DE DOMINGO

Premio Valence — 1.200 metros — 5:000$000.

			Ks.	Cot.
1 —	1	Tarso	53	20
2	2	Vicentina	51	40
	3	Milagrosa	51	50
3	4	Deliciosa	51	35
	5	Lonca	51	40
4	6	Pueblada	51	60
	7	Bonet Azul	53	30

Premio Vendôme — 1.200 metros — 6:000$000.

			Ks.	Cot.
1 —	1	Zero	53	30
2	2	Alguarra	51	40
	3	Zaranza	51	40
3	4	Mirtim	48	30
	5	Zumbala	53	35
4	6	Serinhaem	53	35
	"	Miss Brasil	53	35

Classico Diana — 2.400 metros — 12:000$000.

			Ks.	Cot.
	1	Concordia	43	35
	2	Facella	54	40
	3	Good Money	49	35
	"	Ygerne	50	30

Premio Mimosa — 1.600 metros — 4:000$000.

			Ks.	Cot.
1	1	Bubá	56	30
	2	Kremlin	53	30
2	3	Acuerdo	50	30
	4	Java	48	40
3	5	Plume Dorée	56	25
	6	Alterosa	49	40
	7	King Kong	56	60
4	"	Massiço	54	40
	8	Kleopa	50	30

Premio Bright Eyes — 1.750 metros — 4:000$000.

			Ks.	Cot.
1 —	1	Allain	53	30
2	2	Lolita	52	40
	3	Maimpiri	49	40
3	4	Ritual	51	30
	5	Mani	48	35
4	6	Navy	48	40
	7	G. Marnier	49	40

Premio Dark Eyes — 1.800 metros — 5:000$000.

			Ks.	Cot.
1	1	Kosmos	56	30
	2	El Ghazi	55	30
2	3	Forajido	55	30
	4	Vichy	56	35
3	5	Belotte	50	40
	6	Max	49	40

Premio Brasileira — 1.500 metros — 5:000$000.

			Ks.	Cot.
1 —	1	Tomyris	54	25
2	2	Gravatá	53	40
	3	Topaze	50	35
3	4	Cabochard	52	40
	5	Trompito	56	30
	6	Orgia	49	40

Premio Primazia — 1.000 metros — 5:000$000.

			Ks.	Cot.
1	1	Caticuá	52	30
	2	Yolanda	53	40
2	3	Capucine	50	60
	4	Yeoman	54	30
3	5	Lutador	56	35
	6	Capibaribe	55	27
4	7	Yta	54	50
	8	Algarve	52	40

Premio Sapho — 2.200 metros — 6:000$000.

			Ks.	Cot.
1 —	1	Sastre	56	30
2	2	Hoquende	54	40
	3	Duggan	54	50
3	4	El Gouala	56	25
	5	Ultraje	48	30
4	6	P. Royal	55	40
	7	Sovereign	52	35

OS CONCURSOS PATROCINADOS PELA A. C. D.

Os concorrentes que occupam as primeiras posições

Com os resultados das corridas de sabbado e domingo ultimos, no Jockey-Club, ficou sendo a seguinte a collocação dos concorrentes que occupam os dez primeiros logares em dois dos concursos patrocinados pela Associação de Chronistas Desportivos:

TAÇA SALUTARIS

(Offerecida pela Empresa de Aguas Mineraes Salutaris)

1 —	Carlos Gonçalves	118—194
2 —	Augusto Bastos	119—192
3 —	H. Campista	111—187
4 —	A. Corrêa	113—184
5 —	C. de Carvalho	115—180
6 —	Alberto Smith	114—174
7 —	M. da Fonseca	112—169
8 —	Valle Junior	106—167
9 —	H. de Oliveira	98—163
10 —	Isaac Moutinho	101—160

TAÇA GLOBO

(Offerecida pelo vespertino "O Globo")

1 —	Augusto Bastos	153
2 —	Carlos Gonçalves	152
3 —	Alberto Smith	149
4 —	M. da Fonseca	146
5 —	C. de Carvalho	145
6 —	A. Corrêa	144
7 —	Valle Junior	133
8 —	H. Campista	132
9 —	Oscar Medeiros	132
10 —	Isaac Moutinho	131

AVISO AOS CONCORRENTES

A commissão de desportos hippicos da A. C. D., avisa, por nosso intermedio, aos concorrentes inscriptos nos concursos das taças Olival Costa, Salutaris, Globo e Daniel Blatter, que para as corridas de sabbado e domingo proximos, os palpites devem ser entregues até ás 8 horas e 8 1|2 da noite, respectivamente de amanhã e sabbado. Outrosim, communica que os palpites entregues fóra dos horarios, acima, não serão apurados.

OS CONCURSOS DO CENTRO DOS CHRONISTAS SPORTIVOS

A passagem da Taça Seabra ao campeonato de 1933

Terá logar hoje, ás 6 horas da tarde, na séde do Centro dos Chronistas Sportivos, a sessão magna para a entrega da Taça Seabra ao campeão de 1932, sr. Gil Affonseca de Alencar. O concurso de palpites de corridas partiu de uma feliz idéa de Alfredo Ford, veterano e competente chronista de turf, obtendo logo o franco e decidido apoio do benemerito e saudoso turfman commendador Gregorio Garcia Seabra, que, doando ao Centro dos Chronistas Sportivos um valioso trophéo para o vencedor, este tomou o seu nome. Disputado pela primeira vez em 1908, teve por vencedor o nosso antigo collega Eduardo Bahia, que foi assim, o primeiro a ter gravado o seu nome no tradicional trophéo, o que ainda conseguiu em 1910, tendo sido o segundo collocado em 1909, anno em que foi vencedor Daniel Blatter, que tambem triumphou em 1913 e 1915. Os vencedores em outras temporadas foram os seguintes chronistas: em 1911, Briani Junior; em 1912, Julio Barreiros; em 1914, Mauricio Belmar; em 1916, Jorge Soares; em 1917, Eduardo Motta; em 1918, Arthur Gerhard; em 1919, Cleantho Jiquiriçá; em 1920, Monteiro da Fonseca; em 1921, J. de Souza Junior; em 1922, Arthur Gerhard; em 1923 e 1924, Julio de Magalhães; em 1925, Aurelio Antunes; em 1926, Hayton Jiquiriçá; 1927, J. Ferreira Coelho; em 1928, Samuel Costa; em 1929 e 1930, José Luiz Lixa; em 1931, Leopoldo Macedo e em 1932 o homenageado de hoje. Não podemos terminar esta nota sem realçar os innumeros serviços prestados ao turf pelo Centro dos Chronistas Sportivos, benemerita sociedade pelo grande numero de reaes beneficios que vem prestando aos seus associados.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Chegaram hontem de Montevidéo quatro cavallos para o nosso turf

Como eram esperados, chegaram hontem a esta capital, em cujo turf vêm continuar sua campanha, quatro cavallos vindos de Montevidéo, que viajaram no "Baependy", do Lloyd Brasileiro. Acompanhando-os vieram dois irmãos do jockey Celestino Gomez. Esses cavallos, que desembarcaram em boas condições e estão alojados na villa hippica do Jockey-Club, são El Polaco, Martigar, Paco e Despichado, este argentino e os tres primeiros uruguayos.

Está nesta capital o jockey official da Coudelaria Assumpção

Encontra-se desde hontem, nesta capital, o jockey Andrés Mollina. O profissional chileno montará na corrida do proximo domingo os dois pensionistas da Coudelaria Assumpção, inscriptos nos premios Dark Eyes e Primazia, respectivamente.

E' esperado hoje um concorrente ao premio Jecyron

E' esperado hoje da capital paulista o potro Ogro, defensor das côres do sr. Alfredo Rodrigues. O filho de Lobezno ingressará as cocheiras do entraineur Alfonso Avino, onde já se encontra Forajido, de propriedade daquelle turfman.

Os estreantes das proximas corridas

Inscriptos nos programmas das proximas corridas do hippodromo da Gavea, serão apresentados em publico pela primeira vez nesta capital, os seguintes animaes:

Bonete Azul — Cavallo alazão, nascido em 15 de setembro de 1930, no Haras El Martillo, na Argentina, filho de Sangre Azul, por Your Majesty em Bewitchead; e de Blancanieve, por The Panther em Buttercup, de criação do sr. Charley Lund, importação do sr. Rubem de Noronha, proprietario do sr. J. Coimbra e pensionista do entraineur Fr. Barroso.

Micuim — Cavallo zaino, nascido em 5 de outubro de 1930, no Haras Barra da Palma, em Arroio Grande, no Estado do Rio Grande do Sul, filho de Brasal, por Amsterdam em Barbada, e de Serpentina 63|64, por Tutuhy em Nancy 31|32, de criação com o nome de Bramidor do sr. Cyro Silveira Machado, propriedade do sr. L. H. Taylor e pensionista do entraineur G. Reis.

Milagrosa — Egua alazã, nascida em 25 de outubro de 1930, no Haras San Ignacio, na Argentina, filha de Soplido, por Sardanapale em Stansia, e de Queledina, por Orinoco em Quick Return, de criação com o nome de Quinquilla da S. A. Haras San Ignacio, importação do sr. Rubem de Noronha, propriedade do sr. Antonio de Azevedo e pensionista do entraineur Fr. Barroso.

Ogro — Cavallo tordilho negro, nascido em 31 de outubro de 1929, na Argentina, filho de Lobezno, por St. Wolf em La Silvie, e de Orlette, por Galloway em Dadiva, de criação do sr. Arthur Alvarado, importação do sr. Regino Fernandez, propriedade do sr. Alfredo Rodrigues e pensionista do entraineur A. Avino.

Ouananiche — Cavallo castanho escuro, nascido em 1930, na Inglaterra, filho de Salmon Trout, por The Tetrarch em Salamandra, e de Black Panther, por Sundridge em Royal Order, de criação do sr. James A. de Rothschild, importação do sr. Luiz Alves de Castro, propriedade do Stud Vero e pensionista do entraineur J. Lourenço.

Queirolo — Cavallo alazão, nascido em 23 de novembro de 1929, no Haras Alegrete, no municipio da capital do Estado do Paraná, filho de Rataplan, tambem filho do Rataplan em Lale Bourgas, e de Gallipá, por Papaantas em Gallipool, de criação do sr. Angelo Piotto, propriedade do sr. Paulo Dietzsch e pensionista do entraineur P. Rosa.

Serinhaem — Cavallo castanho, nascido em 15 de julho de 1930, no Haras Maranguape, no municipio pernambucano de Olinda, filho de Eagle Rock, por Craig an Eran em Plymstock, e de Lines Girl, por Desman em Brown Bargaret, de criação e propriedade do sr. Frederico J. Lundgren e pensionista do entraineur J. Lourenço.

Taparella — Egua alazã, nascida em 1929, na Irlanda, filha de Royal Lancer, por Spearmint em Royal Favour, e de Babling Brook, por Cicero em Rill, de criação com o nome de Sperrill de Mrs. Yorke, importação do sr. Luiz Alves de Castro, propriedade do sr. Eduardo Ferreira de Barros e pensionista do entraineur G. Reis.

Chegaram hontem de Buenos Aires dois concorrentes ao grande premio Brasil

Conforme antecipamos desembarcaram hontem, do "Neptunia" os cavallos Belfort e Guarany, que defenderão as côres do sr. Rubem de Noronha nas grandes provas do corrente anno. Acompanhando os filhos de Adam's Apple e Sandal, que não sentindo a viagem chegaram em excellentes condições, veiu o sr. Fernando Barroso incumbido por aquelle proprietario de os adquirir em Buenos Aires.

O máo tempo prejudicou a abertura da semana de Ascot

Londres, 14 (U. T. B.) — O máo tempo prejudicou o brilhantismo da abertura da Semana de Ascot. O rei Jorge, a rainha Mary e seu sequito deixaram o castello de Windsor a caminho do prado de corridas, mas o máo tempo não lhes permittiu deixar os automoveis para tomar as tradicionaes carruagens de tiro em que deveriam atravessar o prado. Entretanto, o successo da reunião hippica foi enorme, apresentando-se 23 animaes para disputar o Ascot Stakes, que foi ganho pelo cavallo Roi de Paris. Em 2º e 3º chegaram, respectivamente, Loose Strige e Dictum.

Steve Donoghue foi victima de uma quéda

Londres, 14 (U. T. B.) — Quando montava hontem o animal Mount Tavern o conhecido jockey Steve Donoghue foi cuspido ao solo, recebendo ferimentos de alguma gravidade, que o obrigaram a se recolher a um hospital. Depois de medicado, Donoghue resolveu seguir para sua residencia, onde se acha em tratamento.

Motocyclismo

NOVA EXCURSÃO DO MOTO CLUB A' JUIZ DE FORA

Com a intenção de levar ao povo de Juiz de Fóra os seus agradecimentos pela fórma carinhosa como recebeu os seus corredores quando da prova Rio-Juiz de Fóra-Rio, o Moto Club do Brasil, mandará no proximo dia 17 á Princeza de Minas, uma caravana motocyclista desempenhar-se dessa missão.

Pela leitura dos jornaes daquella cidade mineira, a caravana já é ali esperada com grande anciedade e já se organizaram commissões de cyclistas e motocyclistas que virão ao encontro dos rapazes do Moto Club.

O desejo do Moto Club do Brasil, era levar a Juiz de Fóra uma grande caravana e ali executar alguns numeros de acrobacias em motocycletas; a occasião entretanto, não permitte tal programma visto a viagem ser longa e a maioria dos associados do Moto Club serem empregados no commercio e não disporem de tempo, mas, com essa pequena caravana, seguem os agradecimentos de todos os associados do Moto Club do Brasil, ao povo hospitaleiro de Juiz de Fóra.

No dia seguinte de manhã, a caravana será recebida na chefatura de policia daquella cidade pelo delegado regional dr. Valladão, autoridade que tudo fez para que a prova Rio-Juiz de Fóra-Rio, tivesse o melhor exito.

A caravana sairá da séde do Club, ás 11 horas do dia 17, devendo chegar a Juiz de Fóra, ás 6 horas da tarde contando domindo a esta capital. Os associados que queiram fazer parte, deverão ir munidos com o uniforme de passeio.

Colombophilia

CLUB COLOMBOPHILO CARIOCA

Realizaram-se domingo p. p. dois brilhantes concursos para pombos correios adultos e filhotes, tendo participado destes concursos 230 animaes pertencentes a 16 concorrentes. Os concursos foram realizados entre as cidades de Barra do Pirahy (80 kms.) e Entre Rios (90 kms.).

A classificação do concurso foi a seguinte: 1º logar — Braulio Macedo Soares; 2º Dr. Freitas Lima e 3º J. Macedo — Adultos. (Barra do Pirahy).

1º, Dr. Freitas Lima; 2º Alberto Rodrigues e 3º, Dr. Freitas Lima — Filhotes. Entre Rios — Adultos — 1º J. Macedo; 2º e 3º Dr. Freitas Lima.

Filhotes — 1º Dr. Mario X. Lopes; 2º Dr. Freitas Lima e 3º J. Macedo.

As distancia foram percorridas em tempos magnificos.

Realizou-se tambem nesse dia um treno da cidade de Macahé a esta capital na distancia de 136 kilometros.

Football

OS JOGOS DE DOMINGO

Profissionaes — Amadores e Liga Metropolitana

Em proseguimento dos differentes campeonatos que se disputam actualmente, realizam-se domingo os seguintes jogos:

Amadores: — Campeonato da Amea:

River x Olaria — No campo da rua João Pinheiro, na Piedade. Primeiros e segundos quadros.

Mavillis x Botafogo — No campo da Praia do Retiro Saudoso. Primeiros e segundos quadros.

Confiança x Engenho de Dentro — No campo da rua General Silva Telles. Primeiros e segundos quadros.

TEAMS PROVAVEIS

River — Nicanor, Pery e Almir; Waldemiro, Gradim e Orestino; Manoel, Esau, Zezinho, Bebeto e Nellinho.

Olaria — Zezé, Alfredo e Fraga; Gradim, Viveiros e Nonô; Ismael, Vieira, Hermes, Carauna e Gaucho.

Mavillis — Agostinho, Baguet e Nenem; Camisa, Silverio e Annibal; Aló, Herve, Aragão, Honorio e Antoninho.

Botafogo — Victor, Rogerio e Bandu'; Pamplona, Ariel e Canalli; Cartolano, Nilo, C. Leite, Jayme e Pirica.

Confiança - Ruy, Altair e João; Elias, Cesalpino e Tejera; Octavio, Byra, Pernambuco, Mangueira e Quintanilha.

Engenho de Dentro — Walter, Antonio II e Virada; Rubens, Adenilio e Quino; Lessa, Lelinho, Joãosinho, Antonio I e Aderne.

SEGUNDA DIVISÃO

Serão realizados os seguintes jogos da 2ª divisão:

Cordovil x Municipal — No campo da rua Oliveira Mello, em Cordovil. Primeiros e segundos quadros.

União x Bandeirantes — No campo da Estação de Marechal Hermes. Primeiros e segundos quadros.

Profissionaes — Torneio Rio-São Paulo:

No Rio

Vasco x Palestra.
Bomsuccesso x São Paulo.

Em São Paulo

Portugueza x Bangu'.
São Bento x Fluminense.
Santos x America.

LIGA METROPOLITANA

Divisão Belford Duarte — Sportivo Campo Grande x Magno F. C. — Primeiros quadros, Sebastião de Oliveira; segundos, Wenceslão Villas Boas. Representante, João Nepomuceno Barcellos, do Deodoro A. C.

Sportivo Santa Cruz x S. C. Albano — Primeiros quadros, Carlos Lopes Guimarães; segundos João Teixeira de Souza. Representante, Jayme Bandeira de Mello, do Esperança F. C.

Deodoro A. C. x Esperança F. C. — Primeiros quadros, Waldemar Alves; segundos, Alcides Sanchese. Representante, Benedicto Tosta Parreiras, do Oriente A. Club.

S. C. Parames x S. C. Campinho — Primeiros quadros, Carlos Gomes Filho; segundos, Oswaldo da Silva Rocha. Representante, Antonio Santa Justo Filho.

Divisão Emmanuel Nery — Jequiá F. C. x Viação Excelsior F. C. — Primeiros quadros, José Rey; segundos, Oscar Costa. Representante, Ary Neves de Souza, do Sparta F. C.

Fundição Nacional A. A. x Sparta F. C. — Primeiros quadros, Oswaldo Queiroz; segundos, Luiz de Souza. Representante Rubem Gomes, do Silva Manoel A.C.

S. C. Boa Vista x Triangulo Azul F. C. — Primeiros quadros, Carlos Vieira; segundos quadros, Francisco das Chagas Reis. Representante, Manoel Costa, do Viação Excelsior F. C.

Jornal do Commercio F. C. x Mauá F. C. — Primeiros quadros Ignacio Martins; segundos, Domingos Gallieta. Representante, José Mariozzi Filho, do Jequiá F. Club.

Sporting Club do Brasil x Silva Manoel A. C. — Primeiros quadros, Pedro Dias Pinheiro; segundos, Honorio Gonçalves Ferreira. Representante, Amadeu Vasconcellos, do Fundição Nacional A. C.

Divisão Coelho Netto — Vasquinho F. C. x Irajá F. C. — Primeiros quadros, Sylvio William; segundos, Oscar Cardone. Representante, Manoel Paulino, do S. C. Ideal.

Belisario Penna F. C. x S. C. Enigma — Primeiros quadros, Alfredo Murant; segundos quadros, Luiz Rezende dos Reis. Representante, Romeu Dias Pino, do Ramos F. C.

Sudan A. C. x Vicente de Carvalho F. C. — Primeiros quadros Carlos Gomes Potengy; segundos quadros, Francisco Rodrigues. Representante, Victalino José de Mello, do S. C. Enigma.

*

CORDÃO DA BOLA PRETA x ANJINHOS

Realizar-se-á domingo, pela manhã, no campo do São Christovão A. C., gentilmente cedido pela sua directoria, o desempate entre os poderosos teams dos Cordões acima.

Pelos trenos que vêm sendo realizados, secretamente, á noite, o jogo promette phases emocionantes, nada ficando a dever a esses joguinhos interestaduaes, que tem havido ultimamente aqui e em S. Paulo, pois o padrão de jogo ainda é desconhecido. As turmas estão submettidas a um regimen severo dirigido por "Falla Baixo" e Don Pedrito o conhecido technico do Lazzio. O jogo será arbitrado pelo consagrado juiz sul-americano, Ary Amarante, que, apezar da aposentadoria dada a importancia do jogo, resolveu aceitar tão difficil incumbencia. Haverá em cada goal para attender ás emergencias, um "menino" de 30 litros bem geladinhos, não havendo portanto necessidade da intervenção da Inspectoria de Seccas. O team da Bola Preta será o seguinte: — Torres, Sant'Anna e Porrete; Palmyro, Eugenio e Dr. Antonio; Bricinho, Alvaro, Fernando, Jayme e Gaborggino.

Reservas — O resto do Cordão.

A torcida será dirigida por "Falla Baixo" e Senhora, que farão demonstrações emocionantes do jogo de "Yôyô" em que são inegualaveis. Depois do jogo será offerecida uma rabada no Retiro da Saudade aos jogadores e amigos do Cordão, havendo omnibus especiaes da Viação Excelsior á disposição dos convidados. A rabada será animada pela formidavel "Jazz Band Broadway, do maestro Bricio.

*

JORNAL DO COMMERCIO F. C. x MAUA' F. C.

Realizando-se domingo proximo, 18 do corrente, o grande encontro em proseguimento ao campeonato da veterana Liga Metropolitana entre o Jornal do Commercio x Mauá, em seu campo, á avenida Francisco Bicalho, em frente á estação de Barão de Mauá), a directoria do primeiro não tem poupado esforços para que se tornem a contento o grande embate, pois, organizou as seguintes commissões:

Superintendencia — Galdino Santiago.

Recepções — Sizenando Cmara e João Gomes.

Imprensa — João Peixoto e Humberto Gomes.

Recepção aos juizes — Achilles de Moura.

Bilheteria — Duarte Dias.

Direcção technica — Roldão Herencio, Mario Signoreth e Eduardo Borges.

Portões — João Fernandes de Souza e Diogo Alves.

Policiamento — Antonio Rios, Benedicto Caldas, Joaquim Saraiva Netto e Adolpho Coelho.

*

PELO TELEGRAPHO

A VOLTA CYCLISTICA DE CATALUNHA

Barcelona, 14 (U. T. B.) — Na terceira etapa da Volta Cyclistica da Catalunha o primeiro logar coube ao italiano Alfredo Bovet, que cobriu o percurso de 230 kilometros em 7 horas e um minuto.

Nos demais logares da deanteira chegaram o belga Dignef, o hespanhol Trueba, e o italiano Morelli, nessa ordem.

CAMPEONATO INGLEZ DE CRICKET

Londres, 14 (U. T. B.) — Foram os seguintes os resultados dos jogos de cricket hontem disputados: — Yorkshire venceu Worcesterhire; — Sussex venceu Hampshire: — Desbyshire venceu Leicestershire; — Kent venceu Warwickshire.

Terminaram sem resultado os encontro Lancashire x Surrey, Somerset x Essex, Glamorganshire x Northamptonhire. O jogo Middlesex x West India foi abandonado em virtude do máu tempo.

LUTA ROMANA EM NOVA YORK — BROWNING VENCEU

Nova York, 14 (U. T. B.) — Em match de luta romana realizado no "Yankee Stadium", o lutador Jim Browning, de Verona, no Missouri, considerado nos Estados Unidos como o campeão mundial dos pesos-pesados, soube conservar magnificamente seu titulo, derrotando Joe Savoldi, o antigo "crack" do team de football de Notre Dame.

UMA CRISE NO CRICKET INGLEZ

Londres, 14 (U. T. B.) — A resolução do Marylebone Cricket Club, contra os pontos de vista da Junta de Cricket da Australia, no que diz respeito ao "bodyline bowling", parece que dará em resultado serias controversias entre os centros desse sport na Inglaterra e na Australia. E' já quasi certo, pelo menos, que será cancellada a visita que os cricketeres australianos viriam fazer á Inglaterra em 1934.

CAMPEONATO INTERNACIONAL DE TIRO

Granada, 14 (U. T. B.) — Terminaram as provas do campeonato internacional de tiro, com o seguinte resultado final: — em 1º, Ulmion, sueco; — em 2º, Basmisegui, italiano; — em 3º, Agrion, egypcio; — em 4º, Estevez, hespanhol.

AS PROXIMAS SEMI FINAES DA ZONA EUROPE'A NA TAÇA DAVIS

Londres, 14 (U. T. B.) — Começam no fim desta semana as provas semi-finaes da zona européa, no grande torneio internacional em disputa da Taça Davis, de tennis.

Em Eastbourne, os inglezes terão que se bater contra os tchecoslovacos, e em Paris ou australianos combaterão contra os japonezes.

Os jogadores inglezes serão H. W. Austin, C. P. Hughes, H. G. N. Lee e F. J. Perry, capitaneados pelo veterano H. Roper.

Os tchecoslovaquios serão R. Menzel, L. Hechet, J. Siba e J. Marssalek, capitaneados pelo dr. Bertel.

*

Volleyball

TIJUCA TENNIS CLUB

Entre os veteranos do Tijuca Tennis Club

Prosegue com a animação costumeira no Gymnasio do gremio "Cajuti", o Torneio de Volleyball instituido entre os alumnos de gymnastica da parte da manhã, sob a orientação do professor Santos.

De accordo com a tabella realizou-se hontem o esperado encontro entre os teams Jaca e Marreta cujos elementos se impõem pelos seus reconhecidos valores.

Antes do jogo, o capitão do Marreta, em expressões eloquentes offereceu ao capitão Taulile do Jaca uma bonita cesta de flores naturaes que cobriam uma appetitosa fruta cujo nome o seu team é representante.

Iniciou-se em seguida o jogo que decorreu animadissimo e cheio de sensações, saindo victorioso o Jaca pelo expressivo score de 2 x 0 (15.13 e 15.12). Em regosijo pela victoria obtida, o Jaca offereceu ao seu adversario um chocolate.

Motorismo

AUTO-PROPULSÃO

Dirigido por B. Escobedo e secretariado por Laudelino de Aguiar nossos antigos companheiros de imprensa, "Auto Propulsão" vae reencetar, no proximo mez, sua publicação mensal, dedicando-se, como sempre o fez, á evolução do automobolismo, aviação, motocyclismo, motorismo, nautico, turismo e estradas de rodagem.

Basketball

REUNE-SE HOJE O CONSELHO DA L. C. B.

Realizar-se-á hoje, ás 6 horas e 30 da tarde, mais uma reunião do Conselho Supremo da Liga Carioca de Basketball.

Dentre os assumptos a serem tratados na reunião de hoje, constam os seguintes:

a) —Estudo e approvação do "Codigo Sportivo" e do "Codigo de Penalidades".

b) — Filiação dos clubs: — Club Regatas d Flamengo — São Christovão A. Club — Club Regatas Icarahy — Club Regatas Boqueirão do Passeio — Club de Regatas de Botafogo — Edison A. Club — Santa Heloisa Football Club —Carioca F. Club — Sport C. Mackenzie — Selecto Sport Club.

c) — Preparo do orçamento da receita e ad despesa para o anno de 1933.

d) — Interesses geraes.

Pedestrianismo

A PROVA RIO-PETROPOLIS

Approxima-se, o dia da grande prova pedestre Rio-Petropolis, para a qual se acham inscriptos veteranos adeptos desse bello e vigoroso sport.

Deverá ter brilhantismo sem egual esse audacioso raid, visto o preparo dos concorrentes, que é o melhor indicio para o exito e bem assim o intenso frio da madrugada, que muito auxiliará o desenvolvimento da marcha.

O percurso da mencionada prova terá inicio da Est. Barão de Mauá, ás 24 horas de sabbado dia 17, e finalizará na estação de Petropolis, ás 10 horas de domingo.

As inscripções serão encerradas amanhã e as pessoas ainda não inscriptas poderão colher informações com o technico Ary Ramos, á rua Uruguayana, n. 76.

Excursionismo

AS EXCURSÕES DO MEZ NO C. EXCURSIONISTA DE PETROPOLIS

Além das excursões já realizadas nos dias 4 e 11 do corrente, estão marcadas para este mez, mais as seguintes do Club Excursionista de Petropolis.

Dia 18 — Contrafortes do Cubicado — Excursão de exploração, devendo iniciar-se pelas cascatas do Rio Morim. As vistas, talvez comparaveis com as do Cubicado, serão ineditas todavia para Santo Aleixo e Serra dos Orgãos. Traje excursionista, facão, farnel e cantil indispensaveis.

Ponto e hora de partida. Ponte da rua Padre Feijó, ás 5 horas e 45 minutos. — Direcção do doutor Attilio Parin — José Soares de Sá e Raul Fioratti.

Dias 24, 25 e 26 — Castellos — (2040 metros) — Excursão pesada exigindo já algum treino. E' um dos pontos culminantes do Esta-

do do Rio de Janeiro e do Brasil. Os Castellos nunca deixam de offerecer um espectaculo novo para quem os escala de novo, e já existe um proverbio entre o mundo excursionistico "que quem foi aos Castellos uma vez, irá muitas e muitas vezes", tal o encanto e seducção inexplicaveis que esto capazes da natureza exerce sobre os excursionistas. Haverá duas turmas na volta, uma partindo no dia 25 e outra no dia 26. Ponto e hora de partida.

Dia 24, ás 10 horas da manhã, e se possivel em omnibus especial até Corrêas. Direcção, Antonio B. Schaefer, H. Kugler e A. Moreira Gomes.

Dia 28 — Segundo anniversario de fundação — Pequena reunião na séde em homenagem ao segundo anno de luta. A directoria antecipadamente agradece a presença dos seus associados.

Athletismo

A COMPETIÇÃO DA AMEA

Juizes escolhidos

Realiza a A. M. E. A. domingo na pista do Porto do Vigia o seu campeonato de athletismo com o concurso de todos os clubs filiados.

Para dirigir as provas foram escolhidas as commissões seguintes.

Arbitro honorario, capitão Fernandes Bruce.

Director geral, commandante Euzebio de Queiroz Filho.

Arbitro geral, dr. Cello de Barros.

Inspectores, Henrique Alencastro Guimarães — Gastão Hugo Teixeira Lobão — Antonio Pupak Junior — Nilton Reis.

Verificador, Lourival Dallier Pereira.

Juizes do saltos, Moacyr Ignacio Domingues — Francisco da Silva Lago — Jorge da Cunha Gama e Abreu — Aristides da Hora.

Juizes de arremessos, doutor Hermano Arthur — João de Azevedo Moreira — Orlando Cardoso.

Apontador, Henrique Bonilha Rodrigues.

Director de chegada, tenente Oswaldo Soares Lopes.

Juizes de chegada, Manoel Martins — Tenente Djalma Pio dos Santos — Abel Campbell de Barros — Tenente Araken de Oliveira.

Chronometristas, tenente Antonio Pacheco Pimenta — Albino Rangel — Ernesto Loureiro — dr. Waldemar Rosa.

Juiz de saida, Robert Fowler.

Medico, dr. José Maria Castello Branco.

Informador official, Georgina Sande Peres.

Annunciadores, Felicio Mubarak — Alkindar Lisboa de Oliveira.

Encarregado do material, Alberto Gomes.

Tennis

INICIA-SE HOJE O CAMPEONATO FEMININO DE TENNIS

Country x America — Carioca x Fluminense

A Federação de Tennis marca para hoje o inicio do campeonato feminino por equipes, com a realização dos dois primeiros jogos.

Prosegue desse modo com brilhantismo a temporada tennistica do corrente anno que começa a se approximar do seu apogeu.

Os jogos femininos fazem parte do programma de diffusão do tennis que a Federação organiza e em que constam tambem, incluidos os jogos dos juvenis e infantis por equipes e individuaes, femininos e masculinos.

Dos encontros de hoje sobresae o que se vae travar entre o Country e o America, compondo-se aquelle de veteranos e fortes tennistas emquanto o America, que estréa nos campeonatos deste genero, apresenta uma equipe composta de jovens e valorosas concorrentes.

*

O FLAMENGO DESISTIU DO CAMPEONATO FEMININO

O Club de Regatas do Flamengo officiou, hontem, á Federação de Tennis, desistindo de disputar o campeonato feminino.

O motivo dessa desistencia parece prender-se ao facto de se encontrar o Flamengo em difficuldades para formar a sua equipe.

*

CAMPEONATO DE SENHORAS

OS JOGOS DE HOJE

Será iniciado hoje, á tarde, o campeonato de senhoras, organizado pela Federação de Tennis, que tem como concorrentes os clubs: Fluminense, Flamengo, Country, America, Tijuca e Carioca.

A tabella marca para hoje a realização de tres jogos:

Country x America (courts do Country).

Flamengo x Tijuca (courts do Flamengo).

Carioca x Fluminense (courts do Carioca).

Tabella do campeonato de senhoras

Turno:

15 de junho — Country x America, Carioca x Fluminense e Flamengo x Tijuca.

22 de junho — America x Carioca, Fluminense x Flamengo e Tijuca x Country.

24 de junho — Fluminense x America, Flamengo x Country e Carioca x Tijuca.

6 de julho — America x Flamengo, Country x Carioca e Fluminense x Tijuca.

13 de julho — Tijuca x America, Carioca x Flamengo e Country x Fluminense.

Returno:

27 de julho — America x Country, Fluminense x Carioca e Tijuca x Flamengo.

3 de agosto — Carioca x America, Flamengo x Fluminense e Country x Tijuca.

10 de agosto — America x Fluminense, Country x Flamengo e Tijuca x Carioca.

17 de agosto — Flamengo x America, Carioca x Country e Tijuca x Fluminense.

24 de agosto — America x Tijuca, Flamengo x Carioca e Fluminense x Country.

Torneio de simples de cavalheiros com partido, no Tijuca T. C.

Art. 1º — Ficam abertas, desta data até o dia 20 do corrente, as inscripções para o torneio de simples de cavalheiros com partido.

Art. 2º — A taxa de inscripção é de 15$000.

Art. 3º — Póde inscrever-se todo o socio quite com a thesouraria do Club.

Art. 4º — Encerradas as inscripções, não são permittidas devoluções de taxas.

Art. 5º — No dia 21 do corrente a commissão de tennis annunciará os partidos estipulados, tendo em vista a efficiencia dos concorrentes demonstrada em suas actuações anteriores.

§ unico — Havendo reclamação escripta dentro de 24 horas contra os partidos estipulados, sobre ella se manifestará immediatamente a commissão de tennis.

Art. 6º — No dia 22, ás 6 horas da tarde, se procederá ao sorteio dos concorrentes na presença dos interessados.

Art. 7º — Os jogos serão realizados, pela manhã e á tarde, obrigatoriamente, em duas séries curtas sobre tres, pelo processo eliminatorio.

Só mediante o pagamento da luz pelos concorrentes, os jogos serão realizados á noite.

Art. 8º — Só serão admittidas transferencias por motivo de máo tempo ou falta de luz. Entretanto, as combinações dos interessados, não prejudicando a boa marcha do torneio, tendo assentimento do director, serão deferidas para as seguintes 24 horas.

Art. 9º — Mesmo no caso de máo tempo, os concorrentes deverão comparecer á quadra designada.

Art. 10º — A partida não terminada, em virtude de resolução do juiz, será recomeçada do ponto de interrupção.

Art. 11º — Será facultada a antecipação dos jogos.

Art. 12º — O concorrente que não se apresentar no Club nos dias e horas determinados, será considerado vencido. O mesmo succedendo ao que, embora assim se apresentando, não tenha pago a taxa de inscripção.

Art. 13º — Os jogadores deverão informar-se dos respectivos jogos, na secretaria do club.

Art. 14º — O club fornecerá bolas novas para todos os jogos, sendo, porém, os apanhadores pagos pelos concorrentes.

Art. 15º — O vencedor terá o nome inscripto na taça José Vellon e receberá expressivo premio; o segundo collocado terá medalha de bronze.

Art. 16 — Os casos omissos serão resolvidos pelo director de tennis.

Ping-pong

COPA LOURENZO NICOLAI

Os juizes e representantes do Gymnastico — O Club Gymnastico Portuguez, apresentou ao Dopolavoro para juizes e representantes na disputa da Copa Lourenzo Nicolai, os srs. Alberto Cardoso Guimarães, Emiliano Costa Peixoto e Gastão dos Reis para representantes, e Alberto Augusto Bordallo, Arlindo Pinto Nogueira, Dalvo Pinheiro Ferreira, Horacio Medeiros e Jesuino Samarço Ribeiro, para juizes.

Combinado Casaca x Flamenguinho A. C. — Realiza-se na segunda-feira, dia 19 do corrente, na séde do Gymnastico Portuguez um encontro amistoso de ping-pong entre o Flamenguinho A. C. e o Combinado Casaca, de associados do Gymnastico, tendo sido designadas as seguintes turmas para o Casaca:

Primeira — Joaquim Lima, Jalmerez Granja, Dalvo Ferreira e Candido Costa. Segunda — Annibal Leal, Altamiro Carvalho, Renato M. Castro e Alberto Bordallo. Terceira — Camillo Benevides, Arthur Cardoso, Orlando Gonçalves e Jesuino Ribeiro. Reservas: Alberto Cardoso, Euclydes Beranger e Jorge J. Silva.

Vae ser fundada uma liga de ping pong — No dia 17 de julho proximo, na séde do S. C. Agryppus, á avenida Suburbana, 2313, será levada a effeito uma reunião onde poderão se fazer representar todos os clubs onde é praticado o ping pong. A commissão nomeada pelo Agryppus, tendo na presidencia da mesma, o sr. Joaquim Alves Marins, resolveu enviar circular a todos os clubs de que a mesma tenha conhecimento, ficando convidados tambem os clubs que não receberem circular ou por desconhecimento de séde ou por extravíamento do correio, a enviarem um representante com poderes para lavrar a acta de fundação, de uma entidade para dirigir o ping pong no Rio de Janeiro, o nome será escolhido de accordo com a opinião da maioria.

O torneio do dia 1 de julho — Será pequena a séde do Dopolavoro, para conter o grande numero de afficionados que irá presenciar o torneio initium dos clubs que vão disputar a Copa Lourenzo Nicolai, que são os seguintes: Amantes da Arte, Gymnastico, Dopolavoro, Selecto, Antarctica, Portugueza, OrphEão Portugal, America e Fraternidade Luzitania. Serão apreciados os novos cracks cariocas, visto que os velhos não poderão participar deste torneio, assim: Camillo, Olympio, Horacio, Mesquita, Melchiades, Ivan, Dagô, Val Passos, Diogo, Loé, Murillo e outros novos terão opportunidade de apparecer aos olhos da torcida.

Box

PETER JOHNSON TEM COMO CERTA SUA VICTORIA

Pires buscará o knock-out para se desforrar de Bianchi

Anseiam os amantes do box pelo instante em que lhes será proporcionado ensejo de assistir o grande compate que se vae travar entre Rubens Soares e Peter Johnson. A peleja realmente apresentará aspectos de verdadeiro sensacionalismo, levando em conta o valor dos contendores.

Peter é o homem que tem cortado a carreira de muito pugilista de classe.

Ahi estão Valentino, Crespo, Sobral, Manini e outros como affirmação significativa do quilate do "passarinho de Santa Helena".

A todos Peter venceu quando se acreditava estarem elles immunes de uma derrota.

Em seu cartel inscreve-se, de facto, innumeras façanhas nesse sentido, explicando-se desse modo a espectativa anciosa que se vae observando em torno da effectivação do seu combate com Rubens Soares que, digamos de passagem, já é o idolo dos cariocas.

A peleja será, sem duvida, das mais emocionantes, pois ambos se empregarão a fundo, buscando o knock-out que é, em realidade o unico resultado convincente. Pela disposição de espirito dos contendores não será, a demais, exaggerada a previsão de que o combate terminará, de facto, pela queda de um delles para gaudio dos amantes de fortes emoções. E' só esperar pelo dia 22, quando, no Circo Oceano se saberá qual dos dois é o melhor, se Rubens, se Peter Johnson.

Pires e Bianchi numa revanche decisiva

A peleja que travarão Manoel Pires e Bianchi será uma "revanche" decisiva.

O pugilista da terra de Italo já derrotou por duas vezes o campeão carioca, sendo que uma delIs por knock-out.

O "Piranha" não se conformou com as derrotas, e só descançou quando lhe foi dada opportunidade de se encontrar com Bianchi dentro do quadrado de cordas novamente. Essa opportunidade se verificará no dia 22 proximo, quando ambos pelejarão renhidamente, um para se desforrar da derrota e outro, para confirmar a victoria conquistada.

A primeira luta de profissionaes dará a conhecer ao publico um novo valor do nosso box. Referindo-se a Anselmo, um pugilista que surge, muito promettendo pelas qualidades que tem demonstrado. Será adversario de Anselmo o experimentado Gambe, que tanto fará para nullificar as pretenções daquelle que deseja subir no conceito de seus admiradores.

Tres combates de amadores, escolhidos entre os melhores que possuimos, completarão o programma da noite de 22 no Circo Oceano, situado na Esplanada do Castello.

Escotismo

IVª COMPETIÇÃO INTER-TROPAS

Esse certamen que será realizado domingo proximo, é dedicado ao "mez da cidade"

O Club de Chefes Escoteiros do Brasil, a efficiente e novel organização que pretende reunir em seu seio, a maioria dos chefes de escotismo nacional e que já tem, apezar da sua pouca vida, apresentado um notavel trabalho em pról do soerguimento do movimento badeniano entre nós, promove mais uma interessante reunião de tropas, no dia 18 do corrente, domingo proximo, no campo do São Christovão A. Club, á rua Figueira de Mello, 200, em homenagem ao "mez da cidade", com o seguinte programma:

O inicio da reunião será ás 2 1|2 horas da tarde, com um grandioso desfile de tropas, cantando o hymno dos escoteiros brasileiros — Alerta!

Falará então, em nome do Club de Chefes Escoteiros do Brasil, offerecendo a festa ao "mez da cidade", o escotista dr. Cesar Ducorao Netto, presidente do Gremio Litero-Escoteiro, do Corpo Nacional de Scouts.

A seguir, serão realizadas as seguintes provas de demonstrações escoteiras:

Pista ao som — briga de gallo — luta indiana — tracção — scalp e chapéo individual pela Associação de Escoteiros Marquez de Olinda:

Luta de cégos — cégos deitados — pista individual — trincheira — nunca tres e chicote, pela tropa escoteira de Instituto Barão de Ayuruoca.

As tropas evangelicas, Manés, Dorórós, Potyguaras, Cariris, Tamoyos e Aymorés, comparecerão trazendo interessantes novidades.

A Associação de Escoteiros Catholicos S. João Baptista da Lagoa, levará o seu incomparavel "chôro".

Outras tropas catholicas e de federações leigas comparecerão para abrilhantar a solennidade.

Durante essas imponentes demonstrações serão cantadas varias canções escoteiras, taes como, "O escoteiro em Marcha", "Yucaldi", "Rumo ao Mar", etc., gritos de guerra e saudações as mais variadas.

Será incontestavelmente, uma bella e movimentada tarde de escotismo sadio, a de domingo proximo, que o Club de Chefes proporciona em homenagem ao "mez da cidade".

UMA VALIOSA ADHESÃO

A Federação Evangelica de Escoteiros do Brasil, num gesto de apoio ao Club de Chefes Escoteiros do Brasil, resolveu dar posse á sua nova directoria, na reunião de tropas da grande concentração do Campo do S. Christovão A. C.

Não resta duvida que é uma adhesão valiosa para o Club de Chefes, que vae vendo assim os seus emprehendimentos melhor comprehendidos.

OUTRA DEMONSTRAÇÃO DE SOLIDARIEDADE

A Associação de Escoteiros Marquez de Olinda, uma das mais efficientes organizações que compõem a Federação de Escoteiros do Brasil, para dar demonstração de reconhecimento ao trabalho activo do Club de Chefes, que diz bem alto o seu valor, vae igualmente dar posse á sua nova directoria no proximo domingo, na praça de sports do S. Christovão, por occasião da homenagem ao "mez da cidade".

ATE' O CORPO NACIONAL DE SCOUTS

Alguns chefes e antigos escoteiros do Corpo Nacional de Scouts e, principalmente da Associação dos Scouts Hebreus, vão promover domingo, na reunião de tropas dirigida pelo Club de Chefes, em homenagem ao "mez da cidade", uma expressiva demonstração de sympathia ao chefe Milton Kastro, que completa, cinco annos de actividade productiva e util ao escotismo patrio.

A REUNIÃO DE HOJE, DA U. E. B.

Reune-se hoje, ás 8 1|2 horas da noite, na séde da Federação Brasileira de Escoteiros do Mar, o conselho deliberativo da União de Escoteiros do Brasil.

Essa sessão ao que consta, terá grande importancia para a harmonisação do escotismo nacional, pois á directoria serão aconselhados novos rumos.

E' esta a ultima opportunidade que se depara. Resta pois, verificar agora, o grão de espirito escoteiro dos actuaes dirigentes.

CLUB DE CHEFES

O Club de Chefes Escoteiros do Brasil, o orgão das aspirações dos dirigentes de tropas e de sãos escotistas, na reunião de ante-hontem, teve conhecimento de expressivas respostas nos officios que enviára ás diversas federações.

A Federação de Escoteiros Catholicos do Brasil, respondeu nos seguintes termos:

"C. — 5.145. — Rio, 8 de junho de 1933. — Illmo. sr. presidente do Club de Chefes Escoteiros do Brasil. — De commissão do chefe nacional, venho agradecer a v. ex. a participação da nova directoria e bem assim de seus propositos de harmonia e cordialidade, inclusive pela imprensa, o que é tão conveniente para evitar a desmoralização de todo o escotismo no Brasil.

Esperando o melhor progresso para v. s. em sua administração, sou o cro. obrdo., M. J. Redou Fortuna. Visto. J. E. P. Fortuna, C. N.".

A resposta da Federação Evangelica de Escoteiros do Brasil:

"Rio, 7 de junho de 1933. — Ao Club de Chefes Escoteiros do Brasil. Nesta. — Prezados companheiros. — Accusamos o vosso officio de 30 de maio p. passado, em que nos communicaes a fundação desse club a 18 de novembro do anno findo.

Honrados sobremodo com essa communicação e sentindo desde já os effeitos resultantes da obra de uma tal organização entre nós, consubstanciados no programma de soerguimento e desenvolvimento do verdadeiro escotismo, tão descurado nestes ultimos tempos, enviamos aos distinctos companheiros, que em tão bôa opportunidade se resolveram a arcar com tamanha responsabilidade e com as decepções provindas quasi sempre em taes occasiões, os nossos mais enthusiasticos cumprimentos e os votos sinceros que fazemos pela realização desse alevantado ideal.

Cumprindo o programma do Club de Chefes Escoteiros do Brasil, tal como delineado, estamos certos de que teremos ressarcido tanto tempo perdido em varios annos de trabalhos julgadamente improficuos á causa dessa grande escola que é o escotismo.

A Federação Evangelica de Escoteiros do Brasil estará ao lado desse club promovendo, dentro de suas possibilidades a sua franca e leal cooperação.

Sempre Alerta! — Euclydes Deslandes, presidente".

Como vêm os leitores, o Club tem conquistado as mais valiosas sympathias, graças aos seus altruisticos propositos de moralizar o escotismo patrio, tão desprestigiado ultimamente, com a avalanche de analphabetos.

A União de Escoteiros do Brasil, após a reunião de hoje, tambem deverá se pronunciar.

ESCOLA DE CHEFES

Dentro de poucos dias estará funccionando a escola de instructores de escotismo do Club de Chefes, com uma nova orientação.

IRRITANTE, NÃO E'?

Assistimos certas provas escoteiras, que devido á falta de um regulamento seguro, muito deixam a desejar, dando margem a que chefes sem escrupulo, se prevaleçam dessa circumstancia para protestarem em publico, causando sérios prejuizos á escola de Baden Powell.

Pelo que presenciamos numa festa realizada em certa Associação Catholica existente em Cascadura, podemos avaliar a que ponto póde chegar essas competições, quando não ha entre os chefes a mutua comprehensão.

Disputando certa tropa catholica uma prova de "scalp", entendeu seu chefe de protestar contra o juiz, em virtude do mesmo ter considerado a prova como empatada. Lamentamos que factos desse jaez aconteça no movimento escoteiro, quando tudo manda crêr que o escoteiro aceita o bom lado de todas as coisas.

Si, o que Baden Powell nos mandar praticar é somente para permanecer escripto, vamos considerar o escotismo como divertimento e nunca como escola de educação integral.

Lamentamos que tal facto acontecesse num grupo numeroso, porque esses erros são imitados pelos escoteiros. Baden Powell em sua carta aos chefes, explica claramente que um chefe antes de assumir o compromisso, deve fazer um exame profundo dos habitos que possue e corrigil-os.

Fazendo essa pequena advertencia, não queremos molestar o irmão escoteiro, mas mostral-o que em tudo deve existir o verdadeiro espirito de cooperação.

Presenciando mais algumas vezes acontecimentos eguaes, é justo que se murmure: — Irritante, não é? — Crosué.

O MATCH INTERNACIONAL DE XADREZ ENTRE ARGENTINOS E BRASILEIROS

Os ultimos lances transmittidos pela Companhia Radiotelegraphica Brasileira

Os argentinos jogaram hontem, no taboleiro um, 29...DxP, que é precisamente um dos dois lances esperados. Com TxP elles ficariam em clara inferioridade de posição. A situação continua muito interessante. Os brasileiros têm duas linhas de jogo a adoptar. A primeira que começa com DxD, entrando em immediata simplificação, depois de recuperar o peão com CxPC, atacando o Bispo e ganhando um tempo importante, para, por exemplo, collocar uma torre na columna aberta. Com essa linha, os brasileiros se asseguram de uma apreciavel vantagem material na ala do Rei, onde ficarão com quatro peões contra dois. E' verdade que os argentinos tambem ficam com quatro peões contra dois, na outra ala, mas deve-se levar em consideração, que o Rei branco está apto a collaborar contra o avanço dos peões e que os argentinos têm um peão dobrado.

A outra linha conserva as Damas em jogo, começando com D3B, para recuperar o peão com CxPC. Esta linha é mais complicada, embora seja egualmente interessante e bem capaz de conduzir a partida a bom termo.

Hontem, no Club de Xadrez, o team brasileiro analyzava com cuidado todas as eventualidades, parecendo haver intenção de se jogar DxD, para entrar num final mais facil de conduzir.

"La Prensa" de Buenos Aires, commentando essa partida, diz que os brasileiros melhores como estavam, na altura do lance 26, deveriam ter jogado 26-T3TD, "creando sérias difficuldades na posição das pretas" em vez de 26-C2D, como de facto jogaram.

Na partida dois, jogaram os argentinos 29-D5D, entrando numa das linhas que analyzamos outro dia e que dá simplificação para empate. Vejamos: 29-D5D, DxD; 30-PxD, CxB; 31-CxC, BxP; 32-P4B, B3R, etc., composição para empatar facilmente. Depois do lance 25-BxP, "La Prensa", de Buenos Aires, fez o seguinte commentario, sobre a situação dessa partida:

"Nesta posição corresponde jogar aos brasileiros. A situação offerece melhores perspectivas para as brancas, dado que o adversario tem suas peças um tanto restringidas, mas de todos os modos não é facil encontrar um plano claro para fazer valer esse ligeiro predominio."

Já consideramos opportuno e perfeitamente razoavel, partir de qualquer dos adversarios uma proposta de empate, para a partida do taboleiro dois, que foi galhardamente disputada pelas duas equipes.

AS POSIÇÕES DE HONTEM EM AMBOS OS TABOLEIROS

TEAM ARGENTINO (*Club de Ajedrez Jaque Mate*) — Jacobo Bolbochan, Isaias Pleci, Rafael Bensadon e Jayme Kaminsky.

TEAM BRASILEIRO (*Club de Xadrez do Rio de Janeiro*) — Dr. J. Souza Mendes Junior, Adolpho Berger, Clovis Mendes de Moraes, Octavio Trompowsky e Heitor Alberto Carlos.

TABOLEIRO UM — Brancas — Brasileiros — Pretas — Argentinos. Peão da Dama. 1-P4D, C3BR; 2-P4BD, P3R; 3-C3BD, P4D; 4-B5C, CD2D; 5-P3R, P3BD; 6-PxP, PRxP; 7-B3D, B2R; 8-D2B, C4T; 9-BxB, DxB; 10-CR2R, P3CR; 11-Roque D., C3C; 12-P3TR, B3R; 13-R1C, Roque D; 14-C4TD, C3BR; 15-C5B, C(3B)2D; 16-T1BD, CxC; 17-PxC, C5B; 18-R1T, P4BR; 19-C4D, B2B; 20-D4T, R1C; 21-T3BD, T1BD; 22-TR1BD, TR1R; 23-C3BR, D3B; 24-P3CR, P4CR; 25-BxC, PxB; 26-C2D, T4R; 27-T3TD, P3TD; 28-D4C, D2R; 29-C3BR, DxP.

TABOLEIRO DOIS — Brancas — Argentinos — Pretas — Brasileiros. Ruy Lopes. 1-P4R, P4R; 2-C3BR, C3BD; 3-B5C, P3TD; 4-B4T, C3BR; 5-Roque, B2R; 6-T1R, P4CD; 7-B3C, P3D; 8-P3BD, C4TD; 9-B2B, P4BD; 10-P4D, D2BD; 11-P3TR, Roque; 12-CD2D, B2D; 13-C1B, C5B; 14-P3CD, C3C; 15-C3CR, P5BD; 16-B3R, TR1CD; 17-D2D, P4TD; 18-PxPR, PxPR; 19-C5B, B6TD; 20-B5C, C1R; 21-B7R, BxC; 22-BxB, PxPC; 23-PxP, B2D; 24-B3D, B3R; 25-BxP, DxPC; 26-BxC, TxB; 27-B6D, D2CD; 28-BxP, C5BD; 29-D5D.

TABOLEIRO UM
PEÃO DA DAMA
ARGENTINOS

Posição depois do lance 29 das pretas: DxP.

BRASILEIROS

Posição depois do lance 29 das brancas: D5D.

ARGENTINOS

--- SEM FIO ---

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 320 metros)

Das 7,45 ás 8,15 — Radio gymnastica pela professora Polly Wetti com o concurso da senhorita Vera de Oliveira.

Das 8,15 ás 9 — Radio jornal do Radio Club.

De 1 ás 2 — Programma de discos variados.

Das 4 ás 5 — Programma de discos variados.

Das 7 ás 8 — Programma de discos variados.

Das 8 ás 9 — Programma de musicas ligeiras com o concurso de Madelou Assis, Oscar Gonçalves e Heloisa Guimarães Albuquerque.

Das 9 ás 9,10 — Serviço de Publicidade da Imprensa Nacional.

Das 9,10 em deante — Programma de musicas variadas com o concurso da orchestra do Radio Club.

Radio Sociedade
(Onda de 400 metros)

A's 8,30 — Hora certa — Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco.

A's 12 — Hora certa. Jornal de meio-dia. Supplemento musical.

A's 3 — Sessão de cinema infantil offerecido aos amiguinhos da Radio Sociedade.

A's 5 — Hora certa. Jornal da tarde. Quarto de hora infantil Tia Beatriz.

A's 5,15 — Transmissão da Academia Brasileira de Letras, da conferencia do ministro Helio Lobo.

A's 6 — Previsão do tempo Discos.

A's 7 — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical.

A's 7,30 — Programma variado.

A's 8 — Jornal de Modas.

A's 8,30 — Programma variado.

A's 9,15 — Notas de sciencia, arte e literatura.

A' 9,30 — Transmissão da radio miscellanea com o concurso das cantoras Marietta Bezerra, Anna de Albuquerque Mello, Ida de Alencar, poetisa Leonor Posada, sr. Angelú, pianista Mario de Azevedo e orchestra da radio miscellanea.

Radio Educadora
(Onda de 350 metros)

Das 2 ás 3 — Discos variados. Hora certa.

Das 6 ás 7 — Discos. Previsões do tempo.

Das 7,45 ás 8 — Transmissão do studio, de musicas portuguezas, com os artistas Giordano Soares, canto; Antonio Rodrigues Russo, guitarra; Hermogenes de Castilho, viola.

A's 8,45 — Occupará o microphone o dr. João Baptista Ferreira Pedreira, que fará ligeira palestra sobre Camões.

A seguir — Transmissão do studio, do programma sob a direcção de Carlos Giannini Sobrinho, tomando parte os artistas: Nair de Castro Leal, Albenzio Perrone, Kalua, orchestra colonial Schubert, Murillo Caldas e o escriptor Carlos Manhães.

Radio Guanabara
(Onda de 240 metros)

Das 12 á 1 — Transmissão de musicas em discos variados.

Das 8 ás 9 — Previsão do tempo, discos variados.

Das 9 ás 11 — Programma especial de gravações selectas.

Radio Philips
(Onda de 320 metros)

Das 10 ás 12 — Discos.

De 1 ás 3 — Discos.

Das 7 ás 9 — Discos.

Das 9 em deante — Transmissão do supplemento do programma Casé.

Mayrink Veiga
(Onda de 260 metros)

Das 6,45 ás 8,45 — Tres aulas de gymnastica com musica. As duas primeiras aulas são dirigidas pelo professor Oswaldo Diniz Magalhães. A terceira é dirigida pelo professor Silas Raeder.

Das 3 ás 4 — Discos.

Das 7 ás 9 — Discos.

Das 9 ás 11 — Discos.

Radio Leopoldinense
(Ondas médias — 25 Watts)

Programma em homenagem ao anniversario do "Correio da Manhã"

O director technico da Sociedade Radio Leopoldinense sr. João Baptista Espinola, auxiliado pelo dr. Sylvio Pinto, que servirá de speaker, organizaram para hoje, em homenagem ao anniversario do "Correio da Manhã", um programma especial.

Das 6 ás 8 horas da noite — Transmissão de musicas populares em discos offerecidos pela casa "Viuva Guerreiro".

A's 8 e 30, occupará o microphone, o jornalista De Wilton Morgado, que fará uma saudação ao commercio e ao povo dos suburbios da Central e Leopoldinense. O valoroso corpo scenico do Gremio Dramatico João Caetano sob a direcção do sr. Atahualpa Silva e com o concurso de Augusto Fontenelle e da sra. Nair Lara Silva, apresentará numeros de variedades das 9 ás 11 horas da noite e ainda com o valoroso concurso do tenor Gomes Junior acompanhado ao piano pelo maestro Aristides Borges, Nilsa Souza, Sady, Oswaldo, Walter Silva, Carlos Santos (Santinho), além de outros elementos do Radio Leopoldinense. O popular actor Benjamin de Oliveira e a graciosa artista Juçara Oliveira, tambem concorrerão para o realce do programma de hoje.

PELA MARINHA MERCANTE

TRANSFERENCIAS DE IMMEDIATOS

O director do Lloyd resolveu transferir do "Aspirante Nascimento" para o "João Alfredo", o immediato Waldemar Lucio, deste navio para o "Baependy" o immediato Francisco Soares de Oliveira e do "Baependy" para o "Aspirante Nascimento", o immediato José Afranio Teixeira.

CHEGOU O "PARÁ" E PARTE O "RAUL SOARES"

Procedente do Porto Alegre chegará hoje ás 11 horas, a este porto, o paquete "Pará", que deverá atracar ao armazem 15 do Cáes do Porto, porque sairá amanhã, ás 4 horas, para os portos do norte.

O referido paquete, cujo commandante é o capitão Adhemar Ribeiro, retorna á linha Santos-Belém, de onde fôra afastado ha quasi dois annos.

Com destino aos portos da Europa até Hamburgo, zarpará hoje, ás 11 horas, o paquete "Raul Soares", do commando do capitão Cesar Bracet.

Esse paquete leva um grande carregamento de café para o Havre, tendo recebido em Santos e aqui cerca de 40 mil saccas.

CHEGOU O "BAEPENDY"

Sob o commando do capitão Perequê Brasil, aportou hontem á tarde, á Guanabara, o paquete "Baependy", que zarpará domingo proximo para Manáos e escalas.

Estivemos a bordo do "Baependy" e pedimos as impressões do capitão Perequê. Sempre jovial, o mais gordo commandante do Lloyd disse — "A viagem foi bôa, fizemos regular receita e pela parte que me toca tive o prazer de rever velhos amigos, pois ha tempos não ia a Buenos Aires".

— Desde quando não ia ao Prata?

— "Homem, já faz algum tempo. Se me não engano, já passa de 35 annos que eu não me perdia por aquellas bandas."

PORQUE OS NAVIOS SÃO VELHOS

Vimos hoje um telegramma bem significativo para os que se interessam pelas coisas do Lloyd Brasileiro. Uma agencia avisando de que os carregadores recusaram acceitar a transferencia de suas cargas de um certo navio para outro, ambos da mesma Companhia, porque o segundo é muito velho. E como toda a frota do Lloyd é velha, breve ninguem mais carregará em seus navios cujas viagens serão simplesmente ruinosas para as finanças da empresa.

Renda das delegacias fiscaes da Prefeitura

As delegacias fiscaes da Prefeitura arrecadaram hontem a quantia de 33:721$600, assim discriminada:

Candelaria, 710$000; São José, 4:712$700; Santa Rita, 625$000; São Domingos, 139$000; Sacramento, 1:396$800; Ajuda, ... 2:025$900; Santo Antonio, ... 737$600; Lagoa, 236$600; Gavea, 70$000; Copacabana, 6:931$300; Sant'Anna, 792$200; Gamboa, . . . 704$500; Espirito Santo, 231$600; Rio Comprido, 1:024$200; Engenho Velho, 1:150$700; São Christovão, 3:378$000; Tijuca, 46$900; Andarahy, 513$000; Engenho Novo 521$300; Meyer, 913$800; Inhauma, 2:737$100; Piedade, 464$000; Penha, 190$500; Madureira, 531$500; Realengo, 986$000; Campo Grande, 166$000; Guaratiba, 42$000; Santa Cruz, 237$500; Inflammaveis, 1:000$800; multa, 100$000; e secção de emplacamento, 352$000.

Requerimentos despachados na Central do — Brasil —

Despachos da directoria: Moacyr Lagden, Leonel José de Carvalho, Francisco Ferreira da Cunha, pedindo readmissão — Aguarde opportunidade. Agenor Ramos de Oliveira, pedindo admissão — Aguarde opportunidade. Joaquim Bento da Silva, pedindo promoção — Aguarde opportunidade. Antrobello Marinho Ribeiro, pedindo readmissão — Não ha vaga. Waldemar da Costa Rego, Francisco Ozorio, Clemente Antonio de Lima, pedindo transferencia — Não ha vaga. Francisco Leal & Filhos — Compareçam á secretaria. José Agypto Rosa, José Alves Bittencourt, pedindo cancellamento de inscripção na Caixa de Pensões — Deferido. Caixa de Aposentadoria e Pensões, Honorio Pereira Barbosa, pedindo certidão — Certifique-se. Eurico Rosa de Andrade, Francisco de Assumpção Peproso, Francisco Neves, Francisco Borges de Oliveira, Horacio Vieira de Souza, Moacyr Marques, Ivo Teixeira, José Francisco Ribeiro, José Joaquim da Silva, José Francisco 2º, pedindo pagamento — Paguem-se as guias annexas. Atonin Ribeiro dos Santos, Alfredo Vidal Barral, Carlos da Silva Verissimo, Eurico de Figueiredo Costa, Manoel de Almeida, Manoel Velloso de Araujo, Carlos Alberto Carneiro Leão, Sozo Nakamura, pedindo passe — Concedo, com 50% de abatimento. José Baptista de Carvalho, — Deferido, nos termos da informação de 30 de maio p. findo, do sr. I. R. José Henrique Lagden, pedindo abono de faltas — Requeira, querendo, ao ministro da Viação. Joaquim Ribeiro da Costa, pedindo certidão — Certifique-se. Joaquim Pacheco — Concedo um mez de licença, de accordo com o laudo medico. João Paulo de Moraes Sodré — Presentemente não tem esta Estrada casa vasta que possa ser cedida ao peticionario.

PELOS CLUBS

DEMOCRATICOS

As festas da noite de S. João

Importantes casas commerciaes já offereceram valiosos brindes para o importante leilão — 10 vitellos e cinco cabritos — A musica regional portugueza interpretada pelo Orpheão Portugal — O comparecimento das Companhias dos nossos theatros

E' de pasmar a actividade reinante no "Castello", com os preparativos para as grandes festas joaninas que ali se realizarão.

Os valentes carnavalescos, que ha mais de 10 annos commemoram o dia do milagroso santo, promettem uma noitada alegre e encantadora, na qual vão apresentar coisas ineditas e maravilhosas.

São João vae ser festejado condignamente pelos "carapicús".

Não contentes com tudo quanto vêm annunciando: barraquinhas, fogueiras, sortes, fogos, prendas, musica e dansas regionaes, desafios á guitarra e ao violão, fados e sambas, leilões de vitellos e cabritos, etc., os endiabrados carnavalescos acabam de nos mandar dizer que vão armar uma authentica capella, fèericamente illuminada, em seus luxuosos salões!

Até capella!!!...

Innumeras têm sido as casas do nosso alto commercio, que, attendendo ao "canto" de Marquez de Garatuja, já adheriram ao importante leilão em beneficio da Caixa de Escoteiros e Caixa do Natal.

(31323)

DECLARAÇÕES

Despachantes aduaneiros
Delegado-eleitor

Em sua séde á rua 1º de Março nº 86, 1º andar, ás 16 horas do dia 15 do corrente, a "União dos Despachantes Aduaneiros do Rio de Janeiro" vae proceder a eleição do seu Delegado eleitor á Constituinte.

Rio, 13 de junho de 1933. — A Directoria.

(J 29230)

Manoel Adão, ajud. de 2ª clas. da turma de cavoqueiros da 3ª Div. da 1a I. V. da E. F. do Brasil, avisa que de hoje em diante passará a assignar seu verdadeiro nome Manoel Adão de Souza. Rio, 25 Maio 1933.

(26979)

Vicente José dos Santos, servente de 2ª clas. da 3ª Div. da 5ª I. V. da E. F. C. do Brasil, avisa que de hoje em diante passará a assignar o seu verdadeiro nome que é Vicente José dos Santos Filho. Rio, 25 Maio 1933.

(J 26979)

ESTADO DO ESPIRITO SANTO
Juros de apolices

Estando o Estado do Espirito Santo em dia com o pagamento do juros de suas apolices, existem, entretanto, juros vencidos e não recebidos por quaesquer motivos, apesar de em tempo annunciados.

A Delegacia do Thesouro do Estado, á rua T. Ottoni n. 44, 3º andar, está habilitada a effectuar o pagamento de todos esses juros, e o fará a partir de 14 até 30 do corrente, em todos os dias uteis, excepto aos sabbados, das 12 ás 15 horas.

Rio, 13 de Junho de 1933. — JOSÉ DE SOUZA MONTEIRO, delegado. (J 28185)

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

ESCOLA DE INSTRUCÇÃO MILITAR N. 4

AVISO

Os Srs. Reservistas da turma de 1932, deverão comparecer á séde da Escola, no edificio da Associação dos Empregados no Commercio (Av. Rio Branco, 118|120-3º andar) hoje, dia 15, quinta-feira, ás 20 horas, afim de receberem instrucções sobre o compromisso á Bandeira.

Secretaria, 15 de Junho de 1933. — Ary Guimarães, Director do Ensino. (34274)

SYNDICATO DOS EMPREGADOS TELEGRAPHICOS E RADIO-TELEGRAPHICOS

RUA SÃO PEDRO, 120-2º

2ª e ultima convocação

De ordem do sr. Presidente, convoco os srs. associados para a assembléa geral ordinaria a realizar-se em nossa séde, sabbado, 17 do corrente, ás 20 horas.

Ordem do dia: Apresentação do relatorio presidencial. Prestação de contas. Eleição da Directoria. Commissão de Contas e Representantes do pessoal. — Cypriano de Castro e Silva, 1º Secretario. (J 26993)

ANNUNCIOS

Sala para Escriptorios

Aluga-se no Edificio Taquara, á Praça 15 de Novembro n. 42. Preço modico. Tratar com os administradores, á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. — Phone 4-6065 — Ramal 25.

(33794)

OURO

NEM A 10$ NEM A 15$000
Pagamos pelo seu justo valor, Cambio do dia!
Joias usadas, brilhantes, Prata moeda e antiguidade mais 20 % de que outros compradores
Não vendam as suas joias sem primeiro verificarem as nossas vantajosas offertas
CASA ROBERTO
a maior compradora no Brasil
Av. Rio Branco, 127
Em frente ao "Jornal do Brasil"

(J 28304)

ESTA' DESCOBERTO O REMEDIO PARA BLENORRHAGIAS

"INJECÇÃO SECCATIVA MACEDO"

E' um dos remedios de maior procura no tratamento da GONORRHÉA chronica ou recente.

O melhor propagandista é o proprio doente que fizer uso deste prodigioso medicamento.

(34269)

COPIAS Á MACHINA

E ao mimeographo: 7 Setembro 107 — Escola Urania.

(J 29318)

RADIO OCCASIÃO

Vende-se um em perfeito estado preço baratissimo 7 Setembro 77 1º.

(K 00032)

SALAS PARA ESCRIPTORIOS

Consultorios ou gabinetes dentarios, com installações de agua, luz e gaz, alugam-se no Edificio A. G. A., á rua Ramalho Ortigão numero 38. (34273)

ATE' 12 GR.
.. ALLIANÇA DE OURO
Rua Carioca, 17

(J 28315)

Especialista de tapetes

Orientaes, Persas, Smirnas e qualquer qualidade e lavagem com chimico. As melhores referencias. Rond Georges. Av. Mem de Sá 59. Tel. ... 3819, sob.

(J 2...)

COLLEGIOS

EXTERNATO IBITURUNA
RUA IBITURUNA, 72

Curso secundario, dirigido pelo livre docente do Collegio Pedro II, Mario Guedes Naylor: professores especializados.

Curso primario, sob a direcção da professora municipal Clara Ferreira: professoras diplomadas pela Escola Normal.

Estão tambem abertas as matriculas para cursos de francez, inglez, desenho, corte, costura, trabalhos de agulha, etc.

MENSALIDADES MODICAS.

(J 29268)

ESCOLA URANIA

Dactylographia. Linguas, Curso Commercial, Copias á machina e ao mimeographo; 7 Set.º 107.

(J 29319)

LOTERIAS

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos premios da extracção numero 46, em 14 de junho de 1933:

Numero	Premio	Local
23.586	200:000$000	Bahia.
10.359	20:000$000	São Paulo.
10.305	5:000$000	Rio G. do Sul.
9.078	2:000$000	Bello Horizonte.
17.935	2:000$000	Rio.
144	1:000$000	Rio G. do Sul.
18.817	1:000$000	Rio.
22.300	1:000$000	Recife.
16.594	1:000$000	Rio.
13.179	1:000$000	Bahia.

E mais 10 premios de 500$, 20 de 200$, 30 de 100$000, 600 de 70$000 e 900 de 50$000, todos sorteados.

Aos bilhetes terminados com os dois ultimos algarismos dos cinco primeiros premios, cabe o premio de 40$000.

COMPRA-SE

Um piano, não se faz questão de preço. Phone 2-0990

(J 29283)

CURSO NAVAL

Dirigido pelo prof. Lycurgo Ferreira Leite, 1º tenente da Armada, prepara alumnos de ambos os sexos para exames de admissão nos collegios Militar e Pedro II e I. de Educação. Mensalidade 40$000. Rua da Carioca, 24-1º sala 5, de 15 horas em deante.

(J 29238)

FÉRIAS DE JUNHO

Colonia de Férias da Escola Brasileira de Paquetá. Banhos de mar e de sol, Passeios, Jogos, Fogueiras de S. João e S. Pedro. Pedidos: Telef. Paquetá 24. Gratis para os novos matriculados. (J 29276) 71

OURO

Compra de 4$ á 11$500, prata e platina. E' quem melhor paga. Rua General Camara, 279 - loja — FABRICA DE JOIAS.

(J 29063)

ENVELHECE-SE POR FALTA DE CUIDADOS!

Para conservar a juventude e a beleza confie no Crème Simon cujo sucesso mundial lhe assegura uma eficacia incontestavel.

Não séca nem engordura, mas é agradavelmente unctuoso, suavisa e amacia a pele e dá á tez a frescura e o aveludado da juventude

O Pó e o Sabonete Simon são os seus indispensaveis complementos.

Embeleza e rejuvenesce, o

(32735)

MOVEIS

Aos Srs. Noivos, a grande e conhecida CASA MATTOS, á rua Senador Euzebio n. 220 está fazendo propaganda de se combater nos mais baixos preços. Attende-se a troca de moveis:

Movel	Preço
Dormitorios, desde..	350$ a 550$
Idem, de 6 peças, desde	750$ a 900$
Idem, idem, 8 peças, desde ..	1:000$ a 1:200$ e 3:000$
Salas de jantar, proprias para pensão ou hotel	380$ a 500$
Idem modernas, desde	500$ a 1:200$
Guarda-casaca, desde..	130$ a 150$
Guarda-vestidos, desde	80$ a 150$
Penteadeiras, desde	120$ a 200$
Toilettes, desde..	60$ a 150$
Camas desde	30$ a 90$
Colchões, o que é de luxo ..	50$ a 120$
Etagéres, desde	60$ a 100$
Crystaleiras, desde.	80$ a 120$
Buffets, desde	120$ a 150$
Guarda-pratos, desde	50$ a 140$

Esta casa tem grande exposição de todas as qualidades de moveis e tapeçarias ao gosto de nossa freguezia. Uma visita á esta casa é tempo aproveitado.

(J 26958)

Cada passaro constroe o seu ninho; o leão tem a caverna para repousar e o caracol carrega a propria casa ás costas. E o homem? Conformar-se-a em não ter uma casa?

Não, evidentemente: para attingir esse ideal, a obtenção de um lar, será sufficiente cooperar com a nossa organisação, uma caixa constructora que, por um systema collectivo, distribue EMPRESTIMOS SEM JUROS.

Procure informações detalhadas em nossos escriptorios ou peça a visita de um representante, sem compromisso de sua parte.

AUXILIADORA PREDIAL S.A.
rua São Pedro 39 — RIO DE JANEIRO — Teleg. 4-3783

(33257)

PREDIO NO CENTRO

Firma importante procura 1 para alugar com armazem espaçoso para Deposito e 1 ou 2 andares para escriptorios com opção de compra se possivel.

Cartas com dimensões e aluguel para PIRELLI S/A · Av. Rio Branco, 109-2º andar

(J 28150)

A' UNIÃO COMMERCIAL

Aos Snrs. Dentistas

Communica que recebeu nova remessa de gesso calcinado, ... garantida K°. 1$500 — 5 K°s. 7$000.

... DA CARIOCA, 21 — Teleps.: 2-3929 — 2-2432

(34515)

TERRENOS

PREÇOS EXCEPCIONAES
Proximo dos bonds, omnibus e trens
A' VISTA OU EM PRESTAÇÕES

TIJUCA
Rua Uruguay, junto ao n. 311 (1 lote apenas)
Trav. Uruguay, junto ao n. 35 (2 lotes apenas)

LAGÔA RODRIGO DE FREITAS
Rua Maria Angelica, junto ao n. 33 (Principio da rua J. Botanico). (1 lote apenas)

CATTETE — Santa Thereza
Prolongamento (parte já com calçamento, gaz, agua, luz, tel., etc.) da rua Sto. Amaro. No n. 300 dessa rua ha um bungalow novo, para venda ou aluguel.

ENGENHO DE DENTRO
Ruas Borges Monteiro, do Alto (na parte já calçada). Pernambuco e Anna Leonidia.

Informs. com *ROSSINI*, á rua da Quitanda, 113/1º. Phone 4-3102.

IRAJA' — COLLEGIO — SAPE'
Informs. com *MATTOS*, no 2º ponto de secção dos bonds de Irajá.

PREÇOS EXCEPCIONAES.

TERRENOS

(34631)

TAPETES-PERSAS

BAZAR DE STAMBOUL

TAPETES PERSAS — Marca Registrada

Avisamos a nossa distincta clientela que acabamos de receber um grande sortimento de tapetes Persas, Chinezes, Bukharas e outras qualidades, em differentes tamanhos e cores.

— GRANDES — ABATIMENTOS

BAZAR STAMBUL
AVENIDA RIO BRANCO 245 — Ph. 2-4976
Defronte a Casa Allemã, na Cinelandia
A CASA NÃO TEM FILIAL

(32878)

Curso de Córte M.me Viana

REGISTRADO E FISCALISADO
Curso rapido teorico e pratico
Em 12 lições ficam habilitados a cortar todas as suas toilettes sob medida e por figurino — Confere Diploma
PRAIA DO BOTAFOGO, 370

(J 25945)

Restaurações de Quadros a Oleo. — Molduras de Estylo — Exposição permanente de quadros a oleo de artistas nacionaes.

COUTO VALLE & Cia.
25 — RUA DA QUITANDA — 25
Teleph. 2-2605
RIO DE JANEIRO

(34162)

CASA GUIOMAR — Calçado "Dado"

A MAIS BARATEIRA DO BRASIL

20$ Superior box-calf preto ou marron, sollado de borracha ou couro
25$ Em solla crepe todo preto

32$ Linda combinação em anco branco e pellica marron, ou todo de pellica preta, salto mexicano.

Linda alpercata typo trançada em pellica envernisada, preta beije ou cereja.
De 20 a 26 .. .. 8$
De 27 a 32 .. .. 10$
De 33 a 40 .. .. 12$

PORTE SAPATO 2$000, ALPERCATA, 1$500 EM PAR — REMETTEM-SE CATALOGOS GRATIS.

Pedidos á — JULIO N. DE SOUZA & Cia. -- Avenida Passos, 120. Rio -- T. 4-4424.

(48430)

TERRENOS CONDE DE BOMFIM

Vendem-se os ultimos lotes de terrenos á Rua Conde de Bomfim, sendo um com frente para a mesma e outro para transversal, no melhor ponto. Preço de occasião por serem os ultimos lotes. Tratar directamente á rua do Ouvidor, 87 - loja.

(J 28116)

HYPOTHECAS

EMPRESTIMOS em condições as mais vantajosas são feitos pela

"SUL AMERICA"

sob a garantia hypothecaria de predios situados na zona urbana da Capital Federal. Para informações dirigir-se a

SECÇÃO DE HYPOTHECAS

"SulAmerica"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

FIRME como o Pão de Assucar — SUL AMERICA

Rua Ouvidor — esq. Quitanda — 1.º andar — RIO DE JANEIRO

(33252)

Boa collocação

Importante Companhia precisa de alguns agentes vendedores, relacionados, activos e intelligentes, com ordenado e commissão. Cartas com todas as informações e referencias para H. O. — Caixa Postal 150 — Rio.

(28117)

(34166)

OS OMNIBUS ESPELHEIRAS SERVEM PARA

PIC-NICS, TRANSPORTE DE GRUPOS SPORTIVOS, BANDAS DE MUSICA, ETC.

— SÃO CONFORTAVEIS E VÃO A QUALQUER LOGAR, AINDA QUE CHOVA.

VIAÇÃO EXCELSIOR — Light — AUTO OMNIBUS S. A.

(34271)

CABELLEIREIRA

Ondulação Permanente

durável oito mezes. Tinge-se cabellos em todas as côres. Ondulações Marcel e Mise-en-plis. Córtes de cabellos, lavagem de cabeça, Manicure, massagens e depilação de sobrancelhas. Trabalhos em cabellos. Mme. Augusta. — Largo da Carioca, 6, sob. Tel. 2-1551.

(K 00052)

OURO

Platina, prata e brilhante, compra-se e paga-se bem. Compra-se cautelas.

R. Uruguayana 77

(J 28306)

BONUS FEDERAL

CARTA PATENTE N. 30

RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO EM 14 DE JUNHO DE 1933

PREMIO MAIOR, 10:000$000 N. 86.359

A lista completa com o numero de todos os titulos premiados se acha á disposição dos nossos prestamistas e do publico em geral, em nossa agencia á

RUA MARECHAL FLORIANO, 65, sob. — Tel. 4-4137

AO COMMERCIO

Pessôa de fina educação, bem apresentada, com optimas garantias bancarias, acceita representações e vendas de quaesquer artigos, quer da Capital, quer do Interior. Exito assegurado. Para entendimentos, dirigir-se ao sr. Brockmann. Praia do Flamengo n. 12, Phone 5-2380.

Contra EPILEPSIA INSOMNIAS — ELIXIR YVON — DOENÇAS NERVOSAS — MICHEL & Cª — Do mesmo Autor ERGOTINA

Apr. D.S.P. em 17-5-1898 sob o Nº 147

(32590)

A' 1001 BOLSAS

Fabrica de carteiras para senhoras sempre novidades vendas por atacado e varejo tambem tinge sapatos Luvas carteiras em qualquer cor desejada. Acceita concertos e encommendas serviço esmerado rua Carioca 40 loja. Teleph. 2-4985.

(J 29181)

GALPÃO

Vende-se ou aluga-se um grande galpão á rua Itapirú 173, precisando de reparos. Construido em terreno de mil metros quadrados, presta-se para funcção garage ou grande deposito. Trata-se á Praça Floriano 39, 2º andar.

ACTOS RELIGIOSOS

Manoel de Souza Guimarães
(7º DIA)

João de Souza Guimarães, Christiano Guimarães e senhora, Leonete Mouzinho, senhora e filhos, Dr. Luiz Nouguê e filhos, José Costa, senhora e filhos, Josepha Guimarães, Georgina Evienth e demais parentes, agradecem ás pessoas que os confortaram durante a enfermidade, bem assim a todos que lhes enviaram pesames e compareceram ao enterro do seu pranteado pae, sogro, avô, irmão e cunhado, MANOEL DE SOUZA GUIMARÃES, o novamente os convidam para a missa de 7º dia, que será resada no altar-mór da matriz de S. Lourenço, em Fonseca (Nictheroy), amanhã, sexta-feira, 16 do corrente, ás 9 1|2 horas da manhã, antecipando os seus agradecimentos por mais este acto de piedade christã.

(J 29280)

Annibal de Medina Coeli Ribeiro
(6º MEZ)

Sua familia convida aos parentes e amigos para a missa de sexto mez, por alma de seu querido ANNIBAL, que fazem celebrar amanhã, sexta-feira, 16 do corrente, ás 9 horas, na egreja de N. S. do Carmo.

(J 29262)

Déa Mello Goulart Bittencourt

Antonio Silveira Goulart Bittencourt, Fernanda Maia Pereira de Mello, Léo Pereira de Mello, Manoel Silveira Goulart Bittencourt, senhora e filhos, Dr. Telasco José Fernandes e senhora, profundamente gratos aos parentes e amigos que por qualquer fórma os têm confortado na immensa dôr que estão soffrendo, participam-lhes bem como ás demais pessoas de suas relações que a missa de 7º dia, pelo eterno repouso de sua inesquecivel esposa, filha, irmã, nora, cunhada, tia, sobrinha e prima, DÉA MELLO GOULART BITTENCOURT, será resada amanhã, sexta-feira, 16 do corrente, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da egreja São Francisco de Paula, confessando-se desde já immensamente gratos.

(J 29279)

Dalila Moutinho d'Assumpção Machado

Euclydes Machado e filhos, Emilia Moutinho d'Assumpção, filhas e netos, convidam aos seus parentes e amigos para assistir á missa de 30º dia que, pelo eterno descanço da alma de sua querida DALILA, farão celebrar amanhã, sexta-feira, 16 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, pelo que antecipam seus vivos agradecimentos.

(J 29275)

Eugenio da Graça Castellões
(3º ANNIVERSARIO)

Sua familia convida parentes e amigos para a missa que, em sua intenção, faz celebrar amanhã, sexta-feira, 16 do corrente, ás 10 horas, na egreja Cruz dos Militares. Profundamente sensibilisada, agradece.

(J 29286)

Contra Almirante Eduardo Coelho da Silva
(1º ANNIVERSARIO)

Viuva, filho, nora, convidam seus parentes e amigos a assistir á missa de 1º anniversario, que por alma de seu esposo, pae, sogro, Contra Almirante EDUARDO COELHO DA SILVA, mandam rezar amanhã, sexta-feira, 16 do corrente, ás 8 horas, no altar-mór na egreja de São Francisco de Paula, antecipando a todos seus sinceros agradecimentos.

(J 28292)

Jacintho Ribeiro dos Santos

Passando hoje o segundo anniversario da morte do pranteado livreiro JACINTHO RIBEIRO DOS SANTOS, sua viuva, filhos, netos, nora e genro fazem celebrar missa em suffragio de sua alma, amanhã, sexta-feira, 16 do corrente, ás 8 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. José, confessando-se desde já sinceramente agradecidos a todos os demais parentes e amigos que comparecerem a este acto de religião.

(34270)

FLORICULTURA BARBACENA
Corôas - Flores
Assembléa, 113 - Tel. 2-8132

(31957)

SANADOR?
NÃO OLEOSO E' INFALLIVEL e INSTANTANEO

(24557)

O MELHOR DOS TONICOS? CALCEMOL
PH. VILLAS BOAS - R. INV. 51 - 2-5256

(J 26998)

CABELISADOR

Unico salão onde se alisam *cabellos crespos* com pentes e pastas especiaes e se vendem os apparelhos "CABELISADOR", Av. Passos, 44, sobrado.

(31908)

OURO A 12$500

Compra-se caixas de Rapé e moedas; ouro cascallo cordões e correntes compra-se de qualquer quilate paga-se bem preço. Pratarias antigas em objectos paga-se até 2$ a gramma. Prata moeda 100 % e 200 %. Joias em brilhantes fazem-se grandes offertas. A grande Joalheria Monroe com officinas proprias para concertos de joias e relogios, troca ou transforma joias velhas por novas. Rua Uruguayana 26 esquina da rua 7 de Setembro. Teleph. 2-2943.

(J 28289)

Imitações de Joias

Perfeitas e originaes. Ouvidor 181. Entrada pelo L. S. Francisco.

(J 28310)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

RIO

Hontem, o mercado de cambio funccionou desde o inicio até o encerramento dos trabalhos, em posição calma. Para as transacções do dia, com as restricções habituaes, vigoraram as taxas de 4 100|256 (54$227) a 90 dias de vista sobre Londres e 4 101|256 (54$013) á vista.

DINHEIRO

		A 90 d/v
Londres	—	53$310
Nova York	—	12$040
Paris	—	$825
Italia	—	$820
Marcos	—	3$710
		A' vista
Londres	—	53$710
Nova York	—	13$040
Paris	—	$830
Italia	—	$830
Marcos	—	3$760
		CABO
Londres	—	53$910
Nova York	—	13$000

Tabella do Banco do Brasil

		A 90 d/v
Londres	—	4 100|256 (54$227)
		A' vista
Londres	—	4 101|256 (54$013)
Paris	—	$600
Italia	—	$870
Nova York	—	13$090
Canadá	—	
Belgica (ouro)	—	2$340
Belgica (papel)	—	—
Portugal	—	$510
Montevidéo	—	7$000
Allemanha	—	3$050
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	4$200
Suissa	—	3$240
Suecia	—	—
Hespanha	—	1$480
Dinamarca	—	—

Vales ouro, por 1$	—	7$264
		CABO
Londres	—	4 97|256 (54$808)

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A' vista
Londres	4 100|256 (54$227,714)	4 97|256 (54$808,207)
* Paris	—	$660
* Nova York	—	13$000
* Italia	—	$870
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
* Buenos Aires (peso papel)	—	4$200
* Canadá	—	—
* Montevidéo	—	7$000
* Hespanha	—	1$430
* Portugal	—	$512
* Allemanha	—	3$050
* Suissa	—	3$240
* Hollanda	—	6$750
* Slovaquia	—	—
Syria	—	
* Japão (yen)	—	3$600
* Dinamarca	—	—
* Rumania	—	—
* Suecia	—	—
* Austria	—	—
* Noruega	—	—
* Belgica (ouro)	—	2$840
* Belgica (papel)	—	—
Vales ouro, por 1$	—	7$264

EXTREMAS

Bancaria	—	4 100|256

MOEDAS

Pesos uruguayos (papel)	—	—
Dollars (papel)	—	—
Escudos (papel)	—	$600
Pesetas (papel)	—	1$830
Marcos (papel)	—	—
Francos (papel)	—	—
Libras (ouro)	—	—
Libras (papel)	—	60$000
Liras (papel)	—	1$030
Peso- argentinos (papel)	—	—

Mercado de cambio em Santos

SANTOS, 14.

A's 10,07 da manhã o Banco do Brasil compra a libra a 53$310 e o dollar a 12$040.

Cambios estrangeiros

LONDRES, 14.
Abertura:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.10.25	$ 4.14.50
" Genova á vista por £	L. 65.08	L. 65.00
" Madrid á vista por £	P. 39.59	P. 39.56
" Paris á vista por £	F. 86.10	F. 86.00
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.00	Esc. 110.00
" Berlim á vista por £	M. 14.41	M. 14.45
" Amsterdam á vista por £	Fl. 8.42	Fl. 8.42
" Berna á vista por £	F. 17.54	F. 17.53
" Bruxellas á vista por £	B. 24.25	B. 24.25

LONDRES, 14.
Fechamento

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.09.00	$ 4.14.50
" Genova á vista por £	L. 65.00	L. 65.00
" Madrid á vista por £	P. 39.75	P. 39.56
" Paris á vista por £	F. 86.20	F. 86.00
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.00	Esc. 110.00
" Berlim á vista por £	M. 14.40	M. 14.45
" Amsterdam á vista por £	Fl. 8.44	Fl. 8.42
" Berna á vista por £	F. 17.55	F. 17.53
" Bruxellas á vista por £	B. 24.25	B. 24.25

LONDRES, 14.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam á vista por £	Fl. 8.44	Fl. 8.42
" Stockholmo á vista por £	Kr. 19.40	Kr. 19.45
" Oslo á vista por £	Kr. 19.75	Kr. 19.84
" Copenhague á vista por £	Kn. 22.42	Kn. 22.40

NOVA YORK, 13.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK, s/Londres, telegraphica, por £	$ 4.14.00	$ 4.16.25
" s/Paris, tel., por F.	c 4.81.50	c 4.80.00
" s/Genova, tel. por L.	c 6.37.50	c 6.38.00
" s/Madrid, tel., por P.	c 10.45	c 10.48
" s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.20	c 40.30
" s/Berna, tel., por F.	c 23.65	c 23.70
" s/Bruxellas, tel., por B.	c 17.10	c 17.10
" s/Berlim, tel., por M.	c 28.85	c 28.81

NOVA YORK, 14.
Abertura:

	Hoje	Anterior
N. YORK, s/Londres, telegraphica, por £	$ 4.08.30	$ 4.14.01
" s/Paris, tel., por F.	c 4.72.50	c 4.81.50
" s/Genova, tel. por L.	c 6.28.00	c 6.37.50
" s/Madrid, tel. por P.	c 10.31	c 10.45
" s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 48.30	c 40.20
" s/Berna, tel., por F.	c 23.20	c 23.65
" s/Bruxellas, tel., por B.	c 16.82	c 17.10
" s/Berlim, tel., por M.	c 28.40	c 28.85

PARIS, 14.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
PARIS s/Londres á vista por £	F. 86.25	F. 86.00
" Italia á vista por 100 L.	F. 132.23	F. 132.31
" Nova York á vista por $	F. 21.11	F. 20.79

BUENOS AIRES, 14.
Abertura:

	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica, por $ ouro:		
T/venda	d 40 15|16	d 41
T/compra	d 41 11|32	d 41 7|16
MONTEVIDÉO sobre Londres, taxa telegraphica, por $ ouro:		
T/venda	d 33 11|16	d 33 13|16
T/compra	d 33 15|16	d 34 1|16

Telegramma financial

LONDRES, 14.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Taxa de desconto do Banco de Inglaterra	2 %	2 %
Taxa de desconto do Banco de França	2 1/2 %	2 1/2 %
Taxa de desconto do Banco da Italia	4 %	4 %
Taxa de desconto do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Taxa de desconto em Londres tres mezes	15/32 %	15/32 %
Taxa de desconto em Nova York, tres mezes:		
T/compra	7/8 %	7/8 %
T/venda	1 %	1 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas á vista por £	F. 24.25	F. 24.25
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £	L. 65.00	L. 64.98
Madrid — Cambio sobre Londres á vista por £	P. 39.75	P. 39.53
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Frs.	L. 75.55	L. 75.35
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (T/venda), por £	Esc. 99.90	Esc. 99.00
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (T/compra), por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

Stock exchange de Londres

LONDRES, 14.

	COMPRADORES (5 p.m.) Hoje	Anterior
Titulos brasileiros:		
FEDERAES: Funding 5 %	94.0.0	94.0.0
Novo Funding 1914	77.0.0	78.0.0
Conversão, 1910, 4 %	27.0.0	27.5.0
Emprestimo de 1913 5 %	33.13.0	33.10.0
Emprestimo de 1922 4 ½ %	—	—
ESTADUAES: [illegible] Funding, 5 %	36.0.0	36.0.0
Rio de Janeiro, 1927 4 %	30.0.0	30.0.0
Bahia, 1928, 5 %	11.0.0	10.0.0
Pará, 5 %	3.10.0	3.10.0
Titulos diversos:		
Anglo South American Bank, Ltd. Serie "B", £ 4 integral	0.8.0	0.8.0
Bank of London & South America, Ltd.	4.7.6	4.7.6
Brazilian Traction, Light & Power C.º Ltd.	18.62	18.62
Brazilian Warrant Agency & Finance C.º Ltd.	0.1.4 ½	0.1.4 ½
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	12.15.0	12.12.0
Royal Mail Steam Packet, C.º Ltd.	6.0.0	6.0.0
Imperial Chemical Industries Ltd.	1.6.6	1.6.3
Leopoldina Railway C.º Ltd. 6 ½ % Perp. Deb., 1938	85.0.0	79.0.0
Lloyd's Bank Ltd. ("A" Shares)	2.1.4 ½	2.1.1 ½
Rio de Janeiro City Imp. C.º Ltd.	1.1.9	1.1.6
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	1.10.3	1.18.6
São Paulo Railway C.º Ltd.	82.0.0	80.0.0
Western Telegraph C.º Ltd. 4 % Deb. Stock	99.0.0	99.0.0
Titulos estrangeiros:		
Emprestimo de Guerra Britannico, 5 ½ % 1927/47	99.5.0	99.17.6
Consols 2 ½ %	73.12.6	72.12.6

CAFÉ

Rio de Janeiro, em 14 de Junho de 1933.
Movimento do dia 13:

ESTATISTICA

Entradas	Saccos	
Pela Leopoldina:		
De Minas	741	741
Pela Central:		
De Minas	—	
De São Paulo	400	400
Cabotagem Fluminense (Rio)	4.010	
Cabotador Espirito Santo	—	
Valores de Minas	7.316	
Armazens Autorizados	—	
... der Fluminense (Nictheroy)	58	11.394
Total		12.535
Idem o anno passado		17.272
Desde 1 do mez		112.612
Média		8.662
Desde 1 de julho		4.152.335
Média		13.098

EMBARQUES

America do Norte	5.200	
Cabotagem	—	
Africa	7.754	
Europa	—	
America do Sul	—	
Asia	—	
Total	12.954	
Idem o anno passado		14.012
Desde 1 do mez		111.904
Desde 1 de julho		8.503.116
Idem o anno passado		8.427.080
Stock		371.728
Menos o consumo local do dia 13 do corrente		500
Café retirado do mercado em 13 do corrente		50
Existencia		371.178
Idem o anno passado		360.239
Imposto mineiro (Junho)		3$900
Imposto ouro (E. do Rio)		5$000
Pauta (de 12 a 18 de junho)		1$060

O mercado desse producto funccionou, hontem, desde o inicio até o encerramento dos trabalhos, em posição calma, com procura escassa e bastantes lotes na tabua. Nas primeiras horas foram vendidas 8.710 saccas e á tarde 5.996 ditas, ao preço de 10$600, por 10 kilos do typo 7.

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Typo 3	11$800
Typo 4	11$500
Typo 5	11$200
Typo 6	10$900
Typo 7	10$600
Typo 8	10$000

NOVA YORK, 14.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Contratos do Rio:		
Café para entrega em julho	5.80	5.80
Café para entrega em setembro	5.77	5.77
Café para entrega em dezembro	5.72	5.72
Café para entrega em março	5.67	5.67

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior firme.
Desde o fechamento anterior, inalterado.

NOVA YORK, 14.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Contratos do Rio		
Café para entrega em julho	5.85	5.80
Café para entrega em setembro	5.82	5.77
Café para entrega em dezembro	5.78	5.72
Café para entrega em março	5.71	5.67
Vendas do dia	20.000	15.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, firme.
Desde o fechamento anterior, alta de 4 a 6 pontos.

HAVRE, 14.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em julho	135	132 ¾
Café para entrega em setembro	135	133
Café para entrega em dezembro	135 ½	133 ½
Café para entrega em março	151	151
Vendas	1.000	4.000

Estado do mercado: hoje, estavel: anterior, calmo.
Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 3 francos.

HAVRE, 14.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Café para entrega em julho	135 ½	132 ¾
Café para entrega em setembro	135 ½	133
Café para entrega em dezembro	136	133 ½
Café para entrega em março	155 ½	151
Vendas do dia	2.000	4.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, calmo.
Desde o fechamento anterior, alta de 2 1/2 a 4 1/4 francos.

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

Da Europa para America do Sul — JUNHO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Antuerpia	Astrida	8.000	19	19
Southampton	Almanzorra	15.551	19	19
Hamburgo	Gen. San Martin	13.221	22	22
Marselha	Mendoza	12.500	23	23
Bordéos	Massilia	15.000	23	23
Londres	Avila Star	14.000	26	26
Havre	Kuergelen	10.000	26	26
Londres	High. Chieftain	14.131	26	26
Genova	Cte. Biancamano	24.416	27	27
Genova	Princ. Mafalda	8.539	28	28
Bremen	Sierra Nevada	14.000	29	29
Hamburgo	Ruy Barbosa	9.791	—	30
....	....	—	—	—
....	....	—	—	—
....	....	—	—	—
....	....	—	—	—

Da America do Sul para Europa — JUNHO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Havre	Eubeé	10.000	15	15
Hamburgo	Raul Soares	6.003	—	15
Hamburgo	La Coruña	7.500	15	15
Hamburgo	Vigo	7.500	16	16
Genova	Duilio	24.281	18	18
Southampton	Asturias	22.071	18	18
Rottordam	Alwaki	8.000	18	18
Londres	High. Patriot	14.131	20	20
Marselha	Campana	15.000	20	20
Londres	Almeda Star	14.000	20	20
Hamburgo	Gen. Artigas	11.343	21	21
Amsterdam	Zeelandia	10.000	27	27
Bremen	Sierra Salvada	14.000	28	28
Antuerpia	Astrida	8.000	28	29
Havre	Groix	10.000	30	30
Hamburgo	Siqueira Campos	6.454	30	30

Do Norte para o Sul — JUNHO

Destino	Vapores	Sah.
Antonina	Tutoya	15
Laguna	Anna (5 hs.)	16
Paranaguá	Odette	16
Porto Alegre	Itassucê (17 hs.)	17
São Francisco	Jupiter	17
Porto Alegre	Itaquera (12 hs.)	18
Porto Alegre	Commandante Castilho	18
Santos	Gurupy	18
Porto Alegre	Arary	19
Antonina	Venus	20
Porto Alegre	Campinas	21
Porto Alegre	Cte. Alcidio (10 hs.)	21
Porto Alegre	Bocaina	22
Porto Alegre	Serra Negra	23
Laguna	Carl Hoepcke (10 hs.)	24

Do Sul para o Norte — JUNHO

Destino	Vapores	Sah.
Cabedello	Araranguá (10 hs.)	15
Belém	Itaimbé (14 hs.)	16
São Matheus	Serra Negra	16
Bahia	Alice	16
Belém	Pará (10 hs.)	16
Pará	Gurupy	17
Amarração	Araribá	17
Natal	Itapendy (10 hs.)	18
Aracajú	Itapura (10 hs.)	18
Amarração	Una	19
Cabedello	Acatimbó	22
Belém	Almirante Jaceguay (10 hs.)	23
Cabedello	Itatinga (10 hs.)	23
....	....	—
....	....	—

Da America do Norte e Japão — JUNHO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova York	Western Prince	15.000	16	16
Nova Orleans	Del Valle	10.000	21	21
Nova York	Camamu	4.570	23	—
Kobe	La Plata Maru	10.600	25	25
Nova York	Eastern Prince	15.000	30	30

Do Brasil para America do Norte e Japão — JUNHO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova York	Northern Prince	15.000	15	15
Kobe	Montevideo Maru	10.000	24	24
Nova Orleans	Delmundo	10.000	24	24
Nova York	Western Prince	15.000	29	29
Nova York	Lages	5.472	30	—

SERVIÇO AEREO

JUNHO

Destino	Aviões da	Ch	Sah.
Buenos Aires	Panair	14	15
Natal	Condor	15	15
Buenos Aires	Aeropostale	16	16
Porto Alegre	Condor	—	16
Estados Unidos	Panair	16	17
Europa	Aeropostale	17	17
Porto Alegre	Condor	—	20

JUNHO

Destino	Aviões da	Ch	Sah.
Buenos Aires	Panair	21	22
Natal	Condor	22	22
Buenos Aires	Aeropostale	23	23
Porto Alegre	Condor	—	23
Estados Unidos	Panair	23	24
Europa	Aeropostale	24	24
....	....	—	—

Instituto de Café do Estado de São Paulo

Agencia do Rio de Janeiro

BOLETIM DE ENTRADAS, EMBARQUES E EXISTENCIA DE CAFE' NA PRAÇA DO RIO DE JANEIRO, EM 14 DE JUNHO DE 1933:

ENTRADAS	São Paulo	Minas Geraes	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAES
	QUALIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS Procedentes dos Estados de				
E. F. Central do Brasil	63	—	—	—	63
E. F. Leopoldina	—	3.583	—	—	3.583
Arm. G. São Paulo	—	2.490	—	—	2.490
Arm. G. da Metropolitana	—	1.063	—	—	1.063
Arm. G. Sul-Mineira	—	992	—	—	992
Arm. G. Sul-Americano	—	—	—	—	—
Arm. G. Guanabara	—	—	—	—	—
Arm. G. da Carioca	—	—	—	—	—
Arm. Reg. Rio	—	—	3.510	—	3.510
Arm. Reg. Nictheroy	—	—	—	—	—
Arm. Aut. Cero Soares	—	—	452	—	452
Arm. Aut. Lage Irmãos	—	—	—	—	—
Arm. G. Espirito Santo e Minas	—	—	—	—	—
Somma das entradas	63	8.128	3.962	—	12.153
De 1º do mez até o dia 13	4.234	73.090	35.288	—	112.612
Até esta data	4.297	81.218	39.250	—	124.765
Existencia anterior — dia 13					371.178
Entradas de hoje					12.153
					383.331

EMBARQUES:			
Europa — Oéste e Norte	—		
Europa — Sul e Léste	—		
America do Norte	6.741		
America do Sul	—		
Africa — Sul e Léste	—		
Africa — Oéste e Norte	—		
Asia	—		
Cabotagem — Norte	—		
Cabotagem — Sul	327		
Somma dos embarques	7.068	7.068	
De 1º do mez até o dia 13	114.906		
Até esta data	121.974		
Retirada do mercado	1.783	1.783	
De 1º do mez até o dia 13	11.625		
Até esta data	13.408		
Consumo local diario	—	500	9.351
Existencia hontem, ás 5 horas			373.980

LONDRES, 14.
Mercado disponivel.

Disponivel	Hoje	Ant
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	46/6	46/6
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	39/6	41/6

SANTOS, 14.
Fechamento:
Contrato "A" — Typo 4 molle:

	Hoje	Fechamento anterior
Café typo 4, para entrega em junho	13$100	13$600
Café typo 4, para entrega em julho	12$975	13$400
Café typo 4, para entrega em agosto	12$575	13$000
Café typo 4, para entrega em setembro	12$500	13$000
Vendas	Nada	Nada

Estado do mercado: hoje, fraco; anterior, paralysado.

SANTOS, 14.
Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, calmo.
N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 13$000; anterior, 13$000; mesmo dia no anno passado, 15$500.
Embarques: hoje, 92.227 saccas; anterior, 54.126 saccas; mesmo dia no anno passado, 16.771 saccas.
Entradas até ás 2 horas da tarde: hoje, 45.737 saccas; anterior, 44.362 saccas; mesmo dia no anno passado, 28.437 saccas.
Existencia de hontem por embarque: hoje, 1.516.742 saccas; anterior, 1.563.232 saccas; mesmo dia no anno passado, 880.420 saccas.
Saidas:

	Saccas
Para os Estados Unidos	50,858
Para a Europa	11,020
Para Cabotagem, etc.	2.893
Total	64.772

S. PAULO, 14.
Entradas de Café:
Em Jundiahy pela Estrada Paulista: hoje, 20.000 saccas; dia anterior, 18.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 18.000 saccas.
Em São Paulo, pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 8.000 saccas; dia anterior, 11.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 10.000 saccas.
Total: hoje, 28.000 saccas; dia anterior, 29.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 28.000 saccas.

JUNDIAHY, 13.
Meio dia até ás 6 p.m.:
Café recebido pela Estrada Paulista com destino a São Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.
Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 10.000 saccas; dia anterior, 11.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 8.000 saccas.
Total: hoje, 10.000 saccas; dia anterior, 11.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 8.000 saccas.

ASSUCAR

(RIO)

Ainda hontem, esse mercado funccionou destituido de interesse, com os compradores retrahidos e os preços inalterados.

MOVIMENTO DO MERCADO

Stock anterior	68.741

MOVIMENTO DO DIA 13

Entradas:	
De Campos	2.331
De Pernambuco	2.000
De Maceió	1.000
Total	5.331
Desde 1 do mez	46.239
Saidas	6.753
Desde 1 do mez	43.648
Stock actual	67.319

COTAÇÕES

Branco crystal	48$000 a 49$000
Demeraras	42$000 a 43$000
Mascavo	28$000 a 30$000
Mascavinhos	Nominal

LONDRES, 14.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em julho	5/8 ½	5/6
Assucar para entrega em agosto	5/11½	5/9
Assucar para entrega em setembro	6/0 ½	5/9 ½
Assucar para entrega em outubro	6/1	5/10

NOVA YORK, 13.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em julho	1.36	1.37
Assucar para entrega em setembro	1.39	1.40
Assucar para entrega em dezembro	1.46	1.40
Assucar para entrega em março	1.53	1.52

Mercado: estavel.
Desde o fechamento anterior, caixa de 1 ponto e alta de 1 a 6 pontos.

NOVA YORK, 14.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em julho	1.37	1.36
Assucar para entrega em setembro	1.40	1.39
Assucar para entrega em dezembro	1.48	1.40
Assucar para entrega em março	1.55	1.53

Mercado: estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 2 pontos.

RECIFE, 14.
Estado do mercado: hoje, firme; anterior, estavel.
Preço por 15 kilos:
Usina de 1ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Usina de 2ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Crystaes: hoje, não cotado; anterior, 9$750.
Demeraras: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Terceira sorte: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Somenos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Brutos Seccos: hoje, não cotado; anterior, 4$100 a 5$000.

Entradas:

	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	200	100
Desde 1º de setembro p. passado, saccos de 60 kilos	3.615.000	3.615.400
Exportação:		
Para Rio de Janeiro saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para Santos, saccos de 60 kilos	Nada	3.500
Para outros portos do sul do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para outros portos do Norte do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	6.000
Existencia em saccos de 60 kilos	301.200	301.000

ALGODÃO

(RIO)

Hontem, esse mercado funccionou com os vendedores firmes, mas, a procura careceu de importancia e os preços não accusaram alteração.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	20.094

A VIDA COMMERCIAL

Custodio de Almeida Magalhães & Cia.

CASA BANCARIA

— RIO DE JANEIRO & SÃO JOÃO D'EL REI — (MINAS) —

BALANCETE EM 31 DE MAIO DE 1933

ACTIVO		
Titulos descontados	5.973:880$828	
Emprestimos em contas correntes	8.162:618$093	14.136:498$921
Effeitos a receber		4.105:821$365
Valores caucionados		14.003:913$010
Valores depositados		21.313:734$730
Caixa Matriz		7.426:537$314
Correspondentes no interior		7:280$400
Titulos e Fundos		3.526:792$391
Hypothecas		1.211:750$000
Diversas contas		336:272$728
Caixa		3.030:554$228
		69.099:155$077

PASSIVO		
Capital	500:000$000	
Fundo de reserva	900:000$000	1.400:000$000
Contas correntes:		
Com juros	4.733:577$881	
Sem juros	454:251$680	
Limitadas	3.752:172$460	
A prazo fixo	10.095:122$576	19.035:124$597
Titulos em caução, deposito e cobrança		39.423:469$095
Valores hypothecarios		1.211:750$000
Agencia e filiaes		7.433:544$194
Diversas contas		595:267$191
		69.099:155$077

Rio de Janeiro, de Junho de 1933. — Custodio de Almeida Magalhães & Cia. (32870)

los. . . . . 500 — da

Desde 1º de setembro proximo passado, saccas de 60 kilos 91.000 90.500

Exportação:
Não houve.

Existencia em saccas de 60 kilos . . . 3.400 3.100

Abatimento de consumo do hontem, 200 saccas de 60 kilos.

MOVIMENTO DO DIA 13

Entradas:

De Santos	140
Total	140
Desde 1 do mez........	3.576
Saídas	527
Desde 1 do mez........	5.612
Stock actual	20.610

COTAÇÕES

Fibra curta — Typo Seridó:	
Typo 3.	Nominal
Typo 4.	Nominal
Fibra media — Typo Seridó:	
Typo 3.	42$000 a 43$000
Typo 6.	39$000 a 40$000
Fibra média — Ceará:	
Typo 3.	Nominal
Typo 5.	39$000 a 40$000
Fibra curta — Parahyba:	
Typo 3.	37$000 a 38$000
Typo 5.	35$000 a 36$000
Fibra curta — Matta:	
Typo 3.	37$000 a 38$000
Typo 5.	35$000 a 36$000

LIVERPOOL, 14.

12,30 p.m.

	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
Pernambuco Fair . .	6.34	6.34
Maceió Fair	6.34	6.34
American Fully Middling.	6.24	6.24
American Futures, para julho	5.07	5.03
American Futures, para outubro	5.96	5.92
American Futures, para janeiro. . . .	5.99	5.96
American Futures, para março	6.03	5.99

Disponivel brasileiro, inalterado.
Disponivel americano, inalterado.
Termo americano, alta de 3 a 4 pontos.

LIVERPOOL, 14.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para julho	5.07	5.03
American Futures, para outubro. . . .	5.96	5.92
American Futures, para janeiro	6.00	5.96
American Futures, para março	6.04	5.99

Mercado: melhorou depois da abertura, devido aos pedidos dos commerciantes. Liquidações de negocios.

Desde o fechamento anterior, alta de 4 a 5 pontos.

NOVA YORK, 13.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	9.40	9.45
American Futures, para julho	9.28	9.37
American Futures, para outubro. . . .	9.52	9.62
American Futures, para janeiro. . . .	9.73	9.86
American Futures, para março	9.92	9.99

Mercado: melhorou depois da abertura, porém, afrouxou novamente. Os altistas estão realizando negocios.

Desde o fechamento anterior, baixa de 7 a 13 pontos.

NOVA YORK, 14.

Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para julho	9.20	9.28
American Futures, para outubro. . . .	9.45	9.52
American Futures, para janeiro. . . .	9.67	9.73
American Futures, para março	9.85	9.92

Mercado: commercio de caracter normal. Os altistas realizam negocios. Os operadores do Sul vendem.

Desde o fechamento anterior, baixa de 6 a 8 pontos.

RECIFE, 14.

	Hoje	Anterior
Mercado	Calmo	Calmo
Preço por 15 kilos:		
Preço de Primeira Sorte, vendedores.	—	—
Preço de Primeira Sorte, compradores	55$000	55$000

Entradas:
Desde hontem em ... saccas

A BOLSA

O movimento de negocios foi, hontem, regular, registrando-se na Bolsa trabalhos de vulto apreciavel sobre as apolices da União, no portador, que se cotaram a 890$000. Ficaram estaveis as municipaes e bem assim as obrigações de Minas.

As acções do Banco do Brasil, não accusaram modificação de importancia com os outros valores em actividade destituidos de interesse.

VENDAS

Apolices:

Diversas Emissões de réis 1:000$, port., 20, 2, 30, 50, 100, 100, 110, 170, 800, a.	890$000
Obrig. do Thesouro (1930), de 500$, 10, 100, a.....	487$500
Ditas de 1:000$, 30, 42, a	980$000
Ditas Ferroviarias de réis 1:000$, 50, 50, a.......	1:010$000
Ditas idem, 3, 31, a.......	1:012$000
Municipaes:	
Decreto 1.535, port., 23, 250, a.	174$000
Dito 3.204, port., 100, 150, a.	173$000
Emprestimo de 1931, port., 100, a.	184$000
Dito idem, 50, 18, a......	185$000
Dito idem, 10, 10, a......	186$000
Dito idem, 5, a........	188$500
Dito idem, 5, 5, a........	187$000
Dito idem, 1, 1, 1, 1, a..	189$000
Dito idem, 1, 1, 1, 1, 1, 1, 1, a	190$000
Minas Geraes de 1:000$000, *Estaduaes:*	
7 %, port., decreto 9.511, 100, 100, a.	860$000
Ditas, decreto 9.625, port., 5, a.	850$000
Ditas, decreto 9.716, port., 100, a.	860$000
Obrigações de Minas Geraes de 1:000$, 9 %, port., 2, 2, 4, 7, 10, 14, 25, 30, 52, 94, a.	1:020$000
Ditas idem, 1, a........	1:022$000
Rio (Popular), 12, a.......	102$000
Bancos:	
Portuguez do Brasil, port., 100, a.	85$000
Companhias:	
Manuf. Fluminense, 138, a..	72$000
Minas S. Jeronymo, 50, a	125$000
Docas de Santos, port., 6, 30, a.	233$000

VENDA A PRAZO

Apolices Diversas Emissões, de 1:000$, 50, v/v, 30 dias, a.	882$000

OFFERTAS DA BOLSA

	Vend.	Comp.
Obrigações do Thesouro (1921) . . .	1:015$	1:010$
Ditas (1930) . . .	980$000	975$000
Ditas (1932) . . .	1:010$	—
Ditas Ferroviarias. .	1:012$	1:010$
Ditas Rodoviarias, port.	—	—
Emprestimo de 1903	—	900$000
Uniform., de 1:000$	—	—
Div. Emissões, nom.	—	—
Ditas port.	892$000	890$000
Rio (Popular), 4 %	103$000	102$000
Ditas de 1:000$000, 8 %, decreto numero 3.218. . . .	—	880$000
Ditas de 500$. . .	—	425$000
Ditas de 500$, 6 %, nom.	340$000	—
Ditas Espirito Santo de 1:000$, 8 % .	—	850$000
Ditas de 1:000$000, 6 %.	—	710$000
Ditas de Minas Geraes de 1:000$000, 5 %, antigas . .	—	—
Ditas de Minas Geraes, 5 %, nom.	710$000	—
Ditas port.	—	715$000
Ditas 7 %, nom. .	—	—
Ditas port.	865$000	555$000
Obrigações de Minas Geraes, 9 % . . .	1:022$	1:020$
Municipaes de 1906, port.	164$000	—
Ditas de 1904, £ 20 port.	—	480$000
Ditas nom.	—	470$000
Ditas de 1914, port.	160$000	156$000
Ditas de 1917, port.	—	155$000
Ditas de 1920, port.	150$000	—
Ditas de 1931, port.	185$000	184$000
Ditas (lotes miudos)	187$000	180$000
Ditas decreto 1.535 (Lagos).	175$000	173$500
Ditas decreto 1.848 (Lagos).	172$000	170$000
Ditas decreto 1.039 (Castello)	185$000	—
Ditas decreto 1.550 (Castello)	190$000	—
Ditas decreto 1.933, (Lyra).	196$000	192$000
Ditas (titulos definitivos).	196$000	193$000
Ditas decreto 2.003 (Lyra).	195$000	192$000
Ditas decreto 8.264	173$000	172$500
Ditas decreto 2.097	—	170$000
Ditas decreto 2.339	170$000	—
Ditas decreto 1.622 (Av. Atlantica). .	175$000	—
Ditas decreto 1.623	—	145$000
Ditas de Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %.	—	820$000
Ditas de Petropolis.	—	190$000
Ditas de Porto Alegre, de 500$, 8 %	380$000	358$000
Bancos:		
Brasil	410$000	—
Mercantil do Rio de Janeiro	—	470$000
Funccionarios Publicos.	498$000	485$000
Commercio	135$000	—
Ditas nom.	825$000	—
Portuguez do Brasil.	303$000	855$000
Dito c/ 50 % . . .	—	185$000
Boavista.	540$000	—
Predial do E. do Rio de Janeiro . .	230$000	—
Comp. de Tecidos:		
Petropolitana . . .	28$000	—
Prog. Industrial . .	100$000	—
Manuf. Fluminense .	79$000	72$000
Corcovado	58$000	45$000
Esperança	220$000	—
Nova America . . .	180$000	—
Brasil Industrial .	85$000	409$000
Bom Pastor	515$000	—
Confiança Industrial.	205$000	—
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas S. Jeronymo.	125$000	125$000
Comp. de Seguros:		
Previdente. . . .	2:000$	2:400$
Argos Fluminense. .	3:500$	—
Sul America	—	700$000
Sagres	—	270$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos portador.	234$000	232$000
Ditas nom.	230$000	—
Brasileira Minas S. Mathilde	—	70$000
Debentures:		
Docas de Santos . .	—	191$000
Manufactora Fluminense.	185$000	—
Mestre Blatgé . . .	—	198$000
Progresso Industrial.	—	153$000
Hoteis Palace . . .	—	197$000
Nova America . . .	1:005$	1:005$
Confiança Industrial.	110$000	80$000
Mercado Municipal .	214$000	200$000
Tecidos Bom Pastor.	—	150$000
Industrial Campista.	156$000	—
C. Brahma	1:100$	1:050$
Brasil Cinematographica.	1:020$	1:005$
Bellas Artes . . .	210$000	200$000
Tecidos Corcovado. .	160$000	—
Tecidos Mageense. .	120$000	—
Antarctica Paulista .	195$000	—

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 15 — Departamento do Material da Prefeitura, para o fornecimento de chassis para auto-caminhões.

— Para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 2 e 36.

Dia 15 — Instituto Militar de Biologia, para a representação, propaganda e venda de sua fabricação.

Dia 15 — Primeiro Regimento de Artilharia Pesada, para o fornecimento de generos alimenticios.

Dia 15 — Policia do Districto Federal, para a venda de material inservivel.

Dia 16 — Commissão Central de Compras do Governo Federal para o fornecimento de ilhós, panno de linho preto, dito chagrin encarnado e azul escuro, percoline e tintas para impressão.

— Para o fornecimento de postes tubulares e hastes de ferro malleavel.

— Para o fornecimento de cimento nacional typo "Portland", em saccas de 42 1/2 kilos.

— Para o fornecimento de kerozene em caixas de 2 latas.

Dia 16 — Departamento do Material da Prefeitura, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 8 e 11.

— Para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos — 1, 4, 14 e 16.

Dia 17 — Directoria de Contabilidade do Ministerio de Educação e Saude Publica, para o destacamento a ser feito no local denominado "Valinha", em Santa Cruz.

Dia 19 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de machina de cortar papel, e dita de compor, "Linotype".

— Para o fornecimento de cine camara e vizor-reflex.

— Para o fornecimento de agua sanitaria, enxugador de borracha, escova, potassa, sabão, vasculhador e vassoura de palha.

— Para o fornecimento de carvão "Cardiff", dito nacional lavado de Santa Catharina, dito em briquetes, dito vegetal, gazolina e lenha em toros.

Dia 19 — Departamento do Material da Prefeitura, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 8 e 11.

— Para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos — 3, 21, 23 e 29.

Dia 20 — Escola de Aprendizes Artifices no Estado do Rio, para o fornecimento de machinas de impressão e material typographico.

Dia 20 — Directoria do Serviço de Veterinaria do Exercito, para o fornecimento de moveis, artigos de expediente e de escriptorio.

Dia 20 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para a reparação de carros da bitola de 1m,60.

Dia 20 — Directoria do Serviço Veterinario do Exercito, para o de moveis, artigos de expediente e de escriptorio.

Dia 20 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de oxychinolina e acido molemico.

Dia 22 — Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra, para o fornecimento de combustivel, ferragem, materiaes diversos, roupa de cama e gabinete de chimica.

(32886)

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem:

Bois..	246
Vitellos..	25
Porcos..	15
Carneiros..	5

Vigoraram os seguintes preços no Entreposto de São Diogo:

Rezes.	$900-1$100
Vitellos	1$200-1$400
Porcos	2$000
Carneiros..	2$400

MERCADO DO TRIGO

BUENOS AIRES, 13.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos:		
Para entrega em julho.	5.47	5.50
Para entrega em agosto.	5.72	5.75
Para entrega em setembro	5.81	5.83

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, calmo.

Disponivel — Typo "Barletta" para o Brasil.	5.30	5.60
CHICAGO — Preço por bushell:		
Para entrega em julho.	77.12	77.75
Para entrega em setembro	79.25	78.00

ALFANDEGA

Renda do dia 14 do corrente:

Em ouro	91:451$800
Em papel	64:940$930
Total	156:392$730
Renda arrecadada de 1 a 14 do corrente	2.409:936$275
Em egual periodo em 1932	1.944:540$423
Differença a maior em 1933	465:395$852

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

Renda arrecadada de 1 a 13 de junho de 1933	6.609:214$647
Renda arrecadada em 14 de junho de 1933	661:700$480
Total	7.270:915$130
Em egual periodo de 1932	6.422:204$573
Differença para mais em 1933	848:710$563
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 14 de junho de 1933	109.081:887$180
Em egual periodo de 1932	105.137:157$621
Differença para mais em 1933	3.944:729$559

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracados no caes do porto do Rio de Janeiro, hontem, ás 10 horas da manhã:

Armazem 2 — Vapor nacional "Anna" — Cabotagem.

Armazem 3 — Vapor nacional "Serra Grande" — Cabotagem.

Armazem 6 — Vapor norueguez "Norma" — Importação.

Armazem 8 — Vapor finlandez "Equator" — Importação.

Pateo 10 — Vapor hollandez "Gaasterland" — Importação.

Armazem 16 — Vapor francez "Groix" — Importação.

Armazem 17 — Vapor italiano "Neptunia" — Passageiros.

P. Mauá — Vago.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Buenos Aires e escalas, vapor italiano "Neptunia".

De Oslo e escalas, vapor norueguez "Norma".

De Buenos Aires e escalas, vapor americano "West Cactus".

De Antuerpia e escalas, vapor inglez "Charterhust".

De Buenos Aires e escalas, vapor norueguez "Hoyanger".

De Emden e escalas, vapor grego "Zanois L. Cambanis".

De Hamburgo e escalas, vapor francez "Groix".

De Ponta d'Areia e escalas, vapor nacional "Ipanema".

De Buenos Aires e escalas, vapor nacional "Itapendy".

De Buenos Aires e escalas, vapor dinamarquez "Louiziana".

De Nova York e escalas, vapor americano "Capillo".

SAIDAS DE HONTEM

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Annibal Benevolo".

Para Trieste e escalas, vapor italiano "Neptunia".

Para Houston e escalas, vapor nacional "Lages".

Para Buenos Aires e escalas, vapor norueguez "Norma".

Para Buenos Aires e escalas, vapor francez "Groix".

Para Copenhague e escalas, vapor dinamarquez "Louiziana".

Para Vancouver e escalas, vapor norueguez "Hoyanger".

Para S. F. California e escalas, vapor americano "West Cactus".

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Araraquara".

Para Rosario (directo), vapor inglez "Swiftpol".

Leilões

LEILÃO DE PENHORES
A CASA DIAS & MOYSÉS

AO MEIO DIA
Em 27 de Junho de 1933
A' rua Imperatriz Leopoldina n. 14, fará leilão dos penhores vencidos de
MERCADORIAS
(59751) 77

LEILÃO DE PENHORES
24 DE JUNHO
B. MOREIRA & CIA.
(CASA ARTHUR ALVIM)
Rua Luiz de Camões, 42
Todos os penhores vencidos até 12 de maio p. p.
(32885) 77

LEILÃO DE PENHORES
EM 21 DE JUNHO DE 1933
FRANCISCO DE AGUIAR & CIA.
Rua Luiz de Camões, 30
(34601) 77

Amanhã 16 de Junho de 1933
VIANNA, IRMÃO & Cia.
RUA PEDRO 1º ns. 28 e 30
(Antiga Espirito Santo)
(33924) 77

C. B. AUREA BRASILEIRA
Leilão em 22 de JUNHO
Matriz, r. 7 de Setembro, 233
"O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão".
(34624) 77

LÉVY, GOMES & CIA.
Matriz:
Travessa do Rosario, 13
Leilão em 19 de Junho de 1933
(J 24714) 77

LEILÃO DE PENHORES
JOSE' CAHEN
Em 20 de junho de 1933
(J 29023)

Implorando a caridade

Angelina Pecurano, viuva, com 60 annos de edade, completamente cêga e paralytica.
Maria Ventura, de 96 annos de edade, viuva.
Entrevada da rua Itapiru', 813 c. 11; viuva, cêga de uma das vistas e com 68 annos de edade.
Paulina de Figueiredo, viuva com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
Francisca da Conceição Barros, cêga de ambos os olhos e aleijada.
Benedicta Deolinda de Carvalho, pobre, com 76 annos de edade, moradora á rua Senador Pompeu n. 133.
Maria Baptista, pobre.
Maria Eugenia, viuva, com 72 annos, residente á rua Barão de Itaguahy, 207, barracão 7, Cascadura.
Laura Xavier da Silva, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro n. 314, ou nesta redacção.
Laura Borges de Abreu.
Maria Rocco.
Maria Ferreira, viuva, pobre, rua Barão de Itapagipe, 207.
Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 29, São Christovão. Aleijada, soffrendo de ataques epilepticos.
Augusta Figueiredo Lima, com 65 annos de edade, viuva, pobre, doente, morando á rua Maranguape n. 26.
Alzira Bastos, viuva, doente e com filhas pequenas.

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE um consultorio medico, montado [illegible] das 15 ás 17 horas. L. Carioca, 35, [illegible]. (J 28312) 1

ARMAZEM. Aluga-se novo e amplo, [illegible] Rua dos Invalidos n. 216, esquina de Riachuelo. (J 28297) 1

ALUGA-SE uma ampla e arejada sala para escriptorio, e a respectiva sala para mostra, á rua do Rosario n. 85. Trata-se na loja. (J 28286) 1

ALUGA-SE espaçoso armazem com contracto, á rua Visconde de Itauna n. 21, [illegible] tratar com Montes, Cruz & Cia., á rua Frei Caneca n. 127-131. Phone 2-0431. (J 28282) 1

ALUGA-SE o primeiro andar do predio [illegible] (J 28273) 1

ALUGA-SE ampla sala [illegible] (J 28280) 1

ALUGAM-SE sobrados [illegible] proprios para escriptorios, companhias, etc.; tratar á rua 1º de Março, 40. Comp.ª Providente. Teleph. 4-2161. (J 24872) 1

ALUGAM-SE commodos o que ha de melhor na capital, diaria para uma pessoa 8$000, casal 15$000, no Hotel Bom Jardim, á rua da Misericordia, 81. (J 24931) 1

ALUGAM-SE arejadas salas e quartos, desde 80$; rua Moncorvo Filho, 10, junto ao Campo de Sant'Anna. (J 26960) 1

ALUGAM-SE os primeiros e segundos andares á rua Ouvidor, 143; trata-se pelo telephone 2-2367. (J 24984) 1

ALUGA-SE, exclusivamente a pessoa de tratamento, pequeno e confortavel sobrado. Rua Carlos de Carvalho, 63, Esplanada do Senado. (J 24947) 1

ALUGA-SE casa, 7 q., 4 s., avenida Gomes Freire, 114; tratar Jacintho. Tel. 3-1600. R. Mayrink Veiga, 21. (J 28182) 1

ALUGAM-SE, no bom ponto da rua Ouvidor, 56, sobrado, proximo ao Correio, Alfandega, Telegraphos, Bancos e centro commercial, duas lindas salas de frente, lado da sombra, e outros escriptorios menores, a baratos preços. (34630) 1

OPTIMA situação. — Alugam-se salas grandes e pequenas, para escriptorios, no Edificio Odeon, á Praça Floriano, 7. Trata-se no 12º andar, sala 1.201. (J 28214) 1

SALA — 1º andar — Ouvidor, 121, com telephone, 120$000. (J 20281) 1

SALA. Aluga-se uma boa de frente, a rapaz, casa familia, rua Santa Luzia, 218, sobrado. (J 20000) 1

Andarahy e Grajahú

ALUGA-SE, para familia de tratamento, predio grande, á rua Barão de São Francisco Filho, 37, perto de Barão de Mesquita. (J 20038) 3

Botafogo e Urca

ALUGA-SE lindo e amplo quarto mobiliado, com bonita vista para a praia, com ou sem pensão. Preço modico. R. Farani n. 4. (J 29279) 4

ALUGAM-SE as casas 10 e 24 da Avenida á rua de São Clemente n. 260, pintadas de novo. (K 00012) 4

CASAL DE TRATAMENTO, precisa de apartamento bom, em casa de familia, onde haja jardim e absoluta limpeza. Tel. 6-2939. (J 29237) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE sobrado á rua do Cattete n. 27. (J 28288) 5

ALUGAM-SE sala e quarto, juntos ou separados, em casa de familia de tratamento; rua Candido Mendes n. 12. Tel. 5-1867. (J 28286) 5

ALUGAM-SE quartos independentes na Avenida Commercio, r. 2 de Dezembro, 38, proximo dos banhos de mar; bondes de 200 réis; preço modico. (J 29266) 5

ALUGAM-SE, em casa de familia, 1 sala e 1 quarto, mobiliados, com ou sem comida, a pessoas de respeito; becco do Rio, 61, c. 7. Tel. 5-1353, Cattete. (J 29271) 5

ALUGAM-SE bons aposentos mobiliados, todos com agua corrente, em hotel familiar, bom tratamento; preços mensaes muito vantajosos; rua do Cattete, 201. Tel. 5-1756. (J 28238) 5

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia, á rua Silveira Martins, 114, Cattete. (J 25000) 5

ALUGA-SE optimo apartamento novo, com entrada independente [illegible] (K 00034) 5

BONS APOSENTOS, agua corrente, com ou sem refeições. Rua do Cattete, 44. (J 28287) 5

CATTETE — Aluga-se uma sala para cavalheiro. Tel. 5-0611. (J 29239) 5

CASA ESTRANGEIRA — Alugam-se quartos, com ou sem pensão, 85, rua Santo Amaro. (J 29237) 5

EM CASA de familia de tratamento, aluga-se um bello quarto [illegible] Rua Benjamin Constant [illegible] (J 28246) 5

PENSÃO EUDOXIA — Vende-se com 30 quartos, casa de 1ª ordem [illegible] Informa rua Benjamin Constant, 80. (J 24999) 5

QUARTO — Aluga-se um [illegible] (J 28281) 5

ALUGA-SE um quarto, ricamente mobiliado, completamente independente [illegible] Constant, 93. (J 29318) 5

Copacabana e Leme

ALUGA-SE a casa assobradada da rua Gustavo Sampaio n. 110 [illegible] (J 28273) 8

ALUGA-SE, 350$, uma casa [illegible] (J 28262) 8

ALUGA-SE palacete em centro de grande terreno [illegible] (J 29262) 8

APARTAMENTO com varanda [illegible] razoavel. Rua Sá Ferreira n. 10. (J 24025) 8

ALUGA-SE por 650$000 e taxas, uma casa com todo o conforto, com alguma mobilia, para pequena familia de tratamento, á rua Domingos Ferreira n. 221, casa I. Informações á rua Primeiro de Março n. 51, 3º andar. Tel. 4-4582. (J 29077) 8

ALUGAM-SE duas casas, á rua Barata Ribeiro n. 692, casas 1 e 5; informações á rua 1º de Março, 51, 3º andar. Tel. 4-4582. (J 29078) 8

ALUGA-SE confortavel casa assobradada, com 3 s., 3 q., 2 banheiros, q. de empregada, etc. Rua Bolivar, 147; informa tel. 5-0417. Chaves no 154. (J 28819) 8

ALUGA-SE um optimo quarto c/ pensão, em palacete de familia estrangeira; rua Copacabana, 78 (perto do Lido). (J 24931) 8

ALUGA-SE a pessoa distincta, em casa estrangeira, á Avenida Atlantica 270 sala bem mobiliada. Preço modico. Telephone 7-0018. (K 00064) 8

APARTAMENTOS. Luxuosos, com dois quartos, sala, banheiro, copa, cozinha, varanda, aluguel 500$. Rua Viveiros de Castro, 123 (EDIFICIO VITTORINI) proximo ao Lido. (J 28211) 8

ALUGA-SE ou vende-se uma boa casa, á rua Annita Garibaldi n. 18; trata-se na mesma. (J 29371) 8

ALUGA-SE sala de frente, com entrada independente, excellente pensão. Rua Figueiredo Magalhães, 141. (J 29241) 8

ALUGAM-SE, digo, vende-se a lista de casas vasias entre Ipanema, Leme e Copacabana, por 3$000, na Agencia Ribas. Á rua Barroso, 44. (J 2920) 8

ALUGA-SE sala para casal ou quarto para solteiro, ambos com entrada independente e frente para o mar, agua corrente, cosinha allemã. Rua Francisco Octaviano, 11 (fim da Avenida Atlantica). (J 28234) 8

EM CASA distincta, aluga-se grande quarto com optima pensão para duas pessoas por 400$. Posto 4. Phone 7-1533. (J 29223) 8

QUARTOS com agua corrente, perto á praia, mesa farta, desde 10$ solteiro; 18$ casal; duas salas para familias; acceita-se pensionistas para mesa e manda-se comida fóra. Hotel Balneario, Rua Barroso, 43. (J 24624) 8

FLAMENGO

ALUGA-SE uma boa sala com banheiro, para casal, e um quarto para solteiro, com optima pensão, perto da praia, rua Paysandú, 22. (J 28800) 10

ALUGA-SE um quarto mobiliado, proprio para 2 rapazes solteiros, com ou sem pensão, muito asseio, casa de grande parque, na praia do Flamengo, 204, banhos de mar em frente. (J 28274) 10

ALUGAM-SE amplos quartos, optima comida, [illegible] bello palacete; praia do Flamengo, 358. (J 29207) 10

ALUGA-SE uma sala mobiliada, independente, a senhor de commercio, casa socegada; Ferreira Vianna, 43. (J 28157) 10

HOTEL YANKEE — Alugam-se salas e quartos para casaes e cavalheiros; com agua corrente em todos os aposentos, cozinha de primeira ordem e diaria de 10$000; á rua Paysandú n. 80. (K 00001) 10

Gavea

ALUGA-SE ou vende-se por 40 contos a casa da rua Maria Angelica n. 13; chaves em frente, no baixiro. (J 28262) 11

ALUGA-SE uma casa nova com duas salas, tres quartos, despensa, cozinha, banheiro completo; preço de occasião, á rua Pery, 14, Gavea, transversal á rua Lopes Quintas. (K 00005) 11

Ipanema

IPANEMA — Aluga-se apartamento para casal ou pequena familia na rua Nascimento Silva, 50. Inf. tel. 7-1511. (J 24928) 12

JACARÉPAGUA

ALUGA-SE o predio da rua Anna Telles, 215; tratar no Banco Alliança do Rio de Janeiro, rua da Alfandega, 32. (J 28267) 13

LAPA

ALUGA-SE, com pensão, grande sala de frente, a casal de trato, e quartos para solteiros, com agua corrente, elevador, garage, grande parque, esplendida vista, casa estrangeira. Rua Visconde Paranaguá, 16. Palacete Ferras. Telephone 2-3742. (J 28215) 13

Laranjeiras

ALUGA-SE casa, rua Cardoso Junior, cinco minutos distante do bonde, com 8 peças, com grande area coberta de vidro, propria para estrangeiros, muito asseada; informa-se n. 13, por 250$000. (J 29264) 16

QUARTO — Aluga-se, independente, em casa de familia de absoluto respeito, a um ou dois rapazes distinctos do commercio ou estudante. Informações, telephone 5-4055. (K 00060) 16

SALA e quarto. Alugam-se independente, bem mobiliado, casa socegada, a cavalheiro; rua Pinheiro Machado, 86. (J 28202) 16

Praça da Bandeira

ALUGA-SE para casal ou rapazes decentes, quarto encerado, com optima pensão familiar, com ou sem mobilia, a preço muito convidativo; Mattoso, 107. Phone 8-1010. (J 24921) 19

SANTA THEREZA

ALUGA-SE o predio da rua Visconde de Paranaguá, 65, com deslumbrante vista sobre a bahia e cidade, proprio para familia de tratamento. Póde ser visto das 9 ás 11 e trata-se na Avenida Rio Branco, 80. "Casa Sucena". (J 24957) 23

ALUGA-SE boa casa, 4 quartos, 2 salas, fogão a gaz, banheira, aquecedor, varanda. Aluguel 350$. Taxas 15$. Rua Almirante Alexandrino, 70; todos os bondes param á porta. Perto estação do Curvello. (J 29307) 23

Villa Isabel

ALUGA-SE um pittoresco bungalow na rua das Pedrinhas, 85, Freguezia, Ilha do Governador. Trata-se no lado. (K 75) 26

A 200$000 aluga-se casa, rua Dona Mariana, 71, Villa Isabel, 4 commodos, quintal; chaves no n. 69. (J 28257) 26

ALUGA-SE um optimo quarto a moços do commercio. Rua S. Francisco Xavier, 818 (Maracanã). (K 00013) 28

Tijuca

ALUGA-SE, por casa de casal, 1 sala com ou sem moveis, e um quarto, juntos ou separados, para casal ou solteiros; rua Conde de Bomfim, 211, sobrado. Tel. 8-4901. Trata-se na loja, em frente ao Instituto Lafayette. (J 26999) 27

ALUGA-SE a casa VII da rua Barão de Itapagipe, 222, 2 pavimentos, 2 s., 4 q., sala de banhos. Chaves por obsequio na casa XI. BRITTO, PORTO & C. Av. Rio Branco, 111, 3º. Tel. 3-1260. (J 29289) 27

ALUGA-SE a bella casa da rua Professor Gabizo n. 1, com 4 quartos, 3 salas, etc.; as chaves estão na mesma rua n. 2, casa 2. (J 28363) 27

Suburbios da Central

ALUGA-SE uma casa, dois quartos, 2 salas, aluguel 300$000. Rua Cardoso n. 8, antigo Jockey Club. (K 00054) 29

Suburbios da Leopoldina

PRECISA-SE de uma casa com quartos, para um pequeno deposito. Prefere-se perto da estação de Triagem. — Tratar rua João Romaria n. 180, Ramos. (J 28246) 30

Nictheroy

ALUGA-SE uma casa com 2 quartos, 2 salas, sala, cozinha, agua quente, frio, banheiro esmaltado, a um minuto da praia de Icarahy. Preço 230$000; rua Joaquim Tavora n. 66. (J 28264) 33

PRAIA ICARAHY, 441 — Uma optima sala de frente e um quarto para casal ou solteiros em casa de familia tratamento. (J 29210) 33

Venda e compra de predios e terrenos

GRAJAHU' — TERRENO — Occasião unica! Vendo com grande prejuizo, esplendido lote de 9x30, com bonds e omnibus quasi á porta. Preço: 13:000$. Vêr e tratar directamente com o dono á rua Barão de Bom Retiro, 870, casa 2. Tel. 8-0801. (J 29314) 91

IPANEMA — Vende-se predio de luxo á rua Montenegro n. 108, Centro terreno, com 6 quartos, duas salas, garage, etc. Preço 90 contos. Vêr a qualquer hora. Inf. no local. (K 00071) 91

ICARAHY — Vende-se um grande terreno, tendo uma pequena casa, luz e agua, distante da praia 5 minutos, rua Octavio Carneiro, 389. (J 28301) 91

IPANEMA — Vende-se predio, construcção luxuosa, ainda não habitado, rua Nascimento Silva, 223, perto da matriz — 78 contos. (J 29247) 91

VENDE-SE um sitio em Sacra Familia, a relação completa, encontra-se á rua L. Vasconcellos n. 486. (J 29198) 91

VENDE-SE em Icarahy á rua Dr. Lopes Trovão junto ao n. 106, proximo á praia, grande area de terreno ou em lotes, informações com o proprietario á rua Alvares de Azevedo 39, tel. 884 em Nictheroy e no Rio com o tel. 6-1543. (J 28188) 91

VENDE-SE pequeno predio com duas salas, dois quartos, quintal, etc., em optimo estado, rendendo 220$ mensal, á rua Conselheiro Zacharias, 124, proximo á rua da Gamboa. Trata-se á rua Theophilo Ottoni 149, sobrado. (J 24794) 91

VENDE-SE o terreno da rua Grão Pará 91, com 12x50. Trata-se á rua Theophilo Ottoni 149, sobrado. (J 24793) 91

VENDE-SE uma casa com todo conforto e tem bom quintal. Trata-se na mesma a qualquer hora á rua S. Braz, n. 13, em Todos os Santos. (J 28280) 91

TERRENO, Ipanema, de esquina Nascimento Silva e Garcia Avila, 10x20; tratar 5-2071, Jorge Leite. (J 29297) 91

Traspassa-se

TRASPASSA-SE casa, genero palacete, toda mobiliada, contem para pensão ou familia de alto tratamento; rua transversal no Cattete. Inf. teleph. 5-2888. Preço convidativo. (J 29255) 38

Cosinheiras

PRECISA-SE de cosinheira de forno e fogão, com boas referencias de serviço e conducta, e que durma na casa onde trabalha. Tratar na rua Paysandú, n. 57, apartamento n. 26. (J 28261) 52

(33946)

PRECISA-SE de uma boa cosinheira e que lave e passe. Para o serviço de casal. Paga-se bem. Rua Antonio Basilio, 105, proximo á Praça Saens Pena. (J 28290) 52

PRECISA-SE de uma perfeita cosinheira de trivial fino para casa de familia. Rua Miguel Lemos, 77. Copacabana. Tel. 7-2129. (J 29068) 52

Creados

PRECISA-SE de empregado para todo serviço, menos cozinhar, que durma no aluguel e tenha caderneta. Não se faz [illegible] paga-se bem, á rua Joaquim Murtinho, 133. Phone 2-3868. (J 20002) 55

Empregos diversos

SOCIEDADE DE FUTURO, para duas pessoas, moças ou rapazes, desembaraçadas e de boa apparencia. Remuneração compensadora. Exigem-se referencias. Tratar rua da Quitanda, 96, 2º. (J 28363) 55

Achados e perdidos

PERDEU-SE a cautela n. 384,776, de Casa Ernesto Campello. Avenida Passos, 29-A. (J 29268) 61

PERDEU-SE a cautela n. 6.566, da Casa José Cohen, Filial, rua D. Manuel, 24. (J 29208) 61

CASA GONTHIER — Henry, Filho & Cia. Filial: rua Sete de Setembro, 166. Perdeu-se a cautela n. 44515, desta casa. (J 29228) 61

Advogados

DIREITO DO EXTRANGEIRO — Dr. Mancyr Alves do Valle. Rua da Quitanda n. 12. Tel. 2-1210. (J 28166) 62

ARISTEU AGUIAR, Advanta custas Rodrigo Silva, 11, 2º, sala 11. Tel 2-3016. (J 20031) 62

Automoveis de occasião

CHRYSLER IMPERIAL (LIMOUSINE) — Vende-se uma de sete logares, em perfeito estado. Tambem troca-se por um carro menor, fechado ou aberto. Trata-se á Avenida Portugal, 82. Telephone 6-0637. (J 28186) 61

VENDE-SE um auto Chevrolet, 6 cylindros, double-phaeton em perfeito estado. Caruarú, 19, Grajahú'. (K 00079) 61

VENDE-SE uma barata Nash, typo especial em estado de nova. Tratar com Luciano, rua 7 de Setembro, 90. (J 28186) 61

COMPRA-SE moveis avulsos, louças, crystaes ou mobiliarios completos de casas e escriptorio. Liquidação rapida. Tel. 2-3976. (J 29244) 61

Aves e ovos

GIGANTE — Vende-se por preço barato; á rua Magalhães Couto n. 98. (J 28277) 63

SHAMO combatente, japonez, vende-se gallos, gallinhas, pintos e ovos, á rua Magalhães Couto n. 98, Meyer. (J 28277) 65

Chiromantes

CARMEN chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia e psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento, lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consulta sobre qualquer sentido particular e commercial, tirando-se horoscopos completos, attende todos os dias, das 11 ás 6,30 horas, menos aos domingos. Autorizada por decisão unanime pela Justiça Federal, á rua São José n. 74, 1º andar. (J 29293) 69

MME. SOUZA só acceita gratificação depois dos resultados obtidos. Residencia, á rua Corrêa Dutra, 27, Cattete. (J 28276) 69

Correspondencia

LUCIA

Ternos e affectuosos beijos e abraços pela data de hoje. Continúo com uma saudade louca de ti e ancioso por noticias que espero não tardarão. Beija-te com todo o coração teu para sempre
ROD.
(J 28258) 70

Dentistas e protheticos

PYORRHÉA Dr. Rubem Silva. Cura rapida e garantida, por processo de sua exclusividade e com remedios de sua descoberta. T. 2-0360. 7 Setembro, 94, 3º andar, entre Avenida e Gonçalves Dias. (J 20700) 72

DENTISTA — Vende-se um gabinete completo por 1:500$. Rua Marechal Floriano, 69, sobrado. (J 26997) 72

Pyorrhéa Tratamento efficaz em 4 ou 8 curativos. Metros proprios, preços modicos e exames gratis. Dr. S. Oliveira, r. 7, 194. (J 29192) 72

Dr. Silvino Mattos, Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justaposição e duplas, bem como em pontes. Rua 7 de Setembro, 194. (J 29192) 72

ALUGA-SE as manhãs do consultorio dentario á rua Uruguayana, 43, 1º andar. (J 28241) 72

DR. NELSON GUIMARÃES — Cirurgião Dentista. Uruguayana, 43, 1º. (J 28242) 72

DINHEIRO

A JUROS modicos, empresto sobre hypothecas, Adianto dinheiro. A longo e curto prazo, com direito a resgate ou amortização antes do tempo, sem bonificação, S. ROSELLI, Quitanda, 87, 1º andar. Das 10 ás 5 horas. (J 29263) 73

DIVERSOS

NOVIDADE para massagens. Massagista estrangeira, Rua Paulo de Frontin n. 16, apartamento n. 1, elegante e independente. (K 70) 74

PRECISA-SE de um cabelleireiro de corte de cabellos, para trabalhar no centro. Pede-se referencias. Responda nesta folha, M. O. M. (K 00033) 74

MANICURE FRANCEZA — Edificio Dr. Serejo. Rua Francisco Muratori, 2, App. 2. (K 00009) 74

ARCHITECTO-PROJETISTA, Precisa-se para trabalhos avulsos. Cartas com indicações para "Architecto", nesta redacção. (J 29320) 74

RUGAS e linhas, desapparecem com nova e scientifica descoberta. Garantido, Rua S. José, 106, 3º. Consultas das 9 ás 11 e 1 ás 16. (J 24893) 74

DIVORCIO

absoluto no Mexico, novo casamento. Informações gratis com D. Gicca. Av. Rio Branco, 91, sala 13-8º andar — C. Postal 1494 — RIO
(32402) 74

DIREITO COMMERCIAL

Por J. X. Carvalho Mendonça. Collecções completas e exemplares avulsos a preços reduzidos, em 10 prestações.
LIVRARIA FREITAS BASTOS
Rua Bettencourt da Silva, 21-A — RIO —
(33292) 74

LIVROS

Medicina, direito, etc. Em 10 prestações, sem augmento de preço.
LIVRARIA FREITAS BASTOS
Rua Bettencourt da Silva, 21-A — RIO —
(33300) 74

DINHEIRO

Penhores sobre Joias e Mercadorias, cautelas da Caixa Economica.
B. Moreira & Cia.
RUA LUIZ DE CAMÕES, 42
(33240) 74

CAVALHEIROS — Um systema novo de gymnastica. Aprender nas horas vagas um pouco de marcenaria, embutir, baixo relevo, larso, etc., na officina de pequenos objectos de arte em madeira com sr. Julio Eory, dr. Rua D. Gerardo 58, sobrado. Tel. 3-4610. (J 24003) 74

ENGLISH Lady of former good social standing wanted well — paid position of trust. Perfect knowledge of German. Typewriting. Great pedagogic capacities. Chaperon. Would travel. Highest references. Cartas: "June 1933", deste jornal. (J 28307) 74

Instrumentos de musica

PIANO PLEYEL, vende-se pela 3.ª parte do valor; quasi novo e sem uso, Av. Gomes Freire, 10-A. (J 24939) 75

PIANOS novos allemães de 1.ª qualidade, vendidos pelo custo; Casa Freitas. Rua 24 de Maio 1031, Eng. Novo, tel. 9-1570. (J 27440) 75

COMPRAM-SE Pianos de qualquer preço. Tel. 2—3053. (J 26731) 75

Compra-se um piano, embora precisando de reparos, paga-se bem. Tel. 2-5437. (J 24938) 75

Ouro e joias

OURO, PRATA E PLATINA — Compra-se, paga-se bem. Travessa do Ouvidor 16, antiga Sachet. Fone 3-3336. (J 29291) 76

OURO e joias usadas não vendam sem consultar os nossos preços. Largo do São Francisco, 14-1º and. Sala 1 — Telep. 2-8497. (J 28136) 76

Machinas diversas

MACHINAS DE ESCREVER: Remington, Underwood, Royal em 2ª mão aos preços de 550$ e outras quasi novas de preços muito reduzidos. Vendem-se na Casa Pellsberto, rua Evaristo da Veiga n. 109. (J 28216) 78

Modas e bordados

CHAPÉOS — Modelos de Paris, e acceita-se reformas; 85, rua Assembléa, 1º andar. (J 25504) 81

ALTA costura: Vestidos, lindos modelos a escolher desde 50$, facilitando pagamento. Acceitam-se fazendas para confeccionar por preços sem igual. Corta-se desde 10$, á rua do Ouvidor, 121, 1º. Mme. Nair. (J 29281) 81

ALTA costura, executa-se qualquer modelo, vestidos baile 1º Imperio; tel. 5-3837. (J 25850) 81

Motos e bicycletas

MOTOCYCLETA Bianchi, 3 H.P., 3 velocidades, 4 tempos, 1932. Optimo estado. Rua Evaristo da Veiga, 28. (J 28255) 82

Moveis novos e usados

VENDE-SE sala de jantar de peroba cor de imbuya com 10 peças, inteiramente nova, por 650$000, 2 poltronas de vime por 50$ e outras miudezas. Rua Eduardo Guinle 17, casa 2, transversal á rua São Clemente, Botafogo. (J 29317) 83

A CASA OTTO compra moveis usados, completos e avulsos, pagando os melhores preços. Chamados phone 2-0000. (J 29300) 83

COMPRA-SE moveis avulsos, louças, crystaes ou mobiliario completo de casas e escriptorio. Paga-se bem e liquida-se rapidamente. Tel. 2-3976. (J 28291) 83

SALA de jantar completa, de madeira de lei, estylo moderno, mesa pé de columna e cadeiras estofadas. Vende-se a Rs. 650$000. Rua Frei Caneca n. 29. (J 28293) 83

DORMITORIO para casal, de imbuya e peroba, em varios estylos modernos, Vende-se a Rs. 500$000. Rua Frei Caneca n. 9. (J 28203) 83

Dormitorio de Luxo 1:000$
Sala de jantar de luxo 1:200$
Rua Senador Euzebio 85-87
CASA ARNALDO
(32250) 83

COMPRA-SE moveis avulsos, pianos, louças, etc, ou mobiliario, completo de casa e escriptorios, tel. 4-6332. Casa André. (J 24964) 83

SALA de jantar. Vende-se a particular, um grupo com 9 peças, na rua 1º de Março, 7. (J 24965) 83

COMPRAMOS moveis de escriptorio, machinas de escrever, cofres, registradoras, etc.; á rua Theophilo Ottoni, 113-A; teleph. 4-4548. (J 29030) 83

SALA DE JANTAR — Vende-se uma com 10 peças, prateleiras de crystal, por 450$. Rua Vde. Itauna, 513, loja. (J 29253) 83

ATTENÇÃO. Compra-se moveis, pianos, metaes, crystaes, louças, antiguidades e casa mobiliadas. Paga-se bem. Telephone 2-8764. (K 00018) 83

COMPRAM-SE Moveis e casas completas, pianos, crystaes, etc., etc. Attende-se com presteza — 2-7382 — Carlos. (J 29179) 83

Parteiras e enfermeiras

PARTEIRA — Mme. Palmyra, com segurança e felicidade, com 37 annos de pratica no Rio; á rua Leopoldo n. 51. (J 27525) 84

PARTEIRA ESPECIALISTA — Mme. D. CESANI — Diplomada, attende todo e qualquer caso, processos modernos, maxima hygiene, preços satisfatorios, consultas gratis das 16 ás 17 hs. Francisco Muratori, 2, appartamento 7, esq. rua Riachuelo. Tel. 2-1744. (J 24466) 84

A SENHORA

Está triste! As suas regras são dolorosas e irregulares tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol Sabina Arruda) que ficará boa. Tubo 7$000. A venda na Drogaria Huber, Rua 7 de Setembro, n. 61.
(J 26935) 84

Pensões e hoteis

PENSÃO — Vende-se uma, preço modico, no centro da cidade, com bom movimento. Informações, sr. Torres, rua do Ouvidor, 131, loja. (J 28191) 85

PENSÃO — Fornece-se a domicilio, rua Copacabana n. 1010. (J 28159) 85

PENSÃO FAMILIAR — Flamengo. Agua corrente, rua Ferreira Vianna n. 58. Tel. 5-1240. (J 24981) 85

Professores

Escola Naval — Curso previo: admissão ao Pedro II, C. Militar e Banco do Brasil, etc.; Vestibular de Architectura. Ourives 67, 2º and. (elevador). Preços modicos. (K 00033) 87

INGLEZA — Professora, ensina seu idioma praticamente. Av. Almirante Barroso, 14, sob. Tel. 2-7864. (J 29311) 87

ESCOLA NAVAL — Curso previo, C. Militar, Av. Militar. Ao secundario Adm. Off. Exercito prepara candidatos. Trav. S. Vicente Paula, 8. H. Lobo. (J 28207) 87

LINGUAS E MATHEMATICA — Para exames seriados, concursos, bancos, commercio, etc. Aulas individuaes pelo prof. dr. Washington Garcia. Largo São Francisco 23 e pelo tel. 3-1011. (J 20384) 87

INGLEZ — 15$ mensal, 2 aulas semanaes, em turma 5, clareza, distincção, methodo test, pronuncia controle discos, garante falar 90 lições, prof. regs. e collegios, rua S. José, 40, sob. Mr. Kelli. (J 29205) 87

CURSOS de Engenharia ou Commercio. Aulas nocturnas. Corpo docente escolhido. Diplomas 2 ou 3 annos (não por correspondencia). Aulas particulares de Mathematica, Inglez, Francez, Portuguez, Tachygraphia, Contabilidade, etc. Preparo para Concursos, Vestibulares, etc Taxas razoaveis. Ouvidor 58, 2º. (J 20290) 87

PROFESSORA — Ensina portuguez, arithmetica, geographia, francez, inglez, musica e piano. Escreva para rua Octavio Carneiro n. 509 — Icarahy. (J 28502) 87

PROFESSORA DE VIOLINO, solfejo e theoria, diplomada pelo I. N. de Musica. Telephone 5-0147. (J 28158) 87

PROFESSORA DE INGLEZ — Lições praticas, Conversação, Trav. São Vicente de Paulo n. 8. H. Lobo. (J 28200) 87

PROFESSORA — Mrs. G. DRAPIER, English teacher, tel. 2-1738, á Avenida Paulo de Frontin, 239 (2º andar), app.º 14. (J 20301) 87

MLLE. H. RUFFIER, professora de francez. Cursos e lições particulares. A. Paulo de Frontin, 230, app.º 13; tel. 24761 ou rua Ouvidor, 121 (l. j.). (J 21555) 87

AULAS particulares de portuguez, arithmetica, algebra, contabilidade, etc. Rua de S. Pedro n. 145, sala 14. (J 24775) 87

MATEMATICAS elementares, acompanham-se alunos. Dá-se referencia. R. S. Francisco Xavier, 152. Tel. 8-1868. (J 24917) 87

TACHYGRAPHIA, a mais facil, para todas as linguas. Prof. L. de Rezende. Ouvidor n. 58, 2º (elevador). (J 29128) 87

INGLEZ Rapidamente ensino, rigido e radical. Rua da Lapa, 82. Mr. E. B. Bright. (J 24992) 87

ALLEMÃO em turmas e individualmente, ensina prof. allemã; telephone 7-2038. (J 24897) 87

Banco do Brasil: Preparo efficiente e honesto. Matriculas abertas para o proximo concurso. Brandão Junior-Lopes Filho. "Jornal do Commercio", 1º and: sala 108. (J 28071) 87

Vendas diversas

VENDEM-SE 25 cofres, archivos de aço, moveis de escriptorio e machinas de escrever, por preços de liquidação; á rua dos Ourives n. 119. (J 29029) 89

VENDE-SE NA CASA CIRIO, rua Ouvidor, 183, o livro de receita. Doces e Manjares, por Josephina Rocha, 2. edição melhorada e accrescida de muitas novas receitas. Preço 12$000. (J 25865) 89

Venda e compra de casas commerciaes

VENDE-SE mediante proposta conveniente, uma casa de negocio, duas casas de moradia e boa area de terreno em frente de rua calçada, com bonds e trem á porta, á rua José Bonifacio n. 10, TODOS OS SANTOS, onde se trata. (J 28177) 90

CAFE' E BAR — Vende-se em optimo ponto e bem afreguezado. Tratar. rua Misericordia n. 2. (J 28258) 90

MANICURES

MASSAGENS, curativos, injecções, gymnastica, encarrega-se Enfermeira (dipl.), Annita. Rua Senador Vergueiro, 11. Tel. 5-1008. Quarto 18. (K 80) 93

Medicos e pharmaceuticos

DR. CARMO PEREIRA — Curso aperfeiçoamento Faculdade Paris. Pratica hospitaes Paris, Berlim, Lausanne. Mols. internas. Esp.: Figado, estomago, intestinos. Tratamento moderno pelos banhos de luz e diathermia: 7 de Setembro 84, 3º, 14 ás 17 horas. Res. T. 5-1922. (J 27974) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

Doenças sexuaes no Homem
Diagnostico causal e tratamento da
IMPOTENCIA EM MOÇO
R. 7 Setembro, 207 — De 1 ás 6.
(J 27538) 70

NO Instituto Orthopedico Barbosa Vianna, fabricam-se pernas e braços artificiaes de aluminio estampado, patente 19.980, fundas, cintas para operados, meias, sapatos orthopedicos, colletes de Neson para defeitos na espinha, apparelhos para facilitar a marcha, carrinhos para paralyticos e qualquer apparelho orthopedico. Av. Mem de Sá, 183. (J 26973) 80

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES: — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dor.

GONORRHÉA

e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia, Darsonvalização. Rua Republica do Perú n. 23 sobrado, das 7 ás 8 1|2 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados das 7 ás 9 horas.
(J 26577) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES

Todas as perturbações das senhoras sem operação e sem dôr, faltas, hemorrhagias colicas, atrazos, etc., diathermia. L. de São Francisco, 75, do meio dia ás 5 hs.
(J 24476) 80

DR. ARY DE LIMA

Orgãos genito urinarios. Diathermia. Rua dos Andradas, 46 sob. De 4 ás 6 horas. Phone — 4-5749.
(J 25559) 80

NUTRIÇÃO — FIGADO ESTOMAGO INTESTINOS

— Calculos biliares Ulceras gastricas e duodenaes. Colites. Diarrhéas, Prisão de Ventre.
Dr. Mario Pontes de Miranda
RUA DO PASSEIO, 70.
(J 23003) 80

ESTOMAGO E INTESTINOS

Tratamento moderno pelo processo do prof. Zuelzer de Berlim, especialmente de ulceras do Estomago e duodeno sem operação. Novos meios de diagnostico e tratamento da hyperchlorhydria (acidez), diarrhéas, colites, desenterias, prisão de ventre (atonica, espasmodica etc.). Dr. Ernesto Carneiro, com pratica nos hospitaes de Paris e Berlim, 5-1101, rua da Quitanda. Tel. — 2-8862, ás 15 horas.
(J 28057) 80

BLENORRHAGIA

Cura radical, no homem e na mulher, aguda ou chronica, por mais antiga que seja em 10 injecções hypodermicas, indolores, sem reacção de especie alguma. Devolve-se a importancia total paga pela cura, em caso de possivel insuccesso.
Tratamento radical da prostatite, orchite, impotencia, (no moço), estreitamento, corrimento, regra dolorosa escassa ou demasiada, metrite, ovarite, esterilidade. Consulta gratis. Tel: 2-3112. — 6-3984. 67, Assembléa — 2 ás 4.
DR. JORGE A. FRANCO
(J 27561) 80

GONORRHÉA

e complicações no homem e na mulher, Estreitamento da Urethra — IMPOTENCIA. Tratamento rapido e moderno DR. ALVARO MOUTINHO Buenos Aires, 77-4º andar — 8 ás 18 hs.
(32433) 80

TUBERCULOSE BRONCHO-PULMONARES E DOENÇAS

DR. CAMPBELL PENNA
Ex-medico chefe do Sanatorio de Palmyra. Pratica nos Sanatorios da Suissa — França e Allemanha.
Consultorio: — Assembléa, 73 - 1º — Tel. 2-6727 — Residencia: Tel. 6-1206.
(33926) 80

FIBROMA DO UTERO

e hemorrhagias consecutivas "TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO" e com absoluto resultado pelos Raios X e o Radium "Dr. von Doellinger da Graça", Assembléa n. 98. A's 4 horas.
(J 26701) 80

Srs Medicos — Aluga-se optimo consultorio com installações por 150$ mensaes; rua Sete de Setembro, 194. (J 28253) 80

DR. DUARTE NUNES

— Doenças dos orgãos genito-urinarios em ambos os sexos GONORRHÉA E SUAS COMPLICAÇÕES — Cura rapida HEMORRHOIDAS e HYDROCELE. Cura radical sem dôr e sem operação. R. São Pedro, 64 Das 8 ás 18 horas.
(32757) 80

Eczemas - Dartros - Empingens - Pruridos - Vermelhidões - e outras molestias da pelle

Se soffre de qualquer destas molestias, escreva á caixa postal 3146 — Rio, enviando um envelope sellado para receber a indicação de poderoso especifico na cura das eczemas, e outras affecções da pelle.
(34662)

NITRATO DE PRATA Sulfuroso

E' UM PERIGO?
O de J. Torres, é puro.
Rua S. José 12 — Rio.
(J 28263)

MASSAGEM MEDICA

Mme. Laura e Arnaldo Schvantes — Massagistas diplomadas. (Antigos massagistas de Poços de Caldas). Attende chamados a domicilio. Largo do Machado, 6. Tel. 5-0454.
(J 28072)

Pharmaceutica

Offerece-se para dar nome a uma pharmacia. Cartas para a portaria deste jornal para as iniciaes A. A.
(J 29254)

COPACABANA
Aluga-se uma optima casa á rua Dias da Rocha n. 16. Tratar com o sr. Baldomero. Telephone 4-7567. (K00081)

Impostos Federaes
Walter Braga
CONTADOR
Executa com perfeição rapidez preços modicos. Teleph. 7-4706. (J 29256)

CASAS
Alugam-se optimas casas acabadas de construir; á rua Ladislão Netto n. 30 (Andarahy), por 270$000. Tratar com Bastos Oliveira S. A.; á rua do Ouvidor 50, 3º andar. (J 29113)

Encaixotamento de moveis
Louças, crystaes, machinas e seus correlatos, etc. Chame sem compromisso a caixotaria Brasil. Rua General Camara 313. Tel 4-4339. (J 25983)

PROFESSOR
Competente ensina allemão e arithmetica. Methodo directo e rapido. Aulas individuaes ou em peq. turmas. Cartas a "Efficiente 1933" nesta folha. (J 28270)

OPTIMA LOJA
Aluga-se á rua Machado Coelho n. 105, pertinho do Largo do Estacio. Chaves no armazem ao lado. (J 28269)

Bungalow de Luxo
Precisa-se alugar em Copacabana sem moveis, para casal sem filhos. Telephone 4-2011. (J 29258)

Cubação Madeira
TABELLA 10$000
Optima encadernação para bolso. Rua Buenos Aires 54. (J 28265)

OPEL 1933
Particular vende lindo, novo e economico cabriolet conversivel 6 cylindros. Rua São Francisco Xavier 121. (J 28260)

Gallinhas Leghornes e Criadeiras
Vende-se 6 ternos á 50$; abatimento de 50$ para quem comprar todos; duas criadeiras de chamma azul para 200 pintos, uma Buckey e outra Hot Sol, todas em bom estado, á 350$ cada uma. Acceita-se encommendas de frangos abatentes e perús reproductores ou ovos á 50$. Rua D. Zulmira 88. Tel 8-1505. (J 24940)

Machinas de Meias
Vende-se 3 machinas, Scott Williams Spirol 280 agulhas 13 passes. Informações com Castro R. Ourives 113, das 3 1|2 ás 4 1|2 horas. (J 24933)

MOLDES DE CAMISA
5$, pyjama 5$, cueca 3$, aperfeiçoados A. F. Almeida, no "Centro das Rendas". Av. Passos 75. (J 24969)

ATE' 2.000 CONTOS
Compram-se predios no centro. Paga-se bem. M. Sayer — Jornal do Commercio 3º. S. 322. (J 26579)

Rendas de Almofada
Toalhas diversas, finas applicações; colchas de filet e rendas delicadas. — "Centro das Rendas". Av. Passos, 75. (J 24968)

HYPOTHECAS
Empresto directamente aos Srs. proprietarios, sobre immoveis bem localizados, facilito tudo e adeanto dinheiro para impostos. M. Sayer. Jornal do Commercio 3º. S. 322. (J 26580)

OCCASIÃO
Vendem-se completamente novos um lustre colonial completo, uma poltrona, cama e um lote de lindas cortinas. Ver á rua Al. Tamandaré, 27. (J 29285)

Centro Commercial
Predios ás ruas Saccadura Cabral ns. 323 e 327 e Harmonia n. 9 e 11, sendo o de 327 um grande predio de sobrado esquina da rua da Harmonia Palladio, venderá em leilão sexta-feira 16 de junho de 1933, ás 4 horas da tarde. (J 28097)

FORD - CHEVROLET
Modelo 1930-31 em bom estado, compra-se a dinheiro. Rua Evaristo da Veiga 61-63. (J 28278)

BUNGALOW
Vende-se o chic bungalow da rua Barão da Torre 116 2 pav. 5 q. 3 salas. Preço 100 contos. Facilito o pagamento. Lafond. Rua da Carioca 10, 1º s. 2. (K 00041)

Gallinhas de Raça
Rhode Isl. Legh. br. Orpington pr. e ovos para deitar 8$000 a duzia vende-se na Alameda São Boaventura 300 — Niteroi. (J 28272)

MOÇAS
Precisa-se de boa apparencia, para venda de artigo de facil acceitação. Procurar o sr. Oswaldo, no Laboratorio de F. Silva Junior, á rua Conde de Bomfim 160, das 8 ás 10 horas. (J 28279)

FLAMENGO
Em casa de familia. Aluga-se sala ou quarto com pensão. Av. Oswaldo Cruz 96 tem telephone. (J 28271)

OURO A 12$500
Compra-se moedas, caixas de rapé, ouro cascalho, cordões, correntes, de qualquer quilate paga-se maior preço. Joias usadas, brilhantes, cautellas, platina e pratas antigas. Officinas proprias para concertos de joias e relogios — Joalheria de S. Francisco, Largo de S. Francisco 19 junto a egreja. (J 28314)

AOS INDUSTRIAES
Vende-se a formula de um producto para limpar metaes. Optimo producto. Cartas dirigida a P. L. para este jornal. (J 29108)

RADIO PILOT
Vende-se um com 5 valvulas alcance America do Sul. Rua Rego Barros 102. (J 28308)

CRYSLER 70
Vende-se phaeton, rua S. Francisco Xavier 121. Rio Moto Club. (J 24929)

SOCIEDADE PORTUGUEZA DE BENEFICIENCIA DE NICTHEROY
HOSPITAL SANTA CRUZ
Edificio Proprio: — Rua dr. Celestino, 28 — Teleph. 832.
Rigorosamente apparelhado e optimamente localisado no centro desta Capital, dispondo de confortaveis Quartos Particulares e Amplas Enfermarias achase aberto a todas as clinicas dos Srs. Medicos (Excepto molestias contagiosas e Mentaes).

DIARIAS DESDE 12$000

Duas esplendidas Salas de Operações para quaesquer intervenções cirurgicas.
Completo Laboratorio de Analyses Clinicas.
Serviço de Raio X permanente.
Ordem e Asseio irreprehensiveis — Alimentação cuidadosa. — Esmerado Serviço de Enfermagem.

Ambulatorios para doentes externos, no seguinte horario:
Clinica Medica Geral — Dias uteis, das 9 ás 11 horas.
Clinica cirurgica geral — Dias uteis, das 10 ás 11 horas.
Partos e Molestias de Senhoras: — Dias uteis, das 10 ás 11 horas.
Molestias dos Olhos — Dias uteis ás 10 horas
Vias urinarias — Segundas, Quartas e Sextas-feiras, ás 10 1|2 horas.
Nariz, Ouvidos e Garganta — Terças, Quintas e Sabbados ás 13 horas.
Curativos, Injecções, etc. — Dias uteis das 3 ás 17 horas.
(34148)

GELADEIRA RUFFIER
Ficará como nova se a mandar reformar pelo FABRICANTE á rua Conceição n. 166. Tel. 4-2435 aproveite a estação fria. (33539)

TRASPASSA-SE
Uma casa com todo conforto, á rua do Nuncio, 27, 2º andar. Teleph. 2-6664. (J 26994)

SAPATOS DE TENNIS
Vendem-se em atacado a rua de S. Bento 10 — sobrado. (J 25602)

FREI FABIANO
OBRIGADA. MARIALVA.
Junho 14 — 933.
(J 28268)

PNEUMATICOS
Em prestações, preços de surpreza.
7 Setembro 77, 1.º. Tel. 4-4015. (J 28222)

RADIOS
MENSAES 50$000.
PREÇOS BARATISSIMOS.
7 Setembro 77, 1.º. Tel. 4-4015. (J 28223)

O Ferro de Engommar
ELECTRICO FAROL 10$000 MENSAES.
7 Setembro 77, 1.º. Tel. 4-4015. (J 28220)

COPACABANA 890
Com ou sem moveis 1:000$000.
Das 2 ás 4. Fone 7-2787. (J 29063)

Sobrados commercial e residencial no centro
Alugam-se magnificos, 1º e 2º andares, com grandes vantagens commerciaes, e todo o conforto moderno, á rua Carioca 54. (J 29315)

Radios --- Concertos
Concertos garantidos de qualquer marca de radios. Orçamentos gratis a domicilio. Laboratorio de Radio. Rosario, 168, sob. Tel. 3-4269. (J 29312)

D. MARIA
Manicura, calista, massagista, faz sobrancelhas. Attende chamados telephone 2-8446. Av. Gomes Freire 132, 1º. (J 26995)

PIANO BECHSTEIN
Vende-se um com pouco uso pela metade do valor. Urgente R. Visc. Rio Branco 62, esq. Pr. Republica. (J 26990)

PIANO "RONISCH"
Por motivo de retirada, vende-se, deste fabricante allemão, cêpo de metal, cordas cruzadas e teclado de marfim, á rua Guineza, 111 — Eng. Dentro. (J 29283)

PREDIO NA TIJUCA
Aluga-se um predio com porão habitavel na Rua Conde de Bomfim 924. Aluguel 515$600. Chaves 912. Trata-se Alfandega 312. (J 28281)

PRECISA-SE
Com urgencia casa até 30:000$ nos bairros de V. Isabel ou Tijuca, cartas para este jornal para REIS. (J 29290)

GRANJA
Vende-se uma com 24 alqueires na cidade de Guaratinguetá Estado de São Paulo, ou permuta-se grande parte com predios bem localizados. Boa casa de residencia com agua, luz e telephone da Light, estabulo para 40 vaccas, pomar, canaviaes, capineiras, gado etc. Informações bem detalhadas, por obsequio com o Sr. Mascarenhas, á rua do Rosario, 136, sob. de 11 á 1 e das 4 ás 6 h. (J 29288)

Do Mourisco até Gloria
Compra-se terreno ou predio velho com minimo 15 x 45. Recuso intermediario. Informações por favor com Carlito no Tabellião á rua do Rosario, 134. (J 28295)

OURO
Paga-se os melhores preços da praça á rua Republica do Perú' 71-73. Tel. 2-9664. (J 28305)

SALA DE JANTAR
Vende-se uma, alta, com 16 peças, artistica e magnifica, por preço de occasião. A' rua Dona Romana n. 51 — Engenho Novo. (J 28311)

CAUTELAS
Compra-se de qualquer casa e da Caixa Economica paga-se justo valor. Quitanda 28 (fundos) entrada. Becco do Carmo. (J 28309)

CASA MOBILIADA
Aluga-se uma ricamente mobiliada, serve para pensão, aluguel 1:000$000. Avenida Mem de Sá 118. (J 28266)

CASA MOBILIADA
Precisa-se para senhor só casa mobiliada confortavel perto da cidade com preferencia Gloria ou Santa Thereza — Telephonar 3—3430. (J 29277)

EDIFICIO PASCHOAL SEGRETO
Aluga-se optimo apartamento, sómente para familia; com todo o conforto moderno. Rua Pedro I n. 4. (34655)

Mercadorias a Dinheiro
Compra-se em grosso, pagamento contra entrega da mercadoria; á rua de S. Bento numero 10. (J 29274)

COPACABANA
Aluga-se casa nova com tres salas cinco quartos, garage e demais dependencias á rua Domingos Pereira 122. Aluguel um conto de réis e taxas. — Telephone 7-2610. (J 24766)

DETECTIVE — LIMA
Investigações privadas. Sigillo e perfeição. Pagamento em prestações. Chame 2-8369, SR. LIMA; rua da Carioca, 50, 1º, sala 5. (J 28317)

MARCAS
Vende-se duas de perfumarias, já com rotulagens, informações pelo telephone 3-3301. (J 28318)

Terrenos --- Copacabana
Vende-se optimos lotes a 35 e 45 contos, promptos a construir; por traz do COPACABANA PALACE, prolongamento da rua Octaviano Hudson. Tratar n'A COMPENSADORA — Rua Ramalho Ortigão, 20, 1º 2-1179. (34268)

SOCIO 30:000$000
Admitte-se um socio com capital de 30 a 50 contos de réis para uma loja de fazendas muito antiga e bem situada em ponto de grande commercio. Ou vende-se a mesma com ou sem stock, livre e desembaraçada traspassando-se o referido contracto com prazo longo. Facilita-se o pagamento. Resposta para ASA caixa postal 2571. (J 29293)

CAPITALISTAS
Precisa-se para pequenos emprestimos sob mercadorias, promissorias e duplicatas, juros compensativos e de maxima garantias. Informações com ASA. Caixa postal 2571. (J 29292)

CASAS - IPANEMA
Alugam-se á Avenida Henrique Dumont, em Ipanema ns. 44 e 48 — Commodos amplos 3 quartos 2 pavimentos e garage. Preços razoaveis. Chaves no local no Armazem Magestade. Tratar pelo tel. 7-1831. (J 28291)

PIANO ALLEMÃO
Vende-se 1 de bom autor está novo, caixa de cor, motivo urgente. Rua Pereira Nunes 247. Aldeia Campista. (J 28290)

Fabrica de Balas e Caramellos
Vende-se, bem apparelhada, machinas movidas a electricidade. Livre e desembaraçada de qualquer onus. Resposta para Rubens, R. Mercado 19, 1º andar. Sala 3. (J 28285)

Remedios!... Todos usam, porém, usar um remedio efficaz, que allia as vantagens alimenticias e tonicas, é que são ellas!...

E' uma associação feliz e de uma affinidade completa, os ingredientes que collaboram na manipulação da MANTEIGA PHOSPHATADA SIMÕES.
A MANTEIGA PHOSPHATADA SIMÕES constitue um excellente recurso alimentar, por se administrar ás pessoas necessitadas de reconfortantes, as propriedades nutritivas proprias ás manteigas, alliada á acção therapeutica dos phosphatos.
A MANTEIGA PHOSPHATADA SIMÕES é usada á vontade, tanto para os adultos como para as crianças; o seu sabor e aroma agradabilissimo, satisfaz plenamente as pessôas que têm o paladar demasiado exigente.
E' significativa a observação medica sobre este producto, do Sr. Dr. Oliveira Motta: "A manteiga phosphatada Simões, reune as qualidades de medicação phosphatada incluida na manteiga, tão usada e popularizada na alimentação commum. Usar a Manteiga phosphatada Simões, é, pois, altamente recommendavel, toda vez que se tenha de empregar a medicação phosphatada; assim é que indico frequentemente aos meus clientes."
Encontra-se á venda em Drogarias e Pharmacias
(33790)

Injecção BRAGANTINA
O REMEDIO MAIS EFFICAZ CONTRA A GONORRHÉA
EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS
Deposito: URUGUAYANA, 105 - RIO

RUA DO CATTETE
Aluga-se o 2º andar do predio da rua do Cattete n. 98. Proprio para grande familia, collegio ou pensão. Chaves com o encarregado e tratar á Praça Floriano 31-39 — 2º andar. (34668)

FRAQUEZA PULMONAR
DEBILIDADE ORGANICA GERAL BRONCHITE TOSSES REBELDES CONVALESCENÇA-TUBERCULOSE
PHOSPHO-THIOCOL
GRANULADO DE GIFFONI
RECALCIFICANTE, REMINERALIZADOR
Francisco Giffoni & Cia. — R. 1º Março, 17 — RIO
(31288)

UM COFRE DELICADO E DE PREÇO COMMODO ONDE V. EX. PÓDE BEM GUARDAR AS SUAS JOIAS
Invulneravel aos ladrões e aos criados infieis. Um presente util e gentil.
EMPRESA UNIVERSAL DE COFRES
Rua Buenos Aires, 181 — T. 4-1566
(32863)

PARA FERIDAS, DARTHROS, ECZEMAS, QUEIMADURAS E ULCERAS ANTIGAS, A
"Calendula Concreta"
E' A MELHOR POMADA
O DR. HELMUTHE, notavel medico americano, diz sempre: ONDE ha Calendula não póde haver PUS. Portanto, a "CALENDULA CONCRETA", que é preparada com o sueco da Calendula, cultivada especialmente para tal fim, não deve faltar em nenhuma casa de familia, pelos seus effeitos rapidamente beneficos nas QUEIMADURAS, ESCORIAÇÕES e FERIDAS DE QUALQUER NATUREZA.
VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS
LABORATORIO HOMEOPATHICO ALBERTO LOPES
RUA ENGENHO DE DENTRO, 26 — Phone 9-2382 - RIO
(J 24499)

CIA. BRASILEIRA DE CINEMAS

PALACIO

TELEPHONE: 2-0838

Rasputin e a Imperatriz: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta

JOHN ETHEL e **LIONEL Barrymore** em

Rasputin e a Imperatriz

(RASPUTIN AND THE EMPRESS)

Sessão Serrador das 5 ás 7 .... 3$300

ODEON

TELEPHONE: 4-4033

Complemento: 2; 4; 6; 8 e 10 horas
A SEVERA: 2,20; 4,20; 6,20; 8,20 e 10,20

A — S. U. S. apresenta

DINA TEREZA

Antonio Luiz Lopes
Maria Sampaio
Augusto Costa
Antonio Fagim
Silvestre Alecrim
Maria Izabel
— EM —

A SEVERA

baseada na obra de JULIO DANTAS

Realisação de LEITÃO DE BARROS

ASPECTOS DOS JERONYMOS

O tradicional convento PORTUGUEZ

IMPERIO

TEL. 4-5153

Complemento: 2,00; 3,40; 5,20; 7,00; 8,40 e 10,20
Mulher Indomavel: 2,30; 4,10; 5,50, 7,30; 9,10 e 10,50

A FOX FILM apresenta

MULHER INDOMAVEL

(WILD GIRL)

com

CHARLES FARRELL

JOAN BENNETT

Direcção de RAOUL WALSH

ARMADA POLAR — Tapete magico

FOX MOVIETONE AIRPLANE NEWS

Sessão Serrador das 5 ás 7 .... 3$300

GLORIA

A CASA DO CAMONDONGO MICKEY

CIA. BRASILEIRA DE CINEMAS

TEL. 4-0097

Complemento: 2,00; 3,40; 5,20; 7,00, 8,40 e 10,20
Unidos na vingança: 2,20; 4,00; 5,10; 7,20; 9,00 e 10,10

A PARAMOUNT PICTURES apresenta

Unidos na vingança

(UNDER-COVER-MAN)

com

GEORGE RAFT

NANCY CARROLL -- LEW CODY

PARAMOUNT NEWS (actualidades)

MENINA DOS MEUS OLHOS — (desenho)

Segunda-feira NO Palacio Theatro

GRETA GARBO

ERICH VON STROHEIM - MELVYN DOUGLAS

No Romance de **Pirandello**

«COMO ME QUERES»

(AS YOU DESIRE ME)

E ainda: **LAUREL e HARDY** em SEJAMOS CAMARADAS

ALHAMBRA

Complemento: 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20
Heroes do Mar: 2.10 — 3.50 — 5.30 — 7.10 — 8.50 e 10.30

O Programma ART apresenta

RODOLF FOSTER
ADELE SANDROCK
FRITZ GENSCHOW

HEROES DO MAR

DIAS DE OUTOMNO
colorido do Prog. Serrador

THEATRO CASINO

HOJE - ás 20 e 22 hs. - HOJE

PREMIÈRE

PROCOPIO

NA SUA MAXIMA CREAÇÃO — em

"DEUS LHE PAGUE..."

A grande comedia de JORACY CAMARGO

Estréa da actriz ZEZE' FONSECA

Scenarios de Enrico Manzo e Angelo Lazary — Moveis da Casa Bella Aurora (filial) — Cattete, 55-57 — Lustre da Casa F. R. Moreira — Louças da Casa Vianna — Radio Colonial da Casa Edison

TABARIS

Sessões continuas das 13 horas em deante

RUA PEDRO I.º 25 - fone 2-8565 (PRAÇA TIRADENTES)

Rigorosamente prohibido para menores e senhoritas

HOJE — Sessões continuas das 13 horas em deante

O sensacional film scientifico

FLAGELLO DA HUMANIDADE

Um formidavel libello contra os desregramentos da Mocidade. Noivos e esposos, vejam este film que é um repositorio de grandes ensinamentos!

Prohibido para menores e senhoritas. — Preços communs: Estudantes e militares 50 °|° de abatimento.

PARISIENSE — HOJE

Poltrona 2$

SE EU TIVESSE UM MILHÃO
"IF I HAD A MILLION"

com *Gary Cooper, Wynne Gibson, Jack Oakie, Charles Ruggles, George Raft, Charles Laughton, Frances Dee.*

No mesmo programma: — DOUGLAS FAIRBANKS, em

ROBINSON CRUSOE' MODERNO

2.ª FEIRA — MAURICE CHEVALIER, em

O CAFE' DO FELISBERTO

E mais: — NAS FLORESTAS VIRGENS DO AMAZONAS

Filmado por uma expedição allemã, com os ruidos das nossas florestas. — POLTRONA 2$000

BROADWAY

PONCE & IRMÃO TEL. 2-6788

HOJE

Ella amava o filho do seu proprio esposo... Elle adorava a esposa do seu proprio pae...

UM FILM LUXUOSO EM QUE HA UM DESFILE MARAVILHOSO DE TOILETTES

Lily DAMITA em

Mme. JULIE DE PARIS

com LESTER VAIL

Blanche Frederick, O. P. Heggie e Anita Louise

Um enredo de Maurice Dekobra

RKO Pathé

HOLLYWOOD! — A CIDADE DO CINEMA —

Uma reportagem completa da famosa capital do cinema — Os "studios" das grandes fabricas — As "estrellas" em trabalho e nas suas opulentas vivendas — Os cinemas e as suas grandes estréas — Os "restaurants" dos artistas — Como vivem e como trabalham — Colons sobre *Greta Garbo, Dolores del Rio, Douglas Fairbanks, Dorothy Jordan, Mack Sennett, Chevalier, Chico Bola, John Barrymore, Norma Shearer, Haroldo Lloyd, Jack Oakie, Jack Holt, Syd Grauman, Lionel Barrymore* — Centenas de "girls"

HORARIO: 2 hs — 3,40 — 5,20 — 7 hs — 8,40 — 10,20

AGUARDEM ! ! ! UM FILM QUE ESTA' EMPOLGANDO O MUNDO !

15 ANNOS DE BOLCHEVISMO

Da Russia dos Czares á Russia dos Soviets !

PROGRAMMA VD CASTRO

POPULAR - Hoje

LEWIS STONE em
E O MUNDO MARCHA...
WILLIAM BARRYMORE em
VENCE OU MORRE
O mysterio do Nocturno
8.000 kms. pelas Estradas do Céo
Sabbado: A Noite é Nossa — Casa Sinistra — Enfrentando o Perigo — Trem desapparecido, 11º e 12º episodios.

MASCOTTE-Hoje

BUSTER CRABBE em
O Homem Leão
RALPH BELLAMY em
AZAS HEROICAS
A CAIXA DO MYSTERIO 1º e 2º episodios.
2ª feira: Maciste Imperador — O Dynamite

PRIMOR-Hoje

MARLENE DIETRICH em
VENUS LOIRA
DOUGLAS FAIRBANKS em
ROBINSON CRUSOE' MODERNO
Sonho de gato
2ª feira: Amor que não morreu — O falso presidente

PARIS-Hoje

BORIS KARLOFF em
CASA SINISTRA
GANGA BRUTA
Film nacional da Cinedia.
2ª feira: O homem leão — Si eu tivesse um milhão.

Haddock Lobo — Hoje

RICHARD ARLEN em
A ILHA DAS ALMAS SELVAGENS
GANGA BRUTA
Film nacional da Cinedia
AVISO FATAL 3º e 4º episodios.
2ª feira: Venus loura — A noite é nossa

O TEMPLO DA MALICIA

DEMOCRATA CIRCO
Rua Figueira de Mello, 11
Phone: 8-5011

O Teatro mais popular da cidade apresenta em sessões continuas, a começar das 20,30 *MARIA LISBÔA — Estrella galante portugueza e mais 10 lindas mulheres em numeros de canto e baile.* A CHANCHADA *"O AMBROSIO COMEU BOLA"*. Artisticos quadros de NU' REALISTA, posados por 8 lindas mulheres. *Espectaculos só para homens.* SABBADO — Reapparição de LAURITA MARTINS.

tenha os seus CABELLOS NEGROS com AGUA JAVA

examinada pela Saúde Publica

THEATRO REPUBLICA

A's 8 hrs. — Espectaculos por sessões - 10 hs.

SABBADO, 17 DE JUNHO

REAPPARIÇÃO DA COMPANHIA LUSO-BRASILEIRA DE OPERETAS e REVISTAS com a empolgante peça de actualidade portugueza, em 3 actos, original de J. RIBEIRO Musica de CESAR DE MENDONÇA

Maria do Sol

(Peça completa)

Maria do Sol.......... ..AMELIA FIGUEIROA

PREÇOS POPULARES — Poltronas, 3$000 — Balcões, 2$000 Galeria, 1$000 — Sello a cargo do publico.

Th. JOÃO CAETANO

CONCESSIONARIO N. VIGGIANI

"Temporada Official de Turismo"

COMPANHIA BRASILEIRA DE GRANDES ESPECTACULOS MUSICADOS

HOJE — 20 e 22 horas — HOJE

Significativa Victoria do Theatro de Opereta no Brasil.

A OPERETA TRIUMPHANTE

VENUS

Musica do celebre compositor — ROBERT STOLZ.

AMANHÃ — A's 20 e 22 hs. — VENUS — AMANHÃ

RAPSODIA CARIOCA. :—: RAPSODIA CARIOCA.

THEATRO CARLOS GOMES

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO — Phone — 2-7581

AMANHÃ A's 8 3/4 horas AMANHÃ

Première anciosamente esperada — em espectaculo completo — da COMPANHIA PORTUGUEZA DE COMEDIAS

Maria Mattos

(do Theatro Avenida de Lisbôa)

com a hilariante comedia em 3 actos, originaes de JOAO BASTOS.

O NOIVO DAS CALDAS

Retumbante e absoluto successo de gargalhadas!

Elenco: — MARIA MATTOS, Maria Helena, Adelina Campos, Maria Emilia, Laura Fernandes, Maria de Oliveira, JOAQUIM ALMADA, Samwell Diniz, Antonio Palma, José Azambuja, José Monteiro, Constantino Carvalho, Francisco e Carlos Sampaio e Raul Sargôdas.

ACHAM-SE a venda, com grande procura na bilheteria do theatro, as localidades — Camarotes, 40$, Poltronas, 7$; Balcões, 5$ (e o sello).

HOJE -- Em Matinée e á noite Genesio Arruda e Tom Bill os comicos irresistiveis apresentam:

O sensacional programma desta semana

COLLOSSAES VARIEDADES!!!

Lupe Olacio — Rosita Daker - Theda Diamant — Maria Esther e outras.

A estrepitosa chanchada:

TACO A TACO

ESTONTEANTE NU' ARTISTICO!!!

Aguardem sexta-feira!! Grandes Estréas!!!

SEGUNDA-FEIRA — TUDO NOVO!...

Espectaculos improprios para senhoras e prohibidos para menores — POLTRONAS 3$000

NACIONAL

R. V. PATRIA — T. 6-0072

HOJE — A Paramount apresenta a sua melhor joia

SIGNAL DA CRUZ

por FREDRIC MARCH e ELISSA LANDI — CHARLES LAUGTON e CLAUDETTE COLBERT

CASA DO CABOCLO

Emp. PASCHOAL SEGRETO

Direcção de DUQUE

HOJE A's 4 - 8 e 9 1/2 — horas —

134 — Representações — 134

«Alma de Caboclo»

com Jéca Tatú, Jararaca, Ratinho, e PAULO BRAZ, o pequeno sambista prodigio.

CINE FLUMINENSE

Campo de S. Christovão, 104

HOJE — Matinée e Soirée

O TIGRE DO MAR NEGRO

drama, com George Bancroft

TUDO CONTRA ELLA

drama, com Wyne Gibson, e mais, só em matinée, "Marujo Valente", série.

AGRIMENSURA

Abriu-se o curso de Agrimensura do Instituto Mercantil e Technologico, dando diplomas em dois ou tres annos. Agrimensores praticos, etc., provando conhecimentos, poderão matricular-se no ultimo anno. Informações, Ouvidor 78, 2º (elevador). (J 2915)

BALANÇAS

Para Pharmacias, medicos e pesa-bebés

Adolpho Ingber & C.

TH. OTTONI, 145

Enviamos catalogo illustrado (32776)

MUSICAS DE ORCHESTRA

As ultimas novidades, para JAZZ. Aos profissionaes, descontos de 20%.

Peçam listas á CASA MANON, Rua Bôa Vista n. 29. Caixa postal n. 568, S. Paulo. (32159)

PIANO

Vende-se um de particular. Rua Barão Ribeiro 621. (J 20075)

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81 e 83

Correio da Manhã

Para ser bom elle tinha que ser máo. Para ser admirado, applaudido pelo mundo inteiro, era necessario que elle fizesse a encarnação da perversidade intelligente ou da estupidez automatica. O mundo é composto de santos, martyres, heroes, tartufos, monstros, hypocritas, canalhas. Karloff está no cinema para representar a face má da natureza humana. Tudo o que ha de mais perverso, brutal, sadico, satanico a explorar como thema emotivo, é escolhido para elle.

O bello-horrivel da arte!

O homem-mysterio do cinema, cuja apparencia com a maioria dos horriveis *make-up* por elle usados, é como que a concretização de fragmentos de mil pesadelos torturantes.

Foi um monstro em *Frankenstein*, uma mumia caminhada em *A Mumia*, e tel-o-emos brevemente prompto a aterrar as platéas em *The Ghoul*. Cada pessoa que o vê nem deseja *films* calafriantes á perguntar qual será a proxima monstruosidade representada por Karloff.

O seu verdadeiro nome é William Henry Pratt e nasceu em Dulwich suburbio de Londres ha cerca de quarenta e cinco annos, num dia de tempestade como pouco dos que têm atemorizado aquelle logar. O seu nome, suggerindo coisas da Russia não é pura invenção como pode parecer, pois a sua mãe era russa, e o pae della se chamava Boris Karloff.

Depois de passar vinte e quatro annos no Canadá e nos Estados Unidos o nosso Karloff esteve recentemente em Londres, já como astro do cinema. Não era mais o João Ninguem que ninguem via. Na cidade natal, entretanto, quasi nada teve elle que fazer e se sentia inquieto, porque, antes de tudo elle é um escravo do trabalho.

Apesar de que lhe compete no cinema é penosa, dura e ás vezes martyrizante. O *make-up* usado em *The Ghoul* representa horas de trabalho e consideravel somma de desconforto.

O methodo actual empregado por Boris Karloff para conseguir os seus notaveis effeitos physionomicos para fins photographicos, devem permanecer em segredo, mas os resultados magnificos revelam que elle é um mestre da caracterização e capaz de possibilidades imprevisiveis.

O contracto estipula que ninguem pôde vel-o caracterizar-se, fazendo os seus admiraveis *make-ups* que elle não póde revelar nem um dos seus segredos de *so quilibrio* em entrevistas. Desde o começo haviam os donos do studio concordado em que o seu homem-mysterio não deveria jámais ser filmado sem caracterização. Jámais elle se apresentaria num *film* com a cara com que Deus lhe deu. Essa intenção primitiva abandonou-se.

Chamado ás seis da manhã, todos os dias, toma banho e veste-se ás pressas de maneira a estar no studio antes das oito, e entregar-se inteiramente ao extenuante *make-up*, até que, vestido de accordo com o papel, possa elle descer para o *set* ás nove horas.

O trabalho prosegue o dia todo, até ás sete da noite e, ás vezes, mais tarde. Durante todo esse tempo, Boris Karloff tem o rosto, o pescoço e os olhos intensamente cobertos, e impregnados de substancias que servem para tingir, sombrear, distender e constringir a pelle e a carne. Não ha evasiva nem meio de escapar da mascara. Durante uma hora depois do *lunch*, permanece elle no seu camarim, fumando num velho cachimbo, acompanhando com o olhar preguiçoso os rolos de fumaça que se espreguiçam no ar, pensando talvez na vaidade das grandezas humanas. E' naquelle momento uma creatura humilde, retemperando a energia para o trabalho e imaginando attitudes impressionantes dos monstros que encarna. A's vezes está fatigadissimo. Falar e comer já lhe parecem sacrificios inauditos. Mas a hora passa e é preciso voltar ao trabalho e revestir o espirito de energias estranhas e blindar-se de qualidades... monstruosas.

E' necessario ser monstro.

O publico quer que elle seja um monstro e o studio o exige...

Com o seu *make-up* Karloff toma o automovel e vae para casa ancioso pelo banho libertador. Na agua tépida começa a operação inversa do trabalho que lhe custou duas horas da manhã. A esse tempo está demasiadamente cansado para pensar num jantar fóra, passar uma hora em palestra com os amigos ou ir ao theatro. Muitas vezes o seu jantar é trazido á cama. Dormir! Eis o que o corpo exige.

E' esta a vida de Karloff durante a filmagem de "Ghoul".

E' um trabalho que lhe absorve toda actividade. Nada mais vê, sabe, ou procura saber. O que acontecera se a estação do *cricket* alcançar a filmagem, é que ninguem sabe. Porque Karloff dá a vida por uma partida de *cricket*. E' a sua maior paixão, pela qual abandona tudo. E que susto não soffreriam os pacatos amantes do *cricket* em Hollywood, se no meio da partida surgisse um monstro sob a pelle do qual estivesse o Boris!?

Muita gente costuma designar Boris Karloff como um novo "Lon Chaney. Elle não gosta disso porque Lon foi um dos seus melhores amigos e o actor que mais o auxiliou durante os annos de luta obscura em Hollywood e fóra della.

Por isso, a memoria de Lon é qualquer coisa de sagrado para elle.

— Só existiu um Lon Chaney. Não poderá haver outro. — diz, quasi irritado. — Não me agrada ser comparado com elle.

Apesar disso, por uma estranha coincidencia, elle está occupando o mesmo camarim de Lon Chaney, nos studios da Universal; e como Chaney, foi naquelle studio que elle fez o seu primeiro successo. Ha outro ponto de analogia entre ambos: é que tanto para um como para outro o soffrimento faz parte da tarefa diaria. Chaney se submettia a torturas infernaes durante horas de agonias, com as suas audaciosas e incriveis distorções da face e do corpo. E' o mesmo que se dá com Karloff.

Omake-up usado em A Mumia tomou seis horas de trabalho; os sapatos usados na "A' Casa Sinistra" pesavam treze libras, ou seis e meia cada um. Andar com elles exigia um grande esforço. Alto de estructura forte, ainda assim no papel de *Frankenstein* precisou de mais dez pollegadas de altura e isso conseguiu pelos pés, acrescendo-lhe uma carga de cincoenta libras.

Quando terminou "Frankenstein". Boris Karloff havia reduzido o seu peso de 175 para 155 libras, perdendo vinte. Mas valeu a pena. "Frankenstein" tirou Karloff do numero dos villões, de que Hollywood possue fartura, e collocou no numero das figuras mais dominadoras do cinema, numa posição de grande destaque na téla mundial.

A despeito da sua imponente estatura, Karloff possue um ar de fragilidade, de accentuada delicadeza, que faz um authentico contraste com os monstros criados para a cinema, que são expressões indisfarçaveis de brutalidade e força. Os traços do seu rosto são suaves e isso ainda se torna mais interessante quando a gente lhe ouve a brandura natural da voz e presta attenção na expressão quasi terna dos seus olhos pardos. Da vida privado dos monstros da téla não lhe ficam nem o mais leves vestigios. Mas não resta duvidas que vinte e tantos annos de attribulações, de luta tenaz e ingrata, sem conforto, deixaram em Karloff a sua marca indelevel. Elle faz parte do numero dos homens que surgiram do nada, graças ao impulso incessante das proprias qualidades e a energia interior que impede aos homens tenazes de se deixarem vencer pela a adversidade. O mundo é grande e a vida cheia de surpresas. E' preciso lutar e pôr em acção todo o arsenal de energias. Antes de mais nada é preciso evitar o pessimismo, o desanimo.

Não ha barreiras de má vontade creadas pelo despeito pequenino dos incapazes e invejosos que possam resistir ao embate pertinaz e obstinado de uma vontade forte.

Toda a gente tem a pretensão de que a sua vida é um romance. Romance tem sido a vida do Karloff. Romance cheio de paginas tristes e episodios angustiosos. Tanta coisa tem sido elle desde que decidiu desapparecer de sua casa em Dulwich, resolvido a não continuar estudando para abraçar a carreira consular, que era o sonho de sua familia!

Arranjando um pouco de dinheiro para a passagem, dirigiu-se para o Canadá, onde iniciou dolorosa batalha pela subsistencia.

Dormiu innumeras vezes em bancos de jardins, como pária.

(Continúa na 5.ª pag.)

A. J. de Sampaio

Protecção á Natureza

O Patrimonio Floristico do Brasil

CURSO DE PHYTOGEOGRAPHIA NO MUSEU NACIONAL, SOB OS AUSPICIOS DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

6ª LIÇÃO

(Flora Geral do Brasil; 4ª Zona)

ZONA DOS PINHAES OU DA ARAUCARIA

Disse, em lição anterior que as Mattas Costeiras, no Brasil Meridional, entram em contacto com os Pinhaes, misturando nas avançadas com os destes, formando-se assim, nos pontos de contacto, um typo especial de mattas de transição, chamadas *faxinas*, isto é, associações mixtas, onde arvores das mattas costeiras se apresentam de mistura com pinheiros e outros elementos da Zona da Araucaria.

Em outros pontos, as mattas Costeiras entram em conjuncção com a Zona dos Campos e, do lado do mar, com a Zona Maritima.

Vamos estudar por isso agora a *Zona dos Pinhaes*; em seguida estudaremos a *Zona dos Campos*, cujas disjuncções amarram todas as outras zonas floristicas brasileiras; por ultimo estudaremos a *Zona Maritima*; e para finalizar o curso deste anno, indicarei uma serie de problemas que se offerecem, promissores, á curiosidade de nossos jovens naturalistas que se queiram fazer, pouco a pouco, pequenos obreiros da sciencia.

Os pinhaes, da Araucaria brasileira, caracterizam a Zona Sul-Brasileira da Araucaria, no Systema Phytogeographico do Prof. Engler, systema que adopto, com ligeiras adaptações nos conhecimentos actuaes.

— O pinheiro do Brasil, tambem chamado do Paraná, por ser mais abundante neste Estado, foi primeiro classificado por Bertoloni, em 1819, sob a denominação de *Columbea angustifolia*; em 1822, Richard, desconhecendo a classificação de Bertoloni, chamou — a *Araucaria brasiliana*, nome scientifico pelo qual é mais geralmente conhecido.

Velloso, em 1827, não tendo conhecimento da classificação de Richard, nem de Bertoloni, denominou-a *Pinus dioica*; a denominação mais antiga sendo a de Bertoloni, os modernos auctores, conservando a especie no genero Araucaria, revalidaram a designação especifica *angustifolia* de Bertoloni, como o fizera O. Kuntze, de accordo com o principio de propriedade, das Regras Internacionaes de Nomenclatura; na moderna 2ª. edição do Engler-Prantl — Die nat. Pflanzenfamilien, a especie *Araucaria brasiliana* Rich. figura sob a denominação de *Araucaria angustifolia (Bertol.) O. Ktze.*, na familia das *Araucariaceas*, segundo Pilger.

O pinheiro do Paraná é, no Brasil, uma reliquia do mesophytico ou da éra dos gymnospermas; é especie dioica, isto é, de individuos machos e individuos femininos.

Em lingua tupy, o pinheiro chama-se "*curi*", termo de que decorre "Curitiba", nome da capital do Paraná, em cujos arredores existem soberbos pinhaes.

E' uma bella arvore, que se multiplica facilmente, de semente e de cepa, e attinge grandes dimensões, até 50 m. de altura, formando extensos pinhaes, sejam homócitos ou puros, sejam heterócitos ou mixtos.

A zona da Araucaria é de terreno silico-argilloso, e clima temperado, algo sêcco; seus limites, segundo Pilger, são entre 29° 30' Sul, no Rio Grande do Sul (desde 600m.), até 20°, no sul de Minas Geraes, mas então só de 800m. de altitude para cima, em São Paulo, e de 1.100m. em Minas; o centro de maior densidade é nos Estados do Paraná e S. Catharina, onde mais typicos tambem os pinhaes que, tanto para o sul, como para o norte, apresentam mistura ou intercurrencia de elementos de zonas contiguas, mistura que caracteriza os chamados *faxinaes* no sul, como já disse.

Além dos pinhaes caracteristicos, a Zona da Araucaria apresenta intercurrencias, occurrencias, ou disjuncções de outros zonas, assim derivantes ou diverticulos da Zona de Mattas costeiras e da Zona dos Campos, sendo que só as areas campestres occupam 3|4 da area da Zona da Araucaria, segundo Hoehne (Araucarilandia, S. Paulo, 1930).

Teremos, pois, de estudar na Zona, como elementos principaes e que se apresentam entremeiados:

1 *Pinhaes* — Podem ser:

a) — *Pinhaes quasi só de pinheiros ou com imbuia, matte* e outros elementos regionaes, em especial no Paraná e em S. Catharina.

b) — *Pinhaes associados a elementos de zonas visinhas*, assim em S. Paulo, Minas e Rio Grande do Sul, ou associados a catanduvas (mattas sub-xeróphilas), dando os chamados "faxinaes".

c) — *Pinheiros esparsos* nos campos, á borda de matta (Savanas de Araucaria) ou em parques (por desbarte).

2. *Mattas mixtas, sem pinheiros*:

a) — Catanduvas, mattas sub-xeróphilas, na passagem das mattas costeiras para os campos do planalto, com arvores esguias, de ramos tortuosos, plantas espinhentas, taquaris e crissiúmas, etc., e de solo por vezes gramado.

b) — *Capões e pestanas de rios, com elementos de mattas costeiras*.

c) — *Carrascaes* (mais raros)

3. *Campos*, occupando 3|4 partes da zona, sendo:

a) — *Campinas* ou campos sem arvores, em maior numero e como continuação das que vêm dominantes, desde Goyáz até o Rio Grande do Sul.

b) — *Campos arborisados*, podendo ser:

1. Campos-cerrados ou savanas communs.

2. Savanas de Araucaria.

Pinhaes — Os pinhaes typicos, de Paraná, S. Catharina e Apiahy em São Paulo, encerram como elementos tambem typicos, grande quantidade de imbuia (Phoebe porosa), herva matto (Ilex paraguariensis), tapinhoans e outras canellas, araçás, guaiuviras, guaraluvas, etc., sendo tambem muito caracteristicos os *pinheirinhos* ou *pinheiros bravos* (Podocarpus Sellowii P. Lamberti), o "*assucará*" e (Xylosma Salzmanni, planta espinhenta, de espinhos ramificados), a *guabiroba* «*Myrcia sp.*) e o *branquilho* (Sebastiania).

Por vezes os pinhaes são, porém, tão limpos que, segundo Hoehne, pode-se transitar a cavallo entre os pinheiros, mas não é a regra; ha tambem pinhaes trançados de hervas e arbustos e, em alguns casos, pinhaes invadidos por grupos de bracatinga (Mimosa bracatinga, Hoehne), em clareiras que accidentalmente se abrem nos pinhaes.

Ha tambem riquezas de orchidaceas, bromeliaceas e outras plantas.

Nos pinhaes typicos com imbuia, Hoehne verificou a proporção de 100 pinheiros para 20 ou 25 imbuias (Chama-se a isso Prospecção). (*).

Um pinhal no Paraná (Araucaria brasiliana)

Nas bordas dos pinhaes ou por motivo de corte de arvores, os pinheiros se apresentam muito espaçados no campo, formando o que alguns autores chamam *savana da Araucaria*, segundo Lindman.

Quanto a imbuias, são conhecidas as qualidades *amarella*, *preta* e *zebrina ou revessa*; segundo Hoehne, a amarella é imbuia nova a revessa é arvore torcida pelos ventos fortes; como é sabido, temos na nossa flora outras madeiras revessas, assim as chamadas peroba revessa e peroba tigre; o estudo dessa morphose accidental, determinada pelos ventos, é deveras interessante e deve ser feito, tendo em conta, por exemplo, o recente trabalho de E. Laitakari — "Ueber die Fahigkeit der Baume sich gegen Sturm gefahr zu schutzen", em Acta Forest. Fenn. XXXIV, nº. 34, 1929, tratando exactamente do resistencia de arvores aos ventos.

A madeira da imbuia é muito estimada em marcenaria, pelo seu bello colorido e seus desenhos

Quanto ao pinheiro não preciso dizer sobre o valor economico, pois é bem conhecido o commercio do chamado pinho nacional, sendo tambem de grande valor o "nó do pinho", como combustivel.

Quando ao matte, ha tambem uma grande industria organisada, havendo na zona grandes hervaes nativos ou cultivados.

A especie Ilex paraguariensis ou paraguayensis, seg. outros, tem diversas variedades; a preferida é, porém, a var. *genuina* que apresenta variantes, assim as fórmas *sorbilis* e *domestica*, segundo A. Arruda Camara (Nomenclatura Vulgar da Herva Matte e Affinis (Glossario), Rio, 1928).

O matte é falsificado por meio de folhas de outras plantas, em especial das chamadas *caúnas* e *congonhas*; esse assumpto foi estudado pelo Prof. Augusto Scala, da Universidade de Buenos Aires, em trabalho sob o titulo: Contribucion al Conocimento Histologico de la Yerba-mate y sus falsificaciones", Buenos Aires, 1921, em que cita 8 *caúnas* e 21 congonhas, com que o matte é falsificado.

Quanto ás areas das 3 arvores principaes da Zona da Araucaria, é interessante verificar que não é a mesma.

O pinheiro domina a zona, como extensão e estende-se ao Paraguay; a imbuia restringe-se a Apiahy (S. Paulo) Paraná e S. Catharina; o matte estende-se ao Sul de Matto-Grosso — extremo norte e sul da zona. Como disse, os pinhaes se misturam com elementos das mattas costeiras ou com elementos da catanduvas, ou se distanciam os pinheiros, já campos, de fórma a constituirem as chamadas "*savanas de Araucaria*", por isso que o aspecto é de campo com arvores esparsas, as arvores ahi são os pinheiros.

—

Quanto aos demais typos floristicos citados: catanduvas, formaes, capões, pestanas e campos são em maioria intercorrências de outras zonas; só as catanduvas e os faxinaes pertencem á zona da Araucaria, como outro typo peculiar ao sólo silicioso e ao clima menos chuvoso da zona; mas são associações de vulto secundario, em relação aos pinhaes.

Os campos inclusos na Zona da Araucaria serão estudados em detalhe, quando tratarmos da Zona dos Campos que, como se sabe, começa no extremo norte do Brasil, pelos Campos do Rio Branco e do Trombetas, e se estendem até a campanha gau'cha, inclusive; e ultrapassa mesmo as nossas fronteiras, como é sabido, ao sul e a oeste.

Quanto ás florestas que, através dos cursos dos rios, vão até as Missões, basta lembrar que, no municipio de Clevelandia, na fronteira do Paraná com a Argentina, as mattas têm, como elementos principaes, segundo publicação do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas: Acoita-cavallo, Alecrim, Angico, Aroeira, Amarellinho, Cabriuva, Cau'na Carvalho, Cambuy, Canjerana, Canelas, Cedro, etc., isto é, madeiras, em maioria tambem peculiares ás mattas costeiras.

Ha além disso, como é natural, muitas capuêras, por toda parte, pois a exploração de madeiras se tem feito sem replantio conveniente e assim é claro que as mattas irão acabando.

Segundo publicação do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas (Estudo dos Factores de Producção nos Municipios Brasileiros, Rio 1930), relativa ao Municipio de Canoinhas, no Estado de S. Catharina, "as plantas que estão por lei da natureza operando o reflorestamento (repito a informação ipsis verbis), são o pinho e a bracatinga que constitue verdadeira praga"; e continua:

"A bracatinga toma conta dos terrenos desbravados e das capuêras crescendo o mais rapidamente possivel, mesmo mais do que o Eucalyptus; com cinco ou seis annos é uma arvore bem desenvolvida; a madeira só serve para lenha e combustivel."

Nas capuêras e nos pinhaes desbastados são frequentes tambem a samambaia invasora (Pteridium aquilinum) e o sapé (Imperata caudata).

As mattas secundarias, diz Hoehne (Araucarilandia p. 70) são constituidas quasi exclusivamente de bracatinga; muitas primitivas estão tambem transformadas em samambaias e sapesais.

São as tres pragas que virão a substituir os pinhaes, se um racional e intenso trabalho de reflorestamento do pinheiro e da imbuia não fôr feito na Zona da Araucaria.

Aliás os indigenas previram o caso de caatingas (da citada bracatinga) poderem vir a substituir os majestosos pinhaes, pois o nome bracatinga ou paracatinga está dizendo; é arvore para formar caatingas ou mattos bran-

Alameda de Pinheiros — Escola de Viçosa

Camões e as mulheres

GONDIN DA FONSECA

Quando em 1825 o Visconde de Almeida Garrett publicou o celebre poema "Camões" e abriu com elle a literatura romantica em Portugal, estava diabolicamente apaixonado por uma dama gentil daquelles tempos. Dahi provém que o protagonista do seu livro é um melancolico poeta, lamentoso e dorido, sempre prompto, como Casimiro de Abreu, a desfazer-se em lagrimas no primeiro embate da fortuna adversa. Garrett pinta-o a soluçar de amor, com um lenço humido nos olhos, junto á campa da sua unica adorada, a famosa Natherceia, D. Catherina de Athayde.

Correi sobre estas flores desbotadas,
lagrimas tristes minhas, orvalhae-as,
que a aridez do sepulcro as ha queimado.
Rosa de amor, rosa purpurea e bella,
quem entre os goivos te esfolhou da [campa?

E desde então ficou existindo essa lenda literaria de um Camões do romance "pour des jeunes filles", um Camões constante, um peregrino do Amor, — sempre lutando no Oriente e sempre de olhos fitos na côrte de Lisboa, onde D. Catherina morria solteira, suspirando por elle.

Tudo isso, porém, é bonito de mais para ser verdade. Camões amou todas as mulheres que encontrou pelo caminho. Catherinas de Athayde, houve duas. E é de crêr que a sua amada fosse, não a que morreu solteira mas a que depois se casou com Ruy Borges de Miranda, irmão do bastardo Gonçalo Borges, — o espadachim que em Lisboa, num dia de procissão de *Corpus-Christi*, se bateu em duello com o poeta e apanhou uma espadeirada no pescoço. Preso em consequencia dessa luta, Camões, depois de um anno de cadeia, pediu perdão ao acutilado bastardo, que lho deu em carta datada de 7 de março de 1553. Dias depois seguia elle para a India, como soldado raso...

Latino Coelho affirma que a celebre Natherceia não é nenhuma das duas Catherinas de Athayde e sim uma outra, — D. Catherina de Almada. Grita porém, o dr. José Maria Rodrigues que todos estão errados que o idolo de Camões foi outro, a Infanta Dona Maria, — hypothese que, a principio pareceu absurda a D. Carolina de Michaelis, sabia camonianista.

Em todo o caso, uma das tres Catherinas elle amou. E mais outras muitas senhoras, de quem nos dá poetica noticia.

Perdeu-se por uma Luiza Bárbora, preta e escrava, que lhe inspira bellissimos versos...

Aquella captiva
que me tem captivo
por que nella vivo
já não quer que viva.

Eu nunca vi rosa
em suaves molhos
que para meus olhos
fosse mais formosa.

Pretidão de amor
tão doce á figura,
que a neve lhe jura
que trocára a côr.

Adorou uma Catharina, (seja ella qual fôr) e chama-lhe amavelmente *cadella*... Naturalmente não era a Natherceia, a da "alma minha gentil"...

Catharina é mais formosa
para mim, que a luz do dia
mas mais formosa seria
se não fosse mentirosa.

Jurou-me aquella cadella
de vir, pela alma que tinha;
enganou-me, tinha a minha,
deu-lhe pouco de perdel-a.

E Camillo Castello Branco aponta-lhe, no "Cancioneiro Alegre", mais as seguintes apaixonadas: uma Graça de Moraes, uma Domingas, uma pastora, uma Beatriz e uma fulana dos Anjos.

Além dessas ha ainda mais tres; Helena, Joanna e Maria...

Não sei se me engana Helena,
se Maria, se Joanna;
não sei qual dellas me engana.

Sem falar numa Leonor, "tão linda que, o mundo espanta", — namorada que escapou á miuda catalogação de Camillo no seu "Cancioneiro Alegre".

Descalça vae para a fonte,
Lianor pela verdura,
Vae formosa e não segura.

A lista, comtudo, não está completa. Deixei de mencionar, por exemplo, uma tal Dinamene, mais leviana do que elle, de cuja ingratidão o poeta se queixa por diversas vezes, meio garretteanamente, com artificiosa tristeza.

Ah! minha Dinamene! assim deixaste
quem nunca deixar póde de querer-te!
Puderam essas aguas defender-te.
Que não visses quem tanto magoaste!

Só essas? Não. Faltam muitas, de certo, — varias a quem o poeta alludo ou claramente se refere nas suas Lyricas admiraveis, e varias talvez a quem elle quiz com um amor inconstante de mais para ser celebrado em verso.

Leal a uma só, nunca! Leviano, incerto, aventuroso, e com a dextra muito nervosa, muito proxima ao punho da espada. Viveu sempre apaixonado por diversas mulheres, sempre em complicadas crises amorosas e, se hoje resuscitasse, rir-se-ia com certeza dos que, como Garrett no começo do seculo passado e Campos Junior no principio deste seculo, — o fantasiaram romanticamente de Romeu tristonho, lacrimoso, quasi suicida... Elle diz, com louvavel sinceridade:

No tempo em que de amor viver sohia
em varias flammas variamente ardia.

De como era mestre em *Ars amandi*, dá elle provas nos "Lusiadas", sobretudo no canto IX. Ah! o amor, o amor!

Melhor é experimental-o que julgal-o,
mas julgue-o quem não póde experi-
[mental-o.

Não foi um triste, nem um apaixonado que soffreu em silencio toda a vida pela sua Natherceia, tal como os portuguezes nol-o pintam. Viveu fortemente, amou como Casanova, foi um bravo soldado, um aventureiro audacioso e um altissimo poeta. Poeta portuguez, — só portuguez. De todos os épicos da Renascença é elle sem duvida o mais nacionalista. Falta ao seu genio a universalidade do de Dante ou de Shakespeare, e por isso não vejo por que motivo deva ser adoptado nas escolas de um paiz estrangeiro, como é o Brasil. Que o manuseiem os estudiosos da lingua — porém fóra dos gymnasios onde cumpre que o ensino seja puramente brasileiro.

Mais bella que a sua epopéa é, positivamente a sua vida. Folgazão e bohemio, não ha nos seus versos, — diz Camillo — "vestigios de lagrimas nem signaes de uma grande mortificação". Satyrizava os proprios infortunios. De uma vez, tendo-o mandado prender por dividas um tal Miguel Coutinho, Camões, impossibilitado de o acutilar como fizera ao irmão do Ruy Borges de Miranda, ridicularizou galhofeiramente esse "fero Miguel armado" que brandia uma espada de "fios seccos".

Ha mais de tres seculos e meio que morreu de fome em Lisboa, e o romance da sua existencia ainda não foi escripto, nem sequer esboçado em linhas geraes, por alguem que possua o dom pouco vulgar e quasi milagroso de resurgir os mortos... Até hoje, todas as figuras de Camões que andam nos livros são muito artificiaes, muito convencionaes, muito pouco humanas.

SER FELIZ...

Por OSCAR LOPES

A gabolice é um dos attributos moraes que mais depressa revelam um caracter. Não dou a esse attributo o nome de qualidade ou de defeito, porque, na creatura que com elle se adorna, tanto serve para patentear uma como outra coisa. Pela pabulagem, que é o seu mais perfeito synonimo, já mais de uma vez tem sido um criminoso entregue ás mãos da justiça, com menos difficuldade do que o teria feito a propria policia de cem o'hos. Nesses casos, tal jactancia passa a chamar-se estupidez; mas não é dessa invejavel prenda que se vae aqui tratar. Tendo simplesmente um ensaio sobre a gabolice, do duplo ponto de vista da loquacidade sem freios e da vaidade pessoal sem limites.

Não ignoro que a palavra "ensaio" está carregada de pedantismo, sendo em geral mal vista pelos leitores, do mesmo modo que não apraz aos transeuntes incautos o encontro com o amador de demagogia que lhes trava do braço, a todos procurando incutir o seu programma de um novo "ensaio" de transformação social.

Mas, não ha perigo. Nem a pallida sombra de uma exposição doutrinaria haverá nestas linhas, que ficarão dentro dos singelos limites de um esboço de documentação humana. Tudo é authentico, tanto esta annotação, como o "sujet" que me proporcionou o prazer de escrevel-a. Penetrei o intimo da alma desse individuo em um raro momento de completa revelação.

Ha um visitante psychologico para o amor, como ha um minuto identico para a confidencia. Eu podia deixar passar o primeiro... e perdel-o. Mas, o segundo, não quizera ver escapulir por preço algum. Assim, quando adivinhei que a hora decisiva do transbordamento havia chegado, tratei de ajudar a eclosão dos segredos persuadido de viver uma bella opportunidade. Devo ajuntar que só o phenomeno moral em si me seduzia. O homem, propriamente, não tinha o menor interesse.

Em volta de cada pessoa ha sempre um certo numero de seres ou coisas inteiramente destituidos de util funcção apparente.

E' assim para o arbusto insignificante de uma paizagem, para a pedra que repousa no fundo do rio, para quem pela terra vae deslizando sem relevo. Lá chega, porém o dia em que o vegetal humilde adquire uma physionomia, o seixo rola na enxurrada e a creatura sem contorno, de repente, senão a si propria, ao menos a seus semelhantes, surge banhada por uma luz ainda não suspeitada. Foi o que aconteceu ao pobre diabo que me brindou com esse episodio.

Haviamos eu e elle conversado generalidades — facil euphemismo que póde acobertar todo um mundo de tolices — A mesa de um café cheio de moscas, de poeira, de encontrões e do interminavel barulho profissional das bandejas e da louça barata rudemente lançadas sobre os tampos de marmore, quando, sem a menor preparação anterior, sem a minima advertencia, o sujeito, depois de accender um intoleravel cigarro de palha, deixou tombar dos labios esta affirmação sensacional:

— Aqui, onde me vê, nunca tive desgosto de familia.

A declaração era simplesmente inesperada. A que vinha ella? E logo me pareceu suspeita. E tambem logo pensei no dono do Café, vindo até onde estavamos, para assegurar, de modo cotegorico o egualmente intempestivo, que na sua casa de negocio nunca houvera moscas, nem poeira nem esbarros, nem barulho... E depois, com franqueza, que tinha eu com isso?

Mas, de prompto, uma perturbação me dominou. Senti-me perplexo. Que resposta seria adequada, que palavra minha devia succeder aquella declaração singular? E murmurei, rompendo o enleio, de olhos baixos e a bolir com o cylindro do assucareiro:

— Meus parabens.

Seguiu-se um silencio. Lembrei-me que havia entrado no Café e já mexia a minha chicara, quando aquelle homem viera, com sem cerimonia espontanea, sentar-se a meu lado. Eramos superficialmente conhecidos, mas nunca foramos camaradas. Sabia-o chefe de um vago serviço em uma vaga repartição publica. Não me occorria mais onde nem quando o conhecera. Via-o, com relativa frequencia, á porta dos cinemas, no engraxate, no bonde, ou singelamente plantado de estaca, em qualquer grupo accidental, nas horas rumorosas da Avenida.

E elle falou de novo, contemplando com sereno orgulho a brasa do cigarro:

— Nunca, nunca tive o mais pequeno desgosto de familia. Com a edade que já carrego, jamais passou uma nuvem escura no céo da minha vida domestica.

Ahi percebi que tinha chegado a altura das confidencias. Preparei-me para ouvil-as, certo de ser recompensado no meu sacrificio. E ellas tiveram inicio assim:

— Separei-me de minha mulher pouco depois de completar oito annos de matrimonio. Ella foi para a casa dos paes — ou para a casa do diabo que a carregue — e eu fiquei com os nossos cinco filhos a educar. Duas meninas e tres rapazes. As meninas eram as mais velhas e tinham respectivamente sete e seis annos. O caçula tinha sómente dez mezes. Quanto tempo já lá vae...

Tão desorientado fiquei com o prologo daquella feliz existencia, que, para dizer qualquer coisa pratica, chamei o "garçon" e pedi mais dois cafés.

— Eu era amanuense nessa occasião, proseguiu. Os primeiros tempos custaram a passar. Nem imagina! Mas consegui habituar-me, até que finalmente encontrei a senhora que devia ser a minha companheira de verdade para o resto da vida. Que bôa creatura! Infelizmente não nos podiamos casar porque nenhum de nós era livre. Vivia minha mulher e o marido della tambem. Um aborrecimento! Ha vinte e tres annos assim vamos, acostumados já com a situação, e hoje não troco o meu lar irregular pelo mais pintado. Eu e a Consuelo não somos mais que uma pessôa. Posso gabar-me de ter tirado a sorte grande.

Calou-se. Senti que devia arriscar uma pergunta, pela tentação de ver até onde ia aquella ventura escandalosa, aquella ventura gritada, annunciada, proclamada aos quatro ventos como uma maravilha. E ousei:

— Teve outros filhos?

— Não. Fiquei nos cinco do casamento.

— Todos vivos?

— Todos. E são uns bons pedaços de gente. E' exacto que não vejo as meninas ha muitos annos. Mas sei da fonte limpa que vão bem.

— Estão casadas?

— A mais velha casou-se aos dezessete annos. Quiz ir morar em companhia da mãe. Não me oppuz, é natural. Vive lá em páz com o marido, que é patrão de uma lancha ahi no porto.

— E a mais nova?

— Não, essa não. Teve um peccadilho de mocidade, deixando-se illudir por um pelintra, e andou por ahi á matroca, até que encontrou o rapaz com quem actualmente está. Uma excellente pessôa. Dá-lhe todo o conforto, é muito delicado, em summa, uma perola. Apenas, não me supporta e impede que a menina me visite. Não me ralo. O que quero é que seja bom para ella, que a faça feliz. E elle o é. Ainda agora, com os lucros do anno passado, comprou-lhe uma casinha em Nictheroy.

— Tem, então, fortuna...

— Não digo tanto. Mas ganha bem... Banca o bicho no Estado do Rio.

— E os rapazes?

— Ah! Esses são unha e carne commigo. Somos amicissimos.

— Moram juntos, naturalmente.

— Os dois mais velhos; um que é dentista pratico e outro que está na policia estadual.

— E o terceiro?

— O terceiro, coitado, agora está fóra de casa porque foi detido, passando moeda falsa. E' questão de pouco tempo. Daqui a um anno ou dois estaremos juntos, outra vez.

— Felizmente, disse eu, pagando o café.

Já de pé, apertando-me a mão, concluiu com evidente immodestia:

— E' por isso tudo que me invejam os collegas de repartição e assoalham que fui promovido por méra protecção. Uns bôbos! Tivessem elles uma vida como eu...

Sahiu. E eu fiquei a pensar que para um homem ser feliz é bastante ostentar soberba. O vituperio não deve ser considerado um mal, porque a gabolice não é mais que illusão.

E a felicidade não é outra coisa.

A ultima palavra de Paris

Correio feminino

ELEGANCIA — GRAÇA — ESPIRITO

Modas e modelos

A cultura physica feminina

Considerações sobre a gymnastica — rythmica —

Até bem pouco tempo a mulher brasileira vivia inteiramente desinteressada da sua cultura physica. Os exemplos de senhoras ou moças que consagravam algumas horas do seu dia ou da semana a exercicios de gymnastica constituiam quasi excepções nos meios femininos brasileiros. E as poucas brasileiras que comprehendiam a vantagem que ha, para a mulher, cuidar desses exercicios, não tinham, em sua quasi totalidade, orientação alguma relativamente ao que seja educação physica systematica, realmente proveitosa á saude e para o harmonioso desenvolvimento da plastica feminina.

Ainda agora, embora já existam nesta capital e em alguns Estados, institutos de cultura physica e se tenha feito alguma propaganda dos modernos methodos de gymnastica, muitas patricias nossas julgam que os exercicios physicos são prejudiciaes á mulher. E' grande o numero das que ainda têm o preconceito de que a gymnastica masculiniza as formas femininas e das que julgam dos resultados da educação physica pelas senhoras ou senhoritas que se entregam á pratica intensiva dos desportos.

Felizmente já existem, no Brasil, varias moças que frequentam cursos de gymnastica rythimica e que, portanto, formam da educação physica uma idéa mais exacta. Entretanto é necessario que se desfaçam a respeito desse assumpto, diversos preconceitos e muitas idéas erroneas.

Não poucas senhoras receiam que praticando a gymnastica perdem a natural graça feminina, isto é, perdem em encanto o que conquistam em vigor. As que pensam assim, sabem muito pouco sobre os modernos e admiraveis methodos de aperfeiçoamento physico feminino e nunca ouviram falar, naturalmente, dos estupendos resultados que milhares ou milhões de mulheres européas estão colhendo, para o apuro das suas formas e a harmonização dos seus gestos, com a pratica methodica da gymnastica rythmica.

Effectivamente, certos receios têm sua razão de ser a respeito da pratica desordenada dos desportos e relativamente a methodos de gymnastica que exigem esforço excessivo e movimentos mechanicos. Esses methodos podem ser excellentes para formar athletas, mas são inadequados á mulher.

Ha readmente um perigo na maneira desordenada com que algumas moças tratam da sua cultura physica ou no exagero com que se entregam á actividade desportiva. Esses excessos não constituem uma verdadeira educação physica, porque, se dão vigor, dão, entretanto, exquecida qualquer preoccupação esthetica. E a parte esthetica nunca deve ser desprezada, na educação physica da mulher. E' um erro julgar que não se possam conciliar o vigor e a graça, um perfeito desenvolvimento physico com um ideal de belleza e de harmonia plastica.

Na gymnastica rythmica a mulher póde encontrar um systhema de desenvolvimento physico integral, perfeitamente adequado á sua natureza e aos seus desejos de conquistar maior vigor sem prejudicar a sua belleza plastica. Pelo contrario, a gymnastica rythmica, auxiliada por exercicios apropriados de gymnastica correctiva, póde corrigir-lhe muitos defeitos de forma e de posição.

Certos defeitos ou deficiencias que a mulher moderna procura esconder com meios artificiaes, e que são derivados da falta de exercicios physicos adequados, podem, com methodo, ser eliminados. Os resultados da educação physica pelo rythmo pódem ser apontados em milhares de mulheres actuaes, não no Brasil, naturalmente, onde apenas se começa a introduzir a gymnastica rythmica, mas em paizes como a Allemanha onde o admiravel methodo de Jacques Dalcroze é amplamente praticado.

A arte de se fazer graciosa e elegante existe, actualmente, não nos desportos — sem duvida uteis tambem — mas nos exercicios rythmicos. Estes corrigem os excessos da actividade desportiva e os defeitos originarios da vida sedentaria que muitas senhoras levam.

Sou de opinião, que embora nem todas as mulheres tenham sido dotadas pela natureza de proporções regulares e de traços que constituem um conjuncto harmonioso que definimos como belleza, todas pódem corrigir muitos de seus defeitos, dar uma plasticidade e uma regularidade maior ás suas formas e conseguir para os seus movimentos, seus gestos, e seu porte, uma graça, um rythmo, uma leveza que não possuem, ou possuem de mistura com defeitos, perfeitamente corrigiveis, que lhes compromettem os encantos de que a natureza as dotou.

Não se confunda, entretanto, um instituto de gymnastica rythmica com um instituto de belleza. E' outra coisa, mais não ha duvida de que a gymnastica rythmica, sendo um systhema ideal de educação physica feminina, tem, além de outros elevados objectivos pedagogicos, uma finalidade esthetica. A gymnastica rythmica educa physica e psychicamente. Trabalha, por assim dizer, com as energias da vida e ensina a tornal-as creadoras de harmonia e de belleza. Quando todas as mulheres e crianças praticarem a gymnastica rythmica, a humanidade se fará mais sadia e mais bella. A gymnastica rythmica quer que vivamos, em nós mesmos esses quatro principios da arte hellenica: — a harmonia e o equilibrio, o vigor e a graça. E isto é Belleza.

AMALIA GUIDO

cos, como são em geral os bosques ou trechos de florestas só de Mimoseas, algo esparsos.

Esta perspectiva do se estender do sul a area de caatingas não é de todo auspiciosa e sem duvida reclama attenção, por parte da administração publica, principalmente, mas tambem muito da iniciativa privada.

Quem não estude a fundo o problema florestal pensa ainda, o que é natural, serem inesgotaveis as nossas mattas; outros pensam que é preciso reflorestar o Brasil, mas não ha pressa, póde ficar para depois.

Vê-se bem que se faz mister desenvolver no Brasil uma intensa e forte campanha pelo reflorestamento immediato, e de um modo geral em todos os sentidos da Protecção á Natureza.

De outro modo os elementos nobres da nossa flora irão sendo por toda parte destruidos, ficando só os trechos de vegetação como outra vegetação invasora, de pouco valor, [illegible] Vidal de la Blache salientou muito este facto de se destruir por toda parte, no mundo, a vegetação nativa e permittir assim a predominancia de elementos floristicos do menor valor e de erva invasora, acarretando a uniformidade da flora em toda parte, com enorme prejuizo para a diversidade da paisagem que é sem duvida um grande attractivo para o tourismo, por exemplo.

Demais o pinheiro do Paraná é facil de cultivar; multiplica-se facilmente de semente, pelo que, no que lhe concerne, a iniciativa particular póde e deve fazer muito, se souber aproveitar cada momento propicio para levar ao solo uma semente ou uma pequena muda.

A imbuia é talvez de multiplicação mais difficil, mas, por intermedio dos Hortos Florestaes, os particulares poderão ir, por sua parte, fazendo cada dia um pouco, no sentido da reconstituição, qualitativa pelo menos, da flora regional, por toda parte onde o machado e o fogo tiverem feito a sua obra [illegible]

A. J. de SAMPAIO

O AUSENTE

UM CONTO DE ISMAEL DOZO

Dize-me, José: Goyo demora ainda muito?

— Não, mulher, não; porque demorar? A sua demora é pouca. Teremos logo, entre nós, o nosso querido filho. Talvez no fim deste inverno, já. Talvez antes... Amanhã talvez, quem sabe?...

— Se elle não houvesse partido... não estariamos tão sós...

— Tão sós e tão pobres, José! E' certo que nada havia podido nem sua vontade de ferro, nem sua capacidade para o trabalho, nem sua firme perseverança ante o designio da Natureza, junto a essa fatalidade que nos persegue ha muito tempo. Mas tenho certeza que Goyo teria recorrido mais, feito mais impossiveis, para que a miseria não nos mordesse com tanta avidez. Tu não pensas da mesma forma, José?

— Sim, mulher. A colheita nós a teriamos perdido da mesma forma, já que a má sorte assim o quiz: elle, porém, estaria ao menos perto de nós, para alentarnos, para infundirnos seu optimismo, para vencer a frieza do nosso desconsolo com o calor contagioso de suas esperanças juvenis, para procurar-nos tudo que precisassemos. Elle é tão bom...

Os dois velhos permaneceram longo tempo silenciosos.

O sol agonizante daquella tarde de inverno dourava tenuemente as sementeiras destruidas pelo tempo e onde pouco antes sorria a esperança dos trigaes maduros.

Atravéz a porta, aberta em frente á pardacenta extensão, o homem contemplava, em um recolhimento doloroso, o campo ermo e desolado que uma vez mais lhe negou a recompensa aos seus esforços. Quanta renovada luta e quanta esperança mallograda! Em trinta annos de trabalho rudo e constante, de aperturas e privações, de fadigas sem treguas, não havia logrado o modesto bem-estar que outros, mais afortunados, alcançaram em muito menos tempo.

Não era seu o palmo de terra que com tanta devoção havia cultivado, nem sequer a rustica mansarda onde chegara joven e entre cujos muros lhe havia surprehendido o anoitecer da vida. Sempre trabalhando e sempre fracassando, para voltar a começar! E assim, em longa successão de fracassos consecutivos e de afans estereis, as forças se lhe esgotaram pouco a pouco, o peso dos annos encurvou suas largas costas de lutador e a juventude foi-se irremediavelmente.

— Que tens, Carlota? Porque choras? — Perguntou com ternura.

— Penso nelle — balbuciou a anciã — penso em meu pobre Goyo. Alguma coisa passa-se com elle, porque faz muito tempo que não nos escreve! E elle nunca deixou transcorrer tantos dias sem nos mandar uma carta... Eu não sei, José; não queria inquietar-te, mas esta noite tive um pesadello... um pesadello... Não, não quero recordarme!

— Vamos, Carlota! — interrompeu elle. — Deixa-te de superstições! Goyo voltará, o nosso Goyo querido estará aqui de um momento para o outro e com elle voltará a alegria ao nosso lar entristecido. Secca essas lagrimas e approximemo-nos do fogo, que já começa o frio a atormentar-nos.

Deixaram ambos suas banquetas. Carinhosamente elle tomou-lhe o braço e, commovido pela dôr de sua companheira, pôz os labios tremulos em seu rosto enrugado que cerca de meio seculo atraz havia sido tão rosado e lindo.

***

Aquella noite José Lafuente não pôde conciliar o somno. Seu natural optimismo não logrou subtrair-se á influencia da funda inquietação de sua esposa, já que, na realidade, Goyo nunca havia prolongado tanto tempo o seu silencio. Um presentimento recondito excitou seu nervosismo e o manteve acordado.

Preoccupava-o tambem o caso de varios dias antes, quando os credores lhe intimaram o cumprimento de sua obrigação para a firma "Velazco, Ferragut & Cia. — mercadorias em geral", casa estabelecida na comarca vizinha, o que lhe fornecera sementes, comestiveis e alguns elementos mais do que precisara. Os commerciantes, cujos processos tentaculares para com o lavrador eram bem conhecidos na comarca, não levavam em consideração a circumstancia de que o velho Lafuente, em épocas de bôas colheitas havia sido um cliente rigorosamente cumpridor dos seus deveres. E ameaçaram-no de execução judicial no caso de que não satisfizesse as dividas agora.

Comprehendia a magnitude da tragedia que ameaçava seu lar e só via a salvação no possivel caso do regresso de Goyo, porque este, com sua tenacidade e com as energias juvenis que a elle, por desgraça, lhe faltavam, offerecia garantias sufficientes para recomeçar a jornada com melhores probabilidades, obtendo nova moratoria.

Mas o filho havia ido ha um anno...

E não voltava...

Esse trem que passava pela localidade tres vezes por semana, rumo á *urbs* portentosa com que sonhava a mocidade aldeã; esse trem que havia levado a tantos que não mais voltaram, havia-o levado tambem em uma tarde luminosa do ultimo verão. Ia cumprir o dever que a patria impõe a todos seus filhos: o serviço militar.

Os olhos diaphanos da velha mãe encheram-se de lagrimas; o pae abraçou emocionado seu unico companheiro de lutas e revezes que partia. E quando a voz peremptoria de um sub-official rompeu as effusões do "adeus", ambos os velhos puderam convencer-se de que Goyo forte como era se afastava sem nenhum assomo de preoccupação ou de inquietude, ao vel-o despedir-se do alto da janellinha do combolo já em marcha, com aquelle seu sorriso franco e optimista de moço bom.

Não havia passado muito tempo desde sua incorporação a um regimento de campo, quando Goyo, em uma carta que havia escripto a seus paes, já lhes falava da certeza que lhe haviam dado seus superiores de ser licenciado quatro mezes antes, em homenagem ao seu exemplar comportamento. A noticia encheu de alegria os pobres velhos, mas esse contentamento foi derivando em inquietação tão depressa como notaram que os oito mezes haviam transcorrido com excesso, circumstancia agravada pela brusca interrupção de sua correspondencia.

A imaginação febril de José Lafuente havia passado em revista repetidas vezes todos os acontecimentos de um vertiginoso desfile kaleidoscopico.

Cansado já, rendeu-se ao somno, quando a primeira claridade do amanhecer azulava timidamente o rectangulo de uma pequena janella sem postigos.

***

Na presença de sua esposa, o ancião simulava uma passividade que estava muito longe de ser sincera, ante o prolongado silencio do ausente.

Sòmente dom Ambrosio Rivas seu antigo amigo e vizinho estava a par da preoccupação e a crescente ansiedade de Lafuente. Hilario Rivas filho daquelle contava a mesma edade de Goyo e juntos haviam partido para o serviço militar. A sorte decidiu que os dois rapazes, irmão em um affecto que parecia indissoluvel, desde a infancia, não deviam separar-se ao reclamal-os a patria, e ambos foram destinados ao mesmo regimento.

A proxima vivenda de Rivas era visitada quasi diariamente, nos ultimos tempos, pelo pae de Goyo, que abrigava a esperança de que alguma carta de Hilario pudesse proporcionar-lhe noticias do filho longinquo. Mas Hilario tambem não escrevia, embora isso não fosse um motivo de alarme para seu pae, habituado como estava a receber a correspondencia do filho de quando em quando.

Aquella manhã Lafuente chegou, mais sobresaltado que de costume, á casa dos Rivas. Seu semblante emmurchecido denotava claramente a insomnia da vespera.

Havia tido tantos sonhos absurdos durante essa noite, que a angustia que o atormentava tornava-se intoleravel. E a ansiedade e tristeza, exteriorizadas na vehemencia da syndicancia habitual, se esbarram contra o laconismo obstinado das pessoas daquella casa, apparentemente para dilatar sua dolorosa expectativa.

Rivas se limitava a dizer-lhe que havia chegado uma carta de Hilario. As poucas palavras do amigo excitaram seu temor.

Ha evasivas e contradicções que bastam para envolver de amarguras toda uma existencia e não escapou á perspicacia de Lafuente que algo grave lhe occultavam.

— E' inutil que me negues, Ambrosio... Advinho tudo... articulou com uma voz quebrada que parecia pugnar por não traduzir em soluços.

Rivas não se sentiu capaz de persistir por mais tempo nessa negativa piedosa, na qual seu proprio amigo havia adivinhado a amarga revelação. Tarde ou cedo teria que conhecer a verdade, por mais crua que ella fosse; para que pois continuar occultando-a? E tirando a carta de um bolso, entregou-a a Lafuente com gesto indeciso.

Sem abundar em detalhes, Hilario explicava tudo: emquanto realizavam os exercicios diarios de equitação, Goyo havia caido no picadeiro, sendo pisado por um cavallo, com tão pouca sorte que soffreu varias lesões internas de gravidade, o que lhe occasionou a morte dois dias depois. Terminava dizendo que o commandante não tardaria em informar a familia do infortunado companheiro.

Ao acabar a leitura, o velho pae cambaleou.

Resignou-se, porem. Homem de moral forte, acostumado aos rudes embates da adversidade, pôde sobrepôr-se á amargura acerba daquelle golpe profundo.

Abraçando em pranto o seu amigo Ambrosio, que tambem chorava perdidamente, saiu com passo vacillante, como um ebrio.

***

Antes de penetrar em casa, tratou de recompôr-se para que a esposa não notasse a dôr que o assoberbava. Havia de occultar-lhe a todo transe a morte do filho que tanto amava. Velha e enferma, não podia enfrentar tamanho golpe. A folhagem era demasiado débil para resistir á força do vento da adversidade. Que a esperança continuasse illuminando com pallida luz seu espirito attribulado. Era preciso mentir, e elle mentiria. As mentiras piedosas perdoam-se.

***

Ella estava sentada junto ao fogo quando elle chegou. Procurou um banco e sentou-se a seu lado. Ella falou primeiro:

— Dá-me tanta pena dizer-te, José... O Juiz de Paz, veiu executar-nos. E levaram tudo, tudo... o arado... a agua... as guarnições... tudo! E Goyo que não vem!... Que desgraça meu Deus!...

— Não importa, mulher, não te affiljas. Tudo se arranjará logo que elle chegue.

O nome do filho reavivou a chamma daquella dôr, que em vão pugnava por suffocar. Sentiu uma oppressão angustiosa na garganta, seguida de algo quente que lhe inundava os olhos.

Uma chaminé despedia grossas fumaradas. Quiz esconder seu pranto e se curvou sobre ella, apparentemente empenhado em atiçar o fogo. Duas grossas lagrimas, porém, cairam como duas gottas crystallinas no dorso de sua mão enrugada. Não passaram despercebidas para a velha companheira.

— Que te aconteceu, José?... Choras? Porque choras? — perguntou.

— Não, Carlota. Porque choras? E' o fumo...

E com o protexto de recolher lenha, saiu. E ali pôde desafogar ás escondidas sua dôr, pela perda daquelle filho — ultima esperança de suas vidas em crepusculo — que se lhes havia ido para sempre, deixando-os sós... tão sós e tão velhinhos...

Traducção de:

ALBERTUS DE CARVALHO

Viajar...

Desde criança a idéia de viajar, como necessidade imperiosa, constringiu sempre meu espirito.

Qualquer mudança de ambiente por pequena e insignificante que fosse atraia-me de um modo extraordinario.

Dir-se-ia que, para divertir-se, a natureza colocára em meu corpo escravisado á Terra, a alma, irrequieta e insatisfeita de um passaro.

Nenhum divertimento, nenhum prazer, até hoje pôde superar em mim, a satisfação extranha que sinto, ao estar installada num expresso, vendo passar deante de meus olhos, apenas abertos a farandula fantastica das arvores, dos rios, das montanhas...

Parece-me, nesta alegria quasi selvagem, destruidora, que ao substituir rapidamente uma paisagem apenas contemplada, por outras tambem logo desprezadas, que me vingo das velocidades do tempo e me liberto do poder do destino!

Nunca me pude conformar de viver pungida a pequenos espaços quando vejo insectos mesquinhos, tão menores que eu a voltar em derredor em pleno ar, segundo seus desejos e caprichos.

Com o correr dos annos, como presa num cilicio de fogo, mais minha alma se revoltava contra o terrivel dever de estacionar...

Busquei lenitivo nos livros.

Como contas de um formidavel rosario elles passaram sem cessar por entre minhas mãos avidas.

Nada, porém, me contentava e procurei a fé... em breve, era abandonada.

Pois, muitas vezes, em meio a uma narrativa empolgante, emquanto meus dedos, como borboletas descoloridas e fatigadas, repousavam entre as paginas brancas, meu espirito insubmisso, punha-se a divagar, viajando pelos sitios, mal descriptos.

Um dia, porém, completei minha maioridade, seguindo este impulso irresistivel que herdei ao que parece, de meus antepassados, velhos lobos do mar, abandonei minha terra natal buscando novos horizontes.

Nestas mudanças successivas, como é de prever, muitos contratempos me assaltaram.

O que passo a narrar repercutiu fundamente em minha vida, pois destruiu um dos maiores desejos da minha veia romantica.

Em principios de dezembro de 1928, desembarquei em Moscou acompanhada por mademoiselle Valentine, uma franceza excentrica e bondosa que sempre me seguia.

Na vespera de Natal, não tendo conhecimentos, na cidade e não querendo passar essa data por nós tão querida na tristeza de um quarto de hotel, resolvi convidar minha companheira para "reveillon" n'algum dos mais elegantes "dancings" moscovitas.

Pouco antes de meia noite penetravamos numa sala de amplas dimensões onde encontrámos, mais uma vez aquella multidão de seres enigmaticos e heterogeneos, que a Russia Vermelha sabe offerecer...

Logo ao entrar reparei que, duas mesas distantes da que occupavamos, num canto da sala, estava sentado, um homem, de apparencia agradavel e joven.

Com o adiantar da hora uma corrente de sympathia ou curiosidade se estabeleceu entre nós.

Aos poucos senti-me irresistivelmente attraida por aquella creatura, em cujos olhos vivos, que nunca se fixavam por muito tempo num lugar, brilhava uma luz esverdeada como a que transborda das pupilas de um felino...

Sem mais reflectir, desprezando preconceitos tolos que, ás vezes ainda apparecem, no meu cerebro timido de latina, puz-me a observal-o trancamente.

Pouco depois, quando, do bojo fosco de um violino, saiam, dolentes as primeiras notas de uma valsa, vi, que se levantava e que, dirigindo-se á minha mesa, pedia-me para dançar.

Apesar de lêr nos olhos de mademoiselle Valentine, uma clara reprovação, acceitei de bôa vontade a proposta.

Passamos alguns instantes embalados pela musica, que era suave, leve, como um veu de gaze...

Depois, dirigimo-nos para a grande varanda que, num abraço, cercava a sala.

A noite, fóra, escura e fria, punha em nós um grande desejo de fazer confidencias.

Conversamos calmamente sobre varios assumptos, literatura, viagens, situação politica da Europa.

De tudo, falava o meu elegante par, com clareza e logica, porém, quando indiscreta, não podendo mais conter a curiosidade que, qual um passaro [illegible] em meu cerebro, perguntei-lhe em que se occupava, notei-lhe um grande constrangimento...

Pensei, então, que na verdade, havia encontrado, o que há tanto desejava.

Ia, ouvir, talvez, revelações ineditas.

Elle era, com certeza, com aquelles modos mysteriosos e aquelle olhar dubio, um agente da famosa Tchéka, encarregado de espionar os inimigos dos Soviets.

Insisti na pergunta disposta a não perder aquella occasião tão esperada.

Minha intuição femenina, dizia-me que estava deante de um grande chefe communista!

Já mais desembaraçado, então confessou-me que era agente de propaganda.

E sua voz, energica, mascula, alterou-se, aquecendo a noite fria.

— Era propagandista, sim, mas não, das theorias de Lenine, ganhava a vida vendendo pacatamente, a bôa gazolina Russa.

E de envolta, com os sons da orchestra, comecei a ouvir uma longa exposição dos methodos de que usava para a publicidade, da excellencia do artigo que vendia, da riqueza do subsolo de sua patria!

....

No dia seguinte, despertei profundamente irritada contra a minha imaginação incorrigivel e que tantas desillusões me tem causado e acompanhada pelo sorriso ironico de mademoiselle Valentine embarquei, á pressa para Berlim.

JUDITH PIRES

A OBRA

(Giovanna Pascale)

Era um estheta, a arte illuminara-lhe a alma, desde os seus primeiros annos e predestinara-o para a arrancadas de ideal e gloria!

Filho de paes humildes, muito soffrera desde os primeiros annos, pois com o seu idealismo exaltado e incomprehendido só fazia exasperar o pae, trabalhador e obscuro que queria tornal-o tambem um obscuro trabalhador!

Mas sua alma estava voltada para os holocaustos da arte. Soffreria, venceria, soffreria ainda!

Só a dor, acompanharia os seus passos, escalando no seu encalço o calvario das victorias obtidas com lutas insanas! Comprehendia-o vagamente, mas não se amedrontava! Sorria, antevendo todo o futuro!

E crescia de genio retraido e trancado entre os irmãos, que o hostilisavam chamando-o poeta... Não se zangava. Elles não comprehendiam a doçura que era sonhar, esperar...

Na escola estudava com ardor, com afinco. Isso abrandava, o pae que chegou mesmo a dizer um dia sorrindo:

— "Vejam só... Esse menino não é vadio! Tem um feitio de fidalgo, creio que quer ser doutor, hein?...

E dera-lhe amigaveis palmadas no hombro. E depois, com ar serio:

— "Mas lembre-se, filho, que para estudar é preciso dinheiro e nós somos tão pobres que isso acarretará sacrificios inauditos..."

Elle nada dissera. Seu paes já se conformara com a idéa de que aquelle filho desgararia, não se sentaria como os irmãos na banca da officina... Ia estudar!

Não, não iria ser doutor!

Queria ser artista! Nunca confessara a emoção que lhe suggeria uma boa musica, um quadro entrevisto, um marmore... Mas os livros attrahiam-no immenso...

Quando terminou o seu curso gymnasial começou a luta! O pae zangou-se:

— Como então? Estudar para escrever *imaginações*! Não ia ser doutor? Medico ou qualquer outra coisa?

— "Não, meu pae...

— "Pois precisas trabalhar! Todos aqui trabalham! Não podes continuar como um fidalgo, nessa casa de operarios! Teus irmãos são inferiores a ti, mas não me pesam! Ganham tambem!

E déra-lhe as costas nervoso. Pensou gado!

Sahiu. Ia procurar trabalho. Pensou no jornalismo.

De redacção em redacção, de decepção em decepção, caminhou todo esse dia sem resultado. Como iria entrar em casa sem ter conseguido cousa alguma?

Que diria ao pae? Mas voltou. O jantar foi penoso e correu em silencio. Mal deixaram a mesa, tomou o chapéo, ganhou novamente a rua, e nessa noite iniciou a sua bohemia romantica, nos cafés, onde travou conhecimento com todo um mundo estranho de intellectuaes. Uma semana mais tarde, trabalhava num jornal reaccionario...

Começou a vida fatigante do "reporter" que trabalha anonymamente para o bom nome da sua folha.

Lutou, trabalhou. Era na redacção como uma machina, mas que produz sem tregua desde que haja materia a tratar...

E depois pela madrugada, nas mesas dos cafés, ficava ainda a escrever, agora independente, a seu bel-prazer, com ardor, como se se vingasse daquelle servilismo de idéas que o prendera á mesa da redacção.

Sua obra, aquella escripta depois da redacção, nos cafés quasi desertos, crescia monumental, assombrosa, vibrante, cheia de uma genialidade espantosa...

O pae evitava-o desde o dia em que o mandara trabalhar, revoltado... Quasi não se viam, agora que o filho chegava pela manhã para descansar.

Elle emmagrecia, definhava, vivendo só para aquelle livro, aquella sua obra, cujas paginas ia accumulando cada noite de delirio! Emfim, a obra completa, começou o seu peor supplicio! Como publical-o? Andou de editor em editor, ouvindo sempre a mesma resposta:

— "Nada podemos fazer... sabe o papel está tão caro! O livro hoje tem pouca sahida... Só os autores consagrados..."

E elle sahia mais mortificado, mais humilhado ainda.

Uma noite na redacção, repentinamente sentiu-se mal.

Levaram-no em braços para casa... Peorou. A febre consumia-o. Tiritava, delirando. Quando a crise passou, o medico recommendou que sahisse da capital. O pae, envelhecido e tremulo, determinou que elle partisse.

Haviam de pagar tudo, custasse o que custasse! Iria para um sanatorio. Elle e os filhos trabalhariam dia e noite para o outro...

Que ficasse bom e estariam compensados!

Partiu... Sua mãe, velhinha e soluçante, guardou como uma reliquia aquellas folhas que elle enchera de deslumbramentos. Não comprehendia a grandeza que ellas encerravam, mas sentia maior que tudo, que aquellas linhas, tinham sido traçadas por elle, pelo filho querido! Ah! ainda havia de ser celebre e então o pae teria orgulho delle! Chorou abraçada áquelles papeis que continham o melhor da sua alma sentimentalista e sonhadora!

Quinze dias depois, por uma manhã nevoenta e lugubre, num cemiterio humilde de suburbio, a terra se abria consoladora e amiga para o abraço abysmal das transfigurações.

Morreu o artista. Morrera no ostracismo e a sua obra inédita desappareceu com elle...

Sua mãe, num gesto commovente, pôz-lhe entre as raras flores do caixão os seus papeis, aquella obra que espantaria o mundo e eternisaria a memoria do filho!

ESPELHO DA VIDA MODERNA

(De Francis de Miomandre)

As maximas. O genero mais classico entre todos, a fórma mais clara de exprimir o pensamento e a mais adaptavel na nossa época.

Mas o que contem uma maxima? um resumo de experiencias, uma pipula de sabedoria.

Se o seculo XVII cultivou tão bem esse genero, que nos deu as flores incomparaveis dos Pensamentos de Pascal, as Maximas de La Rochefoucauld, os Caracteres de La Bruyère, é que na litteratura daquella época se procurava tambem a utilidade.

No tempo que atravessamos, não existe o menor gosto pela verdade essencial positiva.

Para o publico da nossa época devia existir uma razão pessoal em preferir as maximas, pois que, andando sempre apressado não tem tempo a perder com leituras longas.

Pois não são as maximas e as notas de leitura mais convenientes para um individuo que vive uma vida descontinua, fragmentaria, oscillando sempre debaixo do signo da velocidade?

A surprehendente brevidade da nossa vida de agora, só póde ser comparada á instantaneidade do cinema e á ubiquidade do telegrapho sem fio.

Todavia, hoje, como em 1650, as maximas sempre foram um genero litterario leve, agradavel e interessante.

Imaginemos para o mal dos nossos dias, um romancista notavel, um escriptor á maneira de La Bruyère, que tivesse de consagrar a sua vida toda fazendo uma obra de moralista?

Felizmente, em meio dos nossos romancistas, autores dramaticos, poetas, criticos, e os especialistas em geral, ainda acsalvam os que discorrem sobre os assumptos graves em estylos leves como o Amor, a Amizade, a Felicidade, o Casamento, a Sociedade, a Conservação da Moda, as Lettras, a Politica, as Viagens e subretudo o Sport...

(TRAD. DE MAX)

A ORIGEM DO MODERNO JORNALISMO

Por EDGARD DE ABREU

Quem era Theofrasto Renaudot?

Nasceu em Londum, em 1586. Filho de uma familia burgueza "hoquenot", fez naquella villa os seus primeiros estudos. Devia terminal-os em Montfellier, onde se doutorou em medicina.

Como sua familia era rica poude viajar durante muitos annos, não dispensando nunca uma visita a Paris. Ampliou cada vez mais o circulo de suas relações e quando voltou ao seu paiz natal para exercer as suas funcções como medico, adquiriu, rapidamente grande fama. Sua reputação como discipulo de Esculapio se espalhou por toda a região.

Este grande homem muito feio que era, e ainda mais pelo seu desleixo caracteristico occultava sob esta apparencia exterior desagradavel, ricos thesouros de capacidade intellectual e bôas qualidades de coração.

Um encontro fortuito foi a causa da sua grande metamorphose. A sua vida modificou-se por completo e o seu destino foi alterado. Conheceu o monge capuchinho D. José de Tremblay, o qual mantinha estreita amisade com o abbade de Lucon, Armand du Plessis de Richelieu, que, seria convertido um pouco mais tarde a Conselheiro.

José du Tremblay, apresentou, Renaudot, ao illustre prelado, que desdelogo se fez adepto das suas idéas. Em 1612, Richelieu, convidou o medico de Londum para uma visita a côrte e lhe conferiu o titulo honorifico de Commissario dos pobres do Reino.

Mais, ainda durante doze annos aquelle que devia fundar o primeiro diario do reino — a "Gazette", continuava simplesmente em sua villa natal dedicado ao exercicio penoso e difficil da medicina.

Quando, em 1624, voltou Richelieu ao poder, mandou chamar novamente Theoflasto Renaudot, que se installou em Paris.

Nesta época, começa verdadeiramente a obra de Renaudot, essa grandiosa obra cheia de esforço, de desenganos, difficil, laboriosa, sem contar com o apoio da sociedade, que sempre nega ao genio, tudo, para conceder-lhe depois, quando, já sob a terra, ou quando não é nada mais que um despojo humano, a gloria, o renome, as honras. E então que se lembra de levantar-lhe estatuas, celebrar-lhe cerimonias "In-memoriam", em honra daquelle que quando em vida, sem preoccupar-se com tradições e atrazo dos seus contemporaneos, guiados quasi sempre por um ideal, e cegos pela idéa de triumphar, realizam maravilhas, fazendo dar passos gigantescos a humanidade, revolucionando o mundo com as suas idéas e concepções.

O commissario dos pobres não podia fazer outra coisa no sem tempo do que interessar-se pela sorte daquelles que pediam-lhe sua bondade natural, ajuda monetaria ou de qualquer outra especie, realisando com isso obras philantropicas.

A idéa de alliviar a miseria em

Theofrasto Renaudot, visto por um artista da época.

A cabeça da "Gazette"

GAZETTE

La ville d'Vlm a refusé couvertement la contribution que le Commissaire Imperial luy demandoit, & respondu au Magistrat qu'ils acceptoyent la resolution de l'assemblée de Lipsic. On fait marcher contre eux les Regimens d'Italie: Mais on croit que le passage leur sera refusé par ceux de Sueve & Franconie qui ont desia levé force Soldats.

Uma noticia na forma primitiva do jornalismo

que se encontravam os trabalhadores. Dahi em deante aquelles miseraveis souberam onde encontrar trabalho. Indicavam-lhes as direcções onde deveriam apresentar os seus serviços. O operario, o creado, etc., todos podiam, vantajosamente se orientar pelas suas indicações.

A idéa da *Agencia de Informações* nasceu dahi. Era aquella que tinha o nome de *Grande Gallo*. Installado na cidade, rua da Calandre, actualmente desapparecida, conseguiu grande numero de empregados e proporcionou aos pobres grandes beneficios, não somente procurando-lhes trabalho, bem como ajudando-lhes com auxilios pecuniarios.

Renaudot, ligou aos serviços desta agencia de collocações um dispensario e um gabinete de assistencia medica onde os enfermos encontravam soccorros, gratuitamente.

Mas, as idéas de Renaudot eram vastas e a agencia de informações se converteu em pouco tempo em "Boreau de Informa- Informações precisas e exactas sobre as melhores Universidades, os bons gymnasios e hoteis; se queriam viajar, a Agencia se encarregava de tudo, traçando-lhe o itinerario e dando todas as informações necessarias para a viagem até ao seu destino.

Estava creado, tambem, o "Bureau de viagens e turismo".

O "Grande Gallo", relacionado com os compradores e vendedores, estabeleceu desta maneira uma liga entre a offerta e o regateiro.

Renaudot, imaginou tambem a idéa do credito sobre objectos com a possibilidade de ganhos para os depositantes.

Mas todas estas concepções novas não valiam ao seu autor o renome que tres seculos depois o coroou de glorias, se elle não houvesse inventado o jornalismo de informações.

Foi a "Gazette creada em 30 de maio de 1631, que consagrou a gloria de Renaudot, como o pae do jornalismo moderno.

E' certo que, em outros paizes, alguns individuos, imitando Renaudot, fizeram algo em favor do jornalismo, mas o que merece o nome de inventor do jornalismo é Theofirasto Renaudot por sua incansavel actividade, pelo aspecto humanitario que deu á sua agencia e, sobretudo, pelas concepções tão claras e limpidas como foram as suas, acerca do jornalismo.

O merito do creador da "Gazette", não consiste unicamente, em havel-a fundado, e sim, muito especialmente, nas concepções brilhantes que teve quanto a imprensa de informações.

Póde-se dizer que suas idéas dominaram sempre no jornalismo.

Elle comprehendeu a necessidade de reclame que attende á vaidade dos homens, dos governantes, dos militares e tantas outras coisas que a imprensa póde servir.

Elle assignalou com claridade o papel que o jornalismo póde desempenhar, quanto á verdade historica, e insistiu sobre a necessidade da informação sincera, mostrando, ao mesmo tempo, todas as possibilidades desse serviço.

Sua "Gazette" teve grande repercussão e sua tiragem augmentou consideravelmente. Ella, passou, de quatro paginas que tinha, a trinta e duas paginas.

Converteu-se dentro de pouco tempo em diario politico, e Richelieu se serviu della para responder a seus inimigos e para atacar por seu turno aos pamphletos dirigidos contra elle.

O rei Luiz XIII usou da "Gazette" tambem para intrigas pessoaes e fez artigos dirigidos contra a rainha, que serviam para desfazer os "complots" e ao mesmo tempo para fazel-o popular.

Mas a obra de Renaudot se desenvolve. Edita um diario para annuncios commerciaes, que baptisou de "Folha da Agencia de Informações". Accrescenta á sua "Gazette" dois supplementos: os resumos das noticias do Mundo, recebidas todos os mezes, e as noticias ordinarias de diversos lugares, cujos titulos indicam com precisão seu destino.

Mais tarde, Theofirasto Renaudot creou a "Gazette de France", que circulou pelo mundo inteiro.

Póde-se julgar da importancia que tomou a imprensa no mundo, simplesmente pela enumeração de alguns diarios que apparecem na França: 120 jornaes em Paris, e 4.950 publicações outras de varias naturezas; mais de 6.850 folhas nos departamentos e colonias: ou seja mais de 2.600 jornaes escriptos em lingua franceza no estrangeiro.

A imprensa se converteu com o tempo em uma verdadeira instituição que possue uma força tremenda em tal grão que se póde dizer, sem medo de errar, que é e sempre foi o arauto da opinião publica.

O homem, para seus negocios, suas operações financeiras e simplesmente porque está obrigado a communicar-se com o seu proximo, utiliza-se forçosamente da imprensa, o maior e mais rapido vehiculo de approximação dos povos.

As reorganizações constantes dos serviços publicos e as soluções immediatas dos problemas nacionaes, durante o periodo republicano brasileiro

No Brasil, infelizmente, desde a fundação da Republica, em 15 de Novembro de 1889, até os nossos dias, os nossos governos não conseguiram solucionar os problemas nacionaes, a contento dos interesses sagrados da economia brasileira.

Os erros administrativos se multiplicam, assustadoramente. Como se póde administrar bem um paiz, cuja natureza privilegiada e fertil não é, efficientemente, aproveitada de conformidade com sua riqueza e possibilidades valiosas, altamente economicas?

Como se póde dirigir bem uma nação, abandonando-se as suas reservas naturaes, industrialmente exploraveis e no momento em que os grandes mercados consumidores carecem de materia prima para alimentar as suas formidaveis Usinas Industriaes?

O Brasil, indubitavelmente, é um paiz de grandes e futuras possibilidades industriaes, as suas reservas naturaes e industrialmente exploraveis bastam para tornal-o livre e digno das suas riquezas, até hoje abandonadas, impatrioticamente.

O grande inventor norte americano Thomas Alva Edison declarava, com segurança absoluta e conhecimento de causa que: — "As grandes nações, que evoluem de conformidade com o seculo presente, são áquellas que multiplicam as suas chaminés ou industrias, em franco funccionamento".

John D. Rockefeller, outro rei coroado nas finanças mundiaes e um grande bemfeitor dos povos, inquerido sobre as condições da forma pela qual conseguiu multiplicar a sua formidavel fortuna, declarava: — "Pour devenir un homme riche, il faut avant tout trois choses: de la chance, encore de la chance et toujours de la chance! Il est vrai qu'il faut aussi savoir profiter de cette chance".

Que duas bellissimas sentenças! Os grandes problemas nacionaes não se resolvem, ao bello prazer dos interesses e desejos dos governos.

A solução dos problemas nacionaes não reside, sómente, na vontade dos governadores e é isso, infelizmente, o que se tem verificado, no Brasil.

Cada governo organisa o seu programma pessoal, sem consultar os interesses nacionaes. O programma é da Nação e não de seus dirigentes. O bom administrador não é aquelle que, educado na escola do plantio do café, do algodão, da criação do gado, nas escolas das rodovias pomposas ou de um turismo prematuro, — levam para as administrações publicas esses programmas pessoaes. A nação é que determina o programma. E' ella que define as suas necessidades e a opportunidade das suas soluções.

Construiram-se no Brasil rodovias, ligando-se Estados á Capital da Republica e ao lado de uma viação ferrea que pertence á União. Gastamos sommas apreciaveis e o que resultou disso tudo? A resposta não é difficil:

A Estrada de Ferro Central do Brasil baixou as suas rendas, em proveito de particulares. No entanto, os grandes centros de producção nacional continuam desprovidos de rodovias para o transporte economico de suas mercadorias. Deixamos de exportar as materias primas nacionaes e valiosas por falta de rodovias e meios de transportes.

O Brasil possue um numero apreciavel de reservas naturaes, industrialmente exploraveis e, porque os nossos dirigentes publicos não organisaram um plano definitivo e economico, rodoviario, capaz de tornar as nossas fontes, altamente productoras, realmente efficientes?

O dinheiro que se tem gasto com as rodovias prematuras de turismo, melhor se gastaria na construcção de rodovias ligando as fontes naturaes de rendas do territorio nacional, aos grandes portos de mar do Brasil.

Trarão maiores vantagens para o paiz as rodovias de turismo, do que as rodovias industriaes que vão conduzir, economicamente, os nossos productos naturaes aos mercados consumidores? Absolutamente, não.

Presentemente, nenhum financista ajuizado applica as suas economias em passeios recreativos, nos paizes estrangeiros. O momento é grave para os desperdicios e distracções pessoaes. O mundo se debate em defesa das suas economias, não permittindo a fuga do ouro para os paizes estrangeiros, senão por importações consideradas necessarias á vida economica dos povos.

No momento em que o mundo discute, calorosamente, a quebra do padrão ouro, todas as nações guardam nos seus thesouros o ouro e não permittem por leis sevéras a sua fuga para os paizes estrangeiros!

Isso é caracteristico!

O Brasil não é, sómente, um paiz de reservas de café, muita coisa mais existe e que vive abandonada no territorio nacional, com graves prejuizos da economia brasileira. Em torno do café fez-se um culto de religião e isso sacrificou, impatrioticamente, todas as outras fontes de rendas nacionaes.

O café por si só não basta para supprir as necessidades do Brasil. Elle cresceu em producção, cresceu vertiginosamente no preço e, no entanto, a divida externa do paiz, tambem cresceu, assustadoramente.

Felizmente, agora, na Republica Nova os emprestimos externos foram suspensos e o governo comprehendeu os erros das administrações publicas anteriores.

Nenhum paiz evolue tomando emprestimos externos vultuosos para solucionar os seus problemas nacionaes. O Brasil tem grandes possibilidades para se tornar livre dos seus compromissos, com as suas proprias riquezas naturaes, especialmente. Os problemas basicos e nacionaes e que até hoje, ainda, não foram solucionados a contento dos interesses do Brasil, são, indubitavelmente, os problemas das industrias extractivas.

O aproveitamento racional e patriotico das nossas riquezas naturaes, com efficiencia, elevado patriotismo e economia, collocarão o Brasil na vanguarda das nações que evoluem de conformidade com as exigencias e possibilidades do seculo presente.

O ouro, o ferro e o manganez tres potencias altamente productoras poderiam, no Brasil, construir a base do grande edificio da economia nacional.

Até hoje, ainda, não solucionamos o problema da Siderurgia e continuamos importando do estrangeiro muito coisa que deprecia a nossa evolução e dentre ellas, as seguintes: — pregos, parafusos, arames farpados, ferros de engommar, chapas, vergalhões, arados, ferramentas e até mesmo ferro gusa.

A nossa importação de ferro e suas modalidades é bastante consideravel para um paiz que encerra a maior reserva mineral e mundial.

Com relação ao ouro, muito pouco temos feito, e as nossas innumeras minas vivem fóra das observações administrativas publicas e invadidas, impatrioticamente, por aventureiros, intrujões e estrangeiros que buscam, no Brasil, a fortuna vertiginosa, por meios fraudulentos e á revelia dos interesses nacionaes.

O ouro continua emigrando, clandestinamente, para o estrangeiro e sem conhecimento dos responsaveis publicos e nacionaes.

O mesmo, ainda, succede com o diamante, o carbonato, a platina, pedras preciosas e até mesmo as terras raras.

O Brasil precisa, primeiramente, resolver o problema da industria extractiva, a contento dos interesses nacionaes. Mais tarde, então, outros problemas poderão ser solucionados, com proveito e efficiencia.

As soluções beneficas obedecem certas e determinadas condições e opportunidade.

Exportando, com disciplina, intelligencia e elevado patriotismo os productos naturaes do Brasil, para os mercados consumidores, abrimos para a nossa adorada Patria uma nova era de prosperidade e riqueza.

Para isso, é tambem necessario, ainda, que o motor intellectual seja aproveitado com efficiencia, de conformidade com a sua capacidade, proveito e rendimento. Ninguem póde produzir, com proveito e efficiencia, aquillo que não possue. Os homens devem ser aproveitados, não pelas suas relações pessoaes ou sympathias, mas pelos seus merecimentos reaes e comprovados.

A nação não póde entregar cargos de responsabilidades a cidadãos leigos e irresponsaveis, perante o altar sagrado da Patria. As reformas creadas em beneficio dos protegidos, exclusivamente, são actos que redundam no descredito dos nossos administradores e das nossas administrações publicas.

Isso tem concorrido, enormemente, para entravar a evolução da nossa Patria. Façamos do Brasil um paiz grande, livre e forte, em beneficio do seu povo que soffre resignadamente, por muito tempo, num paiz cheio de possibilidades, riquezas e onde o trabalho deveria constituir a maior alavanca do progresso da nossa Patria.

João Alves Borges Junior — Engenheiro civil.

Não faz muito tempo que demos aqui uma photographia e uma noticia do *Der fliegende Hamburg*, o trem relampago que cobriu em 141 minutos a distancia de 290 kilometros, de Berlim a Hamburgo. Pois é muito provavel que dentro de pouco tempo tenhamos coisa muito superior a isso em materia de vehiculos ferroviarios para grande numero de passageiros. A engenharia moderna procura agora um vehiculo intermediario entre a locomotiva da estrada de ferro e o aeroplano, isto é, um trem que participe de algum modo da natureza de ambos, podendo competir com o aeroplano em velocidade e com a locomotiva da estrada de ferro em efficiencia em numero de passageiros em volume de cargas etc... A locomotiva do trem de que se trata nada mais é do que uma especie de aeroplano captivo que segundo os seus idealizadores pode attingir facilmente uma velocidade de 370 kilometros horarios. Preso aos lados em encaixes metallicos á guisa de trilho o extraordinario vehiculo deslisará com velocidade espantosa, transformando uma viagem daqui a São Paulo em passeio de minutos.

Esse projecto grandioso, que nada tem de fantastico e impossivel para a engenharia moderna teve origem no cerebro do engenheiro Walter H. Judson, de Nova York, um dos pioneiros da aviação e antigo engenheiro chefe de uma fabrica de locomotivas. Segundo a sua opinião todos os detalhes technicos já foram convenientemente estudados e com a cooperação dos fabricantes de machinas de estradas de ferro, de apparelhos de electricidade e equipamentos de aeroplanos julga-se habilitado a pôr mãos á obra com todas as probabilidades de exito.

Todas as consequencias de uma tão grande velocidade, são rigorosamente previstas pelo dr. Judson, de maneira a tornar o infernal vehiculo de uma segurança admiravel: Um systema automatico de signaes tornará impossivel a approximação de um carro a menos de tres milhas de distancia. Quando um signal de perigo é dado automaticamente da um cabo inductor que corre ao longo do centro da calha, a helice mudará immediatamente de direcção em movimento contrario e os freios entrarão em acção. Quando qualquer objecto cae no caminho um signal de emergencia é dado automaticamente e a funcção normal dos freios se repete. O motorista, *chauffeur*, ou quer que o valha não tem necessidade de estar vigiando coisa alguma. Tudo ali é automatico. Quando muito a sua obrigação é estar em communicação, pelo sem fio, com motoristas de outros carros e com os agentes da estação.

Judson annuncia uma demonstração de quinze milhas e meia em Nova Jersey.

Multas outras coisas poderiamos dizer sobre o aeroplano captivo, se é que este é o nome que lhe convem, mas á grande maioria dos leitores não interessaria uma infinidade de detalhes puramente technicos e vamos por isso parar por aqui mesmo, deixando ao leitor fantasista a liberdade de imaginar viagens vertiginosas em que num vehiculo terresto a gente poderia dar adeus ao Zeppelin. O novo vehiculo do projecto Judson tem de extraordinaria a virtude de aproveitar a um só tempo as vantagens peculiares a todos os outros, reunindo em si todos os progressos anteriores em todos os ramos de transporte. E' aeroplano, embora não vôe, é bonde, é locomotiva de estradas de ferro. E' tudo, menos submarino, camello o pau de amarrar eguas.

A PSYCHANALYSE E A SCIENCIA POSITIVA

REIS CARVALHO

Antigo alumno da Escola Polytechnica e da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Lemos e relemos a obra de Freud, segundo o opusculo que a resume, traduzido em francez por Claparéde e intitulado: *Cinco lições de psychanalyse.*

Sem discutir até onde é util e efficaz o processo do medico de Vienna para a cura das nevroses, sem subscrever de todo o juizo que no dizer do proprio Claparéde, emitte a maior parte dos seus criticos, applicando-lhe a conhecida maxima — o que nelle é bom, não é novo, e o que é novo, não é bom — sem adoptar integralmente a opinião do neurologista Haecker, quando affirma: "Não ha nada de novo no methodo de Freud senão a amplificação, sem solido esteio, de um pequeno ponto technico... Desembaraçada da sua pompa e da sua grandiloquencia, essa psychanalyse de Freud é empregada desde os tempos mais remotos pelos alienistas de todos os paizes"... — o que nos impressiona na obra de Freud é ser em parte confirmação de concepções originaes de Gall e Augusto Comte sobre o estudo estatico e dynamico da alma, sobre as leis da moral theorica, ou psychologia positiva.

Certo Freud desconhece Gall e Augusto Comte — pelo menos os não cita no livro a que alludimos — e, se os conhece, está muito longe de ser um adepto das idéas originaes do scientista germanico, systematizadas pelo pensador francez, mas, através das nevoas ontologicas do psychologo austriaco, destacam-se, incompletos ou deficientes embora, conceitos já conhecidos e demonstrados pelo fundador da physiologia do cerebro e pelo coordenador da synthese universal.

Como sabem os que estudam a verdadeira sciencia positiva, Gall demonstrou, segundo as suas proprias palavras:

1º — que as qualidades moraes e as faculdades intellectuaes são innatas;

2º — que o seu exercicio e a sua manifestação dependem da organização;

3º — que o cerebro é o orgão de todos os pendores, de todos os sentimentos e de todas as faculdades;

4º — que o cerebro é composto de tantos orgãos particulares quantos os pendores, sentimentos e faculdades que differem essencialmente entre si. (1)

Partindo dessa demonstração, Aug. Comte, fundador da sociologia — preambulo indispensavel para a constituição definitiva da verdadeira psychologia — corrigiu e completou a obra de Gall, instituindo essa admiravel theoria cerebral que Georges Audiffrent desenvolveu e applicou, e que, dia a dia, a propria sciencia academica, através dos seus disparaterios e desvarios, vae, sem querer, apoiando e confirmando.

As "*Funcções do Cerebro*", de *Gall*; a *Politica Positiva* e o *Epistolario*, de Aug. Comte; o *Cerebro e a Innervação*, e as *Molestias do Cerebro e da Innervação*, de Audiffrent — são memoraveis obras, onde se compendiam as grandes leis da natureza humana, os theoremas fundamentaes da psychologia positiva, a analyse e a synthese dos orgãos e funcções do encephalo; a fonte realmente scientifica de uma verdadeira psychanalyse.

Resumindo a theoria cerebral, diz Aug. Comte: "O conjuncto dos 18 orgãos cerebraes (10 instinctos: 7 egoistas — *nutritivo, sexual, materno, militar, industrial, orgulho, vaidade* e 3 altruistas — *apego, veneração, bondade*; 5 faculdades intellectuaes: *contemplação concreta, contemplação abstracta, meditação inductiva, meditação deductiva, expressão mimica, oral ou escripta*; 3 qualidades praticas: *coragem, prudencia e firmeza*) constitue o apparelho nervoso central que, de um lado, estimula a vida de nutrição, e, de outro, coordena a vida de relação, ligando-se por duas especies de funcções externas. A sua região especulativa communica directamente com os nervos sensitivos, e a sua região activa com os nervos motores. Mas a sua região affectiva só tem connexidades nervosas, sem nenhuma correspondencia immediata com o mundo exterior, que apenas se lhe liga com o auxilio das duas outras regiões.

Esse centro essencial de toda a existencia humana funcciona continuamente, segundo o regimen alternativo das duas metades symetricas de cada um dos seus orgãos. [illegible] A harmonia vital depende da principal região cerebral, [illegible] as duas outras dirigem as relações passivas e activas, do animal com o meio" (2).

Como se vê, o que se chama vulgarmente alma é o conjuncto das funcções do cerebro. [illegible]

Se assim no estado hygido, o mesmo se dá no estado morbido, que a molestia e a saude só differam pela intensidade dos respectivos phenomenos; as desordens anatomicas e physiologicas, que caracterizam a molestia, são a ruptura, por excesso ou por defeito, do equilibrio organico e funccional, que define a saude. E esse desequilibrio origina-se realmente do cerebro perturbado pela acção do meio interior ou exterior agindo sobre os orgãos e as funcções somaticas e psychicas, muito embora só por excepção os symptomas morbidos directamente o affectem.

E' ainda Aug. Comte quem nol-o ensina, num dos magistraes fragmentos do seu "Tratado de Moral", que não chegou a escrever e se encontra esparso, não só na sua incomparavel trilogia — *Philosophia, Politica e Synthese* — mas ainda nas *Epistolas*, especialmente nas que dirigiu a um dos mais illustres e fieis discipulos, o sabio medico dr. Georges Audiffrent.

"Por uma contradicção decisiva — doutrina o mestre — a linguagem indica por toda a parte a irracionalidade geral das concepções pathologicas. Embora a molestia seja universalmente definida por contraste com a saude, pluraliza-se ordinariamente a primeira palavra, ao passo que a segunda fica sempre no singular. Significa isso que as pretendidas molestias classicamente distinctas se reduzem essencialmente a simples symptomas. Na realidade só póde existir uma unica molestia, a qual consiste em não passar bem. Ora, já que a saude reside na unidade, a molestia resulta sempre de uma alteração da unidade, por excesso ou defeito de uma das funcções em harmonia. A desordem póde provir do exterior ou do interior, quando os limites normaes de variação, se acham excedidos num sentido qualquer, pela acção prolongada, quer do meio, quer do organismo. A' medida que a especie se torna mais eminente e mais civilizada, é sobretudo o segundo caso que prevalece. Nos occidentaes de hoje, mesmo masculinos, a molestia deve, pois, ser habitualmente attribuida ao centro cerebral, que domina mais o conjuncto do organismo e além disso funcciona mais. As alterações emanadas do meio só adquirem realmente gravidade pela sua reacção indirecta sobre o cerebro, pelos nervos e pelos vasos.

Mas engana-se habitualmente sobre a verdadeira séde da molestia, porque os symptomas affectam raramente as funcções cerebraes, salvo os casos de grande perigo. Consistem elles quasi sempre nas alterações que o cerebro perturbado determina nos outros orgãos." (3) De sorte que toda a molestia tem essencialmente uma origem cerebral e affectiva, e mais do que quaesquer outras as molestias nervosas, as psychoses e as nevroses: tal hysteria, que Audiffrent definiu como uma affecção moral dependente do instincto materno.

"Para nos resumir — escreve o pensador positivista, no seu tratado de pathologia nervosa — [illegible]

Sem citá-as, Freud adopta mais ou menos todas essas idéas.

"Na vida normal, diz elle, uma certa quantidade da nossa energia affectiva é empregada na innervação do corpo e produz o que chamamos expressão das emoções, que bem conhecemos. A convulsão hysterica não é outra cousa senão uma expressão exagerada das emoções, e que se traduz por meios desacostumados... Chegamos assim quasi a uma theoria puramente psychologica da hysteria, theoria na qual damos o primeiro logar aos processos affectivos". (5)

[illegible]

Eis ahi conceitos que só parecem novos aos que desconhecem a doutrina de Aug. Comte: preponderancia affectiva na actividade hygida ou morbida, origem moral da pathologia da hysteria, identidade fundamental entre os phenomenos peculiares ao estado de saude e ao estado de molestia.

Mas não é só. Freud reconhece no instincto sexual outro destino além da procreação. [illegible] uma fonte de excitação geral do organismo, principalmente do organismo masculino, antes de ser factor de geração, e consequentemente origem, como outros instinctos, de molestias organicas, ou funccionaes.

"A primeira descoberta, á qual a psychanalyse nos conduz, diz Freud, é que, regularmente, os symptomas morbidos se acham em connexão com a vida amorosa do doente; mostra-nos que os desejos pathogenicos são da natureza dos componentes eroticos e obriga-nos a considerar as perturbações da vida sexual como uma das causas mais importantes da molestia." (6)

Ora, Aug. Comte considera o instincto sexual como "o mais perturbador dos pendores egoistas", "cuja repressão normal constitue até hoje o principal escolho da disciplina humana". [illegible] (7) [illegible] (8)

[illegible]

aos contrastes que descobre, consiste em reduzil-os á funcção normal que teria sido a delles, se o desenvolvimento do individuo não tivesse sido perturbado. De modo algum é do interesse deste extirpar os desejos infantis. A nevrose, por seus recalques, privou-o de numerosas fontes de energia psychica, que teriam sido muito uteis á formação do seu caracter e ao desdobramento da sua actividade.

"Conhecemos ainda uma saida melhor talvez, por onde os desejos infantis podem manifestar todas as suas energias e substituir ao pendor irrealizavel do individuo um alvo superior collocado ás vezes completamente fóra da sexualidade: é a *sublimação*. As tendencias que compõem o instincto sexual caracterizam-se precisamente por essa attitude á sublimação: a seu fim sexual se substitue um objectivo mais elevado, de maior valor social. E' ao enriquecimento psychico succedendo a esse processo de sublimação, que são devidas as mais nobres acquisições do espirito humano". (9)

Ora, os tres processos freudianos de regular o instincto sexual estão implicita e explicitamente contidos na psychologia positiva, nas regras da moral scientifica instituida por Aug. Comte.

Acceitando os ensinos da sabedoria religiosa de todos os tempos, especialmente os transmittidos pela Egreja Catholica, entre os quaes avulta o aphorismo da *Imitação* — *frocnam gulam et omnicam carnis tentationem frocnabis*: refreia a gula e terás refreado toda a tentação da carne — a Religião Positiva, não mais em nome da theologia, mas em nome da sciencia, prescreve a repressão directa da sexualidade, mediante a escolha de alimentos, a selecção de espectaculos e leituras, o afastamento de tudo que redunde na sua exaltação; mas, subordinando a pureza á ternura em vez de sujeitar a ternura á pureza, como as religiões theologicas, o Positivismo procura sobretudo obter a repressão indirecta do indomavel pendor, desenvolvendo o apego, a amizade amorosa, o amor sem desejo. Nesse caso, recalque não gera nevroses mas estimula affeições. As almas communs podem todas, durante o noivado, gozar desse delicioso enlevo; e as almas egregias indefinidamente frui-o, tornando-o fonte de grandes creações do espirito. E' então que se realiza essa sublimação da sexualidade a que Freud se refere e que antes Aug. Comte systematizou até para a vida ordinaria, instituindo o *casamento casto e a viuvez eterna*. Suppõe o primeiro instituto a castidade entre seres vivendo objectivamente a mesma vida conjugal, e o segundo, a do conjuge sobrevivente mediante o culto da memoria da mulher ou do marido, a quem permanece fiel além da morte.

Entre as duas soluções extremas — a repressão e a sublimação — avulta a solução média — a satisfação. E' quando o instincto sexual se consagra á propagação da especie. E' a sua funcção commum. Além de destimular o apego, concorre para a geração. Fóra dahi — por mais cruel que seja a designação — o exercicio do voraz pendor é pratica anormal, é vicio, é luxuria, peccado mortal no sentido positivo da formula catholica. Consagrando a satisfação legitima da sexualidade, existe na Religião Positiva o *casamento completo*, onde a união physica concorre com a união moral para criar a familia e multiplicar a especie. Só a essa fusão intima de almas e de corpos, devem ser applicadas as palavras de Freud"... é legitimo que certo numero de tendencias libidinosas sejam directamente satisfeitas e que essa satisfação seja obtida pelos meios ordinarios Nossa civilização que tem pretenções a uma alta cultura, torna realmente a vida muito difficil para a maior parte dos individuos e, pelo terror da realidade, provoca nevroses sem que nada tenha a ganhar com esse excesso de recalque sexual. Não desprezemos de todo o que ha de animal em nossa natureza. Nosso ideal de civilização não exige se renuncie a satisfação do individuo".

Esses conceitos se contêm na grande lei de Aug. Comte: os *phenomenos mais nobres são sempre subordinados aos mais grosseiros*, ou, segundo a expressão synthetica com que costumamos resumil-a — "para amar é preciso comer".

Assim, de accordo com as leis vitaes, sociaes e psychicas — umas descobertas pelos seus antecessores, outras devidas ao seu genio, Aug. Comte, antes de Freud, resolveu o problema da regulamentação do instincto sexual pela sua repressão, satisfação e sublimação, sem determinar recalques geradores de nevroses.

Ainda uma ultima approximação entre a sciencia encyclopedica de Aug. Comte e a cultura especialista do medico austriaco. Referimo-nos á interpretação dos sonhos.

Tratando das relações entre o physico e o moral do homem, e mostrando se reduzem ellas essencialmente ás ligações dos tres instinctos conservadores — *nutritivo, sexual e materno* — com os espectivos apparelhos vegetativos, através dos nervos e dos vasos, diz Aug. Comte:

"As tres influencias que acabo de indicar bastam para explicar todas as reacções normaes, e mesmo as que suscitam as molestias tanto mentaes como corporaes, de modo a fazer entrar systematicamente a medicina na sciencia sagrada. Afim de melhor assignalar essa aptidão decisiva, convem aqui especifical-a para com os *sonhos*, onde as apreciações respectivas da perturbação e da harmonia se acham espontaneamente combinadas.

"Construindo a dynamica social, deplorarei o desuso a que o monotheismo sujeitou as especulações do polytheismo sobre esse grande phenomeno e prevejo-lhes a rehabilitação systematica no estado final da razão humana. Póde-se agora conceber-lhes a fonte positiva que desenvolverá o promettido tratado (o de Moral). A triplice influencia acima indicada, permitte apreciar as alterações directas, e mesmo indirectas, que a suspensão das relações exteriores deve introduzir na vida interior, quer corporal, quer cerebral. Mas suppõe isso que, realizando o voto de Cabanis, se formem do somno noções superiores ás que ainda prevalecem. Segundo a minha theoria cerebral, esse estado não apresenta nunca um caracter puramente passivo, já que a vida affectiva nelle persiste tanto quanto a existencia vegetativa. Directamente imperceptiveis uma e outra, produzem resultados apreciaveis modificando a intelligencia, e mesmo a actividade, mais profundamente do que quando a sua influencia se complica com o meio. Tal é o principio segundo o qual a sciencia sagrada (Moral) poderá systematizar a interpretação subjectiva dos sonhos, de maneira a regular o seu curso por impressões convenientes, cerebraes ou corporaes." (10)

Assim, Aug. Comte formula a noção positiva do conhecimento da alma por meio dos sonhos e até lhes preconiza a regulamentação mediante impressões convenientemente escolhidas. Tornam-se os sonhos documentos psychicos, capazes de revelar o estado normal ou anormal da nossa natureza e ao mesmo tempo instrumento de cultura, uma vez artificialmente instituidos. Substituindo a objectiva pela interpretação subjectiva, Aug. Comte encorporou á sciencia positiva o estudo dos sonhos; e nasceu da *entromancia*, a *entronomia*, como da astrologia, a astronomia. Continuam os sonhos a ser interpretados, como eram nos tempos do predominio theologico, especialmente do polytheismo, mas agora é a sciencia e não a theologia, ou a metaphysica, que os explica. Continuam os sonhos a ter significação, mas essa significação não é mais objectiva, é simplesmente subjectiva.

Ainda quando se admitta a existencia de sonhos premunitorios, acceitando os trabalhos modernos, do que Richet chama a *metapsychica*, ainda assim o subjectivismo da interpretação, se desde já não se harmoniza com os dados da observação e da experiencia, por isso torna positiva a explicação objectiva dos occultistas ou espiritistas.

E' essa interpretação subjectiva dos sonhos que Freud accelta essencialmente, quando se serve dos phenomenos oniricos como factores de psychanalyse. Tambem o neuriatra teutonico procura descobrir estados de alma através dos sonhos, e por esse meio curar nevroses.

"Apresso-me a assegurar-vos, diz Freud, que não é para crenças mysticas que vou appellar afim de esclarecer a questão do sonho; ademais, nunca verifiquei coisa alguma que confirmasse o valor prophetico de um sonho. Não impede isso que um estudo do sonho nos reserve uma multidão de encantadoras surprezas.

"A principio, todos os sonhos não são extranhos ao sonhador, incomprehensiveis e confusos para elle. Se vos derdes ao trabalho de examinar os das creancinhas, a partir de um anno e meio achal-os-eis simples e facilmente explicaveis. A creancinha sonha sempre com a satisfação de desejos que lhe nasceram no dia precedente sem os satisfazer. Não é necessario nenhuma arte divinatoria para achar essa simples solução; basta somente saber o que a creança viveu no dia precedente. Teriamos uma solução muito satisfatoria do enigma se se demonstrasse que os sonhos dos adultos não são, como os das creanças senão o cumprimento dos desejos da vespera. Ora, é justamente o que se passa. As objecções contra essa maneira de ver desappareceram diante de uma analyse mais aprofundada... Conforme o que dissemos até aqui, é facil vêr que a interpretação dos sonhos, quando se não torna muito possivel pelas resistencias do doente, conduz a descobrir os desejos occultos e recalcados assim como os complexos que elles entretêm". (11)

Quaesquer que sejam as divergencias que se possam oppôr ás idéas emittidas pelo psychiatra quanto aos pormenores da interpretação dos sonhos — o que é indiscutivel é que essa interpretação é puramente subjectiva e que elle faz do sonho instrumento de exame psychico, meio positivo de conhecer a natureza humana.

Finalmente, como dos trabalhos de Gall, completados, corrigidos e systematizados por Aug. Comte, resulta que a alma não é mais uma entidade metaphysica, que os phenomenos intellectuaes e moraes são propriedades do encephalo, sujeitos á leis determinadas, resulta tambem da psychanalyse de Freud que os attributos psychicos são subordinados a leis, explicados sem fluidos nem vontades. Pode-se discordar de muitas das indicações e deducções da psychanalyse, mas são todas fundadas em dados reaes, todas oriundas da noção positiva de que existem as leis cerebraes. "O psychanalysta, diz Freud, distingue-se por sua fé no determinismo da vida mental". (12)

Em resumo, varias noções theoricas da obra de Freud, muitas das quaes vêm deslumbrando ou escandalizando o mundo scientifico, são doutrinas fartamente estabelecidas na obra de Aug. Comte — não como dissertações mais ou menos confusas, imprecisas, empiricas, mas como partes componentes de uma sciencia integral, de uma philosophia synthetica, que tudo discute e tudo resolve.

Quanto ao processo therapeutico iniciado por Breuer e desenvolvido e vulgarizado por Freud, constitutivo da psychanalyse, propriamente dita, e que consiste, na linguagem do psychanalysta, em *"reduzir á superficie da consciencia tudo que della foi recalcado"* (13) é perfeitamente logico e scientifico, apesar das restricções que se lhe possam fazer, que lhe têm feito medicos e scientistas.

Em todo o caso, qualquer que seja o seu valor, não é menos certo que para instituir tal processo, defende Freud principios desconhecidos ou abandonados pela sciencia official, mas que o genio de Aug. Comte já tinha formulado e demonstrado, tornando-os parte integrante da synthese positiva. Taes são: o determinismo da vida psychica; a preponderancia dos afetos nas manifestaçõesda saude e da molestia, quer durante a vigilia, quer durante o somno; a identidade fundamental entre os phenomenos hygidos e morbidos: o papel do instincto sexual, fóra da reproducção; o uso regular desse instincto, mediante processos quê o reprimem, e satisfazem ou o sublimam; a interpretação subjectiva dos sonhos, como methodo psychanalytico.

Desde então a obra de Freud, convenientemente depurada, é mais uma affirmativa das concepções psychologicas de Aug. Comte, das suas theorias moraes — que para o Aristoteles moderno, a verdadeira psychologia é a moral theorica — e ao mesmo tempo nova revelação de que a sciencia academica, especialista e dispersiva, acha ás apalpadellas, fragmentariamente, factos e noções ha muito systematizados pela sciencia positiva, e cujo desenvolvimento seria normal, se os scientistas estivessem illuminados pela cultura integral a serviço da fraternidade humana; se conhecessem e amassem a philosophia positiva, a Religião da Humanidade.

(1) *Gall — Les fonctions du cerveau*, 1, 6,.

(2) *Aug. Comte — Cathéchisme Positiviste*, 8ème entretien.

(3) *Aug. Comte — Lettres à divers*, 1ère partei, pg. 221-222.

(4) *Audiffrent — Maladies du cerveau et de l'innervation*, pag. 354.

(5) *Freud — Cinq leçons sur le psychanalyse*, pags. 49 e 98.

(6) *Freud — Ibidem*, pag. 81.

(7) *Aug. Comte — Politique Positive*, III, 233, Iv, 68 e 256.

(8) *Audiffrent — Ibidem*, pag. 294.

(9) *Freud — Ibidem*, pags. 103-104.

(10) *Aug. Comte — Politique Positive*, IV, 339-240.

(11) *Freud — Ibidem*, pags. 71-72, 76

(12) *Freud — Ibidem*, pag. 72.

(13) *Freud — Ibidem*, pag 60.

KARLOFF!

(Continuação da 1.ª pag.)

Os dias de fome foram sem conta na sua vida. Uma vez arranjou trabalho numa fazenda a tres libras por semana e não recebeu o salario até o fim da primeira semana. Foram por isso sete dias de miseria extrema em que tinha de se desdobrar num esforço commovedor e indescriptivel. Hoje os antigos patrões do miseravel Karloff, se o reconheceram na téla, devem estar surpresos em vel-o transformado num dos homens mais famosos do mundo, idolo de multidão. E quantos, delles não estarão arrependidos por não terem sido mais humanos; por não haverem feito alguma coisa que fizesse jus á gratidão do grande astro? Aquelle pobre diabo que por alli passou manejando uma pá, uma enxada ou uma picareta, trazia dentro de si um thesouro de que ninguem suspeitava: o talento e a força de vontade. Um dia elle haveria de vencer porque a natureza o havia talhado para a victoria.

Outra vez, nos seus primeiros dias em Hollywood, Karloff, nos seus trabalhos occasionaes de extra, não ganhava o sufficiente para a subsistencia. Foi preciso arranjar trabalho. De pá á mão, dias inteiros, enchia vagões de areia e cascalho. Foi nessa vida que elle aguardou os primeiros passos para a celebridade, para a gloria cinematographica. De picareta, pá e enxada em punho, Karloff cavou fossos e abriu buracos valentemente e innumeras vezes os seus braços suspenderam fardos, barricas e outras cargas de tresentas libras. Foi actor de circo, e, como tal, desembarcou em mil-e-uma estaçõezinhas, viu mil-e-uma cidadezinhas, pisou em mil-e-um palcos e foi applaudido, vaiado, apupado centenas de vezes. Foi nessa vida intensa, cheia de imprevistos e luctas, nas companhias ambulantes de destino incerto que Karloff aprendeu quasi tudo o que sabe a respeito de make-up e, portanto de caracterização.

Agora está no fastigio da sua carreira, todo o mundo o contempla maravilhado, vendo nelle o homem mysterioso do cinema.

Karloff, o creador de monstros e fabricador de aleijões moraes! Tem vivido intensamente, conhece o mundo e a humanidade pelo direito e pelo avesso, conhece todas as torturas, todas as tragedias, todo o mal e todo o bem, estudadas directamente no livro da vida. Foi ahi que se forjou a sua personalidade forte á prova de fogo e é nisso talvez que resida o segredo do seu magnifico triumpho.

A LEGIÃO ESTRANGEIRA

Cinco annos entre os homens perdidos

– Comedia, tragedia e heroismos.

Celebrizada por numerosos escriptores de varios paizes, thema explorado por muitos films cinematographicos, onde surgem torturas dantescas nas solidões adustas do sahara, a Legião Estrangeira é de algum modo a Cohórte dos Desgraçados na imaginação popular de quasi todo o mundo. Falar da Legião Estrangeira é evocar tragedias de fome e séde sob o olho de fogo do sol causticante da Africa barbara, é lembramos lutas obscuras, heroismos, covardias, desespero.

* * *

O principe Hage da Dinamarca, autor da presente narrativa e que passou cinco annos na Legião Estrangeira, como official, sob o nome de Sr. Hage, é um verdadeiro "sangue azul". Neto do rei Christiano IX da Dinamarca, primo em primeiro gráo do actual rei da Dinamarca, do Rei Jorge, da Inglaterra, do rei da Noruega, do fallecido Czar da Russia e do fallecido rei da Grecia.

Em 1923, na edade de trinta e seis annos, obteve sob o nome de Hage, uma commissão como capitão na Legião Estrangeira e foi designado para Marrocos.

Tomou parte nos mais encarniçados combates da campanha do Riff e foi ferido. Tem sido repetidamente condecorado.

Mais de trinta nacionalidades, mil e uma profissões e Deus sabe quantas decepções e desgraças foram necessario para formar o mais valoroso regimento de combate do Exercito Francez.

Cinco annos gastos no deserto, nos postos avançados do Imperio Colonial Francez poderão parecer uma continua e gloriosa aventura nos leitores de novellas sensacionaes, mas não passam de uma angustiosa fórma de libertação, uma promessa vã de esquecimento para muitos desgraçados. Não é meramente accidental o facto de noventa por cento dos officiaes e soldados da Legião, ao terminar os primeiros cinco annos, assignar outro contracto.

Considerando os milhares de homens que ao meu lado comeram, beberam, blasphemaram, lutaram e morreram na Africa, não descubro entre elles um unico do qual se possa dizer que se tenha alistado por mero espirito da aventura. Não é razoavel acreditar-se em todas as historias narradas por legionarios.

Qualquer civil ingenuo que passasse uma noite palestrando com os legionarios acabaria se compenetrando de que toda a população da Allemanha consiste de combatentes da batalha de Tannenberg e de que cada habitante dos Estados Unidos presida os destinos de uma poderosa organização bancaria. Em nenhuma outra parte do mundo, com excepção possivel das marinhas, se poderia passar uma noite em uma atmosphera de tanto superlativo.

* * *

Mas lá vem um dia, uma bella manhã de domingo, em que o "filho do multimillionario" accorda com uma feroz dor de cabeça. Ao ouvir o somno roncado e profundo de um "talvez general germanico", elle recorda-se de um domingo differente em Monte Carlo... a manhã seguinte ao dia em que elle attirou ás roletas do Casino a ultima moeda que lhe fôra confiada pelos patrões em Londres...

Elle sabe agora sómente que ao expirar o tempo, só lhe será possivel ir á Europa com o auxilio do modesto bonus concedido pela Legião. Depois, provavelmente elle voltaria á Sidi-bel-Abbés e se realistará na Legião para de novo se encontrar com o seu velho companheiro, o "general allemão".

Felizmente para a tranquillidade dos novos recrutas, nenhuma pergunta lhe é feita pelos legionarios.

— Mais cêdo ou mais tarde, — explicava-me Gerlach, meu ordenança, quando eu ainda era novato alli — mais cêdo ou mais tarde elles o abordarão com os seus contos fantasticos. Mas de uma coisa póde ficar certo desde já: Ninguem, nem mesmo um sujeito condemnado marcialmente algumas vezes, a menos que o o sr. se torne muito familiar, terá a ousadia de perguntar pelo seu verdadeiro nome ou as razões da sua presença em Marrocos.

Gerlach era um bom observador. Nada havia relativo á Legião que fosse estranho áquelle allemão comprido e mudo, de meia edade, cuja historia foi a mais tragicomica que póde haver nesse mundo. No começo de sua historia havia uma rapariga, uma loura allemã, bella e jovial. Ficaram noivos quando elle ainda era um rijo soldado da artilharia germanica. Terminado o serviço militar Gerlach arranjou um emprego nas minas do Ruhr onde sonhava arranjar dinheiro sufficiente para dentro de tres annos comprar uma vivenda ás margens do Rheno e alli passar com a sua Gretchen uma deliciosa existencia fundando uma nova geração de heroicos artilheiros.

Mas a Gretchen não teve paciencia para esperar tanto e casou-se com outro.

Multo humanamente Gerlach combateu os seus desgostos tomando algumas chicaras de café, depois atravessou a fronteira penetrou na França e alistou-se na Legião.

Quando, pela primeira vez conduzi a minha companhia a um ataque a bayoneta no Riff — no mez de maio de 1932, eu estava naturalmente nervoso e olhava para traz a todo momento para ver se aquelles inglezes, allemães, russos e americanos estavam realmente dispostos a morrer pela maior gloria da bandeira franceza. Subitamente senti-me seguro por um punho. Era Gerlach.

— Não se assuste, capitão, — exclamou offegante, correndo ao meu lado. — Os camaradas combaterão a seu lado. Mas dê o exemplo.

* * *

Duas semanas mais tarde Gerlach deu-me outra prova de sua grande lealdade. Estou convencido de que elle me salvou a vida. Desde manhã cêdo estavamos sob fogo cerrado e intenso. Quando chegou a ordem de fazer barricadas, empilhando as pedras soltas que havia por alli. Eu fui designado a marchar para frente com um batalhão de atiradores, protegendo a operação. Houve um momento em que sem prestar attenção a gritaria dos mouros, esqueci-me do perigo e estava de pé encarando os campos. Senti subitamente um golpe na cabeça e fiquei aturdido. Quasi inconsciente dobrei os joelhos vendo as vestes ensanguentadas.

Foi então que ouvi a voz de Garlach:

— Está ferido, capitão. Dêi-lhe simplesmente uma bordoada com a coronha do meu riffle.

O sr. está maluco, expondo um corpo deste tamanho á pontaria daquelles assassinos.

Durante vinte e nove dias em cada mez podia eu contar com o almoço á hora certa, minhas botas lustrosas, brunhidas cuidadosamente, minha roupa limpa e passada. O ultimo dia, ou dia de pagamento, era por Gerlach dedicado á memoria da loura allemã que fôra o seu sonho.

Após o passeio matinal, ao voltar á minha tenda, lá estavam sobre a mesa as numerosas medalhas ganhas por Gerlach por seus actos de bravura. Era o dia dedicado por elle ao alcool, por isso, elle poupava aos gloriosos trophéos o desprazer de contemplar o dono humilhado e preso.

A minha esposa chegou a Marrocos e arranjou uma casa de campo em Rabat, na costa do Atlantico, onde eu ia visital-a todos os sabbados. Estava acompanhada por uma creada italiana de uns trinta e cinco annos e muito feia. Quem a encarasse não se convenceria de que homem algum se sentisse tentado a cortejal-a.

Bôas! Tal não era a opinião de Gerlach. Logo que a viu apaixonou-se instantanea, louca e perdidamente por ella.

Ajudava-a a descascar batatas, mostrou-se interessado por tudo quanto se referisse á cozinha italiana. Mandava-lhe cartas amorosas todos os dias.

Depois de quatro semanas de resistencia passiva a moça queixou-se á minha senhora. Pediu protecção contra um provavel ataque "daquelle monstro allemão".

Tão comica me pareceu a historia que eu me limitei a pedir a Gerlach para não me acompanhar a Rabat nos fins de semana. Elle não me disse não. Apenas ruborizou-se, comprehendendo as razões do meu pedido.

Quando voltei a Meknes no domingo immediato, encontrei a minha tenda na mais completa desordem e uma carta escripta com as garatujas mais illegiveis:

"Meu caro capitão".

O sr. tem sido muito bom para commigo mas o tonico que me aconselhou é intragavel. Torname louco. Roubei a sua pistola e é inutil procurar o meu corpo, porque não o encontrará. *Gerlach*".

Mas eu o encontrei. Estava abandonado numa velha trincheira perto de Meknes, vestido em uniforme de parada, com todas as medalhas cuidadosamente em ordem e as botas luzidias.

* * *

Ainda tenho viva a imagem de um austriaco gigantesco, hombros de um Hercules.

Tinha feito uma completa reputação de desordeiro e havia incommodado quasi toda a officialidade da Legião.

Em começo tentei persuadil-o, chamando-o á razão por bôas maneiras. Mas foi tudo inutil. O homem era insubordinado e orgulhoso. Depois de um mez, eu proprio já estava cansado de tanto falar e mandei encerrar o austriaco por vinte e quatro horas.

Na manhã seguinte — nós estavamos construindo uma estrada — o meu sargento contou-me que elle se havia recusado a trabalhar.

Encontrei-o sentado numa grande pedra á fumar.

— Deixa de ser estupido ao menos uma vez. — Falei calmamente — Volta ao trabalho!

— Não quero. Não estou disposto a trabalhar.

— Muito bem! — falei — Sargento, ponha este homem na prisão do campo.

Chama-se *prisão do campo* a um cubiculo erguido no solo nu' onde o condemnado fica sem o menor conforto, sem liberdade para o menor movimento e satisfazendo as duas necessidades physiologicas como um animal. São usualmente alimentados, mas neste caso eu instrui ao sargento para me chamar toda vez que fosse dar ração ao austriaco.

Na manhã seguinte encarei-o mostrando-lhe uma grande tigela de sopa.

— Então... Já se resolveu a trabalhar?

— Não. Não trabalharei mais.

— Muito bem! Quem não trabalha não come.

Na tarde do terceiro dia elle se deu por vencido.

Durante algumas semanas permaneceu quieto na minha companhia. Chegou o dia do pagamento. Pouco antes da meia noite despertei com um tiro de fuzil. Saindo da tenda aos saltos, deparei com o acampamento em estado de extrema confusão. No meio do campo estava o homem indomavel, atirando a torto e a direito. Foi trabalho para quatro soldados dominal-o e algemal-o.

Quando passou o estado de embriaguez o homem supplicou-me o perdão num tom tão pathetico que eu, sem dar attenção ás advertencias do sargento, mandei libertal-o. Na mesma noite desappareceu para ser encontrado uma uma semana mais tarde errando ao acaso inteiramente nu' e na mais completa embriaguez.

Foi submettido a côrte marcial.

Mas o destino nos reuniu ainda uma vez em circumstancias muito differentes. Em maio de 1925, eu recebi ordem de atacar uma posição do Riff que era considerada praticamente inexpugnavel, e era preciso atacal-a "custasse o que custasse".

Depois de seis horas de continuos assaltos, quasi metade do meu batalhão tinha sido dizimado. Emquanto os sobreviventes atiradores permaneciam atrás de um pequeno muro de pedra, os nossos feridos estavam em pleno campo aberto. Seria um suicidio certo tentar ir buscal-os.

A noite desceu e os seus gemidos se tornavam cada vez mais horriveis. Olhando para os lados visiumbrei um vulto esgueirando-se para os lados do campo aberto. Attingiu finalmente os mais proximos feridos. Uma eternidade se passou até que reconheci o vulto. Era o austriaco. Trazia ás costas um ferido. Antes que eu lhe dissesse uma palavra elle depositou o corpo do legionario no chão e voltou de novo para aquelle inferno. Repetiu o acto oito vezes e já estava de volta na nona, quando lhe acertaram um tiro.

Aquillo era demais! "Se eu não voltar, assuma o commando"! ordenei ao sargento. Fui buscal-o. Trouxe-o. Mas estava morto.

O CAPITÃO - TENENTE ANTONIO JOAQUIM

(PRADO MAIA)

A 11 de novembro de 1860 naufragou nas proximidades do cabo Spartel, nas costas de Marrocos, a corveta brasileira "Isabel" que viajava sob o commando do capitão-tenente Bento José de Carvalho, irmão mais moço do futuro Visconde de Inhau'ma. Dentre os naufragos que então mais se sallentaram resalta a figura mascula de Antonio Joaquim, mestre do navio, o qual, pelos prodigios de valor praticados nessa emergencia, mereceu do imperador a offerta de rico relogio de ouro com a legenda: "Pedro II a Antonio Joaquim — 11 de novembro de 1860".

Amigo particular do commandante Bento, foi Antonio Joaquim dos mais activos e diligentes nas manobras para evitar o desastre e conservou-se attento ás ordens do commando até que o navio, fustigado incessantemente pela violencia do mar, se despedaçasse, de todo, de encontro aos escolhos.

Consummado o sinistro, não podendo salvar a vida do commandante que num gesto de antiga ethica marujo se deixára afundar e desapparecer com o navio, Antonio Joaquim salvou-lhe, todavia, a espada, os objectos de estimação e as quantias em dinheiro existentes na camara, os quaes, uma vez no Rio, entregou em pessoa á familia enlutada. Victorino de Barros, na sua interessante biographia do Visconde de Inhau'ma, relata-nos o encontro do official marinheiro com o então chefe de esquadra Joaquim José Ignacio, durante o qual os dois militares, unidos pela mesma dôr e mutuamente esquecidos das barreiras da hierarchia, se estreitam num longo abraço emquanto ás lagrimas lhes sulcam as faces.

* * *

Quatro annos depois, quando se iniciou a guerra contra o Paraguay, Antonio Joaquim occupava o posto de piloto. Intermediario então entre os officiaes de patente e as praças de pré. Patriota de verdade, bravo como poucos, o antigo grumete segue para o campo da luta. E, ahi, os galões lhe vêm chegando, um a um, como recompensa aos feitos de heroismo que se succedem.

Em começos de 1868, ao resolver-se o forçamento de Humaytá, elle é primeiro tenente e commanda o "Rio Grande" — um dos monitores recem-incorporados á esquadra. A 13 de fevereiro desse anno, sob as ordens do chefe Delfim de Carvalho e em companhia do "Pará", commandado por Custodio de Mello, e do "Alagôas", sob o commando de Maurity, força Curupaity. Menos feliz que seus companheiros, porém, tem um camalote a entravar-lhe a marcha e fica parado a meio do rio, bem sob o canhoneio cerrado de trinta boccas de fogo. E' uma hora angustiosa de provação. Seus artilheiros, porém, respondem com denodo aos tiros da fortaleza paraguaya, o obstaculo é destruido a machado e, pouco depois, com o intervallo certo de uma hora, reunia-se o "Rio Grande" aos outros dois monitores.

A 19 de fevereiro, com o "Barroso" commandado pelo futuro Barão de Jaceguay, constitue seu navio o primeiro grupo de unidades brasileiras a desafiar as correntes, os torpedos, o fogo concentrado da Sebastopol guarany.

E, com os échos da victoria, recebia Antonio Joaquim os galões de capitão-tenente.

Enfrenta a seguir as baterias do Timbó, vae a Assumpção com a divisão avançada da esquadra brasileira e, de volta, estaciona no Tagy. E' neste posto que a morte o arrebata nos braços alados, para o entregar á historia.

Na noite de 9 para 10 de julho Lopes leva a effeito segunda tentativa de abordagem contra os nossos navios. Desta vez os escolhidos foram o "Barroso" e o "Rio Grande". Armados de espadas, lanças curtas, pistolas e granadas de mão, 250 paraguayos robustos, treinados cerca de um mez para esse emprehendimento, accommetteu primeiramente o navio de Silveira da Motta, e, repellidos deste a metralha, dirigem-se em seguida ao "Rio Grande". Antonio Joaquim, com seus homens, recebe-os a peito descoberto, na tolda. A luta foi breve e a victoria brasileira completa: os paraguayos não puderam voltar para contar a Lopez a derrota.

No correr do embate, porém, Antonio Joaquim desapparecera. No outro dia seu corpo foi encontrado boiando, no rio, uma bala encravada na cabeça. Principal defensor do seu navio, elle morrera lutando, heroicamente, como bravo que sempre fôra!

Na ordem do dia em que relatou á esquadra o acontecido, escrevia o vice-almirante commandante em chefe: "Não terminarei sem pagar um tributo de saudade á memoria do glorioso capitão-tenente Antonio Joaquim. Era o typo da honra, da bravura e do verdadeiro marinheiro. Ninguem está mais habilitado a proclamar esta verdade do que o irmão mais velho do infeliz commandante da corveta "Isabel". Recommendo aos imperiaes marinheiros que tomem por modelo do seu comportamento aquelle que da simples classe de grumete soube, por suas heroicas e estimaveis qualidades, elevar-se ao alto posto de official superior da armada. Se a marinha da mãe patria possuiu os seus mestres Matheus, Santa Rita e Laranja, tambem a joven marinha brasileira póde dizer com orgulho — nós tivemos um Antonio Joaquim"!

ISRAEL NA ALLEMANHA

Por MARCOS CONSTANTINO

Nada como a realidade para destruir as phantasias e as mentiras que o preconceito e o odio geram.

A verdade é uma só e não se adultera tão facilmente. Só a má fé pode levar alguns homens a esconder o que está á vista de todo o mundo.

Constituem os israelitas na Germania uma massa humana inactiva no solo da Nação Allemã?

Os israelitas estão na Allemanha desde que esta existe; e antes mesmo da conversão dos germanos ao christianismo já os judeus da Rhenania possuiam communidades organisadas. Ainda mais; desde sua emancipação civil, ha século e meio, que os israelitas se acham completamente identificados com a vida, a cultura, a lingua e as tradições de sua patria. Quem poderá negar, sem offender a verdade historica, que os israelitas enriqueceram, economica e culturalmente a Allemanha, com sacrificio do judaismo e em homenagem a um patriotismo acrisolado?

Ehrlich e Wassermann não são glorias supremas da medicina allemã? Teria tanta luminosidade a philosophia allemã moderna sem as figuras de Hermann Kohn e Siegler? E Einstein não é o maior sabio do século, para quem a Allemanha é pequena, porque sua patria é o mundo inteiro?

E possivel falar do theatro allemão sem mencionar Otto Brahms, Max Reinhart e tantos outros artistas brilhantes? Não é Max Liebermann o maior pintor vivo da Allemanha? Não foi Ballin o organisador da marinha mercante germanica? Walter Rathenau não foi o fundador da A. E. G. creador da industria electrica na sua terra e o estadista formidavel a quem a patria de Heine deve a sua reconstrucção sobre as ruinas da derrota?

Os judeus allemãs eram, mercê de seu patriotismo, taxados muitas vezes de traidores no judaismo. Provam-no os fatos sobejamente.

Na Grande Guerra, das 500 mil pessôas que representavam a população israelita da Allemanha com 64 milhões de habitantes, 100 mil lutaram no "front"; desses, 10 mil apresentaram-se voluntariamente; 12 mil morreram nos campos de batalha; 33 mil foram citados, com distincção, em ordens do dia e 2 mil foram elevados de soldados rasos ao officialato. Esses algarismos estão nas estatisticas officiaes, que destróem as falsidades do antisemitismo desbragado.

Para abreviar esta modesta argumentação urge ouvir a opinião de um grande homem: o maior amigo da Allemanha. Foi o primeiro chefe politico da Europa que, depois da guerra, protestou contra as injustiças do tratado de Versalhes, tendo escripto quatro famosos livros para denunciar seus erros e horrores. A imprensa franceza e ingleza accusaram, durante muito tempo, esse notavel politico de germanophilia.

O conhecido estadista Francesco Nitti — doublé de publicista — depois de escrever estas palavras: "Mas justamente porque nunca fui adversario da Allemanha, nem muito menos seu inimigo, e porque nas horas mais tristes a defendi e procurei, como homem de governo, evitar os maiores erros contra ella, devo agora constatar com tristeza que a Allemanha reproduz hoje, e aggrava, todos os erros pelos quaes se achou isolada durante a guerra" — diz, com aquella autoridade que o mundo lhe emprestou, o seguinte: "O odio não deriva nem do patriotismo, nem da religião, que são duas coisas respeitaveis, mas do ciume e da inveja, que são qualidades inferiores. Se para os reaccionarios tiveram os hebreus a culpa de dar Lassalle e Marx, isto é, os fundadores do socialismo, deram tambem homens a todos os partidos. Os judeus se contam entre os elementos mais vivazes do pensamento, da sciencia e da arte; deram á vida da Allemanha muitos dos elementos mais activos. A sua grande posição no commercio, na industria, nos bancos, não é superior á que têm na literatura e na sciencia. Os filhos dos judeus são nas escolas os mais vivazes e não raro os mais intelligentes; nas carreiras liberaes, sempre que têm podido concorrer, têm attingido os judeus, rapidamente, os primeiros postos. Mesmo agora, muitos dentro os maiores scientistas allemães são judeus. Os maires jornaes e os mais bem redigidos como o "Berliner Tageblatt", a "Frankfurt Zeitung", o "Vossige Zeitung" são preponderantemente escriptos por hebreus. Tem-se reprochado aos judeus não amarem senão o dinheiro. Mas quando têm tido a liberdade de desenvolver a sua actividade, os judeus têm mostrado que são um elemento social de incalculavel valor não só no commercio e nos bancos, mas tambem e sobretudo nas especulações da sciencia e da arte." Nitti — *"Os perigos do Antisemitismo"*.

E' incontestavel, pois, que os correligionarios de Einstein collaboraram sempre para a grandeza da terra de Goethe. Porque, então, tanto odio concretizado na campanha contra os irmãos de Freude?

A raiva devia ser privilegio dos cães e não transmittir-se de homens para homens.

Em nome de que principio ou sentimento pode alguem justificar a perseguição aos judeus?

Em nome da religião? Seria medieval. Mas é preciso não olvidar que Jesus Christo, São Pedro, S. Paulo e os Apostolos eram judeus.

O christianismo não é senão uma derivação, ou antes, uma evolução do judaismo. Sem os judeus, portanto, não existiria o Christianismo. Ninguem mais tomaria a cruz para combater os infiéis! Pedro o Ermitão prégaria hoje no deserto.

Em nome da raça? Não tem justificativa.

Falamos commumente em raças latinas, germanicas, slavas. Existirá uma raça latina, germanica ou slava *pura*, depois de tantas migrações e invasões, através de tantos seculos? Raças puras encontramos na Asia e em alguns grupos ethnicos da Europa Oriental. Mas cruzamentos houve sempre em toda a parte. O fundamento do Nazismo é este: a Allemanha é na Europa o paiz de mais pura raça ariana e, por esse motivo, superior ás outras nações.

"A admittirem-se as affirmações de Hitler que seriam os Estados Unidos, o Brasil, a Argentina senão a mais miseravel mescla de typos inferiores, em que os arianos puros já quasi não se encontram", diz Nitti num outro artigo *"O Preconceito das Raças"* ("O Estado de S. Paulo", 7 de maio deste anno).

Em nome do preconceito? Mas este é apanagio dos povos barbaros. E' quasi inacreditavel desavir no presente por questões raciaes. Ossr. Avery Brundage presidente da Commissão Olympica Americana declarou que os Jogos Olympicos de 1936 não se realizarão "em um paiz que não respeita o principio fundamental olympico do egualdade de todas as raças".

Não ha "pogrom" na Allemanha. Tudo isso é peor porque, obedecendo á determinações de um programma chauvinista, é applicado com calma e constancia contra uma parte da população allemã.

Mussolini, que é o pae do fascismo é um amigo discreto dos israelitas. E a Italia não deve tanto quanto a Germania a este povo.

Na Hungria, ha pouco tempo, campeava ainda o antisemitismo. Os actuaes dirigentes hungaros, que ouvem constantemente os conselhos do Duce, resolveram cessar a campanha e pronunciam até discursos laudatorios ao povo hebreu.

E' um erro sem par confundir judaismo com communismo.

Porque em alguns paizes as finanças estão nas mãos dos Rothchilds, Morgans, declaram alguns: os israelitas são magnatas, *capitalistas*, exploradores... Porque alguns vultos do movimento operario descendem de hebreus, exclamam outros: os judeus são inimigos da Ordem Social; são todos communistas.

Se argumentarmos com esta "logica" chegaremos a esta conclusão: todos israelitas são capitalistas e communistas ao mesmo tempo.

O rancor nada constroe. Antes de Socrates e de Platão já Isaias e Amos tinham prégado os principios de justiça que cimentam a humanidade actual. E mais do que nunca são opportunas, no momento, as palavras do immortal Rénan. "A Grecia desprezou os humildes e não sentiu a necessidade de um Deus justo. Gloria ao genio hebraico, que desejou e invocou com uma força sem par o termo do mal e viu erguer-se no horizonte, atravez das trevas profundas do mundo dos assyrios, aquelle sol de justiça, unico capaz de fazer cessar a guerra entre os homens".

EPISODIO DE CAMPANHA

Num dos ultimos dias de julho do anno findo, trabalhava o Estado Maior de um dos destacamentos das forças do governo dentro de um vagão-bagagem da Central do Brasil, na estação do Itatiaia. Eram cerca de 13 horas quando um avião das forças constitucionalistas surgiu no horizonte, voando muito alto, na direcção do nosso P. C.

Sobrevoou muito rapidamente a precaria installação de campanha retornando em seguida ás suas linhas. O chefe do Estado Maior do destacamento, que se estreava nesse dia nas arduas responsabilidades de tal cargo, ao vêr o movel e aereo observatorio inimigo, teve o presentimento de que aquella "elevada" visita nos reservava alguma surpresa desagradavel; mas, não desejando alarmar ninguem, nada disse, continuando a redigir a *ordem de operações* em que trabalhava.

O commandante do destacamento, homem de muita fibra e de vontade energicamente educada, ao receber seu novo chefe de E. M., relatara-lhe o que occorrera na vespera, por occasião de um bombardeio da artilharia adversaria: muito naturalmente, houvera, de inicio, uma certa confusão que talvez degenerasse em panico se elle não houvesse dominado a situação com sua energia serena e com seu exemplo de coragem ostensiva, permanecendo no local onde mais convinha estar para refrear as contagiosas manifestações dos timoratos.

Chegou a prohibir decididamente que algum homem corresse e dizia: "não quero ver ninguem pallido; não falle apressado". O certo é que com estas represões, ás vezes em termos rudes e violentos, como convinham ao momento, restabeleceu a calma, e o serviço continuou a ser executado normalmente, mas com as cautelas indispensaveis á segurança individual. Ao ouvir aquella narrativa, o novo chefe do E. M. concluiu logo que seu commandante era absolutamente intransigente no tocante ao pundonor militar; servir com um chefe assim seria bom, por isso que mais confiança inspirava. Passados alguns minutos da visita do avião contrario, ouvimos um tiro de canhão e, logo em seguida, o mortificante sibilar da granada que se approximava das nossas cabeças, envolvendo-as todas na mesma ameaça anonyma e deprimente, durante alguns longos e interminaveis segundos que se nos afiguravam seculos!

Rebentou cerca de 25 metros á direita do nosso vagão e na altura da linha do centro do carro: todos os officiaes se entre-olharam sem entretanto se alarmar.

Os olhares porém se concentraram na pessoa do novo chefe do E. M., que escrevia uma ordem, cujas instrucções o commandante do destacamento acabava de lhe dar.

Outro tiro de canhão! novo sobresalto! Mais 30 segundos de angustiosa expectativa que nos roubavam annos de vida. O arrebentamento agora verificára-se a 25 metros, mas á esquerda do vagão e ainda na mesma linha do centro. O chefe do E. M., official de artilharia, deduziu nitidamente que o inimigo utilisava os elementos dos tiros da vespera e que apenas procurava os dados convenientes para o momento em questão. Fôra de uma rara felicidade pois enquadrara o objectivo nos dois primeiros tiros dentro de um *"garfo"* de 50 metros.

O official julgou ser sua obrigação, como artilheiro, dar sua opinião ao commandante do destacamento que estava ali junto calmamente de pé. Disse-lhe então: "commandante, o 3º tiro será aqui no carro".

Este, sem afobação, lhe perguntou si achava que deviamos retirar-nos do vagão e o chefe do E. M. respondeu que sim, pois do contrario fariamos o jogo do adversario que visava justamente a nossa destruição. O commandante ordenou então que abandonassemos o P. C., o que foi feito sem pressas nem vagares.

Um tenente, joven e muito valente, que viéra repousar um pouco das exhaustivas fadigas das prolongadas vigilias da trincheira, deixou a cama em que dormitava, visivelmente aborrecido por ser perturbado em seu descanço por causa de um conselho de prudencia, talvez dispensavel...

Os ultimos a descer foram o commandante, o chefe do E. M. e um tenente que se atrazou um pouco.

Haviamos prolongado apenas a extenção do vagão P. C. e estavamos percorrendo a do immediato quando o celebre 3º tiro esperado explodiu bem no fundo do vagão, que momentos antes abandonaramos, espatifando seu assoalho e visando e quebrando tudo que estava em seu interior! Um 4º tiro estoura, quasi ao mesmo tempo, no beiral da estação multiplicando seus estilhaços com projecteis feitos de cacos de telhas e tijolos e pedaços de madeira.

O tenente retardatario foi attingido por estes projecteis improvisados; ficou todo coberto da caliça, mas felizmente sem ferimento algum.

O carro, ao longo do qual caminhavamos, tinha todas as suas vidraças suspensas; todos os vidros foram partidos com os deslocamentos de ar, occasionados pelos arrebentamentos das granadas.

Havia, perto da estação, um corte da via ferrea que offerecia excellente abrigo para os tiros da direcção de Faz. Palmeiras, donde estavam nos batendo.

Para lá nos dirigimos, bem como praças e graduados que se achavam nas redondezas; um nortista atarracado e cabelludo, banhava-se no Parahyba como se estivesse no Paraiso, quando rompeu o fogo constitucionalista. Os impulsos do seu instincto de conservação foram muito mais fortes que os dictames do pudor e eil-o á correr afflicto e molhado para o abrigo salvador, na mesma ausencia de trajes com que viéra ao mundo.

Os observatorios inimigos, percebendo o abrigo, procuraram dirigir o fogo de sua artilharia para elle, mas seus tiros foram absolutamente inefficazes. Não tivemos nenhum homem fóra de combate, nem mesmo attingido levemente, não obstante nos terem dado 48 tiros bem ajustados.

Cessado o bombardeio muito lamentavamos a perda de uma preciosa lata de bolachas que teve seu conteudo desrespeitosamente espalhado pelo chão.

Uma occorrencia interessante foi constTatada um estilhaço; de granada rasgou o boletim do destacamento que dava a inclusão do novo chefe do E. M., justamente no item a elle referente.

Sem prenome fôra cortado e seus cognomes dilacerados, e parecia um máu presagio mas foi apenas coincidencia.

Depois que estavamos no abrigo, nos regosijavamos com o desperdicio inutil da escassa munição da artilharia inimiga.

Mais tarde iam os constitucionalistas sentir a falta dessa munição a tal ponto que suas operações finaes limitaram-se a ser contemporisadoras, á espera de algum acontecimento extraordinario que lhes proporcionasse um melhor fecho a seu ousado tentamen.

Cap. AUGUSTO CORREIA LIMA

Van Dyck

o pintor dos Reis

Na Inglaterra, sob o reinado de Carlos I, a côrte elegante e frivola procurava esquecer nos turbilhões das festas, as difficuldades politicas, o descontentamento popular, o ribombar da Revolução que devia levar a monarchia.

Em uma casa pequena do Quarteirão Blackfriars, em Londres, no lado direito do Tamisa, todas as manhãs podia ser visto o seguinte: No grande salão soberbamente entapetado e guarnecido de tecidos os mais raros, uma especie de throno sobre estrado com degráos, no qual um personagem da côrte, de alta ou pequena nobreza em toilette de gala pousava como estatua de céra. Nos ultimos degráos um esbelto e alto cavalheiro em vestuario preto, com uma grossa corrente de ouro ao pescoço e na mão uma enorme palheta e pinceis, sentado a frente de um cavallete, febrilmente occupado a cobrir de cores uma téla.

De vez em vez, olhava o modelo levantava-se fixava novamente o personagem da pintura depois continuava o trabalho.

A' roda do mestre, silenciosamente olhavam grupos de senhores de espadim ao lado, suas cabeças sempre escondidas nas brancuras engommadas de suas "fraises". Em um canto da sala, musicos tocavam viola e sobre o grande tapete cãosinhos brincavam, cachorrinhos dessa raça com pellos compridos, olhos enormes e esbugalhados, de nome "King — Charles"! Perto um creado de pé com outra enorme palheta e pinceis limpos esperava as ordens do seu patrão e mestre. O silencio era apenas interrompido pela melodia suave e continua das violas emquanto na téla vertiginosamente iam nascendo, sob o olhar maravilhado da assistencia: cabellos, olhos, nariz, labios, sorrisos transparencias de pelle, perolas, velludo, brocados, rendas, sedas com brilhos de amarrotados: mãos de adoravel desenho e colorido, etc. Toca a grande pendula antiga, o ponteiro marca que uma hora vaiu de se passar, o pintor instantaneamente levanta-se, approxima-se do throno, e sem pronunciar uma só palavra, faz profunda reverencia, ao modelo que por isso comprehende estar terminado o tempo de pose. Cessa a musica. O personagem satisfeito desfaz-se de sua rigidez de estatua, desce as escadas, começam as conversas, os risos na sala. Sobre o throno outro modelo, o pintor troca a sua palheta usada pela limpa que o creado cerimoniosamente lhe offerece. Recomeça a musica, de novo volta o silencio á sala, e o pincel do mestre recomeça sua actividade.

Algumas vezes a interrupção, entre uma e outra pose, é mais longa.

Quando notavam a barca real ter deixado os lados do Whitehall para vir até Blackfriars. O mestre e os demais iam ao encontro do rei, que percorria enthusiasmado, as télas do pintor. Entre tempo Van Dick pegava seu lapis branco e rapidamente fixava em folhetas de papel pardo, novas e furtivas felizes expressões de seu soberano, antes que a tempestade da politica estourasse e fizesse tombar essa nobre cabeça, sob o machado do carrasco...

Esse pintor que semanalmente creava, retratos que valiam renome e hoje adquiriram um preço fabuloso, era Antonio Van Dick, nascido em Envers e fixado em Londres durante seus dez ultimos annos.

O anno 1636 foi a época mais fertil e jamais existiu na pintura. Em França, esse anno já era classico na historia da Litteratura, visto ser em 1636 representado pela primeira vez o Cid de Corneille.

Consideremos um pouco os genios que então viviam observando e fixando na téla a belleza da natureza e das lindas mulheres. Em 1636 o maior pintor da Hespanha, Velasquez fez o famoso retrato de "Balthazar, creança"; em 1636 Ruben o maior pintor de Flandria, pintou suas "paizagens"; em 1636 Rembrandt o mais famoso pintor hollandez fazia a sua "Danaé". Ao lado desses tres, grandes gigantes na pintura, no mesmo anno, vemos Zumbaran na Hespanha, pintar o seu "São Lazaro"; Philippe de Champagne na França, pintar sua "Galeria das acções do Cardeal"; Jordasons, na Hollanda, pintar a sua "Fécondité"; Poussin os seus "Sete Sacramentos"; Ruydael o mais genial paizagista antigo pintou o seu "Village sous Bois"; Claude Lorrain, o seu "Porto de Mar"; Franz Hals, o mais livre e temerario dos "impressionistas" pintou os seus "Arquebusiers de Saint-André. Emfim Van Dick está em plena producção de retratos e esse anno de 1636 foi talvez para elle o mais laborioso de sua vida.

No meio dessa cohorte incomparavel que papel de justo representava Van Dick? Em Amsterdam, Rembrandt vivia pobremente isolado, creando na sombra e na tristeza essas maravilhas que hoje valem fortunas. Em Roma o severo Poussin, vergado em seu casacão passeava a beira do Tibre, entre ruinas, pensativo e mudo esquecido das coisas de seu tempo, sonhava com antiguidades e pintava. Na Hollanda Ruysdael andava entre campos, moinhos e diques, fallando aos humildes camponezes, morando em casebres e pintando. Na Hespanha Zurbaran, contemplava a vida sombria dos claustros e pintava quadros religiosos. Todos esses e outros mestres famosos viviam modestamente e mesmo pobres, no meio popular em que nasceram. Van Dick, trabalhava em plena luz em pleno borborinho mundano, no mais alto logar das condições sociaes inglezas, entre o luxo e a bôa sorte! Van Dick é o grande senhor da pintura, os seus confrades italianos o chamavam "Il pintore cavalleresco". Foi não sómente um bello e elegante cavalheiro, mas um rapido em toda a sua vida de artista. Nasceu Van Dick, justo na cidade que devia, proprio para ter a opportunidade de aprender rapidamente, em Anvers, onde então trabalhava o grande Rubens. Filho de uma artistica bordadeira a ouro e de um homem muito devoto que tinha os favores da gente da egreja e portanto estava na fonte mesmo das "encommendas" que faziam viver os artistas, vantagem que é uma das principaes condições do successo. A creança mostrava muita disposição para desenho. Aos 11 annos seu pae o poz aos serviços de um pintor, para aprender. Aos 13 annos Van Dick, força a porta da sala de trabalho de Rubens, apezar da prohibição desse mestre que não desejava novos alumnos. Um dia que Rubens estava ausente, os collegas de Van Dick, brincando sem cuidado se approximaram demais de um quadro que o mestre estava pintando, e com uma desastrada cotovellada da manga limparam as cores frescas.

O prejuizo era grande pois "São Sebastião" estava com o peito damnificado. Grande alvoroço entre os alumnos, o mestre dentro de pouco ia voltar, Van Dick, sem perder tempo pega a palheta e os pinceis de Rubens e restaura rapidamente o trabalho.

Com 13 annos entra na confraria dos pintores de São Lucas, com 20 annos vae pela primeira vez á Inglaterra onde é apresentado á Corte. Volta á Flandria, depois á Italia, sempre a correr [illegible] enamora-se de uma bella que o pae não lhe dá em casamento. Em Genova faz muitos retratos de aristocratas e pobres.

Nos tempos perdidos pinta suas composições e faz o seu quadro "O Marquez de Brignole — Sale". a cavallo. Percorre toda a Italia. Seduz por seu talento cardinaes e um embaixador Persa. Excita a admiração de todas as mulheres comprehendido a de uma grande dama cega. Por seu successo faz-se invejar e detestar pelos confrades de Roma, que provocam uma conspiração para assassinal-o, mas a vida de corrida que Van Dick leva não lhes deixa occasião; já está em França, quando soube do tal projecto contra elle. Volta a Anvers onde pinta innumeros retratos e quadros religiosos; enche as egrejas dos Jesuitas com "Descida da Cruz", Crucificações", etc.

Com 30 annos volta a Inglaterra, vae logo á corte em cavalheiro ousado e consegue por seu talento e rapidez passar deante dos pintores em voga, e tornar-se o primeiro pintor do rei Carlos. As graças de toda a corte ingleza, foram para com elle incalculaveis. Elle pintou 25 vezes o retrato do rei e o mesmo numero de vezes o da rainha e de seus filhos. Centenas de senhoras e cavalheiros vieram pousar em seu throno improvisado. Desde 1630, data de sua chegada a Londres até 1641, quando morreu, sempre esteve soberbamente em equilibrio nessa corte de invejas e intrigas onde rugiam os signaes precursores da revolução. Nem a inveja de seus confrades, nem os estonteantes favores dos nobres, nem seus successos legendarios perto das grandes e bellas damas da corte, coisa alguma o espantava ou perturbava. Emquanto que Rembrandt vegetava desconhecido, Van Dick foi proclamado o maior pintor de todos os tempos. Todos os palacios inglezes tem pinturas suas creadas algumas por sua grande imaginação.

Van Dick fez uma auto-pintura onde se mostra apontando com o dedo um gira sol que está a sua frente, como symbolo das graças reaes com que os soberanos o cumularam (é o sol que se dignou virar para Van Dick), e da outra mão sustem a pezada corrente de ouro que o rei lhe poz ao pescoço de suas nobres mãos. Foi pintor incansavel mas o trabalho colossal o matou novo. Van Dick morreu em pleno vigor deixando um rastro luminoso e que para sempre perdurará.

Mais de doze mil quadros deixou esse pintor gigante, muitas de suas pinturas valendo verdadeiras fortunas. Na Inglaterra estão perto de cento e cincoenta retratos que nunca sahem de seus velhos castellos. Existem tambem retratos em Genova em castellos, na Austria, na Russia, foi por excellencia o pintor dos reis, dos principes dos cardezes, de pessoas da alta categoria porter como nenhum a elegancia maxima de linhas e colorido.

Rubens pintou seus soberanos, magnificos, pomposos mas com carnação demais vigorosa e colorido forte parecendo as vezes familias de açougueiros cobertos de brocados, Velasquez pintou maravilhosamente a opulencia dos reis de Hespanha mas é uma realeza triste, fatigada, a aristocracia de um meio que se aborrece mortalmente. Van Dick aboliu toda pompa, toda arrogancia, toda insolencia e emblemas de nobreza, em seus retratos substituindo-os por flores etc. Apenas nos seus retratos, encommendados officiaes, guarda as insignias competentes, conforme o desejo dos modelos. Seus retratos de mulher tem graça como outros tem espirito até as pontas das unhas.

BARBARA JÓS

O MOMENTO MUSICAL

Por TAPAJÓS GOMES

Imperador Jones é o nome de uma opera americana que o director do "Metropolitano" vem de mentar o fazer representar.

Esse facto chamou para a pessôa daquelle director — Gatti Casazza — a attenção do publico, pois, durante vinte e cinco annos, conseguio elle offerecer á platéa novayorkina quatorze obras lyricas de quatorze auctores *yankees* differentes.

Logo se pensou, poder-se-á indagar se alguma ou algumas dessas obras terá conseguido immortalisar-se no repertorio das companhias lyricas. E a resposta tem de ser negativa, pois nenhuma dellas mesmo em condições de viabilidade, morrendo todas pouco depois de estrear.

Imperador Jones foi inspirado em um libretto do dramaturgo americano Eugenio O' Neill, auctor de muitas obras populares em paizes onde se falla o inglez.

Foi o proprio Louis Gruenberg, auctor da partitura, quem concebeu o enredo de *Imperador Jones*, typo considerado como um tyranno implacavel e um assassino feroz. Entre as suas victimas, ha um guarda [illegible]. Esse crime preoccupa-o em demasia. Depois de o haver commettido, refugia-se numa floresta. Mas os indigenas descobrem-no, cercam-no, torturam-no e matam-no.

Sobre essa historia, Gruenberg escreveu uma opera. Mas uma opera fragil... A musica, para muita gente, é inferior a qualquer outra com que os films sonoros acompanham os dramas selvagens.

Parece que o auctor tinha em mente produzir um drama musical, á maneira de Wagner, com as tendencias ultra-modernas. Mas saiu-lhe um trabalho incoherente, confuso, barulhento e vasio de originalidade, que não atravessará nunca o oceano.

Uma das causas do fracasso da opera foi que a partitura não podia nem tenor nem soprano. Por isso mesmo, chamaram-na "monologo dramatico para baritono"... Apesar de possuir uma voz poderosa, o interprete não conseguio o milagre de fazer a opera interessar ao publico. E esse interprete foi Lawrence Tibbett, cujo nome o cinema ha muito já popularisou.

Foi regente o nosso conhecido maestro Tullio Serafin, que, apesar de todo o seu esforço, não pôde salvar da catastrophe essa opera que, segundo expressão de um chronista, não tem nenhuma razão para penetrar em um templo lyrico.

Deixando a America do Norte, detenho-me no movimento musical de Paris e colho as notas com as quaes devo proseguir nesta resenha.

Vejo uma referencia de Capdeville, resumindo as suas impressões dos ultimos Concertos Colonne. Elle trata de um trabalho de Florent Schmitt, denominado *Sele cifras para coros femininos e orchestra*, e de outro de Marcello Lamarre, intitulado *Dansa para Leila*, que coube logo na primeira audição. Florent Schmitt é um musico de grande valor. Sua paleta orchestral, scintillante, sua imaginação, fogosa. Seu humor, causticante. O temperamento, violento, talvez o leve a excessos. Mas é um artista. Assim pensa o critico.

A *Dansa para Leila* ficaria melhor, talvez, durante um ballado de *Nina-Rosa* ou da *Torre do Mundo*... Seu orientalismo, para o chronista acima citado, é mais do que convencional; é caduco, obsoleto.

O repertorio tem mil especimens d'esse estofo. Para que mil e um?... Trata-se de uma "obrinha" correctamente escripta, convencionalmente instrumentada, mas de idéas pauperrimas, minimas, e, apesar de tudo, pretenciosas. Da mesma forma, o argumento, tambem de Lamarre, foi um elemento a mais para o fracasso da *Dansa para Leila*.

Deixando os Concertos Colonne, passo aos Concertos Lamoureux, cujo resumo critico principia com um forte elogio a Albert Wolff, que o dirige.

Marcel Orban salienta a iniciativa desse artista, de trazer para o Salão de Concertos trechos dramaticos injustamente condemnados no theatro. Não se comprehende como um trabalho do valor de *Ariane et Barbe-Bleue*, se conserve ausente das scenas lyricas. E' preciso uma coragem audaciosa para impôr á cegueira geral os thesouros mais puros da musica franceza. Paul Dukas é um dos seus maiores representantes, de modo que o acolhimento dispensado a *Ariane et Barbe Bleue* valeu por uma justa consagração ao seu auctor.

O desempenho foi de uma grande intensidade de emoção. Albert Wolff, que foi a alma do espectaculo, tinha a seu lado uma orchestra primorosa e uma grande artista: senhora Balguerie. E não era possivel desejar uma Ariana mais perfeita.

Figuravam no mesmo programma o *Preludio* e o 2º acto de *Pénélope*, de Gabriel Fauré. Nobre e bella obra, cujo interesse augmenta magnificamente, até ao momento pathetico em que Ulysses revela seu nome á terna e fiel Penélope.

Em outro concerto, ouviu o publico uma das mais bellas e luminosas symphonias francezas, na qual se reune tudo quanto de grandioso possue a inspiração de Vincent D'Indy: a *Symphonia sur un chant montagnard*. Inspiração ligada ao amor á natureza, equilibrio perfeito da construcção, nitidez e riqueza da orchestra — disse o chronista.

Quem quer que tenha vivido algum tempo ao lado do mestre, tão nobre, tão bom e tão prodigiosamente instruido de sua arte, não póde ouvir *Cévenole* sem uma pungente emoção.

Ha, nessa musica, alguma cousa de obra aerea, onde brilham tanta sensibilidade e tanta alegria!

A execução, com Albert Wolff na regencia e Marcel Ciampi no piano, foi a mais viva possivel. E' preciso amar verdadeiramente uma obra, para lhe insuflar tanta poesia e animação!

Em um outro concerto, leio uma referencia a *Ildis*, drama lyrico de D. C. Planchet, escripto em 1908, e aos seus interpretes, Mlles. Georgette Mathieu, João Planel e Joanna Vieuille. Depois, outras referencias a Ed. Lenfant e ao nosso muito apreciado Arthur Rubinstein.

Ildis é um trabalho antigo. Não se póde bem julgar de seu valor, através de alguns fragmentos, que mal revelam a sensibilidade de um musico que tem o senso do drama e um sincero [illegible] e força de expressão [illegible] grande sympathia.

Ed. Lenfant no *Tombeau de Ramooy* [illegible] com um espirito e uma instrumentação bem moderna. [illegible] com um vivo prazer.

O Concerto tinha um collaborador extraordinario: Rubinstein.

O bravo pianista — "bravo" é bem o adjectivo que melhor se adapta ao seu feitio — é, indiscutivelmente, um dos maiores do momento musical de todo o mundo. Nós acabamos de ouvil-o. Temos impressões recentissimas. Verificámos que todos os predicados que lhe deram popularidade e renome, estão em pleno esplendor. O piano não tem, para elle, nenhum segredo. O repertorio, em materia de execução, não lhe offerece nenhuma difficuldade. Apenas ao grande pianista que se revela em Rubinstein, nem sempre corresponde o grande *Artista* que todos desejariam ouvir. E isso é lamentavel!

Essa opinião não é apenas minha. E' de muita gente daqui e de fóra daqui.

O chronista dos Concertos Lamoureux pensa tambem assim. Para elle, Rubinstein é um poderoso virtuose, nada mais. [illegible]

Em Ms. Rubinstein tocou uma *Valsa* de Chopin e a *Dansa* de Falla. E o artista, ainda uma vez, cedeu o logar ao virtuose...

Nos Concertos Straram foi executada a Suite de *L'oiseau de Feu*, de Stravinsky.

Em todo creador — escreveu Georges Dandelot — o lyrismo se manifesta na mocidade, para se dissimular mais tarde. *L'oiseau de Feu*, é uma obra joven. Por isso, nella o lyrismo corre com uma generosidade que, debalde se procuraria entre as demais composições de Stravinsky. Nella, sentem-se, ainda, frescos e vivazes, os elos que a prendem aos "Cinco Russos" e principalmente a Borodine.

No 540º Concerto da Société Nationale, duas obras destacaram-se: uma pequena melodia de Maria Cataguna, intitulada *Ilhas* sobre palavras um pouco incoherentes de Jean Cocteau. Musica encantadora, fresca, pessoal. A lamentar apenas que seja tão curta. Para attender aos pedidos de bis, outra melodia da mesma autora, foi cantada, confirmando a excellente impressão da primeira. Dandelot, apreciando-as, disse: "Il faudra suivre ce jeune auteur féminin, qui a certainement quelque chose à dire".

A segunda obra que mereceu do chronista que acabo de citar, uma referencia especial, foi o *Quarteto de cordas*, de Eugène Bozza. Abstracção feita do terceiro movimento, *scherzo*, muito banal [illegible], todas as outras partes são excellentes. E' um quarteto dos bons, themas francos, forma muito classica. Merece destaque a *Coda do Final* que retoma o thema do inicio em estylo de coral e que produziu grande impressão no publico.

Na Société de Musique Internationale houve um concerto, em cujo programma predominou a obra de Robert Casadesus, que interpretou quatro obras importantes, das quaes tres em primeira audição: *Thème et variations*, de Robert Bernard; *Fantaisie burlesque*, de Oliver Messiaen; *Sonata*, de Robert Casadesus; e *Sillages*, de Louis Aubert.

Thème et Variations constituem uma obra solida, um pouco severa, bem construida, escripta num bello estylo, ás vezes fauréniana, com algumas bellas "trouvailles" rythmicas nas variações e uma bella exposição do thema em dó menor.

A *Fantaisie burlesque* justifica o seu titulo pelo extraordinario rythmo dos accordes da primeira parte. E' uma das melhores paginas de Messiaen.

Sillages é uma das bellas producções pianisticas que o repertorio contemporaneo ficou devendo a Louis Aubert.

Por fim, a *Sonata* para piano, de Casadesus — escreveu Dandelot — merece toda a nossa admiração. [illegible] a toda a nossa estima. Ha, nas duas primeiras partes, uma calma, uma paz, que lhe dão todo o valor e todo o encanto. O primeiro movimento é o que mais encanta. Seu andamento, em colcheas rapidas e propositalmente monotonas; sua construcção, em duas partes, em contraponto livre e a persistencia dos antigos modos lhe dão um encanto todo particular, ao qual não se póde ficar insensivel. O *Adagio* é muito interessante, cheio de serenidade. O *Final*, ao contrario, é exuberante de vida, de força, de rythmo. O conjuncto constitue uma obra notavel que foi executada de um modo não menos notavel, merecendo, por isso, autor e interprete, ovações calorosas.

Ao lado da Société de Musique Internationale e da Société Nationale, uma outra sociedade de musica de camara, intitulada *La Sérénade*, vae-se firmando todos os dias perante o grande publico de Paris.

No seu sexto Concerto, o programma continha uma das obras mais prodigiosas do repertorio moderno: a *Suite lyrique*, para quarteto de cordas, de Albano Berg, excellentemente executada pelo notavel "Quarteto Kolisch".

Albano Berg — escreveu Capdeville — é um alumno e um discipulo de Arnold Schoenberg. Albano, tanto quanto seu mestre, não quiz libertar-se do chromatismo, que é um dos ultimos vestigios da escala romantica. Da mesma forma que seu mestre, Berg parece attingir o seu ponto extremo. O perigo desse proposito erigido em systema, é grande e foi já muitas vezes assignalado. Não ha nada mais atonal. Mas feita essa reserva a *Suite lyrica* não deixa de ser uma obra allucinante. Este hyper-chromatismo, tão notavel e tão condemnavel, adquire aqui um lyrismo ardente, exasperado, cruel, ulcerado, e é, entretanto, de um pudor incrivel; esta paixão desencadeada [illegible] é intima e abstraida por uma sciencia e um saber que canalisam, exercitam e temperam. Em Berg, o sentimento da plenitude não é menor: sua ingenuidade, sua imaginação teem qualquer coisa de demoniaco. A prova está no *Presto delirando*, e, principalmente, no estupendo *Allegro misterioso*, onde os quatro arcos e os dezesseis dedos [illegible], levando-nos a um mundo de coisas invisiveis. Os sons se metamorphoseam em imagens, em formas singulares, e é todo um film rapido de jogos de sombras opacas e impalpaveis, que se vêem evoluir em todos os sentidos, sob todos os aspectos, os mais phantasmagoricos, para desvanecer e desapparecer como vapores da alvorada depois de uma noite de Sabbat. Na *Suite lyrique* o imponderavel que André Gide exige em toda obra de arte; [illegible]. Ella ali está, e, entretanto, o autor domina a obra, da qual é o mestre, pois foi por elle edificada. Elle freme e treme, fazendo pensar na palavras de Goethe: "o tremor (das schaudern) é o melhor do homem", mas é firme no que quer dizer e exprimir.

Alguns não quizeram ver na obra mais do que um mixto de timbres, uma amalgama de sonoridades, uma expressão de alchimia sonora. Mas ella é muito mais do que isso. Esse trabalho é uma obra-prima e é de temer-se que não tenha sido bem comprehendida.

Eu queria — termina o critico — proclamal-o bem alto! E que meu grito fosse ouvido e não fosse inutil!

Percorro, agora, as noticias de recitaes e concertos de instrumentistas e deparo logo com uma referencia ao grande pianista Sauer, muito querido em Paris, e que apresentou na sala Pleyel ao lado da sua alumna, pianista de raro merecimento, Mlle. Morales. A collaboração do mestre e a sua alumna, artista mexicana, no programma do mesmo [illegible] causou uma certa surpresa. [illegible] do publico. Mas nem por isso a sala ficou vasia. E o auditorio acabou deslumbrado ante o que ouvira, pois o concerto foi todo de peças dos dois pianos, todas escolhidas com felicidade e executadas magistralmente.

Acclamações sobre acclamações, ao mestre e á sua alumna, cuja notabilidade augmenta de dia para dia.

Mestres assim felizes não ha muito. Mas parece que J. Boucherit, professor de violino do Conservatorio de Paris, é um delles. De sua classe, varios artistas teem saido e estão em pleno fulgor da carreira, e entre elles Mlle Salomons, Pons e Quenel, e agora Ginette Nereu, a "benjamina", que na sala Gaveau acaba de triumphar.

Qualidades esplendidas de violinista, ás quaes allia uma grande emoção. Na opinião de um chronista, é uma natureza exsepcional e uma carreira certa.

Trata-se de uma artista de 13 annos. Mas, na sua edade, ninguem dá mais profundeza de sentimento, nem maior encanto a uma interpretação. Ninguem, egualmente, a sobrepuja em virtuosidade — e isso ficou exuberantemente provado nas peças difficilimas que compunham o programma, e na opinião do chronista acima alludido.

O CHORÃO

Conto de DIOGENES SODRE'

— Ai! ai!... não me bata! não me bata mais papae!...

Quasi sempre era assim. Os gritos agudos e metallicos retiniam pelas paredes, pelos telhados, corriam velozmente pelo espaço afóra e, por fim, diluiam-se pelo interior do casario humilde daquelle bairro de pobres operarios. Como se lhe coçassem os ouvidos, a visinhança acudia, cheia de raiva e de commentarios os mais terriveis, á casa do carpinteiro Ananias. Homem um tanto rustico, de aspecto tristonho e gravo, ainda rofendo nas mãos um fragil pedaço de cipó, volvia para todos o rosto enrugado, os olhos tintos de nuvens amarelladas á se lhe esconderem as chammas de um fogo quasi que momentaneo.

— Vocês, vagabundos... o que têm vocês com isso?

Dobrava o fragil pedaço de cipó, dava uns dois ou tres passos pelo unico aposento da habitação e, procurando disfarçar qualquer coisa que lhe descia pelas faces incolores, automaticamente passava uma das mãos da testa ao queixo ossudo e saliente.

— Elle é meu filho! Quem me impede de castigar meu filho?

Na verdade, visto sem prevenção alguma, aquillo não era o que se chama castigo. Ananias tinha um bom coração e apenas fingia bater no menino. Mas este, muito travesso, manhoso a não poder mais, reflectia o leve tocar do cipó que lhe descia o pae com estrepitosos clamores, como, se fosse um raio a agoitar-lhe a pelle. Vae dahi, chegava a ficar rouco de tanto gritar! E, si o pae tinha verdadeiramente odio, era justamente nesses momentos em que se approximavam, a fallar, com grosseria, com estupidez, os taes defensores. Não lhe reconheciam sequer a menor virtude de homem honesto, e trabalhador. Por fim, ainda diziam: "Olham! Vejam como a creança está machucada! Santo Deus!... Que barbaridade!...

Nada disso que diziam. Mentira! O pequeno Manoel jamais sentira, das mãos do pae, aquelle castigo que sua bôca propalava! Os cuidados fingidos, o amor fraternal que nunca existira, a piedade sincera que jamais bordára aquelles corações da visinhança curiosa, todos estes mundos de injustiças fantasias de consolos, faziam-no, com certeza, acreditar nas dores, suggestionando-o, desapiedadamente...

Tão pequeno ainda, na sua roupinha de meio metro de comprimento, acoitado pelas linguas que se diziam condoidas, parecia crescer, avolumar-se chegando, nas attitudes agitadas de seus membros ainda em formação, a superar o proprio carpinteiro. Nestes momentos, enchendo-se da autoridade que lhe vinha dos presentes, era, ás vezes, o primeiro a levantar tremendas injurias contra aquelle que verdadeiramente o estimava.

Tal se encontrasse um immenso prazer no desenvolver de taes scenas, a creança já tudo fazia até para as provocar. Ananias, porém, mantinha-se, como sempre, inoffensivo, embora lhe sangrasse a tristeza de ver o filho, mais tarde entregue a uma sorte infeliz. Fingia aquellas pancadas. Continuava fingindo, sempre despido de raiva, crente na sensibilidade tão apurada do pequeno, quando lhe tocava de leve com o cipó, o, intimamente, transbordava de esperanças. Pensava na correcção que do ephemero castigo poderia advir, e só se lhe viam os gestos mais francos, as attitudes realmente irritadas quando, attingido no seu direito paterno, voltava-se para os curiosos:

— Vocês não têm nada com isso!

— Barbaro! Carrasco! — era de se ver como gritava, a uma só voz, toda aquella gente. — Teu filho ainda acaba maluco!

Este era o unico momento em que o carpinteiro ficava realmente zangado. Não obstante, como para provar o seu grande amor paternal, chamava, para bem junto de si o corpo da creança passando-lhe e respassando-lhe pela cabecinha a sua mão pesada e rendada de callos. O pequeno se encolhia, meio arisco, meio risonho, sentindo-se amparado, ao mesmo tempo, pela multidão e pelo pae. As vezes, sem saber como, desvencilhava-se deste, e, ao longe, punha-se a ironisar da bondade paterna...

De uma feita, porém, aquellas scenas foram revestidas de consequencias mais graves. Quem diria que os visinhos chegariam a tanto? Ninguem. Nem o proprio filho do carpinteiro Ananias. Nem elle, na sua inconsciencia de menino travesso, na perspectiva de seus tenros annos, poderia chegar a tal extremo! O facto foi assim:

Pela manhã, ao sair para o trabalho, o carpinteiro recommendou ao pequeno:

— "Manoelsinho, não quero que ponhas a mão naquelle armario, ouviste? E' uma encommenda para ser entregue amanhã e é preciso ter cuidado com o verniz. Vês? ainda nem seccou".

Ao voltar para o almoço, entretanto, qual não foi a surpresa do pobre Ananias, encontrando sobre a superficie de madeira do movel recentemente envernizado, um labyrintho de garatujas de todos os feitios! Não era de seu habito culpar, sem mais nem menos, Manoelsinho. Após alguns momentos de reflexão, chamou-o afim de o interrogar. E, como o filho trouxesse nos dedinhos sujos as provas que o accusavam auctor de tão pernicioso trabalho, resolveu amedrontal-o, como das outras vezes o havia feito.

Antes, porém, muito antes do carpinteiro tomar do fragil pedaço de cipó, já o pirralho puzéra a bôca no mundo. A' voz de tão clamorosa trombeta, a visinhança chegava, viva, fresca, como se fosse uma festa. E, naquella manhã, realmente o fôra.

Mais do que nunca, primava por seus lances até então desconhecidos. O vozerio penetrava pelo interior da humilde habitação, confuso, ensurdecedor, dando a impressão de uma tempestade que se explodia. Todos fallavam a um só tempo, num julgamento de odio e de despeito, pois o carpinteiro, por não se dar muito com os costumes dos visinhos bisbilhoteiros, desde muito vinha sendo posto no patibulo das conversações quotidianas. Em chegado o momento de ser entregue ao carrasco, e, para justificar a execução, ali estava o pequeno ainda a chorar! Como uma tromba dagua em meio da forte tempestade humana que se desencadeava, surgiu, brusco, violento, da multidão confusa e precipitada, um homem robusto, forte, agitando no ar uns braços de gigante.

— Largue o menino! covarde! canalha!

— Elle é meu filho! — exclamou o outro, indeciso, pallido, affastando-se como que aterrorizado.

— E' teu filho? pois toma! toma! mais outro... torna-se valente para com um homem!

O carpinteiro nem tempo teve de se defender. As pancadas violentas attingiram-lhe o peito, depois a cabeça, depois a nuca, e seu corpo foi bater pesadamente de encontro ao armario ainda em construcção, espatifando-o.

A multidão, tocada de um sentimento extranho, o remorso, talvez, que lhe batia á consciencia, dispersava-se. Um por um, os olhares curiosos iam deixando seus restos sobre aquelle montuo de carne, inerte, indefeso, atirado a esmo...

Nem mais um commentario. Nem mais uma só palavra no interior da pobre casa. Apenas as moscas zumbiam, ás de scenas, ás centenas, contentes, carnavalescas, a disputar um filete de sangue que escôava pelas frestas do assoalho. O mais, tudo era silencio... Tudo se envolvia num mutismo extranho, triste, pavoroso!...

Pé ante pé, saindo do cantinho em que se puzéra, Manoelsinho parecia um ouriço assustado. Num mixto de riso e de choro, tinha os musculos do rosto paralisados. Os olhos esbugalhados, o pescoço duro, numa só direcção, e, como que fantasmas a se lhe tomarem a propria alma, seu corpo todo tremia sob o imperio irresistivel de mãos invisiveis. Na experiencia daquelles minutos tão cheios dos mais extranhos sentimentos, parecia tornar-se muitos annos mais velho. De longe, observava o corpo do pae. Parallelamente ao que lhe vinha aos olhos, dentro de si um mundo se divisava. Nelle, tomando á fórma humana, a injustiça e o remorso cresciam... E o pequeno bem distinguia aquelles visinhos, homens e mulheres, numa procissão fatidica!

Só então lhe foi dado comprehender o epilogo tragico da peça em que tão innocentemente actuára. As lagrimas desceram-lhe pelas faces, mas não as lagrimas quentes e expontaneas do choro barulhento a que se acostumára. Estas, eram custosas e pesadas, e pareciam arrancadas de sua propria carne. Eram dois fios morosos e prolongados, de um liquido crystalino e frio, a succeder-lhe uns soluços abafados...

Approximou-se do corpo do pae. Correu-lhe as mãosinhas sujas pela testa, pelo nariz, pela bôca, e, por, fim, abriu-lhe as palpebras endurecidas.

— Levanta, papae! Não choro mais... nunca mais!...

DIOGENES SODRE'

ONDE ESTÁ O OURO?

A porta circular de uma casaforte pesando trinta e cinco toneladas.

Nas arcas do Banco da Inglaterra existem cerca de........ 200.000.000; no Banco da França encontram-se quasi .... L600.000.000 e os Estados Unidos, a despeito dos contratempos, têm ainda numa fortaleza sob Nova York nada menos de L900.000.000 de libras esterlinas em ouro. E as fortunas particulares na Inglaterra e nos Estados Unidos?

Um philosopho do futuro terá muito o que rir daqui a alguns annos quando se certificar de que o destino dos povos e da civilização do seculo vinte repousavam sobre um metal quasi inutil.

Que restará de Londres, Paris e Nova York daqui a mil annos?

Talvez ainda existam e talvez nada mais se verá em seu logar além de ruinarias colossaes, escombros de civilização remexidos por archeologos impertinentes. Talvez... O futuro começa hoje e do dia d e amanhã ainda nada se póde dizer.

Para a natureza somos simples insectos que proliferam na superficie de um planetazinho sem importancia, cuja existencia ou inexistencia nada altera no concerto universal. Na historia dos povos tudo é variavel e imprevisivel. Num millenio os povos dominadores, outros serão os centros de civilização e não é nada extranhavel vir a França e a Inglaterra a serem colonias da India ou de algum povo actualmente obscuro. São as transformações historicas. Que era a Inglaterra no tempo dos pharáos?

Uma região habitada por barbaros. Hoje é a senhora do Egypto e de quasi meio mundo.

Supponde-se que as tres grandes cidades, Londres, Paris e Nova York estejam condemnadas a soffrer o mesmo destino dos grandes metropoles de civilizações desapparecidas, que restaria dellas daqui a mil annos?

Entre as varias coisas possivel no futuro pode-se imaginar uma excavação cerchologica, no anno de 3.000 ou 3001.

O sabio investigador da passado quedaria surpreso no sub-solo de Londres. Teria deante de si, bem conservado um colossal subterraneo revestido de metal desafiando as éras.

Tudo silencioso e treste. Talvez alguma caviera num canto sorrisse lugubremente suggerindo tragedias. Ella nada diria, mas daria o que peinsar. Enferrujada pelos seculos uma enorme porta circular de aço, fecharia a entrada do subterraneo. Depois de denaminatada este, de lampada electrica á mão o sabio penetraria naquelle ambiente presago, uma camara de tecto baixo. Aos olhos do nosso investigador aquillo parecia o labyrintho da timbra de um pharáó.

Ducumentos historicos, livros, museus e outras coisas que falassem do passado talvez orientassem o nosso imaginario archeologista, mas na ausencia delles é possivel que se escrevesse qualquer coisa assim.

"O povo de Londres, como os Egypcios antes delle, enterrava os seus reis em tumbras cavadas profundamente da Mãe-Terra.

Dessas tumbras as nossas excavações acabam de descobrir uma de vastas demensões em estado de perfeita conservação. Na impossibilidade de uma theoria melhor, é licito suppor que o que acabamos de descobrir seja uma tumbra, ainda que nenhum vestigio de restos humanos tenham sido ali encontrados. E, contudo, possivel que os Londrinos fossem menos habeis na arte de embalsamar do que os egypcios cinco mil annos antes, dai o facto de nas suas tumbras já mil annos depois todos os traços dos restos mortaes dos seus reis já se tenham convertido em poeira impalpavel."

Se se encontrasse uma caveira a explicação seria mais detalhada:

"Sentados numa cadeira, rodeados de apetrechos segundo ritos religiosos hoje desconhecidos, os reis da Inglaterra recebiam as ultimas homenagens, antes de se fechar para a eternidade a formidavel porta circular que dá entrada para o recinto sagrado.

Os londrinos acriditavam que os seus reis resuscitavam após fechar a porta ou que o espirito voltava peridicamente a reanimar o corpo. Por isso deixavam-lhe ao lado uma faca, um cachimbo grosseiro e uma garrafa de bebida alcoolica para deliciar libatações todas as vezes que o morto revivesse durante algumas horas em cada seculo. Era tambem crença geral que a garrafa era inexgotavel".

Explicações semelhantes a essas dariam o archeologista que num futuro penetrasse nas arcas do Banco da França, ou do Assay Office cavado este na rocha vive de Manhatan, em Nova York.

Nenhuma fortaleza erigida para resistir aos ataques da artilharia moderna é construida de material mais poderoso do que os tres repositorios de ouro dessas tres nações. Imaginem-se paredes reforçadas de concreto com seis metros e meio de espessura, fechadas por uma porta corcular de aço, pesando vinte tonelados, e se terá uma idéa aproximada da segurança com que é guardado o ouro no Banco da Inglaterra.

Os que construiram as arcadas subterranea do Banco da Inglaterra tiveram uma tarefa muito mais trabalhosa do que os que realizaram o Banco de France e o Assay Office, dos Estados Unidos. Os subterraneos desses dois ultimos foram feitos na rocha viva, ao passo que os do Banco da Inglaterra foram construidos no barro molle do subsolo londrino. A obra envolvia um problema de engenharia de primeira magnitude. Actualmente esses subterraneos são invenciveis.

Se a Inglaterra fosse invadida por algum povo estrangeiro o unico meio possivel de se apoderarem do ouro guardado nos subterraneos do Banco seria, para todos os effeitos, a chave e as combinações do cadeado. Só assim se póde penetrar no pavimento subterrano da Thread-needle Street.

E' isso, pelo menos, o que affirmavam os entendidos.

Quem passa pela Rua de la Vrilliere, em Paris, no numero 1, vê simplesmente um magnifico especimen da architetura do decimo setimo seculo. E' grande e cobre todo um quarteirão.

Mas á simples vista nenhuma idéa elle suggere do formidavel subterraneo que se estende muito abaixo do pavimento. O ouro está nas entranhas da terra. Gastaram-se cinco annos na construcção desse extraordinario subterraneo e a tarefa só terminou ha cinco annos passados.

Entremos ali: Um elevador nos conduzirá do nosso mundo para um extranho reino de rocha e aço. Num andar em baixo, o primeiro para quem desce, topamos com a primeira porta de aço, com sessenta e seis centimetros de espessura. Por ahi se penetra num tunel estreito e frio de paredes de aço. Quatro metros e meio apenas de comprimento. Ao passarmos por elle estamos apenas atravessando uma descommunal parede. O tunnel é simplesmente um buraco. A porta que lhe fecha a entrada é tão pesada que só se move ao longo de um trilho como uma monstruosa locomotiva e fecha ambas as entradas com quatorze toneladas de aço. Além do tunnel estreito encontramos um elevador para novo mergulho cada vez mais para as entranhas da terra e dessemos mais um andar.

Nessa estranha caverna onde estamos agora o ar é frio porque além dessas paredes ha um lago subterraneo. Aqui, ha oito metros e meio de profundidade deparamos nova porta de aço, um novo massiço de quatorze toneladas movido sobre trilhos para tapar una nova abertura.

Chegamos afinal ao anago do subterraneo o logar onde a França accumula a sua riqueza e concentra o producto de um trabalho titanico. E' aqui que está o ouro, o deus do mundo actual. Cerca de sessenta milhões de libras é o quanto valle o ouro aqui accumulado. O espaço é amplo. Cerca de dois acres de estensão. Ainda não vimos tudo. Falta aquella ampla sala de jantar com accommodações para mil pessoas, um deposito de generos [illegible] e varios appartamentos de dormir.

Para que tanta coisa?

Providencia.

Os homens que idealizaram o Banco de França precaviram-se contra tudo.

Em caso de emergencia, todos os quatro mil empregados do Banco da França forem se recolher ao seio daquella rocha viva e, depois de trancarem as instanponiveis portas de aço. Foi contra essas emergencias que se construiu o formidavel subterraneo, quasi desnecessario em outros casos.

E quaes são essas emergencias? Invasão estrangeira ou revolução.

Deixemos agora as cavernas de Aladin da França e demos um saalto sobre o Atlantico. Vaguemos algum tempo através da vabelica Wall Street, o coração de Nova York e talvez dos Estados Unidos.

Paremos em frente ao numero 32. Um edificio movimentado, com uma infinidade de janellas, mas o seu aspecto exterior não nos dá a entender que ali exista mais ouro do que o que existiu nos sonhos de Creso. E' o U. S. A. Assay Office. Atrás daquellas paredes sem poesia, sem graça, sem o menor perigo de romantismo existem quatro mil toneladas de ouro. Ouro que não acaba mais. Apesar disso os Estados Unidos estão se sentindo empobrecidos e alarmado com a ouse. A fuga do vil librio economico apavora os estadistas nesse momento. Mas lá estão as quatro mil toneladas de ouro do Estado. Ouro um soberanos, em coroas, em peças de vinte marcos, em louis, em vasos, em obras de arte, em barras, em quinquilharias, mas dá tudo no mesmo. Em cinco grandes depositos subterraneos estão as fabulosas arcas. Toda a cidade de Nova York é construida sobre a rocha viva de Manhatan. E' por isso que os seus architectos podem construir arranha-céos de alturas montanhosas sem medo de desastres. Nessa rocha os engenheiros cavaram os extraordinarios subterraneos onde se accumulam a metade do ouro do mundo, calculado no valor de novecentos milhões de esterlinos.

Para penetrar ahi precisamos descer por um rapido elevador e pararmos para esperar que um porta de aço de sessenta toneladas se mova silenciosamente. Sessenta toneladas! Não se esqueçam. Um simples dedo contra essa immensa massa methallica e ella cederá sinistramente como uma balança de productos chimicos. O appartamento em que penetramos é muito menos do que os que vimos nos Bancos de França e da Inglaterra. Nove metros por vinte, apenas.

Olhemos agora a direita e á esquerda; é tudo o mesmo: do chão ao tecto, atrás do brilho fosco de grades de aço, ouro, ouro, ouro... em barras empilhadas, o ouro da metade do mundo. A *pobre* nação americana tem tanto ouro ainda ouro o resto da humanidade.

Poderia algum invasor penetrar naquelle recinto?

Sim. Mas por um unico caminho: Retirando aquella formidavel porta de aço de sessenta toneladas. Mas essa não se move do logar em que está a não ser em obediencia á sua pequena chave. Sem a chavezinha magica o proprio Diabo armado de todos os seus poderes ifernaes *roeria um osso* para penetrar no templo do deus amarello que dirige os destinos do mundo moderno.

Ouro! Um metal quasi inutil!

Mas sobre elle a infinita estupidez humana faz repousar o destino dos povos.

A FRUTICULTURA EM SÃO GONÇALO

Extrahimos do trabalho que sobre a "Fruticultura no Brasil" publicou o Ministerio da Agricultura na administração do sr. Mario Barbosa Carneiro, as seguintes linhas referentes ao desenvolvimento que se opera no municipio de S. Gonçalo relativamente ao cultivo de algumas frutas tropicaes:

"O municipio de S. Gonçalo, que se limita: ao norte e nordeste, com o municipio de Itaborahy, a leste com o de Maricá, o Oceano Atlantico, ao sul com o de Nictheroy e a nordeste com a bahia de Guanabara — faz parte desse tracto admiravel de terras, e é o unico remanescente das grandezas daquella região.

Mais proximo de Nictheroy, posto que muito decadente, conservou no entanto alguma vida, e ultimamente, com o grande surto da fruticultura, tende a progredir de novo.

Assim é que se nota por todo o municipio uma verdadeira febre de desbravar terras para o cultivo da laranjeira, bananeira e abacaxeiro. Esta cultura é por tal modo auspiciosa lá que motivou a São Gonçalo a alcunha de "Hawaii Fluminense".

Bem orientada, poderá tornar-se uma das maiores fontes de riqueza do Estado do Rio, pois, acham-se reunidos ahi todos os requisitos para o seu completo exito — até mesmo o facil escoamento pelos seus novos portos de mar, contribue para que venha a tornar-se productor de exportação em larga escala.

O mesmo occorre com a laranja e a banana, sendo que o abacate, o mamão, emfim, todas as frutas tropicaes, ahi se desenvolvem maravilhosamente.

São Gonçalo, pois, a nosso ver, deveria ser, de preferencia, o primeiro a possuir uma estação experimental de fruticultura.

A maioria dos laranjaes existentes foi plantado com o menosprezo das mais comezinhas regras de agronomia! Apenas uma diminuta minoria mostrou possuir alguma intuição, mas faltou-lhe conhecimentos para organizar os pomares de modo satisfatorio.

Comquanto a producção do municipio não seja desprezivel, deixa em consequencia, muitissimo a desejar, para satisfazer as exigencias da exportação.

Dada, pois, como ficou dito, a excepcional situação da localidade, a fertilidade das terras, a vantagens de ser facilmente accessivel e — o facto de se estar desenvolvendo tanto actualmente, a fruticultura ahi — parece-nos bem fundamentada a necessidade da installação immediata de um campo experimental, que oriente e auxilie em tudo o que fôr possivel, os lavradores da região: desde o preparo do sólo, plantio, combate ás pragas, até a colheita, preparo dos frutos e embalagem.

Nesto sentido, já o Fomento Agricola Federal, na pessoa do distincto agronomo director da Estação de Pomicultura de Deodoro, realisou um notavel trabalho — como se sabe as laranjas "Selecta", e "Natal" ahi produzidas, pela sua coração esverdeada eram consideradas indesejaveis no mercado estrangeiro. Submettidas a tratamento chimico adequado conseguiu-se o colorido desejado, sem alteração alguma no sabor delicioso da fruta.

Se tomarmos em conta que o municipio de São Gonçalo representa mais de um milhão e meio de laranjeiras, cuja producção se avoluma de anno para anno, e si considerarmos que essa producção se achava depreciada — será facil aquilatarmos o valor inestimavel desse trabalho!

São Gonçalo figurará dentro em breve, entre os centros mais importantes que concorrem para o commercio externo de laranjas.

MUSICA EM DISCOS

VARIAS

BERLIOZ

A cidadezinha de La Côte Saint-André homenageou em dois de abril ultimo o mais illustre dos seus filhos, o mestre Berlioz.

Coube a iniciativa ao grupo *Amigos de Berlioz*, que ha tempos comprara a casa em que o compositor naceu e transformara em museu.

O erudito Julien Tiersot falou no museu sobre *Berlioz na sua terra natal*, e em seguida varios artistas se fizeram ouvir em paginas de Dalayrac, Gluck e outros, as primeiras que Berlioz conheceu, e em trechos de *Damnação de Fausto*, *A infancia de Christo* e *Os Troyanos*.

Essa parte musical é tanto mais para se louvar pela sua execução adequada ao momento por quanto esteve a cargo de artistas da propria cidadezinha.

MUSICAS NOVAS

Brahms: *Trio em sol* — Revisão de Alfred Bachelet — (Durand, Paris).

— Brahms: *Quartetto em la* — Revisão de Alfred Bachelet — (Durand, Paris).

— Brahms: *Concerto em do menor* — — violoncello e orchestra — Revisão de Louis Fournier (Durand, Paris).

— Brahms: 4º *Caderno de Lieder* — Textos allemão, inglez de Bellamann e francez de Chantavoine — (Durand, Paris).

— Albert Roussel: *Quartetto em ré* — Partes e partitura de valsa — (Durand, Paris).

— Marc Briquet: *Sonata* — Violino e piano — (Hug & Cia, Zurich e Leipzig).

— P. O. Ferroud: *Andante cordial* — Violoncello — (Pierre Schenneider, Paris).

— P. O. Ferroud: *Etudes* — Piano — (Pierre Schneider, Paris).

— Jane Jeusset: *Le solfège élementaire* — 20 quadros — (Edição da autora, Casablanca).

— Daniel Lesur: *Les carillons* — Suite para piano — (Salabert, Paris).

— Daniel Lesur: *La mort des voiles* — Florent Schmitt: *Symphonie concertante* — Orchestra e piano — Parti— canto e piano — (Salabert, Paris). tura de bolso — (Durand, Paris).

— P. O. Ferroud: *Sonate* — Violoncello e piano — (Durand, Paris).

— Daniel Lesur: *Les harmonies intimes* — Canto e piano (Salabert, Paris).

— Philippe Gaubert: *Poeme romanesque* — Violoncello e piano — (Durand, Paris).

— Alexandre Mottu: *Pièces liturgiques* 3º livro — Orgão — (M. Senart, Paris).

— François Campion: 20 peças do seu livro *Tablature de guitare* — Transcripção de Louis Baille em notação moderna — Prefacio de Georges Migot — (M. Senart, Paris).

— Arthur Honegger: *Mouvement symphonique nº 3* — Orchestra — Partitura de bolso (M. Senart, Paris).

O CONSERVATORIO DE LONDRES

Commemora neste momento o seu meio centenario o famoso Conservatorio Nacional de Londres, o Royal College of Music.

Para realçar esse facto foi organizada uma serie de manifestações musicaes de primeira ordem, a qual vem a ser:

10 de maio: Banquete em honra do Principe de Galles e espectaculo no Parry Opera Theatre.

17 de maio: Execução de obras orchestraes de membros do Conservatorio.

29 de maio: Concerto por orchestra de collegio, sob a direcção do dr. Adrian Boult.

12, 23 e 27 de junho: Concertos de orchestra.

certos de musica de camera por antigos alumnos do College.

28 de junho: Audição de alumnos actuaes.

FRANZ LEHAR

O governo francez elevou ao grão de commendador da Legião de Honra o autor da *Viuva Alegre*, o hungaro Franz Lehar.

Esse acto não causou bôa impressão nos meios musicaes francezes, impressão esta que está bem fundamentada pois não se justifica essa homenagem a um autor de operetas quando ha tantos compositores francezes de merito ainda simples cavalleiros.

E estrangeiros tambem, accrescentaremos nós, como o brasileiro Francisco Braga, que egualmente por ser cavalleiro está herarchicamente abaixo do operetista.

DISCOS NOVOS

Albeniz: *Asturias* — Scriabin: *Estudo* op. 8 n. 2 e *Preludio* op. 10 ns. 11 e 14 — Pianista Gregorio Gourevith — Disco Pathé.

— Bach: *Preludio e Fuga em ré menor* — Pachelbel: *Pastoral* — Organista Kaplan Pabel — Disco Christschall.

— Bach: *Toccata* em do — Tartini: *Grave* (do *Concerto para violoncello em ré*) — Organista prof. Franz Sauer, com o violoncellista Wolfgang Grunsky na 2ª peça — Disco Christschall.

— Bach: *Fantasia* em sol menor — Liszt: *Fantasia e Fuga* sobre B. A. C. H. — Organista prof Franz Sauer — Disco Christschall.

— Beethoven: *Serenata* op. 25 — Violinista Marcel Darrieux, flautista Marcel Moyse e violinista Pierre Pasquier. Dois discos Decca.

— Bizet: *Carmen*: Preludio do 1º e do 3º actos — Regente Max von Schillings e a Orchestra da Opera Nacional de Berlim — Disco Polydor.

Canção de Bohemia — Contralto Madame Lecouvreur, regente Bervily e orchestra da Opera de Paris — Disco Pathé.

— Cimarosa: *La Cimarosiana* (Cinco fragmentos symphonicos arranjados por Malipiero) — Disco Regal.

— F. Cl. Casadesus: *Colin Maillard e Sentier fleuri* (*De Les recreations à la campagne*) — Quintetto da Sociedade de Instrumentos Antigos de Paris — Disco Salabert.

— Chaminade: *Si j'etais jardinier* e *L'anneau d'argent* — Barytono Gaudin, acompanhado no piano por A. H. Monfred — Disco Salabert.

— Chausson: *Quartetto* em la — Violinista Edmond Bastida, viola Edmond Jarecki, violoncellista Fernand Secuvine pianista Yvonne Lévy — Cinco discos Tri Ergon.

— Dumont: *La Messe Royale* — Cantor Pierre Fouchy, regente Abbade Marcel Lepage, côro da Egreja de Saint Nicolas des Champs, de Paris — Dois discos Lumière.

— Fauré: *Tu es Petrus* — X: *Acclamations carolingiennes* — Cantor Delmotte e o Coro Lumen. — Disco Lumière.

— Fauré: *Requiem*: *Pe Jesu* e *In Paradisum* — Soprano Madame Doniau Blanc, regente Abbade Marcel Lepage, Côro da Egreja de Saint Nicolas des Champs, de Paris — Disco Lumière.

— Fragerolle: *Le Noel bearanais* e *La Toussaint* — Barytono Louis Lynel, regente M. Marcelling e orchestra — Disco Lumière.

QUE E' APRENDER?

A *Ecole Normale de Musique* de Paris, que vem a ser o Conservatorio Municipal de Musica da Cidade de Luz, vem se notabilizando pela incessant actividade pedagogica dos seus professores, que a realizam ora em concertos ora em conferencias e cursos extraordinarios.

Entre esses mestres que seguem o exemplo do chefe, Alfred Cortot, está a professora Jeanne Thieffry, do curso de piano.

Este anno esta senhora fez preceder as suas aulas praticas de uma exposição de principios geraes applicaveis ao estudo do piano e da musica em geral, desenvolvidos em seis lições.

Desses principios fez um resumo que a revista *Le Monde Musical* publicou com muito exito e do qual destacamos o seguinte trecho, de grande interesse para discipulos... e para mestres.

"Que é aprender?

"Não é reunir, por gloria vã ou necessidade, uma bagagem mais ou menos heterogenea de saber e a arrastar como uma mala cada dia mais pesada e incommoda, na qual constantemente se terá de procurar remexendo para descobrir o logar em que tal conhecimento, de utilidade immediata está escondido. Não, aprender é receber dentro de si e não carregar penosamente o saber. E' assimilar o conhecimento, augmental-o é *nutrir a sua intelligencia* afim de que ella se desenvolva com toda a sua força, com toda a harmonia.

"Ora, do mesmo modo que muitos de nós comem mal, engolem a alimentação quasi sem mastigar, e, portanto, assimilam mal, muitos de nós alimenta mal o espirito, o entópem, apressadamente, de noções diversas que não conseguem *digerir*.

"Fletcher, que M. Prevost, cita numa *Arte de aprender*, para a qual chama a vossa attenção e da qual a vos lere qui e acolá algumas passagens, formulava em algumas palavras a arte de se limentar: *Coma lentamente o saber. Mastigue-o até o fim*, para que se incorpore á vossa substancia e contribua para o vosso desenvolvimento.

"Desta assimilação do saber resulta fatalmente em nós uma mudança continua, uma incessante modificação: *aprender é mudar*. Assim quem se gaba de nunca se contradizer é um tolo e quem censura a outro por se contradizer é outro tolo.

Aprender é comparar sem cessar novas acquisições com as precedentemente adquiridas, revel-as por sua vez se, em caso de necessidade, regeital-as se revelam inexactas...

"... Aprender é, muitas vezes, *desaprender*.

A recordação das horas que passastes, pessoalmente, a rectificar maos dedilhados ou a corrigir algum defeito de ha muito enraizado deve nos convencer que devemos aprender...

"... Que devemos aprender?

Os nossos gostos, as nossas aptidões, nos guiarão para uma especialidade, a qual, por tanto, não devemos nos empenhar e ficar mediocres... O inimigo e a tristeza espreitam os seres cuja curiosidade é demasiado limitada... Nunca pergunte a si mesmo como passar o tempo, mas como delle tirar o melhor partido...

"... E quando acabaremos de aprender? — Nunca!

O dom da curiosidade pertence aos fortes; ide, escutai, olhai, estudai. Tudo deve nos ser... que não é de serem, perfeitamente, estudantes.

"... Evitemos sobretudo o meio-saber, respeito superficial, sobretudo no que diz respeito á nossa especialidade...

Bellas palavras, que não são novas, mas que devem ser repetidas sempre, por que dizem verdades que a miude se esquece, num circulo vicioso que é causa de tantos males e de tanta burrice...

Cocaina

por Julio Cezar

Quando eu entrei no seu aposento, fiquei perplexo ao contemplar a pallidez physionomica que Nizinha exhibia.

Era toda a expressão tetrica do horror que a minava dia a dia, com uma impiedade chocante, numa marcha brutal que a arrastaria á fatalidade.

Depois de longamente olhal-a quasi quédo, eu, num pouco de esforço, deixei escapar entre dentes algumas palavras, terminando por uma interrogação que não tivera resposta.

— Nizinha, o que tens?

E na imperceptibilidade de sua voz entrecortada de gemidos, ella murmurara alguma cousa que não comprehendi...

Havia em seus olhos a feição negra do terror.

Magra, num verdadeiro estado de cachexia, na delgadez dos seus labios descreviam-se sinuosidades, traços amarellecidos e uma tremura continua em accorde com o rythmo accelerado do bater dos dentes, emquanto se traduziam pela sua face os meandros de uma velhice prematura.

Attonito, sem saber comprehender o porque de todo aquelle soffrimento, a causa de toda aquella desgraça que me causava tanto espanto, vinham-me á cabeça um verdadeiro alluvião de interpellações que morriam na garganta, um bando de pensamentos que se chocavam...

No seu aposento enriquecido pela collecção de moveis aprimoradamente manufacturados, espalhava-se a luz turquezina que se desprendia do lucivelo, emquanto o tecto, as paredes, tudo quanto enfeitava o aposento, sorria animalhadamente vertendo assim uma recordação passada reminiscenciando ante os meus olhos, scenas inesqueciveis de outros tempos, passagens immorredouras que me embalavam o espirito e me acceleravam mais ainda o bate-bate do coração.

Não me havia reconhecido até áquelle momento.

A enfermidade que dia a dia marretava-a, esphacelando-lhe a existencia, já havia conseguido arrancar-lhe a memoria.

A sua tortura era profunda e pouco lhe restaria para viver se uma mão amiga não a viesse amparar.

E ella soffria....

De repente, desprendeu-se dos meus braços, e, em gestos colubrinos sobre a cama, fugia-me ao contacto, cerrando os olhos tetricamente.

O que tinha aquella mulher? Que desgraça a arrebatava, assim, ainda na adolescencia?

O fausto lhe rondava e a felicidade lhe sorria esperançosamente.

Tinha magnatas que disputavam a sua presença nas mesas da roda alta, e questionavam por querer pagar, cada qual mais caro, um dos seus afectos.

E Nizinha vivia a vida trepidante e occiosa do luxo, da vaidade, na aristocracia dos cabarets, onde a vida se torna um delirio constante, onde se esquece a dôr, olvida-se o futuro, e, no lobrigar de cada manhã um bando de circunstancias impelle á mão de ferro da desgraça a arrastar ao abysmo um punhado de creaturinhas.

Fôra pois nesta vida de orgia que Nizinha se acostumara e nella sorvera todos os calices saborosos, na ancia de conquistar todas as bolsas e permutar a preço elevado os seus sorrisos.

Não pensara nunca na amargura.

Não reflectira na impiedade dos homens e na indifferença do mundo para aquelles que tropeçam.

Foi pois nessa inexperiencia da vida, que Nizinha vivera algum tempo.

Em meio do fumo, do espoucar do champagne, na jogatina exagerada, usando perfumes raros e toilettes carissimas, foi que Nizinha, conhecera, como addendo nos vicios elegantes, o uso dos toxicos. E rapidamente a elles se acostumara.

Tomava o seu tempo, arrancava de sua bolsa grandes quantias e sorrateiramente lhe destruia a vida sem que se pudesse dominar.

O *Veneno Branco*, era agora o seu companheiro de alcova, e as suas ideias, simplesmente extravagantes. E fôra dessa maneira que Nizinha chegara a até o derradeiro degrau da vida.

A cocaina era agora o seu triste fim.

Amigos das noitadas, admiradores elegantes, parceiros constantes, todos esses fugiam ao contacto do seu corpo, com a repugnancia terrivel que se tem dos cadaveres que se decompõem.

E no seu leito de tortura ella continuava a rolar-se de um lado para o outro, fóra dos sentidos e quasi irremediavelmente perdida.

Chamei-a mais uma vez pelo seu nome.

Rosto sombrio, encovado, a cabelleira negra, cortada, á moda, lado, tornando-lhe, verdadeiramente a physionomia lugubre, terrivel, desmentindo toda a belleza que tivera aquelle rosto, tantas vezes tocado e anceiado pelos seus constantes frequentadores.

Nisto, Nizinha se erguera, e num esforço indescriptivel, arrancara de sobre si as ultimas peças de panno que lhe cingiam o corpo escanzelado e flacido, e desnuda, de olhos fuzilantes, com os braços escancaradamente abertos, dera dois passos na cama, e, abrindo a bocca, estalara a lingua, rangera fortemente os dentes, e, automatica feia, ameaçadoramen-automatica, feia, ella se approximara do consolo que estava ao lado da cabeceira do leito, e, impulsionada por uma mão invisivel e infernal, dera a volta a uma chavesinha, puchando a pequena gaveta, mettera a mão, e alcançando um vidrinho, tomara-o comsigo, emquanto dum pulo, ella volta á cama outra vez. Levando-o a altura dos olhos, fitou-o demoradamente, para, abrir a bocca numa gargalhada que se estalou funebremente por todo o aposento; depois, numa rapidez de relampago, levou-o ao nariz, aspirando-o decididamente, emquanto o seu corpo se vergava, e, sem que houvesse tempo de amparal-o veiu bater em cheio ao chão, estatellando-se, deixando-me numa perflexidade extraordinaria.

Ante aquillo, eu ficára parado, emmudecido como uma pedra.

Havia partilhado da derradeira desgraça daquella creatura que o mundo no seu desconcerto havia atirado á lama e ao esquecimento.

Passado algum tempo, voltei a mim, recobrando a razão, e encarava jazido ao chão o corpo de Nininha.

Junto a ella estava o vidrinho...

Apanheio, olhei-o, e me convenci de toda a sua desgraça.

Mal me curvára sobre o seu corpo, na esperança de saber se lhe restava vida, quando após uns passos bruscos e descompassados, alguem bateu a porta:

— Tom! tom! tom!!..

— Quem é?

E uma voz intimativa respondeu, já dentro do aposento:

— E' a policia!!!

Depois, tornou a me interpellar:

— Que faz aqui? O que é isto?

Ebrio, nervoso, extranho e subitamente louco, vi que o corpo inerte de Nizinha saira carregado em uma padiola emquanto eu respondia reticenciadamente:

— Não sei... Não sei...

JULIO CESAR

CORREIO AGRICOLA

CONSELHOS E INFORMAÇÕES

A trichina é um verme nematodo, descripto em 1835 por Paget e descoberto por Virchow e Zenker no homem em 1869. Conhecem-se hojo muitos casos de morte occasionados pelo uso de carne do porco trichinada, que produziu o desenvolvimento das trichinas, primeiro nos intestinos e depois nos musculos do corpo humano. As trichinas não resistem á temperatura de 75° cent. e quando mortas já não são nocivas.

Antes de se por os cogumelos a cozinhar, deve-se deixal-os de molho em agua com vinagre, pelo menos umas duas horas. E' necessario ter muito cuidado na escolha dos cogumelos, porque os ha venenosos.

* * *

O humus e a materia organica, em proporções determinadas, são os elementos organicos, por excellencia, reguladores da exhuberancia de todas as terras. São os elementos que tem o condão de ao mesmo tempo, fazer valer o triplice conjunto physico, chimico e biologico de todas as terras, incentivando-lhes, por assim dizer, toda a riqueza dos seus valores culturaes.

* * *

Os ovos destinados á incubação não devem ser guardados em logares humidos nem demasiadamente seccos. O grão de humidade da atmosphera mais adequado para os séres humanos o é tambem para os ovos. Não convém envolver os ovos em papel como tambem não é aconselhavel collocal-os em serragem, palhas ou materias paracides, porque as particulas do pó ahi contidas obstruirão os póros da casca.

* * *

O emprego do sulphato de cobre para as pulverisações dos vinhedos e arvores, para evitar o desenvolvimento de fungos, está resolvendo um dos maiores problemas do fruticultor e contribuindo para augmentar os seus lucros.

* * *

O leite magro, antigamente considerado como um detrito contém dois valiosos sub-productos: a lactose ou assucar de leite e a caseina cuja applicação nestes ultimos tempos tornou-se importante.

PRAGA NAS LARANJEIRAS

Uma bôa e bem feita pulverisação nos laranjaes ou quaesquer outras plantações frutiferas, representa o exterminio completo das pragas que as atacam.

A "Bomba Vita", que é por excellencia um poderoso pulverisador, com jacto continuo attingindo até 10 metros de altura, é a mais aconselhavel para aquelle fim. Feita com material inatingivel pelo sulfato de cobre, pulverisa fino e grosso, servindo tambem para banhar gado com solução de carrapaticida, lavar vehiculos, regar horta e até para caiar paredes.

A distribuição do apparelho acha-se a cargo da casa Olivio Gomes, (rua Theophilo Ottoni n. 22 — RIO) que presta detalhes, fazendo ainda demonstrações. (57156)

Ramalhete de preciosidades

AUGUSTO F. LOPES GONSALVES

INTRODUCÇÃO

Todos que sabem ler e escrever passaram horas, quando ainda alumnos, no estudo do que eruditamente se chama *anthologia*, que vem a ser collecção de trechos escolhidos de bons livros para servirem de exemplo da correcta linguagem.

Tambem, se não se limitaram a ler e a escrever, tiveram que se occupar com os compendios de logica, onde estão os processos de se ser claro, preciso e certo.

Mas não é só com modelos do que está bem que se aprende a pensar, a falar e a escrever com correcção. Para isso egualmente são necessarios os exemplos do que se não deve fazer, os quaes até têm vantagem sobre os outros porque mais facilmente se guarda um modelo errado, uma grande tolice, do que um exemplo do que se deve fazer.

Assim possue enorme valor pratico uma collecção do que se deve evitar a escrever ou a falar.

Será preciosa, então, uma anthologia de solecismos se cruzando com as falsas citações, de chapas brilhantes concorrendo com o uso incoherente do calão scientifico, judiciario, de bellezas do estylo folhetinesco indo de par com a variedade infinita de disparates nascidos da ignorancia, da preguiça de consultar um livro ou de descuidos.

Foi um ramalhete deste genero que confeccionamos pacientemente para edificação das almas sensiveis e prazer dos estudiosos.

Por agora os exemplos são tirados da bella lingua franceza porque, em vista de ser aquella na qual mais se escreve, mais facil se torna obter mésse abundante e variada. Depois chegaremos á gente da nossa terra.

Para que haja maior interesse por este assumpto e para que se não diga que somos particularistas precederemos a lista dos exemplos, devidamente classificados, por uma dedicada aos deliciosos chavões, ás chapas maravilhosas, na qual todo o mundo civilizado terá a satisfação de deparar com conhecidos de longa e immemoravel data, com destaque o mundo jornalistico e o mundo politico.

CAPITULO I

As chapas

A hydra da anarchia ergue a cabeça.

Os decretos (ou designios) impenetraveis da Providencia.

Não escapará a ninguem a importancia do assumpto (ou da questão, ou do caso).

O peso das responsabilidades.
A soldadesca desenfreada.
A sua memoria imperecivel viverá para sempre entre nós.
A agricultura tem falta de braços.
A musica abranda os costumes.
A alma humana é insondavel (ou impenetravel).
A emoção lhe embarga a voz.
O eloquente interprete do sentimento geral.
Não recuando deante de sacrificio algum.
Os cadaveres juncavam o campo de batalha.
A Patria espera que cada um cumpra o seu dever.
A festa se prolongou pela noite a dentro.
Reinou sempre a mais franca cordialidade.
Os louros da victoria.
Os nossos sagrados direitos.
Os nossos sagrados deveres.
Os leitores corrigirão por si mesmos.
A gloriosa data.
A escola da adversidade.
A perfida Inglaterra.
Os direitos sagrados da hospitalidade.
A carga dos impostos.
A moderna Babylonia.
O calor da discussão.
A torrente das paixões.
O estandarte da revolta.
O pão amargo do exilio.
O odor de santidade.
O calor communicativo do banquete.
A arvore secular.
Cégo pela raiva.
A fidelidade do cão.
O veneravel ancião (ou sacerdote).
A estrada larga do progresso.
Ordem e progresso (só é frequente o seu uso num certo paiz).
O estrictamente necessario.
O orador empolgou a multidão.
A actividade febril.
O escudo da lei.
O braço secular.
O silencio do gabinete.
Os meios bem informados.
As palmas do martyrio.
O arduo (ou penoso) trabalho.
A delicada missão.
As algemas da escravidão.
A colheita de louros.
A fleugma britannica.
O ardente temperamento do hespanhol (ou do italiano, do latino, etc.).
O honesto trabalho.
Ganho com o suor do seu rosto.
As cadeias do casamento.
As altas espheras politicas.
O brilhante orador (literato, compositor, etc.).
O mavioso poeta.
A seductora (ou irresistivel) creatura.
O ardor da batalha.
Os clarins da victoria.
A luta infrene.
A violencia das paixões.
Os laços do sangue.
A voz da consciencia.
A luta fratricida.
A hora fatal.
O céo azul.
O verde oceano.
Os horrores da guerra.
A astucia feminina.
As delicias de ser pae (ou mãe).
A injustiça (ou a crueldade do Destino).
A sociedade abalada pelo crime.
A santidade do lar.
A instrucção é o pão do espirito.
O jugo dos tyrannos.
A virtuosa esposa (ou consorte).
A cegueira da justiça.
Os horrores da fome (ou da séde).
Tripudiar sobre a honra alheia.
A longa experiencia.
O profundo pensador.
A tosca choupana.
O rude camponez.
O reputado mestre.
A indolencia oriental.
A força dos argumentos.
A defesa das instituições.
A luz da razão.
Todas as opiniões são livres quando não põem em risco as instituições.
Ficar á mercê do inimigo.
A incuria governamental.
A luta pela vida (que Darwin desculpe).
Tempera de aço.
O fecundo escriptor.
Preencher a lacuna.
O canto do cysne.
O ultimo suspiro.
O derradeiro alento.
O fruto das meditações.
A innocencia da infancia.
O circulo vicioso.
O esforçado paladino da causa popular (ou nacional).
A serpente da inveja (da calumnia, do odio, etc.).
A paz da consciencia. Etc. etc.

Unindo estas phrases e mais outras do mesmo genero facilmente se compõem artigos e discursos. E' verdade que se fica com um estylo impessoal, mas, allegam, isso não importa no caso porque se ganha tempo e não se força a attenção de ninguem.

Para enriquecer a linguagem são usadas estas chapas eruditas:

Abusus non tollit usum — O abuso não destróe o uso.
Alea jacta est — A sorte está lançada (Julio Cesar).
Amicus Plato, sed magis amica veritas — Sou amigo de Platão, porém mais da verdade.
Ars longa, vita brevis — A arte é longa, a vida curta. (Hippocrates).
Audaces fortuna juvat — A fortuna ajuda os audazes. (Virgilio).
Auri sacra fames — Odiosa fome do ouro (Virgilio).
Beati pauperes spirito — Bemaventurados os pobres de espirito. (São Matheus).
Cedant arma togae — Que as armas cedam ante a toga (Cicero).
Chi va piano va sano — Quem vae calmo chega ao fim.
Cogito, ergo sum — Penso, logo existo, (Descartes).
Consummatum est — Tudo está consummado (São João).
Delenda Carthago — Carthago deve ser destruida (Catão o Antigo).
Dura lex, sed lex — A lei é dura, mas é a lei.
Errare humanum est — Errar é humano.
Eureka — Achei (Archimedes).
To be or not to be — Ser ou não ser (Shakespeare).
Labor omnia vincit improbus — O trabalho persistente tudo vence (Virgilio).
Licht, mehr Licht — Luz, mais luz (Goethe).
Mens sana in corpore sano — Alma sã em corpo são (Juvenal).
Nil novi sub sole — Nada é novo debaixo do sol (Salomão).
O tempora! O mores! — Oh tempos! Oh costumes (Cicero).
Requies cat in pace! — Que repouse em paz (Portas dos cemiterios, tumulos, final de necrologios, etc.).
Sic transit gloria mundi — Assim passa a gloria do mundo, (Idem, idem, idem).
Veni, vidi, vici — Cheguei, vi, venci (Julio Cesar).
Vox populi, vox Dei — A voz do povo é a voz de Deus. Etc. etc.

O uso desses e outros gloriosos chavões, apezar da apparencia de sabedoria que dá, torna o estylo ainda mais impessoal porque o mergulha em tempos muito antigos.

Essas phrases eruditas foram victimas de uma infelicidade. Nasceram com a melhor das intenções e em fórma afidalgada, mas por desgraça toda a gente gostou dellas e a consequencia foi o que se vê.

Encerremos agora este capitulo e passemos, então, á anthologia promettida.

CAPITULO II

O estylo folhetinesco

— Certamente, disse Porthos com um suspiro, que fez simultaneamente empinarem os tres cavallos, e ainda esta manhã dizia a d'Artagnan quanto o lamentava... — Alexandre Dumas — *Visconde de Bragelonne.*

Esta mulher fazia vibrar sob os seus dedos as cordas sonoras do orgão. — Georges Maldague, — *Belle Cousine.*

O fogo dos olhares tecia sobre a carne da moça uma tunica de posse. — André Armandy — *Le Nord qui tue.*

Savinien lhe disse:
— Não tem medo, senhorita, de ficar até tarde nestes campos desertos?
— Não, senhor, porque se eu corresse perigo toda a gente, aqui, se faria minha protectora. — Jules Mary — *Le Contumace.*

Mas quando, ao acaso de olhares cruzados, viu Georges Arambert, brutalmente e com a instantaneidade do relampago, ella comprehendeu que o amor existia, retendo a capacidade de gozos e de torturas que lhe dá a voz da fama.

E nella houve uma inundação de luz, o tumulto crepitante de inhumeros foguetes illuminando horizontes de purpura e de ouro. — Fortuné Paillot — *Les Amants d'Enfance.*

CAPITULO III

Falsas citações

"Vaidade das vaidades, dizia São João Chrysostomo, tudo é vaidade!" Certamente elle nada inventava quando lançava pelo mundo esta observação sabia. — E. d'Haraucourt — Artigo em *L'Information.*

Mucius Scevola, que defendeu só elle uma ponte contra um exercito. — Henri Rochefort — *L'Intransigeant* (artigo).

Sic transit, como cantava Homero. — D. de Champclos — Artigo em *Comoedia.*

"Credo porque é absurdo". Alguem disse isso, que não era um tolo, é o muito distincto Santo Agostinho. — *Le Journal.*

O excellente e espiritual Perrault nos seus contos das *Mil e uma noites*... — *L'Auto.*

Neste sentido a "consulta" do *Malade imaginaire* é uma obra-prima. Nunca se encontrará nada de melhor do que a assombrosa conclusão:
— Ella porque a sua filha é muda! — Curnonsky e J. W. Bienstock: Num livro em que se caçoam dos erros dos outros.

CAPITULO IV

Ignorancia, distracções, embrulhadas, etc.

E como Herodes elles já se sabiam lavar as mãos de todas as iniquidades sociaes. — George Sand — Prefacio a *Chantier* de C. Poney.

E' em vão que o Stromboli cobre o céo com a sua nuvem sangrenta; na aurora a confiança renasce e Napoles, embriagada de vida e de luz... — Gabriel Hanotaux — Artigo em *Le Journal.*

Henri reclama as suas cartas com o maximo vigor. Mandam-no de Poncio a Pilatos. — F. Sarcey — *L'Opinion Nationale.*

Na Edade Média Genova e Veneza enviavam os seus navios até a India pelo Mar Vermelho. — J. Frollo. — *Petit Parisien.*

Diz Othão III:
— E não tenho o espirito de um doutor pela Sorbonne? — Victor Hugo — *La Legende des Siècles.*
(A Sorbonne foi creada meio seculo depois da morte de Othão).

Assistindo em Mainz a uma lição sobre o ar, a agua, a bocca e outros orgãos da respiração... — Jules Huret — *De Hambourg aux Marches de Pologne.*

L'Invitation à la valse (Weber). Mlle. Zambelli e M. Aveline, da Opera, acompanhados pelo autor. — *L'Echo de Paris*, de 17 de maio de 1914.

E o camello partia a trote, seguido de tres mil arabes mostrando os seus mil dentes brancos... — Alphonse Daudet — *Tartarin de Tarascon.*

São onze horas, repetiu o personagem mudo. — Balzac — *La Bourse.*

Não mais vejo isso claro, disse a velha cega. — Balzac — *Beatrix.*

... e era tarde como se ella tivesse sido desferida pela ultima creatura viva. — J. H. Rosny aîné — *Marthe Baraquin.*

Agora só tenho de cantar o diaphragma; mas a voz se foi. — Lucie Delarue-Mardrus — *Le Journal.*

Por momentos a febre despertou o joven morto, mais depressa do que esses brasões... — Lucie Delarue-Mardrus — *L'Acharnée.*

A administração penitenciaria dispõe, com os seus quinze mil forçados, de trinta mil pares de braços. — Pierre Mille — *L'Oeuvre Coloniale.*

Uma hora era empregada cada semana nos seus affazeres domesticos. Uma outra hora, mais curta, era consagrada á toilette da moça. — Colette Yver — *Les Dames du Palais.*

Guillaume é um rapaz honesto, mas que nunca se apercebeu de que o seu coração lhe servia apenas para respirar. — Alfred de Musset — *Le Chandelier.*

O coelho é um animal polymorpho cujas espantosas transformações provam como Darwin tinha razão quando affirmava que a necessidade crea o orgão: crea mesmo, muitas vezes, o animal. — Clement Vautel — *Le Journal.*

Por desgraça elles se enganam de egreja no dia do casamento e este é adiado para dahi a quinze dias. Nesse intervallo a vaqueira Arabella, seduz o fraco Smith, casa-se com elle e lhe dá oito filhos. — Ph. Millet — *Le Temps.*

Ella deixava instinctivamente apontar, sobre o vermelho dos labios, o branco dos caninos incisivos. — L. Sazie — *La Femme rousse.*

O rosto de Liszt tomou os traços de um Apollo, com o typo das duas aves reaes: a aguia e o leão. — J. G. Prudhomme — *Franz Liszt.*

Ah! o seu pé bateu num cadaver; ella abaixou sua lampada: a cabeça fendida: ella estava completamente morto. — Alexandre Dumas — *La Reine Margot.*

Essas bellas que, sempre aprumadas, corriam pelos campos nas suas carros, e morriam aos oitenta annos virgens como suas mães. — Florian — Traducção de *Don Quijote.*

Depois era um capitão, o brego cavador arruinado, o lado direito rasgado até á coxa, extendido sobre o ventre, que se arrastava sobre os cotovellos. — Emilo Zola — *La Débacle.*

— Onde arranjou tudo esse assucar?
— Nanon foi buscal-o em casa de Fessard.
E' impossivel fazer idéa do interesse que esta scena muda offerecia. — Balzac — *Eugenie Grandet.*

Ao vel-o o rosto do negro empallideceu horrivelmente.
Elle se precipitou com uma pistola em cada mão e com a outra exclamou: "Inferno e damnação". — Ponson du Terrail.

O mentiroso é como um surdo mudo, uma vez conhecido; ninguem o que pôde dizer para nada serve. — Bourdaloue — *Manuel d'Education morale.*

Dado a poesia erotica, Melendez pensou entrar para uma ordem de trappistas. — Fitz Kelly — *Historia da Litteratura hespanhola.*

Se tivesse visto este pobre moço, completamente carbonizado, chamado sua mãe que está na provincia e chegará muito tarde. — A. Dupin — *Le Journal.*

Adelaide fingiu ouvir com ar profundo e ficou com os olhos mornos esforçando-se para bocejar pelo nariz. — Yvette Prost — *Les Annales.*

A lampada de Jean Baptiste, que caminhava de chinellos, errou barulho pelos quartos que pesadas objectos na passagem. — Marc Elder — *Le Peuple de la Mer.*

— Sabe o que seja ter uma mãe? Tem uma? — Victor Hugo — *Lucrecia Borgia.*

O homem moreno de olhos negros ficou senhor dos quatro meio-hemispherios que formam a Europa meridional. — Gabriel Hanotaux — *Historia de la France Contemporaine.*

Uma vontade num mecanismo faz contrapeso ao infinito. — Victor Hugo — *Les Travailleurs de la Mer.*

Um outro tambem, quando do processo dos Trinta, havia pedido a condemnação de Sebastien Faure... depois quiz apagar as linhas que tinha escripto com a lingua, sem ver que era tarde. — Severino — *L'Oeuvre.*

Os mais bellos construtivistas vibraram com postes telegraphicos na passagem da floresta. — J. Tharaud — *Dingley.*

Em Stentinello, nos rebutalhos da aldeia prehistorica, o sr. Orsi encontrou os ossos de cinco especies de ruminantes: o boi, o carneiro, a cabra, o porco e o cão. — G. Perrot, do Instituto de França — *Guide du Savant et du Touriste.*

— Que diz o senhor? perguntou Nelson.

O principe de Castel-Cicala traduziu para inglez a resposta do capitão: Amo! ano. — A. Dumas — *Banco Lyonez.*

CAPITULO V

Primores do estylo juridico, do politico e do scientifico

Na minha luta contra o clericalismo succumbi sem poder terminar a minha missão. Espantados com o meu exemplo os meus predecessores a abandonaram. — General André — *Le Martin.*

Sob a sua onda mensal a Thesouraria se vê esmagada (*Hilaridade*). — Ministro Painlevé.

Eu respondo com a certeza porque a resposta affirmativa nunca pôde ser interpretada como negativa. — Deputado André Hesse.

E' preciso comprehender que a elasticidade do orçamento não é rigida. — Deputado Maurice Violette.

A totalização da renda dos esposos é uma penalização do casamento. — Deputado Aboul.

Finuras extrahidas de discursos pronunciados na Camara e no Senado francezes, segundo G. Buisson e Curnonsky em seus livros:
— Eu peço que se mantenha a suppressão do restabelecimento deste paragrapho.
— O governo não teve em conta as 2.000 escolas de moças publicas dirigidas por congregacionistas.
— Uma crise muito violenta, mortal mesmo, produziu-se, mas não teve consequencias graves...
— As calumnias que rastejavam na sombra em volta dos pudores femininos das instituições. (O orador é hoje reitor de Universidade).
— O coração que bate sob a blusa do operario é muitas vezes tão valoroso quanto o que bate sob a cartola do burguez.
— O sr. teve sorte, marquez, de... ter nascido antes do seu pae... (24-12-190..).
— Era preciso assim uma Bolsa de Commercio copiada da de hoje...
— Os nossos navios de pesca abandonaram o mar e o transformaram em verdadeiro Sahara.
— O conselheiro e elle me respondeu affirmativamente: não.
— Não se arranca gente, assim, das suas mulheres, dos seus filhos, das suas viuvas.
— Com o desenvolvimento crescente da hippophagia um novo futuro se abre para o cavallo.
— Não estamos num tempo em que Jericho podia derrubar os muros só com a trompa na sua...
— Nós vos apresentamos o fructo colorido das nossas meditações ás vezes emocionantes.

Trechos de defesas de advogados, em Paris, citados por *Candide*:
— Absolvei esta mulher, senhores jurados! Ella vos fará filhos.
— E' uma moça dos campos, como a maior parte de vós, senhores jurados.
— O operario desfilava de quatro pelo tecto, os seus pés de traz escorregaram: o infeliz caiu no vazio.
— O meu cliente havia contrahido incuraveis habitos: ia, todos os dias, a uma casa de tolerancia, bem conhecida do tribunal.
— O meu cliente tem um filho que chegou a nove annos, uma filha de trinta e dois annos, isso nos indica logo qual seja a sua idade... elle tem setenta e tres annos.

A bexiga, este espelho da alma... — Dr. Janet — *Manuel de Baccalauréat.*

Com o methodo electro-cinesico vascular não ha mais incuraveis, mas apenas inhabeis. — Chardin — *Precis d'électricité médicale.*

As pernas (do ataxico), atiradas um pouco do alto para o andar em terreno plano, cáem pesadamente sobre o chão; ellas são muito fortes para o chão ou para..., embaraçando-se umas nas outras. — Dr. H. Lavraud — *Rééducation physique et psychique.*

Este encontrou o cadaver de um homem meio deitado meio sentado, a mão ainda segurando uma taça de maneira graciosa e o approximando de um queixo no qual faltava a cabeça toda. — Lacassagne e Mertin — *Precis de Médicine Legale.*

Chegamos ao fim, embora ainda muito houvesse que mostrar. Esperamos que a anthologia seja util, na sua *pallida idéa* (vá a chapa) do infi[nito] da tolice humana.

O bandeirante de Copacabana

Quando o Rei Alberto da Belgica, atravessava a Avenida Rio Branco, logo após o seu desembarque, as acclamações pareciam subir ao infinito. E o glorioso Rei-soldado automaticamente agradecia, com um levantar e baixar de mão, a delirante saudação do povo carioca. O seu olhar era sereno e frio, a sua physionomia tranquilla e impassivel. Nada que trahisse uma emoção profunda. Como se aos seus ouvidos todo aquelle numero de apotheose se fazia o éco apenas da acclamação universal ao seu nome.

Dias depois de sua chegada os jornaes annunciavam, de vespera, a visita do grande soberano á Copacabana. Pela manhã seguinte, manhã macia e luminosa, esteve de sentinella á esquina da rua Salvador Corrêa com a Avenida Atlantica para assistir a passagem da real caravana. Desembocavam do tunnel varios automoveis. A' proporção que se approximavam da praia, diminuiam de marcha.

E quando o que ia na frente, e que conduzia o Rei, fez lentamente, a curva que, vencida, rasga o panorama surprehendente, elle, de porte agigantado, poz-se de pé e, tirando o chapéo, numa respeitosa attitude religiosa, exclamou, commovido: C'est merveilleux!

Ah! e quem, ás maravilhas da natureza, por um esforço herculeo, conseguiu proporcionar ensejo para o consorcio com as maravilhas da arte humana, fazendo de um solitario trecho carioca o encanto deslumbrador que é a Copacabana de hoje? Quem rasgou as formidaveis trincheiras do granito hostil, que visinhavam da cidade o paraizo dos nossos incolas? Quem fez de Copacabana um amavel prolongamento do Flamengo? Quantos, dos moços de hoje, sabem que foi o engenheiro Cupertino Coelho Cintra, ora no nono andar da vida, e em tal altura tão acarinhado de Deus quanto esquecido dos homens, que introduziu, no Rio de Janeiro, a viação electrica e rasgou o tunnel velho do risonho bairro?

Copacabana... Areal.. los.. Cajueiros... Quiabeiras... Pitangueiras... E o mais ululante cu lyrico, e a lua, desdenhosa ou triste... Lá, muito ao longe, o coronel Silva, com a sua immensa prole e o seu pequeno restaurant... E aqui e ali — uma palhoça... Nada mais...

Tres caminhos levaram a Copacabana: o trilho do forte do Leme, o morro do Cabrito, atravessando a grôta que sáe na lagôa Rodrigo de Freitas e a estrada de meia rodagem de Villa Rica. E com que trabalheira se chegava ao fim da viagem! Tudo primitivo. Rudimentar. De um sabor selvagem...

O dynamismo de Coelho Cintra venceu todas as resistencias, abateu todas as difficuldades, esmagou a rotina, triumphou sobre a incredulidade dos proprios companheiros — e ahi está o milagre da sua fé exaltada de patriota e da sua alta competencia profissional: Copacabana! Copacabana elegante, fina, bella, fidalga, coquette, e Copacabana commercial e operosa: toda uma vida de encanto e de rumor sadio.

Vae para oito annos que o Conselho Municipal approvou, unanimemente, uma indicação do intendente Candido Pessoa, assim concebida:

"Indicamos, se officie, por intermedio da mesa, ao dr. Prefeito do Districto Federal, solicitando de s. ex. se digne dar o nome de Coelho Cintra a um logradouro publico desta capital, ó qual o notavel engenheiro prestou os mais relevantes serviços, entre os quaes o da fundação do bairro de Copacabana e o da introducção do primeiro bonde electrico que ligou esse local ao centro da cidade".

E porque a demora de ligar o nome desse grande engenheiro ao tunnel velho, por elle aberto ha tantos annos? O proprio sr. Alnor Prata se deveria pôr de bem com a sua consciencia, com o dar-se o seu ao seu dono... Coelho Cintra é, hoje, um nome esquecido... Criminosamente esquecido... Como é dolorosa a contingencia do destino humano!

A justiça consagradora, ou amanhece á porta do afortunado ou se encolhe no seio da noite á espera da tardia alvorada reparadora... Que esta irrompa, triumphal e linda, como a repetição do nobre gesto dos moços estudantes da Escola Militar, a legendaria officina de patriotismo e de pensamento da Praia Vermelha, assim referido pelo modesto, illustre, resignado, bonissimo velhinho:

"O facto mais delicioso da minha vida foi uma manifestação dos alumnos da Escola Militar, que vieram, em treze bondes, até o Largo do Machado, trazer-me as suas saudações, no dia em que inaugurei a nova linha da Companhia Jardim Botanico".

Pauperrimo — elle, que deu trabalho e fortuna a tanta gente, do seu nem tecto tem... E porque não se abrir uma subscripção para lhe offerecer modesta tenda, que seja, a um tempo, pouso de gigante combalido e reparação de inominavel injustiça?

LEONCIO CORREIA

16) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

GUY DE CHANTEPLEURE

Enigma de amor

— Estou exactamente como me deixou, meu tutor... muito agradecida pelas suas bondades...

"A unica differença é que pensei muito durante a sua ausencia e resolvi ser mais razoavel, reprimir-me um pouco, depois de... ter sentido tanta dor... e, por fim, consegui o que queria... é só isso.

Os labios de Silvina, serenos como um formoso céo sem nuvens, estavam agora tranquillamente postos no rosto do amigo de seu pae.

La Teillais soltou finalmente as mãos que conservava prisioneiras; depois, observando que, graceis e delicadas tinham ficado um pouco vermelhas com a pressão, experimentou uma especie de remorso, e, gentilmente, com aquella graça que lhe era propria, beijou-as uma após outra.

— Perdõe-me tel-a atormentado, minha querida Silvina. E' que faço muito empenho em conquistar a sua confiança.

"Fique certa de que se quizesse occultar-me alguma pena, saberia lel-a nesses lindos espelhos azues que tem por olhos.

* * *

Quando a porta se fechou atrás do conde, Silvina sorriu com certa tristeza e, ao mesmo tempo com ironia; depois, por sua vez, beijou ambas as mãos...

Nos dias que ainda passou em Angers com a pupilla o conde pôde observar que aquella calma submissa e aquella resignação um pouco fria que, succedendo á expansão dolorosa dos primeiros tempos, o desconcertaram e inquietaram quasi, mereciam que as animasse como effeitos doloros duma victoria da vontade de Silvina sobre uma exaltação esteril, que, a prolongar-se, poderia vir a tornar-se nociva.

A viagem a Paris realizou-se na data marcada.

Durante a viagem Silvina preparou a phrase que esperava pronunciar no momento em que o conde a apresentasse á sra. Prevost.

Mas não houve tal apresentação.

A excellente senhora esperava os viajantes na estação.

Mal tivera tempo a joven de entrever um lindo sorriso de avó num rosto rodeado de madeixas brancas, quando se viu aprisionada entre dois braços suaves e sentiu nas faces a impressão de dois beijos maternaes — oh! uns beijos dados por quem "estava acostumada a dal-os!"

Silvina sentiu os olhos razos dagua e, esquecendo a phrase pensada, balbuciou, emocionadissima e com suffocada voz:

— A senhora gostará muito de mim, não é verdade?

* * *

Transcorrido um mez, o conde de La Teillais fez a sua ultima visita á sra. Prevost e a Silvina.

Devia embarcar ao cabo de dois dias em Marselha.

Silvina soffria naquelle momento de violenta enxaqueca.

O conde viu a sua pupilla poucos instantes, livida, com as feições contraidas, vacillante, envolta no seu roupão de lã branca.

—Oh! exclamou Francisco.

"Não se devia ter levantado!

"Eu iria despedir-me no seu proprio quarto!

"Como sinto vel-a assim, pobrezinha!

"Deve soffrer muito"...

Silvina olhou para elle.

— Sou mais forte do que o senhor julga, meu tutor.

"Mas tem razão; soffro muito... e vou já dizer-lhe adeus".

Estendeu-lhe a mão.

Commovido por deixal-a, triste por vel-a doente, o conde attraiu-a ternamente a si, beijando-lhe varias vezes a testa febril.

— Até á volta, Silvina, minha queridinha.

"Até á volta... ame muito a sua madrinha.. e não se esqueça do seu tutor que pensará muito em você..."

A joven fez um signal affirmativo com a cabeça, abraçou e beijou a sra. Prevost e voltou para o seu quarto.

"As mulheres jovens são tão ingratas como as outras, pensou o conde de La Teillais, ao subir para o carro que o conduzira até ali.

"Essa gentil pequena, que me demonstrava um affecto tão franco, já não tem olhos nem sorrisos senão para a sra. Prevost.

"No momento da despedida, palavra de honra! eu estava muito mais impressionado do que ella!"

SEGUNDA PARTE

I

"A feliz noticia do seu regresso alegra-me muito. Já sabe, lindo senhor conde, que a sua ausencia durou dois annos, que eu sou velha e que Silvina é joven... e que é hora de pensar no futuro da sua pupilla?

Faz quatro mezes que a mocinha "frequenta já a sociedade" e a minha prudencia de madrinha começa a sentir a falta da sua habilidade como tutor.

Silvina é muito gentil, agrada muito, já lhe disse; demais, adivinham-na rica e isso nunca é empecilho. Saiba, pois, que lhe fazem a côrte e que as probabilidades do que a peçam em casamento não são poucas.

Acabo de tirar as esperanças, sem a menor vacillação, a um lindo orphão que, tendo dissipado no jogo e... em outras coisas, a herança dos paes, jurava e rejurava vir a converter-se num modelo de marido. Desilludi tambem um rapazinho cheio de ouro, a quem o pae deseja casar, segundo parece, para "impedir que faça tolices,.." Mas a minha afilhada tem mais de dois que por ella suspiram, e nem todos me parecem merecedores de desdem.. Ha até um que... Emfim, tenho coisas muito sérias que lhe contar... e vá tratando de se convencer de que a sua presença e o seu conselho não serão desnecessarios.

Em principios de junho, Silvina e eu aproveitaremos o convite de sua prima, a sra. Gustavo Morin e iremos respirar os ares dos bosques no Vesinet; mas não passaremos ali mais de oito dias. Assim, pois, será na rua de Alfredo de Vigny onde esperaremos o momento de embarcar para Villers e onde teremos o prazer de tornar a vel-o. Silvina está á sua espera! Devo preveni-o que fala tanto do "Alcion" e da sua viagem como do senhor e do seu regresso. As pessoas que se vêem obrigadas a viajar no "paquete de todo o mundo" inspiram-lhe profunda lastima"...

No dia 5 de junho, dois ou tres dias depois da sua chegada a Paris, o conde de La Teillais releu attentamente estas linhas duma longa carta da senhora Prevost, recebida muitos dias antes em Shanghai, onde o "Alcion" fizera escala.

— Estarão no Vesinet e julgam-me ainda em alto mar, pensou.

"Passarei esta tarde pela rua de Alfredo de Vigny, para descargo de consciencia... e, amanhã, á hora do almoço, apresentar-me-ei em casa dos Morin sem me annunciar.

"Se os jornaes não me fizeram traição, será uma verdadeira surpresa".

A idéa dessa surpresa fazia-lhe augmentar o bom humor.

Imaginava a expansiva recepção dos primos, a ligeira emoção da sra. Prevost, um pouco aturdida pelo inesperado do golpe theatral; o brilho azul dos olhos de Silvina, satisfeita, e o confuso ruido das vozes alegres, do vão palavreado, e das perguntas sem resposta.

Depois, lembrou-se da carta da sra. Prevost e um sorriso lhe acariciou o longo bigode castanho dourado que antes, na memoria de Silvina Regnier, ficara unido á recordação duma boneca vestida de rendas.

Verdadeiramente, a sra. Prevost tinha razão!

Havia chegado o momento de casar Silvina...

Já devia ter dezoito annos!

Dezoito annos?

Não: contaria as suas dezenove primaveras em fins de setembro.

— Vamos! exclamou o conde jovialmente.

"Chego justamente no momento de desempenhar a serio o meu papel de tutor!

"E tambem se podia dar o caso de ser um tutor á Geronte, aspero, exigente..., pois mesmo que se ponha contra mim o proprio diabo, hei de dar á minha pupilla um homem perfeito... ou, pelo menos, quasi perfeito.

"Devo isto e o resto ao meu velho amigo".

A poucos passos, perto da janella, o quadro dos "Anjos musicos" erguia-se sobre um cavalete, que o offerecia á luz em toda a sua pura e dolorosa belleza.

O conde permaneceu um instante absorto deante da sombria pintura.

Opprimia-lhe o coração.

Era a primeira vez que voltava á França, sabendo que não o esperavam, que não tornaria a ver aquelle bello amigo cujo terno affecto e ingenua admiração eram para elle a personificação da indulgencia; aquelle amigo a quem reconfortava com a sua jovialidade e alento effusivo e que com frequencia lhe dera o delicado prazer de se sentir necessario.

Haveria agora no mundo um ser para quem sinceramente pudesse julgar-se necessario?

O conde apezar de tudo, encolheu os hombros.

"Com franqueza, pensou, como fecho das suas reflexões, acho verdadeiramente que, no momento, a minha vida não parece preciosa para ninguem senão para mim proprio, — o que já é alguma coisa, — e que não é muito necessaria a ninguem... nem mesmo a essa minha pupilla, que, de bom grado, se casaria sem o meu concurso, o que, se algum galã se apoderou do seu coração e do seu pensamento, desejará vivamente que me vá para o fim do mundo, desde o instante que não approve a sua escolha!"

E logo as idéas lhe tomaram outro rumo.

Livre das fadigas da viagem, refrescado pelas suas abluções matinaes, distraiu-se o conde a vestir um dos fatos que, de Tokio, encommendara ao seu alfaiate, e em dar com suprema perfeição a ultima demão no laço da gravata, para não dar que falar á critica dos invejosos.

Sentia-se alegre, joven, forte, deliciosamente dono da sua vida.

A circulação do seu ardente e generoso sangue nas veias era para elle uma voluptuosidade.

Esperava-o um carro á porta.

Fez-se conduzir ao Ministerio das Relações Exteriores.

Ao abandonar o edificio do Quai d'Orsay, onde almoçou com o ministro, enfiou pela rua Royal e matou o tempo até chegar á Opera, embriagados os olhos com aquella incomparavel visão de luz.

Continúa

BEBE DANIELS

JEAN HARLOW

JANET GAYNOR

MARY PICKFORD

KATHARINE HEPBURN

CAROLE LOMBARD

ANITA PAGE

KATHE VON NAGY

A EVOLUÇÃO DO CINEMA

Todo "fan" de cinema, sabe qual foi o inicio e como desenvolveu e prosperou a industria cinematographica americana! Desde os primeiros films que aqui appareceram, geralmente films de "cow-boys", onde o tiro e a cavalhada eram o interesse maximo de cada historia, com um fina lapotheotico onde o galã salvava a heroina das garras do "bad man", depois de uma duzia de sôcos e outro tanto de tiros de polvora secca. O cinema ia subindo no conceito de todos os povos. Dos films de "cow-boys" vieram outras experiencias, até quando a Universal patrocinando uns inventores, lançou ao mundo o film de Annette Kellerman, "A Filha de Neptuno", Data dahi a éra sublime do cinema americano entre nós, até a presente data, onde os films são os mais pretenciosos possiveis, em promiscuidade com os films de programmação ordinaria. E, longo seria mencionar as grandes producções que temos visto em nossos cinemas, verdadeiras obras primas de technica, de arte, de arrojo e concepção. A principio era o cinema silencioso, o vehiculo de arte entre a scena muda e o theatro; depois passou a ser o traço de união entre o theatro e o cinema falado. E, comquanto o theatro não precise do cinema, este depende actualmente, quasi exclusivamente do theatro em seus factores mais essenciaes. O cinema silencioso sempre foi o cinema-arte, comprehendido universalmente por gregos e troyanos, e que o americano implantou em todas as partes do mundo, desbancando, quiçá, até a propria producção local de cada paiz... O sinema silencioso tinha o poder esthetico da facil compreehnsão, coisa que, hoje está em poder do cinema falado num sentido mais refinado e mais cabivel, quando a incoherencia não predomina as situações. O film mudo, quando feito artisticamente, falava mais com a "camera" do que os trabalhos modernos onde palavra é o factor principal. O director de hoje, não prescindindo de applicar seu senso artistico na pellicula que dirige, vê-se forçado a descurar sua arte para attender as necessidades do dialogo. Não obstante, films ha, que, embora falados dispensariam por completo o dialogo, e quando este apparece depois de uma scena muda, modifica immediatamente a atmosphera que se ia formando no espirito do espectador.

Essas duas artes no cinema, não podem absolutamente soffrer termo de comparação. A musica teria que ser outro factor a se interpôr entre as duas artes. Possivelmente essa imposição da musisa seja um atavismo. Porque, devemos convir que todo film falado não deve prescindir do acompanhamento musical, para dar maior culminancia ás scenas. Não é de hontem a apresentação dos films silenciosos acompanhados de orchestras, não só para dar relevo ás emoções do film, como tambem para sua infiltração em nossos sentidos por uma fórma mais acceitavel e convincente. Convenhamos que nem todos os films são films que ao sairmos do cinema levamos aquella doce sensação do agradavel. A musica é o balsamo do film; é um lenitivo salutar para o espectador. No entanto, a maioria dos films falados que vemos actualmente não possuem nenhuma musica, além daquella que ouvimos na abertura da pellicula. Hollywood ainda vive obstinada nesse ponto de vista geralmente atacado pela maioria dos entendidos de cinema. E a prova é que, o director mais intelligente que adapta a musica ás acções palpitantes do film ou em toda a sua extensão, o film torna-se mais sensivel ao nosso sentimento e resulta maiores applausos; desperta maior interesse, e finaliza deixando o espectador com os sentidos impregnados no que viu, Cabalmente podemos affirmar as vantagens que levam "Ladrão de alcova". "O Signal da Cruz", as operetas filmadas com intelligencia sobre os demais films. Não insistimos que a musica deva ser integralmente ouvida, suffocando deste modo a dialogação que, ambora em inglez, francez ou allemão muita gente da platéa comprehende perfeitamente sem recorrer a tradução. A musica deve ser applicada em surdina para suavisar o drama ou a historia, com alternativas em crescendo para dar maior força ao suspenso do film.

Essa obstinação de Hollywood, em não querer generalizar a musica nos films, vae aos poucos sendo vencida. Muitos productores já vão comprehendendo que a musica é uma necessidade no espirito do publico, uma vez que esse publico gasta seu dinheiro para entrar num cinema a titulo de divertimento. A verdade é, que a proporção que o cinema vae progredindo em sua technica, mais se aprofunda o esquecimento do cinema silencioso. Este jámais poderá ser integralizado em seu antigo reinado, porque mesmo que aquelle, perca a voz, o mudo não o substituirá. As razãos são inherentes em ambos os cinemas... O cinema futuro será fatalmente, um termo médio entre o cinema silencioso e a technica do cinema falado. Será esse o cinema futuro, porque qualquer innovação na industria causaria uma revolução tremenda. Tanto assim que, os projectos de introduzirem a televisão que não é uma utopia, e a quarta dimensão que requer muito dinheiro, já passaram das cogitações, pelo menos por muitas dezenas de annos. Já basta a enorme somma de capital empregado pelos irmãos Warner para darem voz ao cinema, para que este cinema saisse do enfado monotono das scenas mudas e articuladas. Esse capital ainda hoje acarreta outros capitaes para manutenção e salvação do cinema em geral que neste periodo atravessa uma crise tremenda, proveniente da situação financeira de seu paiz de origem que necessita de dispender fortunas colossaes para manter firme os mercados conquistados desde o tempo do cinema silenciosó.

NOVIDADES DE HOLLYWOOD

Lilian Harvey está constantemente reclamando contra os boatos a seu respeito. Ella está cansada de dizer que não é casada, e que não está noiva de pessoa alguma. E' livre como um passaro, é talvez, mais livre do que os passaros.

—:—

Bebe Daniels acceitou a offerta para fazer dois films na Inglaterra, para a British Internacional Pictures, onde terá opportunidade de mostrar a sua decidida vocação musical. A sua ida á Londres significa outra perca para Hollywood.

—:—

Desde que Joan Crawford annunciou que ella e seu marido Douglas Fairbanks Jr. estavam separados, o joven Franchot Tone que fez o papel de irmão de Joan, no film "Today We Live", tem sido o seu constante cavalheiro todas as vezes que ella sáe a passear.

—:—

Ann Stein, a belleza russa que foi importada por Sam Goldwyn, e offerecido um contrato, o qual já vae para um anno, sem que esta artista tenha feito algum film, continúa a aprender inglez. Seu trabalho para o cinema não tem passado de "tets" sem importancia.

—:—

Alice Joyce, antiga estrella do tempo dos films silenciosos, e Clarence Brown conhecido director, recentemente fugiram para Virginia City, Nevada, onde foram pedir ao juiz para casal-os. Esta é a terceira aventura matrimonial para os dois...

—:—

A estrella Nancy Carroll e seu marido Bolton Mallory estão sendo mencionados pelos boateiros como o proximo casal a seguir caminhos differentes. Nancy casou-se com Mallory em 3 de julho de 1931, uma semana depois de seu divorcio com Jack Kirpland, com quem viveu durante sete annos.

—:—

Até que emfim. Embora Myrna Loy não queira admittir, ha quem affirme que ella e Ramon Novarro estão de namoro, e que alguma coisa muito séria surgirá quando Ramon voltar da Europa.

Geralmente Polly Moran guia seu automovel emquanto o chauffeur fica no assento trazeiro e lê os jornaes do dia.. .O que teria acontecido ás orchestras que ficavam nos "sets" para distrair as estrellas nos intervallos das scenas?... Jean Harlow está aprendendo a jogar golf, com o mais celebre jogador do mundo — Mr. Jean Diegel... Marlene Dietrich tem particular predilecção pela boina vermelha... Joan Crawford adora as luvas dessa côr... Sari Maritza já usou calças masculinas antes de Marlene lançar a moda... Tennis á noite, agora, é moda em Hollywood, devendo-se a Francis Dee essa idéa...

—:—

Jimmy Dunn não gosta de pentear os cabellos, sómente fazendo-o quando vae trabalhar... Marjorie White voltará ao cinema no proximo film de Bert Wheler-Robert Woolsey... Will Rogers sempre que póde evita de falar ao telephone... Miriam Jordan tem sete irmãs e um irmão... O camarim de Sylvia Sydney que anteriormente foi usado por Pola Negri, ainda hoje contém as marcas dos frascos de perfumes que eram atirados em momentos de furia, pela estrella polaca... Gary Cooper mandou pintar seu carro de preto porque tinham o habito de escreverem na carros rie... Wynne Gibson preparou-se para mudar, avisou os amigos e esqueceu-se do que tinha a fazer, até o dia seguinte, quando a empresa de mudança veiu bater á sua porta...